



PROJETOS 2014 | 2015
APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO



PROJETOS 2014 | 2015

**APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MARCO ANTONIO ZAGO

Reitor

VAHAN AGOPYAN

Vice-Reitor

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

ANTONIO CARLOS HERNANDES

Pró-Reitor de Graduação

BERNADETTE DORA GOMBOSSY DE MELO FRANCO

Pró-Reitora de Pós-Graduação

JOSÉ EDUARDO KRIEGER

Pró-Reitor de Pesquisa

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

MOACYR AYRES NOVAES FILHO

Pró-Reitor Adjunto de Extensão Universitária

JOÃO MARCOS DE ALMEIDA LOPES

Pró-Reitor Adjunto de Cultura

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

Assessor Técnico de Gabinete

RUBENS BEÇAK

Assessor Técnico de Gabinete

CECÍLIO DE SOUZA

Assistente Técnico do Gabinete

EDUARDO ALVES

Assistente Técnico do Gabinete

JULIANA MARIA COSTA

Chefe da Divisão de Ação Cultural

KELY CRISTINE SOARES DA SILVA MENDES

Chefe da Divisão Acadêmica

VALDIR PREVIDE

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

ADVERTÊNCIA

Os projetos editados neste catálogo são originários do banco de dados do programa Aprender com Cultura e Extensão, edição 2014-2015, que consta no sistema corporativo Apolo da Universidade de São Paulo. O conteúdo é de inteira responsabilidade dos proponentes/coordenadores dos projetos. Buscou-se preservar a originalidade textual dos projetos. As eventuais correções buscam não alterar as intenções informativas dos proponentes/coordenadores. As referências bibliográficas seguiram as limitações editoriais deste catálogo e a partir dos dados constantes no sistema Apolo.

PROGRAMA APRENDER COM CULTURA E EXTENSÃO

Comissão de Acompanhamento do Programa

ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA

DANIEL PACHECO PONTES

GUILHERME ANDRADE MARSON

LUCIANO VICTOR BARROS MALULY

MARIA DE LOURDES VERONESE RODRIGUES

MARÍLIA RITA RIBEIRO ZALAF

PEDRO VALENTIM MARQUES

RICADO RICCI UVINHA

SOLANGE DE OLIVEIRA REZENDE

VINÍCIUS PEDRAZZI

Coordenação Geral e Acadêmica

JOSÉ NICOLAU GREGORIN FILHO

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

CECÍLIO DE SOUZA

FLÁVIA DOS SANTOS VINCE

ESTAGIÁRIAS

MAITHE ALMEIDA ROCHA

PATRÍCIA DE CAMPOS ROSSETTI SERVILHA

PRODUÇÃO EDITORIAL

Supervisão

VERÔNICA CRISTO

Edição e Revisão

ISABELA PAGLIARI BRUN

KELLEN DA SILVA NASCIMENTO

Projeto Gráfico

BIANCA OLIVEIRA ANDRÉ

Editoração Eletrônica

THIAGO AKIOKA

INFORMAÇÕES

R. da Reitoria, 374 | 3º andar

Cidade Universitária

05508-220 | São Paulo | SP

tel: (11) 3091-2093

aprenderccex@usp.br

prceu.usp.br/aprender

Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Projetos 2014-2015 / Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade
de São Paulo. – São Paulo, SP: A Pró-Reitoria, 2014.
335 p. ; 16,5x27 cm. – (Aprender com Cultura e Extensão, ISSN 2358-3215 ; n. 7 (2015)

1. Cultura. 2. Extensão. 3. Projetos. I. Título. II. Série

PROJETOS 2014 | 2015

**APRENDER
COM CULTURA
E EXTENSÃO**



O PROGRAMA

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresento os projetos homologados pelo programa Aprender com Cultura e Extensão, edição 2013/2014.

Este programa tem como objetivo central fomentar projetos na área de cultura e extensão que envolvam atividades de pesquisa desenvolvidos por alunos graduandos da Universidade de São Paulo. Essa experiência busca estreitar o relacionamento entre o corpo discente e a sociedade. Sendo assim, ele se configura como importante catalisador das atividades realizadas intra e extra Universidade de São Paulo, oferecendo a oportunidade de interlocução entre o ensino, a pesquisa e a cultura e extensão.

Ressalta-se aqui que este programa integra a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo.

I – Sobre o Programa

FINALIDADE E OBJETIVOS

A finalidade do programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio da interação das atividades de pesquisa do corpo discente da graduação, em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. Propõe-se, assim, a apoiar projetos desta natureza, em temáticas voltadas para os desafios da realidade acadêmica e da sociedade.

Os projetos devem apontar as suas relações com as finalidades acadêmicas dos cursos aos quais os alunos estão vinculados e com as metas das unidades para o desenvolvimento da cultura e extensão universitária, na sua articulação com o ensino e a pesquisa.

CONCESSÃO DAS BOLSAS

Para o período de agosto de 2013 a julho de 2014, foram concedidas 1.200 (mil e duzentas) bolsas, em valor estipulado pela Comissão de Gestão da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil. Os recursos são provenientes do orçamento da Universidade de São Paulo.

Conforme legislação em vigor, o pagamento é realizado exclusivamente em conta corrente do Banco do Brasil com titularidade do beneficiado. A carga horária de atividades do bolsista no projeto é de 40 (quarenta) horas mensais.

DURAÇÃO DA BOLSA

Os projetos homologados receberam bolsas com duração de até 12 (doze) meses, não havendo possibilidade de renovação automática, sendo que os projetos devem ser inscritos a cada lançamento de edital do programa.

Tendo o interesse em permanecer no programa, o aluno deve realizar nova inscrição e participar de classificação socioeconômica e de processo seletivo. O período efetivo entre bolsas e estágios com apoio financeiro da Universidade de São Paulo não deve ser superior a 24 (vinte e quatro) meses.

REQUISITOS

Do coordenador: deve ser docente formalmente vinculado às unidades ou órgãos da Universidade. Servidores não docentes que ocupem funções de nível superior nas carreiras da Universidade de São Paulo podem atuar como corresponsáveis

SUMMARY

Unidades de Ensino e Pesquisa

- EACH** ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES **15**
- ECA** ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES **29**
- EEFE** ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE **37**
- EEFERP** ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO **41**
- EE** ESCOLA DE ENFERMAGEM **47**
- EERP** ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO **53**
- EEL** ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA **71**
- EESC** ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS **75**
- EP** ESCOLA POLITÉCNICA **79**
- ESALQ** ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ” **85**
- FAU** FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO **99**
- FCF** FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS **103**
- FCFRP** FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO **105**
- FD** FACULDADE DE DIREITO **111**
- FDRP** FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO **115**
- FEA** FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE **119**
- FEARP** FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO **123**
- FE** FACULDADE DE EDUCAÇÃO **127**
- FFCLRP** FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO **137**
- FFLCH** FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS **153**
- FM** FACULDADE DE MEDICINA **161**
- FMRP** FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO **171**
- FMVZ** FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA **185**
- FO** FACULDADE DE ODONTOLOGIA **191**
- FOB** FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU **197**
- FORP** FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO **201**
- FSP** FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA **205**
- FZEA** FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS **209**
- IAG** INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS **217**
- IAU** INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO **221**
- IB** INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS **225**
- ICB** INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS **229**
- ICMC** INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO **235**
- IF** INSTITUTO DE FÍSICA **241**
- IFSC** INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS **245**
- IGc** INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS **249**
- IME** INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA **253**
- IO** INSTITUTO OCEANOGRÁFICO **257**

IP INSTITUTO DE PSICOLOGIA **261**
IQ INSTITUTO DE QUÍMICA **265**
IQSC INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS **267**
IRI INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **271**

Institutos Especializados

CEBIMAR CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA **273**
CENA CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA **275**

Museus

MAE MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA **279**
MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA **283**
MZ MUSEU DE ZOOLOGIA **289**

Órgãos Complementares

CDCC CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL **291**
CEPEUSP CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP **297**
CORALUSP CORAL DA USP **301**
HU HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **303**
PRCEUOSUSP ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP **305**
PRCEUPQ.CIENTEC PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA **307**
PRCEURESJE RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS **309**
PRCEUTUSP TEATRO DA USP **311**
PUSP-LQ PREFEITURA DO CAMPUS USP "LUIZ DE QUEIROZ" **315**
PUSP-P PREFEITURA DO CAMPUS USP "PIRASSUNUNGA" **319**
PUSP-RP PREFEITURA DO CAMPUS USP DE RIBEIRÃO PRETO **321**
PUSP-SC PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS **323**
RUSP REITORIA DA USP **325**
SAS SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL **329**

Unidades de Ensino e Pesquisa



EACH

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Programa de Atividade Física na Infância

Coordenador

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Este projeto, por meio do oferecimento de aulas de iniciação esportiva para crianças entre 7 e 10 anos de idade, tem como objetivos proporcionar uma experiência prática aos alunos de graduação e oferecer oportunidades para que crianças de baixo nível socioeconômico tenham acesso a aulas de educação física no contraturno escolar. Com essa abordagem, espera-se fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos principais das aulas são: promover o desenvolvimento da coordenação motora geral e específica e da aptidão física relacionada à saúde; fortalecer os vínculos afetivos familiares e promover a cidadania; proporcionar autonomia e estimular o prazer pela prática esportiva durante toda a vida; utilizar o esporte como ferramenta de integração social e promoção da saúde.

Para atingir esses objetivos, é fundamental que as aulas sejam adequadamente planejadas e ministradas. Nesse sentido, deve existir um forte vínculo com o conhecimento científico, o que exige e proporciona uma sólida formação teórica e prática aos bolsistas. Por isso, ambos os grupos – bolsistas e crianças – são beneficiados com a execução do projeto. Além disso, também são previstas reuniões com as famílias das crianças, abordando, como tema central, o desenvolvimento infantil e as possibilidades de contribuição do esporte nesse período da vida.

Os alunos envolvidos (particularmente os bolsistas), em conjunto com o coordenador, realizam um planejamento com objetivo, conteúdo, métodos e avaliações, ministram aulas e redigem relatórios sobre o trabalho realizado com as crianças. Considerando os objetivos citados acima, convém destacar que a preocupação central do projeto é democratizar o acesso à prática de atividade física e utilizar o esporte como meio para favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Trata-se de um projeto de extensão altamente relevante para crianças de baixo nível socioeconômico moradores da comunidade do Jardim Keralux. Como consequência de sua relevância à comunidade, fica evidente a relevância para a formação acadêmica dos bolsistas envolvidos no projeto.



Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo (UnATI/EACH)

Coordenador

Marcelo Vilela de Almeida

Propõe-se a continuidade da realização periódica de atividades de turismo social voltadas à população da terceira idade, especialmente a residente nas proximidades da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), com o objetivo

geral de possibilitar a ascensão sociocultural dos participantes (um dos objetivos do turismo social) por meio do deslocamento a pontos de interesse turístico-recreativo (seja pelo aspecto cultural e/ou natural) do município de São Paulo/SP e, possivelmente, de outros municípios do estado.

Seus objetivos específicos são: apresentar aos participantes as principais características de alguns dos principais atrativos e espaços/equipamentos turísticos e de lazer sob a perspectiva do turismo social; propiciar a socialização dos participantes, a troca de informações e experiências entre eles a respeito dos conteúdos trabalhados durante as visitas; e desenvolver um olhar diferenciado sobre a fruição turística, que leve em consideração questões como a importância da experiência, da sustentabilidade, da interação com o ambiente urbano (mobilidade, acessibilidade etc.), entre outras.



Idosos Online

Coordenadora

Meire Cachioni

A inserção de idosos no mundo da informática e da aprendizagem, traçando novas metodologias e discussões a respeito dos meios necessários para solidificarmos tais eventos, parece de interesse comum a instituições de ensino superior. Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), esta mesma busca pretende ser bem-sucedida através das atividades do projeto *Idosos Online*, que visa à inclusão digital de pessoas idosas, à educação gerontológica através do uso do computador, bem como promover o contato intergeracional. No âmbito da docência e extensão, a participação do estudante do curso de bacharelado em Gerontologia é essencial, considerando que é papel do gerontólogo lidar com as questões relativas ao processo de envelhecimento – e, sem dúvida, deve considerar a educação na velhice um ramo especialmente interessante na era atual. É ainda o estudante de Gerontologia aquele que pode, de posse de seu conhecimento acadêmico e de sua aspiração profissional, incrementar a sua experiência junto a idosos.

Por fim, o projeto *Idosos Online*, além da promoção da inclusão digital entre os idosos, possibilita mais um espaço de encontro intergeracional, já iniciado pelas atividades da *Universidade Aberta à Terceira Idade* (UnATI), e ao estudante de Gerontologia promove uma possibilidade de aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, o que contribui para seu desenvolvimento como profissional e como estudioso da velhice e do processo de envelhecimento.

Rugby, Juventude e Cidadania

Coordenador

José Renato de Campos Araújo

Alunos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) realizam um trabalho envolvendo o ensino de rugby (esporte de origem britânica, para o qual os alunos da EACH, através de suas organizações estudantis, mantêm equipes) na região do Jardim São Francisco (distrito de Cangaíba, zona leste), localidade muito próxima geograficamente à EACH-USP, promovendo ações socioeducativas e esportivas complementares à Escola. A possibilidade de realização de um projeto como esse através de um programa de extensão mostra-se oportuna, pois o mesmo vai ao encontro das ideias fundamentais da extensão universitária.

Ressaltamos que o projeto se desenvolve desde o primeiro semestre de 2011, de forma voluntária, por uma equipe formada por alunos da EACH-USP, e desde 2012 vem contando com o fundamental apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). Além do ensino e da prática do esporte, as crianças participantes realizam, sob orientação e coordenação dos voluntários, outras atividades educativas, as quais, sem dúvida, inserem as crianças numa realidade até então desconhecida – o ambiente universitário no geral, e o ambiente da Universidade de São Paulo em especial.

A ação tem como objetivo suprir uma demanda educacional e de lazer de crianças e adolescentes da comunidade do Jardim São Francisco, a qual apresenta situação de vulnerabilidade social, de acordo com dados da própria Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro, como alta incidência de gravidez precoce, disseminação do vírus da aids e pouca participação dos adultos na vida dos filhos. A utilização do rugby como ferramenta efetiva de promoção da cidadania é feita através de sua técnica e valores (respeito mútuo, união, cooperação, lealdade, amizade, igualdade e disciplina), realizando um trabalho direcionado às crianças com pouco acesso ao esporte, lazer e educação. Desde de 2011, mais uma centena de crianças já foram atendidas pelo projeto, além da comunidade ter participado diretamente de várias atividades culturais (foram realizados saraus com atividades artísticas como teatro, música etc.).

Banca da Ciência: Produção de Atividades Lúdico-Didáticas Interdisciplinares e Monitoria de Eventos

Coordenador

Lúis Paulo de Carvalho Piassi

Corresponsável

Ricardo Augusto Viana de Lacerda

A proposta é ampliar e diversificar o conjunto de atividades e demonstrações didáticas de caráter lúdico e motivante que compõem o acervo da *Banca da Ciência*. No foco desse trabalho, está a divulgação da ciência articulada a aspectos das artes e das humanidades, por meio da seleção e elaboração de atividades lúdico-didáticas e do desenvolvimento de materiais e ações de divulgação da ciência. Essas atividades incluem brinquedos, jogos teatrais, jogos de interpretação de papéis, brincadeiras, dinâmicas, entre outras. O resultado desse trabalho irá incrementar a exposição interativa com monitoria de estudantes de graduação. Para isso, contamos com a disponibilização da *Banca da Ciência* do Instituto Educare, com a participação do Laboratório de Recursos Didáticos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) e a colaboração da Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos (UNIFESP/Guarulhos). A *Banca da Ciência*, montada e testada no campus da Universidade desde o ano de 2010, recebe grupos de estudantes, em especial do ensino fundamental, de modo a incentivá-los a optar, futuramente, por carreiras científicas como a proporcionada pelo curso de licenciatura em Ciências da Natureza.



Empoderando Gestantes Adolescentes para o Enfrentamento da Violência Doméstica na Zona Leste de São Paulo

Coordenadora

Dora Mariela Salcedo Barrientos

Esta proposta se insere como parte das ações de um projeto maior intitulado *Estudo da Violência Doméstica contra Adolescentes Grávidas Atendidas em uma Unidade Básica da Zona Leste de São Paulo: Bases para Intervenção* (Salcedo-Barrientos, 2012) e do *Estudo de Violência Doméstica contra Adolescentes grávidas Atendidas no Hospital Universitário de São Paulo: Bases para Intervenção* (Salcedo-Barrientos, 2013), financiado pelo CNPq, constituído em estudo prospectivo, descritivo e exploratório que utiliza abordagem qualitativa e quantitativa, diagnosticando e compreendendo a experiência vivida diante da violência doméstica. Os dados coletados apontam que, das 61 participantes, 36 já foram vítimas de violência intrafamiliar, isto é, que se passa ou se dá dentro do grupo familiar. Destas, 29 (47,54%) sofreram violência psicológica, 12 (20%) sofreram violência institucional, 5 (8%) foram vítimas de

violência física, 4 (7%) foram vítimas de violência moral e 3 (5%) foram vítimas de violência sexual. O presente projeto pretende também dar continuidade às atividades iniciadas em um projeto anterior da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) intitulado *Transformando a Dor das Grávidas em um Projeto de Amor na Zona Oeste e Leste de São Paulo*, adaptação do programa *Tolerância Zero* (Gonzaga e Matos, 2013) executado sob coordenação da docente do presente projeto.

Portanto, o trabalho na atenção básica se torna indispensável e prioritário, e tem como objetivos sensibilizar e empoderar as adolescentes grávidas vítimas de violência, de forma individual e grupal, resgatando as principais habilidades, potencialidades e vulnerabilidades para construir novos caminhos de superação do fenômeno.

Sustentado pela Teoria da Intervenção Práxis em Enfermagem em Saúde Pública (TIPESC), com referência a Egry, 1996, o projeto se desenvolve junto a 30 adolescentes grávidas que fazem parte da Estratégia Saúde da Família e vivem na zona leste de São Paulo e na área de abrangência do Hospital Universitário (HU-USP), diagnosticadas previamente como vítimas de violência doméstica e que frequentem o pré-natal em ambas as instituições.



Juventudes em Pauta: Discutindo DSTs nas Escolas da Zona Leste de São Paulo

Coordenadora
Régia Cristina Oliveira

Corresponsáveis
Claudia Medeiros de Castro
Ivana Brito

O presente projeto pretende possibilitar ao aluno de graduação o encontro e a integração com estudantes do primeiro ano do ensino médio de escolas públicas da zona leste de São Paulo, por meio de discussões sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Busca-se, num primeiro momento, e a partir dos encontros nas escolas, estimular o aluno de graduação a identificar: os principais aspectos que caracterizam a sociabilidade desses jovens, em especial, os locais que frequentam, as atividades e horários de lazer; o conhecimento desses estudantes sobre DSTs, com uso de recursos lúdicos e participativos.

Num segundo momento, são organizadas rodas de conversa, pelas alunas e alunos de graduação, com a finalidade de que sejam discutidas com os alunos das escolas públicas selecionadas noções fundamentais sobre prevenção das DSTs, o corpo humano, sexualidade e o acesso aos serviços públicos de saúde. Num terceiro momento, são organizados encontros para discussão a respeito de lazer, sexualidade e formas de sociabilidades da juventude no momento contemporâneo. Em todos os encontros é estimulada a discussão

sobre direitos sexuais e reprodutivos. A ideia é articular os componentes biológicos relacionados à compreensão das DSTs aos determinantes sociais que circunscrevem o corpo biológico – entre os quais, gênero, geração, classe social, etnia/raça, composição familiar, escolaridade, local de moradia, entre outros – que dão sentido às práticas sociais, como as sexuais, ao mesmo tempo em que apontam os limites e as possibilidades de ação dos indivíduos, com a afirmação do jovem como sujeito de direitos e deveres.



Desvendando e Reconstruindo a Gestão de Resíduos Sólidos em Metrôpoles: Produção de Filme para Comunidades de Baixa Renda da Zona Leste de São Paulo

Coordenador
Ednilson Viana

Este trabalho pretende produzir um filme no qual será possível, a partir da realidade local da gestão de resíduos sólidos de comunidades de baixa renda da zona leste da cidade de São Paulo, esboçar esta gestão e reconstruir com elementos locais e técnicos o que pensa a população sobre os caminhos adequados para os seus resíduos, para onde estes resíduos vão de fato, o que seria adequado para a realidade local e as alternativas que poderiam ser utilizadas por eles para mudar a realidade local. Este trabalho é feito utilizando vários cenários a serem obtidos por meio das imagens e registros fotográficos e entrevistas locais.



Segurança e Direitos Humanos na Web

Coordenador
Jorge Alberto Silva Machado

Corresponsável
Marcio Moretto Ribeiro

O objetivo deste projeto é realizar eventos na cidade de São Paulo/SP – ao menos um mensal – para promover direitos humanos e capacitar cidadãos no uso de tecnologias que garantam o direito à liberdade de expressão, privacidade, comunicação e educação. Isso inclui preparar oficinas, palestras e eventos sobre os direitos relacionados à informação. O projeto é voltado para ações e intervenções práticas através de capacitações, palestras e workshops destinados ao uso de plataformas e protocolos abertos, criptografia nas comunicações e à proteção de dados pessoais.

Além de professores e alunos da USP, o projeto conta com a cooperação de uma organização da sociedade civil, a Artigo 19, especializada no tema Liberdade de Expressão.

A motivação da escolha do tema se deve ao crescente interesse dos estudantes e da sociedade em geral pelo assunto, dadas as revelações de espionagem e monitoramento na comunicação global por parte da NSA.



Caminho Escolar

Coordenador
Eduardo de Lima Caldas

O objetivo desse projeto é, a partir da mobilização da comunidade escolar, compreender o trajeto que pais e alunos fazem de suas casas até a escola. Ao compreender os referidos trajetos, há a possibilidade de identificar riscos e potenciais existentes, entre os quais: insegurança no trânsito, ausência e/ou insuficiência de iluminação urbana, paisagismo, estado da manutenção das calçadas, existência ou não de terrenos baldios etc. O projeto consiste em mobilizar a escola para compreender seu entorno. Dessa forma, a escola passa a se compreender como parte de um território mais amplo e se organizar não apenas para reivindicar melhorias interiores a ela, mas também exteriores.



Canto EnCena: Formação de Coro Cênico na EACH

Coordenadora
Marília Velardi

O objetivo deste projeto é, com a condução de bolsistas com experiência e/ou formação em Música, Artes do Palco, especialmente alunos dos cursos da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP) e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), formar um coral cênico com alunos e funcionários docentes e não docentes da EACH.

O projeto incorpora experiência de dois núcleos de pesquisa já integrados num projeto de vinculação subsidiária na EACH. Trata-se do projeto sobre a ópera em língua portuguesa coordenado por Diósnio Machado Neto e Marília Velardi. O coro cênico entra, neste projeto, como uma categoria subsidiária que dá experiência de montagem e, inclusive, vocal para produções de teatros musicais em português.

Ser Gestante – Ser Saudável

Coordenadora
Célia Regina Maganha e Melo

Corresponsáveis
Daniela Novais Higasa
Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

Os objetivos do projeto são: conhecer o hábito alimentar durante a gravidez; orientar gestantes para o consumo alimentar de baixo custo para adequação de energia e nutrientes na dieta habitual durante a gravidez.

As atividades previstas estão em consonância com as atividades desenvolvidas pelos graduandos durante a prática clínica da assistência pré-natal na atenção primária à saúde.



Orientação para Gestantes: Mudanças no Corpo, Parto, Atividade Física e Direitos

Coordenadora
Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva

Corresponsáveis
Célia Regina Maganha e Melo
Maryam Michelle Jarrouge Trintinália
Nilva Teixeira

Os altos coeficientes de mortalidade materna e perinatal no Brasil têm motivado o surgimento de um leque de políticas públicas que focalizam o ciclo gravídico-puerperal, levando a assistência pré-natal a ter um merecido destaque frente à atenção à saúde materno-infantil. É sabido, entretanto, que essas políticas têm se fundamentado, principalmente, no incremento da disponibilidade e do acesso ao atendimento pré-natal, relegando a um segundo plano o estudo da qualidade do conteúdo das consultas, incluindo, nesse contexto, as orientações básicas dadas às gestantes e familiares.

A atenção pré-natal envolve a valorização dos aspectos psicológicos e emocionais da mulher, ações que permitam integrar ações desenvolvidas em grupo, no sentido de orientar e elucidar dúvidas das gestantes em relação à gestação, parto, incluindo nesse contexto atividades físicas e também orientações sobre os direitos legais inerentes à gestante/recém-nascido. Por compor-se de um procedimento relativamente simples, essa atividade propicia ao profissional de saúde uma inter-relação com as gestantes e familiares, possibilitando a elucidação de suas dúvidas e trabalhando com as demandas emanadas da gravidez, auxiliando a mulher a vivenciar a gestação e o parto com autonomia e segurança. Objetivando alcançar mecanismos voltados para a assistência primária à saúde, o curso de Obstetrícia da USP propõe: 1) Planejar e desenvolver atividades de orientação em grupo sobre gestação e parto, junto a gestantes matriculadas no

pré-natal da Unidade Estratégia Saúde da Família (UESF) Dom João Nery. 2) Desenvolver atividades pertinentes à formação acadêmica dos alunos do curso de Obstetrícia. 3) Propiciar ações de integração entre a Universidade, o campo de assistência obstétrica e os alunos de Obstetrícia. 4) Introduzir os alunos de Obstetrícia na realidade local, fazendo com que participem ativamente da comunidade onde está inserida a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP).



Mão na Massa: Atividades Lúdicas Investigativas de Ciências para o Público Infantil

Coordenador

Luís Paulo de Carvalho Piassi

Corresponsável

Ricardo Augusto Viana de Lacerda

O projeto *ABC na Educação Científica – Mão na Massa* tem como objetivo incentivar a educação em ciências na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, utilizando atividades lúdicas e experimentais, propiciando o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, investindo na formação de docentes e na implementação da proposta em sala de aula. Atualmente, existem iniciativas no ensino infantil e na educação de jovens e adultos. O polo São Paulo, coordenado pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) e pela Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos (UNIFESP/Guarulhos), está iniciando suas atividades na rede municipal de Guarulhos, com recursos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP).



Programa de Atividade Física na Adolescência

Coordenador

Alessandro Hervaldo Nicolai Ré

Este projeto teve início em agosto de 2011. A proposta atual visa dar continuidade às aulas de educação física para os adolescentes. Vale ressaltar que o projeto teve início com a participação de aproximadamente 30 adolescentes (7 meninas) e, hoje, conta com a participação de 240 adolescentes (110 meninas). Trata-se de um projeto de extensão altamente relevante para adolescentes de baixo nível socioeconômico moradores da comunidade do Jardim Keralux. Como consequência de sua relevância à comunidade, fica evidente a relevância para a formação acadêmica dos bolsistas envolvidos no projeto.

Os objetivos principais das aulas são: 1) Promover o desenvolvimento da coordenação motora geral e específica e da aptidão física relacionada à saúde. 2) Fortalecer os vínculos afetivos familiares e promover a cidadania. 3) Proporcionar

autonomia e estimular o prazer pela prática esportiva durante toda a vida. 4) Utilizar o esporte como ferramenta de integração social e promoção da saúde.

Para atingir esses objetivos, é fundamental que as aulas sejam adequadamente planejadas e ministradas. Nesse sentido, deve existir um forte vínculo com o conhecimento científico, o que exige e proporciona uma sólida formação teórica e prática aos bolsistas. Por isso, bolsistas e adolescentes são beneficiados pelo projeto. Além disso, também estão previstas reuniões com as famílias dos adolescentes.

Os alunos envolvidos, em conjunto com o coordenador, realizam um planejamento com objetivo, conteúdo, métodos e avaliações, ministram aulas e redigem relatórios sobre o trabalho realizado com os adolescentes. Considerando os objetivos citados acima, convém destacar que as preocupações centrais do projeto são democratizar o acesso à prática de atividade física e utilizar o esporte como meio para favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social.



Ludoteca: Kits Lúdico-Didáticos para Atividades Interdisciplinares em Ciências, Artes e Humanidades

Coordenador

Luís Paulo de Carvalho Piassi

Corresponsável

Ricardo Augusto Viana de Lacerda

A *Experimentoteca*, projeto desenvolvido pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) na década de 1990, é um laboratório de ciências que pretende racionalizar o uso de material experimental, da mesma maneira que uma biblioteca pública facilita o acesso a um grande número de publicações a um público extenso. Os locais onde a *Experimentoteca* entrou em uso e onde é sediada envolvem centros de ciências, prefeituras municipais, institutos universitários que mantêm convênio com autoridades educacionais, parques de tecnologia ou clubes de ciência. Um mesmo acervo atende, simultaneamente, de 20 a 30 escolas, e mais de 4.000 alunos por ano podem usá-lo. Na cidade de São Paulo/SP, a sede do projeto até 2012 era a Estação Ciência (EC-USP). Com a descontinuidade da iniciativa, a partir de março de 2013 a *Experimentoteca* de São Paulo passou a funcionar na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) com o objetivo de atender os professores de escolas públicas e particulares da região leste de São Paulo. Nesse contexto, ela está passando por uma completa reformulação para a constituição de uma *Ludoteca*, cujo foco é a constituição de um acervo de kits lúdico-didáticos para atividades interdisciplinares em ciências, artes e humanidades.

Karate: Aprendizagem e Desenvolvimento ao Longo do Ciclo da Vida

Coordenador
Marcelo Massa

O karate é uma arte marcial com grande popularidade, sendo nas últimas décadas cultivada como um esporte que se propagou ao redor do mundo. Enquanto cultura da atividade física, o karate possui por concepção o autodesenvolvimento, deixando de lado a importância da vitória a qualquer preço. Desta maneira, a ideia básica do trabalho através do projeto *Karate* é também contribuir com a formação do caráter do aprendiz, levando o karateca a desenvolver valores de resiliência e a superar os obstáculos no decorrer da vida. Por meio da prática do karate, especificamente em relação aos benefícios físicos, o aprendiz adquire um melhor domínio dos movimentos corporais, bem como da sua aptidão física (como flexibilidade, equilíbrio, força, agilidade, potência, entre outros), além de aprender e desenvolver diferentes habilidades motoras inerentes à modalidade, como: saltar, avançar, recuar, esquivar, defender e golpear de um modo livre e uniforme.



Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (GAAME)

Coordenadora
Patrícia Wotrich Parenti Coquejo

Com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1991) e Ministério da Saúde (2006) acerca da importância do aleitamento materno exclusivo (AME) até o sexto mês de vida do bebê, e tendo em vista os benefícios advindos desta prática para o binômio mãe e filho, no que concerne a questões de ordem biopsicossocial, em março de 2013 foi criado o Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (GAAME) na Unidade Básica de Estratégia Saúde da Família (UBESF) Dr. Thérso Ventura, no campo de atividades teórico-práticas de pré-natal e puerpério do curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP). O GAAME acompanha puérperas e seus bebês do primeiro dia de vida a um ano completo. Durante este período são desenvolvidas estratégias para assegurar o AME e evitar o desmame precoce e a introdução de bicos artificiais e fórmulas lácteas, favorecendo a introdução oportuna de alimentos na dieta dos bebês e a continuidade do aleitamento materno até pelo menos dois anos de vida (Brasil, 2006). No grupo, os bebês têm seu crescimento e desenvolvimento acompanhados semanalmente até o segundo mês de vida, passando a um acompanhamento quinzenal até o sexto mês, e mensal até completarem um ano. Para além destas atividades, o GAAME tem se mostrado uma ferramenta fundamental no apoio psicossocial das nutrizes e suas famílias,

empoderando-as acerca da importância e benefícios advindos do aleitamento materno, tendo como base teórica as mais recentes evidências científicas no assunto. Além das docentes e discentes do curso de Obstetrícia da EACH-USP, o GAAME conta com o apoio dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e profissionais da saúde da UBESF.

Diante do exposto, o presente trabalho trata-se de um projeto de extensão no qual o foco é orientado para a apropriação dos alunos em relação aos princípios gerais e diretrizes para a assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal, bem como para o auxílio na construção da maternidade e no exercício da cidadania, e a promoção da saúde no contexto da família e da comunidade.



Clube Teteia: Educação Ambiental para Idosos no Parque Zoológico de São Paulo

Coordenadora
Rosa Yuka Sato Chubaci

O envelhecimento ativo tem como premissa estimular psicologicamente e fisicamente a população idosa, e, com isso, evitar que se tornem sedentários e prevenir problemas de saúde física e mental. Albuquerque (2008) acredita que o conceito de "envelhecimento ativo", adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2011), vem ganhando expressão neste novo século. Esse conceito é utilizado para designar o envelhecimento como um processo positivo, no qual estão inseridas mudanças nos hábitos alimentares, na diminuição do consumo de bebidas alcoólicas e do tabagismo e na prática de atividade física, resultando em um envelhecimento saudável.

Devemos incentivar programas que estimulem o envelhecimento ativo, ou seja, atividades voltadas para idosos que visem à melhoria na qualidade de vida através de propostas que estimulem o desenvolvimento e o exercício físico e mental. A finalidade desses programas deve ser a promoção da saúde pública, acima de qualquer fator, mas para atingir este objetivo é preciso prover um ambiente saudável e as ferramentas necessárias; é neste ponto em que enquadra-se o presente projeto.

Com o objetivo de dar continuidade ao processo de inclusão social dentro da Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP), este projeto tem como premissa ampliar a abrangência do programa inclusivo, sem desconsiderar os cuidados necessários de pesquisa e adaptações. Nesse sentido, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo firmou um convênio de cooperação com o curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP).

Considerando a realidade da população idosa no Brasil e em São Paulo, este programa tem por objetivos: 1) Fortalecer a imagem da FPZSP, perante a sociedade e a comunidade idosa, através de um programa de inclusão de idosos em suas atividades. 2) Promover a educação ambiental,

envolvendo todos os setores do zoo. 3) Proporcionar uma maior interação dos idosos com os funcionários do zoo.



Lazer, Cultura e Educação Patrimonial na Cidade de São Paulo e Arredores: Estruturação de Visitas e Passeios Histórico-Culturais

Coordenador

André Fontan Kohler

O projeto de extensão universitária consiste em estruturar e operacionalizar roteiros de visitas e passeios histórico-culturais na cidade de São Paulo/SP e arredores, como, por exemplo, o Centro de São Paulo (distritos Sé e República), a Vila de Paranapiacaba, em Santo André, e o núcleo antigo da Estância Turística de Embu. Ou seja, trata-se de selecionar elementos de importância artística, histórica e/ou cultural para a cidade em questão, e os estruturar em roteiros que permitam otimizar e preparar uma visita ou passeio. Além disso, os roteiros visam não apenas abordar cada elemento separadamente, mas também discutir a história e a evolução do espaço urbano, interpretar a importância de cada elemento dentro desse espaço, e mostrar as interligações entre os diversos elementos selecionados, mostrando como eles formam uma paisagem cultural.

Esta proposta apresenta quatro objetivos principais: 1) Estruturar passeios e visitas que possibilitem ao visitante travar contato com acervos, objetos, edificações e manifestações permeadas de valores históricos, artísticos e/ou culturais. 2) Desenvolver a capacidade de interpretação do patrimônio, elemento importante em qualquer ação de educação patrimonial, para que o visitante consiga “decifrar” os bens culturais visitados, permitindo, desse modo, sua fruição. 3) Possibilitar que indivíduos sem costume de visitar bens culturais, edificados ou não, possam travar contato com esse tipo de bem, contando com orientação quanto ao valor, significado e importância do bem. 4) Permitir que indivíduos conheçam melhor a própria cidade em que vivem, desenvolvendo, dessa forma, uma apreciação e valorização da cidade.



Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP)

Coordenador

Maurício de Campos Araújo

Corresponsável

Analuia dos Santos Viviani Recine

A tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) foi criada em 2005 juntamente com o curso de bacharelado em Têxtil e Moda (TM), e está vinculada à biblioteca do

campus Leste de São Paulo. O objetivo da tecidoteca é montar um acervo contendo tecidos, fios e fibras têxteis para pesquisa de estudantes, profissionais e pesquisadores da área têxtil e da moda. Em um plano de médio a longo prazo, ser um espaço de pesquisa e desenvolvimento de design têxtil, com intuito de subsidiar estudos de tendências para criadores do setor têxtil e de moda. Além disso, pretende ser um centro de referência e difusão de informações sobre design têxtil, tornando a Universidade uma fonte de geração de conhecimento no setor.



Programa Empreendedorismo-Escola

Coordenadora

Luciane Meneguim Ortega

O presente projeto apresenta proposta de continuidade do programa denominado *Empreendedorismo-Escola* no âmbito da Universidade de São Paulo. O principal objetivo do programa é formar, relacionar e ensinar sobre o empreendedorismo, através de um processo lógico e sequencial capaz de transformar ideias em novos projetos. A união de todas as atividades já vivenciadas no campus Leste/capital da Universidade de São Paulo desde 2008 em um programa único possibilitará maior fortalecimento e condições de multiplicar tal modelo de gestão em outras universidades. Com este fortalecimento, a busca por fomentos seria mais solidificada e assim seria possível disponibilizar melhorias socioeconômicas no contexto regional em que o programa estiver inserido.

Com a continuidade deste programa, sendo o campus Leste/capital da Universidade de São Paulo o modelo-piloto para demais instituições, espera-se, ainda, continuar dispondo de um ambiente altamente preparado para a realização da disseminação, formação e relacionamento entre empreendedores e o tripé ensino, pesquisa e extensão, sendo capazes de caminhar juntos e trazer inúmeros benefícios – em termos de soluções construídas em conjunto – ao contexto socioeconômico da região onde estão inseridos.



Capacitação de Equipe de Saúde sobre Melasma Gravídico

Coordenadora

Maristela Belletti Mutt Urasaki

Melasma é uma dermatose comum, adquirida e caracterizada pelo aparecimento de manchas acastanhadas a negras, de contornos irregulares e limites nítidos, em áreas fotoexpostas, especialmente na face. A maioria dos casos relaciona-se com a gravidez (até 75% das gestantes), com desaparecimento do quadro no prazo de um ano após o parto, mas cerca de 30% evoluem com alguma seqüela. A etiologia envolve influências

hormonais e exposição às radiações solares e outros fatores, sendo que nenhuma pode ser responsabilizada isoladamente.

O tratamento é geralmente insatisfatório pela recorrência das lesões e ausência de alternativas de clareamento definitivo. O prognóstico é comumente associado a efeitos colaterais como eritema, queimação, irritação local, cicatrizes e manchas residuais. A associação entre gravidez e práticas inadequadas em relação à exposição à radiação solar sugerem um cenário de vulnerabilidade para a mulher durante o ciclo gravídico puerperal.

Embora o quadro represente uma anormalidade benigna da pigmentação, destaca-se que o melasma é uma dermatose inestética que determina grande procura ao atendimento dermatológico especializado e promove forte impacto na qualidade de vida.

Pesquisa recente, em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da zona leste, mostrou que quase a totalidade das mulheres atendidas não recebe orientações sobre estratégias de prevenção e de cuidados com a pele durante o ciclo gravídico puerperal. Soma-se a este problema estudo que identificou conhecimento deficiente dos profissionais, das mesmas unidades, sobre a dermatose e seus desdobramentos, com subvalorização do problema.

Por entender que a equipe de saúde pautada nos princípios de prevenção de agravos deve comprometer-se em manter ou maximizar o nível de bem-estar das pessoas, atendendo às necessidades de saúde e evitando tratamentos posteriores mais intervencionistas, o objetivo deste projeto é desenvolver e aplicar um programa de capacitação para a equipe de saúde da rede municipal sobre melasma na gravidez.



Ginástica Laboral, Atividades Físicas e Estratégias de Consciência Corporal como Formas de Enfrentamento do Estresse para Funcionários da EACH

Coordenadora
Cristina Landgraf Lee

O projeto tem como objetivos: 1) Estimular a participação dos funcionários em atividades físicas – no grupo de apoio de atividades ou em atividades personalizadas que já vêm ocorrendo – e na proposta de ginástica laboral implantada neste projeto. 2) Proporcionar integração social e troca de experiências relacionadas ao enfrentamento do estresse, a fim de aliviá-lo, diminuir a ansiedade e aumentar a autoestima dos funcionários da EACH, nos grupos de apoio e no decorrer da vivência da ginástica laboral. 3) Utilizar a ginástica laboral como ferramenta de divulgação das atividades físicas que estarão ocorrendo e de aproximação das informações da área da saúde, bem-estar físico e psicossocial para os funcionários. No decorrer do primeiro ano do projeto *Atividades Físicas e Estratégias de Consciência Corporal como Formas de Enfrentamento do Estresse em Sedentários*, foram obtidos dados através de

questionários, assim como feitas “intervenções-piloto”. Os funcionários manifestaram a necessidade de atividades físicas para o relaxamento, saúde e integração social. Este questionário também manifestou o pedido de ginástica laboral nos setores, assim como de atividades de relaxamento, como yoga e massagem. Através de conversas com os colegas funcionários, foi visto que há uma demanda para que haja atividades físicas, visto que os locais nos quais ocorria a prática foram fechados (ginásio, tenda e campo de futebol). Após a pesquisa e planejamento das intervenções, iniciaram-se os encontros dos grupos de apoio, que vêm trazendo necessidades gerais e específicas dos funcionários. Diante disso, vimos a necessidade de ampliar este projeto, mantendo o tema, porém levando-o para dentro dos setores, no intuito de aproximá-lo de quem mais precisa.



A Evolução do Mercado de Cinema Brasileiro pelos Próprios Filmes

Coordenador
Josmar Andrade

O projeto *A Evolução do Mercado de Cinema Brasileiro pelos Próprios Filmes* pretende oferecer aos alunos e à comunidade a oportunidade de se aprofundar na discussão sobre as condições de produção, distribuição e exibição de filmes nacionais, um dos setores mais relevantes da economia criativa, capaz de gerar empregos, receitas e desenvolvimento tecnológico, ao mesmo tempo em que maneja aspectos estéticos e culturais. O cinema é uma reconhecida fonte de entretenimento, lazer e educação para a sociedade, apresenta características documentais, de expressão de uma cultura no tempo e no espaço, em um processo duplo que combina suas características de vetor de influência e de retrato do espírito dos tempos.

A proposta compreende a documentação dos casos de oito filmes compreendidos em um período que vai da década de 1940 até os anos 2010, e que podem ser considerados paradigmáticos para a produção cinematográfica nacional. Além disso, a realização de sessões mensais durante o ano letivo (com exceção dos meses de recesso, dezembro de 2014 e janeiro de 2015), nas quais ocorrem debates com realizadores, estudiosos e críticos como forma de integrar diversas visões (artística, mercadológica, cultural) sobre a evolução do cinema brasileiro enquanto produto. Ao final, pretende-se editar um livro que apresentará cada fase e realizará uma análise integrada das condições de produção de cinema no Brasil, assumindo-se o ponto de vista do mercado para os públicos dos filmes nacionais.

CiênciaMão: Atualização e Manutenção do Repositório Online de Recursos para o Estudo e o Ensino das Ciências

Coordenador

Luís Paulo de Carvalho Piassi

Corresponsável

Ricardo Augusto Viana de Lacerda

O objetivo do presente projeto é a atualização do banco de dados de recursos do sistema CiênciaMão, com a manutenção, revisão, catalogação e descrição de recursos, por parte dos estudantes bolsistas, em complementação ao financiamento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), que não inclui o pagamento de bolsas de extensão.

Entre as categorias de recursos prioritários para atualização, estão: artigos de revistas de divulgação científica publicados no Brasil; kits didáticos e experimentais para a educação científica; artigos de pesquisa em educação científica; livros, filmes, canções, produzidos ou não com finalidades didáticas, mas com clara possibilidade de aplicação em educação científica. A inserção de dados é realizada por meio de um sistema próprio integrado ao website. Cabe ao estudante a seleção, catalogação, eventualmente redação e digitalização de materiais, bem como sua inserção no banco de dados.



Escola no Cinema

Coordenador

Eduardo de Lima Caldas

O objetivo do projeto é refletir, com os agentes escolares, sobre a importância da escola na vida dos alunos e da comunidade. Trata-se de selecionar um conjunto de filmes a serem projetados. A realização deste projeto consiste: na mobilização dos professores, identificação dos filmes, identificação de especialistas sobre os temas tratados nas produções que sejam capazes de conduzir uma reflexão com o público; na construção de um fio condutor entre os filmes que serão projetados ao longo do projeto; na realização de relatórios sobre o resultado das reflexões realizadas ao longo de cada filme; e na indicação de um conjunto de possibilidades de políticas públicas a serem implementadas a partir dessas reflexões feitas junto a agentes educacionais.

Motivação do Autocuidado pela Prática da Dança Sênior

Coordenadora

Rosa Yuka Sato Chubaci

Trata-se de continuidade do trabalho desenvolvido em 2012, porém, nesta edição abordamos o autocuidado para a promoção do envelhecimento saudável. Os objetivos são: 1) Realizar atividade física por meio da dança sênior. 2) Verificar o autocuidado que reluz no cotidiano. 3) Analisar as motivações que levem os idosos a realizarem o autocuidado. 4) Verificar se a prática da dança sênior estimula o autocuidado em saúde.

A dança sênior iniciou-se na Alemanha no ano de 1974, pela coreógrafa Ilse Tutt, e foi trazida ao Brasil pela Sra. Christel Weber no ano de 1978. O objetivo desta dança é fazer com que os idosos saiam do isolamento social, possibilitando, desta maneira, um convívio com outras pessoas da mesma faixa etária. Ao considerar a dança sênior como forma de atividade física para os idosos, na qual eles podem se exercitar sem correr riscos de quedas ou até mesmo riscos de outra natureza, é possível proporcionar a busca pelo envelhecimento ativo aos idosos participantes da *Universidade Aberta à Terceira Idade* (UnATI).

Sabe-se que as limitações se tornam um problema recorrente com o processo de envelhecimento, desta forma, a dança sênior permite que todos os idosos realizem atividade física sem agravar suas condições de saúde e proporcionando qualidade de vida, uma vez que é necessário aumentar a qualidade de vida e não apenas a expectativa de vida.



Gerontech

Coordenadora

Ruth Caldeira de Melo

O número de pessoas com idade superior a 60 anos está aumentando rapidamente em todo o mundo. Projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no ano de 2050, a participação dos idosos ultrapassará os 22,7%, enquanto as crianças entre 0 e 14 anos representarão 13,15% da população total, estimativas estas que colocariam o Brasil entre os países com maior número de idosos no mundo. Entre os vários acometimentos da população idosa, a queda talvez seja um dos mais incapacitantes e preocupantes, pois um único evento pode trazer consequências graves, e devido às suas características multifatoriais, estabelecer uma única causa para a queda é, muitas vezes, impossível. Entretanto, reduções na capacidade de manter o equilíbrio postural parecem ser determinantes na ocorrência das mesmas.

Os efeitos do envelhecimento no controle postural, principalmente quando os idosos são expostos a situações de baixa demanda físico-sensorial, ainda são controversos. Por outro lado,

evidências acumuladas na literatura sugerem que a realização de uma segunda tarefa de cunho cognitivo, em conjunto com tarefas motoras e situações de desequilíbrio postural, aumenta a oscilação corporal de idosos e, conseqüentemente, predispõe os mesmos às quedas. Nesse sentido, é possível que protocolos de treinamento físico que envolvam atividades motoras e cognitivas simultaneamente tragam benefícios adicionais, principalmente, no que diz respeito ao desempenho físico e cognitivo durante tarefas duplas.

Com o advento da tecnologia de games na área da reabilitação, o treinamento em realidade virtual surge como uma opção acessível e prática para os estudos no campo da Gerontologia, uma vez que estimula diferentes habilidades motoras e cognitivas dos idosos de maneira lúdica e interativa. Sendo assim, a presente oficina tem como objetivos avaliar o desempenho físico e cognitivo, durante a realização de tarefas simples e duplas, de idosos submetidos a 12 semanas de treinamento em realidade virtual.



Cuidando de Quem Cuida

Coordenadora

Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez

O projeto tem como objetivos: colaborar no bem-estar das agentes comunitárias de saúde e demais profissionais do Centro de Saúde Escola Barra Funda; viabilizar a prática de exercícios físicos enfatizando a consciência corporal e socialização; e proporcionar um espaço de discussão sobre temas emergentes relacionados ao envelhecimento ativo.

Pesquisas comprovam os efeitos benéficos do exercício regular e controlado sobre a saúde do ser humano (com referência a Blumenthal *et al.*, 1998). Sendo assim, abordagens terapêuticas que visam à restauração e manutenção do equilíbrio nos indivíduos são essenciais para promover a independência e a qualidade de vida dessa população. Entre essas abordagens, destacam-se o método pilates e a dança sênior.

O método pilates é um sistema de exercícios físicos que traz efeitos benéficos na melhora da flexibilidade, equilíbrio dinâmico e resistência muscular em indivíduos saudáveis. E a dança sênior é uma atividade que trabalha o corpo por meio de coreografias criadas com músicas instrumentais e movimentos ritmados, baseados em danças folclóricas de diversos povos, e é especialmente adaptada às possibilidades e necessidades da pessoa, sendo realizada em grupo, o que possibilita a melhor exploração das habilidades pessoais e interpessoais, contribuindo para a melhora da autoestima.

As atividades desenvolvidas pela presente proposta contam com aulas teórico-práticas de exercícios físicos, entre elas, pilates, dança sênior e discussões sobre o envelhecimento ativo, realizadas semanalmente com duração de uma hora nas dependências do Centro de Saúde Escola localizado na região norte do município de São Paulo/SP.

Antes do início das intervenções, as participantes devem responder a um questionário semiestruturado que contém dados sociodemográficos e oito perguntas abertas referentes ao estado de saúde, emocional, vida pessoal e profissional. Ao final do projeto, o mesmo questionário será aplicado com o intuito de verificar e analisar possíveis alterações nas respostas.



Circuitos Desurbanísticos Paulistanos: Refletindo sobre a Gestão dos Espaços Urbanos

Coordenador

José Carlos Vaz

O projeto objetiva promover a reflexão pública sobre a gestão do espaço urbano da cidade de São Paulo/SP, fazendo com que os cidadãos de São Paulo também possam construir suas próprias reflexões. Para isso, o projeto deve registrar situações críticas da gestão do espaço urbano da cidade, assim como possibilidades de superação dos desafios apontados, e envolve as seguintes questões: Como promover a gestão do espaço urbano de maneira a combater a apropriação privada dos espaços públicos, fortalecer o uso público dos espaços, operar na construção simbólica da cidade, criar novas condições de sociabilidade e melhorar a qualidade de vida? Que capacidades institucionais são necessárias para dar conta deste desafio? Como construí-las?

São objeto de análise, reflexão e debate questões como: gestão de espaços de grande relevância social, econômica, cultural e simbólica para a cidade; infraestrutura e serviços de mobilidade urbana; padrões e relações de utilização de vias públicas, especialmente por pedestres e ciclistas; mobiliário urbano; espaços simbólicos, espaços de produção e fruição cultural, entre outros.

Os trabalhos são estruturados em circuitos, correspondentes a uma seleção de espaços urbanos (contíguos ou não) que partilham entre si características físicas ou de uso e, por isso, tornam-se unidade adequada para articulação dos trabalhos. Para cada um dos circuitos, são realizados mapeamentos que se baseiam em entrevistas, pesquisa documental, coletas de depoimentos, coleta de imagens em vídeo e fotografias. O produto final será a caracterização de cada circuito e um conjunto de propostas para melhorar a qualidade da gestão e uso dos espaços urbanos, que serão disponibilizadas na internet em aplicações específicas a serem desenvolvidas, com condições de permitir a participação dos cidadãos na alimentação das informações e na discussão pública de suas possibilidades.

Centro de Tratamento de Resíduos Orgânicos como Estratégia para Implantação do Conceito do Campus Sustentável na EACH-USP

Coordenadora

Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias

Corresponsável

Ednilson Viana

Este projeto dirige-se à implantação do Centro de Pesquisa e Reciclagem de Resíduos Orgânicos na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) envolvendo práticas de coleta seletiva e compostagem, dentro de uma perspectiva de campus verde. Esta abordagem consiste no estabelecimento de uma operação sustentável no campus, com exemplo prático do conceito de sustentabilidade em escala local. Na maior parte das vezes, o começo passa pela criação de um campus verde, uma “universidade verde”, respondendo ao princípio de que a instituição deve praticar o que ensina (com referência a Thompson e Green, 2005). Atualmente, a integração da temática dentro do campus abrange o gerenciamento de resíduos, a construção do prédio, o transporte, a cooperação ambiental e o convívio entre as pessoas.

Para o sucesso da inserção da sustentabilidade na Universidade, Ferrer-Balas (2002) salienta que há a necessidade de pensar de maneira sistêmica e multidimensional, exigindo uma maior conexão entre a educação, a formação, a investigação e as atividades operacionais do campus universitário. Para viabilizar a operacionalização da sustentabilidade neste quesito, é necessário que haja auditorias, coleta seletiva de resíduos, confecção de manuais para reduzir o impacto ambiental, medidas para redução de emissões de carbono, cursos de formação e informação para o pessoal administrativo e de serviços. Esta abordagem demanda também o aprimoramento da comunicação interna e externa, colocando a Universidade em um contexto global, estabelecendo a coordenação e o acompanhamento do plano de sustentabilidade proposto pela Universidade e buscando promover a sensibilização das pessoas da comunidade universitária (referência a Ferrer-Balas, 2002).

Portanto, o projeto proposto visa à criação de um espaço de ensino-aprendizagem para capacitação discente na forma de aulas, experimentos e oficinas, promovendo discussão e reflexão endereçadas à temática da sustentabilidade e nossa vida cotidiana. Pretende-se criar um plano de comunicação para as práticas relacionadas a uma educação para sustentabilidade envolvendo a comunidade interna e externa à EACH.

Gestão da Informação e Organização de Rede Acadêmica

Coordenadora

Vivian Grace Fernandez Davila Urquidi

Corresponsável

Renato Braz Oliveira de Seixas

O projeto objetiva a organização e veiculação atualizada de informações do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina – vinculado à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP) – por via de site, organizando notícias sobre seminários, conferências, professores visitantes, publicações, defesas de tese, editais, disciplinas, entre outras realizações. Pretende-se que os estudantes aprendam a estabelecer e consolidar canais dinâmicos e ágeis de comunicação com o público-alvo, num formato de rede que envolva pesquisadores, estudantes e especialistas, tanto no País como no exterior. Objetiva-se, igualmente, a colaboração dos bolsistas na organização de seminário especial sobre os 25 anos do programa, atuando com a equipe executiva no preparo do mesmo e aprendendo a trabalhar na organização de eventos científicos.



Projeto 360 – Brasil

Coordenadora

Luciane Meneguim Ortega

A proposta pretende buscar, registrar e documentar qualitativamente boas práticas relacionadas a incubadoras e empresas de EIBT (empresas inovadoras de base tecnológica) e aos agentes que contribuem com esse sistema (universidades, instituições de transferência tecnológica e de fomento etc.) no Brasil; e, ao mesmo tempo, estreitar a relação entre as instituições. Isto será feito através da coleta de informações suportada por uma plataforma online a ser desenvolvida especificamente para o mapeamento das iniciativas (boas práticas).



Revista Eletrônica Psicologia Política

Coordenador

Alessandro Soares da Silva

O projeto tem como objetivos sistematizar e disponibilizar eletronicamente o material da revista *Psicologia Política*, desde 2001, em portal eletrônico da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), para que a comunidade de usuários seja maior e mais participativa, incluindo lideranças de movimentos sociais, gestores públicos e interessados em temas relativos aos fenômenos políticos.

Descrição sumária: digitalizar e disponibilizar os números da revista, de 2001 até o presente, totalizando 34 fascículos; divulgar amplamente o material, de modo que seu acesso seja livre e conhecido pela sociedade; auxiliar no processo de indexação da revista.



Monitoramento da Força de Trabalho em Obstetrícia na Rede Pública Estadual de São Paulo

Coordenadora
Nádia Zanon Narchi

O objetivo da proposta é integrar a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Brasil, apoiada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pelo Ministério da Saúde, e participar em projetos da Estação ObservaRHSP da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



Livreiros da USP

Coordenadora
Sandra Lucia Amaral de Assis Reimão

O projeto *Livreiros da USP* pretende mapear os livreiros que atuaram e atuam na Universidade de São Paulo e compreender a ação específica desses agentes na difusão da cultura impressa no ambiente universitário.



A Evolução do Figurino de Balé no Século XX e Sua Relação com os Primeiros Estilistas de Moda

Coordenadora
Francisca Dantas Mendes

Os objetivos da pesquisa são estudar, compreender e descrever a evolução do figurino de balé, conforme sua transformação, em função da evolução dos movimentos e da tecnologia têxtil disponível em cada período da história, a partir do início do século XX, e sua relação com os primeiros criadores de moda.

Desde o Período Paleolítico, o homem utiliza vestimentas especiais para momentos de celebração, e a evolução dessa vestimenta resulta em trajes especialmente preparados para movimentos acompanhados de música e dança. Essa evolução acompanha mudanças dos modos de execução dos movimentos da dança. Entre o início do século XVIII e o final do século XIX, ocorre a consolidação do balé clássico. A partir da história da dança de um corpo vestido, observa-se o desenvolvimento dos movimentos corporais como forma de expressão e comunicação de desejos e intenções. No final do século XIX tais expressões evoluem para o campo da exibição,

do espetáculo, e os movimentos passam a ter como objetivo demonstrar e comunicar talentos e performances artísticas dos bailarinos acompanhados de trajes que passaram a valorizar e exaltar suas qualidades.

No início do século XX ocorreu um movimento de libertação da rigidez do balé clássico, que se expressava na forma de respeitar textos e coreografias do balé de repertório criado por coreógrafos e músicos de ópera. Havia o reconhecimento da exatidão dos movimentos coreografados e do figurino criado para determinados espetáculos. O balé moderno expressionista rompeu essas tradições e lançou movimentos livres que passaram a dispensar sapatilhas especiais (de ponta) ou trajes uniformes (tutu prato, por exemplo). Os talentos dos bailarinos passaram a ser apresentados a partir dos movimentos realizados pelos bailarinos como forma de expressão de sua arte em relação ao som da música. O figurino evoluiu juntamente com as novas tecnologias de tecidos e maquinários, e novos tecidos e formas de trajes foram incorporados ao figurino de balé em geral.



A Socialização e a Construção da Identidade dos Adolescentes na Internet

Coordenadora
Claudia Rosa Acevedo de Abreu Campanário

O número de pessoas que acessa a internet no Brasil monta aos 94,2 milhões de usuários (ver em: <<http://tobeguarany.com>>). Pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) com jovens de todas as regiões do País identificou que 70% dos adolescentes entre 9 e 16 anos frequentam redes sociais e 68% utilizam a internet para diferentes atividades (ver em: <<http://www.abc.com.br>>). A internet oferece aos seus usuários novas formas de comunicação, como por exemplo, as mensagens instantâneas, as redes sociais, as salas de bate-papo e os jogos virtuais, elementos que representam agentes influenciadores e contextos interativos nos quais a socialização e o desenvolvimento da identidade ocorrem. No entanto, o mundo digital não apresenta muitos dos elementos que a vida real possui, e é nesse contexto que se coloca a seguinte questão: Quais são as dimensões que a internet agrega, retira ou manifesta em diferentes formas no processo de socialização dos adolescentes, em comparação com o processo de socialização na vida real?.

Apesar do impacto da mídia no processo de socialização já ter sido estudado anteriormente (como em Moschis e Churchill, 1978), poucos estudos examinaram a internet como um contexto de socialização (referência a Dotson e Hyatt, 2005). Desta forma, o presente estudo investiga a internet como um contexto de socialização do adolescente e de desenvolvimento da identidade, tendo como arcabouço teórico a teoria de socialização e de formação da identidade.

A pesquisa emprega um conjunto de métodos qualitativos: o método não estruturado de métodos proposto por Zaltman e Coulter (1995), quase etnografia (Arnould e Wallendorf, 1994), entrevistas em profundidade e *focus* grupos. A investigação tem como foco adolescentes de 11 a 15 anos, idade em que se inicia o processo de formação da identidade (de acordo com Anderson e McCabe, 2012). Os contextos para o estudo são e-mails, salas de bate-papo, jogos e redes sociais, e pretende-se investigar 150 adolescentes distribuídos entre os dois gêneros.



Apadrinhamento de Idosos: Mudança de Paradigmas na Atenção às Pessoas Idosas em Vulnerabilidade Social

Coordenadora
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez

Essa atividade tem como objetivos: propiciar melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas idosas; possibilitar a reinserção social dessas pessoas; favorecer o cuidado prestado no processo saúde-doença; e criar estratégias para melhoria da qualidade de vida dessas pessoas idosas, minimizando os efeitos psicológicos advindos da solidão.

O programa *Apadrinhamento de Idosos* é visto como uma mudança de paradigma na atenção às pessoas idosas em vulnerabilidade social, e foi idealizado por estagiários do curso de graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP). Esses estudantes escreveram o edital que estabelece orientações, critérios e procedimentos destinados à realização do processo de inscrição, seleção, adesão e treinamento de candidatas para suprir as funções de padrinho voluntário que atuarão no programa, bem como os critérios de funcionamento e de avaliação como um todo.

A proposta visa ser implementada junto aos moradores idosos em vulnerabilidade social da Vila Nova Esperança, localizada na periferia da zona oeste do município de São Paulo/SP. Antes do início do programa, existiu a necessidade de identificar a vulnerabilidade social das pessoas idosas, determinada por meio da mensuração da qualidade de vida e dos aspectos físicos, psicológicos e sociais da Vila, para, posteriormente, avaliarmos se o programa trouxe melhorias a estas pessoas. Essa inovação representa uma forma promissora de enfrentar os múltiplos problemas que afetam a população idosa vulnerável, caracterizados por aspectos relacionados à autoavaliação do estado de saúde, qualidade de vida referida, incluindo fatores como alimentação adequada, habitação e saneamento, apoio social e estilo de vida, acolhimento e apoio emocional, que, quando valorizados, podem contribuir para o envelhecimento ativo.

A Evolução do Maquinário de Confeção e Sua Relação com a Evolução da Moda nos Últimos 60 Anos

Coordenadora
Francisca Dantas Mendes

O projeto tem por objetivo pesquisar e investigar em material bibliográfico, catálogos de indústrias de maquinários e nos livros e documentos da história da moda a relação da evolução do movimento da moda com o desenvolvimento das máquinas de costuras e seus acessórios nos últimos 60 anos, momento de consolidação da roupa de moda pronta para vestir.

A Revolução Industrial iniciou, na Inglaterra, em 1760, a mecanização dos teares que produziam tecidos de algodão e, em seguida, a criação da máquina de costura conhecida como "ponto fixo", inventada no ano de 1829, destinada a trabalhos com tecidos planos. A máquina de costura overlock, mais sofisticada, foi patenteada em 1889, utilizada em trabalhos com tecidos de malha.

Foi somente nas últimas décadas do século XX que o produto de moda foi industrializado e distribuído em grandes magazines, resultando em democratização da moda. Como resultado, ocorreu uma segmentação no processo produtivo de vestuário de moda e uma evolução dos maquinários de costuras. Há uma hipótese de que a moda impulsionou o desenvolvimento de novos tipos de máquinas que possibilitaram melhoria na qualidade e na redução de tempo de produção desses produtos, tornando seu preço mais acessível.

O *Relatório Têxtil Anual*, IEMI 2012, apresenta o segmento de confecção fatiado em quatro tipos de indústria: linha lar, meias, acessórios e artigos técnicos. Sendo que o segmento de confecção de vestuário em função da diferença de matéria-prima tecido plano e tecido de malha que exige maquinários específicos em seus processos produtivos segmentou-se em vários mais específicos. Os mais conhecidos são *beachwear*, *jeanswear*, *sleepwear*, *babywear*, *workwear*, *underwear* e *socialwear*. Cada um desses segmentos produtivos específicos evoluiu em seus desenvolvimentos de produtos, processos produtivos e distribuição.

ECA

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Você no Esporte

Coordenador

Luciano Victor Barros Maluly

A principal proposta deste projeto é a produção de um programa radiojornalístico sobre esportes, com ênfase na divulgação das diversas modalidades e da atividade física e esportiva. Neste contexto, o bolsista tem a oportunidade de conhecer e participar, diretamente, do planejamento do programa, pelo contato direto com a locução, a reportagem, a produção e a transmissão. São produzidos diversos programas: no primeiro momento, ênfase no futebol e na Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil; e, no segundo momento, com os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, a serem realizados na cidade carioca em 2016.

Os programas são enviados à Rádio USP 93,7 em formato de boletim, com cinco minutos de duração, em média. A produção é semanal, assim como a divulgação, que também é feita pela internet, por meio da produção de um site vinculado ao Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (CJE-ECA-USP). O conteúdo é destinado à divulgação das diversas modalidades e da atividade física e esportiva, com ênfase na apresentação dos locais de aprendizagem e prática, como parques, clubes, pistas, ginásios, campos e demais praças esportivas. A cada semana, o bolsista produz um programa diferenciado, que destaca aspectos relacionados a uma prática esportiva, tendo como base a informação de uma praça esportiva e sonora com profissionais e praticantes. A linha editorial é relevada pelo aprendizado e divulgação, com a finalidade de estimular o ouvinte à prática física e esportiva. O objetivo geral do projeto consiste em inserir o bolsista no contexto da produção de noticiários esportivos; e os objetivos específicos são: aplicar o conceito de jornalismo esportivo, com ênfase na divulgação do esporte e da educação física; apresentar ao bolsista as técnicas de produção e divulgação de programas esportivos; aproximar o Departamento de Jornalismo e Editoração e a Rádio USP 93,7 por meio de projetos de extensão.



Atividades Culturais com Construção Comunitária em Sala de Leitura do Ensino Municipal

Coordenadora

Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos

Esta proposta busca dinamizar e aumentar a frequência na sala de leitura da escola municipal de ensino fundamental Jardim Paulo VI com atividades de ação cultural. Para isto, pretende pesquisar e implementar ações com a participação dos alunos e professores que utilizam o espaço da sala de leitura. Estas devem também envolver outros setores da instituição que pouco se utilizam do espaço, permitindo que as atividades

desenvolvidas sejam uma construção comunitária. Em 2010, foi sancionada a Lei nº 12.224, que prevê a universalização de bibliotecas em instituições educacionais, porém, o programa que atualmente está implantado nas escolas municipais em São Paulo é o *Sala de Leitura*. Este programa pode ser considerado uma transição para a implantação de uma biblioteca propriamente dita, atendendo provisoriamente às exigências legais. Por isso, apresentamos este projeto para o programa *Aprender com Cultura e Extensão*, com a proposta de tornar a sala de leitura da E.M.E.F. Jardim Paulo VI não apenas um lugar privilegiado de leitura, mas um espaço de atividades culturais diversas.



Sistemas de Informação e Bibliotecas Digitais

Coordenador

Francisco Carlos Paletta

Reconhecendo os desafios do ensino de um curso introdutório de sistemas de informação que possa responder às tendências do uso de recursos computacionais em bibliotecas digitais, o projeto focaliza como as bibliotecas, arquivos e museus utilizam os recursos de tecnologia da informação para serem mais produtivos e eficientes.



Estação Memória: Dispositivos Informacionais Dialógicos e a Apropriação Social da Experiência

Coordenadora

Ivete Pieruccini

A Estação Memória (EM) é, ao mesmo tempo, um conceito e um dispositivo cultural com origem na crítica aos limites da noção de serviços de informação definidos principalmente por finalidades de acesso e disseminações de informações. Orientada a partir de perspectivas ligadas à reinserção social da experiência das antigas gerações ao patrimônio simbólico da contemporaneidade, a EM tem em vista processos gerais de apropriação e participação social dos sujeitos na cultura. Tomada como atividade de cultura e extensão e ferramenta de pesquisa, a EM, sob nossa coordenação desde 1997, é oferecida à *Universidade Aberta à Terceira Idade* (UnATI) pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes (CBD-ECA-USP). Os resultados permanentes atingidos pelo projeto evidenciam que a continuidade das ações atende à dupla possibilidade: de um lado, permite a imersão dos estudos em desenvolvimento na substância viva e real dos processos culturais, e, de outro, socializar conhecimentos desenvolvidos por nossa pesquisa até aqui, oferecendo significativo dispositivo de mediação cultural intergeracional às comunidades

de crianças, jovens e idosos. Integrando preocupações em torno dos processos de apropriação cultural, o projeto tem em vista o aprofundamento de categorias teórico-metodológicas das relações entre dispositivos informacionais, sujeitos e memória/experiência.



Observatório de Mídias Alternativas na América Latina

Coordenador
Dennis de Oliveira

O presente projeto de pesquisa, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), analisou conteúdo de projetos de mídia alternativa em países da América Latina buscando refletir como este material aborda o cenário político e cultural do continente e as possibilidades de integração continental. Um dos desdobramentos deste projeto é construir um observatório permanente destas propostas de mídia que têm sites na internet e fazer um acompanhamento permanente do seu noticiário. O observatório terá uma página no site do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (Celacc) – ver em: <<http://www.usp.br/celacc>> – e servirá de material sistematizado para consulta e pesquisa de jornalistas, pesquisadores, estudantes de graduação e pós e outros interessados no tema da integração da América Latina. A página terá um espaço interativo permitindo que o público-alvo discuta os temas abordados e sistematizados.



Conjunto de Música Antiga da ECA-USP

Coordenadora
Monica Isabel Lucas

O Conjunto de Música Antiga da ECA-USP foi criado em 2001, tendo sido o primeiro deste gênero em uma universidade brasileira. Concentra-se no repertório dos séculos XVI ao XVIII e utiliza instrumentos da época, como flauta doce, traverso, *chalmureau*, fagote barroco, violino, viola, violoncelo e contrabaixo barrocos, viola da gamba, cravo, harpa, alaúde, teorba e guitarra barroca. O grupo reúne alunos da graduação, pós-graduação e extensão cultural, professores do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes (CMU-ECA-USP) e profissionais convidados, num ambiente enriquecedor de troca de experiências. Desde sua criação, já realizou diversos projetos envolvendo o repertório dos séculos XVI ao XVIII, entre eles, duas montagens cênicas completas: a ópera *L'Orfeo*, de Claudio Monteverdi (Theatro São Pedro, São Paulo/SP, 2005), e o *divertissement Les Arts Réunis*, de Jean-Baptiste Lully (Teatro Polytheama, Jundiá/SP, e Sala Olido, São Paulo/SP, 2011, em parceria com a

Mercurius Company e Royal Academy of Music, Londres). O objetivo da presente proposta é a realização de concertos didáticos do Conjunto de Música Antiga da ECA-USP, sob direção do flautista holandês Maurice van Lieshout, artista convidado. A presença do renomado instrumentista é inspiradora para os participantes do conjunto, e o público poderá desfrutar desta rica parceria ao assistir aos concertos didáticos do Conjunto. Vale lembrar que em 2013 a ECA selou um convênio de intercâmbio com a Hochschule für Musik und Theater, onde Lieshout é docente. Este formato de concertos possibilitará a divulgação junto ao público em geral, com linguagem simples e acessível, dos trabalhos que vêm sendo realizados pela nova geração de músicos-pesquisadores do Departamento de Música da ECA-USP. Finalmente, este projeto permitirá, ainda, travar contato com as ideias musicais de Maurice van Lieshout, uma das principais referências mundiais na pesquisa e interpretação da música do séc. XVI, conhecendo melhor suas opiniões no que diz respeito à formação de músicos e ouvintes engenhosos.



Arte e Crítica: Construindo a Informação Online

Coordenadora
Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

O projeto objetiva a construção de notícias culturais online, organizando informações sobre eventos que são produzidos por críticos de arte e sobre publicações realizadas por críticos de arte. Decorre desta prática: a interação com a crítica de arte da atualidade, com críticos vinculados à Associação Brasileira de Críticos de Arte (abca) e à Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA); e a construção de informações que interessam à história da crítica de arte.



A Pintura do Litoral Sul do Estado de São Paulo

Coordenador
Geraldo de Souza Dias Filho

Há cinco anos, alunos da disciplina *Prática de Pintura* do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes (CAP-ECA-USP) hospedam-se na Base Sul do Instituto Oceanográfico (IO-USP) em Cananeia e elaboram trabalhos de pintura a partir de registros da paisagem marítima, na presença de equipamentos e pessoal de pesquisas científicas desenvolvidas pelo IO-USP. A partir da constatação da carência local em atividades culturais, pretende-se estender tal prática à comunidade local – principalmente crianças e jovens –, que se iniciaria nas artes visuais, notadamente na pintura, a partir da retratação do próprio ambiente marítimo com

seus atrativos e problemas, fomentando-se a conscientização pela preservação de sistemas ecológicos equilibrados e pela valorização da cultura local. Pretende-se equipar uma das salas da Base Sul com cavaletes de pintura e material básico – telas, tintas, pigmentos, solventes e bases – e selecionar alunos de pintura e de licenciatura em Artes interessados em participar do projeto na modalidade do programa *Aprender com Cultura e Extensão*. O calendário das atividades dos bolsistas e da oferta de oficinas de arte à comunidade de Cananeia nos meses das férias escolares – julho, dezembro, janeiro e fevereiro –, assim como suas atividades em São Paulo, será detalhado com os outros professores que endossam a proposta.



Projeto de Turismo Social Rosa dos Ventos

Coordenadora
Debora Cordeiro Braga

O projeto de turismo social *Rosa dos Ventos* é um grupo formado por alunos de graduação da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP) que, coordenados por um professor de Turismo, têm por objetivo organizar e viabilizar viagens e passeios de cunho educativo que englobem, além de atividades ligadas ao lazer, abordagens associadas às questões ecológicas, sociais, culturais e históricas dos locais visitados. O *Rosa dos Ventos* entende que estas atividades constituem um poderoso instrumento de sensibilização, educação, integração social e democratização do conhecimento, à medida que promovem um aprendizado não formal, espontâneo e lúdico. O projeto foi formado em março de 2001 por alunos de graduação do curso de Turismo da ECA. A iniciativa surgiu do intuito comum de responsabilidade social de cada integrante, estudante de instituição pública e cidadão, aliado à vontade de estender seus conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade para a prática.



Documentários da Universidade para a Sociedade

Coordenador
Renato Levi Pahim

O Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (CJE-ECA-USP) é um dos maiores produtores de material audiovisual da USP. A maioria dessas produções dialoga diretamente com a sociedade e com suas demandas por informação aprofundada, contextualizada e acessível, questões que muitas vezes os veículos de comunicação de massa tradicionais não conseguem dar conta. A produção de documentários é uma atividade eminentemente multidisciplinar e agregadora, capaz

de aprofundar questões complexas, promover um diálogo entre áreas distintas e popularizar o conhecimento para além da academia. No CJE diversos documentários são produzidos a cada semestre tanto no âmbito de uma disciplina obrigatória semestral quanto nos trabalhos de conclusão de curso (TCCs). A enormidade de informação e conhecimento atualmente gerada na academia pode, por vezes, acabar ficando restrita e, portanto, necessita de acompanhamento e de estratégias permanentes para incremento de sua divulgação. Nesse sentido, são fundamentais a identificação de grupos de interesse, a formulação de sinopses e trailers, a produção de mostras temáticas, além de todas as questões técnicas de compressão e upload para posterior publicação no IPTV USP e no YouTube. Necessidade correlata de acompanhamento e manutenção ocorre depois da publicação no YouTube e no IPTV, na organização permanente desses canais, com a definição de playlists e acompanhamento das visualizações e comentários. Tudo isso é fundamental para que possamos transmitir adiante o conhecimento acumulado pela prática de produção do departamento e incrementar cada vez mais nossa produção e nosso diálogo com a sociedade. Trabalhos do CJE podem ser visualizados em: <<https://www.youtube.com/user/cjeusp>>.



Organização do Acervo do Laboratório de Informações e Memória do CAC

Coordenadora
Elizabeth Ferreira Cardoso Ribeiro Azevedo

O Laboratório de Informações e Memória do Departamento de Artes Cênicas (LIM-CAC-ECA-USP) é um centro de documentação teatral organizado a partir dos acervos de professores, ex-professores, alunos e ex-alunos e de doações de entidades, artistas e pesquisadores da área teatral. O LIM-CAC tem atendido pesquisadores que buscam em seu acervo documentos e informações que contribuam com suas pesquisas de iniciação científica, trabalhos de graduação e pós-graduação. Além disso, o LIM-CAC tem promovido pesquisas a partir de seu acervo, seja sobre aspectos da história do departamento, seja sobre a história do teatro paulista ou matérias relativas aos diversos aspectos englobados pela atividade teatral, como cenografia, figurino, direção etc. O objetivo central do projeto é dar continuidade à organização do imenso arquivo, relacionando-o à história do teatro paulista. Há inúmeros fundos que precisam ser higienizados, analisados, registrados e indexados em uma

base de dados para que fiquem à disposição de alunos, estudiosos e pesquisadores.

Implantação do Laboratório de Luz no CAC-ECA-USP

Coordenadora

Cibele Forjaz Simões

O projeto *Implantação do Laboratório de Luz no CAC-ECA-USP* objetiva a participação de três alunos de graduação em Artes Cênicas na implantação do Laboratório de Iluminação Cênica do Departamento de Artes Cênicas (CAC-ECA-USP), visando à continuidade e aprofundamento da formação destes alunos nas técnicas e procedimentos específicos para a criação e realização de projetos de luz para espetáculos de teatro (desenho técnico, montagem, afinação, programação de *moving lights* e operação de luz) e, ao mesmo tempo, apoiar a formação dos alunos iniciantes, através de tutorias, para além dos horários das disciplinas *Iluminação 1* e *Iluminação 2*. O Teatro Laboratório do Departamento de Artes Cênicas (em conjunto com outros departamentos de artes da ECA) ganhou o edital RENOVALAB 2013 para a readequação tecnológica dos seus equipamentos de luz, incluindo novas mesas de controle digitais, refletores inteligentes móveis (*moving lights*), eletroluminescência (*Light Emitting Diode – LED*) e projeção de imagens. Os equipamentos foram comprados e instalados no primeiro semestre de 2014, e o laboratório implantado no segundo semestre de 2014, com o objetivo de: aprimorar o conhecimento dos alunos de artes cênicas nas técnicas da cena; aprofundar a pesquisa técnica e artística em iluminação cênica na Universidade de São Paulo; incrementar o acabamento técnico-estético das montagens dos projetos teatrais da graduação em Artes Cênicas; e, principalmente, atuar de forma integrada com os Departamentos de Artes Cênicas (CAC-ECA-USP), Artes Plásticas (CAP-ECA-USP), Música (CMU-ECA-USP), Audiovisual (CTR-ECA-USP) e a Escola de Arte Dramática (EAD-ECA-USP).



Em Preto e Branco: Recitais de Piano e Palestras Acerca dos Cursos Oferecidos pelo CMU-ECA-USP em Escolas de Formação Musical do Estado de São Paulo

Coordenadora

Luciana Sayure Shimabuco

O objetivo do projeto é a realização de recitais dos alunos do curso de piano, seguidos de pequenas palestras sobre os cursos oferecidos pelo Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes (CMU-ECA-USP), a ocorrerem nas principais escolas de formação musical do estado de São Paulo, a saber: Escola Municipal de Música de São Paulo, Fundação das Artes de

São Caetano do Sul, Conservatório Dramático e Musical de Tatuí, Escola Municipal de Artes “Mestre Fêgo Camargo” (Taubaté/SP), Escola Técnica de Música e Dança “Ivanildo Rebouças da Silva” (Cubatão/SP) e Escola de Música do estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Pretende-se, com estes recitais e palestras: iniciar projeto sistemático visando à divulgação do trabalho desenvolvido pelo CMU-ECA-USP nas escolas de formação do estado de São Paulo; incentivar e viabilizar a afiliação de alunos das instituições envolvidas; oferecer recitais de qualidade a um público mais vasto, que exceda inclusive os habituais apreciadores de música clássica, agindo assim como instrumento formador de plateia; incentivar o estudo dos alunos do curso de bacharelado em Instrumento do CMU-ECA-USP, por meio da preparação para a execução em público de obras significativas do repertório pianístico; estimular a cooperação, reunindo em torno de um objetivo comum um número significativo de alunos de graduação e pós-graduação, orientados pelos professores doutores Luciana Sayure e Eduardo Monteiro.



Levantamento, Classificação e Análise de Dados Referentes a Teses e Dissertações sobre Ficção Televisiva nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação

Coordenadora

Maria Cristina Palma Mungioi

O projeto visa efetuar levantamento, classificação e análise de dados referentes a teses e dissertações sobre ficção televisiva defendidas nos programas brasileiros de pós-graduação em Comunicação. O projeto atende os diversos públicos que se dirigem ao Centro de Estudos de Telenovela da Escola de Comunicações e Artes (CETVN-ECA-USP) com o objetivo de obter dados e informações a respeito das pesquisas sobre telenovela que se desenvolvem no Brasil. Os dados coletados e as análises efetuadas serão disponibilizados pelo CETVN ao público por meio da publicação de artigos em periódicos e capítulos da área de comunicação, bem como através de sua publicação no site <<http://www.eca.usp.br/cetvn/>>. O CETVN é o primeiro centro de referência no Brasil dedicado exclusivamente à pesquisa e à documentação de telenovela e ficção seriada televisiva. Desde 1992, vem realizando e apoiando pesquisas, promovendo eventos, cursos, seminários, consultorias e edição de publicações, além de desenvolver projetos e estudos sobre as características da telenovela, influências, teledramaturgia e linguagens. Entre os projetos desenvolvidos no CETVN, destaca-se *Telenovela Brasileira: Transmídiação e Internacionalização* (subprojeto do projeto do Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva – OBITEL), apoiado pelo CNPq e coordenado pela Profa. Dra. Maria Immacolata Vassallo de

Lopes. Criado em 2005, na cidade de Bogotá, o OBITEL é um projeto que se articula sobre uma rede internacional de pesquisadores que tem por objetivo o estudo sistemático e comparativo das produções de ficção televisiva. Em 2011, o OBITEL foi composto por 12 grupos nacionais de pesquisa, instalados em diversos países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela) e reunidos por um protocolo metodológico unificado para o monitoramento anual da produção de ficção televisiva em cada país, objetivando uma análise comparativa dessa produção no espaço ibero-americano.



Vivências com a Arte para Jovens e Adolescentes

Coordenadora
Sumaya Mattar

Vivências com a Arte para Jovens e Adolescentes é um curso de extensão do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes (CAP-ECA-USP) que já teve seis oferecimentos semestrais desde o início de 2010, atendendo cerca de 150 pessoas ao longo deste período. O curso, gratuito e voltado à faixa etária de 13 a 18 anos, tem como objetivo central oferecer aos participantes a vivência de experiências que propiciem o contato prazeroso com a arte e despertem o interesse pelo fazer artístico e a fruição estética, incentivando a participação ativa e inventiva no meio sociocultural. O currículo do curso é aberto, decidido a cada semestre a partir das características e necessidades dos participantes, e se faz de experiências individuais e coletivas voltadas à produção artística e à apreciação estética articuladas em torno de obras, linguagens e procedimentos artísticos diversos, tais como: desenho, gravura, pintura, escultura, modelagem, fotografia, vídeo e instalação. O currículo do curso privilegia uma abordagem interdisciplinar das artes, cujo eixo é a articulação de obras, produtores, linguagens, procedimentos artísticos, materiais e experiências pertinentes aos campos das artes plásticas, artes cênicas e música. As aulas são desenvolvidas no CAP-ECA-USP, mas, por vezes, estendem-se a outras unidades da USP e a equipamentos culturais oferecidos pela Universidade, tais como museus, praças e parques.



Revista Música

Coordenador
Mário Rodrigues Videira Junior

O presente projeto tem por objetivo geral criar um espaço de prática e formação do aluno de Jornalismo e/ou Editoração para atuação em revistas científicas, por meio de estágio na equipe

editorial da revista *Música*. Fundada em 1990, a revista *Música* é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). A revista publica predominantemente artigos originais resultantes de pesquisa científica, incluindo também outros tipos de contribuições significativas para a área (traduções, entrevistas, resenhas e partituras).



Games for Change

Coordenador
Gilson Schwartz

O projeto tem como objetivo promover atividades de fomento à produção de jogos eletrônicos voltados à mudança social, inovação em práticas pedagógicas, empreendedorismo inovador e intensificação tecnológica das atividades de extensão universitária, proporcionando a realização de *game jams* vinculados à rede internacional Games for Change (ver em: <www.gamesforchange.org>).



Transmissão de Notícias em Vídeo na Página da Agência Universitária de Notícias

Coordenadora
Mônica de Fátima Rodrigues Nunes Vieira

O presente projeto tem por objetivo central a produção de notícias em vídeo sobre acontecimentos relevantes da comunidade USP – pesquisa, ensino, extensão e outras atividades relacionadas realizadas por docentes, discentes e técnicos. O material produzido será publicado na página da Agência Universitária de Notícias (ver em: <www.usp.br/au>) do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes (CJE-ECA-USP). Também objetiva-se mostrar ao público externo da USP a instituição através de imagens e sons.



Turismo Rodoviário em São Paulo: Construindo Possibilidades

Coordenadora
Karina Toledo Solha

O turismo rodoviário teve importante papel no desenvolvimento do turismo no Brasil, mas foi substituído pelo transporte aéreo. Em consequência, as empresas do segmento direcionaram seus esforços para atender outros públicos, e a oferta deste serviço reduziu-se drasticamente. Neste novo momento do turismo nacional, esta modalidade de turismo volta paulatinamente a ser foco das políticas de desenvolvimento, afinal,

os destinos do entorno das regiões alcançadas pelo transporte aéreo precisam se desenvolver. Assim, investir no desenvolvimento de produtos turísticos focados no turismo rodoviário pode trazer uma contribuição relevante no fortalecimento do turismo regional e na ampliação da oferta de produtos turísticos no estado de São Paulo. Contudo, isto exige um investimento significativo, principalmente na criação de serviços e atrativos adequados a esta modalidade de viagem. A escassa oferta de produtos de turismo rodoviário tem atendido apenas a uma demanda espontânea, com pouca ou nenhuma ação dos agentes de viagem, o que se deve a inúmeros fatores, como: infraestrutura de suporte, oferta de atrativos e atividades de lazer nos destinos padronizados, com pouca organização e profissionalismo. Isto tem dificultado a expansão e disseminação do turismo para os destinos no interior do estado de São Paulo. As agências de viagem não têm ofertado muitas opções de turismo rodoviário no estado, e aquelas poucas existentes estão apoiadas nos modelos padrão de turismo de massa. A fim de criar um novo modelo, elaborou-se este projeto, que pretende desenvolver um modelo de construção de roteiro de turismo rodoviário, apoiado no desenvolvimento do turismo regional, na inovação da proposta de roteiros turísticos, na valorização das comunidades visitadas e na articulação dos diversos segmentos que atuam no turismo.





ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Projeto Exercício e Coração

Coordenadora

Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

O combate às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é uma preocupação mundial. No Brasil, as DCNT são responsáveis por 72% das mortes, com destaque para as doenças do aparelho circulatório (31,3%). Além disso, estas doenças têm alta morbidade e levam à redução da qualidade de vida. Para evitá-las e controlá-las, o Plano Nacional de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT 2011-2012 do Ministério da Saúde estabeleceu o aumento da prática de atividades físicas como uma das principais estratégias, devido a seus comprovados benefícios. Desta forma, várias campanhas públicas têm incentivado a prática regular de exercícios físicos em locais públicos e os hospitais têm se preocupado em recomendar esta prática aos pacientes. Entretanto, embora a prática adequada traga benefícios inquestionáveis, a prática sem orientação pode não produzir os efeitos desejados ou mesmo aumentar o risco de acometimentos de saúde durante a execução. Diante deste quadro, há mais de 10 anos foi elaborado o projeto *Exercício e Coração*, que fornece a seus usuários orientações adequadas e individualizadas para uma prática de atividade física segura e eficiente para a melhora e manutenção da saúde. O projeto atua de forma contínua no Parque Fernando Costa e também desenvolve ações pontuais em campanhas de saúde pública. Além disso, atua também desde 2008 junto a grupos do Hospital Universitário (HU-USP). Em sua vertente de ensino, o projeto serve de laboratório didático para que os alunos da graduação em Educação Física possam aplicar os conceitos que aprenderam nas aulas teóricas em situações de prática real e com o acompanhamento próximo de um profissional habilitado, o que certamente permite um aprendizado mais completo e profundo. Para finalizar, o projeto tem uma vertente de pesquisa, na qual os dados coletados são analisados e publicados com o objetivo de transmitir esta experiência e seus resultados para os profissionais e pesquisadores da área de educação física.



Aprendendo a Nadar

Coordenadora

Andrea Michele Freudenheim

Cursos extracurriculares de educação física têm proliferado em nosso meio, principalmente em razão do aumento da consciência da população sobre a importância da atividade física para o alcance e manutenção da saúde. Em relação a cursos de natação, essa proliferação se acentua, especialmente pelo reconhecimento do afogamento como uma das principais causas de morte de crianças (como estudado e divulgado por Bacarat, Paraschin, Nogueira, Reis, Fraga

e Sperotto, em 2000). Também em termos da avaliação social, aprender a nadar tornou-se importante, cada tarefa que a criança aprende é percebida pelos pais como um passo a mais em direção à sua maturidade (de acordo com Manoel, 1995). No entanto, esse aumento de procura não foi acompanhado pela preocupação em elaborar propostas de ensino fundamentadas em conhecimentos teóricos. A fim de interferir nesta realidade, foi implantado na Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP), em 1993, o projeto *Aprendendo a Nadar*, com o objetivo de promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento de habilidades motoras no meio líquido. As habilidades ensinadas seguem uma sequência do geral: realizar de formas diferentes as habilidades básicas – para o específico: os quatro nadados e noções de outras modalidades aquáticas. Todas as habilidades são adquiridas com o desenvolvimento de confiança e segurança para utilizar a piscina em qualquer profundidade, e de percepção dos efeitos dos movimentos na água, contemplando os aspectos cognitivos e afetivo-sociais relacionados ao nadar. Com a finalidade de constante avaliação do trabalho e dos alunos, são registrados os dados obtidos nos três aspectos do desenvolvimento, em fichas individuais que já geraram pesquisas. Além do programa do curso ser referência para outros trabalhos, os profissionais envolvidos têm sido solicitados para palestras, cursos e assessorias. Em relação ao ensino, o projeto é um laboratório didático para os alunos da graduação aplicarem, em situações reais, os conhecimentos teóricos adquiridos, com a supervisão diária das coordenadoras. Finalmente, em relação à pesquisa, os dados coletados foram convertidos em artigos, monografias e capítulos de livros, apresentados e publicados, transmitindo os resultados do projeto aos profissionais e pesquisadores da área.



Saúde e Bem-Estar na Obesidade: Uma Abordagem Multidisciplinar

Coordenador

Bruno Gualano

Trata-se do seguimento de um curso comunitário iniciado em 2013 e que obteve excelente avaliação da comunidade que o frequentou e dos alunos que dele participaram, razão pela qual teve continuidade em 2014, com refinamentos e desdobramentos que visam aprimorar sua qualidade. O objetivo do projeto é avaliar o papel de um curso comunitário que oferece treinamento físico, discussão filosófica e aconselhamento nutricional em parâmetros relacionados à saúde em mulheres obesas. O curso é oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte (EEFE-USP) e conta com equipe multidisciplinar (professores de educação física, nutricionistas, médicos, filósofos e antropólogos), que proporciona aos participantes aulas de atividade física, aconselhamento nutricional e discussões sobre questões relativas à

imagem corporal, movimento e saúde. Nossa equipe ancora-se no princípio de que é possível manter-se saudável a despeito da obesidade, tendo influência do movimento *healthy at every size*, nascido nos Estados Unidos e difundido em todo o mundo. A fim de testar essa possibilidade, lançamos mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos. O curso comunitário em questão é oferecido há mais de uma década, com altíssimo grau de aprovação da comunidade que o frequenta. Além disso, o projeto atrela a extensão à pesquisa de qualidade e ao ensino, reunindo, anualmente, um grande número de alunos da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e EEFPE-USP interessados em aprimorar-se profissionalmente num curso permeado por práticas de pesquisa, ensino e extensão.



Educação Física para Adultos com Comprometimento Neurológico: Reabilitação

Coordenadora
Camila Torriani Pasin

São objetivos do projeto: oferecer um programa de educação física adaptado para adultos com comprometimentos neurológicos cerebrais e medulares, tais como o acidente vascular cerebral (AVC), lesão medular e doença de Parkinson, que promova os benefícios à saúde provenientes do trabalho das capacidades aeróbias, força muscular, coordenação motora e flexibilidade, de modo a dar continuidade ao processo de reabilitação iniciado ao nível ambulatorial nos serviços de atendimento iniciais já realizados; garantir o treinamento das atividades do cotidiano destas pessoas, viabilizando maior autonomia para a realização de suas atividades diárias e melhor qualidade de vida; possibilitar ao aluno de graduação e pós o acesso à avaliação de adultos com comprometimentos neurológicos, elaboração e discussão sobre o planejamento de um programa de educação física que contemple intervenção adequada para tal público; possibilitar que o discente auxilie e vivencie a execução do programa e o acompanhamento dos resultados obtidos com o trabalho. Além disso, cria-se um espaço de intervenção prática para os alunos que cursam as disciplinas de *Educação Física Adaptada I e II*. Deste modo, pretende-se viabilizar o desenvolvimento de trabalhos científicos, permitindo a realização de iniciações científicas, monografias, dissertações e teses. Esta iniciativa foi criada com o intuito de fornecer um serviço apto a dar continuidade ao processo de reabilitação oferecido e iniciado pelos centros e institutos específicos de saúde na área de reabilitação neurológica (hospital, ambulatório e Unidades Básicas de Saúde). Estes serviços públicos lidam com a dificuldade da baixa absorção de toda a procura, em função da escassez de profissionais e condições de trabalho.

Ensino de Futsal para Pessoas com Deficiência Intelectual

Coordenador
Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho Dantas

Esse trabalho tem como objetivos oferecer uma oportunidade para a prática e aprimoramento do desempenho de pessoas com deficiência intelectual (DI) e verificar os efeitos de um programa de ensino de futsal para jovens e adultos com DI, delineado dentro de uma perspectiva de ensino-aprendizagem das ações de jogo (tática), sobre o desempenho em situação de jogo formal. Assume-se que o ensino de futsal para pessoas com DI pode contribuir com o desenvolvimento das mesmas, além de proporcionar a aquisição de uma atividade de lazer que pode ser usufruída ao longo da vida. Em 2014, foram incluídos nas aulas do programa dois participantes voluntários sem deficiência. Essa mudança no programa possibilitou uma condição para interação dos alunos com DI com outros jogadores (sem deficiência) de futsal e, além disso, uma referência para o aprimoramento do seu desempenho dentro do futsal.



Eu Sou Capaz!

Coordenador
Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho Dantas

Corresponsável
Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz

Para a maioria das crianças, as ações motoras necessárias para atender às demandas do cotidiano desenvolvem-se durante a própria relação delas com as oportunidades e desafios existentes no contexto em que vivem. No entanto, para algumas crianças, a emergência dessa competência motora “comum” não acontece plenamente, instaurando uma condição de dificuldade motora. O impacto negativo do quadro de dificuldade motora não é algo trivial, isto é, algo que a criança consiga conviver confortavelmente. Esse quadro impacta negativamente sobre outras dimensões do desenvolvimento, como tem sido demonstrado por alguns autores, por exemplo: menor expectativa de sucesso acadêmico (Cantell, Ahonen e Smyth, 1994; Cantell, Smyth e Ahonen, 2003), menor envolvimento social (Cantell, Ahonen e Smyth, 1994; Cantell, Smyth e Ahonen, 2003; Schoemaker e Kalverboer, 1994; Geuze e Borger, 1993; Bar-Haim e Bart, 2006), falta de concentração e problemas no comportamento em sala de aula (Losse *et al.*, 1991; Geuze e Borger, 1993), não aceitação pelos pares (Mandich, Polatajko e Rodger, 2003) e maior ansiedade (Schoemaker e Kalverboer, 1994). Dificuldade motora, nesse projeto, refere-se a uma condição motora caracterizada pela incapacidade de algumas crianças de atender às demandas motoras presentes no cotidiano, mais particularmente

àquelas demandas motoras que, se não atendidas, impactam negativamente sobre as crianças no contexto escolar. Assim, o objetivo desse projeto é oferecer aos alunos da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP), matriculados no ensino fundamental I, uma oportunidade para trabalhar suas dificuldades motoras e superá-las, considerando o impacto negativo que essas dificuldades possam estar tendo sobre a sua vida escolar. Para os bolsistas, o objetivo é fornecer uma formação prática-teórica acerca da intervenção motora no contexto escolar.



Programa Continuado de Treinamento em Suporte Básico de Vida – Curso de Ressuscitação da Parada Cardíaca

Coordenadora
Taís Tinucci

O projeto tem como objetivo prover treinamento para atendimento inicial da parada cardiorrespiratória fora do ambiente hospitalar, utilizando técnicas de compressões torácicas e ventilação, além do uso do desfibrilador cardíaco. O treinamento oferecido segue o protocolo da AHA, adotado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). O curso é voltado para a população em geral, comunidade USP e alunos de graduação da unidade. Essas habilidades são exigidas em muitas atividades para educadores físicos e profissionais ligados ao esporte.

EEFERP

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO

Programa de Educação Física para Idosos na EEFERP-USP e na Vila Tibério/Ribeirão Preto

Coordenador

Carlos Roberto Bueno Júnior

Corresponsáveis

Matheus Machado Gomes

Renato de Moraes

Em 2010, segundo o Censo, no Brasil havia 18 milhões de idosos, e a tendência é este número crescer cada vez mais. Isso resulta na necessidade da implementação de ações voltadas à saúde desta população, tendo a literatura científica demonstrado que a prática regular de atividade física gera importantes benefícios físicos, mentais e sociais nesta faixa etária. Portanto, o objetivo da presente proposta é realizar um programa de educação física para idosos na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e na Vila Tibério (Ribeirão Preto/SP), de três horas de aula por semana, tendo como principais objetivos: a redução do risco para doenças cardiovasculares e da incidência de quedas, aumento da força muscular, da capacidade aeróbia, do equilíbrio e da capacidade funcional em um ambiente que também favoreça o divertimento e interações sociais.

A entrada dos idosos no programa se dá por fluxo contínuo, sendo realizadas as avaliações no início do programa e a cada 10 semanas de intervenção. Também é válido ressaltar que o programa será mantido ao longo dos anos.

De acordo com as diretrizes deste fomento, é importante explicitar a articulação dessas ações de extensão com atividades de pesquisa e ensino. Os alunos de graduação das disciplinas de *Programa de Exercício Físico para Idosos* fazem visitas e ministram aulas neste programa, que também tem relação com um projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar se determinadas características genéticas apresentam relação com o resultado da intervenção e com os parâmetros de saúde analisados nos idosos.



Escola de Futebol para a Comunidade

Coordenador

Adelino Sanchez Ramos da Silva

Corresponsável

Paulo Roberto Pereira Santiago

O futebol é uma excelente ferramenta para transmitir valores e para formar cidadãos, já que a sua característica coletiva é muito oportuna para tal. É um esporte que pode proporcionar alto nível de saúde aos seus praticantes, desde que respeitadas as individualidades e as potencialidades de cada um. Além disso, é uma área de trabalho profissional para jogadores, professores de educação física e da área da saúde. Por fim, é um

excelente campo de ensino, pesquisa e, principalmente, extensão, dada a sua complexidade, pois envolve várias áreas do conhecimento necessárias à sua execução (dos iniciantes aos profissionais) e ao seu ensino e treinamento.

Enganam-se aqueles que pensam que o futebol não é aprendido na escola. A sistematização dos conhecimentos acadêmicos/científicos, de modo que possam ser aplicados em múltiplas situações, é o ponto básico para quebrar esse antigo tabu. A criança e o adolescente necessitam de estímulos diversos e programados para poderem desenvolver todo o seu potencial genético. Dessa forma, de nada adianta um sujeito ter uma carga genética amplamente favorável se ele não a desenvolve de modo satisfatório. Portanto, o primeiro passo é desenvolver o gosto pelo futebol. Inicialmente, deve-se investigar quais são as atividades que os alunos trazem em sua bagagem de vida, do que eles costumam brincar quando estão em casa, na rua, no condomínio, na escola etc. Isto facilita a adaptação do aluno com a atividade a ser trabalhada. A partir da incorporação do prazer em fazer tal atividade, o praticante passa a ter maior interesse em desenvolver as suas habilidades, o que propicia ao professor a possibilidade de introduzir novas técnicas e exercícios capazes de auxiliar esse desenvolvimento motor. Essa pequena introdução teórica serve para mostrar que não basta o professor de futebol ter sido um bom jogador ou ter vontade de ensinar. É preciso organização, preparo científico/metodológico, observação e estudo para conseguir preparar, ministrar e avaliar um programa visando ao ensino e/ou ao treinamento em futebol.



Escola de Futsal da EEFERP-USP

Coordenador

Renato Francisco Rodrigues Marques

Este projeto de extensão consiste na oferta de aulas de futsal para crianças e jovens entre 10 e 14 anos de idade. Tais práticas pedagógicas contam com a participação de bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, além de educador da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e do docente responsável pelo projeto.

Os objetivos da proposta são: oferecer espaço de vivência prática para discentes do curso de bacharelado em Educação Física e Esporte da EEFERP-USP, em processos pedagógicos ligados à iniciação esportiva de crianças e jovens no futsal; promover espaço de experiências e reflexões sobre a prática pedagógica; aproximar a Universidade da comunidade de Ribeirão Preto/SP e região, através da oferta de atividades esportivas sistematizadas.

Escolinha Multiesportes da EEFERP-USP

Coordenador

Rafael Pombo Menezes

O objetivo da Escolinha Multiesportes da EEFERP-USP é oferecer espaço para a prática de caráter lúdico e recreativo em diferentes modalidades, de forma a priorizar aspectos como o controle motor, a aprendizagem motora e a socialização dos alunos. Consiste, portanto, na oferta de aulas gratuitas de iniciação esportiva para crianças com idade entre 7 e 10 anos, ministradas pelo educador da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) e pelos monitores do projeto.



Projeto de Criação de um Grupo de Aprendizado e Aperfeiçoamento das Artes Circenses no Campus da USP de Ribeirão Preto

Coordenador

Enrico Fuini Puggina

De acordo com Takamori *et al.* (2010), a arte circense, tradicionalmente, era ensinada de geração para geração, quando os praticantes dessa forma de expressão corporal aprendiam pela prática do movimento no ambiente do circo e transmitiam essa experiência aos seus descendentes. Porém, em meados da década de 1950 houve uma ruptura nessa forma de ensinar as artes circenses, que ocorreu a partir do surgimento de escolas de circo, permitindo a democratização da arte e, conseqüentemente, a sua prática em outros ambientes que não o próprio circo.

Ainda de acordo com o mesmo autor, define-se a arte circense como “uma manifestação da cultura corporal, ela pode ser vista como uma forma organizada, multifacetada e inter-relacionada de educar o físico”. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é estimular a prática das artes circenses na Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP), democratizando tal prática para os pertencentes à comunidade USP que mostrarem-se interessados.

Através das aulas de artes circenses, busca-se instruir e ensinar as áreas e instrumentos de circo, aprimorando gradativamente a técnica e a aptidão física dos praticantes.

Programa de Condicionamento Físico com Games Interativos para Crianças e Adolescentes Obesos e/ou com Sobrepeso

Coordenador

Hugo Tourinho Filho

Corresponsáveis

Camila de Moraes

Carlos Eduardo Martinelli Junior

Raphael Del Roio Liberatore Junior

O projeto tem como objetivo oportunizar ao acadêmico de Educação Física a possibilidade de se envolver em programas de condicionamento físico voltados às crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso, utilizando como ferramenta para estimular a participação no projeto as novas tecnologias de mídia interativa – games interativos ou exergames. Mídia Interativa é a terminologia utilizada para relacionar os conceitos de design de interação, interatividade, interação homem-computador e cibercultura, e inclui casos específicos como televisão interativa, realidade virtual e videogames. Um dos exemplos dessa nova geração de jogos eletrônicos (exergames) que se utiliza da interação homem-computador é o *Kinect*, que surgiu de um projeto encabeçado pela Microsoft para seu console de videogame de última geração Xbox 360.

O projeto visava criar uma nova tecnologia capaz de permitir aos jogadores interagir com os jogos eletrônicos sem a necessidade de ter em mãos um controle/joystick, inovando no campo da jogabilidade. O *Kinect* usa um sensor de movimento para rastrear o corpo inteiro do jogador, e enquanto o jogador está envolvido com o jogo, não são apenas as mãos e dedos que participam do game, mas o corpo por completo. Durante o jogo, o *Kinect* cria um esqueleto digital do avatar do jogador baseado em toda a informação armazenada. Por isso, quando o jogador se mover para a esquerda, para direita ou pular, o sensor vai processar o movimento e o transferir para o jogo, permitindo, dessa forma, uma interação entre o jogo e o movimento humano.

A possibilidade de interação entre a máquina e o movimento humano abre inúmeras possibilidades de utilização desta nova tecnologia para a área de educação física e esporte, principalmente como forma de desenvolver o hábito da prática regular de exercícios físicos entre crianças e adolescentes obesos ou com sobrepeso, que muitas vezes se mostram resistentes à participação em programas de condicionamento físico mais convencionais.

Redução da Adiposidade em Mulheres Obesas: Associação do Exercício Físico e Reeducação Alimentar com e sem Suplementação Alimentar de Taurina

Coordenadora

Ellen Cristini de Freitas

Corresponsáveis

Adelino Sanchez Ramos da Silva

Julio Sérgio Marchini

Marcelo Papoti

A obesidade é definida como uma doença crônica, complexa, que possui etiologia multifatorial e que é resultado do balanço energético positivo do indivíduo. Caracteriza-se, principalmente, pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, resultado da associação entre vários fatores, como o sexo, idade, ocupação, suscetibilidade genética e estilo de vida. Para a efetividade do tratamento da obesidade, é necessário associar intervenções nutricionais, atividade física e mudanças comportamentais. O programa de intervenção de reeducação nutricional associado ao exercício físico em obesos pode contribuir para mudança da composição corporal e redução de peso.

O projeto objetiva estudar os efeitos de um programa de reeducação alimentar associado ou não a um suplemento alimentar e exercício físico na redução da adiposidade corporal. Serão estudados 30 indivíduos do gênero feminino, com idade variando de 25 a 50 anos, que devem apresentar Índice de Massa Corpórea (IMC) entre 30 e 40 kg/m².

As voluntárias serão acompanhadas num período total de quatro meses, num programa de reeducação alimentar com e sem suplementação alimentar de taurina associado ao exercício físico. As dietas serão definidas de acordo com a necessidade energética de cada participante, com redução de 500 calorias visando à perda de peso. Todas as voluntárias passarão por avaliações antropométricas que serão realizadas a partir de técnicas padronizadas, além disso, serão pesadas e terão o IMC calculado quinzenalmente, e será feita análise do gasto energético por meio de calorimetria indireta, análise da composição corporal por meio de óxido de deutério. Durante todo o período experimental, as mulheres realizarão três sessões semanais de atividade na água chamada *deep water running* (uma hora cada; segunda, quarta e sexta-feira) e participarão de encontros nutricionais quinzenais.

Promoção de Cheerleading no Campus de Ribeirão Preto

Coordenadora

Myrian Nunomura

O objetivo da presente proposta é qualificar os alunos da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP) para serem capazes de promover a prática de *cheerleading* entre a comunidade do campus da USP de Ribeirão Preto.

O *cheerleading* consiste em rotinas organizadas que integram a música, a dança e as diversas manifestações de ginástica (ginástica geral, artística, acrobática, aeróbica). As rotinas de *cheerleading* são apresentadas em jogos de futebol americano, basquetebol e futebol de campo, com o intuito de animar as torcidas e motivar os jogadores de seus times. Há, também, campeonatos específicos dessa modalidade.

O praticante de animação de torcida é chamado de *cheerleader* ou animador(a). Há, aproximadamente, 1,5 milhões de praticantes (sem incluir colégios, faculdades e ligas) nos Estados Unidos. A audiência global vem crescendo desde 1997, graças à divulgação na mídia internacional. Há praticantes em países como Austrália, China, Colômbia, França, Alemanha, Japão, Canadá, Países Baixos, Nova Zelândia e EUA, totalizando mais de 3 milhões no mundo.

No Brasil, o *cheerleading* foi introduzido oficialmente em 2008, pela Comissão Paulista de Cheerleading, vinculado à Liga Paulista de Futebol Americano. A presença dessa prática era restrita e com pouca representação, sobretudo nas escolas de estilo americano. Com o início do futebol americano e o surgimento da Liga Paulista de Futebol Americano, por volta de 2001, foi crescendo o interesse pelo *cheerleading* no País.

Nosso objetivo não é enfatizar a competição, mas introduzir e ampliar essa prática por intermédio de nossos graduandos.

O conteúdo desenvolvido na prática de *cheerleading* conjuga experiências motoras únicas e desperta qualidades como espírito de grupo, liderança, responsabilidade compartilhada, cooperação, entre outras. Outro benefício desta prática é o caráter inclusivo e agregador, pois permite a participação de homens e mulheres, sem distinção de capacidades físicas ou motoras, ou seja, todos podem acomodar suas condições, independente do potencial e limitações.



EKOS – Avaliação dos Serviços em Saúde

Coordenador

Carlos Roberto Bueno Júnior

Quando um indivíduo pensa na possibilidade de procurar um profissional ou uma instituição com o objetivo de tratar uma doença ou melhorar sua saúde, uma dúvida frequente é qual instituição e/

ou profissional escolher. Para tomar tal decisão, muitas vezes o indivíduo considera o preço a ser pago pelo serviço, o que já ouviu outros clientes falarem sobre ele, a estrutura física onde ele será oferecido e os contatos e conversas com os profissionais que lá trabalham, além de haver a possibilidade de ter sido influenciado por diferentes estratégias de marketing.

No entanto, muitas vezes a qualidade do serviço não tem relação direta com o preço nem com a qualidade da estrutura física e do marketing – e a opinião de outros clientes, além de ser influenciada pela estrutura física e pelo marketing, frequentemente não reflete a qualidade do serviço, pois o indivíduo não tem conhecimento profundo sobre a área e, muitas vezes, não experimentou várias opções para um mesmo serviço.

Neste contexto, seria interessante se o indivíduo tivesse uma possibilidade mais objetiva de comparar a qualidade do serviço prestado por diferentes instituições e/ou profissionais. E esse é justamente o principal objetivo do sistema *EKOS – Avaliação dos Serviços em Saúde*. Não conhecemos a existência de nenhum sistema similar.

As atividades desenvolvidas pelos bolsistas da presente proposta estão relacionadas à colocação em funcionamento do sistema no site da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP).

É importante salientar que há um vídeo de cinco minutos (ver em: <<http://www.youtube.com/watch?v=KajsQc-zsPk>>) mostrando o funcionamento do sistema, que inclusive está inscrito no prêmio Olimpíada USP de Inovação 2013, categoria *Ideias Inovadoras*.



A Construção de um Acervo de Vídeos Digitais da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto

Coordenador

Paulo Roberto Pereira Santiago

Corresponsável

Filipe Gonçalves Mesquita

A grande maioria dos eventos esportivos, documentários, reportagens e notícias de interesse da área de Educação Física e Esporte são exibidos com frequência nas emissoras de televisão (TV). Quando gravados e arquivados de forma adequada, estes eventos tornam-se plausíveis para sua futura utilização com fins culturais ou até mesmo acadêmicos. Em muitas ocasiões, e pelos mais diversos motivos, docentes, alunos e funcionários precisam ter acesso a um programa, jogo ou reportagem exibido na TV. Infelizmente, isso nem sempre é possível devido à indisponibilidade ou dificuldade encontrada de obter um vídeo com a emissora detentora do direito de imagem.

Tal situação dificulta, em muitos casos, o resgate deste enorme patrimônio histórico cultural disponível na TV. Deste modo, o presente projeto tem como objetivo principal a criação de um acervo

digital de vídeos para o enriquecimento do patrimônio cultural da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP). Para isso, a proposta compreende a criação de uma sistemática de trabalho que permite selecionar, agendar (criação de uma grade de horários), gravar (armazenamento em discos rígidos de computador) e catalogar (organização dos nomes e dos arquivos em pastas) vídeos que sejam de interesse da comunidade acadêmica da EEFERP. Tal ação possibilitará à EEFERP dispor de um acervo de vídeos digitais de rápido e fácil acesso, favorecendo em diversos aspectos a comunidade acadêmica da Escola e a formação dos alunos envolvidos.





ESCOLA DE ENFERMAGEM

Atendimento de Mulheres para Detecção do Uso de Álcool durante a Gestação

Coordenadora

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Corresponsáveis

Divane de Vargas

Erikson Felipe Furtado

Maria Odete Pereira

Este projeto tem por objetivo atender as gestantes (primeiro trimestre de gestação) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de São Paulo/SP. A gestação é um período de mudanças na vida da mulher, que acontecem tanto no corpo e saúde física quanto nas suas relações sociais, no trabalho e na vida conjugal. Neste período, hábitos comuns podem interferir na saúde da gestante e do seu bebê, como por exemplo, o uso de alguns remédios, cigarro ou bebida, assim como, provavelmente, o estresse vivido pela mãe durante a gestação, a ausência de apoio do marido e da família.

Nossos objetivos são desenvolver e avaliar uma técnica preventiva do uso de álcool na gestação, verificando também a influência de outros fatores que podem estar relacionados ao uso de álcool neste período. A proposta justifica-se pelo fato de que o consumo de álcool entre as mulheres vem crescendo de modo significativo. A relação homem/mulher, no que se refere à dependência, era cerca de 10/1 em 1970, e em 2007 chegou a 4/1. A preocupação maior sobre o risco de uso e abuso de álcool pelas mulheres está principalmente sobre aquelas que estão em idade fértil e sobre gestantes, devido aos prejuízos para o desenvolvimento do bebê. Um dos mais graves prejuízos causados pelo consumo de álcool é a síndrome fetal do álcool (SFA).



Biblioteca Virtual em Saúde Mental

Coordenadora

Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Corresponsáveis

Divane de Vargas

Sonia Maria Gardim

Este projeto pretende oferecer à comunidade científica, pesquisadores, estudantes e profissionais da área da saúde mental um repositório de informações atualizado sobre várias categorias (livros, artigos, eventos, links, linhas de pesquisa, grupos de pesquisas, entre outras). Esta biblioteca virtual tem por objetivos captar, organizar e disponibilizar informações encontradas na internet sobre o tema Saúde Mental. *Biblioteca Virtual de Saúde Mental (BVSM)* é um projeto desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) e Serviço de Biblioteca e Documentação da Escola

de Enfermagem (EE-USP), em parceria com o *Programa de Informação e Comunicação para a Pesquisa* (Prossiga-IBICT).

"Saúde Mental é o conjunto de ações de promoção, prevenção e tratamentos referentes ao melhoramento ou à manutenção ou à restauração da saúde mental de uma população". A noção de saúde mental inclui a problemática da saúde e da doença, sua ecologia, a utilização e a avaliação das instituições e das pessoas que a usam, o estudo de suas necessidades e dos recursos necessários, a organização e a programação dos serviços de tratamento e de prevenção das doenças, bem como de promoção da saúde. A saúde mental, ou seja, a condição de saúde mental dos indivíduos e o conjunto de ações para promovê-la e mantê-la, é entendida como algo muito mais complexo, que considera as dimensões psicológicas e sociais da saúde e os fatores psicossociais que determinam o processo saúde-doença.



Construindo Redes de Cuidado Integral para os Usuários das Residências Terapêuticas

Coordenadora

Luciana de Almeida Colvero

O presente projeto tem por objetivos construir e implementar cuidado integral e reabilitador aos moradores das residências terapêuticas vinculadas ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Butantã. Com a Reforma Psiquiátrica no Brasil, teve início a criação de novos dispositivos de cuidado psicossocial visando à mudança de valores e práticas sociais para uma melhor condição de vida dos pacientes psiquiátricos. São desenvolvidas estratégias de cuidado aos portadores de sofrimento mental objetivando a promoção da saúde mental, a reinserção social dos internados e a extinção progressiva dos manicômios. Serviços terapêuticos substitutivos, em especial as residências terapêuticas, se caracterizam por ser um espaço destinado à reabilitação e reintegração do paciente na sociedade, promovendo a cidadania, a retomada dos laços sociais perdidos e a autonomia. Essas residências, integradas no espaço urbano, devem estar integradas à rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e vinculadas ao CAPS ou outro dispositivo ambulatorial especializado em saúde mental; além disso, não devem ser vistas como mais um "serviço" de saúde, mas como uma casa para os moradores, buscando se aproximar dos seus gostos e hábitos. Ampliar o cuidado dessas pessoas portadoras de sofrimento mental severo e persistente, sem vínculos familiares e sociais, é importante para que os serviços de saúde ofereçam uma assistência integral a estes usuários, planejando as ações de saúde de forma articulada nos diversos níveis de complexidade da rede assistencial. Este cuidado integral diminuiria os riscos de agravos e mortalidade precoce dessa população que convive com quadros clínicos como a hipertensão,

diabetes, doença arterial coronariana, dislipidemias, problemas dermatológicos, fraturas devido a alterações metabólicas e problemas de estilo de vida. Sabemos que muitas dessas pessoas não conseguem acessar cuidados de saúde adequados devido às barreiras de acesso que o sistema de saúde fragmentado oferece, especialmente para as pessoas que podem ter comprometida sua autonomia, ou se encontram demasiado debilitadas para procurar cuidados em diferentes serviços comunitários.



Contribuição da Unidade Hospitalar no Atendimento Perinatal na Prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis

Coordenadora

Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

Visando ampliar a contribuição desta unidade hospitalar na prevenção da transmissão vertical da sífilis (TVS), o objetivo geral do projeto é contribuir para a melhoria no processo de acompanhamento de mães portadoras de sífilis, por meio da análise de dados do período e identificando potencial mecanismo de comunicação com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Os objetivos específicos do projeto são: 1) Desenvolver estudo descritivo dos casos notificados no Hospital Mário Degni no último ano. 2) Identificar as UBSs mais incidentes no encaminhamento de pacientes portadoras de sífilis. 3) Desenvolver mecanismo de comunicação efetiva com as UBSs, visando à melhoria no processo de acompanhamento da gestante portadora de sífilis.



Elaboração de Folheto Explicativo para Pacientes com Doença Cardiovascular Aterosclerótica como Apoio à Cessação do Tabagismo

Coordenadora

Rita de Cassia Gengo e Silva

O tabagismo é a principal causa evitável de morte em todo o mundo. Estimativas sugerem que mais de 5 milhões de óbitos ocorrem em consequência do tabagismo, sendo que está relacionado ao surgimento e progressão de doenças respiratórias, oncológicas e cardiovasculares.

De fato, o tabagismo é o principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares, como hipertensão, acidente vascular encefálico, coronariopatia e doença arterial periférica. O tabaco contribui tanto para o surgimento quanto para a progressão dessas doenças. Seguimento de vinte anos mostrou que a cessação do tabagismo após a cirurgia de revascularização do miocárdio contribui para a diminuição dos óbitos nessa população.

A despeito de campanhas na mídia e da legislação restritiva ao fumo em locais públicos, a cessação do tabagismo constitui-se em desafio para os fumantes. As instituições de atendimento à saúde são reconhecidas como cenários oportunos para que os profissionais de saúde incluam em suas abordagens o apoio para a cessação do tabagismo, assim, nesse sentido, as intervenções psicossociais são amplamente utilizadas, pois incluem diferentes estratégias, como material de autoajuda, consulta telefônica e terapia cognitivo-comportamental.

O material de autoajuda tem como objetivo aumentar a motivação para a mudança, bem como fornecer informações sobre as consequências do uso do tabaco e sobre como deixar de fumar. Esse material pode ser utilizado na forma impressa ou através de plataformas virtuais. Recente ensaio clínico randomizado mostrou que, entre sobreviventes de câncer, as taxas de cessação do tabagismo e as tentativas ou a prontidão para parar de fumar foram semelhantes nos grupos que usaram, como apoio, o material virtual e o impresso.

Folhetos explicativos impressos devem ser utilizados quando se pretende atingir grande número de pessoas, entre outros motivos, por ser de baixo custo. Desta forma, o objetivo do presente projeto é elaborar um folheto explicativo para utilização como estratégia de apoio para a cessação do tabagismo em pacientes com doença cardiovascular aterosclerótica, internados ou em atendimento ambulatorial.



Apoio da Universidade no Reconhecimento da Consulta de Enfermagem (CE) como Tecnologia pelos Membros do Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde

Coordenadora

Sayuri Tanaka Maeda

O objetivo do projeto é a instrumentalização das estudantes no processo de reconhecimento da consulta de enfermagem (CE) como procedimento tecnológico. O foco principal é o processo de reconhecimento da CE na atenção primária, na realidade da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim D’Abril. A CE é um procedimento técnico da(o) enfermeira(o) que exige um saber clínico aliado às habilidades de uma clínica ampliada. Por ser recente a implantação da CE, a população não conhece o trabalho da(o) enfermeira(o) e o confunde com a consulta médica.

Para operacionalização deste projeto, estimou-se como participantes membros do Conselho Gestor (CG) – criado pelo Decreto Municipal nº 44.658 de 23 de abril de 2004, sob nº 13.325 de 8 de fevereiro de 2002, em conformidade com o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma instância de interface entre a comunidade e a UBS, tendo como finalidade apoiar o processo de gestão dos serviços. Os membros devem ser

compostos por 50% de representantes dos usuários, 25% de trabalhadores e 25% da direção da unidade. Pela natureza das atividades, são adotadas práticas educacionais que permitam a mobilização da consciência e emancipação humana na perspectiva de transformação da realidade. A importância do reconhecimento da CE pelos membros do Conselho Gestor não perpassa a lógica de salientar a competência profissional da enfermeira, e sim pela razão de ampliar a abordagem de cuidados à saúde das pessoas e de grupo, no processo eminentemente educativo – uma das características da CE.

Os objetivos específicos da presente proposta são: 1) Elaborar e aplicar uma avaliação inicial do conhecimento prévio sobre CE dos membros do Conselho Gestor. 2) Sistematizar as dificuldades e facilidades dos membros do Conselho Gestor na perspectiva de identificar os pontos de partida para compreender a CE, bem como construir caminhos a serem percorridos para realizar a aprendizagem desejada sobre a CE. 3) Desenvolver estratégias pedagógicas para favorecer condições e abordagens adequadas buscando o alcance de novos patamares de compreensão sobre a CE no contexto da atenção básica. 4) Decodificar o conceito, conteúdo técnico da CE articulado com a Reforma Sanitária brasileira.



Roda de Conversa com Estudantes de Ensino Superior: Oficina de Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Coordenadora

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata

Corresponsáveis

Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek

Renata Ferreira Takahashi

Pesquisa realizada em uma universidade privada com alunos de 17 a 24 anos identificou que 92% dos entrevistados sabiam que a doença tem como agente etiológico um vírus, e 95% que ele é sexualmente transmissível. Considerando o uso do preservativo, 66,3% dos entrevistados faziam o uso. O estudo concluiu que a grande maioria dos jovens universitários tem conhecimento sobre o HIV e, apesar disso, não coloca em prática mecanismos de autoproteção. Outro estudo com estudantes universitários da área da saúde identificou a citação do uso do preservativo como método anticoncepcional de escolha, enquanto nenhum o citou como método de autoproteção contra o HIV/aids ou de outras doenças sexualmente transmissíveis.

Assim, embora esses universitários tenham acesso a informações e conhecimentos sobre doenças sexualmente transmissíveis e a importância de uma prática sexual segura, poucos a realizam de fato. Estudantes de Enfermagem encontram-se vulneráveis ao HIV por várias condições, resultando em situações de prática sexual insegura

– dificuldade de acesso à prevenção devido a sentimentos de vergonha, por medo de julgamento quanto à atividade sexual e desconhecimento sobre a infecção.

O presente projeto tem por objetivo oportunizar ao bolsista uma experiência de aprendizagem sobre uma modalidade de educação em saúde (oficina) e sobre os conteúdos que envolvem o conhecimento sobre o processo saúde e doença desta enfermidade. Além disso, aos estudantes em geral, sujeitos das oficinas como participantes, têm a oportunidade de reconhecer e refletir sobre situações e condições de sua vulnerabilidade ao HIV.



A Caderneta de Saúde da Criança como Instrumento de Promoção da Saúde de Famílias Atendidas em Unidade Básica de Saúde

Coordenadora

Aurea Tamami Minagawa Toriyama

O objetivo deste projeto é orientar as famílias sobre os conteúdos da *Caderneta de Saúde da Criança*, com a finalidade de melhorar a participação das famílias na promoção da saúde da criança, discutindo e ampliando seus conhecimentos sobre os direitos, a alimentação e crescimento, estímulo e desenvolvimento, vacinação, saúde bucal, ocular e auditiva, sinais e cuidados em episódios de doença, prevenção de acidentes, comportamento e educação da criança.

É importante ressaltar que não se trata de “criar sujeitos subalternos educados”, mas sim de construir em conjunto a participação popular no redirecionamento de sua própria vida, de aumentar a capacidade de análise crítica sobre a realidade e aperfeiçoar estratégias de aperfeiçoamento. A passividade dos processos pedagógicos tradicionais deve ser superada e o processo educativo deve partir do conhecimento anterior do público; o saber anterior deve ser valorizado e permitir que o educando mantenha suas iniciativas.



Educação em Saúde em Instituição de Educação Infantil

Coordenadora

Cecília Helena de Siqueira Sigaud

A educação em saúde se constitui em importante dimensão do trabalho do enfermeiro, especialmente no campo da promoção à saúde. No caso da educação em saúde dirigida a crianças, ela assume destacada relevância, uma vez que é na infância que ocorre o aprendizado de habilidades e autonomia para o cuidado pessoal. As creches e pré-escolas se constituem em espaços para o cuidado e a formação das crianças jovens e, por conseguinte, são também espaços privilegiados para o aprendizado de habilidades e

competências no campo da saúde. Assim, crê-se que, por meio da educação em saúde dirigida às crianças em creches e pré-escolas, pode-se contribuir para a formação de hábitos de vida saudáveis, estimulando, desse modo, o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis no futuro. Este projeto tem como objetivos: 1) Desenvolver programa de atividades educativas na área da saúde com crianças em instituição de educação infantil (creche e pré-escola), com a finalidade de desenvolver competência e autonomia para o cuidado pessoal. 2) Aprimorar as competências do estudante de Enfermagem no campo da educação em saúde, particularmente dirigida às crianças.



Brinquedoteca da Escola de Enfermagem da USP

Coordenadora
Cecília Helena de Siqueira Sigaud

O brincar é uma atividade essencial durante a infância. Todas as crianças têm o direito e a necessidade de brincar em todas as situações de sua vida, inclusive quando estão doentes, pois, brincando, se divertem e sentem prazer, como também aprendem e se desenvolvem. Através da atividade do brincar, a criança conhece e se relaciona com outras pessoas e com o meio no qual está inserida, experimenta e elabora emoções, constrói conhecimentos sobre as coisas e as pessoas, o tempo e o espaço, e o mundo ao seu redor.



Atendimento aos Usuários de um Centro de Atenção Psicossocial: O Caminho da Rua

Coordenadora
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Corresponsáveis
Divane de Vargas
Maria Odete Pereira

Este projeto tem por objetivo atender os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de São Paulo. A atual política de saúde mental que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, por meio da Lei nº 10.216 de 2001, define que: a pessoa portadora de transtorno mental tem o direito de ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho, na comunidade e, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental. De acordo com essa proposta, os serviços de saúde mental estão passando por um processo de territorialização, que consiste

no direcionamento das ações e serviços para a comunidade. Os atores sociais envolvidos nesse projeto são as peças fundamentais para o sucesso dessa nova proposta, que vai além de novas rotinas, compreendendo uma nova concepção de objeto de trabalho, bem como sua finalidade, seus instrumentos e o seu resultado final. Mediante o exposto, este projeto visa ao desenvolvimento de uma oficina denominada *O Caminho da Rua*, com a finalidade dos usuários conhecerem e reconhecerem o entorno do CAPS.



Atendimentos Ambulatorial e Domiciliário de Usuários de Álcool e Outras Drogas

Coordenadora
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Corresponsáveis
Divane de Vargas
Maria Odete Pereira

O projeto tem por objetivos prestar assistência e desenvolver um repositório sobre o perfil e padrão de consumo de crack com usuários de álcool e outras drogas, em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas (CAP-Sad). Os serviços de saúde mental têm passado por um processo de territorialização, que consiste no direcionamento das ações e serviços para a comunidade (atendimento ambulatorial e domiciliário). Os atores sociais envolvidos nesse projeto são as peças fundamentais para o sucesso dessa nova proposta, que vai além de novas rotinas, compreendendo uma nova concepção de objeto de trabalho, bem como sua finalidade, seus instrumentos e o seu resultado final. Assim, a inserção do aluno neste projeto vem contribuir para o desenvolvimento de nova tecnologia no manejo com álcool e outras drogas.



Fortalecimento da Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE)

Coordenadora
Ana Luiza Vilela Borges

Em 2003, para integrar os objetivos do Consórcio Latinoamericano de Anticoncepción de Emergencia (CLAE), foi articulada uma rede nacional de troca de informações, materiais técnicos e teóricos e experiências para promover o acesso à contracepção de emergência no Brasil. Assim, constituiu-se a Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência (REDECE). Composta por mais de 100 parceiros, entre eles, instituições de ensino e pesquisa (incluindo a Escola de Enfermagem, EE-USP), órgãos governamentais e

não governamentais e profissionais de saúde, a REDECE vem disseminando informações técnicas, legislações e estudos científicos sobre o método. Seus objetivos principais são criar articulação e difundir informação a todos os setores da sociedade brasileira sobre o uso adequado da contracepção de emergência, de modo a: contribuir para a redução do número de abortos e gestações não planejadas; promover o acesso à contracepção de emergência, através de ações com tomadores de decisão, profissionais da área social, de educação e de saúde; promover a inclusão da contracepção de emergência nas políticas públicas de planejamento familiar, de atendimento a jovens e adolescentes e a mulheres vítimas de violência sexual; estimular ações educativas que incluam o debate sobre a contracepção de emergência, assim como os demais métodos anticoncepcionais e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST)/aids; divulgar estudos científicos e informações sobre contracepção de emergência, bem como difundir experiências bem-sucedidas.

Todas estas ações ocorrem, predominantemente, por meio do site <www.redece.org> (criado em 2004), que contou com 465.159 visitas somente no ano de 2010, e requer atualização constante, assim como sua página no Facebook. O objetivo deste projeto é, portanto, manter atualizado o site da REDECE e a página do Facebook, no intuito de fortalecer a rede e ampliar o debate e conhecimento sobre contracepção de emergência no País.

ERP

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Prescrição do Dia: Infusão de Alegria. Proposta da Cia. do Riso para Crianças e Adolescentes Hospitalizados

Coordenadora

Regina Aparecida Garcia de Lima

A Cia. do Riso tem como proposta utilizar a arte do teatro *clown* na assistência à criança e ao adolescente hospitalizado, incluindo seus familiares. Para tanto, os *clowns* buscam na música, no teatro, na dança, na mágica, na mímica, entre outros, recursos para estimular o riso e a alegria no ambiente hospitalar. O projeto tem sua fundamentação na metodologia proposta pelos Doutores da Alegria somada aos conhecimentos das disciplinas *Enfermagem Pediátrica* e *Psicologia do Desenvolvimento*. Com este projeto é possível evidenciar que o hospital não é local unicamente de dor e sofrimento, mas pode, também, promover o desenvolvimento. Para mais informações, acessar o site <<http://www.ciadorisio.rg3.net>>.



Educação em Saúde como Estratégia Integradora do Saber de Familiares das Famílias de Prematuros em Unidade Neonatal

Coordenadora

Luciana Mara Monti Fonseca

Corresponsáveis

Adriana Moraes Leite

Carmen Gracinda Silvan Scochi

O objetivo deste projeto é utilizar o objeto de aprendizagem *Cuidados com o Bebê Prematuro: Orientações para a Família* (Fonseca e Scochi, 2009) nas atividades de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros. A proposta será desenvolvida nas unidades neonatais de cuidado intensivo e intermediário do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP), lançando mão de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, com posterior distribuição do material educativo. Esperamos que estas atividades de educação em saúde aliadas ao objeto de aprendizagem auxiliem no preparo de familiares para o cuidado hospitalar e domiciliar de bebês prematuros, vislumbrando o cuidado centrado na família, integral e humanizado a esta clientela. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilitará o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida do público-alvo.

Grupos de Atividades Estruturadas com Alunos do Ensino Fundamental: Recurso para o Aprimoramento do Funcionamento Pessoal e Social

Coordenadora

Zeyne Alves Pires Scherer

A escola constitui um espaço de reflexão sobre temas que envolvem crianças e jovens, pais e filhos, professores e aprendizes, além das relações que se estabelecem na sociedade. É nela que a socialização, o acesso à cidadania, a gênese de atitudes, opiniões e o desenvolvimento pessoal podem ser incrementados ou danificados. Na escola, também, os direitos individuais dos estudantes, entre estes o direito à diferença, ao bem-estar e à qualidade de vida, são inscritos de forma progressiva no seu dia a dia, sem perder de vista o direito a um ensino de qualidade. Nesta instituição, contudo, podem surgir diversos tipos de violência, desde a física até a psicológica. Neste sentido, cabem estratégias que visem conhecer tal realidade e oferecer formas para sua prevenção. O presente projeto será desenvolvido na escola estadual Professora Glete de Alcântara, e seus objetivos são: oferecer grupos de atividades estruturadas (pintura, desenhos, esculturas, música, teatro, jogos, dinâmicas e vivências grupais) para trabalhar a autoestima, a tolerância e a cooperação entre estudantes do ensino fundamental; e instrumentalizar os alunos de Enfermagem para que se tornem agentes transformadores na implementação de estratégias educativas promotoras de aprendizagem, saúde, socialização e cidadania. O investimento na promoção da saúde física, mental e social dos estudantes pode ser considerado como a viabilização de ganhos de autonomia e confiança por parte destes, culminando com a otimização de sua qualidade de vida.



Capacidade para o Autocuidado de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP)

Coordenadora

Sueli Marques

A velhice é considerada a fase da vida que é caracterizada por um declínio das funções orgânicas, dos sistemas e da reserva fisiológica. Consequentemente, apresenta maior predisposição ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis que podem causar ao idoso diminuição da capacidade funcional, perda da autonomia e independência, dificultando a realização do autocuidado, comprometendo sua qualidade de vida. Elevado número de idosos reside em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que devem proporcionar aos mesmos atendimento às suas necessidades de saúde, por meio de uma equipe profissional capacitada. Assim, os objetivos do projeto são: identificar as

necessidades de autocuidado dos idosos residentes em uma ILP; propor estratégias que favoreçam e estimulem as atividades de autocuidado desses idosos; identificar as necessidades de conhecimento dos funcionários da ILP, em relação aos cuidados com os idosos, e propor atividades de ensino-aprendizagem para os idosos e funcionários. A execução deste projeto na ILPI pode contribuir para o planejamento do cuidado ao idoso institucionalizado, bem como para o desenvolvimento de estratégias educativas para os idosos e elaboração de ações que visem à educação continuada dos profissionais envolvidos na assistência ao idoso.



Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador de Bexiga Neurogênica Usuário de Cateterismo Urinário Intermitente

Coordenadora
Alessandra Mazzo

O autocateterismo urinário intermitente técnica limpa é um recurso seguro, que melhora a auto-estima do paciente, causa a reeducação vesical e favorece estímulos para a micção espontânea. Enquanto membro da equipe multidisciplinar de saúde, é função do enfermeiro capacitar os cuidadores e/ou paciente portador de bexiga neurogênica através de orientações para a execução do cateterismo urinário intermitente e cuidados destinados à prevenção de infecção urinária, assim como para o gerenciamento dos recursos materiais e para a readaptação social. O projeto aqui apresentado vem sendo desenvolvido no Centro de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CER-HC-FMRP-USP), em um ambulatório multiprofissional destinado ao atendimento de pacientes portadores de bexiga neurogênica que fazem uso do cateter urinário intermitente e que estão em processo de reabilitação. A proposta tem como objetivo geral prestar assistência de enfermagem ao paciente portador de bexiga neurogênica em processo de reabilitação numa equipe multidisciplinar. O ambulatório, que atende recém-nascidos, crianças e adultos – além de seus cuidadores –, foi implantado em novembro de 2011, num esforço conjunto de médicos e enfermeiros do serviço e docentes da Escola de Medicina e de Enfermagem de Ribeirão Preto. Até o momento, pela Enfermagem, foram atendidos 246 pacientes, numa atividade semanal, de forma individual, através de consulta de enfermagem para capacitação da realização do cateterismo urinário intermitente. Além do trabalho individual realizado com os pacientes, são ainda responsabilidades da coordenadora do projeto: atividades em grupo de pacientes e atividades de capacitação tanto dos alunos como dos profissionais do serviço.

Saúde também se Faz na (com a) Escola

Coordenadora
Marta Angélica Iossi Silva

Este projeto, desenvolvido desde 2009, teve suas atividades ampliadas no último semestre para o ensino fundamental, além da educação infantil, considerando-se o número de bolsistas aprovados e a sólida parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SMS-RP). A proposta busca articular o processo de ensino-aprendizagem a partir da possibilidade da inserção do graduando no campo da prática profissional do enfermeiro no contexto escolar, estabelecendo algumas atividades integradas de saúde e educação a fim de promover a atenção à saúde da criança em idade escolar, através da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Salientamos que as atividades propostas são desenvolvidas considerando-se as questões éticas e as especificidades da atuação de um graduando em Enfermagem, as habilidades e conhecimentos necessários para a efetivação das atividades e a supervisão do professor coordenador do projeto.

Destacamos que as ações propostas devem ser desenvolvidas integrando a unidade de saúde de referência da escola e estão em consonância com as linhas de atenção, objetivos e metas da SMS-RP, Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISCA) e das escolas de educação infantil e ensino fundamental participantes, a saber: vigilância em saúde, com especial atenção à vigilância epidemiológica; oftalmologia sanitária (testes para medir a função visual); e atividades de educação em saúde. Nossa proposta está ancorada na atenção integral à saúde da criança, a qual requer uma abordagem multiprofissional, por meio de um enfoque interdisciplinar e intersetorial. Neste sentido, a enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência à saúde da criança, buscando ampliar o acesso e a acessibilidade desta população a ações de promoção de saúde e de atenção a agravos, respeitando os princípios organizativos e operacionais do SUS. Assim, sua atuação, na perspectiva da integralidade, equidade, cidadania e intersetorialidade, em especial no contexto escolar, contempla estas perspectivas, seja no âmbito individual ou coletivo.

O Cuidado ao Bebê Prematuro: Utilização de Metodologias Ativas e Objeto de Aprendizagem na Educação em Saúde da Família na Unidade Neonatal

Coordenadora

Luciana Mara Monti Fonseca

Corresponsáveis

Adriana Moraes Leite

Carmen Gracinda Silvan Scochi

Os objetos de aprendizagem proporcionam um processo ensino-aprendizagem mais dinâmico, atrativo e colaborativo, possibilitando aos agentes relacionar novos conhecimentos com suas experiências prévias, levantar e testar hipóteses, trocar experiências, pensar em como e onde aplicar o que aprende e ser crítico. Assim, os objetos de aprendizagem podem auxiliar as atividades de educação em saúde junto às famílias de bebês prematuros, com vistas ao cuidado do filho que deve ter início precoce na unidade neonatal. As famílias expressam a necessidade de atividades educativas que sejam ativas na construção dos seus conhecimentos e materiais educativos que possam ser levados para casa – desenvolvidos com linguagem adequada –, a fim de aumentar a confiança no cuidado hospitalar e domiciliar que prestarão ao bebê (de acordo com Fonseca *et al.*, 2003). Mas, na prática, em muitas unidades neonatais, ainda nos deparamos com orientações individuais, normativas, sem troca de experiências, o que torna a prática educativa monótona, desestimulante e repetitiva, tanto para o profissional, quanto para a família. Pensando nesta lacuna, o objetivo do presente projeto é utilizar o objeto de aprendizagem *Cuidados com o Bebê Prematuro: Orientações para a Família* (Fonseca e Scochi, 2009) nas atividades de educação em saúde dirigidas aos familiares de bebês prematuros do Centro de Referência à Saúde da Mulher de Ribeirão Preto (MATER), lançando mão de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem e posterior distribuição do material. Esperamos que estas atividades de educação em saúde, aliadas ao objeto de aprendizagem, auxiliem no preparo de familiares para o cuidado hospitalar e domiciliar de bebês prematuros, vislumbrando o cuidado centrado na família, integral e humanizado. A inserção dos estudantes de graduação neste projeto possibilita o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado ampliado com foco na promoção da saúde e qualidade de vida da clientela.

Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial em Unidade de Saúde da Rede Pública

Coordenadora

Ana Emilia Pace

Corresponsável

Luciana Castelar Tsuda

Em continuidade ao projeto anterior, destaca-se que o diabetes mellitus (DM) se encontra entre as doenças e agravos responsáveis pelas condições crônicas que se caracterizam pela sua persistência ao longo do tempo e requerem algum tipo de gerenciamento. As crescentes taxas de morbidade e mortalidade favorecem o risco para as complicações precoces que levam a incapacidades e comprometem a qualidade de vida da pessoa e dos familiares, além de contribuírem para uma elevada carga de doença do país. A pessoa com DM deve ter assegurado o desenvolvimento de habilidades para cuidar de sua condição, o tratamento apropriado para garantir o controle da doença e prevenção das complicações, uma compreensão mútua do plano de cuidado, além de um contínuo e cuidadoso seguimento. O processo educativo tem se destacado como uma das estratégias para enfrentar os desafios dos agravos que podem se manifestar no curso da doença. Desta forma, o presente projeto tem como objetivos: desenvolver habilidades à pessoa com DM para o cuidado à doença, com ênfase na insulino terapia e cuidados com os pés, bem como monitorar as condições de risco para as úlceras em pés, por meio do exame físico das extremidades dos membros inferiores.



Centro de Referência em Educação à Saúde de Famílias de Crianças com Necessidades Especiais de Saúde

Coordenadora

Regina Aparecida Garcia de Lima

Corresponsáveis

Aline Cristiane Caviccholi Okido

Juliana Coelho Pina

O termo *criança com necessidade especial de saúde* (CRIANES) representa diversos grupos de crianças que apresentam demandas de cuidados específicos, contínuos, complexos e de longa duração, nos setores da saúde, da educação e social, que vão além das exigidas por outras crianças. Destacam-se, nesse grupo, os prematuros, os portadores de malformações congênitas, de doenças crônicas, vítimas de traumas, entre outros. Essa população aumenta gradativamente em decorrência dos avanços tecnológicos no campo da saúde, que, por conseguinte, têm possibilitado o aumento da sobrevivência de crianças consideradas clinicamente

frágeis (as quais necessitam de reorganização dos serviços de saúde, educação e social, para seu atendimento). No âmbito privado, o cotidiano de famílias de crianças com necessidades especiais de saúde é marcado pelo medo, ansiedade, sobrecarga materna e isolamento social, refletindo a vulnerabilidade desse grupo. Assim, o presente projeto tem a finalidade de contribuir com a implementação de um centro de referência em educação à saúde de famílias de criança com necessidades especiais de saúde, nos moldes dos países desenvolvidos, em especial os Estados Unidos da América – que têm implantado tais serviços de suporte na comunidade desde o início dos anos 50 do século passado, quando a primeira criança dependente de ventilação mecânica foi transferida para o domicílio. Pretende, ainda, promover ações de saúde que minimizem as dificuldades vivenciadas pelas famílias durante o processo de adaptação aos cuidados às CRIANES, reduzindo, desta forma, as reinternações e o agravamento das condições de saúde, proporcionando, assim, qualidade de vida às crianças e suas famílias.



Grupo de Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial

Coordenadora
Carmen Gracinda Silvan Scochi

Corresponsável
Luciana Mara Monti Fonseca

O ambiente hospitalar, com seus sistemas, dinâmica e rotinas, é muito diferente daquele que a família conhece. A convivência, neste ambiente permeado por pessoas e organização peculiar, provoca alterações emocionais tanto na criança quanto na família, podendo causar estranhamento e medo. Assim, o acolhimento, tão importante ao bebê durante sua hospitalização, deve ser estendido aos pais/família, que nesta situação tão particular e diferente, necessitam de apoio. A assistência em unidades neonatais tem sido ampliada para além da recuperação do neonato, incorporando novas intervenções de enfermagem que contemplam a singularidade do processo vivenciado pelos pais/família. Dessa forma, novos instrumentos de trabalho são introduzidos na assistência para atender também às necessidades afetivas, emocionais e sociais desses pais/família, permitindo a externalização de impressões e sentimentos, trazendo algum conforto para esses protagonistas no cuidado do lactente. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias no cuidado aos pais/família de bebês em unidades neonatais, a partir das atividades de extensão de serviços à comunidade, por meio de atividades lúdicas, recreativas, educativas, artesanais e de lazer, visando à humanização do cuidado, redução

de estresse familiar, qualidade de vida e favorecimento do vínculo afetivo e aproximação dos pais/família com a equipe de saúde. Espera-se contribuir com o processo de construção de uma assistência mais integral e humanizada em Neonatologia, a partir da parceria entre academia e serviço de saúde, bem como ampliar a formação dos estudantes com atividades de extensão junto a essa clientela, apresentando-lhes novas formas de cuidar, de aprender e de ensinar.



Grupos de Educação em Saúde às Pessoas com Diabetes Mellitus em Seguimento Ambulatorial

Coordenadora
Ana Emilia Pace

Corresponsável
Luciana Castelar Tsuda

Em continuidade ao projeto anterior, destaca-se que as mudanças comportamentais caracterizam as principais demandas e desafios para o cuidado e colocam a adesão ao tratamento como uma das principais metas. Nesta perspectiva, a educação é apresentada como uma estratégia para favorecer a aquisição de conhecimentos por meio de informações e situações vivenciadas no decorrer do seguimento da doença. No presente projeto, as intervenções educativas ocorrem em grupo, não somente pelo aumento da demanda ambulatorial, como também porque, de acordo com a literatura, apresentam vantagens em relação ao atendimento individual (de acordo com Torres *et al.*, 2009)*. Tais intervenções são desenvolvidas por meio dos Mapas de Conversação em DM, os quais se constituem em instrumentos que envolvem as pessoas no processo de aprendizagem sobre a doença – para torná-las capazes de processar as informações de forma mais efetiva e utilizá-las na tomada de decisões diárias no manejo do DM –, com o objetivo de alcançar as mudanças comportamentais necessárias ao controle do diabetes, além de permitir interações entre as pessoas e os profissionais da saúde (ADA, 2007)**. Desta forma, o presente projeto tem como objetivos: promover/reforçar habilidades à pessoa com DM para o autocuidado; e desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da pessoa com DM e familiares, no contexto da atenção à saúde na rede pública, de forma grupal.

* Torres, H. C.; Franco, L. J.; Stradioto, M. A.; Hortale, V. A.; Schal, V. T. Avaliação Estratégica de Educação em Grupo e Individual no Programa Educativo em Diabetes. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 2, p. 291-8, 2009.

** American Diabetes Association. *Innovative Experiential Learning Tool for Improving Diabetes Self-Management*. ADA News Room, Alexandria, 2007.

Bandura, A.; Azzi, R. G.; Polydoro, A. *Teoria Social Cognitiva: Conceitos Básicos*. Porto Alegre: Artmed, 2008.



Aprendendo com o Ensino a Pacientes Cardíacas e Seus Familiares

Coordenadora
Carina Aparecida Marosti Dessotte

Corresponsável
Luiza Tayar Facchin

Os pacientes cirúrgicos candidatos às cirurgias cardíacas e seus familiares apresentam demanda de aprendizagem relacionada às estratégias de enfrentamento para lidar com o procedimento cirúrgico de grande porte e permanência em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no pós-operatório imediato, bem como a necessidade de conhecimentos e de habilidades para o autocuidado com a ferida operatória, prevenção secundária de novos eventos cardíacos e o preparo do retorno para a casa. A participação de graduandos de Enfermagem possibilita novos conhecimentos técnico-científicos e de habilidades, além da participação junto à equipe multidisciplinar, constituindo formação complementar ao futuro enfermeiro. Os objetivos propostos do projeto são: realizar o ensino pré-operatório aos pacientes candidatos à cirurgia cardíaca e a seus familiares, bem como o ensino do autocuidado desta clientela para a alta hospitalar; identificar necessidades de aprendizagem e de estratégias para o ensino pré e pós-operatórios. Os objetivos estabelecidos para os alunos são: desenvolver habilidades e aprofundar conhecimentos em enfermagem cirúrgica, cirurgia cardíaca e cuidados de enfermagem a pacientes críticos; ampliar a compreensão sobre a integração dos diferentes níveis de atendimento à saúde e experiência clínica, com supervisão da coordenadora. Além disso, a proposta potencializa a integração das instituições de ensino com a de saúde, pois neste campo são desenvolvidas as atividades de ensino de graduação da disciplina ministrada pela coordenadora, bem como o desenvolvimento da pesquisa de ingresso na Universidade.



Aprender e Ensinar Imunologia nas Escolas

Coordenadora
Beatriz Rossetti Ferreira

O objetivo do projeto é divulgar/difundir conhecimentos de imunologia (sob forma de educação científica) de uma forma descomplicada para estudantes de segundo grau (ensino médio), envolvendo alunos de graduação e pós-graduação do campus da USP de Ribeirão Preto como agentes educadores. Esse projeto foi iniciado

em 2013, com excelentes resultados, e pretendemos mantê-lo de forma contínua. O grupo de pessoas envolvidas no projeto conta com: alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP); docentes dessas unidades; e alunos de pós-graduação do Programa de Imunologia Básica e Aplicada da FMRP-USP. A missão do grupo é preparar e aplicar atividades teóricas e práticas sobre imunologia em escolas de ensino médio. Para o desenvolvimento da proposta, as atividades são compostas por aulas expositivas, experimentos científicos, vídeos, debates, teatro, atividades lúdicas, visitas coordenadas a laboratórios de pesquisa do campus da USP de Ribeirão Preto, entre outros, visando à difusão do conhecimento científico sobre imunologia e educação em saúde relacionada a doenças infecciosas, vacinas, alergias etc. O projeto ainda tem o intuito de colaborar na formação de alunos de graduação e pós-graduação da Universidade, visto que na presente proposta estão diretamente envolvidos na preparação e na aplicação das atividades educativas nas escolas.



Qualidade de Vida e Reabilitação do Paciente Oncológico

Coordenadora
Namie Okino Sawada

Nas últimas décadas, o câncer tem sido considerado um problema de saúde pública mundial, uma vez que tem aumentado a sua prevalência dentro das doenças crônicas não transmissíveis, requerendo grandes investimentos financeiros e representando ônus institucional e social para o País. Portanto, faz-se necessário o controle epidemiológico dos casos e programas de prevenção e reabilitação. A reabilitação do paciente com câncer é considerada uma das áreas de maior relevância para as ciências da saúde, entre elas, a enfermagem. O tratamento cirúrgico do câncer e os outros procedimentos terapêuticos (radioterapia e quimioterapia) têm resultado na diminuição da mortalidade e da morbidade; entretanto, existe a preocupação com o status funcional e a qualidade de vida dessas pessoas. Assim, a reabilitação do paciente com câncer é um processo contínuo, com a finalidade de maximizar as capacidades dos indivíduos dentro das limitações impostas pela doença e pelo tratamento. A avaliação da qualidade de vida dos pacientes proporciona dados para avaliar os resultados da terapêutica e planejar o processo de reabilitação. A literatura tem demonstrado que as terapias complementares, acupuntura e relaxamento com visualização, têm tido bons resultados no controle dos sintomas apresentados pelos pacientes em tratamento quimioterápico. Assim, os objetivos do projeto são diminuir os sintomas de insônia, fadiga e ansiedade do paciente com câncer

em tratamento quimioterápico, pela terapia complementar de acupuntura e relaxamento com visualização, e, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.



Integrando os Familiares e Acompanhantes em Enfermaria de Pediatria: Uma Proposta de Ação

Coordenadora

Lucila Castanheira Nascimento

Corresponsável

Luzia Iara Pfeifer

A questão da participação e envolvimento da família no cuidado da criança e do adolescente hospitalizado tem sido amplamente divulgada no *Estatuto da Criança e do Adolescente* e nos *Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados*. Assim, facilitar a inserção da família no processo de hospitalização tem sido um grande desafio. Não basta apenas tê-la presente na enfermaria, e, nesse sentido, pretende-se contribuir para a implementação de uma atenção integral e planejada à criança e sua família, introduzindo no espaço hospitalar um programa de atividades pedagógico-educativas que possa minimizar os efeitos adversos do processo de hospitalização para a família. Durante o desenvolvimento de tais atividades, promove-se espaço para comunicação estreita entre os participantes, equipe de saúde e coordenadores do projeto, constituindo-se em oportunidade para trabalhar a autonomia dos familiares/acompanhantes, de modo a favorecer o estabelecimento de contatos mais proveitosos entre eles e a equipe que cuida de seus filhos. O objetivo do projeto é facilitar a inserção de familiares e acompanhantes ao longo do processo de hospitalização da criança e estimular e favorecer o exercício da autonomia, por meio de atividades individuais e em grupo, tais como: relaxamento, trabalhos manuais, alongamento, caminhadas, oficinas pedagógico-educativas, entre outras.



Programa de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno e Captação de Doadoras de Leite Humano do Centro de Referência em Saúde da Mulher (MATER)

Coordenadora

Juliana Cristina dos Santos Monteiro

Corresponsável

Ana Marcia Spano Nakano

São inúmeros os benefícios que a prática do aleitamento materno oferece, tanto para o crescimento e desenvolvimento de lactentes, como para a mãe, criança e família. No Centro de

Referência em Saúde da Mulher (MATER) são realizadas ações de promoção e apoio ao aleitamento materno seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Tais ações, que são iniciadas durante a assistência pré-natal, devem estar presentes na sala de parto e norteiam o estímulo à amamentação no período pós-parto. O *Programa de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno e Captação de Doadoras de Leite Humano* é implementado no MATER como suporte às mulheres no processo de amamentação. O período de internação é deveras curto e nem sempre o suficiente para que as mães recebam orientações necessárias e se sintam aptas e seguras para manejar a amamentação. A literatura tem apontando que é nas primeiras semanas que ocorrem com maior frequência os problemas relacionados com o estabelecimento e manutenção da amamentação. Diante desta realidade, este programa visa: promover uma relação interativa com a mulher e extensiva à família, estabelecendo vínculo de confiança e permitindo adequada avaliação das condições de amamentação para mãe e filho; promover a doação de leite humano pelas usuárias do serviço, por meio do incentivo iniciado no alojamento conjunto durante o período pós-parto e no retorno após a alta hospitalar para participar do programa. Assim, o presente projeto tem por objetivo proporcionar aos bolsistas uma visão crítica das ações de apoio e incentivo ao aleitamento materno relacionadas ao programa, bem como participar na continuidade do cuidado após a alta hospitalar, contribuindo com as ações para manutenção da amamentação e estímulo à captação de doadoras de leite humano.



Programa Tandem de Intercâmbio de Idiomas e Culturas: Ações para Apoiar a Internacionalização na Universidade

Coordenadora

Fabiana Faleiros Santana Castro

Nos últimos anos, tem aumentado o valor da representação de instituições de ensino no exterior, no sentido de estar presente, estar perto, ser visto, proporcionar oportunidades de países se aproximarem e ideias se encontrarem. Nessa direção, o anseio pela internacionalização na Universidade de São Paulo tem gerado a demanda de ações que forneçam subsídios para a sua concretização. O crescimento das ações e políticas que encorajam a mobilidade internacional de discentes e docentes, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, exige algumas competências como o conhecimento prévio de idiomas. No entanto, na realidade da universidade brasileira, os idiomas estrangeiros ainda representam uma barreira para a internacionalização, impedindo a mobilidade internacional, o oferecimento de disciplinas em idiomas estrangeiros e a atratividade para estudantes e pesquisadores internacionais. Nesse sentido, o programa *Tandem*

surge como uma possibilidade de intercâmbio de idiomas já utilizada com sucesso em outras universidades, como, por exemplo, na Alemanha. No *Tandem* existe a troca de conhecimento linguístico e cultural entre os pares (um estudante brasileiro e um estrangeiro), potencializando o processo de aprendizagem da linguagem, promovendo o intercâmbio intercultural e encorajando os métodos de aprendizagem autodidatas. “Tandem” é uma palavra originária do latim, que possui a mesma grafia em vários idiomas, como no português, inglês, alemão, francês, espanhol, entre outros, e significa conjunto formado por duas unidades, partes ou lugares, por exemplo: bicicleta *tandem*, paraquedas *tandem*, assentos em *tandem*, carruagem *tandem*. Atualmente a palavra é utilizada mundialmente como sinônimo de intercâmbio de idiomas e culturas. Assim, este projeto apresenta como objetivo promover o aprendizado de idiomas no ambiente universitário, com extensão à comunidade, através da organização e implementação do *Programa Tandem de Intercâmbio de Idiomas e Culturas*.



Prática da Amamentação no Contexto de Trabalho da Unidade Básica de Saúde: Implementação das Ações da Rede Amamenta Brasil em Ribeirão Preto/SP

Coordenadora
Ana Marcia Spano Nakano

Corresponsável
Juliana Cristina dos Santos Monteiro

A Rede Amamenta Brasil (RAB) é um programa de capacitação de profissionais de saúde para a abordagem da amamentação na atenção básica em saúde (ABS). Em 2012, a RAB passou a integrar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), com o intuito de reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno (AM) e da alimentação saudável para a criança pequena. A RAB e a EAAB buscam a transformação das práticas profissionais e reorganização do trabalho com pactuação de ações para a construção de melhorias na promoção, proteção e apoio à amamentação e introdução da alimentação saudável na dieta da criança pequena. A implementação da RAB em Ribeirão Preto/SP ocorreu em 2009, com a formação de tutores e implementação das ações em 10 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Em 2010, outras cinco UBSs implementaram as ações da Rede, e em 2011 mais duas UBSs, totalizando 17 UBSs. Em 2013, foram formados dois tutores de acordo com a EAAB que serão multiplicadores das inovações. A monitorização das ações pró-amamentação pactuadas nas UBSs é realizada pelos tutores com base em indicadores e em visitas trimestrais às UBSs. Nas 17 UBSs que implementaram as ações da RAB o percentual de aleitamento materno exclusivo em média foi de 67,6% em 2012, sendo superior

ao do município em 2011 (32,5%). Até setembro de 2013, foram pactuadas 107 ações, sendo que 73% estão implementadas totalmente. Para os bolsistas, participar deste processo de monitoramento possibilita tomar contato com a realidade estrutural e operacional dos serviços, importante para a formação mais integrada e conectada às necessidades, no que se refere às práticas da amamentação. Este projeto tem por objetivo proporcionar aos bolsistas uma visão crítica, acurada e em sintonia com as necessidades da prática assistencial nos serviços de saúde, na implementação das ações de AM. O projeto possibilita ao bolsista responder positivamente às transformações exigidas na situação de trabalho e condições para o alcance de melhores indicadores de AM.



Ensino do Paciente Renal Crônico em Tratamento Conservador

Coordenadora
Luciana Kusumota

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, consistindo em uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidades mundiais, o que requer a intervenção dos profissionais da saúde para o seu tratamento e manutenção da vida. A educação dos pacientes renais crônicos em tratamento conservador sobre os principais cuidados com a saúde é fundamental para postergar a progressão da DRC e falência renal. Grande parte dos pacientes em tratamento conservador não adere ao tratamento por não ter conhecimentos sobre a doença. Diante do exposto, os objetivos deste projeto são a preparação e execução de ações educativas em um serviço ambulatorial: capacitação (domínios cognitivo, afetivo e psicomotor) e aprimoramento do aluno em prevenção e progressão da DRC; atualização de material de apoio à educação do paciente; desenvolvimento de habilidades no relacionamento enfermeiro (estudante)-paciente e equipe de saúde; aquisição de habilidades de pesquisa bibliográfica e de elaboração de relatórios; desenvolvimento de habilidades didáticas.



Educação em Direito à Saúde: Uma Proposta da EERP-USP para Usuários dos Serviços da Defensoria Pública do Estado (Ribeirão Preto)

Coordenadora
Carla Aparecida Arena Ventura

A presente proposta dá continuidade ao projeto que vem sendo desenvolvido no âmbito do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, edital 2013/2014. Os resultados do projeto vêm sendo promissores, tendo sido identificadas duas

temáticas importantes que se pretende abordar nessa nova proposta: a busca pelo acesso a medicamentos e a tratamentos de saúde; e o uso abusivo de álcool e de drogas psicoativas. O objetivo geral deste trabalho é realizar atividades de cultura e extensão visando à formação de multiplicadores de conhecimentos sobre direito à saúde para atuarem em comunidades. São objetivos específicos: proporcionar ao aluno bolsista a oportunidade de contato com referenciais teóricos atualizados na área de direito à saúde; proporcionar ao aluno experiência em entrevistas e observação participante em instituição; proporcionar ao aluno contato com os profissionais e estagiários de direito que atuam no atendimento da população que busca a Defensoria Pública para orientação jurídica sobre direitos à saúde; identificar as dificuldades e pontos fortes da realidade do serviço de acesso à justiça para demanda de direito à saúde, sugestões e possibilidades de aprimoramento que contribuam para a formação de profissionais da área de saúde e proporcionar ao aluno a oportunidade de realizar um trabalho de extensão que objetiva a análise das necessidades da população de informações sobre o acesso à saúde, organização de informações sobre as temáticas identificadas (acesso a medicamentos e a tratamentos de saúde; uso abusivo de álcool e drogas psicoativas) e elaboração de material educativo na área de direito à saúde que possa ser disponibilizado para líderes comunitários e para graduandos em Enfermagem.



Programa de Educação Alimentar (PRAUSP): Uma Estratégia Multidisciplinar no Combate à Obesidade

Coordenadora
Rosane Pilot Pessa Ribeiro

O objetivo do projeto é subsidiar ações de orientação nutricional, apoio psicológico e estímulo à prática de atividade física para indivíduos com excesso de peso, visando mudanças comportamentais que levem à perda de peso adequada e sadia. Essas ações fazem parte do *Programa de Educação Alimentar (PRAUSP)*, desenvolvido pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) desde 1998 e contemplado com bolsas de extensão para alunos de graduação desde 2001. Essa estratégia de intervenção está planejada para ser desenvolvida durante 14 semanas, com encontros em grupo semanais, de duração de 1h30min, com pessoas com sobrepeso ou obesidade da comunidade do campus da USP de Ribeirão Preto (alunos, funcionários e docentes). A equipe executora conta com alunos de graduação e pós-graduação das áreas de Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Educação Física, em parceria com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) e Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP).

Buscando o Saber e a Autonomia de Famílias de Bebês de Risco: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenadora
Adriana Moraes Leite

Com os avanços da medicina neonatal, cada vez mais bebês menores e mais enfermos têm sobrevivido ao processo de nascimento antes do termo. Durante a assistência de alta complexidade, seus pais travam uma peleja com as consequências psicológicas de uma função inesperada, e ao verem seus bebês pela primeira vez, geralmente se chocam com a complexidade do cuidado a que o recém-nascido é submetido. Cabe à enfermagem, então, trabalhar de forma a aproximar os pais ao neonato para que esses possam participar dos cuidados e se prepararem para a alta do bebê. O objetivo deste projeto é experimentar novas estratégias de educação em saúde aos pais de recém-nascidos em unidades neonatais, através do uso de materiais didáticos como cartilha educativa para o cuidado ao recém-nascido pré-termo e jogo educativo para o cuidado ao recém-nascido. Esses materiais foram elaborados a partir da metodologia participativa e já vêm sendo utilizados em outro campo de atuação com boa aceitação desse tipo de população.



Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus que Possui Úlceras em Pés

Coordenadora
Ana Emilia Pace

Aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem em consequência do diabetes mellitus, e 80% destas amputações são precedidas de úlceras, cujas condições de risco podem ser prevenidas. O projeto tem como objetivos: preparar a pessoa e familiares para os cuidados das úlceras em pés; e realizar o tratamento e cuidado das lesões e promover educação para a prevenção de novas lesões em pés.



Psicoeducação Grupal para Pessoas com Transtorno Depressivo Maior

Coordenadora
Kelly Graziani Giacchero Vedana

A depressão é um transtorno mental potencialmente incapacitante, geralmente de curso recorrente e crônico. Acomete de 10% a 15% da população e está associada a impacto significativo para o indivíduo, família e sociedade. Projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ano de 2030 apontam depressão unipolar como a principal causa da carga de doença. Nesse

contexto, as intervenções psicossociais assumem importante papel no alcance de melhores resultados. A psicoeducação tem melhores resultados do que o tratamento exclusivamente medicamentoso, destacando-se essa estratégia na promoção do conhecimento dos pacientes sobre o transtorno e tratamento, auxiliando-os a construir novos significados para as experiências vivenciadas. As abordagens psicoeducativas associadas ao tratamento medicamentoso podem ajudar a aumentar o intervalo entre as crises, diminuir a severidade dos episódios depressivos, melhorar o ajustamento social do paciente e promover a adesão ao tratamento. A psicoeducação permite ao portador de transtorno mental o acesso a um direito fundamental: o de ser informado sobre seu transtorno e tratamento. Constitui, ainda, um potente instrumento para auxiliar pacientes e familiares a gerenciar o impacto decorrente do transtorno mental. Desse modo, este projeto tem como objetivo implementar, em um serviço ambulatorial de Ribeirão Preto, grupos de psicoeducação para portadores de depressão.



Enfermagem – Profissão

Coordenadora
Ana Paula Morais Fernandes

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) possui dois cursos de graduação: bacharelado em Enfermagem, que oferece 80 vagas e ocorre nos períodos matutino e vespertino, e tem por objetivo formar enfermeiros para desenvolver e gerenciar o processo de cuidado de enfermagem; e bacharelado e licenciatura em Enfermagem, que oferece 50 vagas e ocorre nos períodos vespertino e noturno, e tem por objetivo formar enfermeiros para atuar como professores na educação profissional de enfermagem, além de desenvolver e gerenciar o processo de cuidado de enfermagem. Apesar da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) apresentar o programa *USP e as Profissões*, que utiliza como estratégias as Feiras de Profissões (capital e interior) e as visitas monitoradas para a divulgação dos cursos oferecidos pela Universidade, os cursos da EERP-USP progressivamente têm apresentado baixos índices candidato–vaga em consequência da pouca procura e interesse de candidatos à carreira universitária. Assim, mais estratégias ativas que busquem a maior visibilidade e divulgação desses cursos e da profissão, principalmente entre alunos do ensino médio de escolas públicas, são importantes para valorizar e aumentar a procura por esses cursos. Dessa forma, os objetivos do projeto *Enfermagem – Profissão* são divulgar e dar maior visibilidade para os cursos de Enfermagem oferecidos pela EERP entre alunos do ensino médio da rede pública de ensino municipal e estadual no município de Ribeirão Preto.

Hanseníase e Tuberculose na Atenção Primária: Organização de Dados e Busca Ativa em uma Unidade Básica de Saúde

Coordenadora
Cinira Magali Fortuna

Esse projeto dá continuidade às ações iniciadas em 2010, tendo por objetivos: identificar e sistematizar nos registros da Unidade Básica Distrital de Saúde (UBDS) Sumarezinho (CSE Cuibá) a relação dos casos de tuberculose e hanseníase da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Recreio; sistematizar e atualizar os registros da UBS Vila Recreio em relação aos casos de hanseníase e tuberculose em sua área; propor, realizar e avaliar, em conjunto com a equipe local da UBS Vila Recreio e com a orientadora, ações de busca ativa de tuberculose e hanseníase.



Construção da Prática Política na Educação e na Saúde

Coordenadora
Rosângela Andrade Aukar de Camargo

Corresponsável
Cinira Magali Fortuna

A política é campo da ação humana, individual e coletivamente organizada. As políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, que visam assegurar determinado direito de cidadania. Como “política de educação na saúde”, a “educação permanente em saúde” envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS), que contempla integralidade na condição de diretriz do cuidado à saúde e a participação popular com papel de controle social sobre o sistema de saúde. A “educação permanente em saúde” foi amplamente debatida pela sociedade brasileira organizada e aprovada na XII Conferência Nacional de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) por meio da Resolução CNS nº 353/2003 e da Portaria MS/GM nº 198/2004. A “educação permanente em saúde” tornou-se, dessa forma, a estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde.

O Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) – composto pelos representantes dos Colegiados de Gestão Regional (CGR) Vale das Cachoeiras (VC), Horizonte Verde (HV) e Aquífero Guarani (AG), de interlocutores de educação permanente e humanização representantes dos municípios da abrangência deste Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRS XIII), de instituições de ensino superior (IES), de técnicos do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS (CDQ) e articuladores da atenção básica – apresentou nos últimos anos

Planos Regionais em Educação Permanente em Saúde (PAREPS) com propostas de intervenção e levantamento de situações problemas a partir de discussões, reflexões, troca de experiências entre profissionais e a instituição do NEPH municipal, de forma a provocar nesses trabalhadores incremento na qualidade da atenção dispensada aos usuários do SUS nos respectivos municípios. Deste modo, este projeto propõe-se a participar do NEPH e contribuir para o desenvolvimento de recursos humanos com ênfase na Rede de Atenção à Saúde como propostas de trabalho nos serviços de saúde e com a qualidade de gestão da atenção integral à saúde, a partir dos princípios teórico-práticos da Política de Educação Permanente e dos dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH).



Vivendo Positivamente com o HIV/Aids: Construção de uma Cartilha Educativa com Ênfase na Saúde e Qualidade de Vida

Coordenadora
Renata Karina Reis

O objetivo desta proposta é elaborar uma cartilha educativa com enfoque na promoção da saúde, adesão terapêutica e qualidade de vida das pessoas vivendo com o HIV/aids, bem como implementá-la por meio de atividades educativas individuais e/ou grupais. Para a elaboração da cartilha é desenvolvido um estudo com abordagem qualitativa, com base na metodologia da pesquisa-ação fundamentada em referencial metodológico de Paulo Freire que considera a educação em saúde um processo criativo, dialógico e de construção coletiva. A elaboração da cartilha compreende quatro fases: 1) A primeira fase refere-se à sistematização do conteúdo – construção e sintetização dos conteúdos da cartilha. Para a elaboração do conteúdo, é utilizado resultado de estudos que vinham sendo desenvolvidos sobre a temática “qualidade de vida e adesão terapêutica”, além da revisão da literatura. 2) A segunda fase refere-se à escolha das ilustrações para compor a cartilha. 3) A terceira fase diz respeito à validação da cartilha junto aos especialistas, com o objetivo de avaliarem seu conteúdo, ilustrações, bem como sua adequação e relevância para a prática clínica. Convidados para participar desta etapa: profissionais com experiência na assistência, ensino e pesquisa junto às pessoas que vivem com o HIV/aids. 4) Durante a quarta fase ocorre a validação do conteúdo da cartilha junto às pessoas que vivem com o HIV/aids, nos Serviços de Atendimento Especializado, na cidade de Ribeirão Preto/SP, por meio de reuniões grupais com o objetivo de desenvolver atividades educativas utilizando a cartilha como um recurso educativo. Aceitando participar das reuniões educativas, as pessoas que convivem com a doença são convidadas a participar do estudo e validar o conteúdo da cartilha quanto ao

entendimento e adequação. Para as atividades de educação em saúde, é utilizada a metodologia de rodas de conversa.



Fortalecimento do Controle da Tuberculose: Cooperação entre Universidade e Comitê Municipal

Coordenador
Pedro Fredemir Palha

A atenção à tuberculose no município de Ribeirão Preto/SP é realizada por equipes especializadas do Programa de Controle da Tuberculose, as quais se situam em cinco distritos sanitários (norte, sul, leste, oeste e central). Quanto à coordenação dos cinco Programas de Controle da Tuberculose, há o Comitê de Tuberculose situado junto à Secretaria de Saúde do município, o qual conta com reuniões mensais entre o coordenador e representantes da sociedade civil e organizada, atenção básica, sistema prisional, bem como representantes da academia. A vivência junto à coordenação do comitê nos permitiu identificar a necessidade de inserção de um aluno de forma próxima a esse contexto, participando ativa e continuamente das reuniões e no desenvolvimento das atividades que, tendo em vista a importância da problemática da tuberculose no contexto de Ribeirão Preto, devem ser realizadas continuamente, no decorrer de todo o ano. Sendo assim, a inserção de um aluno bolsista junto ao Programa de Controle da Tuberculose se justifica pela importância que este representaria, como sujeito capaz de participar de forma ativa das reuniões e atividades planejadas, auxiliando na melhoria da qualidade da assistência prestada. O presente projeto de extensão tem como objetivo central participar ativamente das reuniões e auxiliar nas atividades extramuros realizadas pelo Comitê Municipal de Tuberculose de Ribeirão Preto, tais como oficinas, capacitações e ações junto à comunidade.



A Recreação no Processo de Reabilitação de Pessoas com Diagnósticos de Transtornos Mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Coordenador
Luiz Jorge Pedrão

Corresponsável
Adriana Inocenti Miasso

O movimento da Reforma Psiquiátrica evidenciou a necessidade de investimentos em planos terapêuticos inovadores que envolvessem as pessoas com diagnósticos de transtornos mentais em atividades focadas nas suas capacidades, principalmente porque esta pessoa, a partir do

momento em que é acometida pelo transtorno mental, tem que lidar com diversos aspectos a ela relacionados, incluindo o sofrimento psíquico intenso, a aceitação familiar e da sociedade, segundo os seus padrões, o fardo, o estigma e a produção de sentidos para sua existência. Com isso, estabelecem-se como objetivos deste projeto: criar espaços para trocas intersubjetivas entre as pessoas com diagnósticos de transtornos mentais; estimular a criatividade desta pessoa no que diz respeito às suas expressões plásticas, por meio de atividades recreativas, como desenhos, pintura, escultura, música, teatro e dança; criar momentos de descontração, lazer, alegria e respeito, por meio de atividades de recreação facilitadoras da interação, produzindo sentidos motivadores para a busca de uma vida saudável.



Programa de Cuidados de Reabilitação ao Usuário de Álcool e Outras Drogas Psicoativas

Coordenadora
Margarita Antonia Villar Luis

O PROCURA nasceu como um programa preventivo-assistencial visando atender, prioritariamente, às necessidades da comunidade do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (alunos, funcionários, professores, inclusive seus familiares), na medida em que foi solicitado pelos usuários e por instâncias da Prefeitura do Campus. Seus objetivos específicos reportam-se ao desenvolvimento de ações preventivas do uso de álcool e outras drogas psicoativas entre populações específicas, ao fomento do uso controlado e responsável entre os usuários, e ao auxílio na reabilitação dos dependentes através de orientações aos familiares e intervenções de apoio e motivação aos usuários, bem como ao estabelecimento de vínculos entre os usuários dependentes e os serviços de saúde disponíveis. O programa não tem como premissa básica “um mundo sem drogas”, nem a abstinência como estratégia prioritária para o tratamento, por entender que são propostas muito distantes da realidade atual. Nossas crenças fundamentam-se no estabelecimento de vínculo respeitoso enquanto professor e profissional, na capacidade criativa e de superação do ser humano e no potencial das teorias motivacionais como recursos de apoio, prevenção de recaída e melhora na qualidade de vida dos usuários. O programa sempre teve como meta ampliar cada vez mais o número de interessados em participar das discussões sobre o tema “álcool e outras drogas psicoativas” e envolver-se em projetos preventivos, assistenciais e de pesquisa, deslocando essas atividades do âmbito exclusivo do especialista (embora este tenha o seu papel), já que o uso dessas substâncias está cada vez mais presente no nosso cotidiano. Nessa perspectiva, a inserção dos alunos é imprescindível, pois vem atender a seus interesses e demandas do programa. Os objetivos

do projeto são: sensibilizar os alunos para as questões relacionadas ao tema “álcool e outras drogas psicoativas”; fornecer conhecimento sobre motivações para o uso e os problemas do consumo; discutir sobre o posicionamento da sociedade em relação ao uso e usuário, formas de tratamento e suporte social; treinar os alunos na atenção ao usuário de drogas psicoativas e a seus familiares.



Papo Cabeça em HIV/Aids

Coordenadora
Ana Paula Morais Fernandes

A proposta visa promover a educação em saúde e espaços de discussão sobre sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis (DST – aids) entre jovens universitários e do ensino médio. Entre jovens, o sentimento de invulnerabilidade, a falta de orientação, a intensa atividade sexual, a não adaptação das informações de prevenção à prática e a ignorância da ameaça que a aids representa em suas vidas são fatores associados à maior susceptibilidade para a aquisição das DST – aids. Uma boa estratégia entre os jovens é o protagonismo juvenil, assim, consideramos importante colocar jovens capacitados que problematizem as informações acerca da transmissão e prevenção.



Ações junto ao Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

Coordenadora
Cinira Magali Fortuna

Esse projeto tem como objetivo desenvolver ações de prevenção da hanseníase e propiciar ao estudante de graduação a participação em um movimento social: Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN). Objetiva, ainda, divulgar e desenvolver conhecimentos sobre essa patologia historicamente negligenciada. A hanseníase é um sério problema de saúde pública, tendo em vista que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial em número de casos e o primeiro em coeficiente de detecção (Brasil, 2012). O período de incubação, ou seja, o contato com a pessoa doente e o aparecimento dos primeiros sinais, pode levar, em média, de dois a cinco anos (Brasil, 2008). Por isso, são necessárias ações para o diagnóstico precoce, para que haja a quebra da cadeia de transmissão. Os profissionais devem estar atentos às particularidades que englobam a hanseníase, para o diagnóstico precoce, cura, reabilitação física e social desse paciente, visando à eliminação da doença (OMS, 2010). O projeto está articulado com a Liga de Hanseníase “Profa. Dra. Maria Helena Pessini de Oliveira”, que

procura realizar debates e ações entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da saúde e afins, para que haja capacitação destes com a hanseníase visando à assistência de qualidade e humanizada ao paciente hanseniano.



A Utilização do Brincar/Brinquedo em Sala de Espera de um Ambulatório Infantil

Coordenadora

Lucia Castanheira Nascimento

Corresponsável

Luzia Iara Pfeifer

O desenvolvimento infantil encontra-se particularmente vinculado ao brincar, uma vez que esta atividade apresenta-se como a linguagem própria da criança e é fundamental para um crescimento e desenvolvimento harmônico. Durante o atendimento ambulatorial de crianças, esse pode ser um recurso importante, pois por meio do brincar elas têm a possibilidade de compreender o momento pelo qual estão passando e aproveitar os recursos disponíveis no contexto do atendimento ambulatorial para elaborar a situação, auxiliar na melhora de sua condição clínica, facilitar a aceitação do tratamento e a comunicação entre equipe, criança e familiar/acompanhante, e liberar temores e ansiedade, bem como estimular o desenvolvimento global e aperfeiçoar suas habilidades psicomotoras. Nesse sentido, o brincar/brinquedo pode ser uma estratégia de intervenção em situação de saúde e doença. O objetivo do presente projeto é utilizar atividades recreacionais na sala de espera do ambulatório infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), com vistas à promoção de saúde de crianças em seguimento na referida instituição.



Liga de Prevenção e Combate ao Câncer da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP

Coordenadora

Marislei Sanches Panobianco

O Instituto Nacional de Câncer “José Alencar Gomes da Silva” (INCA) afirma que, seguindo tendência mundial, no Brasil, nas últimas décadas, houve uma progressiva ascensão da incidência e da mortalidade por doenças crônico-degenerativas, como as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias (Brasil, 2011). Nesse sentido, na atualidade, o câncer, uma neoplasia maligna, tornou-se um grave problema de saúde pública mundial, por sua alta incidência e morbimortalidade, conquistando espaço nas agendas políticas e técnicas de todas as esferas de governo no País, pelo perfil epidemiológico que vem apresentando

(Brasil, 2011). As estimativas para o ano de 2012, por exemplo, que foram válidas também para o ano de 2013, apontaram a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos de câncer no Brasil (Brasil, 2011), onde há ainda um agravante, que é o expressivo número de casos diagnosticados tardiamente (Brasil, 2008), ocasionando tratamentos mais agressivos e menos efetivos, aumentando o comprometimento físico, as repercussões emocionais e psicossociais relativas à doença e, conseqüentemente, elevando os índices de mortalidade dos acometidos. A Liga de Prevenção e Combate ao Câncer (LPCC) almeja difundir o conhecimento entre estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da área da saúde e comunidade, para que possam melhor lidar com o câncer, em seu aspecto multidimensional, e, assim, preveni-lo e combatê-lo.



MalhAÇÃO em Saúde com HIV/Aids

Coordenadora

Ana Paula Morais Fernandes

A terapia antirretroviral, conhecida como coquetel antiaids, modificou a infecção pelo HIV de uma doença fatal para uma doença crônica. Entretanto, efeitos adversos têm sido associados, como a síndrome da lipodistrofia (SL) que se caracteriza pela má distribuição da gordura corporal e distúrbios metabólicos. As alterações metabólicas, como a hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, estão associadas ao risco elevado de doenças coronarianas, hipertensão arterial, aterosclerose e infarto do miocárdio. As alterações na distribuição de gordura corporal, como acúmulo do tecido adiposo no abdômen, tórax e região cervical, adicionada a redução de tecido adiposo de face, nádegas e membros, são relatadas pelos pacientes como um visível marcador para a sua identificação de portador do HIV. Essas alterações são perturbadoras para o bem-estar psicossocial dos pacientes, afetando a sua qualidade de vida, sua autoestima e socialização. A prática regular de atividade física tem mostrado eficácia no controle e na melhora das alterações causadas pela SL, levando ao aumento muscular, redução da gordura corporal e controle da dislipidemia. Além disso, a atividade física está associada à promoção da saúde, melhora da autoestima e da qualidade de vida. O objetivo do projeto *MalhAÇÃO em Saúde com HIV/Aids* é proporcionar orientações em saúde e sessões de treinamento com pesos (musculação) aliadas a exercícios aeróbicos, uma vez que tais atividades físicas atuam no controle das alterações metabólicas e promovem a melhor harmonia corporal. O treinamento físico consiste em 36 sessões, com frequência semanal de três dias, utilizando um protocolo padronizado. Esta proposta também visa promover a orientação e educação em saúde para indivíduos vivendo com HIV/aids, através de grupos de discussão sobre a importância da adesão ao tratamento, e fornecer dicas sobre os

cuidados que devem ter frente à ocorrência dos principais efeitos colaterais, bem como reforçar hábitos de vida saudáveis.



Educação em Saúde para Febre Maculosa no Campus da USP de Ribeirão Preto

Coordenadora
Beatriz Rossetti Ferreira

O campus da USP de Ribeirão Preto enfrenta um problema de saúde pública devido à infestação por carrapatos da espécie *Amblyomma cajennense*, vetor transmissor da bactéria *Rickettsia rickettsii*, causadora da febre maculosa que, se não tratada precocemente, pode levar à morte. O aumento da população de carrapatos em algumas áreas do campus, segundo a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), está relacionado com o aumento expressivo das capivaras, consideradas hospedeiros primários do carrapato. Para promover ações de profilaxia que visem diminuir o risco de contrair a doença, é extremamente importante que a população do campus seja orientada sobre como se prevenir de picadas de carrapatos e sobre a biologia da febre maculosa. Assim, o atual projeto tem por objetivos identificar o conhecimento dos frequentadores do campus de Ribeirão Preto da USP sobre a febre maculosa, elaborar e executar um programa de educação em saúde empregando metodologias ativas sobre a tríade carrapato-capivara-febre maculosa. Para tal, uma amostra populacional pré-determinada responderá a um questionário que auxiliará na elaboração do programa de educação. Propomos realizar o estudo com os frequentadores do Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFER) do campus de Ribeirão Preto da USP, uma vez que essa área apresenta níveis de alta infestação pelo carrapato transmissor da doença.



Estudantes de Enfermagem em Diferentes Contextos: Saúde Global e a Experiência Universitária Internacional

Coordenadora
Carla Aparecida Arena Ventura

O aumento das atividades de internacionalização ocorrido nos últimos anos na Universidade de São Paulo tem gerado demandas antes não existentes. O crescimento das ações e políticas que encorajam a mobilidade internacional de discentes e docentes, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, exige uma melhor orientação e auxílio aos nacionais e estrangeiros envolvidos nestes intercâmbios. Fornecer treinamento antes da partida em experiências no exterior tem sido provado como componente

essencial do trabalho internacional em agências internacionais e organizações não governamentais. Em reconhecimento à necessidade de incluir habilidades transculturais na formação dos alunos, as universidades desenvolvem políticas, programas e treinamentos para assegurar uma adaptação menos conturbada ao novo contexto e melhor entendimento das diferenças culturais, econômicas, políticas, sociais e de saúde pelos participantes nos programas. Caso não haja o fornecimento de instruções e o esclarecimento de dúvidas previamente, os estudantes podem encontrar-se despreparados para lidar com desafios que surgem nestes contextos. Assim, este projeto representa uma continuação da proposta de cultura e extensão desenvolvida no período anterior e apresenta como objetivo facilitar a organização do programa *Estudantes de Enfermagem em Diferentes Contextos: Ações para Preparar e Receber Alunos em Mobilidade Internacional*, que visa desenvolver ações de apoio aos alunos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) que participam de atividades de intercâmbio internacional e aos alunos estrangeiros recebidos pela EERP. Além das atividades realizadas anteriormente à viagem, serão realizadas ainda outras pós-retorno, como a solicitação de relatórios, apresentação da experiência vivida por meio de palestras abertas à comunidade, entrega de questionário de avaliação e sugestões, e participação em *international team* (tutoria na recepção de alunos estrangeiros).



Promoção da Saúde na Educação Básica

Coordenadora
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves

Corresponsável
Luciane Sá de Andrade

Este projeto tem como objetivo propiciar que alunos em formação nos cursos de bacharelado e licenciatura em Enfermagem possam ampliar suas experiências em promoção da saúde na educação básica. Para tanto, propõe que os estudantes se insiram em uma escola estadual de educação básica, conheçam o ambiente físico e social, reconheçam necessidades e possibilidades de trabalho de saúde no local, elaborem planos de ação, desenvolvam e avaliem ações educativas voltadas à promoção de saúde. Essa proposta estende à população-alvo serviços que têm sido reconhecidos como necessários. Segundo a *Carta de Ottawa* (1986), "Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente.". Assim,

este projeto prevê possibilidades de contribuir com esse processo, através de propostas de trabalho na situação escolar, numa perspectiva de promover saúde, propiciando o desenvolvimento de autonomia e de reconhecimento de cidadania dos alunos e profissionais envolvidos no contexto escolar. Este projeto já foi contemplado em 2011, abrindo espaço na E.E. José Pedreira de Freitas, em Ribeirão Preto/SP, para que dois alunos bolsistas e um aluno voluntário desenvolvessem esse trabalho. Em 2012 esse trabalho continuou, sem a solicitação da bolsa, sendo desenvolvido pelos mesmos alunos de 2011, como voluntários. O sucesso dessa parceria nos impulsionou a rerepresentar este projeto, buscando dar continuidade a esse trabalho, oferecendo a outros três bolsistas a oportunidade de aprendizado e crescimento na área, e à escola a possibilidade de continuidade da parceria.



Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso em Atendimento Ambulatorial

Coordenadora
Sueli Marques

A mudança no perfil demográfico da população brasileira evidencia o aumento do número de idosos, o que torna necessário nos serviços de saúde a adoção de modelos assistenciais que visem ao planejamento de ações/intervenções para o atendimento individualizado e adequado ao idoso e sua família, com a finalidade de manter a saúde e a funcionalidade do mesmo. Neste sentido, os serviços ambulatoriais são vistos como uma alternativa para o atendimento integral à saúde do idoso, em especial a relevância da consulta de enfermagem com possibilidade de avaliar, intervir e orientar o idoso e seu familiar quanto aos aspectos referentes à promoção da saúde, prevenção de doenças e limitação dos danos. Assim, os objetivos para o projeto são: realizar a consulta de enfermagem ao idoso atendido no ambulatório de geriatria de um hospital escola e sistematizar a assistência de enfermagem ao idoso e seu familiar.

Articulando Ideias entre a Educação Básica e Ensino Técnico em Enfermagem

Coordenadora
Fernanda dos Santos Nogueira de Góes

Corresponsável
Rosângela Andrade Aukar de Camargo

De acordo com o *Atlas da Enfermagem 2011* do Conselho Federal de Enfermagem, há no Brasil 1.585.000 profissionais na área da enfermagem, dos quais 508.182 são auxiliares, 698.697 técnicos e 314.127 enfermeiros. Deste total, 80% dos trabalhadores são auxiliares ou técnicos de enfermagem e constituem a base de trabalhadores do setor público e privado de saúde (de acordo com Cofen, 2011). Sabe-se que a procura pela formação profissional de nível médio em enfermagem é, em sua maioria, feita por alunos de baixa renda que veem no curso técnico uma forma de mudança de vida (segundo Medina e Takahashi, 2003; Bagnato, 2007; Oliveira e Góes, 2012). Todavia, ao adentrarem no curso técnico, observa-se que muitos alunos possuem dificuldades relacionadas à educação básica, como funções matemáticas simples e interpretação de textos (como divulgado por Oliveira e Góes, em 2012), as quais podem ser resíduos de falta de qualidade das escolas públicas brasileiras. Nesse sentido, motivamo-nos a realizar atividades de extensão em uma escola técnica na perspectiva de colaborar com a formação técnica em enfermagem mediante aulas teóricas de conteúdos relacionados a português e matemática, como mecanismo de facilitar o desempenho no curso técnico de enfermagem.



Desenvolvimento de Habilidades de Promoção à Saúde por Pacientes com Câncer

Coordenadora
Emília Campos de Carvalho

O grupo de pesquisa Enfermagem e Comunicação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) apoia as atividades de desenvolvimento de recursos humanos da área de enfermagem para a assistência a pessoas com doenças crônicas e degenerativas, especialmente câncer, bem como as atividades de produção de conhecimento nesta área. Utiliza como laboratórios diferentes cenários (enfermarias e ambulatórios de oncologia), para os quais dirigimos nossa atenção nesta proposta de extensão. Como se sabe, o câncer, atualmente, é considerado um problema de saúde pública (como estudado por Teixeira e Fonseca, 2007), e causa, além das alterações biológicas, significativos transtornos emocionais, sociais e econômicos. A literatura aponta a alta ocorrência de manifestações de ansiedade, estresse e mudanças comportamentais, muitas

vezes decorrentes de estado depressivo relacionado à condição de saúde ou ao seu tratamento (de acordo com Lopes *et al.*, 2008). Portanto, medidas que busquem minimizar os efeitos das alterações emocionais ou comportamentais são recomendadas a esta clientela (Lopes *et al.*, 2008). Destacam-se a atenção propiciada por diálogos com esses pacientes, o fornecimento de informações, e estímulo ao desenvolvimento de práticas complementares/alternativas (referência a Bulechek *et al.*, 2010).

O objetivo do presente projeto é desenvolver atividades de cultura e extensão nos cenários de assistência ao paciente com câncer vinculados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), com propósito de reduzir ansiedade, estresse e estimular comportamentos saudáveis por meio de intervenções já testadas pelos pesquisadores do referido grupo. Entre as intervenções são empregadas as passíveis de serem executadas por aluno de graduação de Enfermagem sob supervisão dos profissionais vinculados ao grupo. As intervenções constituem-se: musicoterapia e ensino da técnica correta de higiene bucal.



ATEMDIMEL (Apoio Telefônico em Diabetes Mellitus) e a Qualidade de Vida

Coordenadora

Carla Regina de Souza Teixeira

Os objetivos do projeto são: apoiar as atividades do Apoio Telefônico em Diabetes Mellitus (ATEMDIMEL) com vistas a incrementar a qualidade de vida dos participantes; e desenvolver habilidades e competências nas atividades educativas em diabetes por telefone.



Avaliação e Monitoramento das Solicitações e Uso de Coberturas e Produtos para Curativos do Serviço de Assistência Domiciliar da SMS/RP

Coordenadora

Cinira Magali Fortuna

Esse projeto tem por objetivos acompanhar e analisar junto ao Serviço de Assistência Domiciliar da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto (SAD-SMS/RP) o fluxo de pedido e uso das coberturas e produtos padronizados para a rede, organizando e indicando necessidades de capacitação das equipes de saúde. O SAD-SMS/RP, desde 1993, vem estabelecendo um intenso trabalho de apoio junto aos trabalhadores da rede básica, desenvolvendo ações de acompanhamento dos casos em seguimento, criando vínculos e trabalhando para cuidar da população integralmente. Nesse processo de cuidar e de apoiar os trabalhadores da rede básica,

especialmente da equipe de enfermagem, envolvidos com atenção domiciliar, deparou-se com a necessidade de estabelecer uma Comissão de Assistência, Assessoria e Pesquisa em Feridas (CAAPF), que estuda e assessora o SAD e a rede básica no que se refere aos cuidados às pessoas com feridas. Essa comissão é composta por diversas enfermeiras ligadas ao Serviço de Assistência Domiciliar (SAD), Divisão de Enfermagem, e também uma fisioterapeuta, uma farmacêutica e uma médica da SMS/RP. Também participam docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e assessores externos convidados. Compete à comissão o estabelecimento de protocolos, acompanhamento de casos, quando solicitado, e capacitações das equipes da rede no que se refere à atenção a pessoas com feridas agudas e crônicas. Nesse trabalho nos deparamos com o pedido de material inadequado e também com a indicação imprecisa das coberturas protocoladas para uso na rede básica. Assim, evidencia-se a importância de se avaliar e monitorar o pedido e uso das coberturas solicitadas junto ao SAD, no intento de identificar onde, quanto, quando e como estão sendo utilizadas essas coberturas e produtos.



Educação em Saúde para Mulheres no Período Operatório de Cirurgias para o Tratamento do Câncer de Mama

Coordenadora

Thais de Oliveira Gozzo

O projeto consiste em implementar estratégias para: o autocuidado entre as mulheres com câncer de mama que serão submetidas ao procedimento cirúrgico para o tratamento da doença; e a reabilitação do câncer de mama.



Laboratório de Prática Pedagógica: Apoio a Práticas Pedagógicas de Alunos da Licenciatura em Enfermagem

Coordenadora

Adriana Katia Corrêa

Corresponsáveis

Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza

Maria José Clapis

O objetivo do projeto é favorecer o uso do laboratório de prática pedagógica do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) pelos alunos, contribuindo para a sua aprendizagem pedagógica, bem como para a formação de auxiliares e técnicos de enfermagem, estudantes das escolas parceiras deste curso, bem como para o desenvolvimento de atividades educativas promotoras da saúde nas escolas de educação

básica. O curso de bacharelado e licenciatura da EERP-USP foi implantado em 2006, sendo um dos seus focos a formação do professor enfermeiro para a docência na educação profissional (formação de auxiliares e técnicos de enfermagem) e para a promoção da saúde na educação básica. O Laboratório de Práticas Pedagógicas conta com infraestrutura que viabiliza as atividades de planejamento das atividades educativas a serem desenvolvidas nas escolas de educação básica e profissional pelos alunos do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem. A presença dos alunos bolsistas contribui sobremaneira para a utilização deste espaço, bem como para o apoio ao planejamento e avaliação das atividades educativas desenvolvidas pelos estudantes nas escolas parceiras deste curso.



Rede de Observatório de Recursos Humanos em Saúde: Monitoramento da Força de Trabalho de Enfermagem

Coordenadora

Ana Maria Laus

A Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde é uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e atualmente congrega 21 países da região das Américas. No Brasil, a rede está constituída por meio do Programa de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e Ministério da Saúde, desde 1999, sob coordenação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS). Seu propósito é produzir e divulgar estudos e esforços entre profissionais comprometidos com o desenvolvimento permanente e ações voltadas para recursos humanos em saúde, com vistas a contribuir para o monitoramento, formulação e avaliação de políticas e projetos nesta área. Trata-se de uma estratégia de articulação e de cooperação técnica entre instituições diretamente ligadas à saúde e educação de profissionais em saúde e que têm a preocupação em tornar pública a produção, com a criação de sítios web próprios para maximizar a difusão dos resultados. Atualmente, a rede conta com 21 estações de trabalho no País, sendo que a Estação de Trabalho da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) é uma das poucas voltadas para investigações no escopo da enfermagem brasileira. Este projeto objetiva auxiliar e fortalecer as ações de implementação da Estação de Trabalho da EERP-USP, de modo a subsidiar a tomada de decisões na adoção de ações relativas ao gerenciamento dos serviços de saúde, envolvendo aspectos organizacionais do trabalho de enfermagem, dinâmica de emprego e da qualificação técnica para o trabalho, de forma a contribuir para o monitoramento da força de trabalho de enfermagem e propiciar um ambiente de ensino e formação dos profissionais. Espera-se, ainda, que o projeto possibilite identificar lacunas de investigações e o planejamento

de pesquisas a serem desenvolvidas por alunos de iniciação científica e pós-graduação.





ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Aprender Ensinando a Cuidar da População Canina para Promover um Ambiente Saudável e a Segurança Ambiental

Coordenadora

Jayne Carlos de Souza Barboza

O objetivo do projeto é auxiliar na divulgação da importância dos cuidados com a população canina, buscando promover um ambiente saudável e a segurança ambiental.

A Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP) ofertou um edital, em 2013, com itens para proteção do meio ambiente. Entre estes, optou-se pelo que favorece os cuidados com a população canina que vive no campus da Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP). Foram submetidos projetos para construir um abrigo para cuidar e alimentar a população canina e projeto para alimentação, assistência veterinária e medicação. Os projetos aprovados foram assinados por professores, com a participação de funcionários e alunos. Como complementação, é importante uma parte social de conscientização da população para evitar o abandono e os maus tratos.

A parte social engloba incentivar alunos/pessoas a cuidar/respeitar a população canina que vive, principalmente, no campus da EEL-USP, e divulgar os cuidados com os animais domésticos para diminuir o abandono de animais nas ruas. As ações incluem: confecção de cartazes solicitando cuidados no campus da EEL-USP; preparação de gravações para divulgação na Rádio Cultura de Lorena; maior divulgação das doações de cães na praça principal da cidade, que acontece nos primeiros sábados de cada mês; divulgação nas escolas.

A população canina instalada na EEL tem um convívio diário com estudantes, professores e funcionários, por isso é necessário estar vacinada e higienizada. Para que esta população não cresça exponencialmente, são necessárias duas ações principais, as castrações, em especial das fêmeas, e as doações; e a divulgação e solicitação constantes da necessidade de cuidados dentro do campus da EEL-USP são indispensáveis para evitar acidentes com pessoas e animais. Para auxiliar nos cuidados com a população canina e com esta parte social do projeto, a participação de alunos é extremamente importante, não só para sua formação social como também para uma maior interação com a população.



Movimento com Ciências: Aulas Experimentais para Alunos da Rede Pública de Lorena e Região – VII, ano II

Coordenador

Carlos Yujiro Shigue

Este projeto tem como objetivo ampliar as atividades iniciadas na escola estadual Arnolfo de Azevedo e replicar as atividades do projeto de

extensão *Movimento com Ciências* (MCC) da Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP), que vêm sendo desenvolvidas nessa e em outras escolas da rede pública de Lorena/SP e região.

O projeto MCC tem como objetivo principal aproximar a Universidade da escola de ensino básico por meio de ações que possam despertar o interesse dos alunos em aprender, de forma lúdica, os conteúdos das disciplinas de ciências exatas (matemática, física e química) e biológicas, além de desenvolver aptidões e competências práticas e intelectuais para o prosseguimento dos estudos em cursos superiores das áreas de ciências e tecnologias.

Na E.E. Arnolfo de Azevedo, o projeto MCC previu a retomada de aulas experimentais de ciências, química, física e biologia. Após cinco anos de trabalho, os professores envolvidos com o projeto agora contam com o apoio irrestrito das coordenações da escola, compreendendo o ensino fundamental II e o ensino médio, além da sua Diretoria e da Delegacia Regional de Educação de Guaratinguetá/SP.

As atividades desenvolvidas na escola Arnolfo de Azevedo, desde 2008, receberam apoio da EEL-USP por meio de bolsas de iniciação à extensão (IEx-PRCEU) e bolsas de pré-iniciação científica (PRP). A coordenação da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é parceira da EEL-USP, também deu sua contribuição doando vários kits experimentais para o laboratório da escola. Nos dois últimos anos, com os projetos dos editais *Novos Talentos e Forma Engenharia*, vem obtendo apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A presente proposta pretende estender a abrangência regional incluindo outras escolas da região, além das escolas Arnolfo Azevedo e Gabriel Prestes, ambas de Lorena, e da escola Paulo Virgílio de Cunha, considerando o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os professores de cada escola e os proponentes deste projeto, em colaboração com a Delegacia Regional de Ensino de Guaratinguetá/SP.



Tecnologia nas Escolas: Construção de um Fotocolorímetro Digital como Fator Motivador Multidisciplinar no Processo Ensino-Aprendizagem

Coordenador

Ângelo Capri Neto

O objetivo deste projeto é proporcionar meios práticos para que escolas de ensino médio utilizem a construção de um fotocolorímetro digital como atividade didática multidisciplinar, envolvendo temas instigantes para jovens estudantes.

Este instrumento, desenvolvido e testado em um trabalho anterior, utiliza como fonte de radiação um diodo emissor de luz (LED, do inglês, *Light Emitting Diode*) emitindo luz em três

comprimentos de onda distintos (470 nm, 525 nm e 625 nm). Como foto transdutor, emprega-se um fotodiodo com sensibilidade espectral na região do visível, além de um microcontrolador PIC (do inglês, *Programmable Interrupt Controller*) como unidade de controle lógico. Sua alimentação pode ser feita pela rede elétrica ou por bateria. Neste caso, permite portabilidade, boa autonomia, e imunidade a surtos elétricos causados pela rede. Seu desempenho foi avaliado por meio de construção de curvas analíticas com tratamentos estatísticos, envolvendo calibração univariada. Os resultados da avaliação indicam que o fotocolorímetro proposto possui um desempenho semelhante ao do espectrofotômetro comercial, sendo que, na maioria dos critérios de avaliação, o protótipo alcançou melhores resultados. Além disso, o fotocolorímetro proposto oferece uma alternativa economicamente viável para o ensino de técnicas de análises colorimétricas, pois é de fácil construção e seus componentes são baratos e facilmente encontrados no mercado (de acordo com Ferreira e Capri Neto, 2012). Neste trabalho, é elaborado o manual técnico de construção do aparelho, em linguagem e nível de detalhes adequados à sua utilização por alunos do ensino médio, explorando a atividade como ferramenta para o ensino-aprendizagem dos conceitos teóricos de física, química, eletrônica e programação envolvidos no projeto.



Obtenção e Caracterização de Compósitos, a partir de Reciclagem de Sacolas Plásticas, Reforçados com Fibras Residuais da Produção de Suco de Abacaxi

Coordenadora
Maria da Rosa Capri

O objetivo deste projeto é estudar a viabilidade de uso de sacolas plásticas para a obtenção de materiais compósitos reforçados com fibras residuais da produção de suco de abacaxi. Este estudo consiste em reaproveitar as sacolas plásticas utilizadas por supermercados ou comércio em geral, que têm aparecido constantemente em discussões sobre contaminação ambiental, descarte inadequado e reciclagem, transformando-as em um produto com novas aplicações. A utilização de fibras vegetais como reforço e de uma matriz de polímero reciclado agregam valor ao material compósito, por serem biodegradáveis, renováveis e de baixa densidade, conferindo melhores propriedades mecânicas. A reciclagem deste produto com a utilização de fibras para o reforço do compósito daria um destino adequado também a estes resíduos das indústrias de sucos e/ou derivados do fruto, dando a este projeto características de responsabilidade social e ambiental.

Desenvolvimento de Metodologias de Análises Químicas para um Fotocolorímetro Digital como Fator Motivador no Processo Ensino-Aprendizagem

Coordenador
Ângelo Capri Neto

O objetivo deste projeto é desenvolver metodologias de análises espectrométricas adequadas para serem empregadas em conjunto com um fotocolorímetro digital de baixo custo como atividade didática na área de química, utilizando preferencialmente materiais de baixo custo e alta disponibilidade para escolas de ensino médio. Este instrumento, desenvolvido e testado em um trabalho anterior, utiliza como fonte de radiação um diodo emissor de luz (LED, do inglês, *Light Emitting Diode*) emitindo luz em três comprimentos de onda distintos (470 nm, 525 nm e 625 nm). Como foto transdutor, emprega-se um fotodiodo com sensibilidade espectral na região do visível, além de um microcontrolador PIC (do inglês, *Programmable Interrupt Controller*) como unidade de controle lógico. Sua alimentação pode ser feita pela rede elétrica ou por bateria. Neste caso, permite portabilidade, boa autonomia, e imunidade a surtos elétricos causados pela rede. Seu desempenho foi avaliado por meio de construção de curvas analíticas com tratamentos estatísticos, envolvendo calibração univariada. Os resultados da avaliação indicam que o fotocolorímetro proposto possui um desempenho semelhante ao do espectrofotômetro comercial, sendo que, na maioria dos critérios de avaliação, o protótipo alcançou melhores resultados. Além disso, o fotocolorímetro proposto oferece uma alternativa economicamente viável para o ensino de técnicas de análises colorimétricas, pois é de fácil construção e seus componentes são baratos e facilmente encontrados no mercado (de acordo com Ferreira e Capri Neto, 2012). Neste trabalho, são desenvolvidos experimentos adequados às limitações do equipamento, especialmente ao fato das medidas serem feitas em três comprimentos de onda específicos. Os protocolos de análises devem ser escritos em linguagem e nível de detalhes adequados à sua utilização por alunos do ensino médio, explorando a atividade como ferramenta para o ensino-aprendizagem dos conceitos teóricos de física e química envolvidos no projeto.



Apoio na Implantação de um Ecoponto para Pneus Descartados na Cidade de Lorena

Coordenador
Marco Antonio Carvalho Pereira

O presente projeto possui foco num único produto: pneus automotivos.

Pneus, quando descartados aleatoriamente, podem gerar inúmeros problemas à saúde, pois as carcaças ficam à disposição de pequenos animais, como os roedores, e a sua estrutura física, e como está disposto, podem acumular água e permitem a proliferação de insetos, efeitos esses que favorecem transmissão de doenças. Atualmente, a dengue é um dos maiores problemas de saúde pública do País, e um dos maiores responsáveis por isto são pneus descartados inadequadamente.

No Brasil, a Reciclanip apresenta um modelo de gestão de pneus similar aos de entidades congêneres europeias, pois não possui fins lucrativos, não compra e não vende os pneus inservíveis. Na Europa, há uma taxa inclusa no preço de um pneu novo para arcar com os custos da cadeia reversa, enquanto no Brasil os fabricantes representados pela Anip arcam com todas as despesas desde os pontos de coleta até a destinação final.

A Reciclanip atua em parceria com prefeituras que cedem terrenos dentro de normas específicas de segurança e higiene, para estabelecer os pontos de coleta e recepção dos pneus inservíveis em todo o País – chamados de ecopontos – que, ao atingir 2.000 unidades de pneus de passeio ou 300 de caminhões, entram em contato com a Reciclanip para que as transportadoras efetuem a transferência para os pontos de trituração e valorização.

A cidade de Lorena/SP instalou seu ecoponto no primeiro semestre de 2014, e o presente projeto tem por objetivo apoiar sua implantação. Como objetivos específicos, o projeto visa desenvolver soluções paralelas ao envio dos pneus inservíveis para a Reciclanip, estimulando a formação de uma cooperativa de artesãos para desenvolver trabalhos manuais e artísticos a partir dos pneus inservíveis.



Extensão Universitária Envolvendo a Divulgação dos Cursos de Graduação da Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP)

Coordenadora

Elisângela de Jesus Cândido Moraes

Corresponsáveis

Daniela Helena Pelegrine Guimarães

João Paulo Alves Silva

Júlio César dos Santos

Lucrecio Fábio dos Santos

Pedro Felipe Arce Castillo

Na Escola de Engenharia de Lorena (EEL-USP) está ocorrendo uma expansão com a abertura de novos cursos de Engenharia, fazendo-se necessária a divulgação a fim de esclarecer aos interessados em ingressar na graduação as possíveis áreas de atuação e conhecimentos sobre as áreas em geral. Além disso, a EEL-USP é um campus do interior do estado de São Paulo que recentemente foi encampada pela Universidade de São Paulo;

por esse motivo, também é importante a divulgação dessa unidade para toda a sociedade, a fim de apresentar todas as oportunidades de cursos, principalmente os de graduação.

Percebe-se que cada vez mais a USP tem se preocupado com a inserção social nos seus diversos cursos, mostrando, através de ações voltadas para a comunidade, as diversas oportunidades que um ingressante na Universidade pode ter.

Com isso, o principal objetivo do projeto é, a partir do envolvimento dos alunos dos cursos de graduação, divulgar para a sociedade da cidade de Lorena e região do Vale do Paraíba, litoral norte e sul de Minas Gerais os cursos oferecidos pela EEL-USP: Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Bioquímica, Engenharia de Materiais, Engenharia Física e Engenharia Ambiental. Essa divulgação se dá junto aos estudantes do ensino médio da rede pública e privada da região citada e mostra aos possíveis ingressantes nos cursos da EEL os principais aspectos sobre estes, como: perfil do profissional, áreas de atuação, atividades desenvolvidas, matriz curricular e oportunidades oferecidas pela unidade.

FESQ

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Projeto Educativo para a Minimização de Resíduos Sólidos para os Restaurantes Universitários do Campus de São Carlos da Universidade de São Paulo

Coordenador

Fernando César Almada Santo

Corresponsável

Patrícia Cristina Silva Leme

Este projeto tem por objetivo dar continuidade às ações para redução de resíduos sólidos e do desperdício de alimentos nos restaurantes universitários (RUs) do campus da USP de São Carlos. O RU é um local estratégico para esse projeto, já que é frequentado por, em média, 4.000 pessoas por dia, facilitando o desenvolvimento de temas ambientais ligados ao não desperdício. Mudanças vêm ocorrendo desde o início do projeto: de 2003 a 2013. A primeira conquista foi a eliminação de sacos plásticos que embalavam os talheres e substituição dos copos descartáveis por canecas duráveis para toda a comunidade universitária (7.000 pessoas) em 2004. A partir de 2006, o projeto passou a focar a redução do desperdício de alimentos. Foram realizados diagnósticos do desperdício per capita junto aos usuários do RU e constatou-se que em 2006 o índice de desperdício médio por bandejas era da ordem de 83 g, enquanto os dados de 2009 a 2010 indicam a redução para 44 g por bandeja, em média, o que significa uma redução média anual de 25 toneladas de alimentos desperdiçados. Em agosto de 2013, o desperdício médio foi da ordem de 40 g por pessoa (ou 163.6 kg de alimento), e em setembro de 2013 o desperdício medido foi de 19.8 g por pessoa (ou 78.7 kg de alimento), que se trata de um valor significativo, já que foi obtido o valor esperado até então (a meta almejada é de 25 g por bandeja, metade da quantidade aceitável para o desperdício – a quantidade é cerca de 10% da quantidade de comida servida, valor que estimamos em 500 g por bandeja). Ainda há necessidade de reduzir este desperdício. Medidas de educação alimentar e campanhas de divulgação de resultados também devem ser continuadas para que o RU possa ser sustentável e servir de modelo para esta e outras universidades.



Reativamento da BiblioteCAASO – Estudo da História do CAASO através da Divulgação e Fomento ao Acesso ao Acervo e ao Espaço da Biblioteca

Coordenador

Dennis Brandão

O Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira (CAASO) é hoje um dos maiores centros acadêmicos do País e tem uma rica história e reconhecimento do município de São Carlos por sua

contribuição e referência intelectual, política, cultural e artística. O centro acadêmico possui um espaço físico autogerido que apresenta, entre os seus serviços e utilidades para a comunidade estudantil da USP São Carlos e do município, a BiblioteCAASO, biblioteca fundada em 1954. Em 2013, a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP) e o CAASO completaram 60 anos de existência na cidade e há muito a ser recordado. A BiblioteCAASO conta hoje com mais de 9.500 livros de assuntos diferenciados, 2.000 DVDs, 400 partituras musicais, uma gibiteca com mais de 400 gibis de temas adultos, revistas e jornais periódicos assinados, além de um acervo fotográfico que contém momentos importantes da história do CAASO e da USP em São Carlos. Todo esse acervo é de livre acesso a qualquer pessoa, e a retirada de materiais aos sócios do centro acadêmico, estudantes ou não, mediante cadastramento. Apesar da riqueza histórica e cultural contida e acessível na BiblioteCAASO, a cada ano menos estudantes, funcionários e professores usufruem desse espaço, por desconhecimento do acervo e do funcionamento da biblioteca. Além disso, existem materiais, como grande parte do acervo fotográfico, que necessitam de manutenção e restauração. Este projeto objetiva continuar as iniciativas que visam reavivar a BiblioteCAASO, através do auxílio à bibliotecária e à diretoria do centro acadêmico na organização e manutenção do espaço físico da biblioteca e no levantamento histórico e cultural do acervo da BiblioteCAASO, bem como em sua divulgação, de maneiras diversas e convidativas.



Estudo e Aplicação de Técnicas Agroecológicas para Reflorestamento de Matas Ciliares

Coordenador

Juliano José Corbi

O interior e os arredores da Área 2 do campus da USP de São Carlos apresentam nascentes e corpos hídricos cujas matas ciliares necessitam de trabalhos de restauração para a manutenção do equilíbrio ecológico local. Este projeto tem como objetivo a aquisição de conhecimentos sobre agroecologia, técnicas de recuperação de áreas degradadas, flora nativa e legislação ambiental, a fim de dar sequência à recuperação de uma área delimitada por mata ciliar em região de áreas de preservação permanente (APP's) degradada – localizada na Área 2 do campus de São Carlos, adjacente ao prédio da Engenharia Ambiental. A proposta visa também promover atividades com o intuito de demonstrar a importância das matas ciliares e os princípios agroecológicos.

Desenvolvimento de Material de Apoio: Recursos Digitais no Ensino-Aprendizagem de Matemática para Escolas Públicas do Ensino Fundamental

Coordenador

Helio Aparecido Navarro

O objetivo do presente projeto é preparar material de apoio para o ensino-aprendizagem de matemática para alunos do ensino fundamental I em escolas públicas. O material de apoio, confeccionado pelo bolsista, será disponibilizado em formato eletrônico e terá a seguinte estrutura: conjunto de testes divididos em unidades básicas; lista de sites que apresentam vídeos relacionados aos temas das unidades; lista de sites de apoio ao ensino-aprendizagem de matemática; lista de softwares didáticos livres que podem ser utilizados pelos professores e alunos; lista de jogos que envolvam conceitos matemáticos; entre outras ferramentas. O objetivo da proposta é possibilitar que os alunos do ensino fundamental possam desenvolver conceitos básicos de matemática através de testes simples e, também, com o uso do computador como ferramenta. As atividades são divididas em unidades (ou blocos) que compreendem os seguintes conteúdos gerais: números e operações; espaços e formas (conceitos geométricos); grandezas e medidas; tratamento da informação (noções de estatística, probabilidade e de combinatória). Essa estrutura é a proposta nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* do MEC (Vol. 3 – Matemática). O material de apoio será disponibilizado por meio de um blog a ser divulgado na diretoria de ensino e nas escolas municipais e estaduais da cidade de São Carlos. Os alunos e professores do ensino fundamental são instigados a ter contato com o conjunto de atividades propostas no material de apoio e, também, com o computador como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem. Espera-se que ao final do projeto alunos e professores do ensino fundamental dos ciclos básicos sejam capazes de usufruir de recursos que servirão de extensão ao desenvolvimento de conteúdos matemáticos trabalhados em aula. Uma reflexão sobre os resultados é prevista com a disponibilização no próprio blog de breves questões avaliativas do uso, com espaço para comentários e sugestões dos usuários, visando aprimorar o trabalho proposto.

Estruturação e Coordenação de Programa de Incentivo ao Estudo da Engenharia Direcionada ao Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Ensino

Coordenador

Rogério Andrade Flauzino

Atualmente, muitas são as propostas de mudanças no sistema educacional, desde o ensino básico ao superior. Nesse contexto, um dos movimentos que tem ganhado mais força é o intitulado *Movimento do Faça Você Mesmo*, que defende a criação de laboratórios de fabricação digital no ambiente escolar. Por meio dessa iniciativa, habilidades como solução de problemas, raciocínio lógico e trabalho em equipe são desenvolvidas. Além disso, por meio desse movimento, estudantes têm a oportunidade de ter um primeiro contato com o mundo da engenharia, além de se sentirem mais motivados a estudar. Uma das principais vertentes do *Movimento do Faça Você Mesmo* envolve a robótica, que representa a aplicação de conceitos de mecânica, eletrônica e programação em um sistema inteligente, cada vez mais presente na sociedade. Seu principal produto, os robôs, está cada vez mais presente nas escolas – mais de 50.000 estudantes de todo o País se inscreveram na OBR 2013 (Olimpíada Brasileira de Robótica). Desse modo, é evidente que as próximas gerações estarão cada vez mais envolvidas com tecnologia, e é importante garantir que todos tenham essa oportunidade, independente de classe social. Diante dessa realidade, o projeto proposto tem como objetivo a estruturação de workshops, cursos e atividades relacionadas aos conceitos de engenharia, robótica e programação, para desenvolvimento junto a estudantes do ensino fundamental, especialmente de escolas públicas de São Carlos. Inicialmente, o programa envolve a criação de um curso contínuo destinado aos estudantes das escolas, ministrado por alunos de graduação da EESC-USP. A estrutura física e materiais, além de recursos humanos, são oriundos de comissões e programas da própria EESC, parcerias privadas e com projetos extracurriculares da Universidade, como o projeto SEMEAR. Mais especificamente, o bolsista contemplado nesse projeto é responsável pela gestão e organização do curso, dialogando com instituição de ensino e voluntários envolvidos, garantindo que o projeto alcance resultados satisfatórios.

Elaboração e Aplicação de Programa Didático de Robótica para Ser Desenvolvido com Estudantes de Ensino Fundamental de Instituições Públicas de Ensino

Coordenador

Daniel Varela Magalhães

Considerada um conceito multidisciplinar, a robótica tem a capacidade de agregar e conectar tópicos de diferentes áreas da engenharia, como mecânica, eletrônica e programação. No entanto, essa diversidade de ideias pode ser explorada em níveis mais básicos do conhecimento, como nos ensinos médio e fundamental. Através da robótica, há um grande potencial de desenvolver tópicos das ciências exatas, como física e matemática, na sala de aula, bem como promover habilidades como trabalho em equipe, raciocínio lógico e solução de problemas. Muitas são as escolas do Brasil que têm notado o impacto positivo feito pelo ensino de robótica e a criação de espaços onde estudantes possam criar e desenvolver projetos. Seu principal produto, os robôs, está cada vez mais presente nas escolas – mais de 50.000 estudantes de todo o País se inscreveram na OBR 2013 (Olimpiada Brasileira de Robótica). Desse modo, é evidente que as próximas gerações estarão cada vez mais envolvidas com tecnologia, e é importante garantir que todos tenham essa oportunidade, independente de classe social. Diante dessa realidade, o projeto proposto tem como objetivo a estruturação de workshops, cursos e atividades relacionadas aos conceitos de engenharia, robótica e programação, para desenvolvimento junto a estudantes do ensino fundamental, especialmente de escolas públicas de São Carlos. Inicialmente, o programa envolve a criação de um curso contínuo destinado aos estudantes das escolas, ministrado por alunos de graduação da EESC-USP. A estrutura física e materiais, além de recursos humanos, são oriundos de comissões e programas da própria EESC, parcerias privadas e com projetos extracurriculares da Universidade, como o projeto SEMEAR. De maneira mais específica, o bolsista contemplado é responsável pela estruturação das aulas do curso, definindo o conteúdo a ser abordado e o material a ser utilizado, além da preparação de voluntários para dar suporte às atividades do projeto.

Construção de um Ambiente Gráfico Compartilhado entre Indústria e Universidade para Simulação de Problemas

Coordenador

Glauco Augusto de Paula Caurin

Corresponsáveis

Daniel Varela Magalhães

Marcelo Becker

Esta proposta defende a integração de investimentos, conhecimentos e demandas envolvendo universidades e empresas na solução de problemas tipicamente brasileiros e na melhoria de vida da população. Um exemplo que requer essa união e retrata um desafio atual é a exploração de petróleo na camada pré-sal a milhares de metros de profundidade. Parte do problema reside em instalar equipamentos na superfície submarina situada sob uma lâmina d'água de aproximadamente 2.000 metros de profundidade. Para melhor entender o problema, é sabido que o recorde atual de mergulho é de 172 metros de profundidade. Tais condições impõem o uso de novas tecnologias de exploração, montagem e manutenção de sistemas e de dutos. O desenvolvimento de tecnologias e equipamentos submarinos e com características robóticas passa a ser essencial, pois devem alcançar tais profundidades e realizar seus trabalhos de forma confiável. Os objetivos do projeto a serem alcançados envolvem a criação de um ambiente gráfico tridimensional que seja suficientemente rico para apresentar os problemas encontrados em tarefas cotidianas de exploração de petróleo, envolvendo operadores humanos, mas que ao mesmo tempo incorporem a introdução de novos equipamentos, como os robôs. Tais tecnologias ainda não existem como COTS, e não podem ser simplesmente compradas. Portanto, temos à nossa frente uma missão muito desafiadora, e não trivial, semelhante aos desafios que outros países assumem para explorar outros planetas. Como mencionado, existe a necessidade de formação de pessoas na Universidade e na empresa capazes de discutir e pensar o uso de robôs de forma ampla e competente. Como se trata de um problema não trivial, este projeto propõe de forma conservadora atividades que levem à criação de ferramentas computacionais que facilitem a discussão e a interação entre profissionais da Universidade e da empresa.



ESCOLA POLITÉCNICA

13ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – FEBRACE 2015

Coordenadora

Roseli de Deus Lopes

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE) – ver em: <www.febpace.org.br> – é uma ação contínua de estímulo à inovação e criatividade de jovens brasileiros, que culmina na realização de uma feira anual de ciências e engenharia que envolve projetos científicos e tecnológicos de alunos das escolas de todo Brasil (de ensino fundamental, médio e técnico), em diversas categorias estabelecidas a partir das ciências (exatas e da Terra, biológicas, da saúde, agrárias, sociais e humanas), engenharias e suas aplicações, coordenados por professores orientadores e co-orientadores. O principal objetivo da FEBRACE é provocar a sociedade brasileira para a promoção de uma educação transformadora nas escolas, por meio do desenvolvimento de atividades de aprendizagem significativas, utilizando o método científico ou a engenharia, com conexão com as realidades e com os potenciais locais, e do estímulo à criação de espaços e atividades para que estes potenciais se desenvolvam, para que sejam mostrados e valorizados e para que se multipliquem. Nesse contexto, o objetivo inicial é que os bolsistas do *Aprender com Cultura e Extensão*, cada um a partir de seu campo de formação, participem das diversas partes do projeto, atuando nas seguintes atividades: relacionamento com empreendedores sociais, parceiros e público externo; captação de patrocínio; participação no planejamento e execução das diferentes fases do evento; assessoria de imprensa; divulgação da FEBRACE para os variados meios de comunicação; organização do clipping; agendamento de entrevistas; apoio na produção de textos de disseminação científica e tecnológica; revisão de textos; apoio na organização, cadastro e digitalização de documentação e dos projetos enviados ao evento; produção de material educativo de divulgação científica e de capacitação de alunos e professores; apoio à comunicação com os inscritos e selecionados; comunicação com as Secretarias de Educação para divulgação da chamada de inscrições e outros materiais.



Desenvolvimento da Ferramenta CLAWS (Ferramenta Colaborativa de Leitura e Ajuda na Web para Surdos) – ano 2

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável

Ana Maria Estela Caetano Barbosa

A ferramenta CLAWS (Ferramenta Colaborativa de Leitura e Ajuda na Web para Surdos) é o resultado da dissertação de mestrado de Stefan José

Oliveira Martins no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da Escola Politécnica (EP-USP), concluída em 2012. O objetivo da dissertação foi produzir um protótipo de ferramenta que aumentasse a autonomia dos surdos na apreensibilidade das informações da web (mais detalhes em <<http://ferramenta-claws.blogspot.com.br/>>). A comunidade surda é bastante diversificada, uma vez que há pessoas que sabem se expressar oralmente, outras somente pela língua de sinais e outras apenas com gestos convencionados na comunidade em que convivem. Além de diversidade, caracterizam a comunidade surda o uso da língua de sinais como forma primária e natural de comunicação, uma intensa atividade colaborativa dentro de suas comunidades, e o baixo domínio do português escrito. O Decreto-Lei nº 5.296 de 2004, a Lei de Acessibilidade, exigiu que os sites e portais da administração pública fossem acomodados para as pessoas com deficiência visual. Nada neste sentido foi exigido para atender os surdos. Há um mito de que os surdos, por enxergarem, não precisam de acomodações na web. No entanto, a comunicação dessas pessoas é bastante particular, e se dá pelas Libras, língua legítima para comunicação e expressão no Brasil, de acordo com a Lei nº 10.436 de 2002. Na pesquisa, nosso objetivo foi propor o design de interação de uma ferramenta de apoio à compreensão dos sites na web, que consolidasse diferentes recursos – dicionários, imagens, vídeos em Libras etc. O protótipo resultante mereceu o Prêmio de Acessibilidade na Web da W3C Brasil em 2012 (vídeo de demonstração da ferramenta CLAWS, ver em: <<http://youtu.be/oH8L8wTCdJo>>). No presente projeto, desejamos ampliar o grau de funcionalidade do protótipo e torná-lo usável de fato pela comunidade surda. Os bolsistas trabalham na continuação da implementação da funcionalidade prevista no design de interação, e testam a ferramenta com pessoas surdas.



O Transporte por Trilhos na Cartografia Histórica da Cidade de São Paulo

Coordenador

Jorge Pimentel Cintra

O objetivo do presente trabalho é realizar um estudo interdisciplinar – analítico-diacrônico/histórico – da evolução do transporte por trilhos (trens, *tramways* e bondes) na cidade de São Paulo, com o auxílio da cartografia histórica. Visa também analisar o impacto dos trilhos na estruturação da malha urbana e de que forma os trilhos condicionaram a formação do entramado e a disposição espacial das ruas. Os mapas produzidos entre o final do século XIX e meados do século XX auxiliam no entendimento do processo de estruturação da cidade atual, por exemplo, a criação de loteamentos e bairros ao longo dos trilhos ferroviários e de bondes. Através de uma parceria

firmada com o Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), foram selecionados alguns mapas pertencentes ao seu acervo cartográfico. O projeto está inserido no contexto interdisciplinar por abordar os conceitos da cartografia digital e convencional, geodésia, geografia, história, urbanismo, linguística (nomes de ruas e praças que mudam ao longo dos anos) e arte (interpretação de mapas). O projeto situa-se na área de cultura e visa proporcionar aos alunos envolvidos uma formação cultural e interdisciplinar. O conhecimento produzido será materializado em uma exposição de painéis (cerca de 10) para a exposição *Arte e Cultura na Poli*, itinerante por diversos edifícios do campus da USP. Essa experiência, já realizada em edições anteriores, tem se mostrado muito positiva, e foram muitos os visitantes às exposições.



Apresentação da Profissão Engenheiro

Coordenador

José Roberto Castilho Piqueira

O objetivo deste trabalho é auxiliar na escolha profissional dos futuros vestibulandos, por meio de ações para promover a carreira de engenharia, levando informações da área aos estudantes de colégios da iniciativa pública e privada, de cursos pré-vestibulares e de cursos técnicos profissionalizantes. São recebidos alunos secundaristas na Escola Politécnica (EP-USP) para dirimir dúvidas sobre esta carreira, proporcionando uma escolha profissional mais consciente, reduzindo a frustração pela escolha errônea, reduzindo, portanto, a evasão, e otimizando o uso de recursos públicos. Assim, a meta é gerar profissionais mais felizes e satisfeitos com as suas escolhas profissionais.



Centro de Produção em TV Digital

Coordenador

Marcelo Knorich Zuffo

O Laboratório de Sistemas Integráveis da USP (LSI-EP-USP) participou ativamente na definição técnica do atual padrão brasileiro de TV digital. Em janeiro de 2008 foram adquiridas duas ilhas de edição de TV digital de alta definição que já se encontram instaladas e disponíveis, sendo que esta iniciativa tem contado com o apoio da TV USP e do IPTV USP. O objetivo desta proposta é operacionalizar o Centro de Produção em TV Digital por meio de um conjunto de atividades-piloto de digitalização de acervo e produção de conteúdos associados a atividades de cultura e extensão da USP. O LSI é pioneiro na produção de conteúdo audiovisual utilizando computação gráfica no Brasil; suas primeiras produções datam da década de 1980. Este acervo encontra-se em diferentes mídias analógicas (fitas VHS, SVHS e Betacam); uma meta é digitalizar este acervo, outra é seguir produzindo novos materiais

audiovisuais, em alta definição, de atividades de cultura e extensão como a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a CAVERNA Digital, mostras de projetos de final de cursos da Escola Politécnica (EP-USP), entre outras. Atualmente, o Grupo de Pesquisa em Meios Interativos do LSI-EP-USP coordena um dos Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs) da USP, o Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas (CITI-USP), no qual TV digital interativa é um dos principais temas de pesquisa e inovação. Cabe destacar que acabamos de aprovar um projeto com a comunidade europeia, em que expressivos recursos, via Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), serão investidos para atualização da infraestrutura para pesquisa e inovação em TV digital interativa, o que torna este projeto ainda mais relevante.



Realidade Aumentada para Jogos, Música, Educação e Saúde

Coordenadora

Roseli de Deus Lopes

O objetivo geral deste projeto é conceber aplicações educacionais (softwares e jogos) com realidade aumentada (RA) para apoiar o processo de ensino-aprendizagem musical e práticas terapêuticas em reabilitação de pessoas com deficiência. Este projeto é executado com a colaboração de educadores e terapeutas da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e Associação Brasileira de Distrofia Muscular (ABDIM). A principal atividade dos educadores e terapeutas é auxiliar na especificação dos requisitos e testes com os protótipos junto com o público-alvo (crianças e adolescentes). As aplicações são desenvolvidas com realidade aumentada, visto que esta tecnologia permite o desenvolvimento de jogos e interfaces interativas diferenciadas do padrão mouse e teclado. Esta característica da realidade aumentada possibilita maior acesso por parte de pessoas com incapacidades motoras, além de possuir recursos visuais tridimensionais que motivam e atraem os usuários. Além disso, a realidade aumentada permite utilizar dispositivos interativos de baixo custo (webcam e marcadores feitos de papel), se comparados com os atuais recursos interativos para uso de jogos em realidade virtual, como consoles, joystick, mouse, teclado. Dessa forma, um indivíduo pode beneficiar-se desta tecnologia em seu domicílio, ampliando e reforçando os objetivos pedagógicos e/ou terapêuticos. Um ambiente virtual, quando dirigido à pessoa com deficiência, melhora sua autoestima e motivação, podendo contribuir de forma efetiva para sua qualidade de vida.

Mentoring 2014 PoliGen: Um Programa de Mentoring Voltado para Calouras das Áreas de Exatas

Coordenadora
Cíntia Borges Margi

Há uma desigualdade de gênero com grande preponderância do masculino nas áreas de ciências, engenharias e tecnologia. Assim, encarar o desafio de atrair e reter talentos femininos nestas áreas é finalidade deste projeto – iniciativa pioneira na Universidade de São Paulo. Apesar da hipótese geral ser de que não há preconceito ou prejuízo ao gênero feminino nas áreas de ciências, engenharias e tecnologia, ações cotidianas, comentários e anúncios, muitas vezes travestidos de “humor”, podem se tornar empecilhos ou desmotivar a presença feminina nessas áreas. Programas de *mentoring* com objetivo similar ou fóruns para discussão e suporte são amplamente utilizados e incentivados nos Estados Unidos da América (EUA), entre estes, destacam-se: MentorNet, TechBridge, Society of Women Engineers (SWE), Anita Borg Institute for Women and Technology's Systems Initiative. Desta forma, é relevante criar o programa de *mentoring* para apoiar o gênero feminino nestas áreas. Os objetivos e metas do *Mentoring 2014 PoliGen* são: atrair e reter talentos femininos nos cursos de exatas; fomentar a discussão acerca das desigualdades de gênero enfrentadas tanto nos cursos de exatas, como nas consequentes carreiras; fortalecer uma rede de diálogo e troca de informações acerca do tema; envolver professores(as), ex-alunos(as) e estudantes ingressantes na graduação; prover apoio imaterial à estudante ingressante; diminuir a probabilidade de evasão.

Este programa é focado nas alunas da Escola Politécnica (EP-USP), e para cada uma delas há um(a) mentor(a). O papel do mentor é diferente do papel de orientador(a), ele(a) auxilia com sabedoria, conhecimento técnico, empatia, respeito e apoio. O pareamento tem como critérios: curso em comum e hobbies. Os(as) mentores(as) estão disponíveis via e-mail e presencialmente, mediante agendamento. Há reuniões mensais, algumas com convidados(as) externos(as) para troca de experiências. Além disso, há uma lista de discussão (virtual) comum para discussão de assuntos comuns, trocas de dicas acadêmicas e de trabalho.



Software Livre e Editoração Eletrônica: Oficina LaTeX e Metodologias de Produção de Documentos

Coordenador
Felipe Miguel Pait

Os objetivos gerais do projeto são: capacitar a comunidade acadêmica no desenvolvimento de textos em LaTeX, focando principalmente nos

aspectos necessários para a produção de documentos de acordo com as normas exigidas; permitir a emancipação tecnológica de acadêmicos não ligados às áreas de tecnologia da informação (TI) ou ciências exatas; difundir metodologias de produção documental de alta produtividade e qualidade; difundir software livre, colaborando para ampliação do acesso digital em diversidade. Os objetivos específicos constituem-se em: desenvolver habilidades em pessoas que não são da área de TI para que tenham autonomia básica para lidar com softwares que requeiram um paradigma de utilização normalmente mais familiar a programadores; capacitar na utilização do sistema LaTeX para produção de papers, artigos, relatórios e quaisquer outros tipos de documentos textuais – inclusive apresentações; permitir o aumento da produtividade acadêmica – tanto em quantidade quanto em qualidade – na garantia de um maior foco no conteúdo da produção e não em sua forma/apresentação, possibilitando, assim, um maior desenvolvimento científico nacional; produzir material didático para o curso e referência futura; apresentar e permitir um primeiro contato com o conceito de software livre e das comunidades de software livre, de forma que os formados no curso consigam buscar alternativas e soluções para questões que não forem tocadas no curso e que possam surgir futuramente no uso da tecnologia. O curso é dado em módulos de quatro aulas de duas horas. Pressupõe-se que esse tempo seja dedicado apenas ao trabalho das oficinas, isto é, exclui configuração e instalação de software e hardware, além da preparação das oficinas (apresentação, didática, material de apoio etc). Trata-se da continuação de projeto em andamento, que tem sido muito bem-sucedido em todas as versões anteriores.



Renovando Espaços Físicos dos Restaurantes

Coordenador
Sérgio Leal Ferreira

Corresponsáveis
Maria Aparecida Loureiro de Oliveira
Roseane Pagliaro Avegliano

O projeto tem como objetivos avaliar e propor mudanças nas estruturas físicas existentes nos diversos restaurantes da Divisão de Alimentação/Nutrição da Superintendência de Assistência Social (SAS-USP), bem como no mobiliário e equipamentos, procurando melhorar as condições ambientais de seus trabalhadores e usuários.

Interação entre Engenharia e Odontologia: Otimizando o Trabalho de Extensão Voltado aos Atletas

Coordenadora

Larissa Driemeier

Por meio de análise em elementos finitos e uma interação entre alunos de Odontologia e Engenharia, este projeto procura estudar, com auxílio de softwares como Dyna, Hyperview e Hypermesh, a geometria, espessura e materiais ideais para a confecção de protetores bucais e faciais. Esta ação trará resultados imediatos no atendimento aos atletas que a Clínica de Odontologia do Esporte da Faculdade de Odontologia (FO-USP) oferece em sua prática de extensão.



Jogo de Empresas em Gestão de Projetos

Coordenador

Renato de Oliveira Moraes

O objetivo deste projeto é desenvolver um jogo de empresas (simulação empresarial) para a disciplina *Princípios de Gestão de Projetos* (PRO2305 e PRO2277). Ele deve simular, sob certas condições, as consequências das decisões em algumas das 10 áreas de gerenciamento de projetos descritas no *Project Management Body of Knowledge* (PMBok). Um jogo de empresa é uma técnica de ensino que permite ao aluno entender as relações entre as consequências de decisões tomadas em diferentes momentos. Esta é uma técnica que estimula a interação com outros alunos, a discussão dos diferentes pontos de vista e as implicações dos diferentes cursos de ação possíveis, e seu aspecto lúdico também é um atrativo quando se tem um grupo de alunos com comportamento bastante competitivo, como são os nossos. Existem alguns jogos disponíveis no Brasil e alguns artigos que descrevem as características de um jogo sobre gestão de projetos. Espera-se que: os discentes envolvidos desenvolvam habilidades relacionadas à gestão de projetos, modelagem de sistemas, e desenvolvimento e aplicações; e que o jogo desenvolvido seja utilizado nas duas disciplinas (PRO2305 e PRO2277), nas quais o envolvimento com o jogo implica dedicação.



ESALQ

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

Estudo do Acervo do Museu “Luiz de Queiroz” na Evolução da Mecanização

Coordenadora

Sonia Maria de Stefano Piedade

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz” é constituído por um acervo que retrata as técnicas de ensino em ciências agrárias. Neste contexto, o projeto prevê uma pesquisa no âmbito da mecanização, contextualizando de forma didática as explicações acerca das peças em miniaturas que foram utilizadas como material didático em sala de aula, e sua trajetória no avanço das máquinas e implementos agrícolas utilizados hoje. A iniciativa busca complementar o material didático já existente no museu na *Exposição Permanente de Mecanização*.



Programa de Visitas Monitoradas ao Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Sergio Oliveira Moraes

O *Programa de Visitas Monitoradas* tem como objetivo receber estudantes, professores e a comunidade de Piracicaba e região no campus Luiz de Queiroz, para conhecer as atividades desenvolvidas nos departamentos, suas linhas de pesquisa e projetos de extensão universitária. Atua também na divulgação dos cursos da ESALQ-USP, aproximando-os da comunidade, oferecendo espaços para que professores do ensino fundamental e médio possam estimular seus estudantes em atividades extraclases, procurando dinamizar o aprendizado em sala de aula.



Coral Luiz de Queiroz e ESALQ Levam Música à Comunidade

Coordenadora

Sonia Maria de Stefano Piedade

O Coral Luiz de Queiroz é composto por alunos da graduação e pós-graduação, servidores docentes e não docentes, bem como seus dependentes e pessoas da comunidade, tendo em média 90 coralistas por semestre. Integra o Serviço de Cultura e Extensão Universitária.

Programa Pesquisadores Mirins do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”

Coordenadora

Sonia Maria de Stefano Piedade

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”, pertencente à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP, Serviço de Cultura e Extensão Universitária), trabalha com uma nova visão que busca um espaço aberto a diferentes experimentações e também sua utilização como recurso de apoio ao ensino e aprendizagem das ciências. Para isso, vem desenvolvendo o potencial educativo de suas peças e demais obras do acervo de forma a contribuir com a educação. A proposta do projeto é trabalhar na orientação pedagógica, preparando material expositivo e prático para alunos do ensino fundamental e médio participantes do museu como espaço de aprendizagem.



Avaliação e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador

Miguel Cooper

O *Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz* (PDS) refere-se à união de esforços de cerca de 320 membros da comunidade do campus para a elaboração de um plano com diretrizes e o delineamento de uma política ambiental para o campus de Piracicaba. Esse plano foi elaborado de forma participativa com a comunidade, e a sua conclusão e entrega, enquanto documento, ocorreu no final de 2009. Neste momento, a Secretaria Executiva do PDS trabalha em prol de unir esforços para sua implementação institucional e articular as iniciativas do campus, que ainda atuam de forma isolada, porém muito têm contribuído para o alcance das diretrizes contidas no Plano.

Neste sentido, o presente trabalho dá continuidade ao projeto *Avaliação da Evolução e Revisão do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz*, vinculado ao programa *Aprender com Cultura e Extensão 2011/2012*. A partir do novo diagnóstico da situação ambiental do campus, o aluno deve auxiliar a elaboração da nova versão do documento, contendo a atualização das Diretrizes e Indicadores de Sustentabilidade que contemple as atuais prioridades para a gestão ambiental do campus Luiz de Queiroz. Os principais objetivos deste projeto são: integrar a Secretaria Executiva do *Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz*; acompanhar o desenvolvimento de seus projetos, relatando o processo de implementação do PDS, com foco nas metodologias de planejamento estratégico para a gestão do plano; auxiliar na organização da publicação da nova versão do

PDS, baseada no atual diagnóstico socioambiental do campus, que está sendo desenvolvido pela Secretaria Executiva; contribuir com a elaboração de um planejamento estratégico para os projetos de implementação do PDS; trabalhar no apoio e na articulação das ações e atores envolvidos com questões socioambientais em meio a comunidade interna e externa do campus; elaborar, no mínimo, uma publicação sobre metodologias de desenvolvimento de planos de gestão ambiental em universidades, que sirva como referência para outras instituições de ensino e para o aprimoramento do próprio PDS.



Extensão/Comunicação Rural junto à Cooperativa de Produtores Familiares do Município de São Pedro/SP

Coordenador

Antonio Ribeiro de Almeida Junior

Os objetivos do presente projeto são: promover a troca de saberes entre produtores, alunos e professores através de atividades junto aos agricultores; estimular os estudantes, professores e agricultores para as reflexões e ações para a resolução de problemas socioambientais e da busca de informações técnicas inovadoras; propiciar espaços de aprendizagem, comunicação e articulação social junto aos produtores, por meio de visitas e encontros em suas atividades; contribuir para que os produtores familiares e suas famílias consigam desenvolver-se técnica, econômica e socialmente, ganhando autonomia e domínio das tecnologias; buscar alternativas de produção de base ecológica que resultem em menor dependência de recursos externos à propriedade; gerar indicadores tecnológicos para a produção de leite em sistemas de pastoreio rotacionado em pasto polifítico no verão e irrigado no inverno, de modo a possibilitar sua conversão para a produção orgânica. O Grupo de Extensão de São Pedro (GESP) desenvolve trabalho junto à Cooperativa dos Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP), localizada no alto da serra no município de São Pedro/SP. Os alunos visitam os produtores semanalmente e, utilizando-se da metodologia participativa, assessoram os produtores em suas atividades de organização e produção de leite, grãos e oleicultura, realizando atividades de orientação técnica, excursões, participação em reuniões dos produtores e elaboração do informativo mensal da Cooperativa, *Olhar da Serra*. Os produtores com esse apoio e acompanhamento administram a cooperativa e sua usina de leite, que recebe diariamente 5.000 litros de leite por dia e produz leite pasteurizado integral e iogurte. Além das visitas semanais aos produtores, o grupo de estudantes realiza ainda reuniões semanais de planejamento e capacitação com duas horas de duração, sob a orientação de um técnico superior em extensão rural do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

Apoio à Organização, Gestão, Produção e Comercialização da Associação da Agricultura Familiar e Agroecológica de Americana

Coordenadora

Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello

O projeto pretende contribuir para que os bolsistas se aperfeiçoem em: organização (capacidade de pensar em projeto coletivo); gestão (conhecer e manejar recursos humanos e materiais); produção (aperfeiçoamento de técnicas de agricultura ecológica, planejamento e acompanhamento das atividades produtivas, elaboração de projetos); e comercialização (avaliar oportunidades e riscos, propondo alternativas), juntamente com os produtores envolvidos. A relação agricultor familiar/extensionista é uma prática educativa que deve ampliar os conhecimentos de ambos e uma convergência de olhares sobre os problemas a serem resolvidos. O projeto tem buscado o desenvolvimento, em conjunto com a comunidade, de alternativas de produção mais sustentáveis. Os produtores manifestam a necessidade de um acompanhamento do mecanismo de aferição de preços dos produtos e outros aspectos relacionados a quantidades e locais de venda. Até o presente momento foi possível realizar planejamento produtivo, bem como acompanhamento de custos e os principais canais de comercialização dos produtos da ACRA. Existem perspectivas de realizar o processamento mínimo na sede da associação, constituindo-se em fonte regular de renda. Entretanto, muito trabalho ainda é necessário para que essas atividades se consolidem. Há necessidade de atender à solicitação da comunidade no sentido de aprimoramento de suas técnicas, diversificação da produção e melhoria da qualidade dos produtos. É também fundamental continuar apoiando a organização do grupo e da produção para que esta se torne regular tanto no que se refere ao padrão de qualidade, quanto ao fluxo de produtos nos novos mecanismos de comercialização. Atualmente, os produtos são fornecidos para a merenda escolar do município de Santa Bárbara d'Oeste, ponto de venda no mercado municipal e Rede de Consumo Solidário.



Extensão Rural, Agroecologia, Agricultura Familiar, Economia Solidária: Trabalhando para Sistemas Alimentares mais Sustentáveis através da Rede Guandú

Coordenador

Gerd Sparovek

Este projeto tem por objetivo promover o contato de estudantes de graduação em Administração, Economia, Engenharias Agrônômica, Florestal e afins com a realidade da agricultura familiar e do consumo da região, bem como com os desafios

da comercialização dos produtos agroecológicos e artesanais. A articulação entre produtores e consumidores e a realização de pesquisas a partir da experiência desenvolvida na Rede Guandu permitirá ao estudante adquirir conhecimentos nos temas de comércio justo, economia solidária e alimentação sustentável, através de ações concretas de extensão, formação e organização. A Rede Guandu – Produção e Consumo Responsável é uma iniciativa do Instituto Terra Mater que articula, desde 2007, produtores e consumidores de Piracicaba e região para a compra direta de produtos da agricultura familiar, de base ecológica e artesanal. Proporciona um pagamento mais justo ao agricultor, além de garantir produtos frescos, saudáveis e mais acessíveis aos consumidores. Ademais, a proximidade entre produtor e consumidor enfatiza a importância de estabelecer uma relação de confiabilidade e trocas de saberes para novos hábitos alimentares.



Entomologia como Ferramenta de Integração Universidade e Ensino Fundamental

Coordenador
Alberto Soares Correa

O projeto tem como objetivo demonstrar uma visão mais ampla da entomologia a estudantes do ensino fundamental, o que consideramos de extrema importância para despertar a curiosidade e o senso crítico das futuras gerações quanto ao estudo dos insetos e outras áreas da ciência. Para isso, são planejadas visitas periódicas ao Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (LEA-ESALQ-USP), onde os alunos são submetidos a palestras, visitas a instalações e coleções entomológicas. O primeiro trimestre de andamento do projeto destina-se ao desenvolvimento e organização, pelos discentes da ESALQ, do material didático a ser utilizado durante as visitas ao LEA. Após esta etapa, iniciam-se as etapas de visitas dos estudantes do ensino fundamental. As visitas têm duração aproximada de três horas, durante as quais os alunos são expostos a módulos com diferentes atividades supervisionadas e ministradas pelos discentes envolvidos. As etapas das visitas constituem-se em: exposição de vídeo/apresentação interativa, visitas ao formigário, à apicultura, ao borboletário e ao museu de entomologia. Posteriormente, ocorre um lanche que é utilizado com a finalidade didática da importância da entomofilia na produção de alimentos no mundo. E, finalmente, os alunos são direcionados ao laboratório de aula prática de entomologia, onde podem observar e manusear alguns exemplares de insetos. Especificamente, os objetivos são: utilizar este projeto para fornecer um treinamento de comunicação e postura em ocasiões de exposição pública aos discentes da ESALQ; submeter os discentes envolvidos a metodologias de planejamento e confecção de

materiais didáticos (painéis, PowerPoint, coleções de insetos), que possam ser utilizados em cursos, palestras e visitas técnicas; apresentar uma visão mais ampla da entomologia aos discentes envolvidos no projeto e aos demais estudantes do ensino fundamental; despertar a curiosidade e o senso crítico das futuras gerações quanto à entomologia e outras áreas da ciência.



Criação e Acompanhamento de Indicadores de Resíduos para o Campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Miguel Cooper

Os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais trazidos pela excessiva produção de resíduos e pela falta de políticas para a sua minimização constituem-se como um dos grandes desafios para o dia a dia da população. Na USP, a mais consolidada iniciativa para a minimização de resíduos, por meio do incentivo à prática dos 3 Rs (*Reduzir, Reutilizar e Reciclar*), é o programa *USP Recicla*, que atua na Universidade desde 1994. Pode-se verificar que nem sempre os resultados no gerenciamento de resíduos são medidos e acompanhados, principalmente em relação à sua evolução e seus impactos sobre a comunidade. Daí a necessidade da criação e acompanhamento de indicadores de resíduos que auxiliem na gestão integrada de resíduos no campus. Os indicadores possibilitam a quantificação e a qualificação das condições de algum elemento ou atividade, possibilitando a comparação dos dados, melhorando a qualidade de pesquisas e do serviço, sendo assim fundamentais para tomadas de decisão e para a sociedade; seu desenvolvimento e acompanhamento acabam gerando metodologias que podem ser utilizadas por outras instituições interessadas. Assim, os dados são comparados aos anos anteriores, permitindo o diagnóstico da evolução do processo realizado. Dessa forma, o projeto contribui para a construção de sociedades sustentáveis, através de ações voltadas à minimização de resíduos, destinação adequada e otimização do uso de recursos, formando pessoas mais críticas, solidárias e engajadas na sociedade em que vivemos. Este projeto é desenvolvido em conjunto com o programa *USP Recicla* do campus Luiz de Queiroz, de maneira a fortalecer o trabalho já existente no campus de Piracicaba.

Os Instrumentos de Ensino, as Pesquisas e o Fazer Docente

Coordenadora

Taitiány Karita Bonzanini Fuzer

Durante o desenvolvimento do projeto proposto pretende-se contemplar os seguintes objetivos: envolver o graduando em atividades supervisionadas de ensino, pesquisa e extensão; investigar atividades de ensino que favorecem a prática pedagógica de professores da educação básica; identificar e organizar instrumentos de ensino para aulas de ciências e biologia; estabelecer uma ligação entre as produções universitárias e o fazer docente na educação básica; construir um acervo de materiais e recursos de ensino para aulas de ciências e biologia.



Divulgação das Ciências Naturais: Elaboração, Aplicação e Avaliação de Material Didático-Pedagógico para a Educação Básica – parte II

Coordenadora

Rosebelly Nunes Marques

Este projeto está em andamento e tem como objetivo principal a divulgação das ciências naturais em escolas da educação básica dos municípios de Piracicaba e São Paulo, focando inicialmente conteúdos específicos abordados dentro do currículo de base das áreas de astronomia, física e química. Para essa finalidade, será elaborado material didático-pedagógico, na forma de palestras envolvendo tópicos de interesses científico, tecnológico, social e ambiental, com linguagem adequada ao ensino fundamental e médio, assim como a capacitação didático-pedagógica dos alunos envolvidos no projeto. A elaboração de material didático-pedagógico, na forma de divulgação científica, pode despertar o interesse do aluno do ensino fundamental e médio em relação ao mundo científico, estimulando-o a também ingressar na universidade, além de informar e apresentar a teoria através de ilustrações dos temas desenvolvidos. Também é objetivo a preparação de material paradidático, que será distribuído aos professores das escolas participantes do projeto, assim como a construção de um portal vinculado ao grupo de pesquisa CRECIN (Centro de Referência em Ensino de Ciências da Natureza), usando recursos tecnológicos com o intuito de ampliar o alcance e a inclusão social, beneficiando pequenos centros de ensino do País com conteúdos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo. A aplicação de questionários aos alunos que assistiram às palestras é importante para avaliação do material produzido e também para analisar a evolução da construção do conhecimento científico. Após a validação das palestras e do material paradidático desenvolvido, ambos serão disponibilizados nas redes de comunicações em escala mundial, através do portal

CRECIN. A proposta de desenvolvimento inicial do projeto inclui a definição dos temas, valorizando a interdisciplinaridade e responsabilidade ambiental.



Hidrofitotério: As Plantas Aquáticas e Paludosas como Ferramenta de Ensino e Extensão

Coordenador

Flávio Bertin Gandara Mendes

O Departamento de Ciências Biológicas possui uma estrutura lacustre composta por dois lagos e um hidrofitotério, que abrange 52 canteiros aquáticos. Esta estrutura foi implantada na década de 1960 com o intuito de conter uma coleção de plantas aquáticas e paludosas para apoio às atividades de pesquisa e extensão feitas pelo antigo Departamento de Botânica. Atualmente, a coleção conta com espécies importantes de ambientes lacustres brasileiros e espécies exóticas de importância medicinal, ecológica e econômica. No entanto, muitos canteiros estão desocupados e o manejo da coleção não vem sendo feito da forma ideal. Por outro lado, as plantas aquáticas e paludosas representam um conjunto de espécies muito interessante como mote educacional nas áreas de biologia e meio ambiente. Na área biológica, essas plantas apresentam diversas adaptações ao ambiente aquático que podem mostrar de forma clara e didática os processos de evolução e adaptação. Outro ponto interessante nessa área são as interações que essas plantas apresentam com outras espécies, como predação (plantas "carnívoras"), parasitismo, competição e simbiose. Nas questões ambientais, essas plantas desempenham papéis muito importantes, como bioacumuladoras (despoluição), oxigenadoras, fixadoras de nitrogênio, forrageiras para animais domésticos, produtoras de biomassa (fixadoras de carbono), produtoras de fibras etc. Assim, este grupo de plantas pode servir como uma ferramenta muito importante na educação e sensibilização de diversos públicos nas questões ambientais e biológicas. Este projeto tem como objetivo recuperar a Coleção de Plantas Aquáticas e Paludosas do Hidrofitotério do Departamento de Ciências Biológicas e apresentá-la como uma ferramenta didática, além de conduzir atividades monitoradas para diferentes públicos.



Florestas do Futuro

Coordenador

Fernando Seixas

Este projeto tem por objetivo auxiliar na elaboração de atividades relacionadas às *Florestas do Futuro*, que visam despertar o interesse das crianças em relação às florestas e à necessidade

de sua restauração, passando, de forma recreativa, informações que contribuam para o entendimento das relações homem-natureza e dos produtos madeireiros e não madeireiros oriundos da floresta. A proposta foi idealizada por alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ-USP) a fim de oferecer aos estudantes experiências que contribuam para a prática humana e proporcionem o bem-estar e a educação de outras pessoas. O projeto é voltado para crianças carentes, que têm a oportunidade de conhecer o campus da ESALQ, brincar e aprender com atividades desenvolvidas para elas. Dessa maneira, todos se beneficiam com as trocas de experiências que esse encontro pode proporcionar.



Boas Práticas de Fabricação na Cadeia Produtiva de Queijos Artesanais

Coordenadora
Gilma Lucazechi Sturion

Corresponsável
Ernani Porto

Os queijos são, em geral, produtos com alto grau de manipulação e, por este motivo, passíveis de contaminação, especialmente de origem microbológica. Estas condições podem ser agravadas quando o produto é fabricado sem o emprego das *Boas Práticas de Fabricação* ou sem se observar o tempo mínimo de maturação. As *Boas Práticas de Fabricação* (BPF) são definidas como um conjunto de práticas e procedimentos a serem seguidos para o correto manuseio e preparo dos alimentos, incluindo todas as etapas da cadeia produtiva, de forma a garantir sua segurança e integridade, essenciais para a garantia do fornecimento de alimentos seguros ao consumidor. No Brasil, em função do maior poder aquisitivo da população, há uma crescente demanda do consumo de queijos. O aumento da produção, que em grande parte acontece em pequenas propriedades de forma artesanal, não atende aos princípios básicos das BPF e aos atos normativos sanitários vigentes. Expressiva parcela dos pequenos produtores não é registrada nos sistemas de inspeção federal ou estadual, e comercializa seus produtos informalmente, que apresentam deficiências na padronização e problemas de contaminações por micro-organismos, podendo expor os consumidores a doença de origem alimentar. A falta de condições estruturais e técnicas não permite que os pequenos produtores se adequem aos órgãos regulatórios e fiscalizadores federais e estaduais, e nem mesmo ao Sistema de Inspeção Municipal (SIM) criado recentemente no município de Piracicaba, visando simplificar as exigências, orientar e credenciar quem vive nesse setor informal. O presente projeto visa identificar estes produtores, seus principais problemas e propor estratégias para capacitação dos mesmos no sentido de facilitar sua adequação aos

princípios mínimos de higiene, além do atendimento de outros atributos da qualidade para que se desenvolva, agregue valor ao seu produto e formalize sua comercialização ampliando seus pontos de venda.



Casa do Produtor Rural: Produção de Vinho de Qualidade

Coordenador
André Ricardo Alcarde

O projeto *Casa do Produtor Rural*, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ-USP), atende produtores rurais de todo o Brasil, prestando orientação técnica sobre as mais diversas áreas relacionadas à atividade agropecuária. É um modelo alternativo de orientação técnica e extensão rural, ligado diretamente à pesquisa e ao ensino, que possibilita o desenvolvimento dos produtores rurais de maneira sustentável. A *Casa do Produtor Rural* recebe constantes solicitações de informações técnicas sobre o processo de produção de vinho e sua relação com a identidade e qualidade da bebida. Visando atender à demanda crescente de informações sobre o assunto, o objetivo da elaboração de uma cartilha sobre a produção de vinho é fornecer conhecimento básico necessário sobre equipamentos, técnicas, etapas de processo de produção e diferenciar os tipos de vinhos de acordo com o padrão de identidade e qualidade especificado pela legislação brasileira.



Comunicação Social e Políticas Públicas: Uma Iniciativa de Apoio ao Observatório Cidadão de Piracicaba

Coordenadora
Laura Alves Martirani

O presente projeto propõe o desenvolvimento de atividades de apoio para a produção de materiais de comunicação para formação cidadã junto ao portal do projeto *Observatório Cidadão de Piracicaba* (ver em: <<http://www.observatoriopiracicaba.org.br/>>). O portal tem o objetivo de instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais, de modo a ser um mecanismo de facilitação para o exercício da cidadania e o desenvolvimento de políticas públicas. Trata-se de uma iniciativa composta por uma rede de instituições da cidade de Piracicaba, entre as quais o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo), o Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (CASVI), a Subseção de Piracicaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Pastoral do Serviço da Caridade (PASCA), Piracicaba Realizando o Futuro (Oscip Pira 21), Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região (Florespi) e Universidade Estadual

Paulista (UNESP) – que conta com o apoio da Fundação Caterpillar. A proposta do Observatório é trabalhar informações de interesse público e apresentar dados e análises de forma clara e de fácil compreensão para a população. Pretende-se, com isso, que esse espaço venha a constituir-se como um instrumento permanente de monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas. Nessa perspectiva, o projeto de extensão que se apresenta tem o objetivo de contribuir com o *Observatório Cidadão de Piracicaba* por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, envolvendo o apoio no desenvolvimento de conteúdos e na produção de materiais de comunicação para formação cidadã, de modo a estimular a participação pública nas políticas municipais.



Exposição Permanente de Solos de Referência do Município de Piracicaba

Coordenador
Tiago Osório Ferreira

Os monólitos de solos consistem em perfis de solos preservados na sua condição intacta e, portanto, próxima à natural. Como vantagem do seu uso, destaca-se, principalmente, a possibilidade de se observar e comparar um grande número de perfis em um só local. Cada monólito, por preservar as principais características que um solo apresenta no campo, permite a realização de inúmeras interpretações quanto à sua gênese, potencialidades e limitações para o uso. Este recurso, adotado inicialmente na Rússia nas últimas décadas do século XIX, vem sendo empregado, desde então, em diferentes partes do mundo (por exemplo, Estados Unidos, Austrália e Holanda) com o intuito de promover ações de difusão e de popularização da ciência do solo. Cabe ressaltar, entretanto, que além de se destacar como importante ferramenta para a divulgação do conhecimento científico e da ciência do solo, a confecção de monólitos promove o treinamento nas etapas de coleta, descrição morfológica, análise e classificação de solos, contribuindo, desta forma, para o aperfeiçoamento e a qualificação dos estudantes envolvidos nas atividades.

O presente projeto consiste em uma iniciativa que objetiva dar início à instalação de um centro de referência e exposição de solos no estado de São Paulo. E tem como objetivos específicos: caracterizar morfológica, física, química e mineralogicamente seis dos principais solos de referência do município de Piracicaba e confeccionar seus respectivos monólitos; elaborar um banco de dados de solos que permita embasar a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de pesquisas futuras; contribuir para o ensino da pedologia nos cursos de graduação e ensino fundamental através do uso dos monólitos, os quais devem permitir a visualização, em laboratório, da maioria das condições apresentadas pelos solos no campo, permitindo a comparação direta entre

classes de solos com grande economia de tempo e recurso financeiro; promover o treinamento de alunos na descrição, coleta, análise e classificação de solos, contribuindo para o aperfeiçoamento e a qualificação do estudante.



Articulação das Iniciativas de Educação Ambiental para Implementação do Programa Universitário de Educação Ambiental do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Miguel Cooper

Corresponsável
Ana Maria de Meira

A conclusão e entrega do documento do *Plano Diretor Socioambiental do Campus Luiz de Queiroz* (PDS) ocorreu no final de 2009. A Secretaria Executiva do PDS trabalha em prol de unir esforços para sua implementação institucional e articulação das iniciativas do campus, que ainda atuam de forma isolada, porém muito têm contribuído para o alcance das diretrizes contidas no Plano. Dentro do contexto da implementação do *Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus*, a Secretaria Executiva do Plano, em conjunto com diversos laboratórios, projetos e programas socioambientais, está incentivando as instâncias locais a participarem da elaboração de um *Programa Universitário de Educação Ambiental* (PUEA). O PUEA pretende inserir a educação ambiental em todas as linhas de ação do campus – no ensino, pesquisa, extensão e gestão, e tornar a educação ambiental intrínseca ao cotidiano da instituição. O projeto pretende, portanto, promover sensibilização, mobilização e articulação da comunidade universitária para as atividades e ações relacionadas à implementação do PUEA. O PUEA foi aprovado na Congregação da ESALQ-USP em abril de 2013 e agora existe um grupo iniciando um trabalho de ambientalização curricular junto aos professores do primeiro ano da graduação. Neste sentido, os principais objetivos do projeto são: integrar a *Secretaria Executiva do Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz* (PDS), acompanhando o desenvolvimento de seus projetos e a finalização do PUEA; envolvimento na construção do PUEA, através do apoio na elaboração, articulação, planejamento e divulgação desta iniciativa; produção de materiais educativos sobre ambientalização de universidades (em andamento); apoio ao fortalecimento da plataforma sobre sustentabilidade socioambiental em universidades, que faz parte do projeto de cooperação entre a Universidade Autônoma de Madri e a Universidade de São Paulo, no campus Luiz de Queiroz.

Formação Socioambiental de Funcionários do Campus Luiz de Queiroz

Coordenador
Miguel Cooper

Corresponsável
Ana Maria de Meira

A construção de uma sociedade mais sustentável implica na revisão dos padrões de consumo, do estilo de vida e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à difusão de tecnologias de menor impacto socioambiental. Para isso, é necessária a formação de agentes multiplicadores dentro da Universidade, que deve, assim, ser palco para o desenvolvimento de valores e formação da comunidade que contribuam para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida. Nesse sentido, o projeto tem como meta contribuir para a formação de agentes locais que incorporem princípios socioambientais de sustentabilidade nas unidades do campus de Piracicaba. O objetivo baseia-se em propiciar atuação em seus locais de trabalho, no setor e em seu departamento, fundada na multiplicação de boas práticas e na melhoria ambiental. Os temas considerados importantes para a formação destes agentes são: gerenciamento e destino final de resíduos, consumo da sociedade moderna, percepção do impacto individual, consequências ambientais e sociais das ações antrópicas, educação ambiental, valorização dos resíduos e reciclagem, exemplos de práticas ambientais já existentes no campus, indicadores de sustentabilidade, panorama da situação ambiental mundial. O projeto se destina à formação continuada de cerca de 40 funcionários do campus Luiz de Queiroz e a funcionários ingressantes de todas as unidades do campus. Através deste projeto, busca-se incorporar em nossa sociedade, começando pela comunidade do campus, valores e atitudes que contribuam para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.



Avaliação de Processos do Programa Ponte – parte II

Coordenadora
Rosebelly Nunes Marques

O objetivo maior do projeto *Ponte* é contribuir para o desenvolvimento de relações de ensino-aprendizagem na escola e na universidade que estimulem o pensamento crítico, a participação ativa e a curiosidade de todos aqueles que participam. Para isso, busca-se resgatar o encantamento pelo ensino de ciências das escolas, trabalhar com o sentimento de protagonismo pela resolução das questões socioambientais e utilizar o diálogo como ferramenta para envolver os professores das escolas, a direção e os estudantes em todas as etapas do trabalho. Esta interação

acontece envolvendo eixos temáticos multidisciplinares, que perpassam a filosofia, as ciências e as engenharias, articuladas em torno de temas presentes no cotidiano, tais como: água, resíduos, processos ecológicos, agricultura e energia. Neste contexto, faz-se necessária a adoção de uma prática contínua de avaliação de todas as ações executadas pelo programa, para que a cada final de semestre seja realizado um replanejamento que permita ao grupo tomar consciência das dificuldades e facilidades no andamento do programa, reformular os objetivos e metas e executar as mudanças estruturais necessárias para atingir a maior adequação do programa ao seu objetivo. Deste modo, este projeto, em continuidade, está ligado ao programa *Ponte*, e está comprometido com a melhoria da capacidade educadora e pedagógica do programa, servindo também como uma possibilidade de diálogo entre os saberes relacionados às ciências biológicas e engenharias (campo de atuação do programa) com os saberes ligados às ciências humanas e pedagógicas.



Casa do Produtor Rural: SolidarESA Luiz de Queiroz, Cultivo de Hortaliças

Coordenador
Durval Dourado Neto

Corresponsável
Vicente Jose Maria Savino

O *SolidarESA Luiz de Queiroz* é um projeto de extensão rural que envolve as áreas técnica e social: cultivo de hortaliças, dia de campo e doação de alimentos. 1) Cultivo de hortaliças – no *SolidarESA* os alunos são os responsáveis pelo cultivo e colheita de hortaliças: repolho, couve-flor, brócolis, alface, rúcula, almeirão, rabanete, beterraba, cebolinha e salsinha. Nessa ação, contamos com a orientação dos docentes da Universidade. É uma forma de proporcionar aos alunos a experiência de colocar em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula. 2) Dia de campo – no decorrer do cultivo é realizado um “dia de campo” com o objetivo de fornecer ao produtor rural o conhecimento de práticas sustentáveis em manejo de hortaliças que podem ser empregadas na propriedade, aumentando a eficiência da produção hortícola. É ainda uma forma de colocar o aluno em contato com a realidade e as necessidades dos produtores rurais. 3) Doação de alimentos – o plantio de hortaliças é feito em uma área correspondente a 1 hectare, com produção de aproximadamente 6 toneladas de alimentos. Toda essa produção será doada a entidades assistenciais, como forma de contribuir com a comunidade carente. A seleção das entidades será feita em parceria com o Rotary Club de Piracicaba. Os objetivos são incentivar e mobilizar os alunos, professores e produtores rurais para as causas sociais. O *SolidarESA Luiz de Queiroz* é uma realização da *Casa do Produtor*

Rural (CPRural) e do Grupo de Experimentação Agrícola (GEA).



Pesquisa-Ação Comunicativa e Educação Ambiental na Universidade de São Paulo: Sustentabilidade é...

Coordenadora
Laura Alves Martirani

Alinhado ao objetivo de conduzir a USP a tornar-se referência em sustentabilidade para a sociedade, esse projeto propõe o desenvolvimento de ações comunicativas articuladas ao grupo de trabalho (GT) Educação Ambiental, criado pela Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP) no ano de 2013. Esse GT desenvolve o *Projeto de Formação Socioambiental dos Servidores da USP* dentro de uma proposta inovadora, constituída por etapas de formação e grupos denominados PAPs (*Pesquisa-Ação Participante* ou *Pessoas que Aprendem Participando*) que buscam envolver, dentro de um processo participativo, em escala progressiva e de forma descentralizada, subgrupos (PAPs 1, PAPs 2, PAPs 3 e PAPs 4) que contemplem todos os servidores desta Universidade. Dentro desse processo, formou-se um grupo de apoio composto por docentes e servidores dos diferentes campi, com a finalidade de promover ações de comunicação para educação ambiental no âmbito da Universidade de São Paulo. A proposta *Sustentabilidade é...* consiste na produção de mensagens produzidas e assinadas por diferentes membros da comunidade uspiana sobre sustentabilidade e com exemplos de atitudes desenvolvidas pelos mesmos no seu dia a dia e no ambiente de trabalho, a serem veiculadas junto ao portal da SGA e espaços digitais parceiros da Universidade que se disponham a participar desse processo comunicador-formador.

De modo complementar, nossas iniciativas também compreendem o desenvolvimento de materiais comunicativos complementares junto aos diversos participantes do *Projeto de Formação Socioambiental* (PAPs) para divulgação de iniciativas e informações alinhadas ao objetivo de fomentar uma cultura voltada à sustentabilidade na Universidade de São Paulo. Espera-se, com isso, apoiar o processo formador desencadeado pelo GT de Educação Ambiental e contribuir para que a USP possa vir a constituir-se uma referência em sustentabilidade, bem como levantar indicativos para apoiar novas ações educacionais na Universidade e em outros espaços.

Ações Educativas Voltadas à Temática dos 3 Rs em Escolas de Ensino Fundamental e Médio de Piracicaba e Região

Coordenador
Miguel Cooper

Corresponsável
Ana Maria de Meira

O projeto busca o desenvolvimento de práticas voltadas à educação ambiental junto às instituições e escolas de Piracicaba, principalmente com escolas públicas, de maneira a abordar temas relacionados ao meio ambiente com ênfase na geração de resíduos, visando à reflexão que instigue práticas ambientalmente adequadas e pensamento crítico por parte dos participantes. O projeto integra o programa *USP Recicla* do campus Luiz de Queiroz, que procura atender por meio deste e outros projetos uma grande demanda de escolas, desenvolvendo ações educativas a fim de aprimorar conceitos sobre consumo, redução, reutilização, reciclagem e disposição dos resíduos sólidos. O projeto visa estimular uma maior preocupação quanto aos contextos ambientais, com ênfase na geração de resíduos sólidos e os possíveis impactos ambientais causados por estes. As principais demandas trazidas pelas escolas e outras instituições se baseiam principalmente quanto à implantação de sistema de coleta seletiva, oficinas de reciclagem de papel e confecções de objetos com materiais reutilizados, uso adequado da água, oficinas de compostagem e desperdício de materiais, entre outras que possibilitem suprir a necessidade de incorporação de atitudes que levem a comunidade escolar e envolvidos a desenvolverem novos hábitos e que estimulem a revisão da forma de consumo, reuso de materiais e recursos. O projeto pretende contribuir para a formação dos estudantes universitários envolvidos, com intervenções socioambientais, elaboração e execução de atividades e acúmulo de experiências/vivências voltadas a este tema.



O Engenheiro Florestal e o Meio Ambiente

Coordenador
Fernando Seixas

O projeto pretende divulgar a atuação do profissional em engenharia florestal e promover a educação ambiental com estudantes do ensino médio de escolas públicas de Piracicaba e região. Desta forma, desenvolver o pensamento crítico desses estudantes em relação às questões ambientais e apresentar-lhes a engenharia florestal como opção de carreira.

Ambiente Virtual para Difusão de Conhecimento sobre Alimentos Lipídicos, Óleos e Gorduras

Coordenadora

Thais Maria Ferreira de Souza Vieira

O uso de plataformas virtuais para troca de experiências entre pesquisadores e discussões acadêmicas tem cada vez mais espaço no mundo todo. Entretanto, pouca informação é acessível ao público leigo. A divulgação de conhecimentos sobre óleos, gorduras e alimentos lipídicos, estudos científicos e eventos ligados à área estão presentes em uma rede social restrita aos alunos, estagiários e pesquisadores do Laboratório de Óleos e Gorduras da ESALQ-USP. Com base nessa experiência, propõe-se a criação de uma rede social para divulgação de informações técnico-científicas em linguagem acessível ao público leigo. Na área de óleos e gorduras é comum a divulgação de informações equivocadas, e o número de solicitações recebidas por e-mail e telefone tratando do esclarecimento sobre temas divulgados na mídia é bastante alto. O objetivo dessa proposta é oferecer uma fonte de informação correta, com base no conhecimento técnico e científico da equipe, para o público leigo. O formato de rede social, e não um site convencional, visa possibilitar maior interatividade, incentivando o intercâmbio de informações entre os participantes.



Compostando na Creche: Uma Experiência para Toda a Família

Coordenador

Miguel Cooper

O consumo e a geração excessiva de lixo se constituem como um dos grandes problemas da atualidade. Verifica-se a necessidade de desenvolver práticas educativas continuadas para estimular boas práticas socioambientais e reduzir o consumo. Sabe-se hoje que cerca de 45% do consumismo utiliza como veículo as crianças, que são vítimas de propaganda e da persuasão. Neste sentido, a escola e a família são fundamentais para uma educação baseada em fortalecer valores, resgatar a importância do cuidado com o meio e o respeito a todas as formas de vida.

Assim, o presente projeto pretende: desenvolver a educação ambiental junto à comunidade do Centro de Convivência Infantil do campus Luiz de Queiroz (CCIn); estimular o aproveitamento de resíduos orgânicos, principalmente de cozinha, produzidos no CCIn; rever hábitos de consumo e incentivar práticas ambientais saudáveis com os pais, alunos e professores do CCIn; desenvolver novos valores baseados no princípio dos 3 Rs (Redução, Reutilização, Reciclagem), permacultura e cidadania e incentivar a prática da compostagem em outros departamentos/setores do campus e nos lares.

Inserção e Desenvolvimento da Metodologia Lúdica na Educação Básica

Coordenadora

Rosebelly Nunes Marques

A educação é um fenômeno complexo, produto do trabalho de seres humanos, e precisa responder aos desafios que diferentes contextos políticos e sociais lhe colocam. A educação retrata e reproduz a sociedade, mas também projeta a sociedade que se quer. Neste contexto está o professor, que deve lidar com um conhecimento em construção, e não mais imutável, e precisa analisar a educação como compromisso político, carregado de valores éticos e morais, e ainda conviver com a mudança e a incerteza. Para tal, a sua formação inicial e continuada aproxima-o de responder essas exigências e desenvolver em sala de aula trabalhos que estimulem seus alunos ao aprendizado efetivo de conteúdos específicos, muitas vezes abstratos e desvinculados do dia a dia do estudante. Uma metodologia que traz um estímulo muito favorável é o trabalho com jogos didáticos e atividades lúdicas no ensino de conteúdos específicos, mas que nem sempre são vivenciados na formação inicial dos professores. Este projeto tem como objetivo divulgar a metodologia lúdica em escolas da educação básica do município de Piracicaba, focando nos jogos didáticos e atividades lúdicas como ferramentas de apoio ao docente, em seus trabalhos em sala de aula, fazendo com que o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos específicos se torne mais eficaz. Assim, propõe-se o curso de extensão Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Ciências da Natureza, em parceria, já estabelecida, com a Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba. Haverá o apoio do grupo de pesquisa CRECIN (Centro de Referência em Ensino de Ciências da Natureza), que tem focado suas pesquisas na popularização da ciência, formação de professores e jogos e atividades lúdicas. A proposta de desenvolvimento do projeto inclui a valorização da interdisciplinaridade e da responsabilidade ambiental, por isso os jogos serão confeccionados com material de baixo custo, focando a interação de professores em diferentes áreas.



Ação entre USP Recicla e o Laboratório de Pescado Visando à Recuperação de Resíduos para a Melhoria da Qualidade Ambiental do Campus

Coordenadora

Marília Oetterer

O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria da qualidade ambiental dos processos laboratoriais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ-USP) através do tratamento de resíduos químicos, respeitando a legislação

municipal, estadual e federal. Objetiva também a manutenção do controle e tratamento de resíduos já implantados anteriormente no laboratório. As atividades realizadas durante o trabalho estão diretamente relacionadas com as diretrizes propostas pelo *Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz* em seu grupo de trabalho (GT) Resíduos. Além do benefício ambiental (a recuperação de resíduos), proporciona ao laboratório uma economia de recursos financeiros e possibilita uma rica troca de informações entre professores, funcionários e alunos. Apresenta também como objetivo a criação de um modelo padrão para que tanto a ESALQ quanto outras unidades laboratoriais possam usá-lo.



Identificação do Posicionamento da Incubadora ESALQTec perante a Comunidade Esalqueana

Coordenador

Eduardo Eugenio Spers

Este trabalho teve o objetivo de conhecer em profundidade o envolvimento dos professores da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) em temas como empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Para isso, o grupo de pesquisa e extensão em marketing e gestão MarkEsalq, em parceria com a incubadora de empresas de tecnologia ESALQTec, propôs uma pesquisa para caracterizar o perfil empreendedor e a percepção sobre aspectos de inovação de uma amostra de docentes da instituição. Os resultados da pesquisa visam direcionar as ações e aumentar a interação da incubadora junto à comunidade esalqueana. No caso da incubadora ESALQTec, existe um grande potencial a ser explorado junto à instituição ESALQ, por estar inserida em um ambiente reconhecido – tanto como nicho tecnológico estruturado como formador de capital humano, científico e técnico qualificados – voltado para as ciências agrárias. O desafio está em gerar tecnologia, conhecimento e inovação em conjunto, transformando essas informações em produtos e serviços que possam ser introduzidos no mercado através dessas empresas.



Do Ensino e Pesquisa à Extensão: O Caso da Gestão de Risco Rural

Coordenador

Vitor Augusto Ozaki

O alto risco inerente à atividade dependente de fatores climáticos, que estão além do controle humano (de acordo com Bergamaschi *et al.*, 2006). Nesse contexto, observa-se uma tendência de expansão da demanda por seguro agrícola, por parte dos produtores rurais que visam estabilizar sua renda e obter uma proteção ao escasso capital financeiro empregado no custeio da atividade

agrícola (como estudado e divulgado por Ozaki, 2010). No entanto, um dos principais problemas existentes atualmente é o desconhecimento dos produtores rurais a respeito dos tipos de seguros existentes e seus benefícios e limitações.

Diante deste cenário, a primeira parte do projeto prevê realizar um levantamento dos principais produtos de seguro agrícola (públicos e privados) e empresas que atuam no mercado, e seus pontos fortes e fracos, e descrever as políticas governamentais de apoio ao seguro agrícola, visto que se enquadra como uma política agrícola do Governo Federal e do Governo dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. A segunda parte do trabalho consiste na realização de apresentações na forma de workshops (oficinas) para as principais associações de produtores rurais na região de Piracicaba/SP. O intuito é capacitar os produtores no entendimento e no uso desse importante mecanismo de gestão de risco rural, assim como realizar um estudo sobre o mercado de seguros rurais. O objetivo específico consiste em identificar as principais empresas e produtos que são comercializados no mercado privado de seguro agrícola para as principais culturas agrícolas – soja, milho, cana-de-açúcar e laranja – no estado de São Paulo. Também faz parte do projeto um levantamento das duas políticas públicas de gestão de risco rural – PROAGRO e PROAGRO MAIS (SEAF), respectivamente administrados pelo BACEN e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Após o entendimento completo das cláusulas gerais e específicas de cada produto para cada uma das culturas, serão organizados workshops com produtores rurais na região de Piracicaba/SP para trabalhar conceitos e aplicações do seguro agrícola, destacando os benefícios e limitações desse instrumento de gestão de risco.



O que são Nematoides e o que é Preciso Saber para Combatê-los

Coordenador

Mario Massayuki Inomoto

Os nematoides fitoparasitas atualmente são pragas de importância primária para a agricultura brasileira. Apesar disso, a formação dos engenheiros agrônomos e florestais é deficiente, pois a importância econômica dos nematoides teve crescimento significativo somente nos últimos 10 anos. O currículo dos engenheiros agrônomos e florestais não acompanhou o fato e, com raras exceções, o volume de conhecimento que os profissionais chegam a adquirir é muito pequeno em comparação às necessidades médias atuais, para aqueles que trabalham diretamente com a produção agrícola e florestal. O objetivo deste projeto é produzir material de divulgação, na forma impressa e multimídia, que seja de fácil assimilação e de ampla divulgação, para atendimento aos profissionais que tiveram formação deficiente ou insatisfatória sobre nematoides de plantas.

Trajetórias de Carreiras Empreendedoras Masculinas e Femininas: Somos Iguais?

Coordenadora

Heliani Berlato dos Santos

As leituras sobre gênero reforçam a onda de mudanças na visão do papel da mulher dentro de casa, no trabalho e na sociedade (como estudado por Hirata e Segnini em 2007, e Costa *et al.* em 2008). É notório que tal assunto renda complexas discussões, principalmente porque diz respeito a estruturas tidas como “tradicionais”. Somado a esta discussão, deve-se considerar as atividades empreendedoras que o campo feminino também vem conquistando. Martins (2010) destaca que o aumento gradativo de mulheres nestas atividades favorece um equilíbrio de atuação entre os gêneros. Contudo, com base no entendimento dessa igualdade e de outras relações que possam existir entre os gêneros, direcionadas ao campo empreendedor e também às suas trajetórias de carreira, se pauta este projeto. Não são percebidas na literatura pesquisas acerca do papel do homem diante de muitos assuntos, assim, o propósito é investigar esta díade (homem e mulher) verificando comportamentos. Portanto, o objetivo geral do projeto consiste em identificar a percepção de homens e mulheres sobre suas trajetórias de carreiras empreendedoras. E os objetivos específicos são: verificar a percepção que cada gênero tem sobre a sua trajetória e como percebem a do gênero oposto; levantar os principais aspectos que movem as carreiras empreendedoras de homens e mulheres; evidenciar possíveis polarizações em relação à percepção de homens e mulheres diante das suas escolhas.



Implantação de Unidades Demonstrativas de Cultivares de Soja e de Milho na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Coordenador

Ricardo Victoria Filho

O projeto apresenta grande potencial de contribuição ao ensino da graduação, uma vez que permite a realização de visitas práticas no decorrer do ciclo da cultura. Este contato é de suma importância para a identificação e caracterização das principais cultivares de soja e milho disponíveis para cultivo nas regiões sul e central do Brasil, incluindo o estado de São Paulo. Além disso, permite a diferenciação entre o comportamento das distintas cultivares – como, por exemplo, dos principais grupos de maturação – e a avaliação da ocorrência de doenças, identificação e medidas de controle das pragas-chave da cultura, manejo e controle de plantas daninhas, além das principais práticas de manejo recomendadas para a cultura da soja e do milho. Também é importante levar em consideração o fato de que a

região de Piracicaba não é uma área normalmente ocupada por lavouras de soja e milho, assim, projetos como este proporcionam maior contato entre os alunos e as principais culturas produzidas no Brasil, além de maior aprendizado e conhecimento.



Avaliação do Efeito de Embalagem com Absorvedores de Oxigênio na Vida Útil de Filés de Tilápia, Visando Atender Demanda de Empresas Processadoras

Coordenadora

Marilia Oetterer

A vida útil de filés de peixes *in natura* armazenados e refrigerados pode variar de 6 a 20 dias. Esta ampla faixa se deve aos diferentes métodos de captura utilizados e a fatores intrínsecos inerentes ao pescado, como a carga microbiana inicial presente na matéria-prima, a quantidade e a qualidade da microflora tanto inicial, quanto a existente durante o armazenamento. Os métodos microbiológicos, bioquímicos e sensoriais podem ser utilizados, de forma efetiva, para avaliar o frescor e a qualidade do pescado durante a manipulação e armazenamento. Porém, as pesquisas são restritas quando se trata de avaliar a vida útil dos peixes filetados, comercializados de forma crescente no mercado brasileiro. Recentemente, tem aumentado o interesse pelo desenvolvimento de técnicas para prolongar a vida útil do pescado, basicamente visando diminuir as perdas econômicas. Dentre estas técnicas, a embalagem a vácuo com absorvedores de oxigênio, com a refrigeração, colaboram para reduzir, satisfatoriamente, as alterações no pescado e prolongar sua vida útil, mantendo a qualidade; além disso, protegem da eventual contaminação durante a comercialização. Assim, torna-se necessário avaliar a vida útil de produtos minimamente processados de tilápia sob diferentes condições da embalagem, visando subsidiar a indústria processadora, como forma de estabelecer padrões para comercialização dos produtos, no intuito de promover a segurança do pescado, transferindo tecnologia.

Integração de Indicadores e de Níveis de Tomada de Decisão nas Práticas Sustentáveis na Agricultura de Larga Escala

Coordenador

Thiago Liborio Romanelli

Corresponsáveis

João Gomes Martines Filho

Marcos Milan

A menção do termo “agricultura sustentável” normalmente remete a sistemas de produção orgânicos ou biodinâmicos, porém a amplitude de tais sistemas é ínfima, em termos de produção e área, face aos sistemas de produção tidos como convencionais. Existem iniciativas no sentido do melhor uso dos recursos naturais (solo, água) ou antrópicos (fertilizante, óleo diesel), pois a maior eficiência leva ao aumento da lucratividade que torna as práticas sustentáveis no âmbito de ser repetida continuamente. Pilares como governança, trabalho (legislação, escassez de mão-de-obra qualificada, treinamento), aumento da lucratividade (agregação de valor e/ou redução de custo), inserção nas cadeias de produção, tecnologia na gestão de informação, demanda de energia e materiais pelos sistemas de produção são abordados por iniciativas de diversas instituições (governo, empresas, ONGs, universidades), normalmente de forma descoordenada, resultando em impasses por conta dos objetivos antagônicos dos pontos de vista individuais. Portanto, o projeto visa levantar o estado atual das práticas sustentáveis propostas (adesão voluntária) e impostas (leis) nos diversos níveis (governo, setor, propriedade). Com esse mapeamento será possível verificar como as certificações contemplam essas práticas e quais os indicadores-chave que propiciam as análises de multicritério dos sistemas de produção.



FAD

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Ensaio Projetuais para o Assentamento Precário e Informal Jardim Jaqueline

Coordenadora
Karina Oliveira Leitão

O objetivo do projeto é realizar ensaios projetuais para miolos de quadras insalubres na favela Jardim Jaqueline. Durante a disciplina *Desenho Urbano* (AUP0274), desenvolvida no primeiro semestre de 2013, o Jardim Jaqueline foi objeto de estudo de diversos grupos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP). Esta favela possui as peculiaridades de estar sendo estudada por dois trabalhos de mestrado na pós-graduação da FAU-USP e possui uma forte organização política na figura de suas líderes de comunidade. Além disso, já foi objeto de plano de regularização fundiária, cujo diagnóstico contribuirá muito com o entendimento de partida, necessário para o desenvolvimento dos ensaios projetuais aqui propostos. Devido ao plano citado, foram levantadas diversas questões fundiárias, habitacionais, sociais, de uso do solo e territoriais, de modo que existe um arcabouço construído e uma consonância de situações que permitem a entrada da arquitetura na sua forma propositiva e projetual. Dando continuidade ao projeto semestral realizado por uma dezena de equipes da disciplina AUP274, propõe-se a continuar as propostas trabalhadas e aprofundá-las durante um ano junto com a comunidade, chegando a uma fase de projeto pré-executivo para um miolo de quadra. O enfoque principal da intervenção é tratar os miolos de quadra da favela e procurar a viabilidade de literalmente criar espaço livre, abrindo praças e novas configurações urbanas para o uso dos habitantes.



Conservação e Difusão Web do Acervo de Imagens Fotográficas da Arquitetura Brasileira da Biblioteca da FAU-USP

Coordenador
Artur Simões Rozestraten

Este projeto tem por objetivos a continuidade e o aprofundamento dos trabalhos iniciados no projeto *Difusão de Imagens Fotográficas da Arquitetura Brasileira do Acervo da Biblioteca da FAU-USP na Internet, no Ambiente Colaborativo Arquigrafia* (editais especiais de 2012), concentrando-se especialmente na higienização, acondicionamento, catalogação e difusão do acervo fotográfico original em papel e em negativos em acetato, boa parte inédito, existente no Setor Audiovisual da biblioteca da FAU-USP, referente à arquitetura brasileira. A estimativa inicial do projeto em 2012 considerou um acervo de 10 mil fotografias em papel e cerca de 5 mil tiras de negativos em acetato. O diagnóstico realizado no acervo entre março e maio de 2013 identificou um conjunto muito

mais numeroso, com cerca de 31.000 imagens em papel, entre fotografias coloridas e pretas e brancas, e um conjunto de 49.500 imagens em negativo. É sobre este acervo, consideravelmente mais abrangente que o estimado em 2011, que o projeto atual pretende desenvolver ações de conservação com vista à preservação das imagens originais e sua digitalização para difusão pública no ambiente colaborativo Arquigrafia (ver em: <www.arquigrafia.org.br>).

Na medida em que preserva e torna disponível na web este acervo de imagens fotográficas da arquitetura brasileira, a Universidade de São Paulo colabora significativamente para a ampliação da cultura visual no campo da arquitetura, do urbanismo e do design, fomenta e ampara a construção de conhecimento nesta área, favorecendo a interação em rede entre milhares de estudantes, professores, profissionais e pesquisadores, no Brasil e no exterior. A difusão deste acervo online desempenha também um papel central e estratégico no enfrentamento dos desafios educacionais brasileiros e de outros países em desenvolvimento, especialmente na comunidade lusófona, podendo dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária em incontáveis instituições de ensino, além de amparar a formação contínua e a educação não formal.



Representações e Imaginário da Arquitetura no Círio de Nazaré e no Guerreiro Alagoano – Projeto de Exposição

Coordenador
Artur Simões Rozestraten

A exposição, imaginada para o piso Caramelo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP) e, posteriormente, uma exposição itinerante, é composta por nichos onde o visitante pode assimilar imagens, depoimentos e interações, aproximando-se do universo dos ritos e de suas aproximações com o imaginário da arquitetura. Os nichos contemplam cenas e depoimentos do Círio de Nazaré, com fotos, maquetes feitas para a procissão, vídeos e um sistema de imersão, com grandes painéis, onde o visitante se sente "dentro" da procissão. Ao mesmo tempo, ocorrem projeções das danças feitas pelos Guerreiros Alagoanos, entrevistas com os mestres e exposição dos chapéus construídos por eles, num percurso feito das mais diversas formas e com uma grande possibilidade de rearranjo, pensado mais uma vez na itinerância. O objetivo principal deste projeto é difundir no Brasil as expressões singulares dos promesseiros do Círio e dos brincantes do Guerreiro Alagoano como "portadores do modelo de arquitetura", motivo iconográfico arcaico e universal.

Valoração Ambiental de Imóveis: Teste de Metodologias da Norma ABNT 14653

Coordenador
Emilio Haddad

Em vigência desde 2008, a norma ABNT NBR 14653-6 *Avaliação de Bens – Parte 6: Recursos Naturais e Ambientais* – que fixa as diretrizes para a valoração de recursos naturais e ambientais – introduziu novas metodologias na prática da avaliação de bens que são inovadoras por abordarem a valoração de não mercado. Devido à impossibilidade de se recorrer ao mecanismo de preços, a estimativa de valores deve ser feita de forma indireta, e a norma indica métodos de avaliação que precisam ser testados.



Renovação Urbana e Projeto Urbano em Bairros Centrais Históricos – Levantamento de Conjuntos Arquitetônicos nos Bairros Centrais de São Paulo

Coordenadora
Rosana Helena Miranda

Este projeto visa desenvolver uma metodologia para a prática de projetos de edificações e de renovação urbanística de bairros ou áreas que possuem significativo número de exemplos de testemunhos das diversas fases de formação da cidade de São Paulo. Os levantamentos a serem realizados referem-se à necessidade de preservação do patrimônio histórico construído da cidade e seu diálogo com novos projetos em termos de programa e de linguagem arquitetônica. A área-piloto de estudo compõe os eixos do Rio Tamanduateí e da antiga ferrovia São Paulo Railway, que guardam parte da história de formação da cidade no período de sua consolidação como cidade industrial. Foi delimitada pelos distritos da Mooca, do Cambuci, da Liberdade, do Brás, do Pari, da Sé, da República, da Consolação, da Bela Vista, do Bom Retiro, da Luz, da Santa Cecília e da Barra Funda. Numa segunda etapa, inclui os distritos do Ipiranga e da Lapa. A ênfase dessa abordagem tem como objetivo a inserção do estudo da história e da geografia dos bairros como parte integrante da leitura que subsidiará o desenvolvimento de projetos nessas áreas. A proposta busca uma reflexão sobre quais são os elementos históricos e arquitetônicos a serem preservados e de que maneira eles se incorporarão na nova paisagem/linguagem que se queira propor/projetar. Outro aspecto importante relacionado à escolha da área é o fato de que esta região, de um modo geral, vem perdendo população desde a década de 90, constituindo-se num espaço construído da cidade com grande potencial de adensamento em área provida de infraestrutura e cuja revitalização e

reversão do processo de degradação do espaço físico depende da reocupação com a função residencial.



Fct

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Fitofarmacovigilância: Uso Racional de Plantas Medicinais (PM) e Fitoterápicos pelos Usuários da UBS/SUS e Implantação de Coleção Viva de PM

Coordenadora

Edna Tomiko Myiake Kato

Corresponsável

Paulo Chanel Deodato de Freitas

A *Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos* (2006) estimula a inclusão e o uso de formas farmacêuticas contendo plantas medicinais, em consonância com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Como ação prática, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Portaria nº 533 (2012) incluiu no Elenco de Referência Nacional de Medicamentos para a Assistência Farmacêutica na Atenção Básica 12 fitoterápicos (FT). Pelo seu caráter inovador, é fato que hoje se desconhece o nível de aderência da classe médica aos FT, mas acredita-se e espera-se que seu consumo seja cada vez mais alicerçado em bases científicas.

Admitindo-se a racionalidade de uso das PM e FT, há necessidade de se conhecer melhor a abrangência de seu uso, sua eficácia e segurança. Hoje, esse acompanhamento cabe à Farmacovigilância, isto é, a ciência e as atividades relacionadas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou qualquer possível problema relacionado a medicamentos (de acordo com Who, 2002).

O Brasil não conta com um programa específico de captação de informações relativas à segurança dos FT, assim, nosso projeto, aprovado no Comitê de Ética, está desenvolvendo o estudo-piloto no Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina (CSE-FM-USP) há cerca de um ano, entrevistando os pacientes da saúde do adulto e saúde mental e realizando apresentações na sala de espera de consultas sobre o cuidado com o uso de PM e FT.

Como objetivo geral do projeto, consta a criação do Banco de Dados de Farmacovigilância de PM e FT (no nosso caso, Fitofarmacovigilância), que poderá ser disponibilizado ao Ministério da Saúde. E o objetivo específico do projeto consiste no estudo-piloto da fitofarmacovigilância, na sala de espera da pediatria e na Farmácia, além da implantação experimental da Coleção Viva de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no referido CSE, que possibilitará maior interação com os próprios funcionários e a comunidade.

FCFRP

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO

Difusão de Informações sobre Medicamentos pelas Ondas do Rádio: Uma Proposta de Educação em Saúde

Coordenadora

Regina Célia Garcia de Andrade

Corresponsáveis

Estael Luzia Coelho Madeira da Cruz

Tais Nader Chrysostomo Massaro

O objetivo do projeto é a promoção de saúde junto à comunidade acadêmica do campus de Ribeirão Preto da USP, por meio de difusão de informações sobre medicamentos.

No mundo ocidental, no qual o modelo de assistência à saúde é excessivamente “medicalizado” e mercantilizado, cabe aos medicamentos um espaço importante no processo saúde-doença, sendo praticamente impossível pensar na assistência à saúde sem a presença deles (de acordo com Soares, 1998). Segundo Hepler (2000), a morbimortalidade relacionada aos medicamentos é um problema para muitos países, e, por isso, os resultados inadequados da farmacoterapia devem ser prevenidos sob um ponto de vista clínico e humanitário. Para tanto, é necessário prover à população informações sobre o uso racional de medicamentos, sendo o envolvimento do farmacêutico de fundamental importância.

Considerando que a comunidade acadêmica é uma população reconhecidamente formadora de opinião e propagadora de conhecimentos nos ambientes em que seus indivíduos se relacionam, e que o rádio é um meio de comunicação bastante difundido e acessível, veiculado hoje em dia até mesmo via internet, o projeto tem como finalidade dar continuidade a um programa de rádio para difundir informações sobre uso racional de medicamentos e hábitos saudáveis de vida à comunidade acadêmica do campus de Ribeirão Preto da USP. O programa, transmitido pela rádio universitária USP FM, tem periodicidade semanal, com quatro inserções (*Pílulas Radiofônicas*) de duração de três a cinco minutos, e chama-se *Pílulas Farmacêuticas*. A apresentação do programa fica a cargo do(s) bolsista(s) e dos corresponsáveis do projeto, que respondem a dúvidas emanadas dos ouvintes sobre os temas de interesse da população-alvo. O levantamento dos temas de interesse, a definição e a divulgação da programação, bem como a avaliação do impacto da intervenção educativa ficam a cargo de toda a equipe, que tem a oportunidade de desenvolver habilidades relativas ao ensino e pesquisa voltados à promoção de saúde.

Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia (PASCEF)

Coordenadora

Vânia dos Santos

Corresponsáveis

Eliana Redigolo

Fernando Santa Cecilia Artuzo

Márcia Mendes Ruiz Cantano

Em 2004, os estudantes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP) criaram, contando com apoio da unidade, o *Programa Assistencialista Sociocultural dos Estudantes de Farmácia* (PASCEF), com o objetivo principal de compartilhar saberes científicos e tecnológicos, tornando-os acessíveis à população, permitindo também ao aluno de Farmácia uma aproximação com a realidade social e necessidades desta população.

Inicialmente proposto como uma atividade com crianças, pais e educadores de creche situada na periferia de Ribeirão Preto/SP, atualmente o trabalho é realizado com adolescentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento a Crianças e ao Adolescente (NACA) da Secretaria de Ação Social (SAS) da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

A adolescência é o período do desenvolvimento humano entre a infância e idade adulta, e que abarca desde a puberdade ao completo desenvolvimento do organismo. Neste período ocorrem inúmeras alterações físicas e mentais, além de importantes mudanças na relação social do adolescente com a sociedade. Os adolescentes são ávidos por novos conhecimentos, ao mesmo tempo em que se encontram expostos a inúmeros fatores que podem comprometer sua saúde física, mental e social.

Por outro lado, a formação dos profissionais de saúde centrada no modelo biomédico, com predominância da especialização e tendo como objetivo central o desenvolvimento de complexas tecnologias, tem resultado em uma formação que dissocia o aluno da realidade que irá encontrar como profissional.

Ao propor o encontro da Universidade com a sociedade, o PASCEF desempenha importantes atividades de extensão universitária, permitindo aos alunos de Farmácia colaborar na formação dos adolescentes, abordando aspectos importantes da sua relação com a saúde e com mundo. Também tem um papel importante na formação do universitário, possibilitando aos alunos a observação da realidade – desenvolvendo suas habilidades de compreensão – e da sua importância como cidadão e profissional da saúde com suas habilidades críticas e reflexivas.

Cardiogeriatría: Uma Proposta de Apoio Assistencial ao Idoso Cardiopata

Coordenador

Evandro José Cesarino

Corresponsáveis

Alexandre Chibebe Nicolella

Analuiza Souza Costa

Hugo Celso Dutra de Souza

Leila Maria Marchi Alves Ancheschi

Miyeko Hayashida

Regina Célia Garcia de Andrade

A proposta tem como objetivo promover apoio assistencial adequado aos idosos cardiopatas usuários de ambulatórios de cardiologia e geriatria da rede pública de saúde de Ribeirão Preto/SP, através de ações de suporte relacionadas a uma orientação nutricional e psicológica adequada, assistência farmacêutica e odontológica, cuidados de enfermagem e fisioterapia etc., proporcionando um atendimento mais digno a este grupo populacional, visando basicamente a uma melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária.



Avaliação do Uso de Cosméticos contra Danos Capilares Frequentes e Sua Influência na Qualidade de Vida das Mulheres

Coordenadora

Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

O uso de produtos cosméticos está ligado à imagem e representação do corpo, desta forma, a utilização destes é peça-chave para evidenciar mudança na qualidade de vida das mulheres. Atualmente, o Brasil ocupa o terceiro mercado mundial em consumo de produtos de higiene, cosméticos e perfumaria, sendo o segundo mercado em produtos para os cabelos (2012 Euro-monitor International – ABIHPEC, Panorama do Setor Cosmético), porém, ainda é grande o número de reclamações e insatisfação com os cabelos. Deste modo, baseando-se nos resultados obtidos até o momento no projeto vigente referente à avaliação dos tipos de cabelos de acordo com as etnias e nos questionários aplicados das alterações capilares e sua interferência na relação social e na qualidade de vida das mulheres, o objetivo deste estudo é analisar e avaliar como a utilização diária de produtos cosméticos adequados para os cabelos pode influenciar na qualidade de vida das mulheres.

Campanha sobre o Uso Correto de Fotoprotetores e Avaliação dos Hábitos de Fotoproteção

Coordenadora

Lorena Rigo Gaspar Cordeiro

O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Dados epidemiológicos da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) têm mostrado um aumento da incidência do número de casos de câncer de pele, bem como uma tendência de aumento de sua mortalidade, o que pode ser atribuído a múltiplos fatores, sendo que entre eles podemos citar aumento da incidência de raios ultravioleta (UV), o aumento da exposição solar recreacional e a valorização estética do bronzeamento da pele, o que, além de estimular a exposição solar sem proteção nos momentos de lazer, favorece o hábito do bronzeamento artificial. De acordo com estudos epidemiológicos realizados em campanhas educativas promovidas pela SBD em 2000 e em 2005, mais de 50% dos brasileiros se expõem ao sol sem proteção. Esses estudos mostraram que indivíduos do sexo masculino apresentam maior risco de ter câncer de pele, relacionado com o menor cuidado com a pele, ainda considerado estético e próprio do sexo feminino. Dados da 12ª campanha educativa, realizada em 2010, mostraram que, na cidade de Ribeirão Preto/SP, 60% dos indivíduos se expõem ao sol sem proteção e que 16% dos 276 indivíduos que participaram da campanha apresentavam câncer de pele.

Dessa forma, o objetivo deste projeto é elaborar material para a realização de uma campanha sobre o uso correto de fotoprotetores para uma efetiva proteção contra o câncer de pele, bem como a aplicação de questionários para a obtenção de dados relativos aos hábitos de fotoproteção dos universitários e da comunidade externa ao campus USP de Ribeirão Preto. Assim, além de fornecer informações à população para a melhoria da qualidade de vida, será possível obter informações mais detalhadas relacionadas aos hábitos da população de Ribeirão Preto para que seja possível elaborar novas formas de abordagem e conscientização da população, levando em conta características específicas dessas pessoas.



Imunologia como Ferramenta para a Transferência do Conhecimento da Universidade à Comunidade

Coordenadora

Fabiani Gai Frantz

O objetivo do projeto é contribuir para o processo de inclusão social por meio da educação científica. A difusão de princípios básicos do método científico não está ao alcance de todos os setores da nossa sociedade, assim, este projeto visa aproximar a população em geral do saber e do

conhecimento construídos na Universidade. Os alunos de graduação em Ciências Farmacêuticas e os pós-graduandos envolvidos no projeto têm a missão de preparar atividades didáticas e práticas que envolvam escolas de ensino médio da rede pública de educação. As atividades são compreendidas por palestras, experimentos científicos, vídeos, debates, visitas coordenadas à Universidade, entre outros meios didáticos para motivação do público-alvo. Acima de tudo, as atividades propostas incluem esclarecimentos e educação para prevenção de doenças infecciosas e disseminação deste conhecimento para toda a comunidade.



Educação em Saúde para um Uso mais Racional do Medicamento: Armazenamento Inadequado de Medicamentos nas Residências de Usuários do Serviço de Saúde

Coordenadora
Vânia dos Santos

Corresponsáveis
Eliana Redigolo
Fernando Santa Cecilia Artuzo
Harnóldo Colares Coêlho

O medicamento é um dos mais importantes instrumentos utilizados para o sucesso do cuidado em saúde visando recuperação da qualidade de vida e alívio do sofrimento decorrente das enfermidades. Por isso, a população acaba adquirindo e mantendo em domicílio medicamentos, muitas vezes de forma irracional, contribuindo para a manutenção de farmácias domiciliares e incorrendo a riscos à saúde dos moradores, devido à automedicação e intoxicações acidentais. A constante preocupação com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, como forma de preservar também a saúde coletiva, tem gerado discussões sobre o manejo de medicamentos que estão em condições impróprias para uso, especialmente após a instituição da *Política Nacional de Resíduos Sólidos*.

O uso irracional de medicamentos tem inúmeras vertentes, entre elas: a aquisição de quantidades excessivas de medicamentos, a automedicação irresponsável, a “empurroterapia”, indicações terapêuticas feitas por leigos e falhas técnicas na prescrição ou na dispensação. Desse modo, quando não há uma sistemática para o manejo correto de resíduos gerados nessas condições, pode ocorrer o acúmulo de medicamentos com grande potencial de uso inadequado, intoxicações acidentais – especialmente com crianças – e até mesmo o seu descarte irresponsável. Além do risco de dano ambiental e de uso acidental ou abusivo, o acúmulo de medicamentos impróprios para uso em domicílios evidencia falta de conhecimento adequado do problema e de sua importância. Porém, o impacto ambiental causado pela disposição inadequada de medicamentos no

meio ambiente ainda é questionada pela população. Estudos mostram que a maioria das pessoas não tem conscientização do problema, sendo que é muito restrita à parcela da população que detém conhecimento satisfatório sobre o tema.

Os objetivos do presente estudo são a coleta e caracterização dos medicamentos armazenados de forma imprópria, nos domicílios de usuários vinculados a uma unidade de saúde, e a realização de propostas de medidas educativas para a conscientização da comunidade em relação aos riscos ambientais e de saúde relacionados a esta situação.



Avaliação da Influência do Conhecimento dos Danos Causados pela Exposição Solar no Uso de Fotoprotetores – Importância da Fotoproteção Correta

Coordenadora
Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos

Por meio da aplicação de questionário validado (etapa iniciada em projeto anterior), este projeto tem como objetivos: 1) Avaliar a influência do conhecimento dos danos causados pela exposição solar excessiva no uso de fotoprotetores, bem como a elaboração de formulações fotoprotetoras inovadoras para a prevenção dos danos da radiação UV e para a melhoria das condições da pele fotoenvelhecida. 2) Realização de orientação de uso de tais formulações por meio da elaboração de folhetos informativos e de campanhas educativas mostrando a importância da fotoproteção correta e da exposição solar consciente. 3) Desenvolvimento de estudo comparativo das alterações cutâneas decorrentes do envelhecimento na pele exposta (fotoenvelhecimento) e não exposta à radiação UV.



Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (ARÉPAH): Parceria com Universidade para Redução da Morbimortalidade por Doenças Cardiovasculares em Ribeirão Preto

Coordenador
Evandro José Cesarino

O objetivo do projeto é oferecer conhecimentos básicos na área de hipertensão arterial sistêmica (HAS), visando a maiores esclarecimentos sobre a doença, proporcionando melhor adesão ao tratamento e consequente redução a longo prazo da mortalidade cardiovascular em Ribeirão Preto/SP. As associações de hipertensos tiveram início no Brasil na cidade de São Paulo/SP na década de 1990, com a criação da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso (APAH). Após tal iniciativa, várias outras associações foram criadas

seguindo uma mesma filosofia. A Associação Ribeirãopretana de Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hipertenso (AREPAH) é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos fundada em 19 de outubro de 1996, declarada de utilidade pública municipal pela Lei nº 9.061 de 19 de dezembro de 2000 – publicada no *Diário Oficial* do município no dia 28 de dezembro de 2000. A AREPAH é filiada ao Departamento de Ligas da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), à Federação Nacional das Associações de Pacientes Hipertensos (FENAPHA) e membro associado da Interamerican Heart Association, sendo recentemente incluída na Coalizão Latino-Americana da Saúde, que tem por objetivo elaborar propostas para o combate às doenças crônicas-degenerativas no mundo junto à Reunião Anual da Organização das Nações Unidas (ONU). Acredita-se que a criação de novas associações de hipertensos no Brasil possa constituir-se numa efetiva estratégia na prevenção e redução da morbimortalidade por DCV, independente das ações governamentais nesta área de saúde pública.



Aprender a Promover a Saúde com Alimentos Funcionais

Coordenadora

Lusania Maria Gregg Antunes

Alimento funcional é a denominação atribuída ao alimento que, além de suas funções nutricionais como fonte de energia para a formação das células e tecidos, possui em sua composição uma ou mais substâncias capazes de modular os processos metabólicos, melhorando as condições de saúde, promovendo o bem-estar das pessoas e prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas, tais como hipertensão arterial, diabetes, displidemia, câncer e doenças cardiovasculares. Os alimentos funcionais, quando consumidos com frequência, podem apresentar propriedades benéficas de promoção da saúde nas pessoas que optam por hábitos alimentares mais saudáveis. Esses alimentos podem ser classificados de duas formas, quanto à fonte de origem vegetal ou animal, ou quanto aos benefícios que oferecem, atuando principalmente em diferentes áreas do organismo: sistemas gastrointestinal, cardiovascular, crescimento, desenvolvimento, diferenciação celular, funções metabólicas e como antioxidantes. Portanto, os objetivos do projeto são: avaliar o nível de conhecimento acerca dos alimentos funcionais dos usuários do Serviço de Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (SAC-FCFRP-USP) e elaborar material didático em linguagem clara e acessível sobre os principais alimentos funcionais e seus benefícios, para possível distribuição aos usuários do SAC. A proposta está de acordo com os objetivos da extensão universitária da FCFRP, concernentes a promover ações conjuntas propiciando a democratização do saber acadêmico por meio de diferentes atividades de extensão.

Conhecimento e Orientação do Cartão de Vacinas dos Alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da USP

Coordenador

Harnóldo Colares Coêlho

A prática de vacinação de seres humanos tomou corpo no final do século XVIII, quando o inglês Edward Jenner inoculou secreção infectada com varíola em uma criança de oito anos para imunizá-la contra esta doença. Por conta deste episódio, a vacinação se espalhou pelo mundo, sendo imunizados milhões de pessoas anualmente em todo planeta.

No início dos anos 1970 foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), em consequência das campanhas contra a varíola realizadas na década de 1960. Em 1975, o PNI foi institucionalizado e passou a coordenar todas as ações que envolviam imunizações em todo território brasileiro. Seguindo-se a erradicação da varíola, o PNI atuou na vacinação contra a meningite e iniciou, a partir de 1980, campanhas massivas de imunização contra a paralisia infantil. Este intenso trabalho levou o Brasil a receber o certificado de que a doença e o vírus foram eliminados. O último caso de poliomielite ocorreu no ano de 1989. Além da poliomielite, o avanço da cobertura vacinal às populações mais longínquas levou a diminuições importantes nas incidências de doenças como o tétano acidental, sarampo, coqueluche e outras, especialmente em crianças. Entretanto, o índice de vacinação diminuiu a partir do término da vacinação do calendário infantil, levando à perda de imunização de doenças importantes. A partir da adolescência, algumas vacinas permanecem de importância para a idade, como a de hepatite B, febre amarela e a da dupla adulto para tétano e difteria, além da que combate o vírus do HPV, que passou a ter importância. Entre os universitários, especialmente da área da saúde, a vacina contra hepatite B ainda apresenta déficit de alcance por alguns motivos, um deles é o não cumprimento das três doses preconizadas para se atingir a imunidade.

Os objetivos do presente trabalho são: conhecer o estado vacinal dos estudantes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP), documentado em suas carteiras de vacinação; e orientar aqueles com vacinas não aplicadas ou doses atrasadas quanto à necessidade de proteção de doenças imunopreveníveis.



FD

FACULDADE DE DIREITO

Regularização Fundiária em Paraisópolis

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

O projeto tem como principais objetivos: promover a regularização fundiária na comunidade de Paraisópolis, através de ações de usucapião coletivo; inserir na agenda universitária brasileira os limites e as possibilidades dos processos de urbanização de favelas sob a ótica da nova ordem jurídico-urbanística (Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Cidade); auxiliar na mobilização dos moradores para que se apropriem do conhecimento técnico discutido na Universidade e, assim, reivindicarem melhores políticas públicas urbanas; buscar uma maior compreensão da dimensão multidisciplinar do direito à moradia e dos problemas urbanos, com a participação de estudantes dos cursos de Ciências Sociais, Arquitetura, Gestão de Políticas Públicas, Geografia, Turismo e Direito; realizar seminários, palestras, dinâmicas e grupos de estudos sobre temas relacionados aos problemas urbanos.



Construção do Relatório de Atividades do Departamento Jurídico XI de Agosto

Coordenador

Walter Piva Rodrigues

O presente projeto tem por objetivo traçar um perfil da atuação consultiva e contenciosa do DJ mediante levantamento e sistematização dos dados relativos às orientações jurídicas prestadas e demandas judiciais patrocinadas pela entidade. A identificação desse perfil possibilitará tanto uma melhoria no serviço prestado à população e na organização interna da instituição, como uma maior inserção do litígio estratégico em sua atuação. Para traçar esse perfil, é necessário mensurar diversos aspectos de seu funcionamento, tais como: tipos e quantidade de ações, perfis dos litigantes (se são pessoas jurídicas ou pessoas físicas, contexto socioeconômico e faixa etária), principais pedidos, constatação de demandas coletivas, utilização ou não de soluções extrajudiciais, duração média das ações, número de advogados envolvidos, custos e tempo dispendidos por caso, trajeto de judicialização e taxa de sucesso das demandas e dos recursos à Segunda Instância e aos Tribunais Superiores.

Pesquisa e Prática Jurídica em Direito e Sexualidade – Defesa e Promoção da Cidadania de Minorias Sexuais

Coordenador

José Reinaldo de Lima Lopes

O objetivo geral do projeto é propiciar aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos acerca da relação entre direito e sexualidade, por meio de contato com a população LGBT, prestando auxílio jurídico judicial e extrajudicial, e propiciar ao grupo vulnerável assistido apoio e comunicação com grupo de estudantes de qualidade. Os objetivos específicos da proposta constituem-se em: ajuizamento e acompanhamento de ações de modificação de registro civil (nome e sexo) de transexuais; denúncias e acompanhamento de casos administrativos da Lei Estadual nº 10948/01 (anti-homofobia); estudo para eventual modificação da atual lei de registros públicos relativos a pessoas transexuais.



Supervisão em Meios Alternativos de Soluções de Controvérsias e Arbitragem

Coordenador

Carlos Alberto de Salles

Essa atividade de extensão visa propiciar aos alunos, principalmente aos que participaram das disciplinas de extensão *Mecanismos Alternativos de Solução de Controvérsias e Arbitragem*, a oportunidade de trocar experiências e realizar um aprofundamento na matéria, através do acompanhamento das atividades das novas turmas, prestando, ainda mais, uma atividade de apoio ao ensino.



O Direito Constitucional no Quotidiano das Pessoas

Coordenador

José Levi Mello do Amaral Júnior

O projeto tem como objetivo preparar os alunos participantes para atividades práticas de campo (e realizá-las) destinadas a aprimorar a consciência cívica de cidadãos em geral, com particular atenção aos mais jovens de regiões carentes do município de São Paulo.

Oficina de Direito Ambiental – Prática Jurídica Simulada de Solução de Conflitos Ambientais

Coordenadora

Ana Maria de Oliveira Nusdeo

A *Oficina de Direito Ambiental* tem como objetivos: aprofundar a compreensão dos conflitos ambientais no qual o embate de interesses contrapostos resulta em demandas judiciais e administrativas de alta complexidade; analisar as possíveis soluções tanto a partir da interpretação e aplicação das normas jurídicas, como de outras soluções como a mediação ambiental; oferecer oportunidade de aprendizado aplicado no direito ambiental, a fim de analisar a aplicação de argumentos e princípios desenvolvidos em teoria.



Grupo Direito e Pobreza: Uma Proposta Estruturalista para Direitos Econômicos e Sociais

Coordenador

Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa

A atividade proposta tem como objetivo permitir que alunos de graduação participem da elaboração e apresentem uma proposta de reformulação de regulamentações e leis relativas ao direito econômico brasileiro, normalmente entendidas como legislações voltadas à organização da atividade empresarial, mas que também têm um papel relevante na manutenção da desigualdade econômica brasileira e na gestão de bens considerados essenciais. No ano de 2013, as pesquisas do grupo Direito e Pobreza estiveram voltadas à análise dos efeitos da inclusão na lista de medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do *Trastuzumabe* (nome comercial: *Herceptin*®), um anticorpo monoclonal, humanizado, utilizado em tratamento contra câncer de mama com superexpressão do oncogene HER-2 – cuja patente é detida pela Roche Farmacêuticos – em razão das Portarias nº 18 e nº 19 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, de 25 de julho de 2012, a partir da recomendação do Conselho Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC).

Visando aos resultados das pesquisas realizadas, ainda no final de 2013 foi apresentada Representação perante o Ministério Público Federal (MPF) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra a Roche Farmacêuticos, tendo em vista o abuso de poder econômico caracterizado pelos preços praticados na venda do *Trastuzumabe* no Brasil e pelo exercício abusivo do direito de propriedade intelectual, para que seja concedida a licença compulsória desse medicamento. Nesse contexto, procura-se garantir o direito constitucional de acesso universal e igualitário à saúde. Em 2014, o foco das pesquisas foi o acompanhamento da Representação perante o MPF e o CADE, respondendo

aos questionamentos de tais órgãos e preparando respostas para os documentos apresentados pela Roche Farmacêuticos.



Ocupantes Organizados por Direitos

Coordenador

Celso Fernandes Campilongo

O objetivo do projeto se baseia na criação de um vínculo que permita o diálogo entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular, tendo contato de campo com as questões sociais referentes à moradia na cidade de São Paulo. Com efeito, os estudantes, a partir do desenvolvimento do projeto, desenvolveram uma concepção crítica do Direito, tendo em vista as contradições que se depararão ao se inserirem nessa realidade. Ao mesmo tempo, os moradores de ocupações terão a oportunidade de desmistificar o universo jurídico e, a partir disso, se entender enquanto sujeitos de direitos, indivíduos que devem reivindicar uma vida digna, com garantias sociais constitucionalmente previstas. Assim, os participantes desenvolverão atividades em parceria com o Movimento de Moradia da Região Centro (MMRC) e seus parceiros da União dos Movimentos de Moradia (UMM). O projeto de assessoria diferencia-se de uma proposta de assistência de atuação por buscar essa construção de conhecimento conjunta e dialética entre a comunidade e o extensionista. Logo, o projeto não é “dado”, como algo pronto, pela faculdade para os movimentos de moradia, mas sim, elaborado com os mesmos, pois nesse processo, enxerga os moradores de ocupações como sujeitos construtores do projeto, e não como seu objeto de ação. Com base nos conceitos freirianos de educação, o projeto visa auxiliar tanto as lideranças dos movimentos populares como as suas respectivas bases, em ações de diálogo com as instituições do Estado, por meio do “empoderamento” da linguagem e dos conceitos jurídicos necessários para expressar suas demandas frente às mesmas. Para tal, após um ano de acúmulo do grupo, desenvolveu-se um projeto com início no ano de 2014 que, a partir da própria organicidade dos movimentos e de suas demandas concretas, tem o objetivo de organizá-los, fortalecendo a sua coesão e sua força política.



FDRP

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

Grupo de Estudos Migratórios e Apoio ao Trabalhador Estrangeiro (GEMTE)

Coordenadora
Cynthia Soares Carneiro

Criado em 2012, junto à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP), o Observatório Acadêmico do Estrangeiro teve a finalidade inicial, entre outras, de levantar e sistematizar os dados relativos à imigração transfronteiriça para o Brasil, além de prestar informações e assessoria jurídica, caso houvesse demanda. Este grupo de pesquisa e extensão alterou o seu nome para Grupo de Estudos Migratórios e Apoio ao Trabalhador Estrangeiro (GEMTE), em razão de um apelo dos próprios imigrantes e suas associações representativas, devido à impressão fiscalizadora do termo “observatório”, e suas expectativas iniciais foram alteradas, sendo adequadas ao que era, de fato, demandado.

O objetivo geral do projeto GEMTE é criar uma instância permanente de acompanhamento, junto aos imigrantes, aos órgãos públicos e associações de apoio dos debates acerca dos obstáculos ao acesso aos serviços públicos e direitos sociais, apresentando as reivindicações dos imigrantes e sua correspondência com as políticas públicas que têm sido implementadas por órgãos governamentais. Para tanto, os pesquisadores extensionistas estão presentes em quase todas as audiências públicas ocorridas no estado de São Paulo nos últimos dois anos, bem como têm participado do processo de organização da Conferência Nacional de Migrações (COMIGRAR) que ocorreu em 2014. Para otimizar este trabalho, está em fase de implantação o site <www.gemte.org>.



Coleta Seletiva, Educação Ambiental e Promoção do Trabalho Decente em Ribeirão Preto/SP

Coordenador
Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

O projeto consiste em ação social que visa à educação socioambiental continuada no âmbito da Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Articula-se ao projeto *Mãos Dadas*, que reúne cerca de 15 instituições (entre elas, a USP), em parceria, para apoiar a Cooperativa de Agentes Ambientais “Mãos Dadas” de Ribeirão Preto/SP.

Em síntese, a proposta tem como objetivos: 1) Formar lideranças e agentes multiplicadores no campo da educação ambiental, inclusão social e gestão de resíduos sólidos. 2) Propiciar o autorreconhecimento pelos cooperativados de seus valores e organização, com o fim de fortalecimento da autoestima e da emancipação social. 3) Colaborar na formação socioambiental e cidadã dos próprios cooperados da Cooperativa Mãos Dadas – haja vista que muitos se encontram ainda em condições socioeconômicas precárias.

Diferentemente do projeto desenvolvido no ano de 2012/2013, o foco desta edição é a educação ambiental no campo da Política Nacional de Resíduos Sólidos, mais do que no cooperativismo.



Direito e Cinema – Ciclo de Debates sobre Ética, Direito, Política, História e Ciência

Coordenador
Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho

O projeto consiste na exibição de filmes para fins didáticos seguida de debates com professores e estudantes da USP e especialistas convidados. As exposições são semanais e ocorrem no anfiteatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP) e em escolas de ensino médio da cidade de Ribeirão Preto/SP, concebendo-se como contribuição da FDRP ao desenvolvimento do ensino básico.



Projeto Ética para Crianças e Adolescentes

Coordenador
Sérgio Nojiri

No Brasil, a filosofia esteve ausente, nos últimos anos, das grades curriculares das escolas de nível fundamental e médio. O resultado disso pode ser aferido na ausência de um debate crítico e reflexivo nas escolas que prestigie a análise e a solução de problemas. O que se vê é aquilo que Paulo Freire chamou de “ensino bancário”, que deforma a necessária criatividade do educando e do educador, não por causa do conteúdo do conhecimento a ser transmitido, mas por conta do processo de aprendizagem (Freire, 2008, p. 25).

O projeto pretende levar à escola de ensino fundamental da rede pública da região de Ribeirão Preto/SP uma prática pedagógica que incentive o aluno a pensar problemas da filosofia, especialmente da ética prática. Fica claro, pois, que a metodologia utilizada não é baseada em repetições de textos memorizados, mas no ensino do tipo socrático, baseado na investigação dialógica, de ouvir, refletir e falar, cabendo aos participantes do projeto incentivar o debate.

Toda essa dinâmica argumentativa tem como foco questões de ética prática. Aqui utilizamos a expressão “ética prática” no sentido de ética aplicada, de aproximação das grandes questões filosóficas com questões práticas, atuais e da vida cotidiana (como estudado por Singer, 2012, p. 9). Neste contexto, o projeto visa levar aos alunos uma reflexão ética e filosófica sobre temas fundamentais, como a pergunta Por que é errado tirar a vida de animais, do embrião, do feto e de outras pessoas?. Outras questões relacionadas ao meio ambiente, à igualdade, aos ricos e pobres também são objeto de reflexão.

Parte-se, assim, da perspectiva proposta por Matthew Lipman de transformar a sala de aula em uma “comunidade de investigação”. O foco está no diálogo, na participação ativa entre alunos e professor. Trata-se de uma metodologia de ensino voltada para o pensamento crítico, no sentido de um ambiente no qual os membros dessa comunidade são encorajados a pensar, avaliar e julgar filosoficamente (referência a Lipman, 2003, p. 3).



PASJ (Projeto de Apoio Socioambiental e Jurídico)

Coordenador

Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua

Corresponsáveis

Daniela Cássia Sudan

Fabiana Cristina Severi

O projeto consiste em apoio socioambiental e jurídico a: comissões de meio ambiente institucionais (ou seja, aquelas das unidades ou do campus de Ribeirão Preto/SP) ou externas (como as comissões de meio ambiente do município e de outros organismos de intervenção pública); associações ou grupos vulneráveis no campo socioambiental cujas atividades estejam relacionadas com as comissões referidas.

A proposta visa à tutela jurídica e do patrimônio natural e ao empoderamento de agentes socioambientais em matéria de direito, notadamente ambientalistas, cientistas e populações vulneráveis, como catadores de lixo, coletores, pescadores, pequenos agricultores e populações de núcleos urbanos desassistidos pelo poder público. Assim, envolve tríplice objetivo: educação socioambiental continuada e empoderamento, orientação jurídica e gestão de recursos naturais, como unidades de conservação, áreas de preservação permanente, direito das águas, produção e destino de resíduos sólidos, bancos genéticos de espécies nativas da flora, proteção e conservação de biomas e da fauna. Para se atingir os escopos de empoderamento e orientação jurídica, busca-se munir os agentes ambientais de conhecimentos acerca das normas, e auxiliá-los na compreensão da lei e das estratégias e princípios orientadores do direito ambiental, além dos mecanismos de acesso e reivindicação de direitos.

No âmbito da gestão, a estratégia principal é a vinculação de ações propositivas e profiláticas em comissões de meio ambiente, internas ou externas às unidades que compõem o campus de Ribeirão Preto da USP. Em síntese, o projeto pretende: 1) Formar lideranças no campo da educação ambiental, inclusão social e gestão do patrimônio natural, para que deflagrem e estabeleçam ações em vista da organização e da implantação de gestão patrimonial. 2.) Colaborar na formação socioambiental e cidadã em Ribeirão Preto/SP. 3) Fomentar apoio socioambiental e jurídico na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP-USP),

visando a estratégias de elaboração e controle de políticas públicas municipais em favor da natureza e de populações vulneráveis.



FEA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

PESC (Programa de Extensão de Serviços à Comunidade)

Coordenador

Carlos Alberto Pereira

O PESC (*Programa de Extensão de Serviços à Comunidade*) foi criado em 2001 e já atendeu aproximadamente 110 instituições não governamentais, contando com o envolvimento efetivo de 660 alunos dos cursos de Administração, Economia, Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP). O programa tem como objetivo propiciar oportunidades para os alunos compartilharem com a sociedade os conhecimentos adquiridos e desenvolverem a visão estratégica e empreendedora para uma atuação social mais efetiva, instrumentalizando-os para o exercício da cidadania no contexto comunitário, nos aspectos de descentralização de espaços públicos e participação social.



Projeto Nossa História

Coordenador

Alexandre Macchione Saes

O projeto *Nossa História* consiste em desenvolver atividades de leitura dos clássicos da história do Brasil com alunos de escolas públicas do ensino médio, de maneira a prepará-los para visitas aos museus da USP (Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, Museu Paulista e Museu Republicano). Este é um projeto da Comissão de Cultura e Extensão da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) iniciado em 2010, originalmente com uma visita dos alunos de escolas públicas ao Monumento Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos (situado na cidade de Santos/SP, o mais antigo engenho brasileiro) e palestra de especialista do Departamento de Economia. No ano de 2012 a atividade foi ampliada, por meio da preparação dos alunos antes da ida ao Engenho. Essa “preparação” foi materializada pelo encontro mensal com os alunos de uma turma da escola estadual Andronico de Melo, momento em que a turma devia discutir textos clássicos da historiografia brasileira com o professor da Faculdade de Economia responsável pelo projeto e seus dois monitores. Na oportunidade, foram lidos trechos de Caio Prado Jr. (*Formação do Brasil Contemporâneo*, “O Sentido da Colonização”) e de Gilberto Freyre (*Casa Grande e Senzala*, “Características Reais da Colonização Portuguesa no Brasil”). Em 2014 pretendemos ampliar o projeto, a fim de atender mais turmas da escola – por isso, os monitores, como reprodutores das atividades – e nos tornando mais presentes na instituição. As atividades consistem em leitura dos textos clássicos da historiografia: de Caio Prado Jr., Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre, preparando os alunos para os trabalhos de campo. Inicialmente

mantemos a visita ao Engenho dos Erasmos, como parte do estudo do período colonial brasileiro, mas pretendemos avançar com outras leituras e trabalhos de campo. No caso, a proposta do projeto é dar continuidade ao trabalho nos semestres subsequentes para que sejam feitas as visitas ao Museu Paulista, com o estudo do período imperial brasileiro, e, finalmente, ao Museu Republicano para estudo do período da República.



Projeto de Cultura e Extensão Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Raça da FEA (GENERA)

Coordenadora

Sílvia Pereira de Castro Casa Nova

O GENERA (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Raça da FEA) foi criado e gerido em 2013 por docentes e discentes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP). Seu objetivo é incentivar discussões sobre gênero e raça, bem como fomentar reflexões, pesquisas, publicações e propostas para o desenvolvimento humano, dentro do ambiente acadêmico.



Desenvolvimento de um Curso de Empreendedorismo que Possa Ser Acessado Livrementemente no Site do Grupo de Pesquisa

Coordenador

Martinho Isnard Ribeiro de Almeida

O objetivo do projeto é propiciar um curso de livre acesso a alunos de graduação e de pós-graduação em empreendedorismo.



Rodas de Aprendizagem sobre Negócios Socioambientais

Coordenadora

Graziella Maria Comini

O objetivo do projeto é sensibilizar alunos da USP sobre oportunidades e desafios dos negócios socioambientais. Para tanto, pretende-se realizar encontros mensais com alunos de graduação, pós-graduação e interessados no tema para compartilhar os aprendizados obtidos durante a pesquisa realizada sobre casos de referência de negócios socioambientais no Brasil – foram mapeados 27 casos em cada uma das unidades federativas.

Consumo Consciente em Compras no Varejo: Discurso Versus Prática

Coordenadora

Kavita Miadaira Hamza

Corresponsável

Andres Rodriguez Veloso

O objetivo principal do projeto é compreender o atual retrato sobre a lacuna existente entre o discurso idealizado de afinidade com o consumo mais consciente por parte dos consumidores, e o comportamento efetivo que eles apresentam ao comprar e consumir bens de consumo. Para tanto, são mapeados: o grau de conhecimento dos consumidores sobre o conceito de produto sustentável; o discurso em relação à adesão a comportamentos de consumo consciente no momento da compra; e a atitude real no ponto de venda. Como objetivo secundário, são analisados outros comportamentos e fatores influenciadores do consumo consciente, a fim de identificar as razões pelas quais existe (ou não) uma discrepância entre o discurso e a prática. São analisados temas como: os hábitos dos consumidores em relação às práticas sustentáveis; o grau de conscientização em relação ao poder que os consumidores têm por meio de seu poder de escolha; se existe a prática de buscar informações sobre a origem dos produtos que compram; as principais barreiras que os consumidores enfrentam na identificação e escolha de produtos sustentáveis; a relevância dos selos de certificações sustentáveis e/ou apelos de *marketing* no momento da escolha dos produtos; o grau de conhecimento dos consumidores sobre os selos de certificação sustentáveis; pontos fracos e fortes de cada tipo de comunicação – selo de certificação e apelos de *marketing*.



Acompanhamento da Negociação Coletiva no Brasil

Coordenador

Helio Zylberstajn

Este projeto se propõe a criar uma metodologia para acompanhar o resultado das negociações coletivas no Brasil e também a utilizar a metodologia criada para efetivamente fazer este acompanhamento. Ocorrem no Brasil aproximadamente 40.000 episódios de negociação coletiva anualmente, mas não existe até o momento nenhum acompanhamento abrangente e sistemático do conteúdo das negociações nem dos resultados negociados. Como se sabe, a negociação coletiva é um mecanismo de criação de direitos para os trabalhadores, tanto individuais como coletivos, e também um instrumento de conquistas econômicas, principalmente na remuneração. Apesar da importância da negociação coletiva, existe um vazio de conhecimento sobre o seu conteúdo. Com este projeto, pretende-se

criar instrumentos e rotinas de acompanhamento das negociações e, principalmente, conhecer os resultados das negociações logo após a conclusão das mesmas. Desde 2007 as partes na negociação coletiva depositam o conteúdo dos instrumentos negociados na página do Ministério do Trabalho e Emprego denominada MEDIADOR (ver em: <<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>>). Os instrumentos, todos com a mesma estrutura, são armazenados no formato Word e disponibilizados para consulta pública; as cláusulas são distribuídas no documento segundo uma classificação predeterminada. Cada instrumento será baixado em um servidor e, por meio de palavras-chave, serão recuperadas informações sobre o conteúdo e o resultado da negociação. Em princípio, pelo menos dois resultados serão recuperados: o reajuste e o piso salariais negociados. Na medida do possível, poderão ser recuperados também outros resultados da negociação, como alguns benefícios (vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche e outros similares). Serão também recuperadas informações sobre a existência de programas de participação em lucros ou resultados e, neste caso, serão criadas algumas variáveis para descrever estes programas.



FEARP

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Gestão pelo Diálogo na Resolução de Conflitos nas Escolas Públicas

Coordenador
Rogério Cerávolo Calia

O projeto tem como objetivo capacitar professores, funcionários e alunos de escolas públicas em abordagens de gestão de conflitos: 1) A abordagem de Elyahu Goldratt, que foi lecionada em diversas universidades e empresas. Esta abordagem se embasa no método socrático, abordagem filosófica muito utilizada para o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico. 2) A abordagem de David Bohm, que foi utilizada tanto para solucionar conflitos sociais quanto para resolver conflitos duradouros e recorrentes nas empresas e sindicatos.



Gestão Administrativa, Planejamento de Marketing e Inclusão Digital na Associação Beneficente Integração à Vida – Casinha Azul em Ribeirão Preto/SP

Coordenador
Paulo Sergio Miranda Mendonça

Os principais objetivos do programa são: aperfeiçoar a gestão de uma entidade beneficente; fortalecer a imagem da instituição; implantar um projeto de inclusão digital com crianças carentes. Ao apoiar a estruturação e a implantação de técnicas de gestão, a entidade pode melhorar o resultado das suas atividades, maximizando seus recursos e obtendo melhorias contínuas. Fortalecendo a imagem da instituição, o processo de captação de recursos se torna mais fácil e será fomentado, permitindo a manutenção das atividades oferecidas às crianças carentes e à comunidade. O desenvolvimento do projeto de inclusão digital é realizado através de aulas ministradas pelos bolsistas às crianças, transmitindo noções básicas de informática e de utilização de computadores.



Gestão pelo Diálogo na Resolução de Conflitos em Cooperativas e ONGs

Coordenador
Rogério Cerávolo Calia

O projeto tem como objetivo capacitar gestores e trabalhadores de cooperativas e ONGs em abordagens de gestão de conflitos: 1) A abordagem de Elyahu Goldratt, que foi lecionada em diversas universidades e empresas. Esta abordagem se embasa no método socrático, abordagem filosófica muito utilizada para o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico. 2) A abordagem de David Bohm, que foi utilizada tanto para solucionar conflitos sociais quanto para resolver conflitos duradouros e recorrentes nas empresas e sindicatos.

Projeto Pé de Meia

Coordenador
Alexandre Chibebe Nicolella

Corresponsável
Cristina Bernardi Lima

O projeto *Pé de Meia* foi criado com a finalidade de fazer com que alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP) propaguem seus conhecimentos em prol do equilíbrio financeiro da população, com os seguintes objetivos: 1) Conscientizar jovens estudantes, ainda que não tenham renda própria, a contribuírem com o planejamento financeiro familiar. 2) Conscientizar jovens que estão se inserindo no mercado de trabalho a terem um bom controle e aproveitamento de suas finanças pessoais. 3) Evitar com que as pessoas se tornem endividadas ou que venham a ter problemas perante o Sistema de Proteção ao Crédito (SPC). 4) Estimular a economia de dinheiro como forma de investimento. 5) Planejar as finanças para que algumas metas como as aquisições de carro ou casa própria sejam alcançadas.



Cultura e Inovação: Como Novos Canais de Comunicação Podem Auxiliar o Empreendedorismo Cultural

Coordenadora
Geciâne Silveira Porto

O projeto tem como objetivos: aprofundar o desenvolvimento de práticas de administração voltadas para empreendimentos culturais; incentivo ao surgimento de novos empreendimentos culturais e artísticos com foco no desenvolvimento de ferramentas de marketing e comunicação em redes sociais.



Construção e Análise de Indicadores Econômicos e Sociais de Ribeirão Preto e Região

Coordenador
Rudinei Toneto Junior

Esta proposta tem como objetivo constituir um grupo que visa desenvolver e analisar um banco de dados com informações econômicas e sociais dos municípios da região de Ribeirão Preto/SP, de modo a realizar um acompanhamento periódico e sistemático da mesma. A região de Ribeirão Preto é uma das mais ricas e desenvolvidas do estado de São Paulo, e, ao mesmo tempo, contempla municípios com características bastante distintas, o que evidencia a necessidade de estudos específicos para a região.

Programa Integrado de Capacitação Empreendedora para Empreendedores

Coordenadora

Lara Bartocci Liboni Amui

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda e à inserção do graduando da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP) no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda, por meio de formação e orientação realizada por alunos de graduação em Administração e de outros cursos de graduação e pós-graduação da USP/RP interessados em participar do projeto. O PICE busca viabilizar o empreendedorismo em comunidades de baixa renda, estimulando a capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como a orientação que favorece o desenvolvimento humano, proporcionando novas oportunidades e alternativas ao desemprego.

O PICE dividia-se, anteriormente, em diversos projetos: *PICE Jovens*, *PICE Empreendedores*, *PICE Gestor*, *PICE ONGs*. Neste ano, optou-se por criar um único projeto integrador, que viabilize condições de um trabalho mais aprofundado e mais sistemático. Sendo assim, ao invés de criar diversos projetos de cultura e extensão sob o mesmo nome PICE, optou-se por criar um único projeto com o envolvimento de mais alunos.

O PICE atuará diretamente com o *PICE Cooperativas*, coordenado também por docente da FEARP. A ideia de integrar o PICE sob um mesmo projeto e descentralizar o *PICE Cooperativas* surgiu do objetivo de criar um grupo mais coeso, com a participação de outros docentes da FEARP e com um projeto mais harmônico. Com a perspectiva de abertura de uma incubadora social no campus de Ribeirão Preto (projeto de docente ligado ao grupo de trabalho do PICE), o PICE terá oportunidade de ampliar suas atividades para as próximas edições do programa.



Centro de Voluntariado Universitário (CVU)

Coordenadora

Adriana Cristina Ferreira Caldana

O Centro de Voluntariado Universitário (CVU) é uma associação composta por estudantes e professores universitários, com a finalidade de fomentar o trabalho voluntário no meio acadêmico a partir de ações sociais, eventos, cursos de capacitação, projetos sociais, parcerias, informação e acompanhamento para o voluntário.

PICE Cooperativas

Coordenadora

Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy

O Programa Integrado de Capacitação Empreendedora (PICE) visa à capacitação em autogestão de comunidades de baixa renda, ONGs, cooperativas e à inserção do graduando da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP) no que tange à responsabilidade social e ao empreendedorismo. Em linhas gerais, o PICE tem como objetivo fomentar junto à comunidade de baixa renda o espírito empreendedor, capacitando-a na busca de soluções para os problemas de geração de renda por meio de formação: palestras e cursos de capacitação empreendedora; e orientação – acompanhamento dos educandos do projeto por alunos de graduação e também aqueles matriculados em *Responsabilidade Social* (disciplina obrigatória incluída na grade curricular) e por alunos dos outros cursos de graduação e pós-graduação da USP/RP interessados em participar do projeto sob orientação dos professores da faculdade. A formação e a orientação são gratuitas e buscam estimular o gerenciamento profissional de micro e pequenos negócios (formais e informais), ONGs, instituições que prestam serviços à comunidade e cooperativas populares, consistindo na capacitação básica em ferramentas gerenciais, bem como na orientação em implementação de técnicas administrativas, diagnóstico e solução de problemas, busca de microcrédito e outros aspectos para combater as causas de mortalidade dos empreendimentos e, como consequência, combater o desemprego. Assim, o PICE surge com essa visão de transformação das comunidades locais de baixa renda, em comunidades autossustentáveis que possuem autogestão de alto nível e sejam capazes de encontrar oportunidades para o contínuo desenvolvimento, promovendo o bem-estar coletivo.



Energias alternativas nos Campi da Universidade de São Paulo: Campus de Ribeirão Preto

Coordenador

Francisco Anuatti Neto

O objetivo desse projeto é despertar o interesse da comunidade uspiana para o potencial de aproveitamento de fontes alternativas e sustentáveis de geração de energia. Enquanto os programas PURE (*Programa de Uso Racional de Energia*) e PURA (*Programa de Uso Racional da Água*) buscam desenvolver a consciência da comunidade para o uso racional, não existe ainda um programa estruturado na Universidade para avaliar o potencial de produção de energias de fontes alternativas nos diversos campi. A presente proposta pretende ser um projeto demonstrativo para que iniciativas semelhantes possam

ser avaliadas em outros campi da USP. Assim, objetiva realizar um levantamento e avaliação da viabilidade técnica e econômica de produção de energias alternativas nos campi da Universidade de São Paulo: projetos de pequena central hidráulica e usina de cavaco de madeira no campus de Ribeirão Preto.



Auxílio na Elaboração de Recursos Educacionais Abertos para um Curso de Administração

Coordenador

Ildeberto Aparecido Rodello

Segundo a Unesco/Commonwealth of Learning, com colaboração da Comunidade REA-Brasil (2011), “Recursos Educacionais Abertos (REA) são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e o reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos Educacionais Abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software, e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento.” Dentro desse contexto, tem-se como objetivo auxiliar a elaboração de REAs produzidos por docentes do curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP-USP), provendo informações sobre licenciamento e formas de utilização.



Brincando e Aprendendo

Coordenadora

Maisa de Souza Ribeiro

Com o avanço da tecnologia, é cada vez maior o número de jovens dispostos a passar horas na frente do videogame, computador e dos dispositivos móveis. Na nova era digital, professores e alunos têm usado os jogos digitais para aprimorar o ensino e tornar o estudo mais interessante e divertido.

Neste sentido, o propósito do projeto consiste em motivar o aprendizado por meio de um jogo eletrônico que enfoca o ensino de contabilidade. Consiste em um jogo de plataforma em duas dimensões, em que o personagem resolve enigmas, quebra-cabeças e responde a testes de conhecimento envolvendo os conceitos básicos do curso para progredir e subir de nível.

É permitida a interação em sala de aula com o professor que estiver ministrando a matéria. O aluno controla um personagem que deve percorrer caminhos e obstáculos até se tornar de um

estudante e um Presidente Controller de uma grande empresa.

Os níveis do jogo estão vinculados ao ano letivo do aluno, ou seja, se o aluno estiver no ensino fundamental ou no primeiro ano de graduação, são questionados, nas fases do jogo, assuntos pertinentes ao que está sendo estudado. O professor que estiver ministrando a matéria pode inserir os enigmas, problemas e testes de conhecimento de acordo com o que lhe for pertinente e cobrado em sala, mas podendo fazê-lo apenas em situações específicas pré-programadas no jogo.



Estruturação de Roteiro para Desenvolvimento de Diagnóstico de Oportunidades de Melhorias nos Processos em IES

Coordenadora

Silvia Inês Dallavalle de Pádua

O ciclo de vida de um BPM é contínuo e envolve as seguintes fases graduais e interativas: planejamento; análise; desenho e modelagem; implantação; monitoramento e controle; refinamento. Pode-se afirmar que essas fases são influenciadas por fatores como crenças, valores, cultura e liderança das organizações (de acordo com Antonucci *et al.*, 2009).

As abordagens BPM propõem um ciclo de melhoria compreendendo as fases de definição da estratégia, modelagem e diagnóstico da situação atual, definição do portfólio de projetos de mudança, bem como o desenvolvimento de projetos (segundo Burlton, 2001; Costa, 2006; Jeston e Nelis, 2008; Smith e Fingar, 2003). Para a compreensão dos fatores que influenciam os projetos de melhoria, é indicado que sejam realizados diagnósticos; são exemplos de métodos de diagnóstico: a árvore da realidade atual, ARA, (com referência a Goldratt, 1994; e Rahman, 2002) e modelagem de processos (com referência a Jeston e Nelis, 2008; e Vernadat, 1996).

A pergunta a que essa pesquisa busca responder é: Como desenvolver um diagnóstico para identificar as oportunidades de melhoria de processos em IES?. O projeto tem como objetivo estruturar um modelo de desenvolvimento de diagnóstico de oportunidades de melhorias em processo de IES.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Projeto LEM: Línguas Estrangeiras Modernas e o Plurilinguismo na Escola de Aplicação da FE-USP

Coordenadora

Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto tem por objetivo oferecer aos futuros profissionais da área de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras modernas (LEM) uma oportunidade de vivência prática das várias situações do cotidiano escolar, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento plurilíngue dos educandos da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP), contemplando as línguas espanhola, francesa e inglesa. Além de oportunizar uma participação efetiva no planejamento e execução de várias ações pedagógicas, o projeto também visa ao aprimoramento e ao enriquecimento do repertório individual dos bolsistas, gerando reflexões sobre as práticas vividas e suas possíveis alternativas de realização.



Espaço de Criação e Reflexão nas Aulas de Arte da Escola de Aplicação

Coordenadora

Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsáveis

Adriana Silva de Oliveira

Kelly Cristine Sabino

Lucymara Apostólico de Azevedo Abdounur

Marcelo de Saete Souza

Maria Claudia Milan Robazzi Mussolin

Pretende-se com o projeto *Espaço de Criação e Reflexão nas Aulas de Arte da Escola de Aplicação*, desenvolvido conjuntamente com a diretora da Escola de Aplicação (docente da Faculdade de Educação, FE-USP) e professores de artes da Escola de Aplicação (EA-FE-USP), realizar com os bolsistas o acompanhamento de atividades de arte na educação básica.

Objetivamos a criação de um espaço orientado e colaborativo no cotidiano escolar. Desse modo, o bolsista desenvolve experiência prática em todas as etapas que envolvem o ensino-aprendizagem em arte. Os objetivos das atividades são: auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos; colaborar no planejamento e desenvolvimento das aulas; auxiliar na problematização e reflexão acerca do planejamento; discutir os parâmetros e métodos de avaliação em arte; auxiliar na organização do espaço das oficinas; comparar a dinâmica de agrupamentos discente, possibilitando o entendimento das especificidades de grupos de alunos; conhecer como se dá o processo de ensino e aprendizagem das diferentes linguagens artísticas em diferentes faixas etárias; adquirir competência básica para desenvolvimento de procedimentos em aula; e acompanhar a construção de projetos culturais desenvolvidos à comunidade escolar. Esperamos que, no decorrer

do trabalho pedagógico desenvolvido junto aos bolsistas, ocorra uma apreensão amadurecida dos procedimentos metodológicos do ensino de arte. Por outro lado, por meio do trabalho efetuado junto aos bolsistas, a equipe de professores de arte da EA pode ampliar o atendimento qualitativo e individualizado dos alunos em geral ou aos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem do fazer artístico. Para o acompanhamento desse trabalho, são realizadas reuniões com a equipe de orientadores (professores e educadores), relatórios periódicos das observações práticas e leitura de textos indicados.



Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica: Materiais e Meios que Integrem essas Duas Frentes do Trabalho de Gestão Escolar

Coordenadora

Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsáveis

Jussara Vaz Rosa

Maria de Fátima Parreira de Freitas Morissawa

Marlene Isepi

Os trabalhos de orientação educacional e coordenação pedagógica na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP) acontecem de forma integrada e realizados pelas orientadoras pedagógicas e educacionais (OPE), que atuam em três segmentos: ensino fundamental I, II e ensino médio. Há muito material de formação e documentos produzidos que precisam ser organizados e analisados, juntamente com a atuação direta com alunos e professores em sala de aula e reuniões de formação continuada de professores e técnicos de apoio educativo (TAE). São materiais e documentos fundamentais para a constante reflexão e avaliação do trabalho realizado na escola, pois catalisam e revelam diversos fazeres. A importância desse material, bem como dos constantes registros, é fundamental na rotina comum de todas as escolas, ainda mais numa escola que atua no ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho se mostra ainda mais crucial nesse momento em que a escola vive discussões e mudanças profundas no Regimento Escolar, avaliação, reorganização do ensino médio e elaboração do Estatuto do Magistério da Educação Básica na USP.

Os objetivos do projeto são: proporcionar uma educação de qualidade para os alunos matriculados na EA-FE-USP; produzir material para subsidiar as reflexões e pesquisas sobre o trabalho pedagógico realizado na escola, tanto para o dia a dia como para as diversas comissões que discutem e propõem mudanças nas diferentes frentes citadas anteriormente; produzir material para o trabalho de orientação educacional, junto aos alunos e suas famílias, e para o trabalho de coordenação pedagógica, junto aos professores e técnicos de apoio educativo (TAE); apoiar

a formação de estudantes da área educacional, nesse caso, Pedagogia e Psicologia, da Universidade de São Paulo; promover ações que possibilitem maior integração entre os diversos segmentos da EA-FE-USP – ensino fundamental I, II e ensino médio – e num contexto ímpar de heterogeneidade, uma das principais marcas da escola.



Treinamento Desportivo na Escola de Aplicação da FE-USP

Coordenadora

Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsáveis

Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz

Luciano Ducatti Colpas

Mildred Aparecida Sotero

Milena Bushatsky Mathias

No período pré-olímpico em que vive atualmente o brasileiro, o esporte torna-se ainda mais influente no cotidiano escolar de crianças e adolescentes. Estes, que já tinham, por vezes, o esporte como parâmetro profissional e pessoal, ou ainda como exemplo de superação ou vitórias pessoais, desejam mais fortemente fazer parte de tal contexto, solicitando do profissional de educação física e do esporte mais atenção, dedicação e planos de trabalhos voltados para a realidade e objetivos educacionais. Autores renomados procuram justificar cientificamente a prática desportiva saudável e educativa como um fator indispensável à obtenção de saúde, na melhoria na qualidade de vida, na formação humana e no estreitamento dos vínculos afetivos do aluno pueril e adolescente com a escola e com sua equipe. Portanto, é nosso desejo que o graduando participe de todo esse processo e que tal participação resulte positivamente em sua formação como técnico desportivo ou professor de educação física.

Como objetivos gerais, em relação ao graduando, pretendemos: desenvolver o interesse do aluno por práticas docentes escolares baseadas no desporto e no treinamento físico-desportivo voltado para a criança e o adolescente; aprofundar seu conhecimento docente acerca do ensino da técnica, tática e organização de modalidades desportivas que estarão presentes na próxima Olimpíada (2016, no Rio de Janeiro), mas que, neste projeto, são voltadas ao público e contexto escolar; destacar o valor da prática desportiva de cunho educacional e de promoção social do discente; aumentar o tempo em que o aluno permanece e interage com a escola e com suas atividades, para que ele próprio possa estreitar seu vínculo afetivo com esta instituição; propiciar a integração dos alunos graduandos com o público composto por diferentes faixas etárias presentes na escola; propiciar que o graduando participe da descoberta e pesquisa de talentos esportivos e do encaminhamento destes a equipes desportivas.

Educação Inclusiva na Escola de Aplicação para Além das Deficiências

Coordenadora

Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsável

Claudia Regina Vieira

Refletir sobre educação inclusiva é uma necessidade, principalmente dentro do ambiente escolar. E a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP) se propõe a pensar coletivamente sobre o assunto a partir das vivências e da realidade que enfrenta perante o tema. O processo inclusivo ultrapassa a relação professor-aluno, estando muito além das relações pedagógicas, envolve a interação com colegas, vínculos e co-operação. Os objetivos do projeto são: promover ações inclusivas no interior da EA-FE-USP e validar algumas que já vêm sendo realizadas; apoiar a formação de estudantes da área educacional (Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia) da Universidade de São Paulo, no intuito de exercitar o trabalho multiprofissional; proporcionar uma educação de qualidade para os alunos matriculados na Escola de Aplicação; promover ações com crianças e adolescentes alvos da educação inclusiva (com deficiência, altas habilidades, transtornos, doenças crônicas, questões psicossociais) que, no contexto da EA-FE-USP, por conta do próprio sistema de ingresso, se compõe heterogeneamente.



O Museu do Brinquedo como Espaço Inclusivo

Coordenadora

Karina Soledad Maldonado Molina Pagnez

Este projeto tem dois focos: o primeiro diz respeito à formação dos alunos de Pedagogia no preparo e uso do Museu do Brinquedo como espaço para inclusão de crianças com deficiência visual e auditiva; o segundo foco é a comunidade com a possibilidade de visitas guiadas pelos alunos. Quanto ao conhecimento construído no projeto, os alunos aprendem a preparar audiodescrições, e o ambiente para a aprendizagem visuoespacial.

Atividades de Cultura e Extensão no Setor Educativo do Museu da Educação e do Brinquedo

Coordenadora

Marcia Aparecida Gobbi

Corresponsável

Tizuko Morchida Kishimoto

As crianças, mais recentemente consideradas – sobretudo nos campos teóricos das ciências sociais em diálogo com a educação – como construtoras de culturas infantis, trazem e deixam suas marcas históricas e culturais em diferentes espaços e de diversas formas. Considerando isso, é fundamental promover investigações que visam conhecer tais manifestações lúdicas e suas brincadeiras em diferentes contextos, bem como os artefatos culturais por elas e para elas elaborados ao longo do tempo. As transformações históricas pelas quais a infância vem passando estão também imbricadas às mudanças relativas a esses artefatos: refletem e são refletidas em seus brinquedos e modos de brincar. O Setor Educativo do Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) tem desenvolvido, ao longo de sua existência, atividades de pesquisa visando à curadoria em exposições realizadas no museu, bem como oferecer subsídios para as atividades de mediação, oficinas e outras relacionadas à preservação do patrimônio lúdico da infância, a partir do rico acervo composto por brinquedos oriundos de diversas regiões nacionais e estrangeiras, de colecionadores particulares, ou composto por variados tipos de doações.

O projeto *Atividades de Cultura e Extensão no Setor Educativo do Museu da Educação e do Brinquedo* tem como principal objetivo a realização de pesquisas e extensão nessa área, voltando-se para a educação em museu do brinquedo envolvendo a especificidade desse tipo de museu: o recebimento de escolas públicas e privadas com alunos e crianças de todas as faixas etárias.



Laboratório Didático de Educação Especial: Contribuições para a Formação de Professores Frente às Diferenças

Coordenadora

Shirley Silva

O presente projeto de extensão tem como foco ações a serem desenvolvidas no Laboratório Didático de Educação Especial (LADESP), visando à sua efetiva implementação como espaço de formação e de produção didática desta área temática na USP. As ações têm como diretriz subsidiar a proposta principal do LADESP, que é a de assegurar aos estudantes dos cursos de formação de professores da Faculdade de Educação (FE-USP) capacitação para atuar com alunos que apresentem necessidades educacionais

especiais em decorrência de deficiência, trans-torno global do desenvolvimento ou altas habilidades. Tal proposta está ancorada nas seguintes competências e valores previstos em legislação nacional: perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos e valorizar a educação inclusiva; flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento, de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem; avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais; atuar em equipe, inclusive com professores especializados em educação especial (Brasil, 2001, art. 18 § 1º).

A expectativa é que as ações desenvolvidas deem base para que a capacitação seja suplantada pelo simples (re)conhecimento de práticas e tecnologias educacionais, mas antes pelo incitamento à construção de novas práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas que colaborem na efetivação do direito à educação das pessoas que compõem o grupo de atenção da educação especial. A consolidação do LADESP no interior da FE-USP e da própria Universidade permitirá que sejam ofertadas opções de estágios regulares aos estudantes dos cursos da FE-USP, por meio da constituição de parcerias com instituições públicas e privadas de educação especial e com movimentos sociais, com a intenção de abrir frentes para a realização de diferentes experiências, garantindo supervisão aos estagiários.



Curso de Educação Popular Praticando Direitos na Comunidade

Coordenador

Elie George Guimarães Ghanem Junior

O objetivo do curso é apoiar a participação para fortalecer comunidades e a eficiência dos órgãos públicos na garantia de direitos. Curso de extensão universitária dirigido a comunidades de baixa renda ocorre de maneira itinerante e periódica, cada vez em uma comunidade. São escolhidas comunidades que apresentam receptividade e permeabilidade à iniciativa. Inclui pessoas que atuam na prestação direta de serviços públicos em saúde, educação etc. e abrange diversas áreas de conhecimento, proporcionando aprendizagem mútua, combinando o conhecimento escolar e o decorrente da experiência das pessoas participantes.



Projeto Crianças do CRUSP

Coordenadora

Patrícia Dias Prado

Comemorando 10 anos de existência, o projeto *Crianças do CRUSP*, iniciado em 2003, foi criado e desenvolvido por estudantes da USP/SP (atualmente corresponsáveis pelo projeto), em parceria

com a Associação de Moradores do CRUSP (AMORCRUSP) e a Superintendência de Assistência Social (SAS), estando desde 2009 sob a coordenação da Profa. Dra. Patrícia Prado, da Faculdade de Educação (FE-USP). Trata-se de um projeto de educação não formal que visa ao desenvolvimento de atividades educativas com eixo nas brincadeiras (livres e dirigidas) com as crianças moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) – cerca de 20 a 30 crianças, de 2 a 12 anos de idade. As atividades, cujo conteúdo é definido e elaborado pelo próprio grupo de educadores, são desenvolvidas semanalmente (de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h; e aos sábados e/ou domingos, quinzenalmente, das 14h às 18h), sendo que a definição de tais horários considera as necessidades das mães e pais estudantes e das próprias crianças, contrapondo-se aos horários da escola, por exemplo. Estas atividades são desenvolvidas em uma sala (um apartamento reformado com algumas adaptações) equipada com muitos brinquedos, livros e jogos, no segundo andar do Bloco D do CRUSP, apelidada carinhosamente de Salinha das Crianças. Também são realizadas atividades nas áreas livres próximas ao CRUSP, visitas às praças e museus da Universidade, além de passeios externos e viagens. Estas atividades não buscam somente “entretêr as crianças” na ausência de seus responsáveis, o que já se caracterizaria como direito fundamental da infância – a brincadeira com objetivo de divertir, de tornarem-se crianças –, mas também promover sua participação num espaço coletivo e educativo no qual possam ampliar seus conhecimentos sobre o mundo, formular hipóteses, conhecer e ensinar na relação entre elas e delas com os educadores, a partir de diferentes perspectivas e através de múltiplas linguagens.



Formação de Professores em Ciências do Ensino Fundamental I – FE-USP e EA-FE-USP: Produzindo Material Didático de Apoio aos Professores

Coordenadora
Martha Marandino

O projeto tem como objetivo promover ações para o desenvolvimento e implementação de propostas didáticas em aulas de ciências da natureza nos anos iniciais do ensino fundamental I (EFI), considerando os pressupostos teóricos do ensino por investigação para a promoção da alfabetização científica (AC). Para o desenvolvimento da AC, tomamos por base três eixos estruturantes deste processo: a compreensão básica de conceitos científicos, a compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática, e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente (referência a Sasseron, 2008; Sasseron e Carvalho, 2008). No sentido de propor ações pedagógicas concretas que possam promover a AC nas suas diferentes

dimensões, propomos nesse curso um trabalho de forma articulada e colaborativa com os professores do EFI da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP), no sentido de incentivar o desenvolvimento de seqüências didáticas que promovam: habilidades relacionadas ao diálogo e à argumentação em torno dos conteúdos científicos; o desenvolvimento de atividades práticas e de experimentação; o reconhecimento das instituições e espaços sociais de promoção, produção e difusão do conhecimento, ou seja, de cultura científica. Para tal, é importante um trabalho inicial de levantamento das necessidades e demandas dos professores de EFI da EA, com relação ao ensino de ciências, e do desenvolvimento de uma proposta que articule essas demandas. Promovendo a alfabetização científica e o ensino por investigação em ciências nos anos do EFI, a ideia é que o curso seja desenvolvido ao longo de 2014 por meio de encontros periódicos, e que inclua a possibilidade de desenvolver materiais didáticos de apoio pelos professores – para a produção dos mesmos, podem ser buscados financiamentos junto a órgãos internos e externos à USP.



Elaboração e Acompanhamento do Currículo Cultural da Educação Física nas Escolas Públicas

Coordenador
Marcos Garcia Neira

As escolas do mundo inteiro, bem como as sociedades das quais tais instituições fazem parte, experimentam mudanças profundas. As estruturas fundamentais da educação pública, projetadas para uma época em que imperava uma visão monocultural, são questionadas na atualidade e rapidamente perdem sentido na medida em que nos aproximamos de um novo contexto de populações escolares diversificadas. A diversidade cultural é uma realidade que impõe novas responsabilidades à escola e aos professores. Longe de construir um obstáculo ou um problema, essa diversidade é uma riqueza. A existência de alunos com diversas heranças culturais no mesmo espaço obriga a escola a adaptar o seu currículo às diferentes culturas que chegam. Acontece, contudo, que, regra geral, a pertença a um determinado grupo é acompanhada, igualmente, de uma identidade cultural. A partir daí, se verificarmos que na escola, enquanto instituição comprometida com a promoção do acesso à vida pública para todos os seus frequentadores, frequentemente estão associadas à pertença a uma minoria desprovida de poder e um passado de opressão e exploração, o currículo escolar deve integrar e criar espaço para o conhecimento dessa história e dar voz às culturas que foram historicamente sufocadas ou silenciadas, bem como concretizar estratégias que combatam eficazmente os preconceitos de todas as ordens. A partir da consideração da relevância

dessa demanda, propomos a realização de um programa de formação contínua de professores, mediante uma proposta de investigação e colaboração junto aos educadores responsáveis por esse componente curricular, incluindo medidas formativas teórico-práticas (reuniões para formação teórica, proposição e desenvolvimento de experiências no campo), supervisão das ações pedagógicas in loco mediante filmagem e discussão das imagens e reuniões sistemáticas visando à constante avaliação e redirecionamento das ações implementadas.

Diversidade Étnico-Racial na Escola de Aplicação

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Este projeto busca criar condições para a reflexão sobre a história dos povos de origem africana que formaram a sociedade brasileira atual, com sua riqueza e diversidade cultural e formas de pensamento. Além disso, objetiva a construção de uma imagem positiva das sociedades e civilizações africanas e também contribuir para a transformação dos olhares e atitudes diante das heranças culturais afro-brasileiras, auxiliando na superação de estereótipos, preconceitos e formas de discriminação presentes na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP). Para a realização de tais objetivos, são desenvolvidas atividades pedagógico-culturais envolvendo os alunos, professores e a comunidade escolar como um todo. O grupo *Negritude* da Escola de Aplicação é constituído atualmente por professores das áreas de línguas estrangeiras, arte, geografia, pedagogia e educação física, e também por funcionários da instituição. A composição dos membros do projeto pode sofrer alterações a cada ano. Além disso, as ações da proposta envolvem discussões e atividades que envolvem professores de outras áreas do conhecimento e ainda que não componham o grupo de coordenadores efetivamente, desenvolvem reflexões e ações com seus alunos atreladas às temáticas tratadas pelo projeto *Negritude*. Assim, garantimos aos bolsistas discussões que abarcam diversas áreas do conhecimento. Procuramos também a articulação dessas áreas objetivando os propósitos maiores do projeto, discutir a diversidade cultural brasileira focando nas contribuições trazidas pelos povos oriundos de diversas regiões da África e nos necessários enfrentamentos dos preconceitos e discriminações que constituem nossa sociedade desde os tempos da escravidão.

O Lúdico no Recreio da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsáveis

Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz

Andressa Christina Trevizan

Kamila Rumi Toyofuki

Rita de Cássia Santos Custódio

Simone Sanchez

Este projeto tem a finalidade de promover a diversificação de jogos, brinquedos e brincadeiras das crianças do ensino fundamental I (1º ao 5º ano), nos horários de recreio, na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP). Esta proposta abrange desde a preparação de brincadeiras adequadas às faixas etárias dos alunos até a interação com as crianças na organização dos espaços e na mediação das brincadeiras. O intuito deste projeto é estimular a prática de brincadeiras tradicionais, como amarelinha, elástico, brincadeiras de roda, três Marias, corda e outras brincadeiras coletivas. Com isso, espera-se que o momento da brincadeira, além de ser descontraído e lúdico, também seja um momento em que as crianças possam explorar os relacionamentos sociais em um espaço pedagogicamente organizado. Pretende-se, ainda, colher e sistematizar para divulgação as práticas e usos dos brinquedos pelos alunos.



De Quem é Esse Lixo? Reflexões sobre o Destino dos Resíduos Sólidos Produzidos por Alunos da EA-FE-USP

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsáveis

Andressa Christina Trevizan

Rita de Cássia Santos Custódio

Simone Sanchez

Este projeto visa propiciar aos alunos dos ensinos fundamental e médio da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP) atividades e eventos de reflexão sobre hábitos de consumo, saúde e descarte dos resíduos produzidos na EA. Iniciado em 2011, o projeto inicialmente voltou-se ao descarte do lixo proveniente da alimentação dos alunos da Escola de Aplicação durante os horários de intervalo entre aulas. Em 2012, o projeto se estendeu ao recolhimento e apresentação das sobras dos alimentos, embalagens e recipientes deixados pelo pátio, com intuito de fazer os alunos refletirem sobre o descarte adequado do lixo e as relações com saúde e reciclagem. Em 2013, pretendemos reunir as duas ações, produzindo levantamento estatístico dos materiais e quantidades desperdiçadas/descartadas

indevidamente, além da elaboração de atividades pedagógicas com professores e material de divulgação interna e externa.



A Formação dos Alunos na Leitura e na Escrita do Projeto PEC: Formação Universitária na Perspectiva de Seus Egressos

Coordenadora
Sandra Maria Sawaya

A presente proposta integra as ações de um projeto maior em que se tem analisado as histórias, as experiências, os problemas e as dificuldades vivenciadas por um grupo de professores egressos de um programa de formação universitária (PEC) e sua trajetória formativa. Visa também compreender de que forma essa experiência marca a construção do seu trabalho pedagógico na área de leitura e escrita junto aos seus alunos. O objetivo deste projeto é propiciar aos alunos de graduação uma experiência formativa que integra um contato mais profundo com a realidade da escola pública e suas questões, mediante uma pesquisa baseada na metodologia etnográfica. A proposta é reconstruir, junto a um grupo de professores e seus alunos, seus percursos formativos como alfabetizadores e alfabetizados, por meio da elaboração das suas histórias, entrevistas, relatos, coleta de documentos, materiais e textos, assim como das atividades desenvolvidas em classe junto aos alunos. Vários trabalhos de pesquisa têm se debruçado sobre o modelo de formação docente proposto, sobre o material impresso do PEC, sobre o impacto do programa nas atividades didáticas na sala de aula. Mas pouco se conhece, passados vários anos da formação recebida: Que apropriações fizeram os professores egressos do PEC, das proposições teóricas e normativas do programa de alfabetização? Que apropriações fizeram das proposições e das práticas de leitura e escrita propostas, e como vêm construindo seu trabalho junto aos seus alunos? Quais são as experiências formativas dos alunos na área de leitura e escrita? Esses são alguns dos objetivos deste projeto.



Memórias, Histórias, Pertencimento: Pesquisa Colaborativa na Escola e Comunidade, Formação Docente e Identidade Local

Coordenadora
Elizabeth dos Santos Braga

Desde 2010, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), realizam-se junto à E.M.E.F. Solano Trindade, localizada no bairro Jardim Boa Vista, projetos de extensão ligados ao trabalho com memórias, para que se promova um diálogo sobre a relação

escola-comunidade, a identidade da escola e as práticas pedagógicas. Tais propostas articulam-se ao projeto de pesquisa *Memória, Narrativa e a Dimensão Discursiva da Experiência Escolar* (com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP) e destinam-se principalmente à formação docente, mas suas atividades estendem-se para o trabalho com os alunos, bem como para toda a comunidade escolar, por meio de eventos artísticos e organização de um memorial escolar, espaço de reconstrução de memórias locais e preservação de documentos textuais e iconográficos. Todo esse trabalho tem gerado conhecimento da realidade local e participação da comunidade escolar em movimentos comunitários de melhoria ambiental, além de fomentar uma cultura de preservação e o sentimento de pertencimento. Em 2013, estabeleceu-se um contato com os responsáveis por outro projeto com objetivos semelhantes, o projeto *Centro de Memória COHAB Raposo Tavares*, desenvolvido junto à E.M.E.F. Maria Alice Borges Ghion como parte do programa *Ampliar* da rede municipal de ensino, visando à criação de um espaço que venha a ser um centro de memória do bairro e contribua para a valorização das memórias locais, além de promover o reconhecimento da identidade social dos alunos, a partir de experiências que complementem as atividades de sala de aula e, ao mesmo tempo, aproximem a comunidade à realidade escolar. A proposta é que o presente projeto de extensão possa dar subsídio aos dois trabalhos em andamento, sob a forma de acompanhamento, contribuição para o aprofundamento teórico e metodológico de seus integrantes e o prosseguimento de atividades de pesquisa e reflexão teórica, organização dos acervos e de exposições temáticas, divulgação dos projetos e interlocução com as escolas.



O Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Cursos de Línguas: A Experiência do INCO-CEPEL – Inglês para a Comunidade de Graduação da USP

Coordenadora
Ana Paula Martinez Duboc

Dando sequência ao trabalho de implementação da plataforma Moodle do Stoa no projeto *Inglês para a Comunidade*, do Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (INCO-CEPEL-FE-USP), este projeto se caracteriza pela análise das ferramentas disponíveis na referida plataforma com vistas à adequação, adaptação e/ou reelaboração de atividades do curso de inglês do INCO para que sejam realizadas pelos alunos na plataforma, reconfigurando o curso para uma modalidade semipresencial. Atualmente, o uso de novas tecnologias na educação se torna cada vez mais expressivo e necessário, instigando o aluno a aprender sob a nova lógica da colaboração e da autonomia sem a necessidade de

ater-se ao espaço físico e a formas textuais estritamente tipográficas. Com o processo de internacionalização da Universidade, tal lógica é desejável, propiciando a capacitação desse aluno no uso independente da língua inglesa com mais agilidade. São objetivos do projeto: conhecer e analisar as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle do Stoa; analisar as atividades e as estratégias de ensino-aprendizagem do curso de inglês do INCO oferecido presencialmente; fazer a transposição das atividades e estratégias de ensino-aprendizagem de um modelo presencial para um modelo semipresencial de curso, usando a plataforma Moodle do Stoa; acompanhar e gerenciar as atividades dos alunos do curso no ambiente virtual de aprendizagem; comparar e contrastar as práticas presencial e virtual com vistas a eventuais melhorias em ambos os contextos de aprendizagem, tanto no que diz respeito ao papel do educador quanto no que tange ao desempenho dos alunos.

O Desafio do Ensino da Leitura e da Escrita no Ensino Fundamental de 9 Anos: O Manejo da Heterogeneidade nas Salas de 1º Ano do Ensino Fundamental

Coordenador
Claudemir Belintane

Os objetivos do projeto são acompanhar e monitorar turmas em processo de alfabetização e consolidação da aprendizagem da leitura e da escrita. Trata-se de um acompanhamento longitudinal que se dará ao longo de quatro anos, iniciando-se no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos, e o aluno bolsista participa deste acompanhamento junto com professores e pesquisadores. O objetivo final é consolidar um programa de alfabetização e de leitura, enfrentando a questão mais candente da educação brasileira: a heterogeneidade nas turmas. O aluno bolsista é imerso nesse contexto de acompanhamento e registro do cotidiano da situação dos alunos.



A Física na Escola: Produção, Editoração e Diagramação de uma Revista

Coordenadora
Lúcia Helena Sasseron Roberto

A revista *A Física na Escola* – amplamente consultada por pessoas de todo o Brasil e outros países, disponível eletronicamente para consultas e downloads pelo link <<http://www.sbfisica.org.br/fne/>> – é um periódico destinado a professores de física dos ensinos fundamental e médio. O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações de seleção de textos, bem como sua diagramação e editoração, para publicação online.

Biblioteca... O Prazer da Leitura e da Descoberta

Coordenadora
Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsável
Luana Cristina Rodrigues de Sousa Oliveira

O projeto *Biblioteca... O Prazer da Leitura e da Descoberta* é desenvolvido na biblioteca escolar e conta com a participação da bibliotecária, do técnico de documentação e informação e dos professores das diferentes disciplinas do ensino fundamental II e ensino médio. O trabalho é realizado na biblioteca escolar da Escola de Aplicação (EA-FE-USP) com os alunos do ensino fundamental II e ensino médio, em aulas de biblioteca agendadas, e possibilita ao bolsista participante discussões nas diversas áreas do conhecimento. Os objetivos da proposta são: oferecer aos alunos do ensino fundamental II e ensino médio um trabalho diferenciado de incentivo à leitura, no ambiente da biblioteca escolar, que estimule a imaginação e desenvolva habilidades como percepção, leitura, escrita e concentração; contribuir para a formação pedagógica dos bolsistas, desenvolvendo atividades práticas na área de educação.



Era uma Vez... Contando Histórias

Coordenadora
Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

Corresponsável
Luana Cristina Rodrigues de Sousa Oliveira

O projeto *Era uma Vez... Contando Histórias* é desenvolvido na biblioteca escolar da Escola de Aplicação (EA-FE-USP) e conta com a participação da bibliotecária, do técnico de documentação e informação e dos professores das diferentes disciplinas do ensino fundamental I. A proposta tem como objetivos: oferecer aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental um trabalho diferenciado de incentivo à leitura e, através dela e do universo lúdico em que as histórias são contadas, estimular a imaginação, desenvolvendo habilidades como percepção, escrita, concentração e até vocações teatrais; contribuir para a formação pedagógica dos bolsistas, desenvolvendo atividades práticas na área de educação.

A Inclusão Social pelas Práticas de Leitura e Escrita

Coordenadora

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Com o intuito de ampliar a formação de licenciandos em Letras, este projeto pretende colocá-los em contato direto com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção das práticas e métodos de ensino da escrita, no ensino fundamental II e ensino médio. Com essa finalidade, as atividades desenvolvidas devem engajar os estudantes da licenciatura nas práticas e na reflexão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (EA-FE-USP). No que diz respeito à cultura, planejamos inserir os alunos bolsistas, por meio das práticas anteriormente mencionadas, que tenham como pressuposto a integração entre a comunidade interna e externa à EA. De forma mais ampla, o projeto tem como função social, através da extensão cultural, que o aluno bolsista participe dos momentos de pesquisa, planejamento, execução e avaliação das atividades de cultura, acumulando experiência suficiente para divulgação no Simpósio Aprender com Cultura e Extensão e na *Revista de Cultura e Extensão*, o que atende ao propósito fundamental da Universidade: fazer interface com a sociedade com a qual compartilha os produtos do conhecimento.



Catálogo de Livros e Materiais Pedagógicos do LABRIMP

Coordenadora

Mônica Appezzato Pinazza

Corresponsável

Tizuko Morchida Kishimoto

O Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP) possui um acervo diferenciado por sua especificidade, contendo uma catalogação para pequenas bibliotecas, composto por teses e dissertações, livros e artigos sobre o jogo na educação, brinquedos e brincadeiras, além de fotografias, catálogos de empresas e banco de dados sobre jogos tradicionais e materiais pedagógicos, reunido ao longo de 29 anos. Esse acervo é especial por sua característica lúdica e é através desse material que realizamos atendimento aos usuários, oferecendo-lhes suporte para interessados em pesquisar o brincar e a infância. Num primeiro momento, reestruturamos o programa no computador, criando as bases para facilitar o manuseio e a consulta, além de incluir o material bibliográfico.

Mediação Museológica: Atividades de Atendimento ao Público no MEB

Coordenadora

Marcia Aparecida Gobbi

Entrar num museu ou instituto cultural sabendo sobre o que está sendo exposto não garante o aproveitamento das visitas. A ampliação de nossos conhecimentos está relacionada à exposição, às nossas referências pessoais, culturais e sociais e, sem dúvida, pelo papel cumprido pelo mediador que, quando bem formado, pode orientar nossa viagem estética pelos espaços e objetos expostos. A mediação enriquece a visita e o visitante, por favorecer a troca de pontos de vista de cada um em seu grupo, acrescidos por outros trazidos pelas referências teóricas, rompendo com preconceitos e estereótipos, muitas vezes trazidos na bagagem cultural do visitante. Para tanto, o projeto ora apresentado trata do desenvolvimento de atividades vinculadas ao recebimento de crianças e adultos provenientes de escolas públicas ou privadas, de pesquisadores e membros da comunidade em geral que buscam o Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) para visitas culturais ou de pesquisa. Trata-se de mediação específica num local que atende interessados em brinquedos e brincadeiras e suas transformações históricas e culturais, como artefatos culturais que são. Fazem-se necessárias atividades específicas para a realização de mediação, como: conhecimentos sobre exposição e os objetos expostos, bem como sobre como atuar com públicos específicos (crianças com pouca idade, professoras da educação básica, recebimento e acolhida ao público portador de deficiências).



O Uso de Jogos e Brinquedos Movidos a Baterias/Pilhas no Espaço da Brinquedoteca – Uso e Envolvimento

Coordenador

Marcos Garcia Neira

Corresponsável

Tizuko Morchida Kishimoto

Percebemos que alguns jogos e brinquedos contam com o interesse e envolvimento dos usuários, porém outros nem tanto. A questão do presente projeto é verificar porque isso ocorre, para tanto, as ações propostas visam contribuir com reflexões sobre a evolução do brinquedo/jogo e seu uso, lembrando que nos dias de hoje existe um uso massificado de recursos eletrônicos tanto no cotidiano dos adultos como no mundo infantil. Partindo desse pressuposto, queremos confrontar o brinquedo eletrônico com brinquedos que não usam tais tecnologias, porém, que contenham a mesma proposta lúdica. Os brinquedos têm a potencialidade de desenvolver habilidades diversas, como simulação, raciocínio, agilidade,

sorte/azar e entretenimento, e se apresentam como objeto de estudo do Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP). Pretende-se, também, registrar quais os tipos de brinquedos eletrônicos são preferidos pelas crianças e como são utilizados.



FFCLRP

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE): Atualização e Comunicação de Acervo de Materiais e Recursos Didáticos

Coordenadora

Noeli Prestes Padilha Rivas

Corresponsável

Antonio Vitor Rosa

O Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE) possui um rico acervo de materiais didáticos composto por: livros didáticos, paradidáticos e técnicos; revistas especializadas em educação; kits didáticos para ensino de ciências (destaque: as caixas da *Experimentoteca*, preparadas pelo CDCC-USP/São Carlos); filmes (em vídeo e DVD); jogos e brinquedos didáticos; maquetes; modelos de corpo humano; mapas; cartazes; programas de computador e outros tipos de materiais didáticos. Todo esse material possui um potencial de utilização por professores da educação infantil, ensino fundamental e médio, assim como pelos licenciandos (dos cursos de Pedagogia, Biologia, Química, Música, Psicologia) em seus estágios curriculares. Porém, muitos daqueles que poderiam acessar tais materiais não conhecem o conjunto disponível. No período 2012-2013 continuou-se com a reconstrução de um banco de dados para registro destes materiais, sendo lançada a quase totalidade de livros e revistas existentes no laboratório. Atualmente, diversos materiais como fotografias, vídeos e jogos estão sendo sistematizados e lançados. Outra importante característica do LAIFE é aglutinar diversas atividades de extensão associadas a oito docentes do Departamento de Educação, Informação e Comunicação, destacando-se a recepção de várias centenas de professores e estudantes das redes de ensino da região. Tudo isso exige canais de divulgação de tais atividades para a comunidade em geral. Tendo em vista a especificidade do presente projeto, cuja demanda tem um caráter de permanente processo de atualização e divulgação, propomos a continuidade do mesmo visando: 1) Catalogação de materiais didáticos e outros recursos educacionais do LAIFE. 2) Desenvolvimento e disponibilização do catálogo eletrônico (internet), com informações detalhadas sobre os materiais didáticos e outros recursos educacionais existentes neste laboratório. 3) Planejamento e publicação de um blog do LAIFE-FFCLRP, que funcione como um instrumento ágil de divulgação das suas atividades de extensão e de pesquisa.

Educação Ambiental nas Ondas da Rádio USP Ribeirão

Coordenador

José Marcelino de Rezende Pinto

Os impactos socioambientais da atualidade nos apontam para a necessidade urgente de enfrentamento por parte de governos, setor privado e toda a sociedade. Neste contexto, entendemos que a educação ambiental e os meios de comunicação possuem um papel estratégico na mobilização social que a solução desses problemas demanda. Com base nestes pressupostos, diversos setores do campus da USP de Ribeirão Preto, como o Departamento de Educação, Informação e Comunicação da FFCLRP, a Rádio USP Ribeirão, o Centro de Informática de Ribeirão Preto (CIRP) e o programa *USP Recicla*, da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP), se reuniram na promoção de um projeto de educomunicação que envolvesse a formação de uma cultura de respeito ao meio ambiente junto à comunidade universitária e aos ouvintes da Rádio USP Ribeirão no município e região.

Os programas, denominados *Ambiente é o Meio*, são produzidos desde 2006 e veiculados semanalmente pela Rádio USP Ribeirão na frequência 107,9 FM. Já foram difundidos mais de 150 programas, que podem também ser acessados no site <www.ambienteeomeio.cirp.usp.br>. Os quadros de cada programa envolvem: entrevista (que trata do tema foco do programa), quadros informativos e spots denominados “gotas verdes”. O projeto tem como objetivos: estimular a comunidade de Ribeirão Preto e região a tomar ciência, refletir e se corresponsabilizar com as questões ambientais da atualidade; levantar questionamentos da comunidade local sobre os problemas ambientais, instrumentalizando-a para o seu enfrentamento; propiciar aos alunos participantes do projeto experiências na área de educação ambiental e de educomunicação; disseminar o conhecimento produzido pela Universidade na área de conservação ambiental, gestão, educação ambiental e sustentabilidade.



Abordagens Didático-Pedagógicas para o Ensino de Ciências

Coordenadora

Fabiana Maris Versuti Stoque

Este projeto visa contribuir com a formação de nossos alunos de graduação regularmente matriculados nos cursos de licenciatura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), possibilitando aos mesmos atuarem na organização de eventos de cultura e extensão voltados para a formação continuada de professores de ciências.

Tal proposta estrutura-se no envolvimento desses graduandos com o planejamento e desenvolvimento de um curso de formação continuada

para professores de ciências. O referido curso contempla: aulas teórico-práticas sobre temas atuais do ensino de ciências, discussões didático-pedagógicas sobre propostas relacionadas à educação científica e elaboração de atividades interativas utilizando a plataforma Moodle.

Como forma de avaliação, os professores participantes devem aplicar em sala de aula uma das temáticas abordadas ao longo do curso e organizar uma apresentação em forma de painel a ser apresentado no II Ciclo de Palestras sobre Educação Científica. Cumpre esclarecer que tal evento também faz parte das atividades previstas neste projeto, a ser desenvolvido pelos bolsistas, tendo o objetivo de ampliar as contribuições da área da educação científica a um maior número de professores, ao discutir questões atuais do ensino de ciências.

Ressalta-se, ainda, que atividades como essas almejam estreitar o intercâmbio escola-Universidade.



Produção de Recursos Artísticos/ Midiáticos (educativos e terapêuticos) em Psicopatologia

Coordenadora

Clarissa Mendonça Corradi Webster

Este projeto tem como objetivo produzir recursos artísticos/midiáticos (educativos e terapêuticos) em Psicopatologia. Tais recursos terão características educativas e terapêuticas, pois serão desenvolvidos em dois vértices: 1) Terapêutico/educativo: busca-se produzir vídeos, fotos e instalações artísticas junto a usuários e equipes de serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto/SP. 2) Educativo: busca-se produzir recursos midiáticos que serão utilizados como ferramenta de apoio ao ensino de psicopatologia, como vídeos preparados com atores, para ilustração de alterações das funções psíquicas e dos diferentes quadros clínicos; pesquisar e editar filmes que podem ser utilizados para fomentar discussões na área; pesquisar outros recursos artísticos que podem ser utilizados junto à área.

Assim, a proposta tem como objetivos específicos: criar, ao aluno de graduação, espaço de aprendizado e aprofundamento no estudo das funções psíquicas e suas alterações; possibilitar que o aluno de graduação tenha contato com docentes da área de psiquiatria de outras unidades, como Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), para o planejamento e discussão dos materiais educativos produzidos; propiciar ao aluno o contato com diferentes equipamentos de saúde mental do município de Ribeirão Preto/SP, aproximando-se e dialogando com a equipe e usuários destes serviços; envolver usuários de serviços de saúde mental em projeto de fotografia, buscando a imersão em espaços da cidade que são importantes na vida destes usuários, ampliando as narrativas destes

e valorizando suas histórias de vida; desenvolver materiais educativos nos formatos de vídeos, fotos e slides para serem utilizados em atividades junto à disciplina de *Psicopatologia* e outras correlatas, em eventos realizados na área de saúde mental e também em serviços de saúde mental.



Olimpíadas Regionais de Química: Contribuições para o Ensino de Química e a Formação de Professores

Coordenadora

Joana de Jesus de Andrade

Desde 2003, o Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ) tem promovido Olimpíadas Regionais de Química (ORQ). Nos dois últimos anos, aproximadamente 3.000 estudantes de ensino médio participaram deste evento. Os temas abordados têm possibilitado a discussão e contextualização de conteúdos químicos, bem como a mobilização de professores e alunos no ambiente escolar. Desta forma, objetiva-se dar continuidade a esse trabalho reconhecido pelo público externo à Universidade, e, para isso, consideramos fundamental a colaboração de um bolsista. O presente projeto prevê a participação dos bolsistas na organização da ORQ, no que diz respeito: ao agendamento das visitas das escolas (durante a 1ª fase da Olimpíada); à elaboração e apresentação de uma palestra sobre o tema da ORQ, para cada escola visitante; ao desenvolvimento de experimentos nas visitas da primeira fase; à organização do evento da prova prática e evento de premiação das escolas vencedoras. A palestra oferecida na primeira fase visa possibilitar discussões e reflexões sobre as influências da ciência Química nos diversos setores na sociedade. Durante a segunda fase, os alunos das escolas realizam provas teóricas e práticas no mesmo período em que os professores participam de uma atividade de formação continuada.



Recuperação do Banco Genético da Floresta da USP/RP: Seleção de Matrizes, Produção de Mudãs e Capacitação em Recuperação de Áreas Degradadas (RAD)

Coordenadora

Elenice Mouro Varanda

A redução da vegetação nativa a fragmentos isolados na região trouxe drásticas consequências ambientais, como: redução da biodiversidade, da qualidade da água, do ar e do solo, perda da capacidade de regeneração natural e falta de locais para a coleta de sementes com qualidade genética. A Floresta da USP/RP, atingida por incêndio em agosto de 2012 que consumiu quase 30 hectares de sua área, é referência regional pelo sucesso de seu desenvolvimento e atividades de EA,

capacitação em restauração florestal, orientação de projetos de recuperação de áreas degradadas (RAD) e pesquisas sobre processos ecológicos associados à recuperação e conservação. Mais ainda, pelo que representa como depositário da biodiversidade e diversidade genética de espécies arbóreas das bacias do Pardo-Mogi. Ao sofrer o incêndio, técnicos da área ambiental do Ministério Público em Ribeirão Preto compararam o Banco Genético da USP/RP a uma biblioteca rara na qual estava armazenada a diversidade genética das 45 espécies plantadas.

O Banco Genético (BG) de 12 anos, implantado para abrigar um acervo genético representativo de espécies da região e fornecer sementes e mudas com alta variabilidade genética para a restauração, foi implantado com mudas de 45 espécies produzidas a partir de sementes coletadas em 75 matrizes/espécies em mais de 420 remanescentes florestais. Com 60% de sua área atingida pelo fogo, está sendo replantado. A coleta de sementes e a produção de mudas são bastante especiais e cuidadosas, requerendo um trabalho árduo de organização por matrizes, no viveiro e no campo, em um complexo controle do plantio por planejamento detalhado para que indivíduos irmãos fiquem o mais distante possível. Foi realizado plantio de mudas em janeiro de 2014.

O objetivo deste projeto é a manutenção do banco de dados sobre a coleta de sementes, produção de mudas e elaboração do planejamento do plantio das mudas de suma importância para a reestruturação do único Banco Genético de mata mesófila semidecidual do Brasil.



Produção de Material Informativo sobre a Radioproteção para Trabalhadores Expostos à Radiação Ionizante

Coordenadora

Juliana Fernandes Pavoni

Corresponsáveis

Harley Francisco de Oliveira

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

O uso da radiação ionizante em procedimentos médicos de diagnóstico e terapia está estabelecido nas condutas médicas e, por isso, é amplamente empregado; consequentemente, o número de profissionais envolvidos nestas atividades também é significativo. No entanto, a radiação é um tabu, e mesmo para profissionais treinados para sua utilização existem muitas dúvidas com relação a este assunto.

Existem normas que direcionam a boa conduta dos indivíduos ocupacionalmente expostos no que diz respeito à sua proteção e à proteção dos pacientes expostos à radiação, para que a radiação seja utilizada de maneira adequada, proporcionando um benefício líquido superior aos danos que podem ser causados. Entretanto, por falta de conhecimento ou falta do devido respeito

à radiação, muitos profissionais ainda não as seguem completamente ou ainda têm dúvidas com relação à melhor maneira de trabalhar na presença de radiação ionizante.

Neste contexto, este projeto visa à produção de um material informativo aos trabalhadores regularmente expostos à radiação ionizante, esclarecendo as principais dúvidas que este público tem em relação à radiação ionizante e apresentando os princípios básicos de radioproteção – essenciais ao desenvolvimento de suas atividades.



Formação Inicial e Continuada de Professores: As Reuniões Pedagógicas como Espaço de Construção de Conhecimento e Aprimoramento da Prática Pedagógica

Coordenadora

Cristina Cinto Araujo Pedroso

Este projeto tem como questão central a formação do professor, inicial e continuada, que ocorre no âmbito da escola pública estadual, especificamente nas reuniões pedagógicas denominadas ATPc (Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo). “Formação” é entendida, neste estudo, como processo de humanização, por meio do qual se produz transformações no professor como intelectual crítico e pesquisador, com competência para produzir e criar saberes e para renovar e inovar sua prática educativa (com referência a Franco e Lisita, 2008). Embora se reconheça que a reunião de ATPc é um espaço legítimo de formação continuada dos professores da escola pública estadual, algumas questões têm comprometido a realização desse potencial, a saber: ocupação da reunião com informes e orientações demandados pela Diretoria de Ensino, em detrimento dos estudos e discussões acerca da aprendizagem dos alunos e das práticas de ensino; discussões genéricas sobre o ensino e a aprendizagem sem fundamento teórico; referencial e/ou materiais de apoio sem fundamento científico (revistas de ampla circulação, por exemplo); ausência de registro das reuniões e de reflexão sobre os mesmos.

Considerando essa realidade, o objetivo geral deste estudo é promover uma aproximação entre a Universidade e a escola pública estadual, especialmente com o coordenador pedagógico, o qual é responsável por planejar, desenvolver e avaliar as reuniões de ATPc, visando auxiliá-lo nessas atividades e garantir que a reunião seja, de fato, espaço de formação continuada dos professores e de aprimoramento da prática docente. Esse objetivo geral está pautado por objetivos específicos, a saber: auxiliar o coordenador pedagógico na organização das reuniões pedagógicas; selecionar referencial teórico que subsidie o coordenador na formação dos professores, tendo em vista as demandas apontadas pelos mesmos e pela realidade do trabalho docente; registrar as reuniões e refletir com o coordenador possíveis encaminhamentos.

Gestão Democrática na Educação Básica e Qualidade de Ensino: Promovendo Ações de Apoio a Profissionais da Educação da Escola Pública

Coordenadora

Teise de Oliveira Guaranha Garcia

Este projeto de intervenção busca promover ações de apoio a profissionais da educação básica, sobretudo gestores e usuários, com vistas ao fortalecimento dos mecanismos coletivos de gestão da educação e das escolas e sua relação com a produção de um ensino de qualidade. A pesquisa a ser realizada no contexto da atividade visa à sistematização e produção de conhecimento sobre: a legislação relativa à gestão escolar; concepções e práticas dos sujeitos em relação à organização do trabalho na escola; gestão escolar e gestão democrática da educação; e legislação relativa.

Objetiva-se, com a contribuição da pesquisa ao projeto em desenvolvimento: caracterizar e analisar as concepções e práticas dos gestores escolares e usuários envolvidos; até o final do segundo semestre de 2014, que as informações possam ser sistematizadas e apresentadas aos gestores e usuários integrantes do grupo para análise e debate; a partir do primeiro semestre de 2015, que os estudos realizados no grupo sejam objeto de reflexão e sistematização por parte do licenciando, a fim de que este produza relatório a ser apresentado ao grupo.



Relato de Experiências Práticas de Alunos de Psicologia na Área de Psicologia do Trabalho: Contribuições para a Formação do Psicólogo Brasileiro

Coordenadora

Marina Greghi Sticca

O projeto é desenvolvido pelas docentes Profa. Dra. Thaís Zerbini e Profa. Dra. Marina Fonseca Greghi – da área de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), do Departamento de Psicologia –, por estagiários da área de Psicologia Organizacional e do Trabalho (LABPOT), e por membros da Empresa Júnior Irhis de Psicologia. O projeto consiste na organização e estruturação, em um livro, das experiências práticas realizadas por estagiários e projetos desenvolvidos pela Irhis na área de psicologia organizacional e do trabalho. Tal livro trará contribuições para a formação de psicólogos, por meio da transmissão de conhecimentos relacionados à área de psicologia e trabalho, além de aprofundar a fundamentação/orientação teórica e metodológica das atividades desenvolvidas na área.

Tal iniciativa visa fornecer a alunos de cursos de graduação em Psicologia do Brasil acesso a um espaço que irá promover, por meio das

descrições das experiências relatadas por estagiários de psicologia, uma articulação entre a formação do psicólogo na área de psicologia organizacional e do trabalho, a pesquisa na área e a extensão de serviços à comunidade, indo de encontro às Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, sobre o desenvolvimento de competências específicas previstas para exercer a profissão de psicólogo. No Brasil, verifica-se que a literatura teórica e aplicada na área de POT ainda é escassa. Desta forma, a sugestão da organização de um livro faz-se importante para avanço teórico e de conhecimento aplicado na área.



Programa de Estimulação de Fala em Sala de Aula

Coordenadora

Andreia Schmidt

Os objetivos gerais do projeto são desenvolver e aplicar, em salas de aula de uma escola de educação infantil pública, atividades em grupo para o desenvolvimento e eliminação do uso produtivo de processos de fala, com foco nos processos que são adquiridos até os quatro anos de idade, envolvendo professores, auxiliares de ensino e alunos nas atividades programadas. O envolvimento dos professores e auxiliares de ensino ocorre em um momento inicial, quando são conduzidos encontros para a discussão do desenvolvimento de linguagem em crianças pré-escolares e do papel da escola nesse desenvolvimento, e também em oficinas semanais em que são discutidas as estratégias de estimulação a serem empregadas com o envolvimento direto das professoras e suas auxiliares.

Os objetivos específicos constituem-se em: 1) Obter dados de triagem do inventário fonológico de crianças com quatro e cinco anos de idade que frequentam a educação infantil de um escola pública regular. 2) Desenvolver e aplicar uma adaptação da Terapia de Ciclos (Hodson e Paden, 1983) e da Terapia de Ciclos Modificada (Tyler, Edwards e Saxman, 1987) para grupos em sala de aula, com base em procedimentos de ensino desenvolvidos pela Análise do Comportamento. 3) Verificar a eficácia de um programa de estimulação em grupos para eliminação do uso produtivo de processos de fala. 4) Estabelecer, de forma efetiva e lúdica, atividades dentro da sala de aula com o objetivo de desenvolver a linguagem infantil. 5) Promover uma discussão com professores e auxiliares de ensino sobre padrões típicos de fala e desenvolvimento da linguagem infantil em crianças na primeira infância, por meio de um trabalho integrado em reuniões e oficinas. 6) Desenvolver um trabalho multidisciplinar integrado voltado ao desenvolvimento infantil dentro da sala de aula.

Iniciação à Leitura Rítmica Musical através de Grupos de Percussão

Coordenadora

Eliana Cecília Maggioni Guglielmetti Sulpicio

Os instrumentos de percussão são conhecidos por utilizarem combinações rítmicas diversas que auxiliam no nível de desenvolvimento da coordenação motora. Pretende-se realizar uma oficina para interessados em ingressar nos estudos musicais, utilizando técnicas de percussão como ferramenta para estudar rítmica e aperfeiçoar a coordenação motora. No decorrer desta proposta, objetiva-se demonstrar as várias técnicas de aprendizagem e formas de execução em instrumentos de percussão, bem como o aprendizado da leitura musical.



Sertãozinho, Cultura e História

Coordenador

Marco Antônio de Almeida

O objetivo principal desse projeto é articular um conjunto de atividades culturais voltadas à história e à cultura de Sertãozinho/SP e seus personagens, cobrindo desde processos de organização de acervos a exposições e palestras. Esse trabalho pretende ser desenvolvido em parceria principalmente com a Biblioteca General Álvaro Tavares Carmo, mantida pela CANAOESTE (Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo), e com o Instituto Cultural Engenho Central. Também visa contar com participações do Conselho Municipal de Cultura, do Ponto de Leitura Sol do Saber e do Centro de Memória/Departamento de Cultura e Turismo de Sertãozinho.

O projeto objetiva desenvolver as seguintes ações: 1) Atividades de organização da informação – levantamento e preparação de material histórico-cultural sobre Sertãozinho, visando contribuir para organizar o acervo dos principais parceiros envolvidos e agregar valor às iniciativas nas áreas de educação, cultura e turismo no município. 2) Atividades de mediação da informação e ação cultural – leitura/contação de histórias; concurso e exposição de fotografias; palestras e debates. Essas atividades têm como foco a história e a cultura local (a formação da cidade, seus personagens, suas festas, produção artística etc.).

Este conjunto de ações compreende atividades presenciais e multimídia de mediação e incentivo à leitura, de lazer e de convivência cultural voltada prioritariamente para jovens e adolescentes, mas abertas à população como um todo.

Empreendendo em Ciência da Informação e Biblioteconomia, Apresentando Projetos e Iniciativas para a Comunidade

Coordenador

José Eduardo Santarem Segundo

A área de Ciência da Informação e Biblioteconomia tem migrado suas atividades para ambientes digitais e, principalmente, para fazeres que não podem mais estar resumidos ao espaço biblioteca. Diferente da formação de 10 anos atrás, hoje, o curso de Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia forma profissionais modernos que se colocam como mediadores entre as pessoas e as informações de que estes necessitam, captando, administrando e aplicando de maneira efetiva e estratégica conteúdos culturais, administrativos e científicos. Estes profissionais estão aptos a aplicar conceitos e práticas na gestão, armazenamento, organização, distribuição e preservação da informação. A formação permite que o profissional atue não apenas nos ambientes tradicionais de informação, como bibliotecas, museus e arquivos, mas também em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, no papel de executor e/ou gestor de centros de informação, de bibliotecas digitais, na curadoria digital, na preservação do patrimônio e em diferentes ocupações relacionadas à informação estratégica e ao conhecimento nas organizações. As organizações ainda não conhecem este novo conjunto de atividades em que o profissional se insere e, portanto, faz-se necessário apresentar esse novo profissional à comunidade.

Desenvolver ambientes como blogs, wikis, bibliotecas e repositórios digitais tem se apresentado como novo caminho para disseminação da informação científica, cultural, acadêmica e administrativa. Estruturar estes ambientes baseados em elementos da arquitetura da informação e utilizando técnicas e metodologias desenvolvidas pela ciência da informação também permitem apresentar um modelo diferente de ambiente digital à comunidade.

O objetivo deste projeto é desenvolver um ambiente digital, baseado em Web 2.0, que seja capaz de apresentar atividades e projetos desenvolvidos por alunos e egressos empreendedores do curso de Ciências da Informação e da Documentação para a comunidade local e regional.

Projeto Dodói (Turma da Mônica) em uma Unidade de Transplante de Medula Óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Corresponsável

Érika Arantes de Oliveira Cardoso

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. A Unidade de Ribeirão Preto tem aumentado o número de internação de crianças e adolescentes, levando a repensar estratégias de intervenções emocionais. Um recurso bastante conhecido e que pode ser melhor explorado no contexto hospitalar é o projeto *Dodói*, parceria entre o Instituto Mauricio de Sousa e a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE), com o uso de kits (boneca, estojinho médico, revistas e peças promocionais), especialmente feitos para o trabalho com a criança com câncer. Foram fornecidos 10 kits para a unidade em questão.



Orientação e Informação Profissional

Coordenadora

Lucy Leal Melo Silva

A orientação profissional, na esfera da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), é desenvolvida pelo Serviço de Orientação Profissional (SOP) no âmbito do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA), um centro de extensão de serviços amplamente reconhecido pela comunidade. A demanda pelo atendimento, neste campo de atividades, evidencia a necessidade de manutenção dos serviços de extensão, beneficiando tanto a aprendizagem dos estudantes universitários como o atendimento à comunidade. Devido às mudanças no sistema de ingresso na carreira universitária, prevendo formas alternativas e/ou combinadas de critérios para classificação e aprovação, novas questões estão colocadas para a intervenção com adolescentes vestibulandos. A fim de fornecer uma resposta a esta demanda, a equipe do SOP (docente e estagiários) vem, a cada ano, se empenhando no sentido de ampliar o potencial de atendimento e de qualificar ainda mais o serviço de extensão. Qualificar significa: preparar os estagiários, dispor de recursos materiais atualizados em quantidade e qualidade suficiente, ampliar as estratégias de intervenção, e avaliar os resultados da intervenção. A preparação dos estagiários é feita nas atividades de extensão universitária e a avaliação dos resultados (inputs, processos e outputs) é realizada por meio de pesquisas integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Assim sendo, este projeto objetiva possibilitar ampliar a extensão de serviços prestados à comunidade na área de orientação profissional e informação profissional. Especificamente, objetiva: 1) Desenvolver grupos de orientação profissional, visando auxiliar o adolescente no seu autoconhecimento, no conhecimento das profissões e na compreensão da realidade socioeconômica, de forma a facilitar a realização de “escolhas” ocupacionais conscientes e autônomas. 2) Desenvolver um programa de informação profissional, visando compartilhar informações sobre: cursos e universidades, INCLUSP, ENEM, Prouni, programas de cotas universitárias, FIES e cursinhos populares.



Experimental Ciência: Formação Inicial e Continuada se Encontram na Experimentação

Coordenadora

Daniela Gonçalves de Abreu

Temos como proposta neste projeto o oferecimento de oficinas de formação continuada em experimentação em química aos professores da rede pública de ensino, tanto nas escolas quanto na Universidade e nos centros de ciência da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, como a Casa da Ciência “Galileu Galilei”. Além disso, objetivamos criar um banco de experimentos virtuais que seja constantemente atualizado e disponibilizado aos alunos e professores que acessam o site do Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ-FFCLRP-USP). O projeto é desenvolvido em forma de oficinas sobre todos os experimentos solicitados no *Caderno do Professor e do Aluno*, distribuídos nas escolas de ensino médio do estado. Os kits feitos e organizados com os reagentes e vidrarias são levados às oficinas, tanto na escola quanto na Universidade ou na Casa da Ciência, de acordo com cada solicitação, e são coordenados sempre por um dos professores da Comissão do CEIQ, atualmente formada por seis professores do curso de licenciatura e do curso de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP). Apesar de ser uma solicitação geral a realização dos experimentos, a grande maioria dos professores expressa seu descontentamento por não conseguir realizá-los com seus alunos. E as causas para isso vão desde a falta de material, a falta de tempo e mesmo o desconhecimento acerca de como fazê-los. Assim, a ideia desse projeto surgiu por uma solicitação dos professores que visitam o CEIQ e desejam melhorar a sua prática. Acreditamos que na função de ministrar essas oficinas os alunos de graduação do curso de licenciatura em Química têm a oportunidade única de aplicar os conhecimentos práticos de química que aprendem nos laboratórios da Universidade, dialogando com professores em atuação, portanto, conhecedores da prática pedagógica; além disso, exercitam a transposição didática em exercício constante e coletivo com seus pares,

colegas da graduação, professores participantes da Comissão do CEIQ e professores da rede pública de ensino.



Darwin Vai à Escola

Coordenadora

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Corresponsáveis

Danilo Seithi Kato

Fernanda da Rocha Brando Fernandez

Este projeto tem por finalidade promover ações de cultura e extensão universitárias para alunos do curso de Ciências Biológicas. Nas aulas de ciências e biologia, o assunto da evolução biológica é tema frequente dos professores, porém há uma escassez de materiais pedagógicos que se refiram aos trabalhos originais produzidos por Charles Darwin. As pesquisas em ensino de ciências têm mostrado que há vários obstáculos para o ensino da evolução. Um deles é a dificuldade dos alunos em compreender quais foram os fatos, presentes na construção do conhecimento biológico, que levaram Darwin e Wallace a propor a seleção natural como principal mecanismo evolutivo, bem como o próprio conceito de seleção natural. O presente projeto pretende, a partir do trabalho original de Charles Darwin, produzir material a ser utilizado nas salas de aula da educação básica para o ensino e aprendizagem da evolução. O material pedagógico produzido será disponibilizado online e sob a forma impressa. Portanto, os objetivos gerais do projeto são: atender à carência de material histórico, a ser utilizado em sala de aula, relacionado aos conteúdos de evolução no ensino médio e fundamental; produzir materiais pedagógicos para empréstimo destinados à educação básica; aproximar a comunidade escolar de entorno ao campus de Ribeirão Preto da USP.



Divulgação Científica e Cultural nos Pontos de Ônibus da USP de Ribeirão Preto

Coordenador

Carlos Ernesto Garrido Salmon

Corresponsáveis

Livia Porto Zocco

Silvia Maria do Espírito Santo

A divulgação da ciência e da cultura é um dever constante da nossa Universidade, geradora de conhecimento e detentora de impostos pagos pela população em geral. Porém, uma grande dificuldade desta divulgação é a barreira geográfica, muitas vezes o conhecimento é confinado nos limites da Universidade e, ainda, dentro dos laboratórios e salas de aulas. Outra barreira

está associada com a disponibilidade de tempo de trabalhadores alheios às atividades de ciência e cultura para se dedicar à leitura de textos com estes conteúdos. Por último, e não menos importante, é a falta de conhecimentos gerais básicos para o entendimento de diversos assuntos de ciência e cultura. Os pontos de ônibus no campus mostram-se lugares apropriados para a divulgação de materiais de leitura em geral, visto que existe uma confluência razoável de público, além de, muitas vezes, o tempo de espera nesse local ser prolongado. Neste projeto, procuramos continuar a divulgação de material de leitura sobre ciência e cultura nos principais pontos de ônibus do campus da USP de Ribeirão Preto, onde contamos com, aproximadamente, 28 pontos de ônibus; na edição anterior, com a ajuda da Prefeitura do Campus (PUSP-RP), instalamos suportes em 15 deles. Na presente proposta, pretendemos, com o material divulgado, cobrir três áreas temáticas: ciências, cultura geral e variedades. O material divulgado constitui-se em revistas e folhetos livremente expostos em suportes padronizados, atualmente existentes em 15 pontos de ônibus do campus e elaborados para este fim. Os suportes estão fixados em locais apropriados para o material estar protegido dos efeitos do sol, da chuva e da intempérie. Da nossa experiência no ano de 2013, houve êxito na distribuição do material e no uso por parte dos usuários do campus; o material, em média, era retirado em menos de três dias.



Relação Universidade de São Paulo e Escola Pública de Educação Básica: Perspectiva de Inclusão do Estudante de Ensino Médio

Coordenadora

Noeli Prestes Padilha Rivas

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade, como também possibilita a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. É importante ressaltar que a intervenção na realidade não visa levar a universidade a substituir funções de responsabilidade do Estado, mas sim produzir saberes, tanto científicos e tecnológicos quanto artísticos e filosóficos, tornando-os acessíveis à população, ou seja, a compreensão da natureza pública da universidade se confirma na proporção em que diferentes setores da população brasileira usufruem dos resultados produzidos pela atividade acadêmica, o que não significa ter que, necessariamente, frequentar seus cursos regulares. Nesse sentido, esse projeto, em continuidade, tem como pressuposto ampliar a relação entre Universidade de São Paulo e escola pública de educação básica por meio da orientação aos alunos do ensino médio acerca do papel social da universidade pública, das políticas de

inclusão, dos cursos oferecidos pela USP, das inscrições e do vestibular.

Os objetivos da proposta são: 1) Organizar e desenvolver oficinas em três escolas públicas, parceiras de estágio, visando à orientação dos alunos do terceiro ano do ensino médio acerca do papel social da universidade pública, das políticas de inclusão, dos cursos oferecidos pela USP, das inscrições e do vestibular. 2) Organizar e acompanhar visitas à USP (campus de Ribeirão Preto) das turmas de alunos do ensino médio das escolas parceiras do projeto, para conhecimento da estrutura física e organização da Universidade. 3) Organizar palestras nas escolas públicas realizadas por docentes e/ou alunos dos anos finais dos diferentes cursos da USP, visando à explanação sobre os mesmos, as carreiras e o campo de atuação profissional. 4) Investigar as concepções dos alunos do ensino médio acerca do ensino superior e da universidade pública.



Utilização do Parque Prefeito Luis Roberto Jábali (Curupira), em Ribeirão Preto/SP, como Espaço Não Formal de Ensino

Coordenador
Marcelo Pereira

Segundo Silva e Cavassan (2006), no ensino de ciências realizado nas escolas ainda é dado muito enfoque à aula expositiva e ao uso do livro didático. Além disso, as diversas possibilidades de contato com a natureza são frequentemente descartadas pelos professores. Este único enfoque metodológico para o processo de ensino e aprendizagem acaba gerando uma série de dificuldades e distorções. Vieira *et al.* (2005) afirmam que o fato do conteúdo programático de ciências ser extenso pode levar os temas a serem apresentados de forma fragmentada nos livros didáticos, não permitindo uma relação entre os diferentes tópicos. Os conceitos trabalhados em diferentes anos ou mesmo durante o mesmo ano letivo geralmente são trabalhados de forma separada, não sendo estabelecidas relações entre eles. Além da fragmentação dos temas, outro problema comumente observado é que fotos e desenhos de seres vivos em livros didáticos favorecem uma visão distorcida dos padrões encontrados na natureza e de sua relação com o ambiente, de acordo com Seniciato e Cavassan, em 2004. Ainda para estes autores, é fundamental para a aprendizagem que os alunos possam observar os seres vivos em seus ambientes naturais.

A utilização de espaços não formais de ensino pode ser, portanto, excelente recurso para trabalhar a fragmentação dos conteúdos e as distorções que possam ocorrer durante o processo de ensino e aprendizagem em ciências (com referência a Rissi e Cavassan, 2013). A utilização destes espaços leva o professor de ciências a trabalhar de forma interdisciplinar e não linear, mostrando alternativas de se trabalhar os conteúdos de

forma mais global e menos compartimentalizada (segundo Chapani e Cavassan, em 1997).

O projeto propõe o desenvolvimento de atividades educativas no Parque Prefeito Luis Roberto Jábali, também conhecido como Parque Curupira, que explorem as possibilidades de utilização do local como um espaço não formal de ensino de ciências.



Recursos de Avaliação Psicológica para Serviços Clínicos e de Saúde: Aproximação entre Teoria e Prática em Psicologia

Coordenadora
Sonia Regina Pasian

Corresponsável
Erika Tiemi Kato Okino

Este projeto objetiva aprimorar a homepage <<http://cpp6.webnode.com/>> e oferecer à comunidade científica da psicologia diversos recursos de avaliação psicológica sistematizados e disponíveis no Centro de Pesquisas em Psicodiagnóstico do Departamento de Psicologia (CPP-DPE-FFCLRP-USP). Foram cadastrados instrumentos historicamente relevantes da avaliação psicológica do Brasil e do exterior, constituindo acervo com testes psicológicos, escalas, questionários e inventários, além de livros específicos e teses e dissertações colecionadas desde a década de 1970 no CPP. Esse material exige contínua atualização técnica, pois permite que alunos (graduação e pós-graduação) e profissionais (docentes, pesquisadores e psicólogos colaboradores) tenham acesso a dados bibliográficos e históricos da avaliação psicológica no Brasil, permitindo pesquisa e uso de recursos historicamente relevantes para a construção e o aprimoramento técnico-científico na formação e na pesquisa na área de avaliação psicológica, favorecendo aproximação entre teoria e prática em psicologia. Após a criação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) do Conselho Federal de Psicologia (CFP), tornou-se ainda mais premente que os recursos de avaliação psicológica estejam adequadamente cadastrados e historicamente organizados em bancos de dados para permitir o adequado uso profissional e a formação de novos profissionais nesta área de atuação profissional da psicologia. Este rico acervo bibliográfico e de testes psicológicos necessita de cuidados especiais, bem como permite ao próprio bolsista uma formação técnico-científica na área, disponibilizando a vários profissionais recursos para sua prática profissional. Frente a essa realidade é que o presente projeto se justifica, na medida em que dá manutenção e vitalidade permanente ao acervo bibliográfico referente ao tema de avaliação psicológica, constituindo-se em local de referência para profissionais da região em termos de orientações sobre processos psicodiagnósticos.

Oficina de Fotografia com Pacientes com Câncer Submetidos ao Transplante de Medula Óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Corresponsável

Érika Arantes de Oliveira Cardoso

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. Devido às implicações da enfermidade e do próprio tratamento, há uma preocupação tanto dos profissionais quanto do paciente e familiar de como será a reestruturação do cotidiano do paciente submetido ao TMO fora do hospital. Dentro deste contexto, o presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma oficina de fotografias na enfermaria e no pós-TMO imediato para os pacientes e seus familiares. Essa oficina visa criar a possibilidade de, por meio das fotografias, refletir sobre o processo vivenciado e possibilitar o armazenamento concreto das lembranças deste momento.



Estudo Dirigido sobre o Desenvolvimento do Curso de Química Forense: Do Início às Conquistas Atuais

Coordenadora

Aline Thais Bruni

Corresponsável

Jesus Antonio Velho

O principal objetivo do projeto é fazer com que os discentes envolvidos se empenhem em atividades de levantamento de dados por meio de um planejamento lógico dos principais pontos que devem indicar de maneira qualitativa e quantitativa os seguintes aspectos: desenvolvimento acadêmico da química forense no período de curso; alcance do entendimento de seus processos pela comunidade receptora; e a importância do tema dentro do processo investigativo judicial.



Pesquisa-Ação Comunicativa e Educação Ambiental na Universidade de São Paulo: Sustentabilidade é...

Coordenadora

Fernanda da Rocha Brando Fernandez

Alinhado ao objetivo de conduzir a USP a tornar-se referência em sustentabilidade para a sociedade, este projeto propõe o desenvolvimento de ações comunicativas articuladas ao grupo de trabalho (GT) Educação Ambiental, criado pela Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP) no ano de 2013. Esse GT desenvolve o

Projeto de Formação Socioambiental dos Servidores da USP. No momento, dedica-se a uma proposta inovadora constituída por etapas de formação de grupos denominados PAP (*Pessoas que Aprendem Participando*), que buscam envolver, dentro de um processo participativo, em escala progressiva e descentralizada, subgrupos que contemplem todos os servidores da Universidade. Dentro desse processo, formou-se um grupo de apoio composto por docentes e servidores dos diferentes campi, com a finalidade de promover ações de comunicação. Trata-se de uma atividade desenvolvida de forma coletiva junto aos diferentes campi, que integra comunicação institucional e educação ambiental com a proposta denominada *Sustentabilidade é...* Nesse momento, a intenção é desenvolver ação experimental em comunicação junto ao Portal da SGA. Trata-se de uma experiência-piloto e modelo para comunicação ambiental institucional. Futuramente, pretende-se estender essa iniciativa a outros espaços digitais da Universidade que se disponham a participar desse processo formador. Espera-se, com isso, apoiar o processo formador e contribuir para que a USP possa vir a constituir uma referência em sustentabilidade, além de levantar indicativos para apoiar novas ações educacionais. As pessoas que concordarem em participar também serão fotografadas e convidadas a assinar um termo de autorização para uso de imagem e texto referente à entrevista. O material produzido, organizado na forma de slides, será submetido às autoridades e responsáveis por sites e portais da Universidade, e sua veiculação e disseminação estará sujeita à autorização dos responsáveis.



Corrida de Carros Movidos por Gravidade

Coordenador

Théo Zeferino Pavan

Corresponsável

Luciano Bachmann

Corrida de carros é um esporte dos mais populares no Brasil. Mas, diferentemente de outros esportes como basquete, ou futebol, sua prática é limitada pela dificuldade de acesso aos equipamentos e local de prática. Uma alternativa usada por crianças e adultos são os famosos carrinhos de rolimãs ou carrinhos de rolamento. Esses carros são comumente construídos artesanalmente e são usados para corridas em ladeiras usando somente a força devido à ação da gravidade, mas são pouco eficientes para aceleração. Usando a mesma ideia, algumas competições entre carros movidos à gravidade são realizadas pelo mundo. Nessas corridas os competidores desenvolvem carros que devem ter maior eficiência para aceleração devido à gravidade. O presente projeto propõe uma competição aberta à comunidade entre carros movidos por gravidade. Esses carros

devem ser desenvolvidos pelos próprios participantes, que devem empregar conhecimentos de física para aumento de sua performance. Ao final do projeto, pretende-se realizar um evento para o público, no qual os participantes terão a oportunidade de competir como o carro mais veloz. Cada participante deverá, ainda, apresentar um relatório descritivo de como o seu carro foi projetado e construído, sendo que nesse relatório serão avaliados, especialmente, quais princípios físicos empregados foram determinantes para seu desempenho. Essa atividade pretende aumentar o interesse dos participantes no entendimento experimental de conceitos da física, além de despertar o interesse inventivo. Com base no sucesso de outros eventos similares que acontecem em outras localidades no Brasil e no exterior, espera-se um grande envolvimento de pessoas internas e externas à Universidade.



Desenvolvendo Aplicações Musicais Práticas com Hardware e Software Livres

Coordenador
Regis Rossi Alves Faria

Existem numerosos recursos de hardware e software livres úteis para composição, criação de efeitos e ambiências, modificação de timbres, acompanhamento automático e outras aplicações que requerem um aprendizado sobre seu funcionamento e uso, bem como uma metodologia prática para derivar aplicações musicais relevantes. Este projeto visa ao desenvolvimento de uma produção musical, utilizando recursos como hardware e software livres. A proposta prevê a experimentação com dispositivos eletrônicos/digitais e metodologias de programação de *patches* para a realização de uma produção, criação ou performance musical, bem como a elaboração de um tutorial para o usuário da área de música sem muitos conhecimentos de programação desenvolver e usar *patches* em aplicações musicais.



Materiais para Aprender e Ensinar Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Coordenadora
Andrea Coelho Lastória

Corresponsável
Antonio Vítor Rosa

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental passa por transformações curriculares implementadas pela Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. O programa *São Paulo Faz Escola* não divulgou materiais para essa área disciplinar nas escolas de anos iniciais, e uma das

consequências apontadas por professores do ensino básico é a falta de materiais didáticos para ensinar e aprender geografia. A equipe do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LAIFE-FFCLRP-USP) busca subsidiar tais professores e, também, estudantes de Pedagogia e de diversas outras licenciaturas do campus Ribeirão Preto com informações e materiais de apoio didático na área da geografia escolar. No entanto, o acervo desse tipo de material é limitado. Considerando a demanda existente e a capacidade do LAIFE em desenvolver esse serviço à comunidade local, propomos um projeto que objetiva: 1) Levantar propostas de materiais didáticos para o ensino de geografia nos anos iniciais junto aos professores da rede pública de ensino e em bibliografias especializadas. 2) Revisar, organizar e complementar tais propostas de materiais didáticos. 3) Confeccionar materiais didáticos para apoiar processos de ensino-aprendizagem relacionados ao ensino de geografia. 4) Estimular e facilitar o uso dos materiais produzidos, por meio de divulgação do acervo disponível, empréstimos dos materiais e atendimento dos interessados para orientação de uso dos materiais.



Promoção de Saúde, Cultura de Paz e Cidadania nas Escolas

Coordenador
Sérgio Kodato

Corresponsáveis
Maria Paula Panúncio Pinto
Regina Célia Fiorati

O projeto *Promoção de Saúde, Cultura de Paz e Cidadania nas Escolas* é proposto através de uma parceria entre o curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e o de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), integrando as ações do projeto *Ribeirão Acolhe Seus Filhos* (RAFI), coordenado pelo Juizado da Infância e Juventude de Ribeirão Preto, cuja missão é “Mobilização social através de ações contínuas no fortalecimento de uma cultura de paz”. Envolve o desenvolvimento de atividades com adolescentes escolares, educadores e famílias, e consiste na realização de Oficinas de Expressão e Criação, desenvolvidas por estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia, com supervisão dos docentes, abordando temas de interesse da adolescência e da escola ligados: ao desenvolvimento de estratégias de mediação e negociação; à cidadania e direitos; à saúde (drogas, sexualidade, gravidez na adolescência, violência); a projeto de vida (profissão, estudos); à intergeracionalidade.

Equipes formadas por estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia vão semanalmente às escolas de ensino fundamental e/ou médio e oferecem oficinas para adolescentes, durante o turno escolar. Os temas são debatidos a partir da

proposta de atividades expressivas envolvendo recursos multimídia e arte, grupos de discussão, teatro-fórum, entre outros recursos próprios da terapia ocupacional e da psicologia. As atividades propostas, por um lado, enriquecem a formação dos graduandos (através da cultura extensionista e da posição de responsabilidade da Universidade em relação à comunidade onde está inserida), e, por outro, respondem a uma necessidade/demanda da comunidade.

São objetivos do projeto: favorecer, junto aos adolescentes, o desenvolvimento de uma cultura de paz, direitos e cidadania; permitir a expressão de necessidades cotidianas diante das peculiaridades do período de desenvolvimento que é a adolescência, bem como o enfrentamento da situação de estudar em escola; favorecer o desenvolvimento e a descoberta de habilidades para o enfrentamento do cotidiano do adolescente na escola pública; favorecer a discussão e a abordagem criativa de temas de interesse do adolescente, da escola e da família.



Resgate da Capacidade Produtiva Pós-Transplante de Medula Óssea Utilizando o Espaço Grupal

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Corresponsável

Érika Arantes de Oliveira Cardoso

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. Devido às implicações da enfermidade e do próprio tratamento, há uma preocupação tanto dos profissionais quanto do paciente e familiar de como será a reestruturação do cotidiano do paciente submetido ao TMO fora do hospital. Dentro deste contexto, o presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um grupo de atividades livres com pacientes pós-TMO e seus familiares. Este grupo visa criar a possibilidade de que o paciente realize as atividades propostas, tenha um convívio com outras pessoas e viva suas limitações e potencialidades.



Preservação e Conservação dos Documentos do CEDOC do Serviço de Comunicação da USP Ribeirão Preto

Coordenadora

Márcia Regina da Silva

Com a aprovação do projeto *Centro de Documentação dos Serviços de Comunicação e Atividades Culturais da USP de Ribeirão Preto/SP (CEDOC-USP/RP)*, edital *Preservação de Acervos Documentais, Memórias e Monumentos* (2013), surge a necessidade do desenvolvimento

de atividades que estejam em consonância com o objetivo do projeto: "organizar e disponibilizar o acervo constituído de material impresso e audiovisual que representa a história, a cultura e a memória do campus da USP de Ribeirão Preto". Vinculada à Prefeitura do Campus (PUSP-RP), a comunicação institucional local teve início de forma integrada no início dos anos 80, no século passado, com a edição dos primeiros boletins informativos. Essa expansão aconteceu principalmente a partir de 1994, com o início das atividades da Rádio USP Ribeirão, a transformação do boletim em jornal e a criação do portal de notícias na internet. As atividades do setor visam elaborar e colocar em prática políticas de comunicação para o campus da USP de Ribeirão Preto, com meios que tornem públicas as atividades da USP local nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além da interface com a Superintendência de Comunicação Social (SCS-USP). O serviço faz também mediações entre as comunidades internas e externas, diretas ou indiretamente, através de assessoria às unidades de ensino e órgãos de imprensa e ao público em geral. Ao longo dos anos, a Comunicação Social e a Seção de Atividades Culturais vêm gerando material que se transformou num acervo histórico.

O Centro de Documentação, constituído pelo acervo do Serviço de Comunicação e do Serviço de Atividades Culturais do campus da USP Ribeirão Preto, será um centro de pesquisa, reunindo materiais escritos e/ou ilustrados, fotos, material digitalizado em CDs e DVDs, livros e periódicos em geral que, somados, constituem a história da Universidade.

A proposta aqui apresentada tem como principal objetivo elencar bolsistas que possam trabalhar nas atividades já programadas do projeto aprovado, neste caso específico, realizar as atividades ligadas à organização e gestão do acervo analógico.



Organização dos Documentos sobre a Educação Pública Municipal nos Acervos do Arquivo Público e Histórico e do Museu do Café de Ribeirão Preto

Coordenador

Sérgio César da Fonseca

Em linhas gerais, o propósito deste projeto visa atuar na organização de determinados conjuntos documentais guardados no Arquivo Público e Histórico e no Museu do Café de Ribeirão Preto. No Arquivo Municipal ainda trata-se de um conjunto denominado *Grupo Educação*, conforme o Guia do Arquivo, formado por documentos produzidos por órgãos públicos municipais, incluindo da Prefeitura à atual Secretaria Municipal de Educação, cuja data limite abrange de fins do século XIX até os anos 1990. No Museu do Café essa documentação está contida no fundo João Pedro Miranda e na biblioteca de mesmo nome nessa instituição.

Até o presente, o *Grupo Educação*, mencionado no Guia do Acervo do Arquivo Público, vem sendo objeto das ações realizadas nas primeiras edições deste projeto. A inclusão do Museu do Café deve-se ao fato de nele conter um significativo acervo documental, com expressiva quantidade de fotografias, além de biblioteca dotada de edições antigas de obras relacionadas a assuntos diversos, nos quais estão contidos documentos relacionados à educação municipal; por isso, o ensino para estender as ações deste projeto a uma outra instituição.

Desse modo, as ações desenvolvidas durante a execução deste projeto formam três grupos de ações, a começar pelo exame, higienização peça a peça e descrição do material, passando à sistematização das informações recolhidas e, por fim, servindo tais etapas à organização de um instrumento de referência para a consulta.

Importa acrescentar, ainda, que a colaboração e parceria com o Arquivo Público e Histórico e com o Museu do Café de Ribeirão Preto são também fins precípuos deste projeto, uma vez que a participação das equipes destas duas instituições na supervisão dos trabalhos e indicação de prioridades, assim como de fundos documentais a serem objeto das ações descritas, representam parte importante da formação dos vínculos institucionais entre a Universidade e duas representações do poder público municipal.



Ribeirão Cultural: Artes Visuais

Coordenadora

Filomena Elaine Paiva Assolini

Considerando que a educação em arte ganha crescente importância quando se pensa na formação necessária para uma adequada inserção social, cultural e profissional de crianças e jovens no mundo contemporâneo, e tendo em vista que o educando deve ser formado para enfrentar situações incertas e para resistir às imposições de velocidade e de fragmentação que caracterizam a contemporaneidade, propomos este projeto que tem como objetivo geral contribuir para a construção da identidade e sensibilidade artística de estudantes e professores do ensino fundamental. Os objetivos específicos são: 1) Realizar um trabalho de formação continuada com professores de escolas públicas estaduais, municipais, rede Sesi e de instituições privadas de ensino de Ribeirão Preto/SP, com a finalidade de instrumentalizá-los e subsidiá-los para desenvolverem atividades didático-pedagógicas com as artes plásticas em salas de aulas. Buscamos instigar e promover o fazer artístico, a leitura de objetos estéticos e a reflexão sobre a arte nas salas de aula; para tanto, é imprescindível que o próprio professor experimente e vivencie saberes em arte. Dominar os processos de criação em arte, construindo um percurso cultivado, ou seja, informado pela cultura, requer um professor que incentive a produção, ensine os caminhos da criação e

solicite do aluno envolvimento e constância. Por isso, precisa ser alimentado o professor, através de sua atualização permanente. 2) Promover excursões didáticas, visitas a ateliês e feiras artísticas para os professores integrantes do projeto. 3) Produzir um livro que traga, além das produções artísticas dos estudantes envolvidos, seus depoimentos sobre o processo de aprendizado em arte por eles vivenciado. 4) Promover exposições itinerantes na cidade de Ribeirão Preto das produções artísticas dos estudantes e dos professores.



Contação de Histórias para Crianças Internadas em uma Unidade de Transplante de Medula Óssea

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Corresponsável

Érika Arantes de Oliveira Cardoso

O transplante de medula óssea (TMO) é um tratamento de alta complexidade que visa à recuperação da saúde de pacientes com doenças potencialmente fatais. A Unidade de Ribeirão Preto tem aumentado o número de internação de crianças e adolescentes, levando a repensar estratégias de intervenções emocionais. Um recurso bastante conhecido e que pode ser melhor explorado no contexto hospitalar é a contação de histórias, que pode propiciar a ajuda em um momento tão delicado, com um recurso lúdico e relativamente simples.



Implicação Emocional do Adoecimento e do Transplante de Medula Óssea em Pais de Crianças com Câncer

Coordenador

Manoel Antônio dos Santos

Corresponsável

Érika Arantes de Oliveira Cardoso

O transplante de medula óssea (TMO) é um procedimento que tem por finalidade restabelecer a função da medula óssea prejudicada do paciente. Esse procedimento é complexo e envolve riscos de vida, pois há casos em que a medula do doador não é compatível com a medula do receptor. No caso de pacientes jovens e crianças, quem decide se eles irão fazer o transplante ou não são os cuidadores (na maioria das vezes, os pais). O pai é uma figura que recebe pouca atenção em estudos, se comparado à mãe. Assim, levando-se em conta a importância do pai no processo de adoecimento e tratamento, desde o recebimento do diagnóstico à decisão sobre fazer ou não o transplante e todo o acompanhamento integral junto a seus filhos, é necessário que uma

atenção seja dada à saúde física e mental deles. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a vivência do TMO de pais, ressaltando as experiências, percepções e formas de lidarem com a situação.



A USP Vai à Escola: Criando Vínculos entre a Educação Básica e o Ensino Superior

Coordenadora
Joana de Jesus de Andrade

O projeto tem como objetivo levar informações sobre o acesso, a permanência e os cursos oferecidos pela USP a um maior número de alunos da educação básica na cidade de Ribeirão Preto/SP. Pretendemos dar visibilidade aos programas de acesso oferecidos pela Universidade, como o *Programa de Inclusão Social da USP (INCLUSP)*, além de explicar o que significam o *Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP)* e, mesmo, a Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST). Temos como meta aumentar o número de alunos que buscam os cursos da Universidade, bem como contribuir para a aproximação entre o ensino médio e o ensino superior. Este é um intento que já é feito pelo Centro de Ensino Integrado de Química (CEIQ-FFCLRP), entretanto, isso acontece apenas para as escolas que visitam o CEIQ por ocasião dos seus vários eventos. No presente projeto, pretendemos proporcionar visitas de alunos bolsistas da graduação em Química ou de licenciatura em Química às escolas, levando informações em forma de palestras, vídeos e panfletos sobre os cursos oferecidos pela USP em todos os campi de todas as cidades. Acreditamos que este projeto venha ter um alcance bastante importante e diferenciado, porque pretendemos oferecer essas visitas, principalmente, para escolas que não tenham a possibilidade de vir até a USP nas visitas já citadas e oferecidas pelo CEIQ. Temos contato e parceria com os coordenadores da área de química e de ciências da Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto, portanto, contamos com a sua ajuda na identificação das escolas mais carentes e que poderiam ser beneficiadas com esse tipo de atuação. Isso facilita nosso acesso às escolas e permite que muitos outros alunos conheçam os cursos de ensino superior que eles podem vir a cursar. Almejamos diminuir o espaço entre a educação básica e o ensino superior, como dito anteriormente, e, mais que isso, quebrar paradigmas que, muitas vezes, pregam a impossibilidade de continuidade dos estudos à grande maioria dos estudantes do ensino médio em nosso país.

Fundo do Baú: Resgate e Vivência de Brincadeiras Populares e Folclóricas na Escola de Ensino Fundamental

Coordenadora
Noeli Prestes Padilha Rivas

A sociedade atual vem sendo desafiada pelas desigualdades sociais, políticas e culturais, desencadeando competição, polarizações econômicas e desarticulação social. Nesse cenário, o contato das crianças com jogos, brincadeiras e brinquedos tradicionais vem perdendo espaço para equipamentos de alta tecnologia, entre os quais destacam-se: brinquedos de controle remoto, videogames, computadores, televisores, telefones celulares, iPads etc. Não se trata de enfatizar ou promover nostalgicamente os brinquedos e as formas de brincar do passado como “bons”, em face dos brinquedos modernos, necessariamente “ruins”, e sim referir-se ao fato de que estes têm se tornado praticamente a única “opção” às crianças na sociedade atual. Tendo em vista a importância dos brinquedos e brincadeiras populares no desenvolvimento das potencialidades das crianças que estão na escola pública e na preservação da identidade e cultura da comunidade, este projeto tem como pressuposto o resgate e socialização de antigos brinquedos e brincadeiras populares junto aos pais ou responsáveis e familiares de estudantes de ensino fundamental. Os objetivos da proposta constituem-se em: 1) Possibilitar aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental o resgate dos elementos da cultura popular no que concerne às brincadeiras populares e folclóricas, bem como socializar brincadeiras que eram realizadas no passado e ressignificá-las. 2) Desenvolver atividades de brincadeiras e danças, oportunizando aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental vivências que contribuam para a sensibilização e percepção do seu próprio “eu”, possibilitando a ampliação do universo cultural e formativo. 3) Resgatar e divulgar brincadeiras e outras manifestações culturais relacionadas ao folclore brasileiro, reconhecer semelhanças e diferenças da criança de hoje e de outros tempos, bem como identificar o cotidiano de uma criança nos tempos atuais. 4) Contribuir para o aperfeiçoamento do currículo e do ensino na rede pública.



Gerenciamento de Documentos Eletrônicos do CEDOC do Serviço de Comunicação da USP Ribeirão Preto

Coordenador
José Eduardo Santarem Segundo

Esta solicitação é parte integrante do projeto *Centro de Documentação dos Serviços de Comunicação e Atividades Culturais da USP de Ribeirão Preto/SP (CEDOC-USP/RP)*, aprovado no edital *Preservação de Acervos Documentais, Memórias e Monumentos* (2013).

Sempre vinculada à Prefeitura do Campus (PUSP-RP), a comunicação institucional local teve início de forma integrada no início dos anos 80, no século passado, com a edição dos primeiros boletins informativos. Essa expansão aconteceu principalmente a partir de 1994, com o início das atividades da Rádio USP Ribeirão, a transformação do boletim em jornal e a criação do portal de notícias na internet. As atividades do setor visam elaborar e colocar em prática políticas de comunicação para o campus da USP de Ribeirão Preto, com meios que tornem públicas as atividades da USP local nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além da interface com a Superintendência de Comunicação Social (SCS-USP). O serviço faz também mediações entre as comunidades internas e externas, diretas ou indiretamente, através de assessoria às unidades de ensino e órgãos de imprensa e ao público em geral.

Ao longo dos anos, a Comunicação Social e a Seção de Atividades Culturais vêm gerando material que se transformou num acervo histórico. O Centro de Documentação, constituído pelo acervo do Serviço de Comunicação e do Serviço de Atividades Culturais do campus da USP Ribeirão Preto, será um centro de pesquisa, reunindo materiais escritos e/ou ilustrados, fotos, material digitalizado em CDs e DVDs, livros e periódicos em geral que, somados, constituem a história da Universidade. A proposta aqui apresentada tem como principal objetivo elencar bolsistas que possam trabalhar nas atividades já programadas do projeto aprovado, neste caso específico, realizar as atividades ligadas à organização e gestão do acervo digital.



FELCH

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Projeto Minimus II: Grego e Latim no Ensino Fundamental Público

Coordenadora

Paula da Cunha Correa

O presente projeto visa dar continuidade ao trabalho realizado no ano passado na E.M.E.F. Desembargador Amorim Lima, na qual introduzimos o estudo da língua grega e latina, respectivamente nas grades curriculares dos 6º/7º e 4º ano do ensino fundamental.

Se, por ausência de um grupo de controle, fica difícil estimar em que medida o projeto proporcionou o aperfeiçoamento da proficiência dos alunos na língua vernácula, desenvolvendo também o raciocínio lógico e o pensamento crítico (com referência a DeVane, A. K., 1997), os resultados foram altamente positivos, de modo que a diretora da escola solicitou a continuidade do projeto. Alguns professores, estimulados por seus alunos, também quiseram ter aulas de grego e latim, pois as crianças demonstraram tamanho interesse e entusiasmo pela aprendizagem das línguas que a Festa Cultural realizada anualmente pela escola foi dedicada, desta vez, à Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.

Como em 2013, pretendemos usar como base para as aulas de latim a tradução realizada pela equipe do método *Minimus* (Cambridge University Press, 1999), e para o grego, como o *Athenaze* (Oxford University Press, 2011) apresentou dificuldades – de modo que os professores precisavam preparar muitas atividades e exercícios de fixação para suplementar as lições do método –, pesquisamos outros métodos, por exemplo, o GSCS, para servir como base das aulas em 2014, em lugar do *Athenaze*. O método escolhido será, então, traduzido pelos monitores de grego do projeto, sob supervisão da coordenadora da proposta.

Portanto, o projeto visa ministrar aulas de língua grega e latina, duas vezes por semana durante o período de um ano letivo (com a renovação em 2015), e, ao mesmo tempo, oferecer aulas para os professores da E.M.E.F. em questão, bem como Grego II e Latim II para os alunos dos 5º e 7º/8º anos que porventura quiserem continuar os seus estudos das línguas grega e latina.



Semana de Geografia – A Formação e Autonomia do Professor de Geografia: O Papel da Universidade e da Escola

Coordenadora

Glória da Anunciação Alves

Corresponsáveis

Sonia Maria Vanzella Castellar

Valeria de Marcos

O projeto *Semana de Geografia – A formação e Autonomia do Professor de Geografia: O Papel da Universidade e da Escola* pressupõe o

compromisso ético da comunidade acadêmica na abordagem de problemas da sociedade contemporânea, sob a perspectiva do ensino de geografia, e aponta a possibilidade da construção de um novo espaço de diálogo que discuta o pensar e o fazer da geografia na sala de aula e sua relação com o mundo.

Assim, julgamos necessário o desenvolvimento de projetos de extensão no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) com vistas ao ensino/aprendizado de geografia na construção, recuperação e uso do espaço da escola e da comunidade, fortalecendo o ensino público.

Os objetivos gerais da proposta são: intensificar a conectividade entre o conhecimento produzido na Universidade, a escola pública e a sociedade; promover o intercâmbio/cooperação entre a Universidade e as escolas públicas, com o intuito de estimular a reflexão sobre a prática de ensino de geografia; construção de trabalhos conjuntos e interdisciplinares nas escolas, envolvendo a geografia; intensificar a reflexão da prática de ensino de geografia; contribuir para a formação dos graduandos (potenciais professores), através da troca de vivências; valorizar o ensino público superior; orientar, incentivar e apoiar as escolas no desenvolvimento dos projetos que contemplem as necessidades dos estudantes e da própria escola; fomentar o desenvolvimento de atividades coletivas; despertar a busca pelo conhecimento por meio da investigação; acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento dos projetos nas escolas, de acordo com as diretrizes e as capacidades técnicas de cada unidade; valorizar e estimular a comunidade escolar no processo de construção de projetos em parceria, e criar um canal para que eles sejam apresentados ao público, divulgando seus resultados; questionar/discutir o ensino/aprendizagem da geografia na escola.



Humanidades Espaciais: A Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP

Coordenadora

Iris Kantor

Em 2009, o Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica (Cátedra Jaime Cortesão – FFLCH) lançou o site da Biblioteca Digital de Cartografia, onde, desde então, vêm sendo disponibilizados mapas em alta resolução pertencentes à coleção de mapas do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP) – ver em: <www.mapashistoricos.usp.br>. O site, contudo, é apenas uma das iniciativas que visam preparar pesquisadores habilitados para o tratamento da documentação cartográfica em suas múltiplas modalidades, técnicas e suportes. O projeto prevê, portanto, dar sequência às linhas de pesquisa relacionadas: à presença de mapas antigos nos livros didáticos de história e geografia; ao uso de softwares de georreferenciamento na construção de mapas históricos temáticos; e

à pesquisa dos contextos de produção, impressão, circulação e consumo dos mapas.



Acessibilidade e Percepção Visual na USP

Coordenadora

Maria Célia Pereira Lima Hernandes

O projeto tem por objetivo realizar um levantamento de informações sobre cegos e indivíduos com baixa visão, classificados como deficientes visuais, para com eles interagir e captar elementos sobre acessibilidade ligada à mobilidade e à apreensão de conhecimento didático-pedagógico e cultural.



Aprender com Revistas Acadêmicas – O Processo Editorial na Revista de Antropologia e Cadernos de Campo

Coordenador

Renato Sztutman

O objetivo deste projeto é incluir alunos nos procedimentos de produção e divulgação de revistas acadêmicas no campo da Antropologia. Trata-se de um projeto de ampliação do grupo de profissionais que trabalha na produção das revistas ligadas ao Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP): a *Revista de Antropologia*, com alta visibilidade no País, e que em 2014 fez 61 anos de existência; a revista *Cadernos de Campo*, fundada há 20 anos e organizada por alunos de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS-FFLCH-USP), e que tem permitido alunos de pós e professores de várias instituições do Brasil, de antropologia e áreas afins, a publicar e divulgar suas pesquisas. Os alunos de graduação bolsistas deste projeto podem se qualificar para o trabalho nesse campo de periódicos acadêmicos. Além disso, sua presença visa também auxiliar os docentes, alunos de pós-graduação e funcionários que trabalham na produção das revistas e na sua divulgação.



Divulgação Científica através de Simulações Computacionais em Modelos Causais de História da Ciência

Coordenador

Oswaldo Frota Pessoa Junior

O projeto consiste na implementação computacional de um modelo de representação da história da ciência baseado nas relações causais entre avanços científicos, e na disponibilização na internet de seu banco de informações. O objetivo final é permitir que o usuário altere a data

de ocorrência de avanços históricos e visualize a simulação de uma história "contrafactual" da ciência.



Formação de Professores de Francês: Elaboração de Material Didático, Atendimento a Alunos e Desenvolvimento de Atividades Culturais

Coordenadora

Eliane Gouvêa Lousada

Este projeto tem a finalidade de aproximar o aluno da graduação em Letras (habilitação em Francês) do trabalho de professor, sabendo que este poderá ser um de seus campos de atuação quando formado. Acreditamos que a experiência nos cursos extracurriculares de francês pode representar um complemento às disciplinas de licenciatura e estágio, que os alunos cursam tanto na Faculdade de Letras (FFLCH-USP) quanto na Faculdade de Educação (FE-USP), já que os alunos selecionados acompanham os alunos dos cursos extracurriculares de francês de diferentes formas. Paralelamente ao acompanhamento dos alunos dos cursos extracurriculares, os graduandos selecionados atuam com alguns dos monitores dos cursos extracurriculares de francês, procurando ajudá-los no exercício da monitoria e, através dessa ajuda, aprender alguns aspectos que permeiam o trabalho do professor de francês como língua estrangeira.

Os alunos selecionados participam de: 1) Elaboração de atividades didáticas para uso presencial e online, tanto para a escrita acadêmica quanto para a aprendizagem da língua francesa em geral. 2) Atendimento aos alunos dos cursos extracurriculares de francês. 3) Gestão das plataformas já criadas no ambiente Moodle, o que diz respeito à atualização do que já está disponível, além de propostas atividades – desta vez, criadas com as ferramentas disponíveis no Moodle. 4) Organização de um clube de leitura, destinado aos alunos dos cursos extracurriculares.



Legendagem do Acervo de Vídeos do LISA e Possibilidades de Inclusão dos Deficientes Auditivos em Seu Público

Coordenadora

Sylvia Maria Caiuby Novaes

O Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA), criado em 1991, é um centro de apoio e fomento às pesquisas que utilizam recursos audiovisuais nas diversas áreas da Antropologia. Ligado ao Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), tem como objetivos a formação, armazenamento, organização e produção contínua de acervos audiovisuais que possam servir

de referência para o trabalho de professores, pesquisadores e alunos do Departamento de Antropologia, bem como para a comunidade universitária além de seus muros.

Graças ao trabalho de alunos de graduação da FFLCH e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS-FFLCH-USP), temos conseguido montar mostras de cinema, exposições fotográficas, cursos de extensão universitária, promover o intercâmbio entre centros acadêmicos através de seminários, cursos e mostras de filmes, e incrementar nosso acervo de vídeos, ampliando o público que consulta tais trabalhos. Dois projetos temáticos financiados pela FAPESP permitiram a produção de mais de 50 filmes, disponíveis no site do LISA: <<http://www.lisa.usp.br/producao/>>.

Nossa contínua produção audiovisual (em média, de seis a oito filmes por ano) é o que nos leva a esta constante demanda de legendagem. Há, entretanto, um grande público que não pode ter acesso a esta produção: os surdos. No Brasil, segundo dados do ano de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há, aproximadamente 5,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Nosso objetivo, com esta proposta, é dar continuidade ao projeto aprovado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) em 2009 e em 2010: prosseguir com a legendagem dos filmes que foram produzidos a partir de 2011, contribuindo, assim, para a ampliação do público ao qual se destinam. Vale lembrar que os filmes por nós produzidos partem de uma perspectiva antropológica e, em geral, são realizados em um universo a que não pertence o pesquisador: sociedades indígenas, populações da periferia, imigrantes, comunidades rurais etc. Mesmo que seus protagonistas se expressem em português, é frequentemente difícil para quem não está acostumado a este “sotaque” local compreender 100% do que é dito. Nem é preciso mencionar que esta dificuldade que nós ouvintes temos transforma-se em impossibilidade para os surdos.



Disponibilização de Recursos Online para Ensino e Pesquisa: Corpora Técnicos (CorTec) e de Tradução (CorTrad)

Coordenadora
Stella Esther Ortweiler Tagnin

A presente proposta tem como objetivo ampliar os recursos disponíveis online através do projeto *Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução* (CoMET) – ver em: <www.fflch.usp.br/dlm/comet> –, preparando e inserindo novos corpora de linguagem técnica, como parte do Corpus Técnico (CorTec) e novos corpora de traduções, como parte do Corpus de Traduções (CorTrad), oferecendo, dessa forma, à comunidade acadêmica material mais extenso para a pesquisa e o ensino de tradução. Com a aproximação dos Jogos

Olímpicos de 2016, achamos por bem disponibilizar corpora de alguns dos esportes desse evento.



Promoção da Escrita Acadêmica em Inglês e Português: Tutorias e Oficinas no Laboratório de Letramento Acadêmico em Língua Materna e Estrangeira

Coordenadora
Marília Mendes Ferreira

O projeto tem como objetivo atuar no Laboratório de Letramento Acadêmico em Língua Materna e Estrangeira por meio de tutorias aos alunos da graduação das habilitações em Português e em Inglês.

O Laboratório iniciou suas atividades em 2012, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), e objetiva preparar graduandos e pós-graduandos para a redação acadêmica tanto em língua materna quanto estrangeira no curso de Letras e em outras unidades interessadas. O laboratório reúne docentes de diversas línguas estrangeiras que trabalham com o letramento acadêmico no ensino, na pesquisa e na extensão, oportunizando o desenvolvimento de teorias, práticas pedagógicas e ações de extensão para o desenvolvimento da escrita acadêmica. No caso específico do inglês e do português, o monitor requerido atua na extensão. A extensão oferecida pelo laboratório se concretiza na forma de tutorias individuais, oficinas sobre assuntos específicos referentes ao discurso acadêmico (organização do texto, uso de citações, plágio, paráfrase etc.), no auxílio a eventos para capacitação a professores e na produção de material didático.

A criação do laboratório se justifica pela necessidade do aluno da graduação dominar as práticas textuais e discursivas do discurso acadêmico – comprovadamente difícil de ser adquirido tanto em língua materna quanto em língua estrangeira (como estudado por Casanave, 1995; Charles, Pecorari e Hunston, 2009), e pela escrita ter-se tornado um capital cultural (referência a Bourdieu, 1982) na economia do conhecimento (de acordo com Brandt, 2005; Juswick, 2006). Além disso, a USP necessita de um espaço onde a escrita acadêmica seja efetivamente o foco do ensino e que prepare os alunos para a pressão premente da publicação em português e, principalmente, em inglês, com vistas à internacionalização.

Diante do seu papel na Universidade, o laboratório, para seu melhor funcionamento, precisa de dois monitores – um para o português e um para o inglês – que auxiliem os pesquisadores que diretamente trabalham nele.

DocumentAGRO Série 1. Agroenergia e Crise de Alimentos: Compreendendo a Questão. (fase 2 – Divulgação em Escolas da Rede Pública)

Coordenadora

Valeria de Marcos

O objetivo geral do projeto consiste em divulgar o videodocumentário *Terra em Cana* e o livreto com os principais temas abordados pela produção, resultado da fase 1 do projeto *DocumentAGRO Série 1. Agroenergia e Crise de Alimentos: Compreendendo a Questão* junto às escolas públicas estaduais e municipais de ensino fundamental e médio de São Paulo.

O documentário *Terra em Cana* foi concluído recentemente e expõe temas comumente não tratados pela mídia e pelos livros didáticos acerca das questões envolvidas na produção do etanol, como os custos ambientais dessa produção, a concentração de terras por ela desencadeada, a reorganização produtiva gerada pelo deslocamento de culturas alimentícias para áreas menos atrativas para a produção da cana e as questões trabalhistas.

O intuito da presente edição é desenvolver a fase 2 do projeto, através da divulgação do documentário junto às escolas da rede pública de ensino fundamental e médio. A produção possui duração de, aproximadamente, 60 minutos, mas pode ser vista por blocos que variam de 10 a 30 minutos, e a forma de abordagem depende do que for acertado com o professor responsável. A escola visitada e o professor que receber a equipe recebem uma cópia do documentário, bem como um livreto com as informações mais importantes da produção.

Uma vez atendidas as escolas que participaram do projeto *Semana de Geografia* interessadas no nosso projeto, elaboramos carta-proposta a ser enviada às escolas para ampliar a difusão do documentário.

Os Projetos Culturais da Pós-Graduação: Formação e Informação

Coordenadora

Fernanda Arêas Peixoto

Corresponsável

Heloisa Buarque de Almeida

Voltado para a valorização da cultura e extensão no interior da pós-graduação, e nesse sentido interessado em estreitar os vínculos entre dois domínios nem sempre considerados em conjunto, o objetivo central do projeto é incluir os alunos de graduação nas atividades e projetos culturais da pós-graduação, o que apresenta rendimentos em pelo menos três direções: 1) Colabora com o aprimoramento e reforço dos projetos culturais e de extensão no interior do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

(PPGAS-FFLCH-USP). 2) Contribui com a formação intelectual e profissional do aluno, na medida em que ele trabalha com docentes e funcionários no desenvolvimento de projetos culturais e em sua divulgação. 3) Concorre ainda para a aproximação entre graduação e pós-graduação.

Divulgação da Terminologia do Desenvolvimento Sustentável no Português Brasileiro

Coordenadora

Ieda Maria Alves

Este projeto cumpre os objetivos de estudar e divulgar a terminologia do *desenvolvimento sustentável* do português brasileiro, que está se constituindo com base na economia, na ecologia e em aspectos da sociedade contemporânea. Pretende verificar, nessa terminologia, os processos de formação mais utilizados, os afixos mais empregados na construção dos termos e o papel dos estrangeirismos relativamente às palavras vernáculas. Visa também analisar como diferentes atores – cientistas, governantes, empresários e a sociedade em geral – estão construindo esta terminologia e as características específicas de que se reveste sua neologia no português do Brasil. Além disso, objetiva dar continuidade à constituição de um glossário específico dessa terminologia, em que constem o termo, sua classe gramatical, sua definição e um contexto de uso, e divulgá-lo no site do projeto *Observatório de Neologismos do Português Brasileiro Contemporâneo* (TermNeo).

Organização e Digitalização dos Acervos Bibliográficos, Cartográficos e de Obras Raras do Laboratório de Geomorfologia

Coordenadora

Cleide Rodrigues

O principal objetivo deste projeto é disponibilizar online ou fisicamente, por meio da criação de instrumentos de pesquisa, da organização física e de digitalização, o numeroso acervo de livros, revistas, teses e dissertações na área de Geomorfologia, pertencentes ao Laboratório de Geomorfologia do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP).

Edição e Estudo de Textos Literários de Língua Portuguesa

Coordenador

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

A presente proposta compõe outro projeto, mais abrangente, do orientador: *Edição de Textos Literários e Não Literários em Língua Portuguesa*, cadastrado no Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa – Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV-FFLCH-USP) –, que tem como objetivos: 1) Realizar edição crítica e estabelecimento ou fixação de obras literárias em língua portuguesa do período arcaico ao século XXI. 2) Desenvolver trabalhos de reprodução e estudo linguístico-filológico de manuscritos e impressos brasileiros e portugueses (documentos públicos e particulares não literários), datados de diferentes etapas da história da língua, tendo como guia a base teórico-metodológica proposta para Filologia e Crítica Textual. A relação com a cultura e extensão dá-se no âmbito da divulgação e utilização desse material no meio editorial e educacional (do ensino fundamental ao superior).



Revista Paisagens: Revista dos Alunos da Graduação em Geografia

Coordenador

Heinz Dieter Heidemann

A revista *Paisagens* está presente no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) desde 1995, possibilitando ao aluno entrar em contato direto com a produção acadêmica da graduação e com a pesquisa e extensão do departamento, sendo uma das ferramentas de divulgação científica do conhecimento produzido pelos estudantes. Além de ser um importante instrumento de divulgação, a publicação é, em sua totalidade, produzida exclusivamente por graduandos. Sua periodicidade é semestral, sendo reconhecida no Qualis e amplamente conhecida no âmbito acadêmico no qual está inserida. A revista tem a capacidade de ser utilizada não apenas no intercâmbio entre os alunos de graduação, mas também divulgando e tornando acessível a produção acadêmica da universidade pública para a sociedade. Atualmente, a revista é editada pela editora Humanitas, o que estreita os vínculos no interior da faculdade.

Neste ano, a *Paisagens* pretende publicar uma edição especial contando a história do Departamento de Geografia por meio de 10 entrevistas concedidas pelos professores aposentados. Além da publicação, a *Paisagens* realiza eventos anuais: Semana de Pesquisa em Graduação e a Paisagens pelo Mundo, que enfocam, respectivamente, a pesquisa em graduação e as experiências de intercâmbio.

Rede Paulista de Educação Patrimonial (REPEP). 2014-2015

Coordenadora

Simone Scifoni

Trata-se de um projeto em continuidade ao período anterior e tem como objetivo subsidiar e dar sequência aos trabalhos desenvolvidos pela Rede Paulista de Educação Patrimonial (REPEP), durante o período de 2014-2015. A REPEP foi organizada durante os anos de 2011-2012, a partir dos projetos vinculados ao programa *Aprender com Cultura e Extensão*. Cabe destacar que o projeto recebeu menção honrosa no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão (Área 4).

A Rede é um projeto do Laboratório de Geografia Urbana, em parceria com o Centro de Preservação Cultural (CPC-USP), e congrega educadores e demais profissionais ligados a várias instituições, os quais buscam debater e fortalecer as ações educativas que tratam do tema Patrimônio Cultural. Dispõe de um site (ver em: <www.repep.fflch.usp.br>) organizado como um banco de dados sobre projetos e ações educativas na área, no sentido de dar visibilidade e articular os vários segmentos na área de cultura e educação, envolvidos com projetos e temáticas da proteção e valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural.

Por meio da Rede Paulista de Educação Patrimonial, pretende-se propiciar: a troca de experiências práticas; a avaliação conjunta dos significados e alcances destas iniciativas; a reflexão sobre os princípios e parâmetros da educação patrimonial; a construção de ações em parceria; a formação de banco de dados que possa contribuir para a socialização desse conhecimento e dessas práticas.



Relembrar: Reunir a Memória e a História Oral e Escrita dos Italianos de São Paulo

Coordenadora

Giliola Maggio

Corresponsável

Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro

O objetivo principal da primeira fase desse projeto é a reunião de material já existente e a coleta de testemunhos orais e de material escrito de imigrantes italianos e seus descendentes, contribuindo, dessa forma, à conservação de bens imateriais, como a língua oral, e de bens materiais, como cartas, diários, jornais, entre outros. Além disso, o próximo passo do projeto constituiu-se em catalogação e arquivamento do material.

Acervo Bibliográfico e Cartográfico do Professor Emérito Aziz Nacib Ab'Saber. Laboratório de Geomorfologia do Departamento de Geografia da USP

Coordenadora
Cleide Rodrigues

Corresponsável
Marisa de Souto Matos Fierz

O presente projeto tem como objetivos fundamentais complementar, organizar e disponibilizar todo o acervo bibliográfico e cartográfico de produção científica e técnica do Prof. Aziz Ab'Saber, com vistas à preservação destes conteúdos e à sua acessibilidade no laboratório de origem e concepção deste pesquisador. Trata-se de uma primeira etapa de organização, na qual podem ser também identificadas outras necessidades, principalmente quanto às questões de preservação física de materiais raros ou esgotados, restrições quanto à sua manipulação, necessidades de acondicionamento ou de criação de acervos digitais. Isto decorre do fato de que estas ações têm, como objetivo último, a disponibilização deste acervo a pesquisadores da Universidade e da comunidade externa.



Catálogo, Descrição e Edição de Documentos Impressos em Língua Alemã na Brasileira Digital – Naturalistas Alemães e o Brasil

Coordenador
José da Silva Simões

Corresponsáveis
Daniela Pires
Maria Clara Paixão de Sousa

Este projeto visa à catalogação, descrição e edição de documentos impressos em língua alemã constantes do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Em termos gerais, a proposta tem por objetivo permitir aos usuários da biblioteca, tanto do espaço físico como do seu ambiente virtual, o acesso ao conteúdo dos documentos impressos em língua alemã, através de uma descrição que leve em consideração a questão imagética que envolve a descrição do Brasil feita por viajantes, naturalistas e pensadores que escreveram em alemão.

Edição de Manuscritos dos Séculos XIX e XX: Formação de Corpus do Projeto História do Português Paulista (fase II)

Coordenadora
Verena Kewitz

Corresponsável
José da Silva Simões

O projeto de edição de cartas particulares, oficiais e de administração privada dos séculos XIX e XX, nesta fase II, pretende dar continuidade à seleção, digitalização e edição filológica de documentos manuscritos que sirvam como fonte de pesquisa para os estudos linguísticos do projeto *História do Português Paulista II* (PHPP II ou *Projeto Caipira*). O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, UNICAMP, UNESP) e tem apoio da FAPESP (processo nº 11/51787-5, com vigência de 2012 a 2017). Na primeira edição desse projeto temático, os pesquisadores da equipe de corpora reuniram considerável material de pesquisa, mas para realizar investigações mais fidedignas, é preciso reunir uma grande gama de tipos de textos, de modo que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos, mais precisamente da variedade paulista.

Ao estudar a história de uma língua, deparamo-nos com diversos desafios, entre eles as fontes para a coleta dos dados linguísticos. Esse problema refere-se ao grau de proximidade com o vernáculo presente nos textos de sincronias passadas. Porém, acredita-se que as análises possam se basear tanto em textos oficiais, mais formulaicos, com alto grau de controle, quanto em textos mais particulares, menos formulaicos e mais próximos da oralidade. Tendo esses dois polos como parâmetro, pode-se garantir uma exploração dos textos e de suas respectivas marcas linguísticas com maior precisão e cuidado. O modelo das Tradições Discursivas, ao lado da Filologia, fornece subsídios para melhor entender a história dos textos. É preciso ter esse aspecto em mente para que não se confundam história da língua e história dos textos. Por exemplo, certas expressões linguísticas podem aparecer num determinado tipo de texto, mas não em outro, simplesmente porque nesse não há motivo e espaço para que surjam.



Edição de Textos Jornalísticos Paulistas dos Séculos XIX-XXI

Coordenador
Paulo Roberto Gonçalves Segundo

Os objetivos deste projeto são coletar, reunir e editar textos jornalísticos, de diversos gêneros, para a constituição de fontes de pesquisa para o projeto *História do Português Paulista* e para a divulgação cultural. Os principais objetos do

trabalho de edição consistem no jornalismo de bairro paulistano – que carece tanto de investigação científica quanto de um trabalho de resgate de sua materialidade e de sua importância no cenário midiático dos últimos séculos – e na imprensa voltada a grupos específicos, como as revistas femininas do século XIX. Com isso, busca-se assegurar um rico material para a análise linguística e discursiva, além de garantir a edição fidedigna de documentos com relevante função histórica e cultural para a cidade e para o estado de São Paulo, com potencial repercussão no que tange ao ensino de humanidades, artes e, principalmente, de língua portuguesa na escola, tendo em vista o destaque conferido pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN) à abordagem da diversidade de gêneros discursivos nos níveis fundamental e médio.



Catálogo e Edição de Documentos Produzidos no Vale do Ribeira (sécs. XIX e XX) para a Formação de Corpus do Projeto História do Português Paulista

Coordenadora
Verena Kewitz

Corresponsável
José da Silva Simões

A proposta de catalogação e edição de documentos particulares e de administração privada produzidos no Vale do Ribeira/SP, nos séculos XIX e XX, tem por objetivos centrais o levantamento, análise, seleção e a edição de documentos manuscritos que sirvam como fonte de pesquisa para o projeto *História do Português Paulista* (PHPP). O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (FAPESP, processo nº 11/51787-5, 2012-2017). Na primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpus reuniram amplo material de pesquisa, mas para realizar investigações mais fidedignas, é preciso reunir maior gama de tipos de textos, para que possam atestar as variantes do português brasileiro. Acredita-se que as análises possam se basear em textos oficiais, mais formulaicos, com alto grau de controle e em textos privados, menos formulaicos e mais próximos da oralidade, tais como os documentos produzidos no Vale do Ribeira. Tendo esses dois polos como parâmetro, garante-se uma exploração dos textos e de suas respectivas marcas linguísticas com maior precisão. O modelo das *Tradições Discursivas*, ao lado da *Filologia e História*, fornece subsídios para melhor entender a história dos textos. É preciso considerar esse ponto para que não se confundam história da língua e história dos textos, pois certas expressões linguísticas podem aparecer num determinado tipo de texto, mas não em outro, simplesmente por não haver motivo e espaço para que elas surjam. O acervo com a documentação a ser catalogada e editada reúne cartas comerciais, cartas particulares,

cadernetas de contas, requerimentos etc., produzidos sobretudo por um comerciante do Vale do Ribeira/SP, filho de ex-escravo da região, que recebeu terras por ter servido na Guerra do Paraguai. Numa amostra dessa documentação é possível observar traços linguísticos típicos da oralidade, além do cotidiano sociocultural de uma comunidade formada, sobretudo, por negros escravos e seus descendentes.



Edição de Memórias Históricas e Diários de Viagem dos Séculos XVI ao XVIII: Projeto História do Português Paulista – versão 3

Coordenador
José da Silva Simões

Corresponsável
Verena Kewitz

O projeto *Edição de Memórias Históricas e Diários de Viagem dos Séculos XVI ao XVIII* tem por objetivo principal reunir exemplares de textos que sirvam como fonte de pesquisa acerca da história do português paulista. O projeto temático de equipe homônimo reúne pesquisadores de várias universidades paulistas (USP, UNICAMP, UNESP). Cadastrado na FAPESP (2011/51787-5), o *Projeto Caiçira* foi submetido a uma renovação que abrange os anos de 2012 a 2016.

Em sua primeira edição, os pesquisadores da equipe de corpora já reuniram amplo material de pesquisa, mas para realizar investigações mais fidedignas, ainda se faz necessário reunir uma grande gama de tipos de textos que possam atestar as variantes do português brasileiro ao longo de cinco séculos.

FAM

FACULDADE DE MEDICINA

O Território e Seus Protagonistas: Novos Olhares para a Infância e Juventude

Coordenadora

Marta Carvalho de Almeida

O objetivo do projeto é propiciar a construção coletiva de novos pontos de vista, concepções e representações sociais acerca da infância e da juventude contemporânea – especialmente acerca de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social –, bem como sobre as ações socioassistenciais (da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social – SUAS) desenvolvidas junto a estes segmentos. As novas concepções devem se orientar pelo reconhecimento e promoção dos direitos de crianças e jovens, bem como pelo valor do seu papel na família, na comunidade e nos serviços socioassistenciais. Com base em projetos de extensão anteriormente desenvolvidos no Butantã, identificou-se a pertinência de fomentar oportunidades de reelaboração crítica de concepções e ações que desqualificam, desvalorizam e/ou menosprezam as expressões/produções individuais e coletivas do universo infantil e juvenil e que, reunidas, compõem uma cultura que naturaliza e legitima a violação de direitos desses segmentos sociais. Mais, ou menos sutilmente, essas concepções e ações perpassam o território socioespacial, envolvendo desde a família até os equipamentos assistenciais, impedindo ou limitando as oportunidades que crianças e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social encontram para obterem proteção, se desenvolverem integralmente e exercitarem a participação social. Assim, considera-se que transformá-las pode contribuir para a ampliação da capacidade da comunidade e da rede em acolher, compreender e gerar respostas mais efetivas aos problemas experimentados por crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, tomando-as como sujeitos potentes e portadores de direitos.



Jovens e Adultos com Limitações para Realização de Atividades no Mundo do Trabalho: A Construção de Apoios para a Participação (fase 3)

Coordenadora

Fatima Correa Oliver

Corresponsável

Marta Aoki

O exercício do direito ao trabalho para pessoas com limitação na realização de atividades é um desafio para a sociedade, sendo necessário criar propostas mais próximas ao seu contexto socio-cultural. Desde 2012, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), o curso de Terapia Ocupacional, em parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Boa

Vista, vem realizando atividades de apoio à inclusão no mundo do trabalho de pessoas com deficiência (PCD) e/ou sofrimento psíquico. Compondo a fase 1 do projeto, foi realizado diagnóstico situacional da população referida, destacando-se como principais características: falta de experiência na realização de atividades remuneradas, baixo grau de autonomia para realizar atividades do cotidiano, desempenho regular em ações que exigem leitura e escrita, e poucas oportunidades de participação social. A experiência de trabalho exige esforços pessoais, familiares e apoios inter-setoriais para a preparação e a vinculação ao trabalho. A proposta de conhecer serviços relacionados à inclusão no trabalho – fase 2 do projeto – apresentou muitos desafios: empresas despreparadas para receber PCD; cursos profissionalizantes que exigem pré-requisito de escolaridade incompatível com o perfil educacional das PCD em geral e dos participantes do projeto; serviços de apoio à inclusão de PCD no mercado de trabalho com pouca experiência na inclusão daquelas com deficiência intelectual; falta de investimento em experiências alternativas, como cooperativas e núcleos de geração de renda.

São objetivos da presente fase 3 do projeto: manter a nucleação das pessoas e familiares para desenvolver as iniciativas de empregabilidade; apoiar os jovens e adultos inseridos no trabalho através da lei de cotas (atualmente em número de três); apoiar a inclusão dos participantes em projetos de geração de renda e cursos profissionalizantes; investir em novas parcerias com empresas da região, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Centro de Apoio ao Trabalhador da Prefeitura (CAT), entre outros.



Atenção à Saúde do Idoso: GAMIA, 30 Anos de Evolução

Coordenador

Wilson Jacob Filho

O Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial (GAMIA) é um programa do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-FM-USP), criado em julho de 1984 devido à necessidade de experimentar uma forma de atendimento que pudessem entender melhor às inúmeras manifestações do processo de envelhecimento, levando-se em consideração as alterações orgânicas, psíquicas e sociais. Com o objetivo de promover a saúde do idoso a partir das alterações citadas acima, as atividades são realizadas em grupos. Anualmente, são triados 30 idosos, divididos em dois grupos de 15 participantes, que desenvolvem atividades semanais, às quartas-feiras, no período de 10 meses, das 7h às 16h, nas áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, psicologia, nutrição, odontologia, serviço social e terapia ocupacional. Após este período intensivo, os idosos passam a fazer parte do grupo denominado *Gero Saúde*, garantindo-lhes

atendimento médico e psicossocial. Neste ambulatório, o acompanhamento dos idosos também é feito com enfoque na promoção de saúde. O atendimento tem frequência média trimestral e é realizado por acadêmicos da Liga do GAMIA, com a supervisão dos residentes e assistentes do serviço. O objetivo principal é viabilizar a inclusão dos acadêmicos das áreas da saúde na coleta e análise de dados desta coorte populacional, para quantificar o impacto da abordagem interdisciplinar sobre esta população de idosos.



Terapia Ocupacional, Cotidianidade e Humanização do Cuidado à Criança e ao Adolescente Hospitalizado

Coordenadora

Sandra Maria Galheigo

Corresponsável

Claudia Pellegrini Braga

Esse projeto é desenvolvido no âmbito do Laboratório ACCALANTO (Atividade, Cotidiano e Cuidado: Terapia Ocupacional e Saúde Integral da Criança e do Adolescente em Situação de Hospitalização e Vulnerabilidade). O objetivo geral do projeto de extensão do Laboratório ACCALANTO é prover atendimento de terapia ocupacional a crianças e adolescentes sob cuidados clínicos e cirúrgicos, a partir da perspectiva da humanização e integralidade das ações de saúde, buscando resgatar a cotidianidade e atividade geral da criança e do adolescente e reduzir os efeitos adversos da hospitalização. O ACCALANTO compreende três eixos de cuidado: *Ninar* – atenção focalizada ao bebê hospitalizado; *Aquarela* – atenção focalizada à criança e ao adolescente hospitalizados; e *Teias* – cotidiano, convivência e atividade lúdica no hospital. A solicitação de bolsistas destina-se ao eixo de cuidado *Teias*, que tem como proposta promover uma cotidianidade diferenciada na enfermaria, a ludicidade infanto-juvenil, possibilitando o desenvolvimento da convivência e de uma rede de sustentabilidade relacional durante a internação. Este projeto é colocado em prática na enfermaria do Hospital Universitário (HU-USP), sendo o eixo de cuidado *Teias* desenvolvido nas áreas de convivência e nos leitos, a depender das necessidades e possibilidades das crianças e adolescentes internados. A atividade lúdica é o fio condutor do cuidado, os demais atores que transitam na enfermaria (pais, familiares e profissionais) são convidados a participar conforme disponibilidade e interesse. O eixo de cuidado *Teias* tem como objetivos: identificar as necessidades e condições de saúde-doença das crianças/adolescentes hospitalizados; desenvolver oficinas grupais de atividades para as crianças e adolescentes sem restrição ao leito, com a participação de outros atores que transitam pela enfermaria; desenvolver atenção para crianças e adolescentes com restrição ao leito (mas sem demanda de atendimento focalizado

de maior complexidade), com participação de familiares e outros atores (crianças, profissionais); promover ambiência, convivência e a humanização do cuidado.



Educação Interprofissional de Promoção da Saúde em uma Atividade de Extensão Universitária

Coordenadora

Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani

A atenção integral à saúde inclui ações de promoção da saúde e demanda práticas colaborativas entre os profissionais da saúde. As mudanças no trabalho dos profissionais da saúde despertam mudanças no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em Saúde. Nesta direção, as atividades de extensão representam uma oportunidade para tal reorientação da formação. Estudantes de sete cursos de graduação da Universidade de São Paulo participam da *Jornada Universitária de Saúde* (JUS), atividade de extensão que tem como objetivo desenvolver ações de promoção e educação em saúde em um município de pequeno porte. Os objetivos do projeto são compreender e avaliar a educação interprofissional na aprendizagem da promoção da saúde. Secundariamente, espera-se avaliar o uso de mapas conceituais como forma de avaliação formativa da educação interprofissional. O método constitui-se em, seguindo as premissas da pesquisa em educação, propor estudo quanti e qualitativo, em quatro fases: caracterização inicial, aprendizagem colaborativa expandida, aprendizagem após teorização e análise documental de material produzido pelos jornadeiros. Os instrumentos da pesquisa são: questionário específico elaborado pela proponente e construção de mapas conceituais semiestruturados (MCSE). Estão previstas a análise da utilização e posterior satisfação com os MCSE, além de identificação do desenvolvimento de competências na percepção dos participantes. Como resultado, espera-se contribuir para a promoção da saúde qualificada, com embasamento teórico e técnica adequados.

Melhora no Desempenho de Atividades Cotidianas a Idosos a partir de Programas de Estimulação da Memória e Funções Cognitivas Relacionadas

Coordenadora

Maria Helena Morgani de Almeida

Corresponsável

Marina Picazzio Perez Batista

Queixas de memória são comuns no processo de envelhecimento, com repercussão no desenvolvimento de atividades cotidianas. Os *Programas de Estimulação da Memória e Funções Cognitivas Relacionadas* (PEM) têm como objetivo manter ou melhorar o desempenho da memória e funções cognitivas relacionadas de idosos em sua vida cotidiana. Os potenciais participantes manifestam interesse por escrito e são contatados para agendamento de entrevistas individuais. As entrevistas inicial e final possibilitam aos idosos: relatarem intensidade do uso da memória, suas queixas de memória e atenção, e o uso de estratégias para memorizar informações, além de aferir desempenho da memória e avaliar os possíveis benefícios aos participantes gerados pelos PEM. São aplicados regularmente instrumentos de rastreio (*Miniexame do Estado Mental e Escala de Depressão Geriátrica*) e testes de desempenho cognitivo (*Comportamental de Memória de Rivermead*, do *Desenho do Relógio* e de *fluência verbal*). Prevê-se, a partir da bolsa, a inclusão nas entrevistas de: levantamento de queixas de memória (*Questionário de Queixas Subjetivas de Memória – Mac-Q*) e escala de avaliação de atividades da vida diária (*Questionário de Pfeffer*), visando avaliar a repercussão das queixas de memória sobre a vida cotidiana dos idosos. Informações resultantes desses instrumentos nos orientarão a introdução nos PEM de conteúdo correspondente. Os PEM são desenvolvidos em grupo, em 10 encontros semanais, com duração duas horas, por meio dos quais são abordados: conceituação de memória, esclarecimentos acerca de seu funcionamento e suas peculiaridades no processo de envelhecimento, estratégias mnemônicas, recursos auxiliares de memória, e estabelecimento de relações entre estilos de vida saudáveis e ativos e memória. Para abordar esse tópico específico, contamos com a colaboração da área de Fisioterapia. Os PEM têm se desenvolvido como atividades de extensão vinculadas ao ensino de graduação. Alunos matriculados nas disciplinas práticas de 2º, 3º e 4º anos do curso de Terapia Ocupacional desenvolveram os PEM semestralmente entre os anos de 2005 e 2013 a idosos, no contexto da atenção primária em saúde.

Rede de Sustentação e Ações na Interface Saúde e Cultura: Acompanhamento Terapêutico e Agenciamento de Redes no PACTO

Coordenadora

Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima

O Programa *Composições Artísticas e Terapia Ocupacional* (PACTO) desenvolve ações de ensino e extensão junto a pessoas em situação de vulnerabilidade em função de deficiências, sofrimento mental e desvantagem socioeconômica. A bolsa do programa *Aprender com Cultura e Extensão* tem contribuído com esta proposta, ao oferecer a estudantes a oportunidade de participar das ações da Rede de Sustentação do PACTO, desenvolvendo atendimentos através dos dispositivos do acompanhamento terapêutico (AT), como estratégia de cuidado e agenciamento da participação sociocultural. A etapa 2014/2015 do presente projeto é voltada para a ampliação das ações em direção à construção de redes de saúde e cultura no território da cidade – através das parcerias do PACTO com projetos artísticos e culturais –, realização de rastreamento das ações concluídas, construção de material de avaliação e consulta, e divulgação em ambientes acadêmicos. Os bolsistas voltam-se ainda mais para a sustentação de projetos grupais na interface arte-saúde, com a pesquisa de formas de incremento da participação sociocultural de pessoas em vulnerabilidade social, buscando agenciar suas demandas nos planos artístico-cultural e clínico. Pretende-se criar um espaço para o aprofundamento em questões técnicas e teóricas deste campo, incluindo o estudo de políticas culturais para pessoas em vulnerabilidade e a compreensão da atuação no campo dos projetos culturais e da efetivação dos direitos.

São objetivos do projeto: 1) Levantamento e descrição das principais ações desenvolvidas pelo PACTO com apoio da PRCEU, bem como divulgação em ambientes acadêmicos. 2) Acolhimento e acompanhamento das pessoas atendidas em demandas relacionadas à saúde, assistência social, cultura e inserção artística. 3) Colaboração a grupos conveniados com o PACTO que atuam na interface das artes e da saúde, e colaboração na construção de redes de saúde e cultura no território da cidade. 4) Fomento de fóruns de discussão da interface arte, cultura, saúde e cidadania. 5) Pesquisa das políticas de incremento da participação sociocultural para populações em vulnerabilidade.

Contribuições da Terapia Ocupacional na Assistência Oferecida na Unidade de Hemodiálise do Hospital Universitário da USP

Coordenadora
Rosé Colom Toldrá

O projeto visa desenvolver ações de terapia ocupacional na assistência às pessoas que realizam tratamento hemodialítico no Hospital Universitário (HU-USP) e aos seus acompanhantes.

O diagnóstico da insuficiência renal crônica causa um impacto importante na vida do sujeito. A doença se desenvolve de maneira silenciosa e o diagnóstico ocorre de forma abrupta, muitas vezes na atenção em pronto atendimento, e é seguido da necessidade de mudanças importantes no cotidiano. A hemodiálise é um procedimento de filtragem do sangue por aparelhos, ou seja, fora do corpo, e ocorre com periodicidade de uma a quatro vezes por semana, com duração de cerca de quatro horas. A hemodiálise resulta na ruptura das atividades cotidianas, não raro representa o encerramento das atividades profissionais, com impacto econômico importante, além das restrições alimentares, funcionais, impacto psicológico e estético e repercussões nas relações familiares e sociais mais amplas. Soma-se a isso a espera e as expectativas de um eventual transplante de rim.

Essa realidade exige repensar a assistência ao paciente hemodialítico a partir de práticas multidisciplinares que possam extrapolar a mecânica do procedimento em si e construir novos sentidos para a experiência, instrumentalizando o paciente para enfrentamento saudável do tratamento e minimizar o impacto na vida cotidiana. A assistência deve envolver a humanização e o acolhimento das principais necessidades das pessoas e de seus cuidadores, por meio da escuta e do reconhecimento como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde. A ruptura de um cotidiano habitual e a imposição de uma rotina centrada nos tratamentos (alterações de dieta, medicação, controle de sintomas e periodicidade do tratamento) reforçam a situação de dependência e atitude de passividade. A Terapia Ocupacional, por meio da realização de atividades, busca humanizar o tratamento e potencializar a participação no mesmo, auxiliando o usuário, familiares e cuidadores na reelaboração da rotina de vida.

Desenvolvimento Comunicativo de Crianças de Zero a Seis Anos: Ações de Educação em Saúde com as Famílias

Coordenadora
Mariangela Lopes Bitar

Corresponsável
Marcia Simões Zenari

Na faixa etária de zero a seis anos as crianças encontram-se em franco desenvolvimento das habilidades comunicativas. Para que este ocorra de forma plena, é fundamental que tanto a escola quanto as famílias estejam preparadas para atuar na promoção dessas habilidades e, também, para agir de maneira adequada quando este desenvolvimento se desvia do que seria esperado. A atuação do fonoaudiólogo em escolas cria a possibilidade de que o trabalho de promoção da saúde junto às famílias envolva aspectos relativos à comunicação, com foco nas áreas de linguagem oral e escrita, fala, funções alimentares e respiração, audição e voz, de maneira integrada à prática pedagógica. O objetivo deste trabalho é analisar a efetividade de ações de educação em saúde junto às famílias de crianças que frequentam creches e pré-escolas.



MadAlegria: Uma Proposta de Humanização na Área da Saúde

Coordenadora
Maria Aparecida Basile

O *MadAlegria* é um projeto de extensão universitária criado em 2010 e que visa realçar a importância da humanização na relação entre os profissionais de saúde e os pacientes, por meio da figura do palhaço de hospital e/ou do contador de histórias. Até 2012, agregou somente alunos e docentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional, interessados em atuar junto a pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde. Se o ensino de graduação deve ter como meta auxiliar a transformar o aluno num profissional que lida de modo satisfatório com as dificuldades de relacionamento humano, o desafio na formação de qualquer profissional, principalmente na área da saúde, é aprender a trabalhar em equipe e compreender a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Com o objetivo de agregar também o usuário/voluntário, a partir de 2013 o *MadAlegria* foi aberto à comunidade, incluindo alunos da Escola Politécnica (EP-USP), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP), do curso de Relações Internacionais, Administração da Fundação Getúlio Vargas (FGV), pós-graduandos da Universidade e funcionários da Faculdade de Medicina (FM-USP) e Hospital Emílio Ribas.

Atualmente, os componentes do *MadAlegria* realizam atendimentos em quatro enfermarias do Hospital das Clínicas (HC-FM-USP) e no Instituto do Câncer (ICESP), sendo que, além dos pacientes, também é feita interface com os profissionais que trabalham nesses locais e participam de eventos específicos da comunidade USP. Neste contexto, inserir atividades de humanização no ensino das profissões é relevante para o processo de transformação de atitude que se espera dos alunos/profissionais das áreas já participantes e de áreas afins.

O objetivo do *MadAlegria* é estabelecer, com acadêmicos e profissionais da área de saúde e afins, atividades que permitam a continuidade do programa e o aperfeiçoamento de sua estrutura, bem como incentivar o exercício da pesquisa-ação e de ações que contribuam para o equilíbrio social.



Prevenção de Doenças Ocupacionais através de Orientação Postural e Grupos Terapêuticos em Funcionários da Divisão de Alimentação/Nutrição da SAS-USP

Coordenadora
Raquel Aparecida Casarotto

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) podem decorrer de atividades que se caracterizam pela realização de movimentos repetitivos, posturas inadequadas de membros superiores e coluna, levantamento excessivo de pesos e organização do trabalho deficiente. Estudos sobre os custos globais de doenças e lesões de origem ocupacional apontam as DORT como responsáveis por 31% do total de doenças ocupacionais estimadas no mundo em 1994, representando, assim, um problema importante de saúde pública e para o sistema de seguridade social. Os cozinheiros e auxiliares de cozinha desenvolvem atividades que se caracterizam por uma solicitação excessiva de movimentos dos membros superiores e sobrecarga na coluna, atividades estas relacionadas à preparação, armazenamento e servir alimentos, abastecimento e limpeza da cozinha industrial. O número de funcionários dos restaurantes que apresentam lesões por esforço repetitivo (LER-DORT) é alto, gerando um grande número de faltas e afastamentos no trabalho, tendo como consequência sobrecarga nos trabalhadores ativos, que pode gerar futuros afastamentos e doenças. Práticas preventivas, como grupos de orientação postural e exercícios no trabalho, podem contribuir para minimizar o impacto do trabalho na saúde do trabalhador. Estas atividades encontram evidência na literatura que suporta a sua utilização.

O presente projeto tem como objetivos: melhorar a qualidade de saúde dos trabalhadores; prevenir o agravamento das doenças ocupacionais existentes; e evitar o aparecimento de novos casos. Os programas anteriores se concentraram nos

Restaurantes Central, da Física e do Clube da Universidade. Pretendemos continuar a atual edição no Central, pois a demanda é maior, e expandir o programa para os restaurantes da Escola de Enfermagem (EE-USP) e da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP). O estudante selecionado desenvolve grupos terapêuticos e de orientação postural em um período de cinco semanas para cada grupo de participantes, duas vezes por semana, nas unidades dos restaurantes da Superintendência de Assistência Social (SAS-USP).



Os Primeiros Tempos da Aids: A História através das Narrativas dos Funcionários do Hospital das Clínicas da FM-USP

Coordenadora
Walkyria Pereira Pinto

Corresponsáveis
André Mota
Marta Heloísa Lopes

A aids, descoberta em 1981, teve grande impacto social e na área médica. A grande demanda assistencial, principalmente na infectologia, causou muitas vezes o que à época se definia como *burn-out*, efeito causado pelo estresse a que foram submetidos médicos e outros profissionais da saúde no contato com aqueles pacientes. Esses quadros, mesmo que divulgados pela literatura, não foram vastamente conhecidos do ponto de vista histórico. Nesse sentido, consideramos que uma abordagem histórica pode ser útil para que possamos compreender melhor os contextos em que se inseriu a aids, sendo eficiente resgatar vivências e impressões tidas à época, tanto no contato com os doentes quanto no contato com familiares, bem como resgatar aspectos vinculados à organização dos serviços e atitudes das equipes médicas frente ao surgimento da epidemia, em uma instituição de referência para assistência, ensino e pesquisa como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (HC-FM-USP).

Os objetivos do projeto constituem-se em: 1) Motivar os alunos a avaliarem e analisarem os fatos associados à vivência de profissionais na emergência da aids na cidade de São Paulo. 2) Motivar os alunos a avaliarem e analisarem o contexto da resposta institucional do HC-FM-USP frente à emergência da aids. Os itens para análise são: aspectos da relação médico-paciente; encaminhamento de soluções em uma instituição referencial; aspectos éticos da assistência a doentes em situações de agravamento inusitado à saúde. 3) Contribuir com o exercício histórico, por meio do levantamento e estudo das entrevistas e documentos da época referentes aos primeiros anos da epidemia, vivenciados nos serviços médicos do Hospital das Clínicas, no sentido da compreensão entre o que é da memória, ou seja, dos restos de uma história vivida, e da história (de um exercício científico balizado pela documentação,

bibliografia e método de análise). 4) Elaborar um texto com as conclusões sobre os aspectos citados acima.



Organização do Acervo Histórico do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Coordenadora
Thais Mauad

O acervo histórico do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina (FM-USP) é constituído por fragmentos de tecidos humanos emblocados em parafina, datados de 1932 a 1999, conquistando valor por se tratar de importante fonte documental e única no País para pesquisa científica. O acervo possui 188.910 laudos de necropsia em suporte papel com seus respectivos blocos de tecido armazenados e organizados em 2.000 caixas-arquivo, totalizando cerca de 200.000 blocos. Hoje, é possível fazer vários recortes temáticos e estatísticos, como, por exemplo, sobre epidemias que acometeram a cidade de São Paulo desde os anos de 1930.

No momento, temos 59% do acervo organizado e disponível para consulta. Parte do acervo histórico destina-se à digitalização, por meio do suporte financeiro do edital de 2013 *Preservação de Acervos Documentais, Memórias e Monumentos* da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX-USP).

O objetivo deste projeto é ampliar o volume de acervo organizado para pesquisa científica na área da saúde, sendo necessárias ainda a higienização e organização de 714 caixas-arquivo com blocos de parafina, das décadas de 1953 até 1980.



A Importância do Desenvolvimento da Comunicação na Primeira Infância

Coordenadora
Daniela Regina Molini Avejonas

A comunicação tem um papel importante no desenvolvimento social, emocional, comportamental e cognitivo da criança, principalmente nos primeiros anos de vida. Alguns estudos já destacaram a importância do desenvolvimento adequado da comunicação, bem como enfatizaram os prejuízos causados pelas alterações na comunicação, que englobam desvantagens econômicas para o próprio indivíduo, além do custo que representam para a economia do país, configurando-se como uma questão de saúde pública.

A identificação precoce de alterações no desenvolvimento de fala e de linguagem reduz em torno de 30% a necessidade de acompanhamento terapêutico na segunda infância. Além disso, sabe-se que instrumentos baseados em informações

coletadas diretamente com pais de crianças podem melhorar sua consciência sobre o problema e aumentar sua motivação para acessar os recursos da saúde apropriados. Assim, a consciência familiar sobre a importância do desenvolvimento da comunicação para a formação do indivíduo nos primeiros anos de vida é crucial para o desenvolvimento ideal da criança. Estudos apontam a relevância dos fatores relacionados aos pais nesse processo de desenvolvimento, como: quanto maior a participação comunicativa dos pais nas fases de desenvolvimento e aprendizado da criança, maiores as chances desta se desenvolver de acordo com o esperado para sua idade; e comportamentos dos pais que estimulem a comunicação, como conversas e brincadeiras frequentes, são considerados críticos para o desenvolvimento cognitivo, social, comportamental e da linguagem.

O diagnóstico tardio para crianças que apresentam uma alteração fonoaudiológica moderada é um grande problema, sendo que a identificação, estimulação precoce e orientação aos familiares aumentam as chances de um bom prognóstico. As crianças que permanecem sem diagnóstico e sem recursos para lidar com o déficit de linguagem poderão vir a apresentar alterações em outros marcos importantes do desenvolvimento, tais como ler e escrever.

O objetivo geral do referido projeto é conscientizar as famílias sobre a importância do desenvolvimento da comunicação na primeira infância para a formação do indivíduo.



Perfil de Consumo Alimentar e Atividade Física de Crianças Pré-Escolares com Risco para Obesidade Atendidas nas UBSs da Região Oeste de São Paulo

Coordenadora
Maria Teresa Bechere Fernandes

A obesidade infantil tornou-se na última década um problema de saúde pública. Este projeto pretende verificar o perfil de consumo alimentar e atividade física de pré-escolares com risco para excesso de peso que frequentam as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da região oeste da cidade de São Paulo. Para tal, utilizamos a aplicação de um questionário validado pela Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) – Ministério da Saúde.

Os objetivos são: avaliar medidas antropométricas (IMC e pregas) dos pré-escolares; avaliar o consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis, diminuição do sedentarismo e aumento da atividade física dos pré-escolares.

Vacina contra Papilomavírus Humano: Conhecimento e Aceitabilidade entre Profissionais e Estudantes da Área da Saúde

Coordenadora

Isabel Cristina Esposito Sorpreso

Corresponsável

Edmund Chada Baracat

O projeto tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento e a aceitação de profissionais e estudantes da área da saúde sobre a vacina contra o papilomavírus humano (HPV).

O HPV é uma infecção viral relacionada com o câncer genital, principalmente os subtipos 16 e 18 (de acordo com Munoz *et al.*, em 2006). O câncer de colo uterino é o segundo câncer ginecológico de maior mortalidade e acomete pacientes jovens, afetando sua vida reprodutiva (com referência a Arbyn *et al.*, 2011), e atualmente, aprovadas no Brasil duas vacinas com utilização em jovens e pesquisas em andamento, mas ainda não disponíveis no calendário vacinal (Fregnani *et al.*, 2013). Ações preventivas na saúde dos adolescentes, como a implantação da vacina contra o papilomavírus humano, foram realizadas em países desenvolvidos e em desenvolvimento (como estudado por Mazzadi *et al.*, em 2012; Rank *et al.*, em 2012; Rositch *et al.*, em 2012; Walhart *et al.*, em 2012), logo, devemos estar atentos ao conhecimento e à aceitabilidade de novos métodos de saúde pelos usuários e profissionais de saúde (de acordo com Haesebaert *et al.*, 2012; Kornfeld *et al.*, 2013; Kilic *et al.*, 2012;). A aceitabilidade da vacina HPV e a aderência dependem da integração entre adolescente, pais e profissionais de saúde (estudado por Mayne *et al.*, em 2012), o que determinará o êxito da cobertura vacinal. Assim, dentro do contexto de ações e estratégias para a redução do câncer de colo uterino, a vacina contra o HPV e a educação em saúde devem estar concomitantemente presentes com a finalidade de fortalecimento no combate ao câncer no âmbito da atenção primária à saúde (como explicam Luciani e Andrusb, 2008). O objetivo geral do projeto é estabelecer uma relação entre conhecimento sobre a vacina e aceitabilidade da mesma em profissionais da saúde e estudantes da área. E os objetivos específicos consistem em: identificar lacunas na aplicação de instrumento de coleta de informação sobre o conhecimento do HPV e da vacina; e capacitação por meio de palestra/grupo, aumentando o poder de conhecimento como multiplicador na sociedade.

Responsabilidade Social e Gagueira

Coordenadora

Claudia Regina Furquim de Andrade

Corresponsável

Fabiola Staróbole Juste

A Fonoaudiologia é a ciência que habilita e reabilita os processos da comunicação humana, pessoal e interpessoal. Em sua essência, a Fonoaudiologia transita entre as áreas biológica e humana. O aluno de graduação em Fonoaudiologia deve estar preparado para lidar com as variabilidades que o distúrbio da comunicação – redução na funcionalidade e/ou incapacidade – exerce na qualidade de vida das pessoas, devendo estar preparado para fornecer laudos e prestar assessorias aos órgãos públicos e privados sobre os critérios científicos e humanos que caracterizam o impacto do distúrbio da comunicação nos diferentes aspectos da vida.

O principal objetivo do projeto é construir uma atitude de constante busca de conhecimento e potencialização da intervenção social, através das ações da fonoaudiologia, buscando a melhoria da qualidade de vida da pessoa que gagueja. Essas ações incluem, além das atividades clínicas específicas da Fonoaudiologia, a posição de agente nas políticas públicas de saúde. O objetivo da pesquisa é a aplicação de dois questionários – bullying e qualidade de vida – num grupo de pessoas adultas que gaguejam.



Prevalência de Crianças com Excesso de Peso e Tempo de Internação na Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário

Coordenadora

Maria Teresa Bechere Fernandes

É bem conhecida na literatura a importância da avaliação nutricional em pacientes no ambiente hospitalar. Existem muitos trabalhos que mostram associações entre desnutrição prévia e má evolução clínica durante a internação. No cenário epidemiológico atual, há predominância do excesso de peso na faixa etária pediátrica e alguns trabalhos mostram um aumento do tempo de internação devido às comorbidades relacionadas à obesidade. Um estudo retrospectivo realizado no Hospital Universitário (HU-USP), com 91 prontuários, mostrou, através da análise de regressão linear, que após ajustar para idade e sexo, as crianças com excesso de peso tiveram em média uma perda de -0.48 z-escore de peso, comparadas ao grupo eutrófico ($p = 0.018$). Estas mesmas crianças permaneceram internadas em média 2.37 dias a mais que as eutróficas ($p = 0.047$). Os objetivos do estudo prospectivo são: verificar a prevalência de excesso de peso na Enfermaria de Pediatria Geral do HU-USP; verificar associações do diagnóstico nutricional com tempo de

internação e principais diagnósticos da internação; verificar variações do estado nutricional durante a internação.



SisLAu (Sistema de Literatura e Aulas): Trabalho Colaborativo entre Estudantes e Professores para a Produção de Material Educacional

Coordenador

Paulo Sérgio Panse Silveira

O Sistema de Literatura e Aulas (SisLAu) é um sistema computacional baseado em *MediaWiki*, o mesmo mecanismo que sustenta a *Wikipedia*, instalado desde 2011 na plataforma educacional da Faculdade de Medicina (FM-USP), ver em: <<http://sislau.fm.usp.br>>. O desafio, porém, não é tecnológico, pois implementar um sistema computacional é relativamente simples. Mudança provoca saída da zona de conforto dos docentes e dos estudantes. Propõe-se, aqui, estabelecer entre os discentes e os docentes o hábito de expor ideias e promover o trabalho colaborativo. O objetivo geral deste projeto é fomentar este hábito, iniciando-se com um pequeno núcleo de estudantes-editores que atuem estimulando seus colegas e agindo como facilitadores para os seus professores.

Especificamente, os estudantes-editores devem: habilitar-se no uso de um sistema baseado em *MediaWiki*; estimular seus colegas e docentes a produzir e disponibilizar vasto material educacional; assumir a organização dos materiais existentes, estejam eles depositados no SisLAu ou em outro sistema da USP, dando direção aos demais usuários que os procuram; entrar em entendimento com os docentes responsáveis, auxiliando-os; promover oficinas periódicas para todos os interessados em utilizar o sistema; criar novas áreas de interação como áreas ligadas às Ligas, grupos de estudo, temas multidisciplinares, e conexões para promover a integração de disciplinas afins; procurar os coordenadores dos atuais grupos de trabalho (GTs) formados por docentes que vêm trabalhando na integração longitudinal do conteúdo ao longo dos últimos dois ou mais anos; assumir a administração do sistema, aprendendo como fazer seus backups, reproduzi-lo, controlar o acesso dos demais usuários, instalar plugins etc., apropriando-se integralmente da ferramenta disponível.



FARF

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

História, Cultura e Extensão no Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

O acervo do Museu Histórico da FMRP-USP está localizado no prédio do ECEU (Espaço Cultural de Extensão Universitária, centro de Ribeirão Preto/SP) e abrange: fotografias, equipamentos, documentos administrativos, livros e ainda uma coleção pessoal (livros, artigos, fotos, correspondência e documentos pessoais) procedente do espólio de Miguel Rolando Covian, um dos professores fundadores da instituição. Alguns docentes de distintas áreas do saber fazem parte da comissão coordenadora do museu e a ele prestam colaboração, no sentido de organizar o acervo e, futuramente, disponibilizá-lo para consultas e pesquisa. Ainda que de forma incipiente, o acervo vem sendo catalogado e indexado, e está em vias de informatização.

A transferência para o atual espaço físico ocorreu no ano de 2009, dispondo de uma área de aproximadamente 300 m, sendo metade do espaço reservado para área expositiva. Desde sua inauguração, o Museu da FMRP tem mantido exposições abertas à visitação da comunidade. A equipe do museu pretende oferecer periodicamente novas exposições cujos temas, sempre centrados na área médico-biológica, sejam atrativos ao público, sem descuidar da vocação primeira do museu, qual seja, a de depositário da história da instituição. Sempre que pertinente, buscaremos a colaboração de artistas cujo trabalho busque elos com a ciência.



Aprender no Museu Histórico da FMRP-USP

Coordenadora

Anette Hoffmann

Corresponsável

Robson de Castro Escudeiro

O Museu Histórico da FMRP, vinculado à Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) da unidade, não dispõe de um quadro funcional especializado e, por isso, depende de assessoria externa e do trabalho de bolsistas e estagiários, fazendo com que a organização do acervo caminhe a passos lentos. Porém, por se tratar de um museu em fase de consolidação, constitui uma experiência importante para os bolsistas, que participam das reuniões com o grupo coordenador do museu – do qual fazem parte dois docentes, pesquisadores na área de história – e com os assessores externos. Nesta etapa do projeto, pretendemos privilegiar a organização da coleção de objetos tridimensionais (equipamentos usados

nas décadas de 1950-60 em pesquisa, ensino e prática clínica) e de uma exposição.



Grupo Comunitário de Saúde Mental

Coordenadora

Sonia Regina Loureiro

Corresponsável

Carmen Lucia Cardoso

O *Grupo Comunitário de Saúde Mental* constituiu-se em uma atividade de cuidado com a saúde mental, tendo objetivos educativos, terapêuticos e de promoção de saúde. O programa conta com a participação de usuários, familiares, profissionais e estudantes da área de saúde, junto com a comunidade em geral, permitindo o desenvolvimento de uma rede interpessoal de apoio. Neste sentido, são oferecidos espaços de convivência e de compartilhamento de experiências consideradas relevantes no âmbito da saúde mental e adquiridas a partir de vivências cotidianas ou terapêuticas. Ao longo do ano, realizam-se grupos semanais na Universidade e na comunidade e um encontro anual, atualmente em sua 16ª edição. Os grupos se estruturam a partir da proposta de um exercício continuado de atenção, reflexão e apropriação da vida cotidiana, associado ao compartilhamento de relatos. Estimula-se uma atitude de abertura à aprendizagem e ao protagonismo na construção da saúde mental, por meio do comprometimento com as próprias experiências e de uma disponibilidade para compartilhá-las. O modo de abordagem do *Grupo Comunitário* apresenta uma perspectiva de relacionamento horizontal dos participantes, buscando-se romper uma representação mental estereotipada da pessoa em sofrimento psicológico como aquele que precisa de ajuda, evidenciando as suas possibilidades de oferecer ajuda. A participação de bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* é pautada pelos seguintes objetivos: aprender a metodologia de construção de um programa de intervenção comunitária em saúde mental; aprender a conviver com pacientes psiquiátricos, familiares e equipe multiprofissional em relações de horizontalidade, a partir do reconhecimento recíproco de potencialidades e limitações; desenvolver a capacidade de atenção, elaboração e apropriação de acontecimentos cotidianos; realizar leituras e participar de atividades de pesquisa relacionadas ao programa.

Pessoa com Deficiência e Cidadania: Fortalecendo as Articulações Intersetoriais

Coordenadora

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A pessoa com deficiência deve ser vista em sua integralidade, com demandas nos aspectos de saúde, educação, trabalho, participação e inclusão social. Contemplar essas demandas requer uma intervenção considerando ações intersetoriais. Nas ações desenvolvidas no ensino e pesquisa pelos docentes de Terapia Ocupacional do grupo de pesquisa Saúde, Ocupação e Contextos Psicossociais, um dos focos é a pessoa com deficiência e a sua participação na comunidade. Essas ações tiveram como ponto de partida a nossa inserção nas unidades de saúde da família, na qual identificamos pessoa com deficiência com dificuldades de mobilidade e de inserção social vivendo em atividades restritas basicamente em seus domicílios, exceto nas idas às consultas médicas ou tratamento, e, em alguns casos, circulando em espaços do entorno próximo ao seu domicílio, com a rede de relações interpessoais também restrita. A partir da identificação desta questão, iniciamos intervenções junto a esta população, em atividades grupais com objetivo de desenvolver habilidades, atitudes e posturas, como autoestima, autoconfiança, iniciativa e participação social. Inicialmente, o grupo é composto por três adultas jovens, moradoras do Distrito Oeste de Ribeirão Preto. Outras pessoas foram convidadas, mas carecem, no momento, de condições de transporte ou locomoção para frequência no grupo. Se, por um lado, estas habilidades, atitudes e posturas são importantes para a pessoa com deficiência, sabemos que a inclusão social é considerada uma via de mão dupla, na qual o sujeito e a comunidade são ativos para que a aproximação e a inclusão sejam efetivas. Assim, compreende-se que ações junto à comunidade também são necessárias. Este projeto propõe ações visando que as articulações intersetoriais possibilitem novas posturas frente à pessoa com deficiência, especialmente aos participantes do grupo de pessoas com deficiência em desenvolvimento, abrindo caminhos para a inclusão social e cidadania.

Projeto Inclusão Digital de Idosos

Coordenadora

Carla da Silva Santana

Corresponsável

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

As mudanças da sociedade tecnológica impõem aos idosos e adultos mais velhos o desafio de adaptar-se para o uso pleno da tecnologia no cotidiano com independência. Os objetivos do projeto são: instrumentalizar idosos sobre o

conhecimento e utilização de equipamentos eletroeletrônicos utilizados no dia a dia – especificamente, busca-se introduzir e ampliar o conhecimento sobre os equipamentos e tecnologias utilizados diariamente, como computador e internet, aparelhos celulares, controles remotos, entre outros dispositivos –; capacitar jovens universitários para o trabalho com idosos no âmbito da criação e desenvolvimento de recursos e estratégias para a facilitação do ensino e aprendizagem destes; aprimorar habilidades e competências cognitivas e procedimentais no que se refere às tecnologias de informação e comunicação (TICs); divulgar informações dentro e fora de ambientes computacionais acerca da inovação, ciência e tecnologia da comunicação e informação.

Os materiais e métodos são: Na modalidade I, participam 20 sujeitos idosos por módulo (cerca de 80 por ano), no período de 12 meses, divididos em duas aulas por semana com duração de duas horas. A metodologia consta de aulas teórico-práticas para a utilização de aparelhos eletrônicos que os participantes identifiquem ser de uso frequente e apresentem dificuldade no manuseio dos mesmos. Além das aulas, há um plantão de dúvidas para atendimento individualizado ao idoso. Na modalidade II, é desenvolvido um curso de instrumentalização itinerante, que prevê o desenvolvimento de atividades em grupos e centro de atenção aos idosos, igrejas e locais onde a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) desenvolve atividades junto à comunidade. Os idosos são avaliados por meio de questionário e rodas de conversas, buscando avaliar o projeto e as estratégias de incorporação do uso destes equipamentos no cotidiano; os alunos participantes são avaliados através de encontros para reflexão e reavaliação das estratégias utilizadas.



Projeto Itinerante de Inclusão Digital de Idosos (PIDI-I)

Coordenadora

Carla da Silva Santana

O advento da internet e das novas tecnologias cria uma nova forma de obter informação, raciocínio, lazer e socialização. Porém, também gera uma nova forma de exclusão: a exclusão digital. Vítimas deste preconceito, pessoas adultas, terceira idade e idosas, devido à inacessibilidade e a limitações impostas pela idade, não conseguem acompanhar os avanços tecnológicos a que são expostas diariamente. Desenvolver um projeto itinerante justifica-se: pelo acesso e alcance que estas ações de inclusão digital possam ter em relação a grupos de idosos já estabelecidos no local onde residem e frequentam; e pelo incremento das atividades que o projeto pode dar ao trabalho de qualificação social destes idosos.

Os objetivos da proposta consistem em: instrumentalizar idosos sobre o conhecimento e utilização de equipamentos eletroeletrônicos

utilizados no dia a dia – especificamente, buscare-se introduzir e ampliar o conhecimento sobre os equipamentos e tecnologias utilizados diariamente, como computador e internet, aparelhos celulares, controles remotos, entre outros dispositivos –; capacitar jovens universitários para o trabalho com idosos no âmbito da criação e desenvolvimento de recursos e estratégias para a facilitação do ensino e aprendizagem destes; aprimorar habilidades e competências cognitivas e procedimentais no que se refere às tecnologias de informação e comunicação (TICs); divulgar informações dentro e fora de ambientes computacionais acerca da inovação, ciência e tecnologia da comunicação e informação.



Capacitação de Professores e Acompanhamento da Aplicação de Atividades Promotoras de Leitura e Escrita em Sala de Aula

Coordenadora
Patricia Leila dos Santos

O objetivo desse projeto é capacitar professores de 1º e 2º anos do ensino fundamental para o desenvolvimento e aplicação de atividades voltadas à estimulação de consciência fonológica e, conseqüentemente, que favorecem a aprendizagem da leitura e escrita. A proposta de capacitação dos professores foi construída em consonância com o Plano Nacional para Alfabetização na Idade Certa e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto. Está em tramitação a proposta de um curso de atualização (através da cultura e extensão universitária), do qual deverão participar 40 profissionais da SME, entre professores (30 vagas oferecidas) e coordenadores do ensino fundamental do município. No presente projeto, os professores, além da capacitação, terão acesso a um kit construído no contexto de pesquisa e de cultura e extensão (projeto 711 de fomento, aprovado na 2ª reunião de 2013) para que possam aplicar diferentes atividades em sala de aula, sob supervisão direta do coordenador do projeto. Além disso, fazem parte da proposta: acompanhamento tanto da evolução do treinamento dos professores, quanto da aplicação e dos efeitos sobre a aprendizagem dos alunos; fornecimento aos docentes de todo o material necessário para a realização das atividades (kits), bem como o colhimento de suas avaliações para aprimoramento do material.

Terapia Ocupacional junto a Grupo de Crianças em Situação de Vulnerabilidade: Estratégia para a Promoção de Saúde e Cidadania em Ações Intersetoriais

Coordenadora
Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A Estratégia Saúde da Família considera questões de saúde contextualizadas na realidade de sua área de abrangência, tendo como premissa as condições socioeconômico-culturais. No Núcleo de Saúde da Família 4 (NSF4) do Distrito Oeste de Ribeirão Preto, observa-se crianças que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade. Esta situação se dá pelo contexto em que vivem – que permeia a precariedade na moradia –, questões socioeconômicas das famílias, ausência de espaços para o desenvolvimento de brincadeiras e de convivência – tornando frequente a utilização da rua como alternativa –, entre outras demandas. Em levantamento sobre as carências desse território (realizado durante as práticas da disciplina *Terapia Ocupacional Aplicada às Condições Sociais*), é reafirmada a necessidade de espaços de brincar, de convivência e de desenvolvimento de habilidades, para o público infantil e adolescente. Fortalece-se, portanto, a necessidade de ampliação desses espaços nessa comunidade. O NSF4 visa também ao trabalho intersetorial, e a ONG *Projeto de Mãos Estendidas* tem sido um local de ação de profissionais vinculados a esta unidade de saúde para atenção ao público infantil.

No sentido de fortalecer essas ações na atenção a crianças, este projeto objetiva: promover a conscientização das crianças, com relação a problemas sociais e de saúde; colaborar para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das mesmas; proporcionar diálogo e interação entre elas e os profissionais envolvidos, por meio de comunicação eficiente, contribuindo na melhoria das relações interpessoais; estimular a cooperação e melhorar as relações interpessoais; possibilitar experiências diferentes e novas vivências, desenvolvendo novas habilidades motoras, cognitivas e relacionais; desenvolver ações junto a familiares destas crianças no sentido de favorecer o melhor desenvolvimento biopsicossocial das mesmas.



Projeto Cuidando do Cuidador

Coordenadora
Maria Paula Panuncio Pinto

Corresponsável
Regina Celia Fiorati

O projeto *Cuidando do Cuidador*, como ação de extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde abril de 2009, envolvendo alunos voluntários e bolsistas (2010-2011, 2011-2012,

2012-2013), com atividades voltadas inicialmente aos cuidadores de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Reabilitação (CER) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), integrando as demais ações de extensão desenvolvidas pela área de Infância e Adolescência do curso de graduação em Terapia Ocupacional (TO). Baseia-se em extensa literatura que discute o grande impacto causado numa família pela presença de uma criança com deficiência, a qual vai exigir atenção e cuidados específicos, por período de tempo indeterminado. As ações foram ampliadas com a garantia da presença de estudantes capacitados também no contexto da sala de espera do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR). Temos oferecido intervenção (apoio e cuidado) aos cuidadores das crianças e adolescentes atendidos nos três espaços citados, ampliando para a participação de cuidadores de pacientes em outras situações (adultos, idosos), por um lado enriquecendo a formação dos graduandos (através da cultura extensionista e da posição de responsabilidade da Universidade em relação à comunidade onde está inserida), e por outro, respondendo a uma necessidade/demanda da comunidade. São objetivos do projeto: favorecer o reconhecimento de outros papéis além do papel de “cuidador”; permitir a expressão de necessidades cotidianas diante do enfrentamento da tarefa de cuidar de pessoa com deficiência/necessidades especiais; favorecer o desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento do cotidiano alterado pela presença de pessoa que requer atenção diferenciada e especial; reestruturação de rotina, com diversificação de atividades e descoberta de habilidades.



Modelo de Atenção Integral à Saúde em População de Baixa Renda do Município de Jardinópolis/SP: Utilização da Farmácia Viva

Coordenador
Fabio Carmona

A saúde é um direito de todos os brasileiros, garantido pela Constituição Federal de 1988. Entretanto, de acordo com o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS), o Brasil ainda apresenta imensa desigualdade nas condições gerais de saúde e no acesso ao Sistema Único de Saúde. Desde 1978, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem destacado a necessidade de se valorizar a utilização de plantas medicinais no âmbito terapêutico. No Brasil, a partir de 2006, a legislação brasileira vem contemplando a utilização da fitoterapia no SUS, culminando, em 2010, na publicação da 5ª edição da Farmacopeia Brasileira e, em 2011, no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. A Farmácia da Natureza foi inaugurada em 2003, como parte dos trabalhos da instituição religiosa Casa Espírita Terra de Ismael, entidade filantrópica dedicada à assistência

em saúde e espiritual das pessoas, situada no distrito de Jurucê, município de Jardinópolis/SP – região caracterizada por baixa renda e acesso precário ao SUS. Enquadra-se no programa *Farmácias Vivas* do SUS e realiza, em média, 1.500 consultas médicas gratuitas por ano.

São objetivos deste projeto de extensão: oferecer ao aluno de graduação em Medicina oportunidade de treinamento complementar na atenção básica à saúde de população de baixa renda, supervisionado por docente da instituição; oferecer ao aluno de graduação em Medicina experiências no uso de medicamentos fitoterápicos, estratégia terapêutica apoiada pela OMS e regulada no Brasil pela ANVISA; oferecer à população de baixa renda do município de Jardinópolis acesso gratuito à atenção básica à saúde, na forma de consultas médicas gratuitas e medicamentos fitoterápicos. Para a população, o desenvolvimento deste projeto resultará em melhoria da atenção à saúde, com acesso a consultas médicas, orientações e educação em saúde, solicitação de exames laboratoriais e tratamento farmacológico gratuito.



Educação da População de Cássia dos Coqueiros sobre Problemas Oculares Preveníveis ou Curáveis

Coordenadora
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Em decorrência dos benefícios trazidos para os pacientes do Ambulatório de Glaucoma do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP-USP), assim como para o aluno bolsista do projeto *Prevenção de Perdas Visuais em Idosos*, do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, decidiu-se realizar novo projeto em uma comunidade atendida por um Centro Médico Social Comunitário de Cássia dos Coqueiros, abordando maior número de doenças e envolvendo a comunidade. O projeto pretende contribuir para educar a população de uma cidade do interior do estado de São Paulo sobre a prevenção de perdas visuais. Será enfatizada, também, a importância da adesão ao tratamento.



Xadrez para Deficientes Visuais

Coordenador
Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Várias ciências, entre elas as Ciências do Esporte e a Terapia Ocupacional, trabalham com a promoção da saúde e a restauração e/ou reforço das capacidades funcionais do indivíduo. Para atingir estes objetivos, lançam mão do uso específico de atividades expressivas, lúdicas, artesanais, da vida diária e de automanutenção, psicopedagógicas, profissionalizantes, entre

outras, previamente analisadas e avaliadas sob os aspectos anatomofisiológicos, cinesiológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos. As qualidades curativas do trabalho, dos exercícios e dos jogos são reconhecidas e utilizadas há milhares de anos. Hoje, o xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo e vem sendo utilizado para diversos grupos de crianças, adultos e pessoas da terceira idade com algum tipo de dificuldade e/ou deficiência. Quando a pessoa joga xadrez, está desenvolvendo a coordenação motora estática e a concentração, sua prática leva a um estado de relaxamento das estruturas cerebrais ao mesmo tempo em que estimula as áreas mentais que ajudam no desenvolvimento da memória, da paciência, do autocontrole, da criatividade, do raciocínio lógico, do espírito de decisão, entre outros, que são componentes essenciais à nossa qualidade de vida. Embora exista um grande número de atividades lúdicas, esportivas e recreativas que podem contribuir para melhorar a capacidade física e intelectual das pessoas com deficiência, vários autores destacam que, devido à sua natureza esportiva, científica e cultural, a prática do enxadrismo pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese, resolução de problemas, abstração, objetividade, autocontrole, autocrítica, autoavaliação e autoestima. Além disso, a atividade enxadrística pode contribuir para a melhoria da capacidade do indivíduo em relacionar-se com seu grupo, o que reflete diretamente na melhoria da inserção social do deficiente no meio social que o cerca.



Reabilitação Baseada na Comunidade: Acolhimento, Atenção e Integralidade

Coordenadora
Regina Celia Fiorati

Um dos maiores problemas observados no cotidiano da pessoa com deficiência é a falta de participação social, o isolamento social, ausência de ocupações que possam promover uma vida com qualidade e ausência e dificuldade de acesso aos serviços de saúde e reabilitação. A Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) é uma modalidade de reabilitação indicada pela ONU (Organização das Nações Unidas), OMS (Organização Mundial da Saúde), OIT (Organização Internacional do Trabalho) e UNICEF (Fundo de Emergência das Nações Unidas para as Crianças), a partir da década de 1970. A RBC passa a ser recomendada para regiões do planeta marcadas por altos índices de pobreza ou de difícil acesso a serviços de saúde e reabilitação. Nesses casos, recomendou-se que as pessoas com deficiência fossem atendidas, em suas necessidades básicas, através de práticas comunitárias de reabilitação, propondo que estas fossem articuladas às ações desenvolvidas no plano da atenção primária à saúde, bem como a outras medidas que fizessem parte de programas de desenvolvimento

socioeconômico de uma comunidade. A terapia ocupacional é um campo de conhecimento e prática profissional que apresenta todos os pré-requisitos para integrar programas de RBC, apresentando tecnologias de reabilitação e para atuação em comunidades.

Nesse sentido, apresenta-se a proposta de desenvolvimento de atividade de extensão voltada a atendimentos supervisionados domiciliares de pessoas com deficiência moradoras da região adstrita ao Núcleo de Saúde da Família I do CSE-FMRP-USP, atendendo a necessidades de saúde apresentadas por pessoas com deficiência que apresentam dificuldade de acesso a serviços de reabilitação. Assim, tal intervenção se constitui em uma importante atividade de extensão, tanto pelas ações desenvolvidas junto às pessoas com deficiência, quanto pelas possibilidades de aprendizagem para os graduandos.



Promoção de Saúde, Cultura de Paz e Cidadania na Escola

Coordenadora
Maria Paula Panuncio Pinto

Corresponsáveis
Regina Celia Fiorati
Sergio Kodato

O projeto *Promoção de Saúde, Cultura de Paz e Cidadania na Escola* é proposto através de uma parceria entre os cursos de Terapia Ocupacional (FMRP-USP) e Psicologia (FFCLRP-USP), integrando as ações do projeto *Ribeirão Acolhe Seus Filhos (RAFI)* – coordenado pelo Juizado da Infância e Juventude de Ribeirão Preto, cuja missão é “Mobilização social através de ações contínuas no fortalecimento de uma cultura de paz”. A proposta envolve o desenvolvimento de atividades com adolescentes escolares, educadores e famílias, e consiste na realização de oficinas de expressão e criação, desenvolvidas por estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia, com supervisão e acompanhamento dos docentes responsáveis, abordando temas de interesse da adolescência e da escola, ligados: ao desenvolvimento de estratégias de mediação e negociação; à cidadania e direitos; à saúde (drogas, sexualidade, gravidez na adolescência, violência, projeto de vida – profissão, estudos); à intergeracionalidade. Equipes formadas por estudantes de Terapia Ocupacional e Psicologia se dirigem semanalmente às escolas de ensino fundamental e/ou médio e oferecem oficinas para adolescentes durante o turno escolar. Os temas são debatidos a partir da proposta de atividades expressivas envolvendo recursos multimídia e arte, grupos de discussão, teatro-fórum, entre outros recursos próprios da terapia ocupacional e psicologia. As atividades propostas, por um lado, enriquecem a formação dos graduandos (através da cultura extensionista e da posição de responsabilidade da Universidade em relação à comunidade onde

está inserida), e, por outro, respondem a uma necessidade/demanda da comunidade.

São objetivos do projeto: favorecer junto aos adolescentes o desenvolvimento de uma cultura de paz, direitos e cidadania; permitir a expressão de necessidades cotidianas diante das peculiaridades do período de desenvolvimento que é a adolescência, e o enfrentamento da situação de estudar em escola; favorecer o desenvolvimento e a descoberta de habilidades para o enfrentamento do cotidiano do adolescente na escola pública; favorecer a discussão e a abordagem criativa de temas de interesse do adolescente, da escola e da família.



Projeto de Inclusão Digital de Idosos: Módulo Simulação Virtual de Ambientes Mobile (celular e tablet)

Coordenador

Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques

Corresponsáveis

Carla da Silva Santana

Kátia Mitiko Firmino Suzuki

Luís Fernando Cozin

Sidney Porcincula

O *Projeto de Inclusão Digital de Idosos* busca favorecer a relação e o desenvolvimento sociocultural de idosos e jovens através de um processo de educação recíproca. O espaço de trocas intermediadas pela tecnologia parece ser bastante profícuo, pois permite que os idosos descubram um mundo novo no qual muitos se sentem pouco habilitados para utilizar computadores, caixas eletrônicos, entre outros dispositivos, enquanto os jovens se sentem mais seguros por dominarem estes equipamentos e também sentem-se orgulhosos na condição de professores, podendo compartilhar seus conhecimentos. Trata-se de uma demonstração não só de que a aproximação das faixas etárias é plenamente factível quando há interesses comuns, mas também de que os idosos, além de ensinarem, podem aprender também com as novas gerações. No que concerne aos estudantes envolvidos neste projeto, a participação permite o conhecimento do trabalho com idosos no âmbito da inclusão do idoso e no delineamento de ações voltadas a esta população, principalmente tendo-se em vista o envelhecimento populacional que o Brasil experimenta atualmente. Nesse contexto, o *Projeto de Inclusão Digital de Idosos* objetiva instrumentalizar idosos sobre o conhecimento da tecnologia utilizada no dia a dia, e, especificamente, propõe a implementação de um ambiente web para simulação virtual de ambientes mobile, como celulares e tablets, visando ampliar a possibilidade de treinamento no uso dessas tecnologias, inclusive em atividades de ensino a distância.

A Escola Vai ao Teatro: Voz do Ator e do Professor (2014)

Coordenadora

Aline Epiphany Wolf

O programa *A Escola Vai ao Teatro* é realizado pelo grupo de teatro Sia Santa desde 1973, e basicamente consiste em levar ao teatro grupos de alunos acompanhados pelos respectivos professores. Atualmente, o grupo Sia Santa realiza anualmente cerca de 280 apresentações para um público de aproximadamente 65.000 crianças e adolescentes, em mais de 40 municípios. O programa envolve projetos de inclusão no universo teatral e formação de plateias para o teatro, sendo destinado a alunos e professores da rede pública de educação. Diante da análise da devolutiva do público, apresentada pelos professores ou por outros profissionais em formação, são propostas soluções para atender às demandas artísticas, culturais e/ou técnicas. Em 1997, o grupo de teatro Sia Santa deu início ao trabalho de voz com o elenco, com o acompanhamento de um profissional da área. A fonoaudióloga propôs, como primeiro passo, levar ao elenco o funcionamento do aparelho fonador; foi também desenvolvido um programa de aquecimento e prevenção de problemas vocais. Em 2001 o trabalho foi estendido e passou a fazer parte das oficinas que o grupo oferece aos professores, que, assim como os atores, utilizam a voz para executar seu trabalho, mas não têm preparação específica durante sua formação universitária.



Oficina de Jogos para Idosos

Coordenadora

Carla da Silva Santana

A *Oficina de Jogos para Idosos* objetiva o conhecimento sobre os aspectos lúdicos e brincantes do sujeito idoso. Especificamente, busca desenvolver jogos e brincadeiras com idosos, explorando os aspectos lúdicos que envolvem a cognição, a motricidade, a competitividade, a cooperação e demais aspectos que envolvem o brincar do idoso. Além disso, procura promover a coeducação de gerações e a transmissão do conhecimento cultural entre gerações através dos jogos antigos, de mesa e de tabuleiro e de brincadeiras populares brasileiras.

O Brincar, a Comunidade e a Inserção Sociofamiliar: A Contribuição de Graduandos da Terapia Ocupacional à Criança em Comunidade

Coordenadora
Regina Celia Fiorati

A sociedade tem sofrido intensas modificações que refletem na estrutura, na dinâmica familiar e, conseqüentemente, no desenvolvimento da criança. Nas comunidades o espaço de lazer destinado às crianças tem sido cada vez mais restrito, em função da falta de manutenção de parques e praças e do uso indevido do espaço público, o que compromete a sua utilização pelas crianças e comunidade em geral. Além disso, os avanços tecnológicos trouxeram outras formas de brincadeiras, como o computador e o videogame, que substituíram o brincar na rua no interior da comunidade e a convivência com grupos de pertencimento. O brincar é atividade humana da infância que constitui forma privilegiada de desenvolvimento de sociabilidade e trocas intersubjetivas, responsáveis pelo processo de amadurecimento da criança e sua inclusão e pertencimento na cultura e sociedade humana. O brincar é compreendido como fonte de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança e constitui-se em um meio de expressão, comunicação e potencial criativo vital.

No intuito de promover um espaço de vivência e experimentação destinado a crianças, o curso de Terapia Ocupacional, em parceria com o Centro de Saúde-Escola da Vila Tibério, criou no início de 2011 o grupo de crianças. Este grupo tem por objetivo promover a convivência entre pares e a experimentação de diversas atividades que estimulem a criatividade, o desenvolvimento de habilidades sociais, a experiência com materiais e dinâmicas desconhecidos e/ou pouco explorados pela criança, visando à ampliação de seu repertório cultural, sua capacidade criativa na cultura da qual faz parte e seu desenvolvimento saudável. Para os graduandos, este grupo constitui-se em um espaço de aproximação com a população atendida pela terapia ocupacional, contribuindo para a formação pessoal e profissional do graduando. O grupo vem apresentando um aumento significativo do número de crianças atraídas pela oportunidade de vivências, brincadeiras, aprendizado e trocas intersubjetivas, constituindo-se em uma importante atividade de extensão, tanto pelas ações desenvolvidas junto às crianças, quanto pelas possibilidades de aprendizagem para os graduandos.

O Refeitório Central do Campus como um Espaço Educador na Qualidade de Vida, Gestão de Resíduos e Alimentação Saudável IV

Coordenadora
Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Corresponsáveis
Ana Lucia Eiko Nozaki Sola Losa
Carolina Maria Carneiro Scrideli
Daniela Cássia Sudan
Eduardo Cesar Benedicto
João Braz Martins Junior
Leticia Bizari
Marli José Vitório Colombari
Rosclair Soares

Este projeto é fruto de parceria entre a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), a Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto (PUSP-RP) e o programa USP *Recicla* da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP) com atuação focada no refeitório central do campus de Ribeirão Preto. Os refeitórios universitários constituem-se em espaços de atendimento e encontro cotidiano de um grande número de usuários. Neste sentido, representam grande potencial de educação e difusão de práticas socioambientais, quando aplicadas. Um usuário que é estimulado a reduzir a geração de lixo usando caneca durável e servindo-se sem desperdícios, dentre outras ações, tem a chance de aprender a conservar o meio ambiente em suas ações corriqueiras e a multiplicá-la em outros espaços, assim como os funcionários do refeitório que se apropriam das práticas saudáveis e sustentáveis de produção de alimentos.

A mudança para um novo refeitório da PUSP-RP no campus, ocorrida em janeiro de 2011, também potencializou as ações deste projeto e nos permite comparar dados com relação aos anos anteriores e avançar em algumas práticas, em especial na redução dos restos dos pratos, que se manteve reduzida em torno de 40%. Portanto, este projeto objetiva manter o Novo Refeitório Central do campus de Ribeirão Preto um espaço educador para a aquisição de práticas de qualidade de vida, sustentabilidade e minimização de resíduos, bem como desenvolver um programa de educação ambiental junto a seus funcionários e usuários.



Grupos de Terapia Ocupacional para Cuidadores de Pessoas Hospitalizadas: Estratégias Preventivas em Saúde Mental

Coordenador
Leonardo Martins Kebbe

O projeto se trata de ações preventivas de terapia ocupacional em saúde mental, direcionadas para cuidadores leigos de pacientes internados

em hospital de nível secundário, precisamente o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERibeirão). O objetivo dessas ações é possibilitar a expressão, a reflexão compartilhada e a orientação das dificuldades vividas pelos cuidadores durante o desempenho de suas atividades cotidianas, constitutivas da vida ocupacional (trabalho, lazer, autocuidado, entre outras). Sabe-se que a vida ocupacional daqueles que assumem o papel de cuidadores de uma pessoa hospitalizada sofre mudanças, por vezes gerando sofrimento psicológico associado à ansiedade, estresse e também à incerteza diante do futuro. Torna-se necessária a inclusão de estratégias terapêuticas para auxiliar os cuidadores em suas necessidades, especialmente sobre as formas possíveis de reestruturar a vida ocupacional e de lidar com os pacientes sob seus cuidados.

Frente ao exposto, o desenvolvimento de grupos de terapia ocupacional para cuidadores de pacientes hospitalizados no HERibeirão constituiu-se em relevante estratégia para atenção a esse público, ao oferecer ações visando: favorecer a expressão de questões e de sentimentos que envolvam o cuidado ao paciente durante a hospitalização e após a alta hospitalar, em um espaço protegido e continente às necessidades dos participantes; proporcionar compartilhamento de experiências; esclarecer dúvidas; orientar os cuidadores para o acompanhamento da vida ocupacional dos pacientes; orientar estratégias para a reestruturação da vida ocupacional dos cuidadores; estimular a cooperação; possibilitar experiências grupais que contribuam para a redução da sobrecarga, do estresse e outras dificuldades.

Brinquedoteca e Sucatoteca: Espaço Lúdico para o Desenvolvimento de Crianças, Adolescentes, Pais e Cuidadores (CIR-HERibeirão e UETDI-HC-FMRP)

Coordenadora
Maria Paula Panuncio Pinto

O projeto *Brinquedoteca e Sucatoteca* é desenvolvido desde agosto de 2011, no contexto da sala de espera do CIR-HERibeirão, e desde março de 2013 na UETDI-HC-FMRP, oferecendo às crianças atendidas nos ambulatórios um espaço para o desempenho de seu papel de “brincante”, através: da exploração orientada de livros infantis, materiais lúdicos; e da interação com diversas crianças, com ou sem alterações de desenvolvimento, enquanto aguardam o atendimento no referido serviço. Sua finalidade principal é envolver acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional (TO) em atividades de sala de espera – ligadas ao brincar das crianças atendidas no CIR e UETDI e à orientação aos seus pais/cuidadores sobre a importância do brincar para o desenvolvimento pleno das mesmas. Para tanto, é ofertado espaço orientado para o desempenho do papel de brincar às crianças atendidas no ambulatório de reabilitação CIR e no ambulatório da Unidade de

Tratamento de Doenças Infectocontagiosas (UETDI).



Estudo Retrospectivo do Ensino e Extensão em Fonoaudiologia – Área de Motricidade Orofacial da FMRP-USP

Coordenadora
Claudia Maria de Felicio

Corresponsável
Lucia Dantas Giglio

O presente projeto tem por finalidade proporcionar ao aluno de graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) a oportunidade de participar da análise dos efeitos reais de uma ação de extensão à comunidade, realizada durante o ensino-aprendizagem em situação clínica. O tratamento eficaz é uma das demandas primárias das pessoas que buscam na USP soluções para seus problemas de saúde, devido à carência de serviços de qualidade acessíveis à comunidade de baixa e média renda.

Visando à formação do aluno de graduação, desde 2006 o curso de Fonoaudiologia da FMRP-USP realiza nas disciplinas *Fonoaudiologia Clínica I e II* – área de Motricidade Orofacial –, respectivamente no sétimo e oitavo período, atividades clínicas sob supervisão docente aos pacientes da Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP). Essa, portanto, é uma ação voltada ao ensino de graduação e extensão à comunidade de Ribeirão Preto/SP e região, justificada pela frequente ocorrência de distúrbio miofuncional orofacial (DMO) em crianças, ou seja, alterações/disfunções de aparência, postura e/ou mobilidade dos lábios, língua, mandíbula e bochechas e das funções orofaciais, deglutição, mastigação, respiração e fala, as quais possuem relevância vital e social. O DMO pode resultar de hábitos orofaciais deletérios, métodos e hábitos alimentares, má oclusão e patologias respiratórias, além de desordens genéticas e congênitas. A avaliação, o diagnóstico e o tratamento do DMO são de competência do fonoaudiólogo, geralmente especialista em Motricidade Orofacial, que atua em parceria com o ortodontista quando há má oclusão associada. Esse estudo retrospectivo, portanto, tem potencial para favorecer a compreensão do processo pelos alunos participantes do projeto e, ainda, a melhoria do ensino para a formação de fonoaudiólogos e a qualidade das avaliações e tratamentos realizados durante o curso e, posteriormente, no mercado de trabalho em sistemas de saúde público ou privado.

Atendimento Interdisciplinar na Dor Crônica Musculoesquelética na Comunidade

Coordenadora

Thais Cristina Chaves

Corresponsáveis

Anamaria Siriani de Oliveira

Valéria Meirelles Carril Elui

Entre os problemas mais comuns enfrentados pela população brasileira e mundial, e que no Brasil são subnotificados, destacam-se os distúrbios musculoesqueléticos, sendo que em território brasileiro existe uma escassez de estudos sobre essa temática (como divulgado por Mata *et al.*, 2011). Essa carência de pesquisas na atenção comunitária dificulta a identificação de necessidades de saúde da população e o subsequente planejamento de atividades que venham a supri-las. Para indivíduos com dores musculoesqueléticas persistentes, programas de atuação em equipes multiprofissionais combinando estratégias de educação, terapia cognitivo-comportamental e exercícios físicos são reconhecidos como mais apropriados para o tratamento desses pacientes. Tais abordagens têm apresentado bons resultados na redução do tempo de licença-saúde, intensidade de dor e retorno às atividades laborais (referência a Norrefalk *et al.*, 2008), e programas multidisciplinares têm se mostrado efetivos no nível de atenção secundária em saúde (matéria de estudo de Guzmán *et al.*, 2001; Lang *et al.*, 2003; Kristensen e Franklyn-Miller, 2012; Cunningham e Kashikar-Zuck, 2013). Westman *et al.* (2010) verificaram no grupo submetido à intervenção multidisciplinar uma redução no uso dos serviços de saúde e de medicações no período de follow-up, em relação ao grupo submetido ao tratamento convencional.

Os objetivos específicos desse projeto são: caracterizar o perfil dos usuários e os subtipos de dor crônica musculoesquelética da população vinculada ao atendimento de média complexidade da região do CSE unidade Cuiabá; formalizar e consolidar o atendimento interdisciplinar baseado no modelo biopsicossocial destinado ao usuário com dor crônica musculoesquelética, bem como preparar os alunos de graduação para o adequado atendimento multiprofissional a esse usuário; incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares na área de dor crônica musculoesquelética; melhorar a qualidade de vida e funcionalidade e diminuir o tempo de retorno às atividades laborais dos indivíduos com dor crônica musculoesquelética.

Avaliação Cinético-Funcional de Pacientes Pós-Acidente Vascular Encefálico

Coordenador

João Eduardo de Araujo

Esse projeto de extensão universitária envolve os graduandos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), alunos pós-graduandos do Laboratório de Neurobiologia e Comportamento Motor e os fisioterapeutas contratados do Centro Integrado de Reabilitação da FMRP-USP. Nesse projeto, são recrutados pacientes que frequentam o ambulatório de doenças neurovasculares do Hospital das Clínicas da FMRP-USP para a realização de avaliação cinético-funcional no CIR-HE (Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto). Normalmente, esses pacientes estão mensalmente envolvidos em seus retornos clínicos, sem uma adequada avaliação cinético-funcional, que é fundamental para entender a evolução do paciente, bem como para a prescrição do tratamento fisioterapêutico. Para a realização da avaliação é aplicado o teste *Miniexame do Estado Mental* (MEEM), realizada a avaliação da prensão de punho com um dinamômetro, o teste de andar por 10 metros, o sentar e se levantar e a estabilometria estática do paciente através de uma plataforma de força.



Orientações Fisioterapêuticas para Usuários de Computador com Cervicalgia

Coordenador

Rinaldo Roberto de Jesus Guirro

O objetivo do presente projeto é proporcionar aos usuários de computador, sejam estes estudantes ou profissionais da Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto, atenção fisioterapêutica preventiva e/ou reabilitadora pautada nos seguintes itens: avaliação clínica e postural; orientações posturais, ergonômica e de educação em saúde; intervenção clínica, nos casos em que haja necessidade, com emprego de recursos eletroterapêuticos e manuais, e com ênfase em atividade autorrealizáveis, como a automassagem ou autoalongamento.

Agentes Comunitários de Saúde: Terapia Ocupacional Contribuindo com a Saúde, Participação e Identidade Profissional Desses Profissionais

Coordenadora

Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

A Estratégia Saúde da Família tem como equipe mínima o médico, o enfermeiro, o auxiliar de enfermagem e os agentes comunitários de saúde. O agente comunitário de saúde é quem faz a interlocução entre a comunidade e a equipe de saúde, realizando atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde. Por este contato direto com a população, conhece as suas demandas de perto e vivencia as dificuldades do enfrentamento das doenças e de demandas socioeconômicas destas pessoas.

Vista a responsabilidade desse trabalhador da saúde, é importante considerarmos a necessidade do cuidado com a sua própria saúde e da valorização de seu papel profissional. Assim, os objetivos do presente projeto são: promover a saúde do agente comunitário de saúde a partir de intervenções em grupo; fortalecer o vínculo entre os agentes comunitários de saúde, aumentando as possibilidades de enfrentamento das questões profissionais cotidianas; discutir possibilidades de encaminhamentos quanto aos aspectos críticos presentes em sua realidade de trabalho; planejar ações junto aos agentes comunitários de saúde, quanto aos encaminhamentos para melhoria de qualidade de vida no trabalho; construir espaços de diálogos no contexto do trabalho; colaborar no fortalecimento da identidade profissional; valorizar o papel profissional do agente comunitário de saúde; estimular o desenvolvimento de suas funções nas ações junto à comunidade, colaborando no projeto de saúde no território.



Educação em Saúde e Exercícios de Equilíbrio Postural para Portadores de Diabetes Mellitus para Melhora da Percepção da Qualidade de Vida e Quedas

Coordenador

Rinaldo Roberto de Jesus Guirro

Corresponsável

Elaine Caldeira de Oliveira Guirro

O objetivo desse estudo é orientar o portador de diabetes tipo 2, os familiares e os cuidadores quanto às complicações e seus cuidados com os pés como parte de programa educativo para prevenção de úlcera e amputação, bem como executar e acompanhar o treinamento sensório-motor como forma de intervenção fisioterapêutica.

Promoção de Saúde Mental na Atenção Básica – Oficina de Dança e Convivência como Estratégia da Terapia Ocupacional

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

A Política Nacional de Promoção de Saúde tem como diretriz estimular as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde, considerando o saber popular e tradicional e procurando contribuir na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais e demandas atuais em saúde (MS, 2006). Sabe-se que a diminuição das redes sociais torna o indivíduo mais suscetível ao adoecimento, em especial o sofrimento psíquico (como estudado por Chor *et al.*, 2001). Com o notório envelhecimento da população, a longevidade com qualidade de vida é um ideal que pode ser alcançado através da promoção da saúde, que tem sido apontada como estratégia para enfrentar os problemas de saúde contemporâneos. Estudos demonstram que as redes sociais diminuem significativamente ao final do ciclo de vida, durante o envelhecimento (de acordo com Ramos, 2002). Sendo assim, a rede de serviços de saúde deve trabalhar com a lógica do território, de forma integrada aos demais serviços, visando à cultura, lazer, entre outros, que garantam a integração dos serviços públicos de saúde com as organizações comunitárias de seus territórios, aproveitando e fortalecendo os espaços de expressão e convivência que auxiliem na consolidação da promoção de saúde.

Considerando tais questões, este projeto tem por objetivos: implantar grupos que possibilitem a convivência em grupos e a promoção de saúde mental em serviços de saúde (Unidade de Saúde da Família “Ernesto Che Guevara” – localizada no Jardim Maria Casagrande Lopes, possui um convênio de trabalho entre a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP); promover ações que ampliem as redes sociais através do contato direto com diferentes formas de expressão e convivência da população-alvo, que são adultos e idosos; efetivar ações promotoras da saúde mental do indivíduo e de sua comunidade; criar novas redes sociais e ampliar as redes sociais já existentes dos indivíduos participantes; criar oportunidades para a ampliação do lazer e convivência.

Oficina de Participação Social (OPASSO): A Terapia Ocupacional na Inclusão Social de Portadores de Transtornos Crônicos

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

Os objetivos do projeto são: auxiliar os indivíduos que apresentem prejuízo no funcionamento ocupacional, emocional e relacional a ampliar suas redes sociais de suporte; possibilitar reconstrução e reorganização do cotidiano; propiciar a aprendizagem de técnicas de atividades profissionalizantes e de geração de renda; promover a percepção de suas habilidades remanescentes aos usuários; criar a oportunidade de ampliação de campos de habilidades e possibilidades pessoais dos usuários; promover maior autonomia e independência para os usuários; facilitar, promover e ampliar a rede de relacionamentos interpessoais dos usuários; expandir vínculos sociais ampliando contato com a comunidade e exploração das possibilidades de lazer, de trabalho e participação no território onde está inserido; instrumentalizar o usuário para exploração dos recursos sociais e comunitários e ampliar sua possibilidade de convivência nesses espaços.

A Oficina de Participação Social (OPASSO) foi criada em 2006 com o objetivo de propiciar uma porta de saída e um serviço substitutivo para usuários de serviços de saúde mental e de outras clínicas que sofrem de transtornos crônicos. Vale salientar que este é o único serviço desta natureza no município de Ribeirão Preto e que há uma demanda enorme de encaminhamentos dos mais diversos dispositivos de saúde deste município; hoje contamos com 15 usuários e 13 encaminhamento em fila de espera, dos diferentes serviços de saúde mental de Ribeirão Preto/SP. Após a divulgação das atividades da OPASSO, através da TV USP e meios digitais no ano de 2013, a procura de profissionais, famílias e usuários pelo serviço da Oficina de Participação Social teve um aumento significativo, no entanto, pelo fato de não possuímos recursos humanos suficientes, a lista de espera tem crescido a cada dia.



Buscando Tecnologias para o Trabalho da Terapia Ocupacional na Comunidade e no Território Parceiros para a Oficina de Participação Social (OPASSO)

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

A princípio, atividades do projeto consistem em: mapear os diversos setores que poderiam tornar-se parceiros da Oficina de Participação Social (OPASSO), oferecendo trabalho e serviços que possam ser realizados pelos usuários para geração de renda e oportunidade de maior autonomia; e identificar atividades que possam ser realizadas

pelos usuários da OPASSO para geração de renda. Em segundo momento, será realizada visita em cada um dos equipamentos elencados para conhecer sua função social e atividades e conhecer o interesse de parceria. Firmada a parceria, os objetivos são: facilitar, promover e ampliar a rede de relacionamentos interpessoais dos usuários, em um projeto específico para a autonomia e independência em papéis ocupacionais relacionados ao trabalho; expandir vínculos sociais ampliando contato com a comunidade e exploração das possibilidades de lazer, de trabalho e participação no território onde está inserido; instrumentalizar o usuário para exploração dos recursos sociais e comunitários e ampliar sua possibilidade de convivência nesses espaços.

A OPASSO foi criada em 2006 com o objetivo de propiciar uma porta de saída e um serviço substitutivo para usuários de serviços de saúde mental e de outras clínicas que sofrem de transtornos crônicos. Esta oficina, que está sob a coordenação da Profa. Dra. Adriana Sparenberg Oliveira, funciona três vezes por semana, às segundas-feiras, das 13h30 às 15h30, e terças e quintas-feiras, das 10h às 12h. Necessita de outros períodos de funcionamento, devido à necessidade do gerenciamento das atividades que são realizadas. A OPASSO conta com a participação de estagiários graduandos da área de Saúde Mental e com alunos voluntários do segundo ano do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). É importante salientar que este projeto já foi apresentado em eventos nacionais e internacionais e publicado em periódicos nacionais da área de Terapia Ocupacional.



Tutoria Fonoaudiologia: Acompanhamento e Integração de Alunos Ingressantes

Coordenadora

Aline Epiphany Wolf

O curso de Fonoaudiologia sempre participou do Programa de Tutoria Institucional desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) com apoio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). O Programa de Tutoria tem como pressupostos básicos o apoio e acompanhamento de grupos de alunos frente a questões de origem acadêmica, pessoal e profissional. Desenvolve-se a partir do modelo de tutoria *mentoring* e visa estabelecer uma relação de confiança, suporte e acompanhamento pessoal e profissional entre os tutores (mentores) e os estudantes. Propõe-se a acompanhar alunos ingressantes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional durante seu primeiro ano na Universidade e se operacionaliza através de encontros, com periodicidade variada, centrados na presença do professor tutor e na presença voluntária de veteranos.

A proposta aqui apresentada pretende sistematizar o acompanhamento aos calouros do curso de graduação em Fonoaudiologia, através do investimento na tutoria de pares, utilizando-se para isso da prática de extensão, com um aluno bolsista supervisionado e acompanhado pelo professor tutor (coordenador do projeto) e demais docentes e equipe técnica do CAEP envolvidos no *Programa de Tutoria*, para garantir a oferta semanal de encontros grupais com os calouros, além de outras ações voltadas para o acolhimento e integração do calouro ao curso, à unidade e à comunidade universitária. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação, iniciativa, autocrítica, desenvolvimento de raciocínio clínico (ao identificar situações problema e planejar atividades e estratégias para discuti-las no grupo de calouros), reflexão na e sobre ação –, bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.



Tutoria: Acompanhamento e Integração de Alunos Ingressantes no Curso de Nutrição e Metabolismo

Coordenadora

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Corresponsáveis

Marcia Baumann di Stasio

Maria de Fátima Aveiro Colares

Maria Paula Panuncio Pinto

Este projeto, como ação de cultura e extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde 2008 pelo curso de Nutrição, quando este ingressou no *Programa de Tutoria Institucional* desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) com o apoio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). O *Programa de Tutoria* tem como pressupostos básicos o apoio e acompanhamento de grupos de alunos frente a questões de origem acadêmica, pessoal e profissional. Desenvolve-se a partir do modelo de tutoria *mentoring* e visa estabelecer uma relação de confiança, suporte e acompanhamento pessoal e profissional entre os tutores (mentores) e os estudantes. Propõe-se a acompanhar alunos ingressantes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional durante seu primeiro ano na Universidade e se operacionaliza através de encontros com periodicidade variada, centrados na presença do professor tutor e na presença voluntária de veteranos.

A proposta aqui apresentada pretende sistematizar o acompanhamento aos calouros do curso de graduação em Nutrição, através do investimento na tutoria de pares, utilizando-se, para isso, da prática de extensão, com um aluno bolsista supervisionado e acompanhado pelo professor tutor (coordenador do projeto) e demais docentes e equipe técnica do CAEP envolvidos no *Programa*

de Tutoria, para garantir a oferta semanal de encontros grupais com os calouros, além de outras ações voltadas para o acolhimento e integração do calouro ao curso, à unidade e à comunidade universitária. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação, iniciativa, autocrítica, desenvolvimento de raciocínio clínico (ao identificar situações problema e planejar atividades e estratégias para discuti-las no grupo de calouros), reflexão na e sobre ação –, bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.



Resgate de Documentos e Imagens: Escrevendo a História do Curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP

Coordenadora

Adriana Sparenberg Oliveira

O curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) foi implantado no ano de 2002 e já formou oito turmas. É um curso de destaque nacional, com avaliação "cinco estrelas", com características específicas na formação de terapeutas ocupacionais, contudo, não existem registros históricos e documentais sistematizados que possibilitem ter uma "memória" do curso. Tomando como base este cenário, o projeto proposto tem como objetivo escrever a história de 11 anos do curso de Terapia Ocupacional da FMRP-USP, assim como criar a memória do mesmo, através do resgate e organização de documentos escritos, digitais e também da memória iconográfica deste período.

Por se tratar de uma instituição pública, e que necessita documentar suas atividades, planejamento e resultados, uma memória institucional e uma documentação organizada de maneira sistemática e acessível são de fundamental importância. Segundo Moreno *et al.* (2011), "A (re)constituição da memória de quaisquer organizações públicas ou privadas depende de relatos orais de quem vivenciou os fatos aliados à consulta às fontes documentais que atestam a veracidade dos acontecimentos. É obrigação das instituições, principalmente das universidades, preservar e organizar os documentos produzidos no decorrer da sua trajetória, disponibilizando-os para consulta dos seus gestores, de modo a auxiliá-los na tomada de decisão, bem como para a consulta do público interno e externo, viabilizando a realização de pesquisas científicas". É importante ressaltar que a docente proponente desse projeto implantou o curso de Terapia Ocupacional junto à FMRP-USP, no ano de 2002.

Tutoria: Acompanhamento e Integração de Alunos Ingressantes

Coordenadora

Maria Paula Panuncio Pinto

Corresponsáveis

Maria de Fátima Aveiro Colares

Marta Neves Campanelli Marçal Vieira

Regina Celia Fiorati

Este projeto, como ação de cultura e extensão universitária, vem sendo desenvolvido desde 2008 pelo curso de Terapia Ocupacional, quando este ingressou no *Programa de Tutoria Institucional* desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) com apoio da Comissão de Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). O *Programa de Tutoria* tem como pressupostos básicos o apoio e acompanhamento de grupos de alunos frente a questões de origem acadêmica, pessoal e profissional. Desenvolve-se a partir do modelo de tutoria *mentoring* e visa estabelecer uma relação de confiança, suporte e acompanhamento pessoal e profissional entre os tutores (mentores) e os estudantes. Propõe-se a acompanhar alunos ingressantes dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional durante seu primeiro ano na Universidade, e se operacionaliza através de encontros com periodicidade variada, centrados na presença do professor tutor e na presença voluntária de veteranos.

A proposta aqui apresentada pretende sistematizar o acompanhamento aos calouros do curso de graduação em Terapia Ocupacional, através do investimento na tutoria de pares, utilizando-se, para isso, da prática de extensão, com um aluno bolsista supervisionado e acompanhado pelo professor tutor (coordenador do projeto) e demais docentes e equipe técnica do CAEP envolvidos no *Programa de Tutoria*, para garantir a oferta semanal de encontros grupais com os calouros, além de outras ações voltadas para o acolhimento e integração do calouro ao curso, à unidade e à comunidade universitária. Espera-se que o graduando adquira as habilidades de interação – comunicação, iniciativa, autocrítica, desenvolvimento de raciocínio clínico (ao identificar situações problema e planejar atividades e estratégias para discuti-las no grupo de calouros), reflexão na e sobre a ação-, bem como o envolvimento e comprometimento com problemas da comunidade.

Projeto Jogando pela Vida: Programa de Atividade Física Estimulado por Games Interativos para Adolescentes Vivendo com HIV/Aids

Coordenadora

Maria Célia Cervi

O projeto tem como objetivo agregar acadêmicos de áreas da saúde aos programas de condicionamento físico voltados a adolescentes soropositivos, utilizando como ferramenta para estimular a participação no projeto as tecnologias de games interativos – constituindo-se estas em passo inicial para desenvolver a interação em grupo e a adesão a atividades físicas de forma habitual como qualidade de vida. Ser adolescente portador de uma doença crônica como a aids, desde o início da vida, convivendo e sobrevivendo a múltiplos tratamentos, gera impacto no desenvolvimento físico e revela distorções desastrosas na autoimagem, reforçando o estigma social. As consequências biopsicossociais desse quadro são deletérias para a qualidade de vida, que em ciclo vicioso se perpetuam e levam à falta de adesão ao tratamento, que então transparece pela não adesão a projetos de vida.

Como a cibercultura faz parte da vida dos adolescentes, é mais facilmente aceita e utilizada para relacionar os conceitos de interação e interatividade, ainda mais se a mídia interativa incluir televisão interativa, realidade virtual e videogames. Uma geração de jogos eletrônicos que se utiliza da interação homem-computador é o *Kinect*, que com sensor de movimento rastreia o corpo inteiro do jogador, ficando este envolvido por completo no jogo, e não apenas suas mãos e dedos. Assim, o *Kinect* cria para o jogo um esqueleto digital do avatar do jogador baseado em toda a informação armazenada. Quando o jogador se move para a esquerda, para a direita ou pula, o sensor processa o movimento e o transfere para o jogo, permitindo mais interação entre o jogo e o movimento humano. Abre-se, assim, inúmeras possibilidades de utilização desta tecnologia para a área de atividade física e esporte, como forma de desenvolver o hábito da prática regular de exercícios físicos entre crianças e adolescentes, que muitas vezes se mostram resistentes à participação em programas de condicionamento físico mais convencionais.

FAMVZ

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Projeto Santuário FMVZ-USP

Coordenadora

Paula de Carvalho Papa

O projeto *Santuário* visa incluir os alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP) como agentes sociais transformadores, associando atividades de ensino e extensão, por meio de um projeto educacional em saúde junto aos bairros da capital com menor acesso ao profissional médico veterinário. Este projeto engloba temas como guarda responsável, bem-estar animal, relação homem-animal, zoonoses, prevenção de animais sinantrópicos e higiene na manipulação de alimentos, que serão abordados pelos alunos da FMVZ-USP junto às crianças de escolas públicas municipais e estaduais e também seus pais.

O critério de escolha dos bairros e suas respectivas escolas é determinado pelo itinerário do projeto *Saúde Única, Sonhos Coletivos: A Vet em Diálogo Constante com a Sociedade*, financiado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) e coordenado pela Profa. Paula Papa, também coordenadora do projeto *Santuário FMVZ-USP*. O projeto *Saúde Única* prevê o deslocamento de uma unidade veterinária móvel para realização de diagnóstico das zoonoses mais prevalentes em cada bairro visitado, seguido por ações educativas preventivas específicas, além das mencionadas acima, para os problemas observados. Em um segundo momento, a unidade móvel levará atendimento clínico preventivo à população animal também com base no diagnóstico prévio, e os animais incluídos na faixa etária de até 24 meses são esterilizados também na unidade móvel. Todas as ações clínico-cirúrgicas são acompanhadas pela equipe educativa do projeto *Santuário FMVZ-USP*.



Programa PESA (Práticas Educativas em Segurança dos Alimentos na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira – CUASO/USP)

Coordenadora

Simone de Carvalho Balian

Em 2008, a Universidade de São Paulo sediou a primeira edição do Fórum Permanente sobre Espaço Público, que trouxe como um dos temas de interesse da comunidade USP a “segurança dos alimentos comercializados no campus”. Em 2010, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP) estruturou o programa *Práticas Educativas em Segurança dos Alimentos* (PESA), com cooperação da Prefeitura do Campus USP. Até abril de 2012 o programa PESA identificou e cadastrou 53 pontos de venda de alimentos no campus, os quais comercializavam, aproximadamente, 40.250 refeições, 11.580 lanches e 23.000 salgadinhos e pastéis. A partir dessa fase foi estruturado um plano de verificação das

práticas de manipulação e higiene dos alimentos produzidos e comercializados no campus e análises laboratoriais. São avaliadas, identificadas as não conformidades e feitas as orientações técnicas com foco na segurança sanitária dos alimentos. O objetivo desta proposta é dar continuidade a esse trabalho, dando oportunidade aos graduandos de desenvolverem habilidades pessoais e profissionais no compartilhamento de saberes acadêmicos, científicos e populares.



Ação Educativa no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador

Francisco Javier Hernandez Blazquez

Os alunos-bolsistas participam dos processos ligados à parte de extroversão e mediação das exposições do Museu de Anatomia Veterinária e Museu Histórico da FMVZ-USP, nos projetos em desenvolvimento e nas ações junto aos visitantes (individuais ou em grupo). Os alunos integrantes desta proposta são subsidiados com informações que normalmente não são disponibilizadas nos cursos de graduação da USP, criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico e desenvolvimento profissional. A supervisão e orientação do seu estágio ocorrem sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e de um especialista em Museologia.



Divulgação de Publicações Científicas através de Mídias Sociais e Jornalismo Especializado

Coordenadora

Solange Maria Gennari

Este projeto busca um bolsista para atuar na divulgação e marketing, por meio de mídias sociais (blog, Facebook e similares), da revista da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP) *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science* (BJVRAS), bem como enviar material com os resultados das pesquisas publicadas na revista, numa linguagem apropriada para fácil compreensão pelo grande público, a jornalistas de diferentes mídias.

As atividades contribuem de maneira significativa para a formação profissional do aluno, assim como para o seu aperfeiçoamento acadêmico, além de desenvolver habilidades pedagógicas. Possibilitam também a participação do estudante no processo de produção da ciência, pois tem contato com os procedimentos editoriais da revista, desde a submissão de um artigo até a sua publicação. Entretanto, o enfoque de suas atividades se dirige à divulgação do conhecimento gerado, levando a informação para a comunidade

científica do país e do exterior e para a mídia, permitindo, desta forma, que esses conhecimentos cheguem ao grande público e não somente à comunidade científica, podendo ser amplamente aplicados em benefício da sociedade.

As grandes revistas científicas do mundo todo possuem grande visibilidade, e parte desta é obtida através das mídias modernas, como uma página na internet atualizada e de fácil acesso ao público especializado e geral. Estas revistas também enviam resumos de suas publicações para jornalistas e sites especializados em conteúdo científico com linguagem acessível ao público geral, além de possuírem profissionais que se dedicam somente a essas atividades, fazendo-as mais conhecidas e pesquisadas no mundo todo, atendendo, desta forma, o desejo dos autores de ter seus trabalhos com grande visibilidade.



Elaboração do Boletim Eletrônico Socioeconomia & Ciência Animal

Coordenador

Augusto Hauber Gameiro

Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ-USP), contando também com a participação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). O boletim eletrônico *Socioeconomia & Ciência Animal* tem o objetivo de divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas e publicadas nacionalmente e internacionalmente, e que tenham como campo de investigação as ciências humanas aplicadas diretamente ou conjuntamente à ciência animal. O boletim é elaborado mensalmente e já se encontra em sua 69ª edição. As seções contempladas são: Editorial; Divulgação: textos elaborados sobre assuntos atuais e de caráter de inovação; Artigos Científicos Publicados: na área de ciência animal e relacionada a ela que foram publicados no referido mês; Seção Especial: resumo dos anais dos principais eventos ocorridos que tenham como tema a produção animal, sustentabilidade e sociologia rural; Teses e Dissertações: defendidas e publicadas no mês de referência; Eventos: cronograma dos eventos que irão acontecer dentro da área das ciências agrárias; Oportunidades: seção com oportunidades de emprego e concursos públicos para profissionais das áreas das ciências agrárias; Clipping: últimas notícias veiculadas na mídia sobre produção animal.

Portanto, este projeto de extensão procura contribuir para o desenvolvimento técnico e científico baseado na multidisciplinaridade. As edições até então publicadas estão disponíveis no site da biblioteca da FMVZ-USP, por meio do link: <http://www3.fmvz.usp.br/index.php/site/biblioteca/publicacoes_eletronicas/s/socioeconomia_ciencia_animal>. Além da elaboração do conteúdo do boletim eletrônico, o bolsista atua

no acompanhamento, seleção e alimentação de conteúdo para as mídias sociais utilizadas pelo laboratório, especialmente seu website (<<http://www.lae.fmvz.usp.br/>>) e sua página no Facebook (<<https://www.facebook.com/LAE.FMVZ.USP>>). Essas mídias têm aumentado a eficiência na divulgação técnica, científica e cultural da Universidade.



Levantamento e Divulgação do Índice de Custo de Produção do Cordeiro Paulista

Coordenador

Augusto Hauber Gameiro

A ovinocultura brasileira tem atraído investidores e se expandido. Estes criadores enfrentam várias dificuldades para se estabelecer na atividade, sendo a principal manter o rebanho saudável e produtivo a custos de produção compatíveis com a viabilidade da criação. Este trabalho foi motivado pela necessidade de um mecanismo para acompanhamento da evolução econômica da ovinocultura de corte e para contribuir para a redução da assimetria de informações no mercado. O indicador de custos de produção demonstrará a variação periódica do custo da produção de cordeiros. Ele pode se tornar um referencial para negociações de preços e, associado a outras iniciativas, como o *Indicador de Preços do Cordeiro Paulista**, fornecer dados que permitam a análise mensal da rentabilidade e viabilidade da ovinocultura.

Os objetivos do projeto proposto consistem em levantar e disponibilizar uma ferramenta para acompanhamento de custos e avaliação dos resultados da atividade. Os objetivos específicos são: realizar levantamento mensal de preços de insumos utilizados na criação de ovinos em diferentes regiões do estado de São Paulo; atualizar mensalmente os cálculos de custos de produção de cordeiros de corte destas regiões, seguindo o modelo de cálculo e o delineamento de propriedades representativas propostos por Raineri (2012)**; divulgar o *Índice de Custo de Produção do Cordeiro Paulista*; e elaborar análises relativas ao comportamento dos custos, bem como divulgá-las em boletins mensais. Pretende-se divulgar os boletins por meio de correio eletrônico a criadores, núcleos de produtores e associações de classe, indústrias frigoríficas e demais interessados.

* O *Indicador de Preços do Cordeiro Paulista* é um projeto de pesquisa conduzido pela FZEA-USP, com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

** Tese de doutorado intitulada *Desenvolvimento de Modelo de Cálculo e de Indicador de Custos de Produção para a Ovinocultura Paulista*, desenvolvida pela aluna Camila Raineri sob a orientação do Prof. Augusto H. Gameiro, defendida em 18 de dezembro de 2012.

Projeto Animais Solidários: A Zooterapia como Extensão Universitária para Idosos Institucionalizados

Coordenadora
Maria de Fatima Martins

Este projeto faz parte de uma linha de pesquisa iniciada em 2000, como modelo de zooterapia, e tem na cultura e extensão um parceiro constante que, através de suas bolsas ao acadêmico, permite continuidade das atividades. Objetivamos a ampliação da interação entre os acadêmicos, idosos e os animais através do contato e socialização, com o intuito de gerar benefícios biopsicossociais. Outros objetivos específicos devem ser atingidos, como a vinda dos idosos que estiverem em boas condições ao campus da USP de Pirassununga para participar de atividades monitoradas com animais, além de participação em escolas de ensino fundamental e médio nas quais desenvolvemos projetos de zooterapia.



Diálogos do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE)

Coordenador
Augusto Hauber Gameiro

No intuito de integrar a comunidade externa à Universidade, o projeto de extensão *Diálogos do LAE* mensalmente convida um profissional para ministrar/palestrar sobre diversos assuntos. Os temas são os mais diversos, abrangendo a ciência animal, questões ambientais, socioeconômicas, entre outros. O projeto começou há um ano e meio, sempre com o objetivo de trazer temas relevantes e atuais que promovam o estreitamento da relação entre a Universidade de São Paulo e a comunidade externa, tanto de produtores rurais, proprietários de animais de companhia, técnicos, acadêmicos de outras universidades, como os interessados na área. O objetivo deste projeto é gerar debates sobre os temas propostos através de diferentes pontos de vista, dando voz ativa aos ouvintes para pronunciar sua opinião e compartilhar experiências. Até o mês de dezembro de 2013 houve 17 encontros, com palestrantes de diversas áreas e instituições.



Atendimento a Criatórios de Bovinos e Pequenos Ruminantes Localizados na Grande São Paulo

Coordenadora
Lilian Gregory

O presente projeto tem como objetivo propiciar aos estudantes de Medicina Veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais

técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes, auxiliando o atendimento do hospital e atendendo aos anseios da comunidade.



Projeto e Montagem de Exposições no Museu de Anatomia Veterinária e no Museu Histórico da FMVZ-USP

Coordenador
Francisco Javier Hernandez Blazquez

Os alunos-bolsistas participam dos processos ligados à parte teórico-conceitual dos projetos expositivos em andamento e de sua execução propriamente dita, inteirando-se, assim, dos processos de trabalho inerentes a um museu universitário, em especial às atividades do setor responsável pela comunicação museológica. Os alunos integrantes desta proposta são subsidiados com informações que normalmente não são disponibilizadas nos cursos de graduação da USP (divulgação científica e comunicação museológica), criando, dessa forma, uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico. A supervisão e orientação do seu estágio ocorrem sob a responsabilidade de uma equipe de médicos veterinários e especialista em Museologia.



Educando Através dos Animais: O Papel da Zooterapia no Cotidiano de Escolares

Coordenadora
Maria de Fatima Martins

É preciso um novo olhar para aceitar nas escolas a visita dos animais, e é justamente este novo olhar que promove mudanças, esclarece e coopera. É necessário ensinar e estimular as crianças, desde a mais tenra idade, a desenvolver o olhar crítico, ético, inclusive para promover mudanças. Nosso objetivo é ensinar através dos animais a posse responsável e respeito a todas as formas de vida, além de oportunizar a vivência de outras formas de expressão do afeto e do pensamento que não se restrinjam aos planos da linguagem e da racionalidade.



Oficinas Monitoradas para o Consumo Saudável e Consciente dos Produtos de Origem Animal (carnes, pescado, leite, ovos, mel e derivados)

Coordenadora
Simone de Carvalho Balian

As oficinas monitoradas têm por objetivo levar à população o conhecimento básico e suficiente para a escolha, compra, armazenamento e

preparo dos alimentos, de modo a obter deles seu melhor proveito, de forma consciente e racional, equilibrando a saúde pessoal com a saúde ambiental e do planeta. Na proposta são realizadas oficinas de orientação sobre conceitos e características básicas dos alimentos de origem animal (carnes, leite, pescado, ovos, mel e seus respectivos derivados), rotulagem, prazo de validade, conservação e preparo. Concomitantemente, são abordados temas relacionados à sustentabilidade, bem-estar animal, processos de produção agropecuária orgânicos, entre outros.



Impactos do Conhecimento Técnico-Científico de Retireiros de Vacas sobre a Qualidade do Leite

Coordenadora

Maria de Fatima Martins

Existem evidências de que ações positivas dos retireiros têm proporcionado melhor produtividade e, conseqüentemente, leite com qualidade. É importante avaliar a influência do perfil dos retireiros, da utilização de técnicas de manejo e de equipamentos para ordenha e refrigeração do leite sobre a adequação das propriedades leiteiras à produtividade de seus rebanhos leiteiros.

O objetivo do projeto é avaliar se os retireiros entrevistados apresentam conhecimento sobre as exigências das normativas em vigor, sobre o percentual de não conformidade para CBT e CCS, e noções básicas de manejo de vacas leiteiras que proporcionam a qualidade do leite, além da avaliação de bem-estar e tipo de relacionamento retireiro-vaca.



Vivências em Zooterapia além dos Muros da Universidade: Atuando junto aos Moradores de Rua e Seus Animais

Coordenadora

Maria de Fatima Martins

O presente trabalho retrata as interações homem-animal no cotidiano de moradores de rua. Essa população, marginalizada socialmente e, muitas vezes, privada de seus mais fundamentais direitos, é frequentemente observada na companhia de animais, apesar das naturais dificuldades enfrentadas para mantê-los. Tal fato desperta não somente curiosidade, como também a necessidade de seu entendimento, para que se possa, desse modo, assegurar o pleno atendimento dessa população e, conjuntamente, o bem-estar animal.

A presente pesquisa objetiva averiguar o cumprimento dos direitos fundamentais tanto da população humana como da população animal. Tais dados permitirão possíveis denúncias,

configurando a transformação desse estudo em real benefício social.



Estudo das Estereotípias do Comportamento de Porquinhos da Índia Criados em Cativeiro e Utilizados em Programas de Zooterapia

Coordenadora

Maria de Fatima Martins

Existem evidências de que ações de manejo aliadas ao bem-estar animal têm proporcionado melhor qualidade de vida e menos estresse aos animais utilizados como zooterapeutas em projetos educacionais e também em visitas a instituições de idosos. É importante avaliar o bem-estar e desenvolver enriquecimento ambiental para esses animais que são utilizados na função de coterapeutas e coeducadores. Assim, os objetivos da presente proposta são avaliar em loco esses animais e propor melhorias no seu manejo, desempenho e bem-estar, além de documentar através de imagens e vídeos as atividades e também avaliar o tipo de interação criança-porquinho da índia e idoso-porquinho da índia.



FO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comitê de Ética em Pesquisa da FO-USP: Resgatando a Sua História

Coordenadora

Maria Gabriela Haye Biazevic

O objetivo da proposta é resgatar a história do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia (FO-USP) desde a sua fundação. Trata-se de CEP antigo no país, um dos primeiros em Odontologia, e que possui um volume elevado de projetos analisados por ano, em relação à média nacional. Tal comitê é referência para outras faculdades de odontologia, e esse trabalho é resultado de esforço institucional e, especialmente, de seus membros, que ao longo do tempo têm enriquecido as discussões sobre os parâmetros adequados para realização de pesquisas que envolvem seres humanos. Dessa forma, registrar a sua história tem relevância para a memória da FO-USP e também no sentido de valorizar experiência acumulada que nos guia para ações mais embasadas no futuro.



Evidências Científicas em Odontopediatria: Construindo uma Ponte entre o Pesquisador e o Clínico

Coordenadora

Mariana Minatel Braga Fraga

Corresponsáveis

Daniela Prócida Raggio

Fausto Medeiros Mendes

José Carlos Pettorossi Imparato

Atualmente se fala muito em odontologia baseada em evidências. Entretanto, muitos clínicos e, até mesmo especialistas, ao completarem sua formação, se mantêm praticando aquilo que aprenderam, às vezes há inúmeros anos, sem levar em conta o caminhar da ciência. As informações existem, no entanto, estão, na maioria das vezes, em periódicos menos acessíveis a esses profissionais. Por outro lado, os mesmos buscam informação "rápida" na internet, mas essa nem sempre está atualizada ou é de fonte confiável. Diante disso, idealizamos viabilizar um canal de comunicação de fácil acesso a esses clínicos, por meio de um site que leve aos profissionais o que está sendo pesquisado e publicado na área, nas melhores fontes de evidências científicas. Esse veículo de informação será atualizado semanalmente com algum conteúdo baseado em publicações em revistas de alto impacto e que tenham relevância clínica para os clínicos em geral, em especial, na área de Odontopediatria.

Caracterização do Atendimento Público de Urgência Odontológica Inserido no Curso de Graduação – Utilização de um Sistema de Triage

Coordenadora

Sibele Sarti Penha

O acesso a tratamento odontológico de urgência ou regular, tanto público como privado, não acontece de maneira uniforme e organizada. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 1998), apresentada em Moysés (2004), 18,7% da população brasileira nunca consultou o dentista, e apenas 22% declararam acesso a dentista no último ano. Quando as pessoas não conseguem receber cuidados odontológicos de maneira regular, elas recorrem a clínicas públicas que oferecem atendimento de urgência. As faculdades de odontologia, inseridas no contexto de atenção à saúde, prestam atendimento à população, que pode incluir, além do atendimento regular, o atendimento de urgência. Além da necessidade, fator primordial para a utilização de um atendimento de urgência, as características sociodemográficas e os valores do indivíduo, assim como a facilitação de acesso, organização e a forma de financiamento do sistema de saúde influenciam a procura por atendimento tanto médico como odontológico (de acordo com Silva *et al.*, 2011).

O Setor de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia (SUO-FO-USP) atende pacientes vindos dos mais diversos bairros e, inclusive, de cidades da região metropolitana. É um serviço público que atende gratuitamente, além dos pacientes da própria faculdade, pacientes que o procuram de forma espontânea, muitas vezes sem participar de tratamento odontológico formal e regular, e/ou que não têm condições de arcar com os custos de um tratamento odontológico. Neste setor, são atendidos pacientes de todas as faixas etárias com queixa de dor. Dentre os 4.600 pacientes atendidos anualmente, uma média de 1.015 recebeu orientação ou foi dispensada ou se ausentou sem conduta. A falta de tempo, principalmente daqueles que trabalham, leva estes a procurar atendimento somente quando o agravo se torna um problema que causa transtornos no seu dia a dia. Dessa forma, os objetivos do presente projeto são otimizar o atendimento e melhorar o fluxo de pacientes do SUO-FO-USP, com a utilização do sistema de triagem validado em português *Manchester Triage System* – fluxogramas referentes à odontologia.

Clinica do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FO-USP

Coordenadora

Marcia Turolla Wanderley

A Clínica do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da disciplina de *Odontopediatria* da Faculdade de Odontologia (FO-USP) funciona desde 1999, para atendimento de pacientes com trauma em dentes decíduos e repercussão nos dentes permanentes. Estes pacientes não são atendidos normalmente na disciplina de Odontopediatria devido à grande demanda. Além disso, estes pacientes têm dificuldade de serem atendidos em outros lugares, pois nem sempre o dentista sabe o que fazer com o trauma no dente decíduo, principalmente em crianças de pouca idade (bebês), e precisam acompanhar a formação do dente permanente. O trauma no dente decíduo precisa de tratamento no momento do trauma e acompanhamento posterior, pois pode apresentar alterações no dente decíduo como infecções, alteração de cor e reabsorções. Além disso, estes pacientes precisam ser acompanhados até a erupção dos dentes permanentes, pois o trauma no dente decíduo pode ter afetado o permanente, causando repercussões desde hipoplasias até a não formação do dente. Hoje, esta clínica atende em dois períodos, terça-feira à tarde e quinta-feira pela manhã, cerca de 2.600 pacientes, com entrada de 200 novos pacientes anualmente, atuando alunos de pós-graduação, cirurgiões-dentistas e alunos da graduação.



Prevalência de Disfunção Temporomandibular em Pacientes com Artrite Reumatoide em uma Amostra Hospitalar de Brasileiros Adultos

Coordenador

Oswaldo Crivello Junior

O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em pacientes com artrite reumatoide e compará-los com os dados da população normal obtidos da literatura especializada. Os sinais e sintomas da disfunção temporomandibular serão avaliados através do Índice de Helkimo e Craniomandibular para o diagnóstico de disfunções temporomandibulares.

Formação em Serviço: Ensino e Extensão nos Cenários de Prática do SUS

Coordenadora

Simone Rennó Junqueira

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade de São Paulo – campus Capital –, tem propiciado intensa interação entre os atores envolvidos no processo pedagógico no ambiente do trabalho (aluno-docente-funcionário do serviço público de saúde-comunidade) na expectativa de desenvolver o senso crítico e criativo e fortalecer o movimento por mudanças no processo de formação e qualificação em saúde.

Alunos de graduação dos 10 cursos da área da saúde, em conjunto com preceptores dos serviços de saúde e acompanhados por docentes, organizam atividades de cunho interdisciplinar com foco na atenção básica e desenvolvem pesquisas científicas de acordo com as necessidades e demandas dos próprios serviços, pactuadas com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, em especial a Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste. Entretanto, dado o envolvimento de todos nas atividades do próprio projeto, poucas têm sido as oportunidades para documentar essa experiência enriquecedora, que poderia servir de parâmetro na busca por modelos exitosos que, para além da formação mais coerente com a necessidade do país, gere mudanças nas práticas assistenciais em saúde. Portanto, espera-se com esse projeto de cultura e extensão produzir material pedagógico a partir do acompanhamento e depoimentos dos participantes sobre essa vivência.



Odontologia Baseada em Evidência: Capacitando Alunos e Comunidade em Prol da Saúde Bucal

Coordenador

Fausto Medeiros Mendes

Corresponsáveis

Claudio Mendes Pannuti

Daniela Prócida Raggio

Edgard Michel Crosato

Mariana Minatel Braga Fraga

Atualmente, o aluno da área da saúde tem se tornado especialista, esquecendo-se do ser humano como um todo, criando uma barreira entre o aprendizado mútuo. Entretanto, inserir uma prática diferenciada que considera a existência dos vários saberes envolvidos é fundamental. Sendo

assim, existe a necessidade de dialogar com a realidade da comunidade e dar um retorno à população. O projeto pretende: que o aluno aprenda a promover ações educativas, extrapolando as atividades de prevenção da doença e o manejo do comportamento com o paciente; proporcionar ações de controle, diagnóstico e tratamento fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos; observar o impacto de exames complementares no diagnóstico de lesões de cárie e o impacto das condições bucais na qualidade de vida. Investindo, assim, na capacitação de pessoas, na efetivação da promoção de saúde e no envolvimento da comunidade através das famílias, alunos de graduação e pós-graduação, professores e Universidade.



Documentário – Cuidado em Saúde Bucal: Um Olhar sob Diferentes Perspectivas

Coordenadora
Fernanda Campos de Almeida Carrer

Por meio da construção de um documentário, o projeto tem como objetivo possibilitar aos egressos da disciplina de *Ciências Sociais em Saúde* a oportunidade de avançar nas discussões iniciadas em aula, sobre o olhar dos estudantes, docentes e comunidade em relação ao cuidado em saúde bucal.



Inserção nas Mídias Sociais do LAPI (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens) da Faculdade de Odontologia da USP

Coordenador
Claudio Costa

O projeto tem como objetivo inserir em meios digitais de comunicação as imagens de exames radiográficos do banco de dados do Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da Faculdade de Odontologia (LAPI-FO-USP). Os exames encontram-se já em meio digital, ficando a cargo do aluno a montagem de homepage e inserção nas mídias livres deste conteúdo para uso e divulgação.

Museu do Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (BDH-FO-USP)

Coordenador
José Carlos Pettorossi Imparato

Corresponsável
Daniela Prócida Raggio

O projeto de pesquisa tem como objetivo criar o Museu do Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia (FO-USP), que possa ser frequentado pela comunidade USP e sociedade em geral, desde crianças a idosos, de tal forma que possibilite o acesso à informação da relação da saúde oral e saúde sistêmica e a conscientização do dente como um órgão do corpo humano.



Precisão do Método de Planejamento Cirúrgico Assistido por Computador (CASS) em Cirurgias Ortognáticas

Coordenador
Fernando Melhem Elias

Corresponsável
Flavio Wellington da Silva Ferraz

A tecnologia de sistemas tridimensionais já está inserida na área da saúde de longa data. No campo da imaginologia, o uso da tomografia computadorizada foi o grande avanço que permitiu captar imagens sequenciais do corpo do indivíduo e transformá-las em dados que podem ser trabalhados em programas de modelagem 3D. Assim, projetos tridimensionais possibilitaram visualizar com maior precisão as estruturas do corpo humano, bem como planejar modificações por meio dos recursos virtuais. Com o advento das prototipagens e modelos estereiolitográficos, essas alterações planejadas no campo virtual puderam ser transmitidas ao campo real. A cirurgia ortognática é uma área da cirurgia bucomaxilofacial, especialidade da Odontologia, que visa corrigir deformidades faciais de origem dento-esquelética. Com esta modalidade cirúrgica, pode-se alterar a posição dos ossos maxilares superior e inferior, permitindo um encaixe correto dos dentes em pacientes que possuem alguma deficiência de oclusão.

As alterações dos ossos que contêm os dentes se fazem por meio de guias que podem ser construídos com base em modelos de gesso ou por simulações cirúrgicas, utilizando dados da tomografia computadorizada no campo virtual. Nesse caso, guias virtuais são criados em programas de modelagem 3D, sendo posteriormente prototipados e utilizados no procedimento cirúrgico. O método de planejamento virtual em cirurgias ortognáticas tem sido desenvolvido por diversas universidades ao redor do mundo. Porém, há poucos trabalhos na literatura comprovando a

precisão do método. O Hospital Universitário (HU-USP) e a Faculdade de Odontologia (FO-USP) têm em andamento projeto para a avaliação da precisão do método de planejamento virtual em cirurgia ortognática. Estas avaliações são realizadas pela sobreposição do planejamento tridimensional com a tomografia computadorizada pós-operatória em programas de modelagem 3D.



Avaliação de Saúde Oral e Sistêmica: Correlação Quantitativa e Qualitativa de Qualidade de Vida em Pacientes com Baixa Densidade Mineral Óssea

Coordenadora
Emiko Saito Arita

O projeto tem como objetivo avaliar a possibilidade da utilização das radiografias panorâmicas, como um método capaz de expressar as alterações morfológicas da mandíbula decorrentes da idade. Também tem como finalidade examinar mulheres de terceira idade, na detecção de perda óssea oral e do antebraço, detecção de alterações da glicemia, colesterol e pressão arterial, fatores gerais importantes que podem influenciar no desenvolvimento desta doença. A meta deste evento é divulgar mais amplamente os princípios da prevenção e da interpretação dos métodos de avaliação da massa óssea e doenças orais, orientações da higiene oral, ressaltando particularmente os tópicos de maior interesse clínico e populacional.



Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART)

Coordenadora
Daniela Prócida Raggio

Na Clínica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) são realizadas pesquisas clínicas em torno de técnicas restauradoras mais tranquilas para o paciente infantil, que são parte da filosofia de Mínima Intervenção. O aluno aprende o manejo do comportamento do paciente, técnicas odontológicas, manuseio de materiais dentários, entre outros.



Redes Sociais: Comunidades de Câncer de Boca e Suas Relações com Graduandos da Faculdade de Odontologia da USP

Coordenador
Dorival Pedroso da Silva

Os objetivos do projeto são entender e avaliar a dinâmica das comunidades relacionadas com o câncer bucal nas redes sociais, bem como

possíveis repercussões dessas interfaces na vida acadêmica dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia (FO-USP).



FOB

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Saúde Bucal em todas as Idades para as Pessoas com Síndrome de Down

Coordenadora

Carla Andreotti Damante

O projeto consta da realização de atividade de educação em saúde bucal para a população que convive com alguém com síndrome de Down (SD) – pais, cuidadores e profissionais afins –, por meio de aulas expositivas-dialogadas (seminários com perguntas ao fim, resolução de dúvidas e de atividades diárias), e também com atividade lúdica aos participantes com síndrome de Down, levando informação sobre saúde bucal de forma simples, objetiva e direta. A manutenção do tratamento odontológico é ferramenta importante para o estabelecimento da saúde bucal dos pacientes, principalmente quando relacionado aos pacientes com necessidades especiais, como as pessoas com síndrome de Down, sendo fundamentais a orientação e instrução dos responsáveis pelo paciente com SD, como são oferecidas nesse projeto.

Os objetivos desse trabalho consistem em: permitir o acesso a pais/responsáveis legais, cuidadores e profissionais de áreas afins de informações sobre a importância e de como realizar e manter uma adequada higiene oral; esclarecer e conhecer quais são as principais dúvidas e dificuldades encontradas por pais/responsáveis legais, cuidadores e profissionais de áreas afins, referentes à higienização oral; conhecer as percepções dos pais/responsáveis legais, cuidadores e profissionais de áreas afins, sobre como é realizada a higienização oral desses pacientes; realizar atividades de educação em saúde com os participantes com SD, mostrando de forma lúdica como se realiza a correta higienização oral; elaborar material educativo a respeito de como manter e ter uma adequada higiene oral ao participante com síndrome de Down, além de ter as dúvidas dos demais participantes solucionadas. A elaboração de um manual tem como objetivo instruir pais e/ou responsáveis com informações a respeito de como ter e manter uma boa higienização bucal, da ocorrência de algumas doenças – como a cárie dentária e doença periodontal –, e de como isso vai afetar a saúde geral de um participante com síndrome de Down.

A História da Anatomia e Sua Importância Visualizada no Museu de Anatomia da FOB-USP

Coordenador

Rogério Leone Buchaim

Corresponsáveis

Antonio de Castro Rodrigues

Jesus Carlos Andreo

Os objetivos do projeto são: propiciar aos visitantes do Museu de Anatomia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) conhecimento prévio sobre como surgiu a anatomia, seus principais nomes na história, seu desenvolvimento e suas áreas de atuação; catalogar e identificar os crânios secos e peças previamente preparadas para facilitar a visualização e compreensão pelos visitantes; permitir ao aluno a integração do aprendizado com a pesquisa, visando à extensão para a comunidade. O aluno bolsista é o monitor das visitas guiadas ao laboratório e Museu de Anatomia, apresentando a história e as peças aos alunos do ensino médio que visitam a FOB-USP.



Elaboração de Material Instrucional sobre Estimulação de Linguagem para Pais de Crianças Nascidas Prematuras

Coordenadora

Dionisia Aparecida Cusin Lamonica

A World Health Organization define como pré-termo ou prematuro (RNP) bebês nascidos com idade gestacional abaixo de 37 semanas, e criança de baixo peso como toda aquela nascida viva com peso menor que 2.500 gramas no momento do nascimento.

A prematuridade é considerada uma condição de risco ao desenvolvimento infantil. Percebe-se, portanto, que a educação em saúde deve estar voltada para a família, em especial para as mães. Assim, os objetivos deste estudo são: elaborar material instrucional sobre estimulação de linguagem para pais de crianças nascidas prematuras; e orientar os pais de crianças prematuras quanto a estratégias para estimular o desenvolvimento de linguagem de seus filhos. Este material será distribuído para pais participantes de um trabalho de dissertação de mestrado intitulado *Habilidades do Desenvolvimento de Crianças Nascidas Prematuras de Um a Dois Anos*.

Ressalta-se que serão cumpridos todos os princípios éticos, conforme versa a Resolução nº 196/96 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O projeto está em avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru (CEP-FOB-USP), e participarão do estudo pais de crianças nascidas prematuras. O desenvolvimento do material justifica-se para demonstrar aos pais os riscos que o nascimento prematuro pode trazer ao

desenvolvimento de linguagem destas crianças e auxiliá-los a estimular os filhos quanto ao desenvolvimento da linguagem nas atividades de vida diária. Os pais das crianças nascidas prematuras receberão o material individualmente com informações de estratégias para estimular o desenvolvimento da linguagem de seus filhos.

que ações de orientações a pais e professores possam ser planejadas.



Avaliação do Conhecimento e Atitude de Pais/Responsáveis e Professores sobre como Proceder em Casos de Avulsão Dentária

Coordenadora

Daniela Rios Honório

Lesões traumáticas dentoalveolares representam um sério problema de saúde bucal em crianças e adolescentes por causa de suas consequências estéticas, funcionais, psicológicas e econômicas, e, por apresentar impacto sobre a qualidade de vida, sendo consideradas um problema de saúde pública. Aproximadamente uma em cada três crianças está exposta ao trauma dentário. Entre os diferentes tipos de traumatismo dentário, a avulsão leva ao maior comprometimento da estética e função, devido ao seu pior prognóstico. Este tipo de trauma compreende o deslocamento completo do dente para fora do seu alvéolo e representa uma lesão complexa que pode afetar ligamento periodontal, osso alveolar, cimento, polpa e tecido gengival. O dano aos tecidos de inserção é uma consequência inevitável da avulsão. Assim, o prognóstico de dentes traumatizados, principalmente de dentes avulsionados depende da conduta de emergência adequada e rápida.

O período de tempo decorrido entre o trauma e reimplante, o tipo e condição do meio de armazenamento, a fase de formação das raízes e a presença de contaminação são fatores determinantes do prognóstico de um dente reimplantado. Estudos epidemiológicos mostram que a maioria das lesões dentárias traumáticas em crianças em idade escolar ocorre em casa ou na escola. Dessa forma, a conduta de emergência adequada muitas vezes depende de leigos, como pais e professores das crianças, que estão presentes quando o acidente acontece. No entanto, eles têm um conhecimento limitado em relação à forma recomendada de como atuar em tais situações. Portanto, é essencial que a população leiga, incluindo pais, cuidadores e professores, que estão entre os que mais frequentemente estão presentes quando ocorre uma lesão, esteja ciente dos métodos apropriados para o manuseio de um dente avulsionado.

Diante do exposto, considerando o fato de que pais e professores muitas vezes precisam lidar com casos de avulsão dentária, tornam-se necessários estudos que avaliem o conhecimento desta amostra populacional com relação à conduta de emergência neste tipo de trauma, para



FORP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais

Coordenadora

Marilena Chinali Komesu

São objetivos específicos deste projeto: 1) Permitir aos estudantes e profissionais da área da odontologia um maior contato com pacientes com necessidades especiais para o tratamento odontológico, principalmente pacientes com doenças debilitantes. 2) Capacitar os alunos por meio de motivação, atualização e preparo específico para o acolhimento e o atendimento desses pacientes. 3) Deixar os participantes aptos a realizar levantamentos das necessidades de pacientes com doenças sistêmicas, idosos, e outros que necessitem de atendimento especial, por meio de um conhecimento mais aprofundado de medicina oral. 4) Na medida do possível, disponibilizar o atendimento odontológico para esses pacientes. 5) Na medida do possível, instruir a população, principalmente esses pacientes e seus cuidadores, sobre a importância dos cuidados bucais na melhoria das condições de vida desses indivíduos, bem como a forma mais correta de realizá-los. 6) Integrar com outros órgãos que compartilham os mesmos interesses, possibilitando a troca de informações e realização de eventos, a fim de melhorar a assistência a esses pacientes, de todas as formas possíveis.



Diagnóstico Ambiental para Caracterização dos Resíduos Químicos Gerados em Laboratórios de Ensino e Pesquisa do Campus USP de Ribeirão Preto

Coordenadora

Ana Maria Razaboni

Corresponsáveis

Adriano Cesar Pimenta

Evandro Watanabe

O projeto proposto tem como objetivo principal a realização de um inventário para levantamento de dados qualitativos e quantitativos dos resíduos químicos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do campus da USP de Ribeirão Preto/SP, visando subsidiar a implantação de planos de gestão/gerenciamento de resíduos (em especial, os químicos) nas diversas unidades de ensino e pesquisa deste campus, de forma a atender o disposto na Lei nº 12.305, de 8 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), em consonância com as diretrizes socioambientais da Política de Resíduos da USP, a ser implementada. Além disso, a atualização desse inventário irá promover melhor atendimento às unidades do campus, por meio dos serviços prestados pelo Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ) da Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto

(PUSP-RP), incluindo suas atividades de pesquisa e tratamento desses resíduos.



Programa de Difusão Educacional para o Gerenciamento Adequado de Resíduos em Clínicas Odontológicas: Como Proceder com Segurança e Sustentabilidade

Coordenador

Evandro Watanabe

Corresponsáveis

Ana Maria Razaboni

Carolina Paes Torres Mantovani

Débora Fernandes Costa Guedes

Júnia Ramos

O presente projeto apresenta relevância educacional, científica e de extensão, no que tange ao programa de gestão ambiental e sustentabilidade da USP, com o intuito de contribuir para a manutenção dos princípios de biossegurança: controle de contaminação/infecção, visando a um ambiente odontológico seguro e sustentável.



Abordagens Periodontais, Preventiva e Terapêutica em Pacientes Oncológicos a Serem Submetidos a Terapias Antineoplásicas

Coordenadora

Daniela Bazan Palioto Bulle

As doenças periodontais consistem em processos inflamatórios induzidos pelo acúmulo da placa bacteriana. O fator que desencadeia a doença é a presença de bactérias, e o que determina a evolução, extensão e severidade é a susceptibilidade do hospedeiro, que pode estar associada a aspectos comportamentais e alterações sistêmicas. Aproximadamente uma semana ou 15 dias após a sessão de quimioterapia e/ou radioterapia, o paciente entra em imunossupressão. É neste período que qualquer foco de infecção odontogênica ou periodontal preexistente pode representar um grande risco de o paciente desenvolver infecções orais e/ou sistêmicas. A fim de minimizar esses efeitos, o cirurgião-dentista tem o papel tanto de melhorar a qualidade de vida quanto de evitar complicações sistêmicas antes, durante e após as terapias antineoplásicas.

Os objetivos do projeto são: avaliar as condições periodontais em pacientes oncológicos que se submeterão à terapia antineoplásica, e monitorar o efeito do tratamento periodontal nas condições clínicas e sistêmicas desses pacientes.

Biossegurança na Teleodontologia: A Universidade ao Lado do Profissional de Odontologia

Coordenadora
Ana Maria Razaboni

Corresponsáveis
Evandro Watanabe
Luiz Carlos Pardini

O projeto tem como objetivo o estabelecimento de um canal de comunicação “mão dupla” entre a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) e os profissionais de odontologia em suas especialidades com foco em biossegurança, principalmente considerando o controle de transmissão de infecções/doenças, para preservar e melhorar a qualidade de vida no trabalho.

Durante o atendimento odontológico, as medidas de prevenção e proteção devem ser implementadas para o controle da transmissão das moléstias infectocontagiosas, sem as quais a possibilidade de infecção cruzada fica extremamente aumentada, envolvendo o cirurgião-dentista, auxiliares, atendentes, pacientes e até o técnico de prótese dental. O profissional da área de saúde deve conhecer os riscos no ambiente de trabalho, para selecionar as medidas e condutas de biossegurança para garantir a proteção de todos os envolvidos, prevenindo doenças ocupacionais e melhorando a qualidade de vida.

O ponto principal da precaução universal é reconhecer que todo sangue, derivado ou fluido orgânico, pode ser considerado potencialmente infeccioso. Seu contato deve ser prevenido por barreiras mecânicas, utilização de equipamento de proteção individual, desinfecção de moldes, moldagens e do ambiente, bem como por controle do processo de esterilização, acréscido de atenção especial aos resíduos e construção do plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde, atendendo à legislação.

Considerando que a *Biossegurança* se consolidou como disciplina obrigatória recentemente no curso de Odontologia, e que muitos cursos ainda não a contemplam, destaca-se o fato de que, segundo a literatura, grande parte dos profissionais não implementou e não praticam as medidas preventivas em sua rotina de trabalho, ficando expostos a riscos com potencial para abreviar ou interromper sua carreira profissional.



Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e Sua Manutenção para Crianças e Adolescentes

Coordenadora
Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

Este projeto tem por objetivos: 1) Promover a saúde bucal de crianças e adolescentes de escolas públicas, privadas, orfanatos, igrejas e demais comunidades assistenciais. 2) Capacitar os

participantes para higienização e/ou orientar seus familiares, atuando como multiplicadores, sobre higienização bucal e dos diferentes tipos de próteses dentárias, por meio de técnicas corretas. Para tanto, fazem-se necessárias: orientação teórico-prática sobre os métodos de higienização para prevenção de doenças bucais, que levam à perda de elementos dentários; orientação teórico-prática sobre os métodos de higienização e manutenção dos diferentes tipos de próteses odontológicas.



Grau de Percepção dos Portadores de Prótese Parcial Removível quanto à Higienização

Coordenadora
Valéria Oliveira Pagnano de Souza

Corresponsável
Luiz Carlos Pardini

Este projeto tem como objetivos: promover a saúde bucal dos portadores de prótese parcial removível (PPR) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP); fazer um levantamento dos materiais e métodos de higienização utilizados por pacientes portadores de PPRs atendidos nas clínicas da FORP; orientar e capacitar os participantes para correta higienização e manutenção das suas PPRs.



Radioproteção – Implantação dos Sistemas de Imagens Digitais Intraorais na FORP

Coordenador
Plauto Christopher Aranha Watanabe

Corresponsável
Silmara Aparecida Milori Corona

O projeto tem como objetivo verificar a diminuição da exposição à radiação dos pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), devido à utilização dos Sistemas de Imagens Digitais Intraorais.

Cadastro de Órgão Dental Doado ao Biobanco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Coordenadora

Silmara Aparecida Milori Corona

Corresponsáveis

Carolina Paes Torres Mantovani

Maria Cristina Borsato

O objetivo do projeto é realizar o cadastro do órgão dental doado ao Biobanco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), por meio da identificação do elemento dental doado e seu estado de conservação.



Perfil de Diagnóstico Radiográfico de Pacientes Atendidos no CAEDO-FORP-USP

Coordenador

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Neste projeto, pretendemos verificar o perfil de achados radiográficos para diagnóstico de pacientes atendidos no Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral (CAEDO-FORP-USP). Na rotina, esses pacientes atendidos no CAEDO são referenciados para diagnóstico de câncer de boca. Independente dessa requisição, os alunos verificarão outros achados radiográficos vistos na imagem radiográfica panorâmica tomada como protocolo de atendimento.



Imaginologia Digital 3D Aplicada à Odontologia: Caracterização Facial de uma População de Sujeitos Adultos Assintomáticos

Coordenador

Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva

O objetivo geral desse trabalho é o treinamento do aluno para utilização do equipamento de sistema de imagem 3D e escultor facial Vectra M3, da empresa Canfield Scientific (Fairfield/NJ), visando analisar o perfil de uma população de jovens adultos assintomáticos, definindo características faciais comuns a todos. Ao longo do trabalho, é intuito despertar no aluno interesse para atividades de pesquisa e clínica com a aplicação desta tecnologia à odontologia e demais áreas da saúde.

Avaliação e Inserção de Imagens Radiográficas Digitais no Sistema de Clínicas da FORP-USP

Coordenadora

Silmara Aparecida Milori Corona

Corresponsável

Plauto Christopher Aranha Watanabe

As imagens radiográficas digitais obtidas na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) necessitam de cuidadosa análise para possibilitar a máxima qualidade das radiografias realizadas com a menor dose de exposição ao paciente. Após a avaliação das imagens e tratamento específico, estas serão inseridas no Sistema de Clínicas para que todos os docentes e alunos possam ter acesso e possibilitar um adequado diagnóstico e tratamento dos pacientes atendidos nas clínicas.

FSP

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Dia sem Carne: Transcendendo os Muros da Universidade

Coordenadora

Dirce Maria Lobo Marchioni

O consumo excessivo de carne vem sendo associado a doenças crônicas (câncer, diabetes e doenças cardiovasculares) e impacto no meio ambiente (a cada 1 kg de carne produzida, são emitidos 44 kg equivalentes de CO₂).

Neste contexto, surgiu em 2003, nos Estados Unidos, um movimento chamado *Meatless Monday*, com o objetivo de não se consumir carne às segundas-feiras, a fim de melhorar a saúde da população e do planeta. Em 2009, esse movimento chegou ao Brasil intitulado *Segunda sem Carne*. Em 2012, foi feito um projeto de intervenção apoiado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública (CCEx-FSP-USP) no restaurante universitário da FSP, em parceria com a Superintendência de Assistência Social (SAS-USP), no qual um dia por mês foram servidos almoço e jantar sem carne aos usuários. Além disso, foram desenvolvidos materiais educativos, como vídeo, história e panfleto, para serem distribuídos aos comensais, e um blog para maior comunicação entre o projeto e alunos.

O projeto foi bem avaliado pelos comensais da FSP-USP (cerca de 80% das pessoas que responderam à pesquisa gostaram do projeto), e atingiu o objetivo de orientar sobre os malefícios do consumo excessivo de carne (42% relataram que diminuíram o consumo de carne devido ao projeto). Atualmente, o projeto tem como objetivo transcender os muros da Universidade, desenvolvendo materiais didáticos específicos para cada faixa etária (crianças, adolescentes, adultos e idosos), como vídeos, histórias, pôster, infográficos, livro de receitas, entre outros, a fim de transcender o público universitário e levar estas informações ao restante da população. Esse intuito é trabalhado por meio de parceria com o Centro de Referência em Nutrição (CRNutri-FSP-USP), que atende a comunidade próxima à FSP, e com o Departamento de Alimentação Escolar do Município de São Paulo, que atende 937 mil alunos por dia. A presente proposta pretende desenvolver tais materiais para que a população tenha informações sobre o consumo excessivo da carne, seu impacto na saúde e no meio ambiente.

Informação em Saúde para a População: O Papel das Redes Sociais na Divulgação de Achados da Ciência Publicados em Revistas Científicas

Coordenadora

Angela Maria Belloni Cuenca

Corresponsável

Maria do Carmo Avamilano Alvarez

Historicamente, métricas baseadas em citações têm sido utilizadas para avaliação da produção científica. Entretanto, vivemos, atualmente, uma revolução da internet e das redes sociais no acesso à informação, fazendo necessária a altimetria, que mede o impacto das publicações científicas nas redes sociais. Desta forma, uma revista científica cujos artigos sejam divulgados em redes sociais pode ter alcance mais abrangente que a própria comunidade científica. Ou seja, sua leitura será monitorada nas redes sociais, além dos já conhecidos índices de impacto científico. Nesse contexto, o objetivo desse projeto é divulgar os resultados de pesquisas científicas publicadas na *Revista de Saúde Pública*, traduzidos para uma linguagem popular para serem veiculados em ferramentas de integração social, como Facebook, LinkedIn e Twitter.



Aprimoramento e Propagação do Uso de Instrumentos e Métodos para Pesquisas em Epidemiologia Nutricional

Coordenadora

Betzabeth Slater Villar

A relação produtiva entre as pesquisas em Saúde e a tecnologia da comunicação e informação é de longa data. Novas tecnologias estão revolucionando as pesquisas na área da saúde pelo fornecimento de novos métodos de coleta de dados, trazendo maior consistência para os bancos e garantindo suporte e acesso aos questionários a distância. O Laboratório de Apoio à Pesquisa e Informática (LAPI) foi criado em fevereiro de 2010 no Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP), sendo gerenciado por uma equipe de professores e por uma especialista em tempo integral que desenvolve e aplica as atividades de apoio aos pesquisadores. O laboratório conta, pelo terceiro ano consecutivo, com alunos do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que têm ajudado no desenvolvimento do material didático do treinamento que já estava consolidado pelo laboratório, bem como têm promovido atividades presencias de ensino para a comunidade USP e virtuais de acesso livre conjuntas com o Laboratório de Avaliação Nutricional de Populações (LANPOP), também do Departamento de Nutrição.

Visando promover a integração de mais uma área de conhecimento dentro da Saúde Pública, o LAPI, junto com o LANPOP, passará a desenvolver atividades conjuntas com o Laboratório de Estudos Populacionais (LEP), que oferece suporte a docentes, pós-graduandos e graduandos na preparação de trabalho de campo de pesquisas epidemiológicas. Para tanto, o LEP dispõe de equipamentos eletrônicos para empréstimo, bem como oferece apoio à digitalização de formulários e questionários e treinamento em softwares de coleta de dados de consumo alimentar.

Os objetivos da proposta são: elaboração de tutoriais online referentes à prática do conteúdo ministrado em treinamentos do LEP e LAPI; participação em testes de usabilidade dos softwares oferecidos pelo LEP; administração do conteúdo do site do LEP e LAPI.



Educação Participativa e Ambiental: Sensibilização por meio de Horta Comunitária

Coordenadora
Claudia Maria Bógus

A partir do projeto *Horta: Educação e Sustentabilidade*, essa proposta de extensão tem como objetivo envolver discentes da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP) em ações e iniciativas de educação ambiental e participativas, desenvolvendo o seu aprendizado na perspectiva da promoção da saúde.



Dengue: A Prevenção é a Única Solução!

Coordenador
Francisco Chiaravalloti Neto

O projeto tem como objetivos: 1) Preparar alunos de graduação para reconhecer os criadouros de *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, para realizar a identificação de mosquitos em laboratório e para desenvolver atividades de educação em saúde. 2) Divulgar informações sobre a dengue, seu vetor e as formas de prevenção aos alunos, funcionários e frequentadores da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP), bem como aos clientes do Centro de Saúde Escola “Geraldo Horácio de Paula Souza”. 3) Realizar levantamentos entomológicos nas dependências da FSP-USP. Os alunos de graduação selecionados para participar do projeto são treinados para realizar levantamentos entomológicos e identificação de mosquitos em laboratório, bem como desenvolverem atividades de educação em saúde sobre dengue e sobre as formas de prevenir sua ocorrência. Após os treinamentos, os alunos se dedicam às seguintes atividades: a) realização de levantamentos entomológicos nas dependências da FSP-USP para identificação de focos de *Aedes*

aegypti, captura de mosquitos adultos com a utilização de aspiradores, e identificação, em laboratório, dos mosquitos coletados; b) desenvolvimento de materiais educativos sobre dengue e as formas de prevenção; c) realização de palestras para alunos, funcionários e frequentadores da FSP-USP sobre dengue e as formas de prevenção; d) desenvolvimento de atividades de educação em saúde sobre dengue e as formas de prevenção para os clientes do Centro de Saúde.



Estratégias Educativas em Alimentação e Nutrição: Utilizando Meios de Comunicação Virtual

Coordenadora
Ana Maria Cervato Mancuso

Corresponsáveis
Samantha Caesar de Andrade
Viviane Laudelino Vieira

Tendo em vista que meios virtuais vinculados à internet, como websites, redes sociais e mailing, representam uma tendência de comunicação cada vez mais utilizada pela população, a apropriação destas estratégias pode contribuir para a sua aproximação com os serviços de saúde, além de proporcionar maior amplitude das ações desenvolvidas, por meio da veiculação de mensagens sobre alimentação e estabelecimento de diálogo com a população. O Centro de Referência para a Prevenção e Controle de Doenças Associadas à Nutrição (CRNutri) está inserido no Centro de Saúde Escola “Geraldo de Paula Souza”, da Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP), e tem como um dos objetivos promover saúde, prevenir agravos e tratar enfermidades de indivíduos e grupos populacionais, atuando em aspectos relacionados à nutrição e alimentação da população, por meio de distintas ações. A implantação do Laboratório Digital de Aprendizado Clínico-Prático em Saúde (LabDAC) e da Biblioteca de Objetos Educacionais Digitais de Aprendizagem, que visa criar infraestrutura e plataforma tecnológica para desenvolvimento de um laboratório para formação em teleassistência, vai ao encontro da atuação do CRNutri, permitindo a ampliação das suas ações e vinculando-as, ainda mais, ao ensino da graduação. Deste modo, o presente trabalho visa desenvolver estratégias de intervenção a distância na área da nutrição.

Desenvolvimento de Canal de Educação Nutricional em Site Público de Compartilhamento de Vídeos

Coordenadora

Ana Maria Dianezi Gambardella

Considerando o atual panorama da alimentação, em que se consome maior quantidade de produtos industrializados em detrimento de gêneros alimentícios, tais como, frutas, hortaliças e leguminosas, o presente projeto tem como objetivo divulgar, por meio de vídeos educativos em site público de compartilhamento, informações sobre alimentação saudável.



Aspectos Sociais Cognitivos Comportamentais de Adolescentes do Sexo Feminino: Uma Proposta de Intervenção em Escolas Técnicas da Cidade de São Paulo

Coordenadora

Sonia Tucunduva Philippi

O objetivo do estudo é adaptar o impacto de um programa de intervenção nas escolas públicas de São Paulo. Descrição sumária das atividades do bolsista: auxílio na elaboração do manual de treinamento; avaliações das atividades; responsável pelos materiais (questionários, balanças, estadiômetros, fitas inelásticas etc.); consistência dos dados coletados e armazenados; formação do banco de dados; reuniões periódicas sobre o andamento do trabalho; análise preliminar dos dados obtidos; participação em eventos de interação; redação de artigos científicos e resumos para eventos científicos; relatório científico.

FZEA

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Projeto Carroceiro FZEA-USP

Coordenadora

Renata Gebara Sampaio Dória

A proposta tem como objetivo conscientizar os proprietários de equídeos utilizados para tração como meio de subsistência da cidade de Pirassununga/SP, levando em consideração a saúde pública, saúde e bem-estar dos animais.

O projeto *Carroceiro FZEA-USP* iniciou suas atividades no ano de 2011, e desde então vem contribuindo com muitas famílias de Pirassununga e região que não possuem condições financeiras de dar a seus animais assistência médica veterinária. O trabalho objetiva a conscientização dos proprietários dos equídeos utilizados em carroças (carroceiros) sobre zoonoses, saúde pública, manejo, bem-estar e promoção da saúde desses animais, que são utilizados para tração como fonte de subsistência por muitas famílias. Além de promover a saúde e bem-estar dos animais, bem como a conscientização dos carroceiros, o projeto auxilia os estudantes de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP) a desenvolver e aprimorar suas habilidades clínico-cirúrgicas no tratamento de equídeos, complementando a formação profissional. O projeto também contribui com projetos de iniciação científica e de extensão universitária, que utilizam os animais do projeto *Carroceiro* para análises dos prontuários, avaliação dos animais e entrevistas com os carroceiros.

Os integrantes do projeto também estão confeccionando uma cartilha educativa que objetiva levar informações básicas aos carroceiros, tais como: zoonoses, saúde pública, manejo alimentar e sanitário, bem-estar animal baseado nas cinco liberdades, e saúde dos animais destacando as doenças mais comuns que acometem a espécie.



A Medicina Veterinária na Educação em Saúde do Município de Pirassununga/SP

Coordenadora

Lara Borges Keid

Corresponsáveis

Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

Vera Lettície de Azevedo Ruiz

A adoção de animais de estimação como membros da família por seres humanos é cada dia mais frequente, trazendo muitos benefícios físicos e emocionais às crianças, adultos e idosos. No entanto, esse contato traz preocupações no que diz respeito a zoonoses – enfermidades causadas por agentes que são transmissíveis de diferentes espécies animais aos seres humanos –, sendo, atualmente, conhecidas mais de 150 doenças de caráter zoonótico. Tendo em vista a conscientização da comunidade sobre os riscos dessas enfermidades, em 2010 foi iniciado o

Grupo de Estudos em Saúde Animal (GESA), no qual se objetiva aprender e ensinar sobre as principais zoonoses. Neste mesmo ano, o GESA iniciou trabalhos na área de educação em saúde na cidade de Pirassununga/SP. No ano de 2011, os alunos do projeto apresentaram cinco palestras na associação e organizaram a primeira noite de palestras do grupo (com pesquisadores da área), com a presença de funcionários da Secretaria de Saúde e veterinários do município de Pirassununga. Em 2012, foram ministradas palestras nos colégios Kennedy, Objetivo e Liceu Vivere, todos de Pirassununga, e em uma escola pública de São Paulo/SP; além de realizadas a segunda e terceira noite de palestras do GESA (2012 e 2013). O grupo também montou panfletos educativos sobre zoonoses, que foram distribuídos às crianças das escolas e participantes das noites de palestras, bem como apresentou palestras na Associação Nosso Desafio (ANDE).

Os objetivos do projeto são: 1) Levar informações sobre as zoonoses e sua prevenção para determinadas comunidades, melhorando as condições de vida da população. 2) Realizar levantamento no hospital veterinário da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP) de Pirassununga, sobre a ocorrência de zoonoses em cães e gatos atendidos no local em 2014 e 2015. 3) Treinar os alunos quanto à abordagem dos temas em salas de aulas, sob a forma de palestras, produzindo textos explicativos sobre temas relevantes em saúde pública, como raiva, leptospirose, leishmanioses, toxoplasmose, entre outras. 4) Realizar palestras com pesquisadores da área, para atualização de médicos veterinários e funcionários da Secretaria de Saúde do município e aprendizagem dos alunos.



Posse Responsável: Da Adoção ao Convívio Familiar

Coordenadora

Roberta Ariboni Brandi

O objetivo do trabalho é estimular a adoção consciente de cães e gatos pela comunidade USP e de Pirassununga, através da elucidação dos benefícios trazidos por este ato para o adotante e o adotado. O convívio com animais de estimação vem trazendo benefícios para o ser humano, desde benefícios físicos, como o estímulo ao exercício, bem como benefícios psíquicos, como o aumento do rol de amizades, socialização, autoestima e confiança, entre outros. Para os animais, é a garantia de uma vida segura, recebendo os principais cuidados e também carinho. O projeto visa também proporcionar conhecimento básico à população sobre o comportamento, manejo alimentar e principais cuidados com cães e gatos, através da confecção de cartilhas explicativas e de palestras. É importante que a população tenha acesso à informação para melhor compreender o seu animal de estimação e, com

isso, proporcionar-lhe as melhores condições de vida possíveis.



Projeto Bicho sem Bicho – Controle e Prevenção de Parasitoses em Cães e Gatos Atendidos em Associação de Proteção Animal

Coordenadora

Vera Letticie de Azevedo Ruiz

Corresponsáveis

Lara Borges Keid

Roberta Ariboni Brandi

Trícia Maria Ferreira de Sousa Oliveira

O projeto tem como objetivo o acompanhamento veterinário de cães e gatos albergados em associação de proteção animal do município de Pirassununga/SP, com vistas ao diagnóstico de enfermidades parasitárias e oferecimento de apoio laboratorial e profilático para manutenção da saúde animal e saúde pública.

Práticas Ambulatoriais e Hospitalares em Buiatria e Clínica de Pequenos Ruminantes

Coordenador

Eduardo Harry Birgel Junior

O presente projeto tem o objetivo de propiciar aos estudantes de Medicina Veterinária o aprendizado e treinamento prático das principais técnicas de diagnóstico e tratamento das enfermidades que acometem os ruminantes, capacitando o estudante para procedimentos de diagnóstico das enfermidades desses animais.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes do Departamento de Medicina Veterinária que atuam na Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP) permite aos estudantes uma participação ativa nas atividades rotineiras relacionadas ao profissional que atua na área de clínica de bovinos (buiatria) e pequenos ruminantes.

A partir do atendimento individual de animais enfermos, são desenvolvidos programas de assistência técnica veterinária e de controle/prevenção de doenças relacionadas à área de saúde da glândula mamária, distúrbios da fertilidade, enfermidades dos cascos, controle de verminoses e doenças de bezerras.

Esta atividade está associada à transferência de conhecimento técnico para o pequeno produtor rural da região de Pirassununga/SP, com o intuito de que melhorias no sistema de criação e de manejo sejam introduzidas, permitindo o controle de doenças e zoonoses que acometem os animais

e, conseqüentemente, a produção de produtos lácteos e cárneos de melhor qualidade.



Química e Bioquímica na Web

Coordenador

Edson Roberto da Silva

O intuito principal do projeto é gerar empatia pelas químicas através de uma rede colaborativa de aprendizado. Para isso, a proposta contempla os seguintes objetivos e metas: 1) Produzir material didático para a web. 2) Produzir videoaulas e disponibilizá-las em um canal do YouTube, bem como via redes sociais. 3) Divulgar o trabalho do grupo de extensão. 4) Divulgar a criação do grupo na Universidade, a fim de construir uma rede de participação interna, principalmente de alunos de graduação. 5) Divulgar o grupo para escolas da rede pública e privada, em todos os níveis de escolaridade, em Pirassununga/SP. 6) Divulgar o grupo para universidades públicas e privadas de todo o país. 7) Convidar estudantes de todos os níveis para se associarem ao grupo. 8) Gerar conexão entre os atores sociais da Universidade e o mundo virtual. 9) Expandir a capacidade da extensão universitária através da “virtualização” do acesso ao coordenador e executores do projeto. 10) Aproximar a Universidade do público externo através do ensino de química e bioquímica, por meio da assistência virtual no tema do projeto.



Ações para Conscientização do Uso Racional de Energia Elétrica junto à Comunidade no Campus da USP de Pirassununga

Coordenador

Fernando de Lima Caneppele

Corresponsável

Diego Santiago dos Santos

Este projeto propõe o tema que, como instrumento da conservação de energia, é importante para a economia do país, para o meio ambiente e, portanto, para toda a sociedade. Estudos na área de eficiência energética e energia têm enormes benefícios para sociedade e em diferentes setores da economia. Desta forma, o aumento no consumo de energia, as dificuldades para se atender ao crescimento desse consumo, o custo crescente das alternativas de suprimento, o impacto no meio ambiente que novas fontes de energia causam e as constantes buscas pelas reduções de custo trazem também grande importância a esta proposta.

O objetivo do presente projeto é viabilizar ao(a) aluno(a) a oportunidade de vivenciar na prática e aprofundar em campo diversos conceitos desenvolvidos nas disciplinas relacionadas à energia elétrica e eficiência energética dos cursos de

Engenharia de Biossistemas e de Engenharia de Alimentos da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP).

Quando se insere o(a) aluno(a) dentro de um contexto de projeto de eficiência energética, este passa a ter práticas sustentáveis e passa parte da informação à sociedade.

Assim, as ações desse projeto podem gerar transformações nos hábitos de consumo de energia elétrica na comunidade interna do campus, e estes hábitos podem ser refletidos à comunidade externa ao campus. A energia é um insumo fundamental para assegurar o desenvolvimento econômico e social de um país. Em alguns casos, significativas economias podem ser obtidas apenas com mudanças de procedimentos e de hábitos, além de impactar positivamente o meio ambiente. Esta conscientização, em relação ao uso racional de energia elétrica, é o principal resultado esperado desta proposta.

Difusão de Conhecimentos da Engenharia de Biossistemas pelo Portal Biossistemas Brasil

Coordenador
Fabrizio Rossi

A Engenharia de Biossistemas necessita de meios que auxiliem sua divulgação e exposição de notícias relacionadas para grandes públicos. A internet mostra-se como uma das ferramentas mais utilizadas por pessoas que buscam encontrar informações a respeito de assuntos recentes ao tema. Atualmente, este ponto compromete que pessoas interessadas tenham acesso a informações completas e atualizadas sobre o curso de Engenharia de Biossistemas – ministrado desde 2009 na Universidade de São Paulo –, e o site *Portal Biossistemas* (ver em: <www.portal-biossistemas.com>), em desenvolvimento, vem suprir essa demanda de informações. Atualmente, o projeto é executado através do blog <www.portalbiossistemas.wordpress.com>.

Os objetivos do site são: publicar informações relevantes e atuais das áreas de atuação do engenheiro de biossistemas; consolidar as áreas de atuação do profissional de engenharia de biossistemas; divulgar resultados de pesquisa na área de Engenharia de Biossistemas; publicar entrevistas com profissionais da área e de áreas afins.



Central de Elaboração do Índice de Preço do Cordeiro: Um Serviço de Apoio à Tomada de Decisão na Ovinocultura de Corte Brasileira

Coordenador
Celso da Costa Carrer

A ovinocultura é uma atividade que gera emprego e renda no campo para pequenos produtores, devendo ter apoio de órgãos públicos para maior organização da cadeia produtiva. Com o sucesso

do projeto de mesmo nome com foco na elaboração de um índice de preços para a carne ovina nas praças produtoras do estado de São Paulo, nesta edição o projeto visa estender este serviço de colheita de informações (Central do Cordeiro) no mercado de ovinos para obtenção de índices de preço para as condições das grandes regiões produtoras no país. A principal meta é que se passe a ter um índice de referência para ajudar os envolvidos a tomar decisões de mercado e servir como um sinalizador do comportamento de preços para crescer o profissionalismo do setor. Com isso, ajuda pequenos e médios produtores a ter informações confiáveis para comercializar seus produtos, libertando-os do preço estipulado pela agroindústria processadora. Alguns setores da cadeia apresentam grandes profissionais, mas a comercialização de carnes ainda sofre muito com grandes abates clandestinos e dificuldades de comunicação entre produtores e comerciantes. O índice será o meio oficial de se romper com a grande distância entre os elos da cadeia e contribuir para a redução de assimetria de informações de mercado. Com isso, a colaboração direta entre Universidade e atores socioeconômicos ligados a este setor trará benefícios inequívocos para a sociedade brasileira.



Conceitos Fundamentais para o Manejo de Equídeos: Da Teoria à Prática

Coordenadora
Roberta Ariboni Brandi

O objetivo do presente projeto é informar aos amantes de equídeos e interessados na área (profissionais de ciências agrárias, técnicos agrícolas, ginetes, proprietários de equinos e discentes USP) conceitos básicos de manejo, alimentação e comportamento de equídeos, bem como sua aplicabilidade na vida cotidiana. Visa também treinar os profissionais desta área no manejo a campo com animais, desde os conceitos de doma racional até o manejo dentro da cultura da não violência.



Desenvolvimento de Compromisso Socioambiental nas Repúblicas de Alunos da FZEA-USP

Coordenadora
Maria Estela Gaglionone Moro

Através de planos de ação, trabalhando questões como gestão de resíduos e educação ambiental, pretende-se desenvolver a formação de uma consciência socioambiental melhor estruturada nas repúblicas de estudantes da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP).

Os objetivos do projeto são: 1) Aumentar a conscientização sobre questões socioambientais no ambiente da FZEA e de Pirassununga/SP. 2) Implantar coleta seletiva nas repúblicas estudantis, em parceria com a Cooperativa de Reciclagem de Pirassununga (COOPEREP) – formada por um grupo de pessoas que dali tiram seu sustento. 3) Incentivar o reuso de resíduos orgânicos. 4) Trabalhar conceitos de redução, reuso e reciclagem com moradores e empregadas domésticas. 5) Capacitar estudantes para se tornarem agentes socioambientais difundindo a conscientização e as boas práticas ambientais. 6) Estimular que as repúblicas e demais moradias estudantis tornem-se referência em sustentabilidade socioambiental. 7) Divulgar e estabelecer participação para as atividades culturais e socioambientais já existentes no campus.



Desenvolvendo a Cultura da Bike

Coordenador
Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro

O projeto tem como objetivos: incentivar a utilização de transporte alternativo sem poluentes; fomentar o uso seguro, confortável e inteligente da bicicleta (bike) no campus; e estimular a atividade física e a higiene mental junto à comunidade interna.



Formação Socioambiental de Funcionários da USP/Pirassununga

Coordenadora
Tamara Maria Gomes

Corresponsável
Maria Estela Gaglianone Moro

A construção de uma sociedade mais sustentável implica a revisão dos padrões de consumo, do estilo de vida e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à difusão de tecnologias de menor impacto socioambiental. Para isso, é necessária a formação de agentes multiplicadores dentro da Universidade, através de *pessoas que aprendem participando* (PAP).

A Universidade deve ser palco para o desenvolvimento de valores e formação da comunidade que contribuam para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida. Nesse sentido, o projeto tem como intenção colaborar com a Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP) para a formação socioambiental dos 16.187 servidores dos sete campi da USP, na formação de agentes locais que incorporem princípios socioambientais sustentáveis nos diferentes setores do campus da USP de Pirassununga.

Os temas considerados importantes para a formação destes agentes são: gerenciamento e destino final de resíduos, consumo da sociedade

moderna, percepção do impacto individual, consequências ambientais e sociais das ações antrópicas, educação ambiental, valorização dos resíduos e reciclagem, exemplos de práticas ambientais já existentes no campus, indicadores de sustentabilidade, panorama da situação ambiental mundial e qualidade de vida. O projeto se destina à formação continuada de todos os funcionários do campus da USP de Pirassununga.



Intervenção Educativa como Ferramenta da Gestão de Resíduos Sólidos no Campus da USP/Pirassununga

Coordenadora
Tamara Maria Gomes

Corresponsável
Fabício Rossi

Os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais trazidos pela excessiva produção de resíduos e pela lenta introdução de políticas para a sua minimização constituem-se em grandes desafios para o dia a dia da população. Na USP, a mais consolidada iniciativa para a minimização de resíduos, por meio do incentivo à prática dos 3 Rs (*Reduzir, Reutilizar e Reciclar*), é o programa *USP Recicla*, que atua na Universidade desde 1994.

Pode-se verificar que nem sempre os resultados no gerenciamento de resíduos são medidos e acompanhados, principalmente em relação à sua evolução e seus impactos sobre a comunidade. Daí a necessidade da intervenção educativa nos diversos setores da comunidade interna do campus, como ferramenta, auxiliando na gestão integrada dos resíduos sólidos recicláveis.

O projeto consiste na realização de visitas periódicas pelos estagiários aos diversos departamentos/setores do campus da USP de Pirassununga, com o intuito de avaliar o funcionamento da coleta seletiva e intervir de forma educativa para a melhoria da gestão dos resíduos sólidos. Além disso, promover o levantamento de dados importantes que evidenciam os problemas e dúvidas quanto à minimização e destinação dos resíduos gerados, incentivando os setores com resultados insatisfatórios a sofrerem um processo de readequação. Esse processo está baseado na sensibilização quanto à temática ambiental por meio de ações educativas contínuas. O projeto é desenvolvido em conjunto com o programa *USP Recicla* do campus da USP de Pirassununga e com o apoio de agentes socioambientais do campus, de maneira a fortalecer o trabalho já existente.

Cinema no Campus

Coordenador

Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro

O projeto tem como objetivos: incentivar o acesso à cultura e entretenimento; e fomentar a formação de público para o cinema, gerando ações para todas as idades e dando oportunidades de entretenimento, lazer, reflexões e ideologias, visando sempre à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Avaliação Ergonômica de Tratores Agrícolas no Município de Pirassununga/SP

Coordenador

Murilo Mesquita Baesso

Esse estudo tem como objetivos gerais: estimar a máxima exposição diária ao ruído permissível, segundo a Norma Regulamentadora (NR 15) do Ministério do Trabalho e Emprego, de diferentes modelos de tratores agrícolas; avaliar a existência de itens de ergonomia e segurança em tratores agrícolas no município de Pirassununga/SP, que venham a influenciar o operador em seu posto de comando, assim como os ajudantes que trabalham ao lado das máquinas; comparar os resultados com as normas vigentes no Brasil.



Máquinas para Aplicação de Fitossanitários: Sustentabilidade e Proteção do Meio Ambiente

Coordenador

Murilo Mesquita Baesso

O objetivo deste projeto é treinar operadores de máquinas e implementos utilizados na aplicação de fitossanitários com experiência na profissão, contudo, não habilitados. O módulo é constituído de aulas teóricas e práticas, e os assuntos abordados estão relacionados com operação, manutenção e regulagens dos pulverizadores, uso seguro da máquina e equipamentos de proteção de uso pessoal.



Uso da Internet para Divulgação de Conhecimentos Gerados no Núcleo de Apoio à Pesquisa em Melhoramento Animal, Biotecnologia e Transgenia

Coordenador

José Bento Sterman Ferraz

A criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Melhoramento Animal, Biotecnologia e Transgenia (NAP-GMABT) traz uma grande responsabilidade aos seus pesquisadores no que tange ao ensino da genética, evolução e melhoramento genético

animal, para os profissionais, estudantes e produtores das áreas ligadas à produção animal. A difusão dos projetos, resultados e oportunidades criadas pela pesquisa desse grupo deve ser realizada com a maior rapidez possível, em língua portuguesa e inglesa, pois os processos biológicos que envolvem a genética e melhoramento animal, a biotecnologia e transgenia aplicadas têm profundas implicações no desenvolvimento e produção dos animais de interesse zootécnico, de companhia e até mesmo animais silvestres.

Os pesquisadores do grupo têm em seus *curricula vitae* mais de 250 artigos publicados em periódicos científicos, mais de 800 trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, vários capítulos de livros, cerca de 100 dissertações e teses, mais de 100 palestras de divulgação da genética, melhoramento animal e biotecnologia aplicada à produção animal e de alimentos, num acervo único de conhecimentos no Brasil. A divulgação desse acervo será de grande utilidade para os estudantes das áreas de ciências agrárias e para os produtores rurais. O presente projeto tem como objetivo principal propiciar a dois alunos de graduação a oportunidade de se envolverem na divulgação do conteúdo das aulas de *Genética, Melhoramento Genético Animal, Biotecnologia e Transgenia*, artigos científicos publicados e/ou apresentados em eventos, dissertações e teses, além de palestras apresentadas para os estudantes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, oferecidos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP), e para a comunidade em geral.



Avaliação Microbiológica da Qualidade da Água dos Bebedouros da FZEA-USP no Campus de Pirassununga

Coordenadora

Eliana Setsuko Kamimura

Corresponsável

Catarina Abdalla Gomide

A água é ingerida pelo homem em maior quantidade que todos os outros alimentos reunidos. Esse contato com a água justifica e explica a facilidade com que parasitas macroscópicos e microscópicos atingem o homem e nele se desenvolvem, quando outros fatores coadjuvantes são favoráveis à sua sobrevivência, desenvolvimento ou multiplicação (de acordo com Cabral, 2010; e Carvalho e Recco Pimentel, 2007).

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% das doenças nos países em desenvolvimento são causadas pela água contaminada (como divulgado por Coelho *et al.*, em 2007). Aproximadamente 15 milhões de crianças menores que cinco anos morrem, por ano, por deficiência ou falta de um sistema adequado de abastecimento de água e esgoto (segundo Fernandez e Santos, 2007).

No Brasil, a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde estabelece, entre outros parâmetros, a análise de coliformes totais, termotolerantes ou *Escherichia coli* e de bactérias heterotróficas para análise de água para consumo humano, em toda e qualquer situação, incluindo fontes individuais, como poços, minas e nascentes (Brasil, 2011). Segundo a Portaria nº 2.914/2011, o sistema de abastecimento de água para consumo humano é composto por instalações providas de conjuntos de obras civis, materiais e equipamentos destinados à produção e distribuição canalizada de água potável para populações, sob a responsabilidade do poder público, mesmo que administrada em regime de concessão ou permissão. A água potável deve apresentar ausência de coliformes termotolerantes ou *E. coli* em 100 mL de amostra e ausência de bactéria do grupo coliformes totais em 100 mL. De acordo com essa portaria, entende-se por água potável a água de consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade que não ofereça riscos à saúde (Brasil, 2011).

Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade microbiológica e físico-química da água de bebedouros da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP), campus universitário de Pirassununga/SP.



IAG

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

O Uso de Telescópios na Escola para Divulgação da Astronomia

Coordenadora
Vera Jatenco Silva Pereira

Corresponsáveis
Laerte Sodré Junior
Ramachrisna Teixeira

O projeto *Telescópios na Escola* (TnE, ver em: <www.telescopiosnaescola.pro.br>) agrega telescópios espalhados em várias regiões do Brasil e se constitui em uma importante ferramenta de ensino, estímulo e motivação para alunos e professores. Os instrumentos são operados remotamente via internet, o que permite a observação a partir da sala de aula. Pretendemos conseguir os recursos necessários para aumentar o alcance e a capacidade de atendimento do projeto TnE, que se enquadra no conceito de WebLab – laboratórios onde experimentos reais podem ser realizados a distância – e permite a alunos e professores das escolas envolvidas acesso direto a telescópios e aos dados por eles produzidos para desenvolver pequenos projetos científicos e educacionais.



Noite com as Estrelas

Coordenador
Ramachrisna Teixeira

Há seis anos, estudantes do curso de bacharelado do Instituto de Física (IF-USP) iniciaram, com o apoio do Prof. Ramachrisna Teixeira, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP) e supervisor do Observatório Abrahão de Moraes (OAM), um atendimento mensal chamado *Noite com as Estrelas*, aberto ao público geral para a observação do céu noturno utilizando um telescópio que, na ocasião, estava disponível. Ao longo dos anos, o projeto cresceu e contou, em diversas ocasiões, com apoios de instituições de fomento, como o CNPQ, o IAG-USP, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP) e as Prefeituras de Valinhos e Vinhedo, cidades próximas ao Observatório. Paralelamente, tem havido um grande enriquecimento cultural e acadêmico dos bolsistas envolvidos. Como previsto, eles contam com a supervisão de pós-graduandos do Instituto de Astronomia no desenvolvimento de suas habilidades como divulgadores de ciências em diversas áreas de pesquisa. A interdisciplinaridade tem sido favorecida, visto que os bolsistas selecionados são provenientes de diferentes institutos, tornando a troca de conhecimento favorável para todos os envolvidos. As atividades dos bolsistas nos últimos meses já apresentam resultados positivos, pois aumentaram a visibilidade do Observatório nas cidades próximas, onde ele aparece como referência de turismo cultural.

Difusão da Informação do Tempo na Cidade Universitária

Coordenador
Humberto Ribeiro da Rocha

A Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (CUASO), localizada no Butantã, São Paulo/SP, é o maior campus da USP, e hoje dispõe de informações do tempo meteorológico, com termômetros e higrômetros dispostos em vários locais distribuídos espacialmente. Esta informação tem o grande potencial de instruir a comunidade uspiana sobre como ocorrem expressivas diferenças de temperatura e umidade do ar, conforme a localização dentro da CUASO, estando a condição meteorológica a qualquer instante *in loco*. Estas informações poderão ser mais bem utilizadas e aproveitadas, na medida em que se integram no cotidiano de busca de dados do cidadão que frequenta a CUASO. São informações que precisam ser interpretadas corretamente, uma vez que os equipamentos podem não ter desempenho adequado, as fontes de calor e umidade influenciam muito o valor da medida, e podem não necessariamente expressar as condições médias do ambiente de circulação do transeunte. A correta e ampla utilização da informação contribuirão para o cidadão identificar áreas de amenização de temperatura, as áreas mais adequadas para as práticas esportivas e lazer, e a atualização da informação no dia a dia conforme a variabilidade do tempo meteorológico.



Divulgação de Indicadores de Qualidade do Ar e Emissões de Gases do Efeito Estufa

Coordenadora
Maria de Fatima Andrade

O projeto tem como objetivo a divulgação de dados de concentração de poluentes e gases de efeito estufa, através de webpage.



Impacto da Meteorologia na Sociedade: Ventos e Energia Eólica

Coordenadora
Rita Yuri Ynoue

O objetivo do projeto é construir rosas dos ventos para as estações meteorológicas automáticas disponíveis no estado de São Paulo. Nas estações meteorológicas, a variável vento é medida, normalmente, a 10 m de altura, ao passo que o potencial eólico de uma região é calculado a partir de ventos medidos acima de 50 m de altura. Assim, este trabalho visa à geração de rosa dos ventos destas estações automáticas, ou seja, medidas do vento a 10 m de altura. Além disso, a rosa dos ventos não é bem compreendida

pelo público geral, assim, este projeto também pretende disponibilizar a interpretação destas informações.



Digitalização e Disponibilização de Sismogramas e Magnetogramas Históricos

Coordenador

Marcelo Belentani de Bianchi

Corresponsável

Ricardo Ivan Ferreira da Trindade

Trata-se de projeto de digitalização do acervo de mais de 200.000 sismogramas em papel, pertencentes ao Centro de Sismologia do IAG-IEE-USP, e de mais de 60.000 magnetogramas em papel dos Observatórios Magnéticos de Vassouras e Tatuoca. No projeto, os sismogramas registrados pelas estações sismográficas operadas pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP) no período de 1976 a 1995, e os magnetogramas registrados desde 1910 em Vassouras e desde 1932 em Tatuoca serão digitalizados e disponibilizados para consulta online através de um portal a ser desenvolvido dentro do IAG-USP. Em uma segunda etapa, serão desenvolvidos métodos para tratar e recuperar a informação contida nas imagens digitalizadas, fornecendo, então, a toda a comunidade acesso aos dados de sismogramas com registros dos sismos importantes ocorridos no Brasil durante este período e dos magnetogramas com o registro contínuo do campo magnético do Brasil no último século. A conversão dos dados magnéticos para o formato digital, além de representar um importante resgate do primeiro conjunto de dados geofísicos obtidos de forma sistemática na América do Sul, permitirá estudar as séries históricas sobre a principal anomalia magnética na superfície da Terra – a Anomalia do Atlântico Sul – que atualmente desempenha um papel fundamental no controle do campo magnético global. Já a digitalização dos sismogramas visa resgatar a história da sismologia no Brasil, dando oportunidade para aplicar novos métodos de estudos de crosta e manto, e mesmo de relocalização dos terremotos históricos, aos dados coletados desde 1976 no IAG-USP.



IAD

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Levantamento e Sistematização das Informações sobre Taipa Japonesa. Caso: Moradia dos Imigrantes Japoneses do Início do Século XX no Vale do Ribeira

Coordenadora
Akemi Ino

O projeto tem como objetivos analisar e sistematizar informações a respeito de quatro casas construídas em taipa japonesa no início da imigração japonesa (1930 a 1950) na região do Vale do Ribeira, quando foram construídas cerca de 500 casas que tiveram como base materiais encontrados no local, a terra e a madeira. O sistema de mutirão foi a base de produção dessas casas; após um século, muitas dezenas se encontram em ótimas condições e indicam a alta qualidade da taipa utilizada.

A taipa de mão que, no conceito hegemônico brasileiro, sempre esteve associada à precariedade, pobreza e insalubridade não procede nos exemplares do Vale do Ribeira. Em uma breve análise, foi detectado que, ao contrário do conceito brasileiro, no Japão a taipa de mão é considerada saudável, segura e apreciada esteticamente como uma parede ideal; e a técnica aprimorada há milênios foi responsável pela construção de templos e castelos que resistem há séculos.

A técnica introduzida pelos imigrantes foi responsável pela durabilidade dessas casas e merece ser trazida à atualidade, por sua forma de produção, técnica e materiais. Este repertório arquitetônico de origem japonesa é portador das informações que indicam em que medida as técnicas orientais foram adaptadas e ajustadas no território brasileiro. As informações analisadas e sistematizadas podem contribuir para construções de moradias que se utilizam da terra com qualidade e alinhadas com as questões ambientais atuais.



Educação Patrimonial por meio de Sistemas Lúdicos Interativos (jogos em blocos tridimensionais)

Coordenador
Joubert José Lancha

Corresponsáveis
Paulo César Castral
Simone Helena Tanoue Vizioli

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC) do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP) trabalha com temas relacionados à Representação e Linguagem como espaço próprio para o desenvolvimento dos processos cognitivos e da construção do conhecimento presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do N.ELAC

às questões próprias da comunidade, na qual o campus da Universidade está inserido.

Este projeto associa duas ideias principais: a educação patrimonial e a potencialidade dos jogos interativos e educativos como elementos operativos desse processo. Trata-se de um processo de aprendizagem que propicia a valorização da herança cultural e a formação de uma consciência histórica gerando a produção de novos conhecimentos, o que caracteriza-se como um processo contínuo de “criação cultural”.

Cabe destacar que os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs, 1988) trazem maneiras de se trabalhar a transversalidade e a interdisciplinaridade nos currículos escolares, e que a temática da Educação Patrimonial está prevista para o ensino de história. Para tanto, pretende-se produzir um jogo educativo que tenha como objeto de análise duas importantes fazendas de café localizadas no município de São Carlos/SP: a fazenda Santa Maria (1850) e a fazenda Pinhal (cerca de 1810).

O projeto objetiva o desenvolvimento de jogos (sistemas interativos) por meio dos quais se possa abordar as questões relativas ao patrimônio ambiental e paisagem cultural. A partir do repertório desenvolvido nas ações anteriores, em que se discutiu o patrimônio arquitetônico, pretende-se estabelecer as bases para uma discussão ampliada do tema, propiciando a continuidade das atividades previstas nos PCNs.



Educação Patrimonial por meio de Sistemas Lúdicos Interativos (jogos educativos em meio digital)

Coordenadora
Simone Helena Tanoue Vizioli

Corresponsáveis
Joubert José Lancha
Paulo César Castral

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC) do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP) trabalha com temas relacionados à Representação e Linguagem como espaço próprio para o desenvolvimento dos processos cognitivos e da construção do conhecimento presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do N.ELAC às questões próprias da comunidade, na qual o campus da Universidade está inserido.

Este projeto associa duas ideias principais: a educação patrimonial e a potencialidade dos jogos interativos e educativos como elementos operativos desse processo. Trata-se de um processo de aprendizagem que propicia a valorização da herança cultural e a formação de uma consciência histórica gerando a produção de novos conhecimentos, o que caracteriza-se como um processo contínuo de “criação cultural”.

Cabe destacar que os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs, 1988) trazem maneiras de se trabalhar a transversalidade e a interdisciplinaridade nos currículos escolares, e que a temática da Educação Patrimonial está prevista para o ensino de história. Para tanto, pretende-se produzir um jogo educativo que tenha como objeto de análise duas importantes fazendas de café localizadas no município de São Carlos/SP: a fazenda Santa Maria (1850) e a fazenda Pinhal (cerca de 1810). O projeto objetiva o desenvolvimento de jogos (sistemas interativos) por meio dos quais se possa abordar as questões relativas ao patrimônio ambiental e paisagem cultural. A partir do repertório desenvolvido nas ações anteriores, em que se discutiu o patrimônio arquitetônico, pretende-se estabelecer as bases para uma discussão ampliada do tema, propiciando a continuidade das atividades previstas nos PCNs.



Educação Patrimonial por meio de Sistemas Lúdicos Interativos (jogos educativos em modelos tridimensionais em dobradura em papel)

Coordenador
Paulo César Castral

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Estudos de Linguagem em Arquitetura e Cidade (N.ELAC) do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP) trabalha com temas relacionados à Representação e Linguagem como espaço próprio para o desenvolvimento dos processos cognitivos e da construção do conhecimento presentes na percepção da cidade e da arquitetura. Buscando respeitar a cultura local e as mudanças intrínsecas a ela, verificou-se a possibilidade e relevância em unir os procedimentos do N.ELAC às questões próprias da comunidade, na qual o campus da Universidade está inserido.

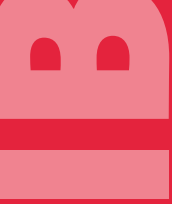
Este projeto associa duas ideias principais: a educação patrimonial e a potencialidade dos jogos interativos e educativos como elementos operativos desse processo. Trata-se de um processo de aprendizagem que propicia a valorização da herança cultural e a formação de uma consciência histórica gerando a produção de novos conhecimentos, o que caracteriza-se como um processo contínuo de “criação cultural”.

Cabe destacar que os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs, 1988) trazem maneiras de se trabalhar a transversalidade e a interdisciplinaridade nos currículos escolares, e que a temática da Educação Patrimonial está prevista para o ensino de história. Para tanto, pretende-se produzir um jogo educativo que tenha como objeto de análise duas importantes fazendas de café localizadas no município de São Carlos/SP: a fazenda Santa Maria (1850) e a fazenda Pinhal (cerca de 1810).

O projeto objetiva o desenvolvimento de jogos (sistemas interativos) por meio dos quais se possa abordar as questões relativas ao patrimônio

ambiental e paisagem cultural. A partir do repertório desenvolvido nas ações anteriores, em que se discutiu o patrimônio arquitetônico, pretende-se estabelecer as bases para uma discussão ampliada do tema, propiciando a continuidade das atividades previstas nos PCNs.





INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Estação Biologia: Formação de Novos Monitores

Coordenadora
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia vem, há mais de vinte anos, recebendo alunos e professores do ensino básico para visitas monitoradas ao Instituto de Biociências (IB-USP) e para o desenvolvimento de atividades educativas acerca de diversos temas da Biologia, tendo se tornado uma das principais atividades de extensão universitária do IB. A Estação Biologia conta com espaço físico no próprio instituto, onde recebe cerca de 2.000 visitantes por ano; conta com a participação de, aproximadamente, 30 monitores (alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas), que são treinados anualmente nas atividades envolvidas no projeto da Estação Biologia, seja na manutenção do acervo biológico (vivo ou preservado), seja no atendimento ao público visitante.



Educação para Biodiversidade: Teorias e Práticas

Coordenadora
Alessandra Fernandes Bizerra

Este projeto faz parte do recém-criado Centro de Divulgação e Pesquisa Cultural e Científica (CDPCC), “cujo propósito é capacitar os professores da rede pública, educadores, alunos e comunidade em geral nas diversas áreas do conhecimento, articulando as diferentes iniciativas existentes no âmbito das unidades da USP e propondo novas ações e diretrizes”. O órgão foi criado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), em resposta ao convite efetuado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo às universidades estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) para “discutir e encaminhar soluções para melhoria do ensino médio e fundamental das escolas públicas do Estado de São Paulo, principalmente em relação ao ensino das ciências: matemática, física, química e biologia”. Em 2014, o projeto do CDPCC previu seis cursos de atualização para professores da rede pública de ensino básico, entre os quais um curso interdisciplinar de Metodologia de Ensino de Ciências e História das Ciências. O ensino básico de ciências ainda é, em grande parte, baseado no uso de livros didáticos, apesar da proposta de inserção da experimentação e do fomento à reflexão, já explicitada nos materiais elaborados, a partir de 2007, pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores é a ausência, em sua formação, de preparação para atuar em sala de aula participativa, focada em elementos como a experimentação e a argumentação. As pesquisas na área apontam na direção de uma transformação na forma de ensinar que deve se basear no diálogo intenso entre alunos e entre alunos e

professor, bem como na investigação de situações relacionadas a temas sociocientíficos. Nesse cenário, é desenvolvido o projeto *Educação para Biodiversidade: Teorias e Práticas*, voltado a alunos de licenciatura em Ciências e Ciências Biológicas, bem como a professores da rede pública estadual. No projeto, os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* participam da elaboração e implantação de propostas de ensino-aprendizagem desenvolvidas em parceria com 50 professores participantes do projeto.



Estação Biologia: Desenvolvimento de Novos Materiais Educativos

Coordenadora
Beatriz Pacheco Jordão

A Estação Biologia vem, há mais de vinte anos, recebendo alunos e professores do ensino básico para visitas monitoradas ao Instituto de Biociências (IB-USP), explorando suas instalações, jardins e exposições. Nos últimos dez anos, maior ênfase tem sido dada ao desenvolvimento de atividades educativas sobre diversos temas da Biologia, permitindo aos alunos e professores visitantes uma experiência única, diferenciada e agradável no trato de temas relevantes ao currículo de ciências ou biologia de cada faixa etária. Temos, atualmente, diversas atividades que são oferecidas de comum acordo com o interesse da turma de visitantes e do professor responsável por eles. Tais atividades educativas são desenvolvidas por nossos monitores (alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas do IB), após ampla pesquisa e revisão de temas da Biologia e com acompanhamento constante através de dados de observação e questionários qualitativos. Dessa forma, nós, da Estação Biologia, estamos sempre desenvolvendo novas atividades e aprimorando as já existentes. Esse processo é feito em conjunto, sob orientação da coordenação da Estação Biologia, e representa um importante aprendizado para os alunos de graduação que participam do projeto e mantêm as atividades oferecidas sempre atualizadas e com novas adições.



Museu Virtual da Evolução Humana

Coordenador
Walter Alves Neves

Corresponsável
Job Carvalho Bezerra

Consolidado em 2013 como projeto de cultura e extensão, com fomento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), o escopo é digitalizar e disponibilizar em rede objetos de descobertas arqueológicas pertencentes ao acervo do Laboratório de Estudos Evolutivos

Humanos do Instituto de Biociências (IB-USP). Para tanto, vem sendo montado um banco de dados que inclui dados catalográficos e imagens das peças arqueológicas mais significativas. Com a chegada de novos e modernos equipamentos de tecnologia de tridimensionalidade virtual, o projeto avança. Para além de um projeto, as atividades vêm se configurando como técnica permanente da rotina do laboratório.



Produção e Aplicação de Materiais Didáticos como Apoio ao Processo Formativo de Sustentabilidade na USP (campus São Paulo)

Coordenadora

Rosana Louro Ferreira Silva

Corresponsável

Paulo Ernesto Díaz Rocha

Os objetivos do projeto são: possibilitar que alunos de graduação possam contribuir para a formação socioambiental da comunidade universitária; identificar elementos do diagnóstico socioambiental do campus e de outros diagnósticos (ex. biodiversidade) que sejam significativos para a produção de materiais didáticos que possibilitem trabalhar em processos colaborativos na perspectiva de educação ambiental crítica; articular a produção de conhecimentos em educação ambiental no campus São Paulo com a construção de materiais didáticos inovadores; oferecer subsídios para que a comunidade USP (campus São Paulo), bem como a comunidade do entorno, ampliem sua visão e possibilidades de atuação socioambiental sobre seus espaços de trabalho e vivência, por meio de oficinas com os materiais didáticos produzidos.



Cobra é Massa: Diálogos Possíveis entre Ciência Acadêmica e Ciência Escolar – fase piloto

Coordenadora

Alessandra Fernandes Bizerra

A pesquisa em ensino de ciências vem buscando novas reflexões sobre a construção do conhecimento científico. Questões sobre onde, quem e como ele é produzido têm sido discutidas no contexto acadêmico e escolar, no sentido de superar a concepção de ciência diretamente ligada a um único método científico. Entretanto, a tentativa de introduzir o “fazer científico” no ambiente escolar geralmente ocorre de modo que os alunos apenas reproduzam experimentos, envolvendo pouca reflexão sobre os métodos e possibilidades de interferência. Diversas pesquisas científicas empregam métodos experimentais que poderiam ser recontextualizados por outros atores e sujeitos, como a comunidade

escolar, permitindo uma maior reflexão sobre a construção do conhecimento científico. Um bom exemplo são as pesquisas na área de Zoologia e Ecologia realizadas para identificar as interações predador-presa com a utilização de réplicas construídas com plasticina – massa de modelar. Nesse cenário, é desenvolvido o presente projeto, com o objetivo geral de promover integração entre estudantes e professores de escolas públicas, visando a possível construção coletiva do conhecimento científico pela comunidade escolar. Os objetivos específicos constituem-se em: permitir que estudantes do ensino fundamental II e ensino médio das escolas do estado de São Paulo (fase piloto) vivenciem o “fazer científico”, realizando atividades de campo nos ambientes acessíveis às escolas; propiciar uma interface digital em que as comunidades escolares compartilhem dados de pesquisa e informações e dialoguem sobre os processos estabelecidos em cada unidade; investigar a percepção de pesquisadores, professores e estudantes de ensino fundamental II e ensino médio sobre a possibilidade de construção do conhecimento científico no ambiente escolar; introduzir ou fortalecer o “ensino por investigação”, como uma abordagem para a construção do conhecimento científico, entre as escolas parceiras e associadas.



Botânica sem Fronteiras

Coordenadora

Fanyl Fungyi Chow Ho

Considerando a nova realidade de educação sem fronteiras e as novas ferramentas de ensino a distância (EaD), o projeto *Botânica sem Fronteiras* pretende ser um portal aberto para o conhecimento e aprendizagem amplos de diferentes públicos, desde leigos até especialistas, reunindo diferentes cursos EaD de extensão universitária na área de Botânica. Tem como objetivo principal criar as bases digitais organizacionais e de gerenciamento para que o curso seja ministrado semipresencialmente utilizando ferramentas digitais mediante a plataforma Moodle Stoa da USP (cursos de extensão), e propõe alcançar os seguintes objetivos específicos: criação do portal digital no Moodle Stoa para o projeto *Botânica sem Fronteiras*; inclusão no portal de informações nas três frentes – *Botânica para Todos*, para professores e para licenciandos; adequação do portal digital para o aproveitamento das diferentes ferramentas educacionais, tais como fóruns, enquetes, glossários, *wiki*, avaliações, entre outras; produção de material didático digital – videoaulas, jogos e atividades online; acoplar aplicativos educacionais para leitura, tradução e legenda do material e atividades online.

Peças Anatômicas de Encéfalos, em Resina, para Uso em Aulas e na Exposição O que Esperamos Encontrar em Nossas Cabeças

Coordenador

André Frazão Helene

A presente proposta visa envolver dois alunos de graduação na criação de material para aulas de graduação (material de apoio em aulas práticas) e para uma exposição, com o envolvimento na criação de uma coleção de peças em resina a partir do encéfalo de diferentes animais, permitindo a geração de material que trate da evolução do sistema nervoso a partir de uma abordagem comparativa. A produção das peças segue padrão descrito no pedido de patente (P.I. 1003387-4) proposto pelo coordenador do projeto. Material de apoio importante também deve ser produzido para permitir a adequada exposição das peças.– O rápido desenvolvimento das ciências biológicas, observado nas últimas décadas, fez com que por inúmeras vezes novas demandas surgissem para a sociedade.

Nesse contexto, é importante que uma sociedade capaz de tratar dos aspectos acadêmicos envolvidos seja formada. Esta nova perspectiva tem descobrimentos observáveis no dia a dia da sociedade, envolvendo debates acalorados sobre diversos temas que têm origem nos conhecimentos derivados da pesquisa científica: transgênicos, uso de animais na pesquisa e células-tronco são alguns destes. Não se pode esquivar do debate sobre o tema, que irá ocorrer em breve na sociedade brasileira, estando a sociedade preparada ou não para tal. É neste cenário que o debate ganha fronteiras que abrangem a academia. Por um lado, deve-se ter, entre aquelas pessoas que compõem o topo educacional de nossa população, uma massa capaz de discutir o assunto de maneira consistente. Por outro lado, a premência deste debate impõe que sejam criados instrumentos que permitam levar à sociedade temas e ideias comuns aos laboratórios de pesquisa e mesas de debate acadêmico. Este é apenas um exemplo do dilema atual que ronda a discussão sobre sociedade, tecnologia e cultura no século XXI. O problema é que em uma sociedade totalmente despreparada para o debate é extremamente natural que o mesmo seja de baixa qualidade, mesmo dentro dos centros que deveriam resguardar os mais altos valores desta sociedade.

Exposições Virtuais: Criação e Manutenção de Página com Base em Exposições já Realizadas sobre Neurociência e Comportamento Coletivo de Formigas

Coordenador

André Frazão Helene

A proposta do presente projeto é criar um ambiente virtual em que duas exposições já realizadas de modo tradicional (ver site do laboratório Ciência da Cognição: <<http://fisiologia.ib.usp.br/labcog/index.php/extensaopt-br>>) possam ser levadas ao ambiente digital da internet. Assim, o conteúdo das exposições deve ser adaptado e adequado para essa forma específica de apresentação e interação. A transposição necessária é parte do aprendizado do aluno com base no uso de ferramentas de web, tais como *livestream*, inserção de vídeos, *applets* etc.

ICB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Parasite Image DB: Um Portal de Imagens Digitais de Parasitas

Coordenador
Arthur Gruber

Corresponsáveis
Alda Maria Backx Noronha Madeira
João Eduardo Ferreira

Os docentes Arthur Gruber e Alda Madeira coordenam no programa *Aprender com Cultura e Extensão* o presente projeto desde 2011. No primeiro ano foi feita a digitalização de diapositivos e a criação de um site web (ver em: <http://www.coccidia.icb.usp.br/parasite_db/>) que permite a consulta pública e download do acervo. Esse trabalho foi apresentado no 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão, sendo agraciado com o 1º lugar na área *Médica, Saúde Pública, Educação Física e áreas afins*. No segundo ano do projeto, realizou-se a captura digital de imagens de peças de artrópodes e helmintos, com uma lupa com captura digital. No terceiro ano o trabalho foi dividido em duas frentes: a elaboração de um modelo de banco de dados e sua implementação; e iniciação da edição digital de imagens usando o programa Adobe Photoshop. Até o momento, foi possível desenvolver um modelo conceitual bastante robusto do banco de dados e sua implementação, bem como o desenvolvimento de um novo site. Os coordenadores fizeram um curso de 78 horas no SENAC sobre os softwares Adobe Photoshop e Illustrator e treinaram uma estudante que edita as imagens já capturadas para deixá-las em padrão de alta qualidade. Foi possível, ainda, adquirir vários equipamentos para fotografia em estúdio e em fotomicroscópio, o que permite agora estender a captura de imagens microscópicas e de peças de órgãos em estúdio. Para a atual edição do projeto, pretende-se prosseguir o trabalho capturando imagens a partir do fotomicroscópio e também usando câmera digital no estúdio.

A Casa Microassombrada! Conhecendo os Microrganismos que Vivem nas Nossas Casas e que São Nossos Hóspedes Permanentes!

Coordenadora
Maria Lígia Coutinho Carvalho

O ser humano, desde os primórdios, mantém um estreito relacionamento com o mundo microbiano, uma vez que estes seres são nossos hóspedes permanentes e, graças à sua imensa diversidade, são capazes de habitar e coexistir com praticamente todas as demais formas de vida encontradas no planeta Terra. A Microbiologia, enquanto estudo dos microrganismos, tem um papel fundamental na formação do cidadão, visto que oferece saberes que, uma vez conhecidos, favorecem a qualidade de vida do ambiente

e dos indivíduos enquanto sociedade. O Departamento de Microbiologia, sob coordenação da Profa. Marcia P. A. Mayer, realizou desde 2006 cinco Mostras de Microbiologia, que constituem-se em exposição para visitação de estudantes do ensino fundamental e médio com temas diversos relacionados às diferentes ações dos microrganismos. A *Casa Microassombrada* foi um dos projetos expostos. Trata-se de um espaço fechado de 10 m² com objetos montados e organizados. Em todos os cenários, os locais onde existe um grande número de microrganismos foram evidenciados com a aplicação de material fluorescente (*GlowGerm*) – que brilha quando exposto à luz negra. Sob a coordenação de um monitor e auxílio de um filme interativo, os visitantes receberam informações sobre os microrganismos que convivem em nossas casas. Esta exposição foi desativada no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP) e montada na Estação Ciência (EC-USP), onde permaneceu por um ano. Com a desativação da EC, a *Casa Microassombrada* foi desmontada e guardada no ICB. No momento, temos uma proposta para a sua remontagem no Parque CienTec ou para exposições itinerantes em espaços não formais. O objetivo desse projeto é remontar, reorganizar e reativar a exposição.

Confeção de Laminário para Ensino de Microscopia em Escolas Públicas

Coordenadora
Vanessa Morais Freitas

Corresponsáveis
Fernanda Angela Correia Barrence
Gisela Ramos Tercarioli

O projeto tem como objetivo confeccionar kits de lâminas histológicas contendo diferentes tipos de tecidos animais. Esses kits serão distribuídos gratuitamente para escolas da rede pública de ensino e acompanharão um folheto explicativo com informações de cada lâmina.

Os Microrganismos Estão em Jogo (projeto Microtodos, a Microbiologia a Serviço da Cidadania)

Coordenadora
Maria Lígia Coutinho Carvalho

Corresponsáveis
Dirce Maria Freitas Pranzetti
Marcia Pinto Alves Mayer
Marcos Matsukuma

O projeto *Os Microrganismos Estão em Jogo* é parte integrante de um projeto de maior amplitude: *Microtodos, a Microbiologia a Serviço da Cidadania*, que nasceu em 1994 a partir de uma análise crítica sobre o ensino da microbiologia

nos ciclos fundamental e médio. O projeto tem como proposta um trabalho direcionado para uma “mudança de hábitos”, no sentido de prevenir doenças causadas por agentes patogênicos e preservar o meio ambiente evitando desequilíbrios na natureza capazes de afetar todas as formas de vida. O trabalho docente deve ter início no entendimento do ensino como processo que envolve não só a transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, a competência pedagógica na qual o aprender sobrepõe o ensinar e, conseqüentemente, o aluno é o agente deste aprendizado. Por outro lado, estar em sala de aula tem sido, frequentemente, um exaustivo exercício de paciência ou de imenso esforço criativo para professores e alunos.

Nesse contexto, o projeto *Microtodos* surge como uma possibilidade de criar novas estratégias para o ensino da microbiologia com materiais lúdicos adaptados às condições reais de sala de aula. O projeto *Microtodos* utiliza como instrumento pedagógico jogos clássicos de estratégia com conteúdos relacionados com a microbiologia no nosso cotidiano. A introdução de uma nova tecnologia em sala de aula requer a formação dos professores e adequação dos materiais. O objetivo da proposta de criar jogos para a sala de aula é proporcionar ao aluno a possibilidade de relacionar conteúdos de microbiologia com vivências pessoais e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades cognitivas e afetivas intrínsecas ao ato de jogar. Como instrumento motivador da aprendizagem, os jogos podem também gerar perguntas, facilitando para o professor o processo de ensinagem. Além disso, os jogos permitem trabalhar a ansiedade, rever limites, diminuir a dependência, desenvolver a criatividade, ampliar o raciocínio lógico, desenvolver a antecipação e estratégia, se divertir, partilhar e, finalmente, ser cada vez mais um melhor jogador! Para mais informações, consultar a página <<http://www.icb.usp.br/bmm/jogos/Geral.html>>.



Portal de Microbiologia – Divulgando Microbiologia pela Internet

Coordenador
Mário Henrique de Barros

A proposta tem como objetivo aprimorar a divulgação do conhecimento de microbiologia gerado pelo Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP), bem como reunir artigos, vídeos e podcasts disponíveis na internet que complementem esses artigos, dando continuidade ao projeto *Portal de Microbiologia* iniciado em 2013.

Divulgação Científica de Pesquisa Biomédica por Mídia Eletrônica

Coordenadora
Fernanda Ortis

O presente projeto é a continuidade do projeto iniciado em 2011, de produção de textos de divulgação científica, com o intuito de tornar acessível ao público geral, com foco no público estudantil do ensino médio e pré-vestibular, informações sobre as pesquisas desenvolvidas no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP). Nessa etapa, o objetivo é ampliar a visibilidade e atuação do projeto de divulgação da produção científica do ICB-USP. Para tanto, o projeto foca na divulgação online, de uso mais constante do público jovem, simultaneamente articulando-o com a divulgação dos eventos de extensão na área de ciência e tecnologia que o instituto promove e/ou participa. No ICB se desenvolvem pesquisas de grande relevância na área das Ciências Biomédicas e da Saúde, relacionadas a temas como diabetes, câncer, hipertensão, terapia gênica, biotecnologia, inflamação e parasitoses, temas de grande interesse para o público escolar. Esperamos, dessa forma, facilitar o acesso do público ao conhecimento produzido na Universidade.



Conhecendo o Corpo Humano no Museu Professor Alfonso Bovero

Coordenador
Edson Aparecido Liberti

O projeto tem como objetivo propiciar a exploração da organização do corpo humano, pela visita e exploração do material do acervo do museu, utilizando também modelos 3D.



Museu Virtual da Memória Científica do Instituto de Ciências Biomédicas

Coordenador
Antonio Carlos Cassola

O projeto tem como objetivo criar um ambiente virtual constituído por imagens e informações sobre os equipamentos utilizados em atividades de ensino e de pesquisa na área biomédica desde a fundação do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP). Disponibilizado na web, o Museu Digital da Memória Científica do ICB-USP permitirá ao virtual visitante conhecer a história da instituição através das ferramentas de trabalho de seus pesquisadores. Além disso, a interface contará com mecanismos de busca e compartilhamento de informação, o que possibilitará ao usuário uma melhor apropriação e desenvolvimento de ideias a partir dos dados pesquisados. O ICB foi criado pela reforma universitária de 1968. Nos primórdios, os

seus departamentos replicavam os das faculdades das áreas de saúde (Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária). Houve uma transferência gradativa do corpo docente e dos pesquisadores das disciplinas básicas destas faculdades para o ICB, cujos departamentos encarregaram-se dos cursos por elas oferecidos. Desta forma, alguns dos materiais didáticos e de pesquisa remontam a um período prévio ao estabelecimento do ICB, trazidos pelos catedráticos que se integraram na fase de formação do instituto.



Centro de Memória ICB – Uma Construção por Imagem

Coordenadora

Maria Inês Nogueira

O objetivo do projeto é buscar a memória institucional do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP) registrada em imagens na Agência USP de Notícias e nas mídias do estado. A partir da demanda do portal do Museu de Ciências da USP, nos deparamos com a ausência de informações desde a criação do instituto – em 1968, com a Reforma Universitária – como um centro de ciências básicas da saúde, e sua inauguração, em 1969. Tal falta de informação diz respeito: às edificações – hoje, são cinco prédios, sendo quatro no campus da USP de São Paulo/SP e um em Rondônia, com subunidade no Acre; e aos eventos institucionais e mesmo fotos de pesquisadores, docentes e funcionários relevantes nesse processo.



Criação e Divulgação do Banco de Bioimagens do Instituto de Ciências Biomédicas

Coordenador

José Ernesto Belizário

Compreender o funcionamento de uma célula, órgão ou organismo depende frequentemente da capacidade de seguir a localização espacial de moléculas e átomos em resolução espacial e temporal. Uma imagem pode dizer mais que mil palavras. *Bioimagem* é um projeto integrado de investigação interdisciplinar apoiado por vários laboratórios do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) que tem como objetivo aplicar e desenvolver metodologias inovadoras de imagem molecular para investigar processos celulares, subcelulares e estratégias terapêuticas para o tratamento de doenças. Para fazer o melhor uso destes recursos e informações cada vez mais complexos, vamos criar um grande banco de bioimagens com a representação visual de tecidos, células, estruturas moleculares e organismos inteiros. Lâminas de vidro tradicionais e microscópios de luz têm sido usados na investigação e ensino de biologia

tecidual e patologia há muitas décadas. No entanto, isto tem sido problemático porque as colorações desaparecem com o tempo e as lâminas ficam danificadas, às vezes são difíceis de duplicar e pode ser difícil de distribuir; por outro lado, a qualidade dos microscópios para finalidades educacionais é muitas vezes deficiente.

A análise de imagens para exames de histopatológicos está crescendo em importância com o advento recente de imagens digitalizadas por scanners. Em muitas escolas e universidades, as lâminas de vidro foram convertidas para uma lâmina virtual que pode assim ser observada em alta resolução na tela do computador ou microscópio virtual. Os usos de tais lâminas virtuais são muitos e incluem a internet e outros meios de divulgação aplicados à educação, pesquisa e diagnóstico clínico. Durante o projeto será criado o banco de imagens digitais *in situ*, que disponibilizará cortes histológicos de microorganismos, células e tecidos de animais-modelo corados com produtos químicos (por exemplo, hematoxilina e eosina) e técnicas de imuno-histoquímica (anticorpos específicos), que serão capturadas em scanner digital de alta resolução. Estas imagens serão usadas na produção de atlas virtuais para ensino e pesquisa em escolas privadas e públicas.



Comunicação Visual: Produção de um Arquivo de Mídia para Desenhos Científicos

Coordenadora

Eugenia Costanzi-Strauss

A presente proposta tem como objetivo final produzir um arquivo de mídia (aplicativo) com os desenhos e diagramas mais utilizados em aulas, seminários, manuscritos de revistas acadêmicas e publicações de divulgação científica. Simples desenhos e diagramas são indispensáveis para comunicar visualmente procedimentos, estratégias, mecanismos, hipóteses, resultados, modelos científicos, entre outros. Entretanto, de nosso conhecimento, ainda não existe um recurso simples que facilite rápida e original expressão visual de um modelo, hipótese ou procedimento científico. Pretendemos produzir um recurso digital que possa ser utilizado como complemento dos documentos Microsoft Office Word ou PowerPoint, simplificando a elaboração de figuras e esquemas. A proposta envolve a criação de uma coleção de desenhos que simplifique e estimule o uso da comunicação visual como uma ferramenta capaz de sintetizar dados e criar modelos. Nosso projeto é um aplicativo, um tipo de *clip art*, especializado em desenhos científicos. No arquivo o usuário encontrará uma coleção de desenhos úteis, por exemplo, silhuetas de camundongos, ratos, perfis humanos, silhueta de homem jovem, de homem idoso, placas de cultura, células com diferentes formatos e arranjos etc. O usuário aciona o aplicativo, escolhe o desenho e monta

a figura original e personalizada para sua aula, seminário, tese, boletim, texto de divulgação, reportagem escrita ou digital, entre outras. Esperamos produzir uma ferramenta “amiga” de fácil e simples utilização capaz de auxiliar professores, estudantes, profissionais de comunicação, entre outros, a criar esquemas científicos e expressar novas ideias visualmente.



ICMCC

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Museu de Computação do ICMC-USP

Coordenadora
Elisa Yumi Nakagawa

Corresponsáveis
José Carlos Maldonado
Regina Helena Carlucci Santana

O Museu de Computação “Professor Odelar Leite Linhares”, localizado nas dependências do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP), possui atualmente um acervo de, aproximadamente, 300 peças (desde máquinas de calcular, réguas de cálculo a computadores e impressoras antigas). Como forma de divulgar as informações desse acervo, um site web tem sido desenvolvido e disponibilizado em <<http://mc.icmc.usp.br>>. Vale destacar que o museu passa, no momento, por uma fase de reorganização e reestruturação tanto do acervo em si quanto das políticas de gerenciamento como um todo, além de toda a sala onde ficará localizado.

Nesse contexto, o principal objetivo do presente projeto é contribuir para essa nova fase, por meio do desenvolvimento de atividades referentes à organização e preservação do acervo histórico do Museu de Computação, bem como no apoio à sua divulgação por meio da organização de exposições e recepção de visitas individuais e monitoradas ao museu. Em particular, este projeto visa dar apoio ao desenvolvimento de um novo site para o museu, valendo destacar que a base de dados que alimentará esse site será proveniente do Sistema Memória Virtual: um sistema web livre que possibilita o armazenamento de informações de acervos históricos de diversas naturezas, e que tem sido desenvolvido no contexto de um outro projeto do programa *Aprender com Cultura e Extensão*.

Vale ainda destacar que o presente plano de projeto refere-se à continuação do projeto do edital 2013 do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que se encontra em andamento, no qual foram alocados três alunos de graduação dos cursos de Computação do ICMC-USP. Ressaltamos que o trabalho conduzido por esses alunos tem tido efetiva contribuição e está sendo fundamental quanto à divulgação e organização do acervo do museu.



Preparação para a Olimpíada Brasileira de Robótica

Coordenadora
Roseli Aparecida Francelin Romero

A finalidade deste projeto foi preparar alunos da rede de ensino para participarem da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2014), através do oferecimento de vários minicursos. A OBR vem sendo realizada há vários anos e cada ano tem atraído mais alunos, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio. Alia-se ao intuito da

divulgação da OBR para os alunos da rede de ensino de São Carlos o fato de termos participado com frequência das competições brasileiras de robótica e também realizarmos pesquisas nesta área.



Educação Matemática junto ao Recriart: Um Empreendimento em Economia Solidária de Produção de Artesanatos com Papel Reciclado

Coordenadora
Renata Cristina Geromel Meneghetti

Em âmbito mais geral, este projeto visa colaborar com um projeto maior do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) – sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP-UFSCar) –, por meio de uma parceria estabelecida entre o grupo de pesquisa coordenado pela docente proponente deste projeto e o referido núcleo. Especificamente, pretendemos auxiliar o *Recriart*, um empreendimento em economia solidária (EES), no que concerne aos conhecimentos matemáticos utilizados pelo grupo no empreendimento.

O *Recriart* teve seu início em 2006 e tem por finalidades a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com necessidades especiais e o reaproveitamento de papel para produzir diversos tipos de produtos artesanais, tais como: porta-canetas, agendas, cadernos, pastas etc. Numa etapa anterior, realizamos projetos visando auxiliar o *EES LimpSol*, especializado na fabricação de produtos de limpeza, no qual foram desenvolvidas ações pedagógicas focando conhecimentos básicos de matemática necessários a seus membros. Neste projeto, iniciamos nossa inserção junto ao *Recriart*, o qual contém atualmente 16 membros ativos diagnosticados com distúrbios mentais, porém com alta médica para participação das atividades desse EES. Nosso propósito é, inicialmente, conhecer e compreender melhor o dia a dia e a funcionalidade do *Recriart*, atentando-nos para as dificuldades vivenciadas pelo grupo, em especial aquelas que se referem ao conhecimento matemático. Por meio disso, é possível levantar um diagnóstico inicial, a partir do qual estabeleceremos estratégias de ações pedagógicas, visando à superação dessas dificuldades e, com isso, auxiliar para que o EES caminhe na direção de ser autogestionário (fator importante dentro da Economia Solidária). Salienciamos que a experiência já obtida na atuação anterior (junto ao *LimpSol*) auxilia no desenvolvimento das ações apresentadas.

Um Sistema de Apoio à Decisão Espacial para Auxiliar no Monitoramento e Resposta às Inundações

Coordenador

João Porto de Albuquerque Pereira

O objetivo geral deste projeto consiste na criação de um Sistema de Apoio à Decisão Espacial (SADE) para auxiliar no monitoramento e resposta às inundações. Em posse deste sistema, órgãos oficiais (como Defesa Civil, secretarias municipais, CEMADEN e ANA) conseguem realizar análises utilizando indicadores essenciais para auxiliar em seu processo decisório. De maneira similar, cidadãos residentes em áreas de risco também se beneficiam destes indicadores, seja para evacuação de sua residência em situações de perigo eminente, ou para identificar e ajudar zonas atingidas, atuando de maneira humanitária. Como fontes de dados para o SADE, utilizamos, além dos fornecidos por uma rede de sensores sem fio, aqueles compartilhados em um observatório cidadão por membros da população local, familiarizados com a área e suas variáveis ambientais, sociais e estruturais. Neste sentido, também atrelado ao objetivo geral citado, procura-se identificar uma abordagem baseada na plataforma AGORA – *A Geospatial Open Collaborative Architecture for Building Resilience against Disasters and Extreme Events* (ver em: <<http://www.agora.icmc.usp.br>>) de organizar todas estas informações de tal forma que sejam disponibilizadas de maneira integrada ao SADE; e este apresente-as em um formato claro, preciso e customizado aos seus usuários.



Memória Virtual: Evolução para Dispositivos Móveis

Coordenadora

Elisa Yumi Nakagawa

O *Memória Virtual* é um sistema web livre que possibilita a disponibilização de um conjunto completo de informações de bens patrimoniais de acervos históricos de diversas naturezas: acervos documentais, bibliográficos, arquitetônicos, naturais, museológicos e imateriais, inclusive de forma integrada. Esse sistema é resultado de dois projetos de políticas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), 2004-2008 e 2008-2011, agregando importantes resultados de pesquisa. Está sendo também utilizado no âmbito de outro projeto da FAPESP, no contexto dos acervos das fazendas históricas da região de São Carlos, bem como está em uso no Museu de Computação e no Museu da Fauna e Flora, ambos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP). Considerando o porte do sistema, e a sua relevância como sendo, até onde se sabe, o

único em nível internacional, sua evolução torna-se bastante importante.

O presente projeto tem como objetivo principal dar continuidade ao desenvolvimento de uma versão completa do sistema *Memória Virtual*. Em particular, nessa proposta é dada ênfase às funcionalidades referentes à usabilidade do sistema, essencial para o sucesso de sua disseminação, e que devem ser integradas às demais funcionalidades já desenvolvidas. Objetiva-se, inclusive, estender o sistema de modo que possa ser disponibilizado em dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Além disso, pretende-se explorar as tecnologias livres mais novas e relevantes para o ambiente de desenvolvimento do sistema, visando agregar conhecimento sobre essas tecnologias para os alunos envolvidos. Vale destacar que este trabalho dá continuidade aos projetos do programa *Aprender com Cultura e Extensão* 2008-2013. Nesse período, houve o envolvimento de oito bolsistas, resultando em mais de 15 artigos em eventos. Outros quatro artigos foram publicados em conferência, um em periódico e um encontra-se submetido em periódico. Portanto, a condução do projeto, por meio do envolvimento desses alunos, tem se mostrado bastante relevante.



Território do Bixo – O Portal do Vestibulando que Ama Matemática e Computação

Coordenadora

Solange Oliveira Rezende

Corresponsável

Denise Casatti

A motivação para este projeto surgiu a partir da constatação do baixo nível de conhecimento dos vestibulandos em relação aos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP), em São Carlos/SP, bem como da observação da dificuldade que esses estudantes encontram para compreender as informações veiculadas nos materiais de comunicação e nos portais do ICMC e da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST). Ao longo dos últimos anos, essa dificuldade tornou-se evidente com a participação do instituto nas feiras de profissões, nas visitas monitoradas e nas exposições. De maneira empírica, o contato com estudantes nesses eventos deixou claro que as ações de divulgação da USP e de suas unidades, bem como da FUVEST, não ocorrem de forma integrada e não utilizam conteúdos e linguagem adequados a esses públicos. O objetivo principal do projeto é estabelecer um canal de comunicação efetivo com os vestibulandos interessados nas áreas de atuação do ICMC, disponibilizando conteúdos relevantes e de qualidade para esse público, por meio da criação de um portal web inovador em termos de linguagem, design e tecnologia empregados. Os objetivos

secundários constituem-se em: contribuir para a difusão de informações sobre os cursos do ICMC e sobre São Carlos; contribuir para a formação dos discentes do ICMC que participam do projeto e podem aplicar conceitos teóricos em um projeto prático; fortalecimento da imagem institucional do ICMC; produção de um projeto-piloto com possibilidade de replicação para outras unidades da USP.



Elaboração de Jogos através da Adaptação e do Aprimoramento de Ferramentas Gratuitas para a Matemática no Ensino Fundamental

Coordenadora

Esther Pacheco de Almeida Prado

O projeto tem como objetivos: pesquisar sobre os conceitos matemáticos do ensino fundamental; criar e/ou aprimorar ferramentas para reproduzir ou adaptar jogos descritos em artigos, revistas e na internet para o uso de conceitos matemáticos – bem como elaborar manuais de utilização desses jogos; vivenciar os jogos com alunos do ensino médio, licenciandos e bolsistas do projeto PIBID, do campus São Carlos; analisar a adequação dos jogos e de seus manuais para possíveis reelaborações.



Elaboração de Jogos através da Adaptação e do Aprimoramento de Ferramentas Gratuitas para a Matemática no Ensino Médio

Coordenadora

Esther Pacheco de Almeida Prado

O projeto tem como objetivos: pesquisar sobre os conceitos matemáticos do ensino médio; criar e/ou aprimorar ferramentas para reproduzir ou adaptar jogos descritos em artigos, revistas e na internet para o uso de conceitos matemáticos – bem como elaborar manuais de utilização desses jogos; vivenciar os jogos com alunos do ensino médio, licenciandos e bolsistas do projeto PIBID, do campus São Carlos; analisar a adequação dos jogos e de seus manuais para possíveis reelaborações.



Material Didático Acessível na Web – O que É Preciso Saber?

Coordenadora

Renata Pontin de Mattos Fortes

Este projeto contempla uma interação com todo o público universitário envolvido com a produção e disponibilização de material didático na web. Os objetivos são identificar dificuldades

comumente encontradas e elaborar um curso para apoiar a melhoria, em termos de usabilidade e acessibilidade, de material didático na web adotado em disciplinas. Espera-se que este trabalho reduza os altos níveis de barreiras e dificuldades para acesso aos sistemas e conteúdos da web. O trabalho desenvolvido é multidisciplinar, pois envolve o contato com os professores e alunos de quaisquer disciplinas que adotam a web para uso e disponibilização de material didático. Por meio de entrevistas e *surveys* com professores e alunos, inicia-se o levantamento das principais dificuldades.



IRIS: Produção de Material Multimídia e Interfaces para Mostra Interativa de Tecnologias Robóticas (Intelligent Robotics Interactive Show)

Coordenador

Fernando Santos Osório

Este projeto visa desenvolver material instrucional (apresentações multimídia interativas) para uma mostra de tecnologias de robótica inteligente. Em projetos anteriores, coordenados pelo proponente do atual projeto, foram desenvolvidos experimentos e kits robóticos com fins didáticos, visando apresentar experimentos didáticos ligados ao ensino de conceitos relacionados à robótica inteligente, voltados para um público leigo. Entretanto, foi constatada a necessidade do desenvolvimento de um material instrucional composto por vídeos e apresentações multimídia (conteúdo composto por imagens, áudios, animações, exibições gráficas, vídeos), com os quais o público da mostra pudesse interagir.

O objetivo deste projeto é, portanto, reunir materiais didáticos que incluem vídeos e apresentações das pesquisas na área de robótica, desenvolvidos no exterior e na própria USP, de modo a criar uma apresentação multimídia interativa que permita ao público da mostra aprender mais sobre a robótica inteligente. Com isto, espera-se complementar a apresentação que é feita atualmente com demonstrações práticas de robótica (através do uso de kits e robôs didáticos), adicionando, assim, um material instrucional com apresentações multimídia interativas. Este material deve ser utilizado em uma mostra interativa de tecnologias robóticas, a ser apresentada no Museu de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), através de um projeto de difusão e intercâmbio cultural e científico aprovado recentemente com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP).

Considera-se que o ensino dos conceitos sobre a robótica inteligente visa preparar a sociedade para os desafios desta área e para a inserção do uso de robôs inteligentes em nosso dia a dia, e para isto é importante que sejam desenvolvidas atividades e materiais para a difusão científica nesta área.

Aplicação e Avaliação da Utilização de Jogos Digitais no Ensino de Matemática na Educação Básica

Coordenadora

Renata Cristina Geromel Meneghetti

O presente projeto dá continuidade a um projeto anterior (período de agosto de 2013 a julho de 2014) desenvolvido por meio do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, e que objetivou, num primeiro momento, investigar sobre possibilidades de utilização de jogos digitais no processo de ensino e aprendizagem de matemática na educação básica. Em um segundo momento, efetuado até o final do primeiro semestre de 2014, visou elaborar um jogo digital para o desenvolvimento de algum conteúdo matemático, a fim de ser usado na educação básica.

No projeto que ora se apresenta, pretende-se continuar a investigação a partir da aplicação do jogo elaborado no projeto anterior (acima descrito). Tal aplicação se dá junto a alunos da educação básica, visando avaliar o material proposto, bem como aperfeiçoá-lo, sempre em prol de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem de matemática.



Disponibilização de Informações sobre Campanhas Eleitorais em Formato Aberto (Open Data) na Web

Coordenador

Dilvan de Abreu Moreira

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza dados sobre as eleições brasileiras em seu site através do Repositório de Dados Eleitorais. Contudo, esses dados são disponibilizados na forma de planilhas eletrônicas (Excel), não sendo estruturados, com formatos diferentes e contendo erros. Para que seja possível analisar esses dados e tirar conclusões importantes sobre os mesmos, eles precisam estar num formato padrão e conter informações semânticas os descrevendo. Nosso objetivo é ler esses dados, processá-los e disponibilizá-los na web usando padrões usados para *Linked Open Data* (dados abertos e conectados) da Web Semântica. Esses dados ficarão disponíveis para análise por pesquisadores (em formato padrão RDF ou através de buscas usando SPARQL, uma linguagem padrão de buscas para *Open Data*). Parte desse trabalho já foi feito por alunos do professor Fernando Paulovich, que criaram um banco de dados com os dados do TSE e limpam muitos registros incorretos. O que falta agora é escolher ontologias para descrever os dados, criar um servidor web e SPARQL (o primeiro para consultas pelo público em geral, e o segundo por programas) e disponibilizar os dados nesse servidor. Vale salientar que é importante que os dados do TSE estejam disponíveis em um formato aberto (*Open Data*) que permita a pesquisadores e ao público geral o acesso aos mesmos. O volume de

dados disponíveis é muito grande, e apenas com ferramentas computacionais de análise e busca eles são úteis. Mas essas ferramentas só podem ser usadas em dados codificados em formatos padrões e abertos, podendo os dados abertos também ser conectados (*linked*), assim, usuários podem conectar esses dados com outras fontes, por exemplo: políticos a empresas, ou base eleitoral de políticos ao IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) das mesmas etc.



Uso de Técnicas de Jogos de Computador para o Ensino Online de Linguagens de Programação

Coordenador

Dilvan de Abreu Moreira

Corresponsável

Seiji Isotani

Um dos maiores problemas na área de educação a distância é o alto grau de evasão dos alunos, sendo comuns porcentagens de evasão de 50% ou mais. Para diminuir esse problema, técnicas de gamificação começam a ser usadas em cursos a distância ou semipresenciais. Gamificação significa atribuir aspectos e características de games a ambientes que não são games. Esse processo visa, através de ações interativas e cativantes, tornar tarefas e demandas difíceis mais prazerosas, práticas e intuitivas para os usuários. Isso pode ser conseguido através do uso de várias técnicas, como pontos, distintivos, competições entre usuários etc.

Neste projeto, aplicamos técnicas de gamificação, desenvolvidas e/ou adaptadas pelo professor Seiji Isotani, num curso de introdução à programação para alunos do primeiro ano universitário. Esse curso já existe e pode ser acessado através da ferramenta aberta *CSM Course Management System*, Moodle em PHP. A ele adicionamos ferramentas e atividades voltadas à sua gamificação, com o intuito de tornar o curso mais desafiador e prazeroso aos estudantes (diminuindo, assim, a evasão).



Sessão ANIMaldita: Exibição de Animações Japonesas

Coordenador

Pablo Martin Rodriguez

Os principais objetivos e metas do projeto são os seguintes: 1) Estimular o senso crítico através de discussões – após cada animação apresentada é incentivada uma discussão com o intuito de comparar e entender as diferenças entre a cultura japonesa e a cultura brasileira. As discussões buscam também mostrar como a época em que cada animação foi criada influencia na sua temática. 2) Incentivar o aprendizado de novas línguas

– as animações são usualmente apresentadas na sua língua original, isto é, na língua japonesa. A experiência prévia deste projeto mostra que os alunos envolvidos, colaboradores e participantes, preferem assistir a tais animações com legenda em inglês, o que fortalece o aprendizado de línguas estrangeiras. Vale enfatizar que muitos dos participantes cotam com conhecimentos da língua japonesa. 3) Conhecer a cultura japonesa – a realização dos objetivos anteriores implica diretamente no conhecimento e aprofundamento de características da cultura japonesa.



INSTITUTO DE FÍSICA

Apoio ao Processo de Formação Pedagógica de Estudantes, com Ênfase no Uso de Recursos Experimentais Simples e na Apresentação do Show de Física

Coordenador
Fuad Daher Saad

Corresponsáveis
Claudio Hiroyuki Furukawa
Denise Gomes dos Reis

O projeto visa: desenvolver experimentos simples com a intensa participação dos bolsistas para subsidiar o ensino de física e ciências do ensino médio e fundamental, procurando relacionar a teoria desenvolvida nos cursos básicos aos fenômenos presentes no mundo real de nossos estudantes; monitorar visitas ao Laboratório de Demonstrações do Instituto de Física (IF-USP); apresentar e aprimorar o *Show de Física* que diariamente é apresentado a estudantes do ensino médio e fundamental, no anfiteatro Alessandro Volta, no IF-USP; colaborar com cursos de capacitação oferecidos no IF-USP para professores da rede pública, visando à utilização de equipamentos simples nas aulas de física e ciências.

No Laboratório de Demonstrações os estudantes da Universidade e demais níveis de ensino têm a oportunidade de manipular diretamente experiências, especialmente projetadas para se explorar fenômenos físicos e verificar conexões da teoria com a prática. O bolsista tem a oportunidade de travar conhecimentos com este rico acervo, participar da elaboração de novos projetos experimentais e monitorar visitas agendadas à exposição. Certamente o projeto propicia condições adequadas para aprimorar a formação acadêmica e profissional de nossos bolsistas e atua na importante área de cultura e extensão.



Arte e Ciência no Parque

Coordenador
Mikiya Muramatsu

O projeto *Arte e Ciência no Parque*, nos últimos sete anos, tem atuado tanto em espaços não formais, especialmente em parques públicos da cidade de São Paulo, como em escolas públicas de ensino fundamental e médio e eventos científicos, tendo atingido mais de 85.000 visitantes. São apresentados experimentos de física, matemática e biologia, com caráter lúdico e elevado grau de interatividade. Dando continuidade ao projeto, nesta edição solicitamos mais seis bolsistas, tanto para a mediação do público visitante, especialmente jovens e crianças, como para pesquisar novos experimentos envolvendo conceitos de física e matemática. A proposta tem como meta principal apresentar a C&T para o público leigo, priorizando jovens e crianças e estimulando a vocação para o estudo de ciências exatas e

engenharia. Além disso, o projeto tem participado de programas como a *Olimpiada USP do Conhecimento*, o projeto *Vivendo a USP* e o programa *Novos Talentos* (Capes/USP), o que gera grande demanda especialmente na elaboração e pesquisa de novas oficinas de ciências.



Ensinando Ciências com Mãos e Mentos

Coordenadora
Vera Bohomoletz Henriques

Este projeto faz parte do recém-criado Centro de Divulgação e Pesquisa Cultural e Científica (CDPCC), “cujo propósito é capacitar os professores da rede pública, educadores, alunos e comunidade em geral nas diversas áreas do conhecimento, articulando as diferentes iniciativas existentes no âmbito das unidades da USP e propondo novas ações e diretrizes”. O órgão foi criado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), em resposta ao convite efetuado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo às universidades estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) para “discutir e encaminhar soluções para melhoria do ensino médio e fundamental das escolas públicas do Estado de São Paulo, principalmente em relação ao ensino das ciências: matemática, física, química e biologia”. Em 2014, o projeto do CDPCC previu seis cursos de atualização para professores da rede pública de ensino básico, entre os quais um curso interdisciplinar de Metodologia de Ensino de Ciências e História das Ciências. O ensino básico de ciências ainda é, em grande parte, baseado na informação e nos textos do livro didático, apesar da proposta de inserção da experimentação e da discussão no material desenvolvido a partir de 2007 pela Secretaria Estadual de Educação de SP. Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores é a ausência, em sua formação, de preparação para atuar em sala de aula participativa. As pesquisas na área das ciências cognitivas apontam na direção de uma transformação na forma de ensinar que deve basear-se no diálogo intensivo entre alunos e entre alunos e professor, bem como na investigação de situações as mais variadas possíveis relacionadas a cada tema escolhido, devendo ser escolhido um conjunto de temas menor, mas de conteúdo essencial. Neste projeto, os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* participam do desenvolvimento dos trabalhos de 50 professores, em suas salas de aula, com ensino participativo e interdisciplinar de ciências, planejado a partir de curso de atualização com esta finalidade.

Teoria, Modelos e Experimentos em Óptica

Coordenador
Mikiya Muramatsu

Corresponsável
Vera Bohomoletz Henriques

Este projeto faz parte do recém-criado Centro de Divulgação e Pesquisa Cultural e Científica (CDPCC), “cujo propósito é capacitar os professores da rede pública, educadores, alunos e comunidade em geral nas diversas áreas do conhecimento, articulando as diferentes iniciativas existentes no âmbito das unidades da USP e propondo novas ações e diretrizes”. O órgão foi criado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), em resposta ao convite efetuado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo às universidades estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) para “discutir e encaminhar soluções para melhoria do ensino médio e fundamental das escolas públicas do Estado de São Paulo, principalmente em relação ao ensino das ciências: matemática, física, química e biologia”. Em 2014, o projeto do CDPCC previu seis cursos de atualização para professores da rede pública de ensino básico, entre os quais um curso interdisciplinar de Metodologia de Ensino de Ciências e História das Ciências. O ensino básico de ciências ainda é, em grande parte, baseado na informação e nos textos do livro didático, apesar da proposta de inserção da experimentação e da discussão no material desenvolvido a partir de 2007 pela Secretaria Estadual de Educação de SP. Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores é a ausência, em sua formação, de preparação para atuar em sala de aula participativa. As pesquisas na área das ciências cognitivas apontam na direção de uma transformação na forma de ensinar que deve basear-se no diálogo intensivo entre alunos e entre alunos e professor, bem como na investigação de situações as mais variadas possíveis relacionadas a cada tema escolhido, devendo ser escolhido um conjunto de temas menor, mas de conteúdo essencial. Neste projeto, os bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão* participam do desenvolvimento dos trabalhos de 50 professores, em suas salas de aula, com ensino participativo e interdisciplinar de ciências, planejado a partir de curso de atualização com esta finalidade.

A Comunicação Pedagógica em um Curso de Extensão Universitária a Distância em Astronomia

Coordenadora
Anne Louise Scarinci Peres

Corresponsáveis
Cristina Leite
João Evangelista Steiner

Em uma parceria entre o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG-USP) e o Instituto de Física (IF-USP), o curso de aperfeiçoamento em astronomia é oferecido a docentes da escola básica. Tal curso tem a intenção de preparar os professores (especialmente de ciências naturais e geografia) para uma atuação profissional competente no ensino de astronomia. O curso é desenvolvido na forma semipresencial, com aulas semanais via ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e encontros presenciais mensais*. A equipe docente do curso se constitui de professores do IF e IAG, auxiliados por tutores, que serão bolsistas de pós-graduação. Alunos da graduação podem se beneficiar do curso com aprendizados importantes sobre a divulgação científica e sobre a prática da docência, ao acompanhar as atividades dos tutores e as reuniões de formação.

O curso pode se beneficiar da participação dos graduandos porque eles provavelmente assumirão as dúvidas e necessidades formativas que são colocadas pelos cursistas, bem como analisarão a efetividade da devolutiva fornecida pelos tutores, além de poderem auxiliar na escrita das devolutivas feitas às atividades dissertativas semanais. Em especial, pretende-se proporcionar aos licenciandos uma reflexão sobre a comunicação pedagógica que se faz no curso, mais especificamente a que ocorre através dos fóruns de discussão online e das atividades dissertativas. Dessa forma, a participação dos licenciandos compreende acompanhar as produções escritas de cursistas que realizam o curso Aperfeiçoamento em Astronomia para a Docência, de forma a aprender a identificar as concepções subjacentes a essas manifestações, buscando compreender como se estabelece uma comunicação pedagógica efetiva com o conhecimento e com o pensamento do aprendiz.

* O AVA e todos os recursos didáticos foram elaborados por astrofísicos e especialistas em Astrofísica ou ensino de física ligados a instituições de ensino superior, com patrocínio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), via Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – Astrofísica (INCT-A).

Construção de Equipamentos que Envolvem a Aplicação de Alta Tensão para Fins Didáticos e de Pesquisa

Coordenador
Alvaro Vannucci

Este projeto tem como principal objetivo a construção de equipamentos que funcionam à alta tensão ($V > 20$ kV) e baixa corrente ($I < 10$ mA), para fins de investigação científica e de demonstração em salas de aula, como o *Lifter*, a *Ponte de Água* e a *Descarga Kirlian*. Através destes experimentos, que devem ser projetados e montados no Instituto de Física (IF-USP), os conceitos fundamentais do Eletromagnetismo podem ser adequadamente explorados e didaticamente apresentados.



Laboratório de Demonstrações do IF-USP

Coordenador
Mikiya Muramatsu

Corresponsáveis
Claudio Hiroyuki Furukawa
Vera Bohomoletz Henriques

O Laboratório de Demonstrações do Instituto de Física (LD-IF-USP), criado na década de 70 com muitos experimentos provenientes da Escola Politécnica (EP-USP), teve um papel importante nos cursos básicos de física e engenharia, servindo de apoio didático-pedagógico para professores dos cursos básicos de ciências exatas da Universidade. Todavia, nos últimos anos houve um declínio das suas atividades, devido à não renovação de seu acervo e à falta de apoio logístico para uso de experimentos em sala de aula. Para revitalizar o LD, houve recentemente uma mudança institucional, passando do departamento para a responsabilidade direta da diretoria do IF, através de uma comissão departamental, que irá gerenciar as novas funções do LD.

Entre as funções do LD, podemos destacar: 1) Espaço de demonstração para os alunos da graduação (museu histórico de materiais experimentais de laboratórios didáticos – há certa quantidade de materiais que têm valor histórico e que, ao longo prazo, poderiam ser recuperados, contribuindo tanto para a memória histórica como para o aprendizado de física, já que representam formas diferentes de lidar com medidas e conceitos físicos). 2) Produção de material experimental – a oficina, os técnicos e a enorme experiência acumulada, que constitui um patrimônio muito importante, poderiam ser utilizados para a produção de novos materiais didáticos, especialmente vinculados a projetos do curso de licenciatura. Dessa forma, haveria a possibilidade, também, de uma expansão de seu acervo, que passaria a estar em constante atualização. 3) Disseminação de aparatos experimentais – muitos dos aparatos

montados já existentes constituem-se em projetos criativos e que não são de difícil reprodução. Criar um catálogo com esses materiais, sugestões para sua construção e, também, para sua utilização, seriam bastante úteis. A divulgação desses materiais em um site do IF-USP complementaria seu uso, permitindo uma utilização muito mais ampla.



Física e as Áreas Interdisciplinares: Artes, Arqueologia, História, Fotografia, Museologia, Patrimônio Histórico e Artístico, Ciências da Conservação

Coordenadora
Marcia de Almeida Rizzutto

Corresponsável
Nemitala Added

Os objetivos do projeto são: reunir alunos de diferentes áreas num trabalho interdisciplinar para desenvolver estudos dos acervos da USP, multiplicando seu potencial para a pesquisa científica; formar alunos iniciando-os nas áreas multi e interdisciplinar das linhas de pesquisa de Arqueometria, utilizando técnicas analíticas não destrutivas, através de programas de iniciação científica entre as unidades interdisciplinares; fomentar a formação de grupos de estudo nas áreas da Física, Restauração e Conservação, História, Química, Fotografia etc., com o propósito de discutir os resultados gerados sobre a natureza destes acervos; aplicar técnicas analíticas não destrutivas para a identificação e a caracterização dos materiais constituintes dos acervos dos seguintes museus e institutos da Universidade de São Paulo: Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), Museu Paulista (MP-USP), Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP) e Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP).

IFSC

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

Programa Universitário por Um Dia – 4ª etapa

Coordenador
Antonio Carlos Hernandes

Corresponsável
Herbert Alexandre João

O programa *Universitário por Um Dia* é uma iniciativa de sucesso da diretoria do Instituto de Física de São Carlos (IFSC-USP). Seu objetivo principal é proporcionar a estudantes do ensino médio da rede pública ou privada a oportunidade de conhecer e interagir com o ambiente universitário do campus USP de São Carlos. A programação inclui visitas às instalações do IFSC, diálogo sobre sustentabilidade, incluindo ensaios com amostras de água coletadas pelos visitantes, palestra sobre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, *Show de Física* e apresentação da estrutura dos cursos de graduação do IFSC, além das oportunidades no mercado de trabalho e orientação vocacional.

Os alunos têm, também, a chance de conviver no ambiente de um dos maiores centros de pesquisa multidisciplinar da América Latina, conhecer o mundo da pesquisa científica, a importância da Física para a geração do conhecimento e riqueza do país, conhecendo detalhadamente a profissão de um físico nas mais diferentes especialidades. O *Show de Física* conta com demonstrações experimentais interativas relacionadas a aplicações cotidianas e tecnológicas da Física e ciências correlatas. A maioria das atividades é realizada em um laboratório de demonstrações experimentais, denominado Sala do Conhecimento.

Com início em maio de 2011, mais de 330 escolas já participaram do programa, contabilizando cerca de 13.500 alunos visitantes de todo o estado de São Paulo e sul de Minas Gerais. Tal demanda cresce diariamente, contabilizando mais de 900.000 visitas no site do programa. No momento, contamos com três estudantes bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que têm cumprido papel fundamental no desenvolvimento das atividades; além disso, percebe-se que esta participação contribui enormemente para a formação acadêmica desses bolsistas, visto que estão inseridos em atividades de extensão e ensino. Maiores informações podem ser obtidas através do site <<http://www.lef.ifsc.usp.br/salaConhece>>.



O Espaço Interativo do CBME- -INBEQMeDI: Educação e Difusão de Ciências para São Carlos e Região

Coordenadora
Leila Maria Beltrami

A Coordenadoria de Educação e Difusão de Ciências do Centro de Inovação em Biodiversidade e Fármacos (CIBFar), um dos Centros de Pesquisa,

Inovação e Difusão (CEPIDs) contemplado pela FAPESP em 2013, tem um forte compromisso com a disseminação do conhecimento e da informação relacionadas à biologia estrutural, biotecnologia, biodiversidade, novos medicamentos (destinados a doenças negligenciadas, cânceres, micro-organismos patógenos e doenças degenerativas) destinados a alunos, professores do ensino básico e sociedade em geral. Desde outubro de 2000 temos contribuído em vários aspectos na educação em ciências, em temas nessas áreas, desenvolvendo e avaliando recursos didáticos e ações para todos os níveis de ensino. Desde agosto de 2007 mantemos o Espaço Interativo de Ciências (EIC) – abriga a sede da coordenação, situada no centro da cidade de São Carlos/SP –, que aborda aspectos dos temas acima citados e é aberto para visitação espontânea e agendada a estudantes, professores e público interessado. Nele, há atividades lúdicas e interativas que abordam desde os conceitos básicos dessas áreas, passando por doenças tropicais, até as tecnologias atuais envolvidas no estudo das biomoléculas e biotecnologia.

Assim, os objetivos do projeto são: qualificar e capacitar estudantes de graduação do campus USP de São Carlos, atuantes como monitores do EIC; e proporcionar uma tutoria qualificada para o público visitante.



Recursos Humanos para o Programa Cientista do Amanhã – 2ª etapa

Coordenador
Sérgio Ricardo Muniz

Corresponsável
Herbert Alexandre João

O programa *Cientista do Amanhã*, cujo foco está em descobrir talentos em ciências exatas e formar os futuros pesquisadores do país, objetiva fazer o acompanhamento de estudantes dos três anos do ensino médio, buscando atendê-los desde o momento que ingressam no programa até a finalização do ensino básico. Durante o programa (que tem duração variada para cada aluno), o jovem cientista realiza uma "iniciação científica Júnior", com direito a um orientador (no caso, um educador e um docente do Instituto de Física de São Carlos, IFSC-USP), devendo finalizar sua participação com a apresentação de um seminário e um pôster nos moldes de um evento científico. A escolha dos participantes é realizada através da avaliação de alunos indicados por professores de ensino médio, alunos premiados em olimpíadas de física das escolas de São Carlos/SP e participantes da Escola de Física Contemporânea do IFSC-USP, de modo que possuam um perfil diferenciado, ou seja, precisam ter facilidade e, principalmente, afinidade na área de ciências exatas e ter gosto em estudá-las.

Enquanto participa do *Cientista do Amanhã*, o aluno mantém sua rotina escolar e, no tempo livre, vai ao IFSC realizar atividades extracurriculares. Dessa forma, o participante tem a oportunidade de vivenciar o ambiente universitário, sendo estimulado ainda mais para a aprendizagem e pesquisa. Apesar de o programa ser uma proposta de desenvolvimento acadêmico universitário, todo o aprendizado é focado no conteúdo do ensino médio. Além do conteúdo das disciplinas, o aluno também é estimulado a desenvolver habilidades como comunicação e expressão, aprendendo sobre rotina de estudos, responsabilidades, prazos e atividades como participação em eventos de difusão científica e simulados. Neste sentido, o objetivo desta proposta é a formação de estudantes de graduação do IFSC para atuarem como monitores/tutores em atividades vinculadas ao programa *Cientista do Amanhã*. Maiores informações podem ser obtidas através do site <<http://www.ifsc.usp.br/cientistas>>.



Clubes de Ciências para Alunos da Rede Pública de Ensino

Coordenadora
Nelma Regina Segnini Bossolan

Atualmente, observamos um ensino das ciências da natureza marcado pela memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos fragmentados da realidade. As escolas públicas de ensino básico em nosso país, em sua maioria, estão distantes de oferecer um ensino relativo às ciências da natureza com uma visão integrada sobre aspectos modernos da biologia molecular estrutural. Observa-se, ainda, uma dicotomia entre o que se aprende na escola com o que a mídia divulga sobre os avanços científicos. Aplicar a aprendizagem dos conteúdos em um contexto prático é um grande desafio, sendo uma habilidade fundamental para o desenvolvimento da cidadania, assim como o entendimento das relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Neste contexto se insere o Espaço Interativo do Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal de Doenças Infecciosas (IN-BEQMeD) e do Centro de Inovação em Biodiversidade e Fármacos (CIBFar), atuando através da educação não formal para contribuir na mudança deste paradigma. Por meio de ações como os *Clubes de Ciências*, proporciona aos alunos de escolas públicas da cidade uma oportunidade de entrar em contato com o “mundo científico”, através de atividades experimentais relativas ao tema biologia celular, biologia molecular e biotecnologia. A primeira turma do *Clube de Ciências* teve início em 2007 e, desde então, turmas anuais têm sido mantidas, num total de 275 alunos selecionados. A continuidade do projeto *Clube de Ciências* tem sido possível em grande parte pela participação dos bolsistas do programa *Aprender com Cultura e Extensão*, que atuam como tutores

das turmas. No ano de 2013, 30 alunos do ensino médio iniciaram o *Clube*.

Em resumo, estes *Clubes de Ciências* visam à formação do aluno enquanto cidadão, bem como sua inserção cultural e científica, e oportunizar aos alunos de escolas públicas o contato com um “ensino de ciências ativo”, ou seja, aprender fazendo.



Desenvolvimento de Aplicativos Interativos como Ferramentas para Educação e Difusão de Ciências

Coordenadora
Leila Maria Beltrami

Nos últimos 13 anos temos nos consolidado como uma referência nacional em educação e difusão de ciências, na área de Biologia Estrutural e suas aplicações em Biotecnologia, e desde julho de 2013, com a implementação de um novo Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), o Centro de Inovação em Biodiversidade e Fármacos (CIBFar), as atividades de educação e difusão de ciências desenvolvidas têm sido somadas às anteriores. Os recursos didático-pedagógicos desenvolvidos, utilizados para educação em ciências (mídias interativas, jogos, multimídias, caixa-palavras), estão disponibilizados nas plataformas <<http://eic.usp.br>> e <<http://cibfar.ifsc.usp.br>>. Estes materiais são utilizados em escolas de ensino básico e instituições de ensino superior, constituindo-se em importante instrumento de divulgação dos conhecimentos gerados por esta coordenadoria.

A permanente reconstrução de conhecimentos, saberes, valores e atitudes pode ser facilitada através do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) – ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas conjuntamente, proporcionando o compartilhamento do conhecimento produzido. Desta forma, é interessante que estes recursos estejam disponibilizados de forma moderna e atrativa recebendo periodicamente novos conteúdos, de modo a despertar o interesse dos jovens pelos tópicos de ciências abordados.

Nesse sentido, estão propostas neste projeto as seguintes ações: 1) Atualização dos conteúdos do portal EIC, disponibilizando os recursos educativos que são desenvolvidos para os usuários (em sua maioria, professores e alunos da rede de ensino básico). 2) Desenvolvimento e disponibilização de mídias interativas que abordam novos conteúdos relacionados à busca de novos medicamentos a partir de plantas dos ecossistemas de nosso estado (Mata Atlântica, Cerrado e Mangue), como exemplo, as mídias sobre doença de chagas e malária. 3) Manutenção dos computadores e servidor dedicado.



Desenvolvimento de um Aparato para Demonstrações Públicas com Uso de Ferrofluido

Coordenador

Emanuel Alves de Lima Henn

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um aparato para demonstração pública em que se faça uso de um ferrofluido e folhetos informativos acessíveis ao público em geral que expliquem o funcionamento do aparato e sua conexão com as atividades de pesquisa relacionadas. Este é, em essência, um projeto de extensão com foco em difusão de ciência para o público leigo, mas que conecta-se com as atividades desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa.

Em linhas gerais, o estudante: aprende a fazer um ferrofluido, que nada mais é do que um líquido que reage quando submetido a campos magnéticos; e proporciona meios de um pessoa comum aplicar um campo magnético nesse fluido, por meio de ímãs permanentes ou bobinas, a fim de observar as reações desse fluido.

Na segunda parte do projeto, o estudante prepara o material informativo tanto sobre a natureza de um ferrofluido e de campos magnéticos quanto sua conexão com a pesquisa básica. O material preparado pode sempre ser distribuído às pessoas que interagirem com o aparato desenvolvido.



Explorando Plataformas Computacionais de Baixo Custo no Ensino de Ciências das Escolas Públicas

Coordenador

Sérgio Ricardo Muniz

Corresponsável

Herbert Alexandre João

A ideia de utilizar tecnologia e máquinas como recursos educacionais não é nova, ao contrário do que faz pensar o alarde feito em algumas áreas. Diferentes versões e abordagens surgiram (e morreram) ao longo das décadas, mesmo antes do uso dos computadores – um célebre exemplo é a máquina de ensinar de B. F. Skinner. Entretanto, essas opções nunca foram tão reais, promissoras (abrangentes) e acessíveis como hoje. Ainda assim, na sociedade da informação os desafios educacionais não são nada menores do eram antes. Embora o custo de computadores seja o mais baixo da história (é possível comprar um computador por 25 dólares*), e haja uma preocupação cada vez maior dos governos sobre o preparo adequado para os as tecnologias da informação, ainda é muito frequente a figura do "analfabeto funcional": aquele que, embora saiba ler e escrever, não sabe usar as tecnologias de informação de forma minimamente adequada.

O problema está, geralmente, em não se saber utilizar essas tecnologias. Esse é um problema sério também na própria formação de professores, que têm a tarefa de ensinar a próxima geração de estudantes. A situação é ainda mais grave nas escolas públicas, onde embora possa haver hoje alguns (poucos) recursos computacionais, muitos não são utilizados por falta de preparo do pessoal responsável.

Nesta proposta procuramos fazer uma pequena contribuição para tentar mudar esse cenário. A ideia é buscar formas de explorar plataformas computacionais de baixo custo como ferramentas para o ensino de ciências. Tais plataformas compreendem sistemas computacionais completos (hardware e software), do tamanho de um cartão de crédito, custando entre US\$ 25 e US\$ 45. A proposta também inclui a exploração de softwares abertos (*open source*), além daqueles que acompanham cada plataforma.

* O *Raspberry Pi* custa entre US\$ 25 e US\$ 35, enquanto o *Beaglebone Black* (com hardware melhor) custa em torno de US\$ 45 – preços para compra no exterior. No Brasil, os preços variam entre R\$ 150,00 e R\$ 250,00.

IGG

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Oficina de Réplicas para o Ensino Fundamental, Médio e Superior na Área de Ciências da Terra

Coordenador

Luiz Eduardo Anelli

O presente trabalho tem por objetivo a elaboração de material didático ligado à Paleontologia e Geologia, dando continuidade a projeto de extensão em andamento há 10 anos no Instituto de Geociências (IGc-USP). A Oficina de Réplicas do IGc-USP confecciona uma coleção com 27 réplicas de fósseis que ilustram conceitos sobre temas ligados à evolução biológica, à dinâmica da Terra e ao tempo geológico. Além disso, prepara kits de minerais e rochas que tratam da origem dos diferentes tipos de rocha. O material tem sido adquirido por escolas de ensino médio e fundamental e pelo ensino superior. Parte do material é doada para instituições públicas como o Zoológico de São Paulo, Museu de Zoologia da USP e museus de paleontologia espalhados pelo Brasil. Todos os recursos obtidos têm sido, como parte integrante dos objetivos da Oficina de Réplicas, revertidos primeiramente para a compra de material para a manutenção das atividades da oficina, e em segundo lugar para a compra de réplicas de fósseis de museus no Brasil e no exterior.



Curadoria e Informatização do Acervo da Coleção Científica de Paleontologia do Instituto de Geociências da USP

Coordenadora

Juliana de Moraes Leme Basso

O projeto tem como objetivos: catalogação e digitação das informações da coleção científica no programa LUND; digitalização dos livros da coleção científica, uma vez que as obras são antigas, escritos à mão e muitas apresentam estado de deterioração devido ao tempo e manuseio; disponibilização de fotografias digitais, principalmente do material-tipo no programa LUND; disponibilização de informações taxonômicas, idade; localização do material etc.; preparação mecânica de amostras para limpar os fósseis, de modo a torná-los aptos à análise e acomodação; numeração dos exemplares; catalogação nos livros e no programa de informatização da coleção científica – são catalogadas todas as informações sobre taxonomia, idade e localização de cada espécime; acomodação das amostras em caixas numeradas, colocadas em armários identificados; organização dos fósseis incorporados no acervo; conferir a numeração dos exemplares incorporados com os dos livros de tombo; conferir as informações contidas nas fichas com as do livro de tombo; arrumar e trocar as fichas de catálogo; trocar as caixas de papelão nas quais os fósseis estão armazenados; limpar todas as amostras.

Neste projeto são realizadas a curadoria e informatização do acervo da Coleção Científica de Paleontologia do Instituto de Geociências (IGc-USP), através da informatização e disponibilização online do acervo, da incorporação de material fóssil e organização dos fósseis incorporados no acervo. Tais medidas visam organizar e aumentar a visibilidade nacional e internacional da Coleção Científica de Paleontologia do Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental (GSA-IGc-USP).



Preservação do Acervo Científico do Instituto de Geociências

Coordenadora

Eliane Aparecida Del Lama

Corresponsáveis

Bruno Yuitiro Maruyama

Gergely Andres Julio Szabó

Patricio Rodrigo Montecinos Muñoz

Paulo César Boggiani

Silvio Roberto Farias Vlach

Valdecir de Assis Janasi

O Instituto de Geociências (IGc-USP) conta com inúmeras coleções de materiais geológicos, acumulando um acervo grande de minerais, rochas, minérios, lâminas petrográficas e fósseis. Este acervo é oriundo da pesquisa científica de docentes e alunos de graduação e pós-graduação. A preservação destes materiais estudados é imprescindível para permitir não apenas o acesso à informação já gerada, mas também a adição de novas informações, à medida que novas técnicas ou abordagens são acrescentadas aos procedimentos científicos. As iniciativas de organização de acervos de materiais geológicos já consolidadas, ou em desenvolvimento, se mostram enormemente compensadoras, vide exemplos do Museu de Geociências e da Coleção Paleontológica, permitindo o acesso a materiais especiais devidamente organizados e catalogados.

O objetivo deste projeto é auxiliar na organização geral de todo o acervo de materiais geológicos do instituto, cuja situação é ainda muito irregular, colocando em risco a preservação de coleções de grande interesse científico e dificultando o acesso ao material e mesmo a sua identificação. Muitas dessas amostras encontram-se em salas de docentes e espaços diversos do instituto, inibindo a criação de novos laboratórios ou a expansão dos já existentes. Um produto natural da organização de coleções científicas é a identificação de volumes significativos de materiais que não devem ser a elas incorporados, por motivos diversos, como: falta de estudos específicos; perda de identificação e redundância. Estes materiais podem ter destinações diversas, em especial para a geração de coleções didáticas destinadas a disciplinas do próprio IGc ou de outras instituições interessadas no ensino de geociências em nível de graduação ou de ensino básico. Ao

disponibilizar coleções de referência para outras instituições de ensino brasileiras, o IGc cumprirá tarefa consistente com seu histórico de pioneirismo no ensino das geociências. A presente proposta é parte integrante do projeto institucional de criação da *Litoteca do IGc-USP*.



Explorando o Potencial Científico-Social do Estudo de Fósseis no Ensino Básico: Aprimoramento de um Kit e Capacitação do Professor

Coordenadora

Juliana de Moraes Leme Basso

Os objetivos do projeto são: preparação de kits com material fóssil e um guia para professores, visando sua utilização em escolas públicas; aprimoramento de um guia destinado ao professor para a realização da atividade educativa de forma adequada e segura; desenvolvimento de um curso de capacitação para a utilização do guia e material destinado ao professor/escola para a realização da atividade educativa; treinamento dos estagiários para reconhecimento de elementos osteológicos diagnósticos dos espécimes mais comuns dos peixes fósseis (paleoictiofauna) da Formação Santana (de idade cretácica, Bacia do Araripe); participar do grupo de estagiários no Laboratório de Paleontologia Sistemática responsável pela documentação digital dos espécimes-tipos e ilustrados em publicações.



As Rochas Ornamentais no Cemitério do Araçá

Coordenadora

Eliane Aparecida Del Lama

Cemitérios são lugares apropriados para se estudar rochas ornamentais. Não só pela variedade das rochas utilizadas e suas procedências, como o estudo do intemperismo atuante sobre elas, já que sempre está datada a construção do jazigo. O reconhecimento destas rochas é importante na composição de roteiros geoturísticos, ou o geoturismo cemiterial. Considerando a importância do valor histórico dos cemitérios, o geoturismo cemiterial agrega valores e informações sobre o material utilizado na construção dos jazigos. A visitação turística em cemitérios é bastante difundida em outros países, como Argentina, França e Estados Unidos. No Brasil, já há iniciativas deste tipo de turismo, por exemplo, o Cemitério da Consolação, na capital paulistana. Está em andamento a proposição de um roteiro geoturístico no Cemitério da Consolação, e no Cemitério São Paulo está ocorrendo a identificação dos tipos petrográficos. Completando a tríade dos cemitérios históricos da cidade de São Paulo, o objeto desta pesquisa é o Cemitério do Araçá. Considerado um dos cemitérios mais antigos da cidade,

foi construído em 1886. Lá, estão enterradas pessoas que foram importantes para a formação da sociedade paulistana, como as atrizes Cacilda Becker e Nair Bello e o ator Laerte Marrone, a poetisa Francisca Júlia, o mártir José Martinez, da greve geral de 1917, entre outros, além das obras do artista Victor Brecheret, como *A Musa Impassível*, agora localizada na Pinacoteca de São Paulo (deslocada para lá devido à suavização dos seus contornos pelo intemperismo), e o Mausoléu da Polícia Militar. O objetivo da pesquisa é identificar e classificar as rochas utilizadas no Cemitério do Araçá e as formas de degradação segundo o Glossário do ICOMOS (*International Council on Monuments and Sites*), visando ao conhecimento dos tipos petrográficos lá existentes e a proposição de um roteiro geoturístico.





INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Divulgação de Atividades de Estatística

Coordenador

Marcos Nascimento Magalhães

O projeto visa contribuir para melhorar a inserção da Estatística no cotidiano da sociedade. O projeto envolve a realização de oficinas para professores da educação básica e a manutenção e aperfeiçoamento de um portal de internet com atividades para o ensino de estatística em todos os níveis. Em especial, o projeto ora apresentado pretende incentivar os professores de matemática dos ensinos fundamental e médio da rede pública a apresentarem os conteúdos de estatística a seus estudantes.



Cursos para o CDPCC (Centro de Divulgação e Pesquisa Cultural e Científica)

Coordenadora

Cristina Cerri

Foi criado recentemente o Centro de Divulgação e Pesquisa Cultural e Científica (CDPCC), órgão ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). A criação do centro resultou do convite às universidades públicas do estado de São Paulo (USP, UNESP e UNICAMP), por parte da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEESP), para discutir e encaminhar soluções para melhoria do ensino médio e fundamental das escolas públicas do estado de São Paulo. O objetivo do centro é constituir um espaço de articulação na Universidade de São Paulo como forma de intensificar as ações de formação continuada de professores da rede pública de educação nas áreas de ciências da natureza e matemática, bem como nas áreas de humanidades com base na Pesquisa Educacional. Esse objetivo vem de encontro à missão do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (CAEM), que por mais de 25 anos trabalha com formação continuada de professores de matemática, oferecendo cursos, oficinas e assessoria a professores da rede pública. A proposta é oferecer cursos para professores da rede pública ao longo de cinco anos, com carga horária de 60 horas cada um, sendo 30 presenciais e 30 a distância, ministrados nas unidades da USP e, eventualmente, nas dependências da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores "Paulo Renato Costa Souza" (EFAP), sob a coordenação de docentes das áreas relacionadas.

Objetos de Aprendizagem Interativos para Ensino de Matemática

Coordenadora

Sônia Regina Leite Garcia

Nos últimos anos, as docentes do Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP) Cristina Cerri, Martha S. Monteiro e Sônia R. L. Garcia vêm pesquisando sobre elaboração e utilização de materiais e interativos na web, denominados objetos de aprendizagem (OAs), para o ensino e aprendizagem de matemática nos diversos níveis. Nesse sentido, vêm orientando um grupo de alunos na preparação de um material interativo sobre combinatória e, mais recentemente, sobre temas de álgebra básica, como mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC), vinculado a projetos de mesmo título inscritos no programa *Ensinar com Pesquisa* (edições de 2011, 2012 e 2013). Após a fase inicial de elaboração do pré-projeto de um OA, torna-se necessária a participação de estudantes com habilidades técnicas em programação, criação de imagens e animação para a criação propriamente dita do OA e sua implementação computacional. Com fomento da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX), estamos na fase de implementação de um OA sobre combinatória.

Este projeto tem como objetivo geral implementar computacionalmente OAs que possam servir de material instrucional interativo, disponibilizado na web, voltados à aprendizagem de matemática, em temas na escola básica. Para tanto, os OAs devem utilizar linguagem acessível e adequada, animações interativas (*applets*) e outros recursos, a fim de contribuir para a melhoria da compreensão de determinados conteúdos. Deseja-se criar OAs utilizando apenas softwares livres, que possam vir a ser utilizados em cursos de formação inicial e de formação continuada de professores de matemática e por estudantes do ensino básico. Além de promover a difusão do conhecimento, o material poderá ser utilizado como material didático ou de pesquisa. O formato e o ambiente proposto possibilitam que o material seja também utilizado em cursos ou disciplinas oferecidas a distância. O objetivo específico desta proposta é criar um OA sobre temas de álgebra desenvolvidos na escola básica, como MMC e MDC, e aplicá-lo em diversas situações, acompanhando e analisando sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem.



Objetos de Aprendizagem Interativos para Ensino de Matemática

Coordenadora

Cristina Cerri

Nos últimos anos, as docentes do Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP) Cristina Cerri, Martha S. Monteiro e Sônia R. L. Garcia vêm pesquisando sobre elaboração e utilização

de materiais e interativos na web, denominados objetos de aprendizagem (OAs), para o ensino e aprendizagem de matemática nos diversos níveis. Nesse sentido, vêm orientando um grupo de alunos na preparação de um material interativo sobre combinatória e, mais recentemente, sobre temas de álgebra básica, como mínimo múltiplo comum (MMC) e máximo divisor comum (MDC), vinculado a projetos de mesmo título inscritos no programa *Ensinar com Pesquisa* (edições de 2011, 2012 e 2013). Após a fase inicial de elaboração do pré-projeto de um OA, torna-se necessária a participação de estudantes com habilidades técnicas em programação, criação de imagens e animação para a criação propriamente dita do OA e sua implementação computacional. Com fomento da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx), estamos na fase de implementação de um OA sobre combinatória.

Este projeto tem como objetivo geral implementar computacionalmente OAs que possam servir de material instrucional interativo, disponibilizado na web, voltados à aprendizagem de matemática, em temas na escola básica. Para tanto, os OAs devem utilizar linguagem acessível e adequada, animações interativas (*applets*) e outros recursos, a fim de contribuir para a melhoria da compreensão de determinados conteúdos. Deseja-se criar OAs utilizando apenas softwares livres, que possam vir a ser utilizados em cursos de formação inicial e de formação continuada de professores de matemática e por estudantes do ensino básico. Além de promover a difusão do conhecimento, o material poderá ser utilizado como material didático ou de pesquisa. O formato e o ambiente proposto possibilitam que o material seja também utilizado em cursos ou disciplinas oferecidas a distância. O objetivo específico desta proposta é criar um OA sobre temas de álgebra desenvolvidos na escola básica, como MMC e MDC, e aplicá-lo em diversas situações, acompanhando e analisando sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem.



IO

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO

Museu Oceanográfico como Espaço para Prática da Educação Ambiental junto à Comunidade e de Capacitação de Graduandos na Difusão das Ciências

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Corresponsáveis

Fabiano da Silva Attolini

Sérgio Teixeira de Castro

O projeto tem como objetivo fomentar o aprimoramento e desenvolvimento das atividades educativas praticadas no Museu Oceanográfico do Instituto Oceanográfico (IO-USP). Pretende, dessa forma, promover a difusão científica e cultural por meio do oferecimento de visitas monitoradas, palestras aos escolares, prática de atividades lúdicas no espaço expositivo, preparo e monitoria de exposições itinerantes, divulgação do setor de empréstimo de materiais didáticos e ainda participação em excursões ecológicas, possibilitando aos bolsistas desenvolver suas habilidades didáticas e de criação de material didático e expositivo a serem passados aos alunos, professores da rede de ensino e visitantes.

Ao receber escolas e grupos de estudantes e praticar a comunicação científica em linguagem popular, promovendo a popularização da ciência, os bolsistas podem reforçar o conhecimento sobre esta área multidisciplinar que é a oceanografia. Estamos realizando um trabalho especial sobre o equipamento *Science on a Sphere* – adquirido do Núcleo de Ciências Atmosféricas e Oceânicas dos Estados Unidos (NOAA) –, uma excelente ferramenta para aprendizado e ensino da oceanografia e de outras áreas das ciências da Terra. Estão em andamento a transcrição e dublagem do material em inglês para o português, de modo que passaremos a uma nova fase de trabalho com a comunidade infantil das escolas que frequentam o museu regularmente. A esfera é o novo objeto de ensino do Museu Oceanográfico, na qual investimos cada vez mais para o seu melhor aproveitamento. Necessitamos, assim, de alunos da Universidade para esta realização.

Contribuição à Construção da Memória do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Corresponsáveis

Eloisa de Sousa Maia

Fabiano da Silva Attolini

Rafael Rodolfo Varela Júnior

Sérgio Teixeira de Castro

A Oceanografia é uma ciência interdisciplinar que procura observar, descrever e explicar os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que se processam nos oceanos, por meio de estudos que apresentam cada vez mais uma inter-relação com a Geofísica, Meteorologia e as ciências ligadas à Tecnologia e à Engenharia Marinha. No Brasil, atividades na área de Oceanografia tiveram origem com a criação, em 1946, do Instituto Paulista de Oceanografia (IPO), junto à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, com atividades iniciadas em 1949 sob a direção do reconhecido pesquisador Prof. Wladimir Besnard. Em 1951 o IPO foi rebatizado e incorporado à Universidade de São Paulo como Instituto Oceanográfico (IO-USP), momento em que sua equipe e acervo científico passaram à Universidade e foi incrementado ao longo dos anos. A proposta da continuação deste projeto tem como ponto fundamental o registro impresso, virtual e audiovisual da história científica e tecnológica do IO-USP e de seu N/Oc. Prof. W. Besnard, contada por alguns de seus docentes, diretores e funcionários através da coleta de depoimentos orais e entrevistas, além de pesquisas em acervos. Após consultas aos acervos científicos, textuais, administrativos e visuais da unidade disponíveis nos acervos do arquivo, biblioteca, museu e outros serviços, incluindo especialmente os diários de bordo e de navegação do N/Oc. Prof. W. Besnard, serão elaborados roteiros para filmagem dos depoimentos.

Esses depoimentos filmados devem ser transcritos integralmente e depois resumidos para produção de conteúdos para sites, principalmente da Universidade, como o site de memória do Museu de Ciências da USP, além de própria página do IO-USP que tem espaço para a Comissão da Memória do Instituto. Os materiais gerados também devem ser editados para produção de um documentário em vídeo e/ou livro. Este projeto integra as ações propostas no projeto *Memória da Oceanografia no Brasil – O Papel do Navio Oceanográfico Prof. Wladimir Besnard do Instituto Oceanográfico da USP*, aprovado no Edital de Cultura e Extensão de 2013.

Educação Ambiental Voltada às Comunidades Litorâneas – Atividades na Maquete Socioambiental de Cananeia-Iguape-Paranaguá

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Corresponsáveis

Fabiano da Silva Attolini

Sérgio Teixeira de Castro

Sueli Susana de Godoi

Existe falta de ações de esclarecimentos junto à comunidade caíçara quanto ao estado das águas dos sistemas hídricos e das medidas ambientais de proteção de áreas de conservação ambiental como as APAS, bem como há escassez de conhecimento pela comunidade científica do quadro atual da condição socioambiental das comunidades litorâneas e de suas relações com o meio ambiente. Também é conhecida a falta de incentivo a ações integradas entre comunidade e universidade quanto a fomentar o conhecimento das características dos ecossistemas costeiros pelas crianças e jovens da comunidade local, como das regiões de Cananeia e Iguape, localizadas no Vale do Ribeira. A atuação conjunta universidade-comunidade com ênfase nos professores e alunos da rede de ensino, compartilhando conhecimento ecológico e socioeconômico, pode incentivar essas pessoas a atuarem como defensores do meio ambiente em sua região e a valorizarem sua cultura tradicional, bem como estimular a sua permanência nesta área batalhando por novos rumos de atuação profissional, o que é muito importante.

Neste projeto continuamos a buscar informações ambientais sobre a qualidade dos sistemas costeiros, áreas de proteção e sobre as práticas socioeconômicas ligadas às diferentes comunidades litorâneas, para, assim, disseminá-las junto às escolas e nos eventos das cidades litorâneas como forma de esclarecimento e troca de experiências, valorizando o patrimônio ecológico da região costeira e marinha. Usamos a maquete socioeconômica interativa construída nas duas versões anteriores do projeto, agora com um grau de definição muito acurado. O produto tem as dimensões de 4 m x 1 m, constituindo um objeto para aulas da rede pública e da Universidade. A prática é feita nesta etapa em dois momentos: primeiro, com a aproximação dos professores da rede de ensino que participaram do I Encontro de Atualização do Ensino de Ciências com Ênfase para as Condições Geográficas da Região de Cananeia; e, em seguida, com as demais escolas públicas.

Implementação das Atividades de Extensão do IO-USP: Ampliação do Atendimento de Calibração à Comunidade

Coordenadora

Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva

Corresponsável

Maria de Lourdes Bastianello Junior

Buscando aumentar a interface de comunicação entre o Instituto Oceanográfico (IO-USP) e a comunidade – por meio de um serviço de extensão prestado há muitos anos pelo instituto, centrado na especialização e atividade de apenas um funcionário do IO-USP, treinado no exterior, que atende a calibração de equipamentos oceanográficos da comunidade nacional e internacional –, este projeto tem os seguintes objetivos: ampliar os serviços de calibração/afirmação de instrumentos de medidas oceanográficas com sensores de temperatura, condutividade e pressão do Centro de Calibração do IO-USP à comunidade brasileira; e capacitar o aluno de graduação em Oceanografia e áreas afins ao processo de calibração, a uma visão crítica em relação à precisão e exatidão de sensores e operação de equipamentos oceanográficos, colaborando, dessa forma, na sua formação.

Instrumentos oceanográficos de medida, especialmente aqueles utilizados em levantamentos de oceanografia física (devido à elevada precisão requerida), necessitam ser periodicamente recalibrados, em decorrência da deriva natural (e inevitável). Através do processo de recalibração, determinam-se curvas de calibração que permitem a correção dos dados fornecidos pelo instrumento, de modo a manter-se a precisão das medidas dentro dos limites estabelecidos pelo fabricante.



Laboratório de Dados Oceanográficos: História, Modernização e Benefícios

Coordenadora

Sueli Susana de Godoi

Corresponsável

Joseph Harari

Sabe-se que uma porção representativa da população mundial vive nas proximidades do litoral, utilizando tal ambiente para trabalho, lazer, turismo e demais atividades. Portanto, é de extrema importância e de interesse da comunidade geral que estudiosos entendam o que ocorre em áreas que estão sendo modificadas direta ou indiretamente por processos costeiros, oceânicos e meteorológicos. O Laboratório de Dados Oceanográficos (LabDados), vinculado ao Departamento de Oceanografia Física, Química e Geológica do Instituto Oceanográfico (DOF-IO-USP), encontra-se localizado em São Paulo/

SP, na Cidade Universitária. Atualmente, o Prof. Dr. Joseph Harari é coordenador do LabDados, e a Profa. Dra. Sueli Susana de Godoi atua como vice-coordenadora. O LabDados tem por finalidade manter equipamentos de registros de observações oceanográficas e meteorológicas, instalados nas Bases de Pesquisas “Dr. João de Paiva Carvalho” (Cananeia/SP, litoral sul paulista) e “Clarimundo de Jesus” (Ubatuba/SP, litoral norte paulista), ambas do IO-USP.

Ainda, a equipe de técnicos do laboratório tem a função de compilar os dados transmitidos das bases de pesquisas à sede do IO-USP e processar os dados de forma preliminar, arquivar em um banco de dados e disponibilizar os dados oceanográficos e meteorológicos aos diversos usuários. O cerne do trabalho visa resgatar informações oceanográficas e meteorológicas, registradas nas referidas bases de pesquisas. A meta consiste em compilar dados históricos de forma a compor, e modernizar, um banco de dados com padrão de qualidade refinado e de visibilidade. Na sequência, pretende-se fazer uso desse banco para estudos de caso e posterior divulgação em eventos científicos relacionados com a elevação da superfície do mar e mudanças climáticas, em regiões próximas às citadas bases de pesquisas: Enseada do Flamengo (Ubatuba, litoral norte paulista) e sul do Mar Pequeno (Cananeia, litoral sul paulista).



Guia Ilustrado de Peixes e Outros Animais Marinhos da Costa do Estado de São Paulo

Coordenadora
June Ferraz Dias

As áreas costeiras rasas, assim como os estuários e baías, atuam como importantes locais de refúgio e alimentação para diversas espécies de peixes. É nessas regiões que as atividades humanas de recreação e turismo se desenvolvem e o contato com os organismos marinhos acontece. Por outro lado, a preservação dos ecossistemas marinhos e da biodiversidade é essencial para a regulação dos processos naturais e do sistema de suporte da vida marinha. Como base para o reconhecimento dos organismos marinhos que habitam essa região de interface e contato com as populações humanas, a finalidade desta proposta é instruir a população geral e estudantes sobre os peixes e animais marinhos com importância econômica e ecológica. O instrumento principal são cartas plastificadas, a exemplo do que fazem diversas universidades estrangeiras, com informações e fotos que permitam a identificação imediata de peixes e de outros organismos marinhos costeiros.



INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Plantão Psicológico à Comunidade Geral HU-USP: Prática em Instituição em Ação

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Desde 2007, a partir de um pedido por atenção psicológica feito pelo Hospital Universitário (HU-USP), o Instituto de Psicologia (IP-USP), através do Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE), desenvolve práticas de intervenção clínica, na forma de plantão psicológico, aos atores institucionais do HU: pacientes e seus familiares, equipes médicas, estudantes de Medicina, residentes e funcionários do hospital, no Pronto Socorro (PS), no Pronto Atendimento (PA) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Como intervenção, visa promover ações de atenção psicológica a todos os atores institucionais. Contemplando necessidades emergenciais à situação de desamparo presente no contexto hospitalar, a passagem por estes setores tem como característica principal uma ruptura abrupta na malha de sentido da vida cotidiana. Desta maneira, o paciente acaba sendo tomado por uma angústia quanto à imprevisibilidade da vida e quanto à concretude da morte. Essencialmente humano, este sofrimento não fica restrito ao usuário do serviço, mas contamina familiares e a própria equipe. Assim, torna-se necessário que uma intervenção seja feita para facilitar o resgate deste sentido, através da narrativa do próprio sujeito, tendo como contrapartida a escuta do plantonista, levando ao cuidado do ser, que tem como consequência uma melhora nas estratégias de enfrentamento do ator institucional para lidar com esta situação. Partindo de uma clínica fundamentada na perspectiva fenomenológica existencial, ao considerar o *locus* da práxis como lugar por excelência da manifestação da crise, este projeto visa criar um espaço de escuta e atenção no qual os atores institucionais possam transitar neste momento agudo de sua existência, revelando suas necessidades no aqui e agora.



Rede de Atenção à Pessoa Indígena

Coordenador

Danilo Silva Guimarães

Este projeto tem como objetivo contribuir para o campo de referências que concerne à atenção às vulnerabilidades psicossociais de indígenas que se encontram na cidade de São Paulo, apoiando-se em uma constante reflexão acerca dos horizontes de possibilidades e modos de ação no âmbito da psicologia cultural. Nos primeiros anos de sua realização, conseguiu-se progressiva abertura dos indígenas em contexto urbano e áreas demarcadas do município, para a explicitação de vulnerabilidades enfrentadas por suas comunidades. Realizou-se a escuta de relatos

expressos em rodas de conversas promovidas nas comunidades, acompanhamento de práticas tradicionais, de intervenções em saúde e práticas pedagógicas nas escolas em que estudam alunos indígenas. Proporciona-se a construção conjunta com os indígenas de atividades que visaram fomentar o diálogo reflexivo sobre a situação da saúde, garantia de direitos, demarcação de terras, fortalecimento da cultura tradicional e educação diferenciada, tendo em vista a melhoria nas condições de vida.

O trabalho baseia-se nas recomendações aos psicólogos no trabalho com populações indígenas (CRP-SP, 2010) e em diretrizes do Ministério da Saúde (2007), segundo as quais a atenção deve se pautar pelo apoio e respeito à capacidade das comunidades indígenas, com seus valores, modos de organização, de expressão e de produção de conhecimento, para identificar problemas, mobilizar recursos e criar alternativas para a construção de soluções para as demandas levantadas. Considera-se, ainda, que estabelecer o diálogo interdisciplinar é importante na construção de referências para uma atuação do psicólogo mais afinada com o contexto social e a problemática que apresenta. Este projeto articula-se às atividades de ensino e pesquisa na linha de pesquisa Construtivismo Semiótico-Cultural (Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia, PSE-IP-USP). A área vem desenvolvendo diversos trabalhos (cf. Guimarães, 2011; 2012a; 2012b; Guimarães e Simão, no prelo), que subsidiaram a presente formulação.



Atenção Psicológica à Comunidade do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da USP

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Corresponsável

Heloisa Antonelli Aun

Em 2012, o Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE-IP-USP) foi procurado pela Diretoria do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto (DJ-FD-USP) para cobrir a necessidade de atendimento psicológico aos usuários da instituição, suspenso desde o final de 2008. O DJ XI de Agosto é uma entidade sem fins lucrativos, dirigida pelos alunos da Faculdade de Direito (FD-USP), que atende gratuitamente a população de baixa renda da cidade de São Paulo. Os membros do DJ são divididos de acordo com suas funções: estagiários administrativos (calouros), estagiários de campo (vareiros), estagiários plantonistas, advogados colaboradores, advogados orientadores, funcionários e diretoria. Além do acompanhamento processual, são oferecidas orientações jurídicas e o serviço de mediação de

conflitos, este em parceria com o Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil (IMAB). De acordo com as demandas institucionais, o LEFE propôs uma ação da Psicologia à clientela, em parceria com os estudantes de Direito e atenção psicológica, aos membros do DJ. Assim, a modalidade do plantão psicológico foi sendo constituída como espaço para acompanhar os atendimentos dos clientes junto com os alunos de direito, bem como oferecer acolhimento psicológico para quem procurar, seja cliente, funcionário ou estagiário.



Reconhecimento e Memória como Formação da Cidadania de Jovens na Zona Sul da Cidade de São Paulo

Coordenador

Luis Guilherme Galeão da Silva

O objeto deste projeto é favorecer o registro da memória e o seu uso como ferramenta de formação para a cidadania, por meio do reconhecimento intersubjetivo em coletivos culturais e movimentos sociais na zona sul da cidade de São Paulo. Os objetivos específicos são descrever e diagnosticar o processo de produção, registro e divulgação para jovens da memória de movimentos políticos e culturais marginalizados no município de São Paulo, nos distritos do Campo Limpo (bairro do Capão Redondo) e M'Boi Mirim (bairro do Jardim Ângela). Essas atividades de extensão se dão no quadro de referências da Psicologia Social Comunitária e das Teorias do Reconhecimento.

Os bolsistas devem participar de todas as etapas de uma pesquisa interventiva, e têm a experiência de pesquisar as condições sociais e históricas de um coletivo cultural e artístico. Os alunos acompanham as reuniões de um coletivo e suas atividades. Sob a supervisão do docente, dialogam com os participantes sobre as demandas do coletivo e propõem ou acompanham ações do coletivo em prol do registro e da divulgação da memória por meio da participação e da cultura. Os alunos devem elaborar relatos de campo e relatórios sobre o papel desses coletivos culturais no desenvolvimento da sua produção e de sua memória. Consideramos que a transmissão dessa memória por produtos culturais e registro de movimentos sociais é muito importante para a formação dos jovens dessa região como cidadãos. E cada vez mais profissionais das humanidades, e em particular da psicologia, são chamados a atuar com jovens de regiões periféricas das grandes e médias cidades do Brasil. O seu desafio é lidar com jovens destas regiões, pois estes sofrem com a não garantia de direitos e com a vulnerabilidade social. Compreende-se que a comunicação da memória ajudará esse jovens a buscarem o seu reconhecimento como cidadãos.

Extensão Universitária na Constituição de Redes de Apoio à Formação de Professores das Escolas Públicas: Contribuições da Psicologia Escolar

Coordenadora

Marilene Proença Rebelo de Souza

O objetivo deste projeto de extensão é constituir uma modalidade específica de formação continuada de professores da rede pública de ensino, de cunho colaborativo, possibilitando a constituição de um espaço institucional que subsidie a análise da prática docente frente às políticas públicas vigentes na rede pública de ensino, por meio da constituição de um grupo de trabalho que denominamos Grupo de Trabalho de Educadores e Psicólogos sobre Políticas Públicas Educacionais. Este grupo propiciará a constituição de espaços de diálogo com professores e gestores sobre as necessidades de tais políticas, as formas como são implementadas, bem como concepções sobre aprendizagem e desenvolvimento que se fazem presentes no dia a dia escolar e os desafios presentes para a prática docente no contexto da política pública vigente. Para tanto, organizaremos atividades visando conhecer práticas que os educadores desenvolvem no dia a dia escolar e materiais que são produzidos para melhor ensinar crianças nas séries iniciais, destacando experiências que visam superar as dificuldades vividas no processo de escolarização. Além disso, o grupo de trabalho possibilitará que nos aproximemos de concepções de desenvolvimento humano e de aprendizagem presentes nas ações pedagógicas nos primeiros anos de escolarização, por meio do discurso sobre práticas pedagógicas e do estudo de situações e materiais empregados nas séries iniciais, de modo a produzir um diálogo sobre os conhecimentos produzidos pela Psicologia Escolar e Educacional e a prática docente presente no cotidiano escolar, visando à melhoria da qualidade do trabalho realizado na educação básica.

Ao término dos trabalhos, os integrantes poderão produzir materiais em que apresentem a sistematização das discussões realizadas, de modo a colocar em circulação os conhecimentos construídos no grupo, contemplando as seguintes temáticas: análise a respeito das questões relacionadas às práticas pedagógicas abordadas frente às políticas públicas adotadas, materiais produzidos na escola para aquisição da leitura e da escrita, possíveis ações entre Universidade e escola pública no campo da formação.

Rede de Apoio Social na Prática Psicológica em Instituições: Introduzindo a Participação em Políticas Públicas de Saúde

Coordenadora

Henriette Tognetti Penha Morato

Corresponsáveis

Heloisa Antonelli Aun

Laiz Maria Silva Chohfi

A necessidade e a importância da construção de uma rede de apoio social se constituíram através do trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE-IP-USP), que suporta projetos de intervenção em instituições de segurança, justiça e de saúde, em modalidade de plantão psicológico. Ampliando esta modalidade, oferece-se como terreno fértil para a criação de novos tipos de práticas psicológicas que garantam atendimento efetivo aos usuários das respectivas comunidades. No entanto, a implantação de modalidades de práticas psicológicas traz à tona a dificuldade de encaminhamento dos clientes que requeiram atendimentos específicos e/ou especializados. Desse modo, a necessidade da constituição de parcerias com várias modalidades profissionais, a fim de dar continuidade às demandas surgidas, impõe a formação de uma rede de apoio social, envolvendo uma gama de profissionais de saúde, educação e, se possível e necessário, outras áreas de conhecimento e de atuação.

Na consecução desse objetivo, oferece-se oportunidade para graduandos se familiarizarem com o modo de intervenção participativa como ação comunitária para que clientes possam ser cada vez mais bem atendidos no que demandam, assim como para que as instituições possam se aproximar, dando abertura para uma maior comunicação entre as mesmas. Tal proposta possibilita ao aluno entrar em contato com vários serviços e instituições, enriquecendo sua formação ao apresentá-lo a realidades diversas, contribuindo para participação e discussões no campo das políticas públicas de saúde.

Num primeiro momento, a construção da rede de apoio social se concentra, para os alunos de graduação, a partir dos serviços e laboratórios existentes dentro do Centro de Atendimento Psicológico (CAP-IP-USP). Entrevistas com funcionários dos mesmos permitem a composição de uma cartografia do CAP, visando constituir parcerias para legitimar o CAP-IP-USP como referência à comunidade que a ele recorre. Num segundo momento, o mesmo procedimento ocorre visando ao estabelecimento de parcerias do CAP com outros serviços/laboratórios especializados da USP, serviços de saúde e educação, públicos e/ou de terceiro setor, e clínicas-escola de outras universidades da Grande São Paulo.

A Singularização do Laço e a Promoção de Saúde Mental na Primeira Infância

Coordenadora

Maria Cristina Machado Kupfer

O projeto visa acompanhar o tratamento e o processo de escolarização de crianças pequenas (primeira infância) que apresentam questões no laço com o outro.



Iniciação à Editoria de Revistas Científicas

Coordenadora

Maria Cristina Machado Kupfer

Corresponsável

Ana Beatriz Coutinho Lerner

O objetivo geral do projeto é incentivar a participação de alunos de graduação no processo editorial da revista *Estilos da Clínica*, periódico do Instituto de Psicologia (IP-USP).

lo

INSTITUTO DE QUÍMICA

Laboratório Aberto de Química: Divulgação Científica por meio de Atividades Experimentais e do Desenvolvimento de Materiais Audiovisuais

Coordenadora

Maria Eunice Ribeiro Marcondes

Corresponsável

Fabio Luiz de Souza

Considerando a necessidade de as pessoas terem conhecimentos sobre a Ciência para exercerem melhor sua cidadania, este projeto tem como objetivo contribuir para uma real compreensão do papel da Ciência na vida individual e na sociedade e para um melhor entendimento de problemas relacionados a essa área.

A presente proposta é desenvolvida no Laboratório Aberto, espaço destinado à elaboração de materiais e à realização de atividades para professores e alunos, mantido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Química (GEPEQ-IQ-USP), dando continuidade às ações que estamos desenvolvendo. As ações deste projeto se desenvolvem em duas linhas: uma, de contato direto com estudantes do ensino fundamental e médio e professores de química e de ciências, por meio do oferecimento de atividades experimentais que permitam tratar das aplicações e implicações da Ciência na sociedade; outra, mediante a disponibilização em meio eletrônico, de materiais audiovisuais elaborados por nós, sobre temas com o mesmo enfoque já descrito. São desenvolvidas e aplicadas as “oficinas temáticas”, que constam de uma série de experimentos sobre um dado tema. Essas oficinas ocorrem no laboratório de ensino do Instituto de Química (IQ-USP). Também, são elaborados filmes de curta duração e folhetos com informações científicas e sociais sobre um determinado tema, e roteiros experimentais e informações adicionais a professores. Esses materiais são divulgados na página eletrônica do GEPEQ (ver em: <<http://gepeq.iq.usp.br/>>), os filmes também são divulgados em outros sites.

Espera-se, com este projeto: proporcionar a alunos e professores a oportunidade de realizar e discutir atividades experimentais de química, visando à compreensão de algumas das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; difundir uma ideia mais real do que é a química, disponibilizando materiais que relacionam a química à vida; contribuir para a aproximação entre as escolas públicas e a Universidade, e formar recursos humanos para o trabalho na interface química-educação.

Investigação em Química como Ferramenta para a Difusão da Ciência

Coordenador

Mauro Bertotti

O projeto tem como objetivo propiciar a alunos do ensino fundamental e médio o contato com a Ciência em um ambiente no qual eles possam observar e realizar experimentos muito simples e pautados no uso do método científico. Com essa iniciativa, pretende-se criar uma imagem mais positiva da Ciência e das carreiras científicas, além de atrair o interesse dos jovens para a USP e colaborar na divulgação de informações sobre o vestibular e o programa de inclusão social da Universidade.



Química em Ação – Teatro e Divulgação Científica

Coordenador

Guilherme Andrade Marson

A Química desempenha papel central no mundo contemporâneo. A enculturação química é fundamental para o exercício pleno da cidadania e para a construção do indivíduo ético e político. Este desafio extrapola o *locus* escolar e adentra espaços como a universidade e seus centros de divulgação de ciências. Ações desta natureza têm se multiplicado em diferentes formatos, destacando-se as peças teatrais e a proposição de experimentos de baixo custo com materiais cotidianos. Este projeto visa à expansão das atividades bem-sucedidas do grupo teatral Química em Ação, uma iniciativa de graduandos que atua há 20 anos no Instituto de Química (IQ-USP). As ações são montadas em formato para apresentação em museus e centros de divulgação de ciências, bem como em formato itinerante, podendo ser levadas a escolas da capital paulista e do interior. A presente proposta se justifica na necessidade e oportunidade de fortalecer e expandir o leque de ações do grupo teatral Química em Ação numa instituição que produz o conhecimento químico e anseia por divulgá-lo. Aos olhos da Comissão de Cultura e Extensão do IQ-USP, vislumbra-se a possibilidade, através de projetos como este, de criar uma conexão interdisciplinar estável e duradoura entre a cultura, a ciência e a sociedade. Tal conexão se vale do teatro e de oficinas experimentais como mediadores da enculturação científica em diversos ambientes socioculturais: a escola, os eventos de extensão universitária abertos ao público e os centros de divulgação científica e cultural. A história do Química em Ação demonstra o grande potencial deste tipo de iniciativa no plano da divulgação científica e da extensão universitária. Atrair este potencial a oficinas de experimentos de baixo custo em escolas e centros de divulgação de ciências oferece a oportunidade de, através do sinergismo das ações, aumentar a intensidade da vivência com a Química.

lôsc

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Produção de Palestras Interativas de Divulgação Científica para Setor de Química de Museus de Ciências

Coordenadora

Ana Claudia Kasseboehmer

O projeto tem como objetivo produzir material de divulgação científica na área de química e áreas correlatas para o Setor de Química de museus de ciências, para despertar o interesse de estudantes da educação básica pela área de Ciências Naturais.

A proposta é criar material de divulgação científica para as visitas guiadas para os visitantes e os estudantes das escolas da cidade e da região, por exemplo, palestras com experimentos de temas de química e áreas correlatas e de divulgação das pesquisas desenvolvidas nas universidades. Entende-se por áreas correlatas aquelas cujos estudos utilizam-se também da Química na compreensão de fenômenos biológicos, físicos, de materiais, de engenharia etc. Esta etapa engloba tanto a elaboração do material didático quanto a preparação dos monitores para sanar dúvidas dos visitantes em museus, como o Museu Mário Tolentino (São Carlos/SP), o qual possui funcionários para ministrar palestras, mas os mesmos não possuem formação na área de Química. Os bolsistas são incentivados também a ministrar essas palestras, mas essa atividade não é compulsiva, já que alguns estudantes podem sentir-se inibidos em público, especialmente se estiverem no início do curso de graduação.

Outros materiais de divulgação científica podem ser produzidos, por exemplo, pôsteres e/ou vídeos esclarecendo o que é química e aspectos dessa carreira profissional, ou contendo entrevistas com pesquisadores das universidades e das escolas da cidade. A produção desses materiais dependerá do envolvimento dos bolsistas de extensão e da continuidade deste projeto nos próximos anos.



Organização do Museu de Química e Criação de um Museu Virtual

Coordenadora

Maria Teresa do Prado Gambardella

Corresponsável

Sandra Aparecida Zambon da Silva

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) vem, ao longo dos anos, fazendo um trabalho de arrecadação de objetos e documentos que façam parte da história do Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP). O acervo inicial coletado principalmente durante duas Semanas de Química, e que foi tema de exposições, está armazenado em dois armários instalados no prédio didático (Bloco Q5). Pretende-se, com este projeto, realizar a organização do acervo histórico para divulgação de parte importante da história

da Química, permeada com fatos e história do IQSC-USP.



Aplicando os 3 Rs na Coleta de Recicláveis do IQSC

Coordenadora

Maria Teresa do Prado Gambardella

Corresponsáveis

Ana Claudia de Godoy Curro

Sandra Aparecida Zambon da Silva

A Comissão USP Recicla do Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP) tem acompanhado o recolhimento e a destinação dada aos recicláveis recolhidos no instituto e pretende trabalhar para uma melhor organização do espaço de recicláveis, bem como uma melhor divulgação do programa *USP Recicla* junto a docentes, servidores, terceirizados e alunos, incluindo pesquisas para identificar e propor soluções que visem: estimular a comunidade USP a incorporar valores, atitudes e comportamentos ambientalmente adequados, em especial, a redução da geração de resíduo; colaborar para o estabelecimento de políticas de conservação, recuperação, melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida na USP, no seu entorno e interfaces; constituir um processo de gestão compartilhada e integrada de resíduos no IQSC, tornando-o um bom exemplo para a sociedade; apoiar e fomentar a promoção de iniciativas que articulem aspectos de pesquisa, ensino e extensão.



O Uso de Pigmentos Naturais no Ensino de Química

Coordenador

Eder Tadeu Gomes Cavalheiro

O projeto tem como objetivos pesquisar e demonstrar a utilidade de diversos pigmentos naturais no cotidiano.



*Vermicompostos Produzidos a partir de Resíduos da Indústria de Couro (curtumes) Aplicados à Produção de Pimentão-Verde (*Capsicum annum* L.)*

Coordenadora

Maria Olimpia de Oliveira Rezende

O objetivo principal desta etapa do projeto é aplicar amostras de vermicompostos no cultivo do pimentão-verde, realizando um monitoramento químico do sistema solo-planta. Os seguintes objetivos específicos devem ser concluídos: 1) Elaboração de um planejamento fatorial/cálculos estequiométricos para a realização dos experimentos.

2) Realizar um monitoramento químico do sistema solo-planta: pH, eletrocondutividade, temperatura e umidade. Lembra-se que, em outra etapa, foram caracterizados os vermicompostos e o solo que serão utilizados. 3) Realizar um monitoramento biométrico das plantas: crescimento da planta, número de frutos, peso dos frutos, qualidade visual etc. 4) Caracterizar o tecido vegetal das plantas e frutos, determinando o teor de matéria seca e de crômio. 5) Por meio de uma superfície de resposta, inferir a melhor proporção de vermicomposto e solo. O melhor valor será aquele que refletir em melhores indicadores biométricos.

A atividade industrial para produção de couro gera elevada quantidade de resíduos potencialmente poluidores, ricos em substâncias tóxicas orgânicas e inorgânicas, com destaque para o crômio. Os resíduos produzidos no beneficiamento e produção do couro compreendem principalmente a fração sólida (aparas e raspas curtidas) e, também, o lodo das estações de tratamento (como divulgado por CETESB, em 2005; Cavallet e Selbach, em 2008). Uma alternativa para a problemática ambiental que envolve estes resíduos seria transformá-los em compostos orgânicos nobres, em que a vermicompostagem se apresenta como alternativa viável. Vermicompostagem é um tipo de compostagem na qual se dá ênfase à ação detritívora das minhocas e dos microrganismos presentes em seu trato digestivo (de acordo com Landgraf, 2005).

Em uma primeira etapa, foram produzidos vermicompostos a partir dos resíduos provenientes da indústria curtumeira. Os resultados são promissores, com elevada qualidade e potencial agrícola. A presente etapa compreende a segunda parte deste projeto.





INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

São Paulo Cosmópolis – Os Desafios de uma Política Migratória Municipal

Coordenadora

Deisy de Freitas Lima Ventura

A mobilidade humana é um dos grandes temas das relações internacionais contemporâneas. Cada vez mais “resumo do mundo”, a capital paulista é a cidade que concentra tanto os avanços mais importantes do país em matéria de aquisição de direitos, como as maiores dificuldades, em particular, de obter a efetividade dos direitos já reconhecidos por lei (como o acesso à saúde e à educação), como a conquista ainda pendente de condições de trabalho decentes e de regularização migratória. Assim, a cidade de São Paulo tornou-se um laboratório de contrastes.

Segundo a prefeitura, em 2012, 6,3% dos moradores em situação de rua da capital já eram estrangeiros. Sob a perspectiva da efetividade dos direitos, a curva ascendente de migração deve merecer do Estado e da sociedade a maior atenção, a fim de evitar que os migrantes constituam uma esfera duplamente vulnerável. Neste sentido, a Prefeitura de São Paulo criou, na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), uma Coordenação de Políticas para Migrantes (CPMig), encarregada de agir transversalmente nas políticas públicas municipais para que elas levem em conta as demandas dos migrantes e para formular políticas específicas para estas comunidades. A USP e a Prefeitura Municipal firmaram um convênio em 8 de dezembro de 2013, tendo como unidades executoras o Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) e a CPMig, a fim de que docentes e alunos do IRI possam cooperar na formulação destas políticas, tanto as transversais como as específicas.



Acompanhamento e Diagnóstico do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional e do Programa de Seminários do Instituto de Relações Internacionais

Coordenador

Felipe Pereira Loureiro

O projeto tem como objetivo oferecer aos bolsistas uma visão dos grandes temas das relações internacionais, por meio de sua participação no acompanhamento às reuniões do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (GACInt) e do Programa de Seminários de Relações Internacionais. Os monitores têm ainda a função de avaliar o impacto desses eventos para fora da comunidade USP, refletindo sobre formas de potencializar o caráter de extensão dessas atividades.

O GACInt, criado em 1989, está vinculado ao Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP) desde 2005. Trata-se de seminário fechado do qual fazem parte especialistas do mundo acadêmico, da iniciativa privada e da diplomacia, que se

reúnem quinzenalmente para analisar a conjuntura internacional de diferentes ângulos e com uma abordagem pluralista. Sob grandes áreas temáticas como Ásia, África, América Latina, Comércio Internacional, EUA, Europa, Japão, Oriente Médio, Rússia, Segurança Internacional, discutem-se temas como: relações de poder e estratégia no contexto internacional; política externa; papel das organizações internacionais e dos blocos regionais; fluxos de investimento; comercialização e tecnologia; questões militares e de defesa; globalização e suas consequências.

Por seu turno, o Programa de Seminários do IRI inclui a disciplina optativa *Seminários de Relações Internacionais*, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Jacques Marcovitch, e o *Fim de Tarde no IRI*, sob a coordenação da Profa. Dra. Cristiane Lucena, ambos com palestras abertas ao público. Os *Seminários de Relações Internacionais* têm periodicidade semanal e contam com a participação de figuras destacadas, cujas atividades estão ligadas às relações internacionais, que falam de sua trajetória profissional e de um tema internacional previamente definido. Participando no suporte das duas atividades, e refletindo sobre sua natureza de extensão, os bolsistas podem não somente ampliar suas habilidades e competências como internacionalistas, mas, sobretudo, contribuir para um melhor conhecimento do impacto dessas atividades na sociedade.

CEBIMAR

CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA

Monitoria em Visitas Guiadas ao CEBIMar: Formação Acadêmica Aliada à Divulgação Científica

Coordenador

Alvaro Esteves Migotto

Corresponsável

Luciano Douglas dos Santos Abel

O Programa de Visitas Monitoradas ao Centro de Biologia Marinha (CEBIMar-USP) é uma tradicional atividade de extensão universitária do litoral norte do estado de São Paulo que objetiva despertar em estudantes, professores e no público geral o interesse pelas ciências marinhas, além de difundir e popularizar a cultura científica e conscientizar os visitantes sobre os problemas socioambientais atuais regionais e mundiais. Neste contexto, propondo-se para viabilizar maior interação entre a produção científica e cultural da própria instituição com o público externo, os bolsistas atuam guiando os grupos de visitantes e mediando discussões sobre os temas

CENEA

CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

Monitoramento Hidrológico da Bacia do Assentamento Rural Milton Santos

Coordenador

Plínio Barbosa de Camargo

O projeto tem como objetivos: 1) Monitorar a qualidade da água da bacia do assentamento Milton Santos. 2) Identificar as possíveis alterações na qualidade da água, de acordo com as modificações do ambiente no entorno. 3) Acompanhar a evolução e as tendências, a curto e médio prazo, da qualidade das águas da bacia do assentamento. 4) Entender como ocorre a variação da qualidade da água ao longo do ano hídrico e a interferência do ambiente de entorno nesta variação. 5) Realizar oficinas de monitoramento hidrológico a fim de divulgar os dados obtidos, de forma a interagir e contribuir com os moradores do assentamento.

O acampamento Milton Santos surgiu em 2005, a partir do princípio de que, se uma terra não produz e não cumpre sua questão social, ela deve ser destinada à reforma agrária, em uma granja falida localizada em Americana/SP. Na sequência, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) levou as pessoas desse acampamento para o atual assentamento Milton Santos, área que se tornou pública após a família Abdalah perdê-la na década de 70 para o INSS, por conta de dívidas trabalhistas. Hoje, são 68 famílias que habitam o local e contam com diversas formas de incentivo do governo como forma de ajuda. No meio de 2012 foi recebida uma liminar com a reintegração de posse, e a partir daí se iniciou uma série de protestos, até que em janeiro o Instituto Lula foi ocupado. Em decorrência desse acontecimento, os protestantes conseguiram uma reunião com o INCRA Nacional, e, posteriormente, a juíza eliminou a liminar de reintegração de posse.



Apoio ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos no CENA

Coordenador

Antonio Vargas de Oliveira Figueira

A Universidade consome diariamente uma grande quantidade de materiais para suas atividades de pesquisa, ensino, extensão e administração, gerando uma diversidade de resíduos sólidos, constituídos principalmente de resíduos domésticos, laboratoriais, dos serviços de transporte, eletroeletrônicos, orgânicos, entre outros.

No campus da USP de Piracicaba são geradas 200 toneladas de resíduos domiciliares por ano, e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA-USP) representa cerca de 10% dessa geração. Existem diversas práticas educativas e procedimentos para o gerenciamento de resíduos que são estimulados e desenvolvidos no CENA, por meio da Comissão USP Recicla local, que foi renovada para a gestão de 2012-2015, conforme Portaria USP GR nº 5.438/2011.

Verifica-se que muitas práticas de minimização de resíduos ainda não estão intrínsecas a toda a comunidade e que podem ser aprimoradas. Desde o início do projeto, apoiado pelo programa *Aprender com Cultura e Extensão*, reduziu-se a quantidade de rejeitos (não recicláveis) misturados com materiais recicláveis e houve apoio da diretoria no sentido de reduzir o uso de materiais descartáveis.

Entretanto, nota-se que ainda há necessidade de consolidar procedimentos para gestão adequada dos demais resíduos sólidos, conforme a Política Nacional de Resíduos (Lei nº 12.305/2010). E observa-se a necessidade de desenvolver ação educativa continuada junto a todas as seções, laboratórios e salas de aula do CENA, contando com um estudante que possa desempenhar as atividades sob a orientação e apoio do programa *USP Recicla* do CENA e de seu dirigente.

O presente projeto atua de forma a incentivar a prática dos 3 Rs (*reduzir* consumo e desperdício, *reutilizar* e *reciclar* os materiais), visando aprimorar e fortalecer o gerenciamento e as práticas educativas de resíduos sólidos, conforme a Política Nacional, e contribuir para a sustentabilidade socioambiental no CENA.



Avaliação da Qualidade de Água de um Sistema de Captação de Água Pluvial. Estudo de Caso: Laboratório de Ecologia Isotópica (CENA-USP)

Coordenador

Plínio Barbosa de Camargo

O projeto tem como objetivos: 1) Avaliar e caracterizar temporalmente a qualidade da água pluvial captada no telhado do Laboratório de Ecologia Isotópica (CENA-USP), em diferentes pontos do sistema: captação, armazenamento e aproveitamento da água captada. 2) Avaliar a interferência da qualidade do ar e da superfície de captação na qualidade da água pluvial. 3) Verificar a influência do first flush na qualidade da água armazenada na cisterna. 4) Conhecer a interferência sazonal na qualidade da água no sistema. 5) Comparar os resultados obtidos pelas análises com padrões pré-estabelecidos e identificar os usos que poderiam ser aplicados a este tipo de água.

O processo de captação de água da chuva é utilizado em áreas impermeáveis, normalmente o telhado. A primeira água que cai no telhado apresenta um grau de contaminação bastante elevado, por isso, é aconselhável se desprezar esta primeira água. A água armazenada deve ser utilizada somente para consumo não potável, como em bacias sanitárias, em torneiras de jardim, para lavagem de veículos e para lavagem de roupas (de acordo com Vasconcelos, L. F., 2007), devendo a água da chuva ser considerada uma alternativa para a crise global da água. As águas pluviais são encaradas pela legislação brasileira hoje como esgoto, pois elas usualmente vão dos telhados e dos pisos para as bocas de lobo,

onde carreiam todo tipo de contaminantes para um córrego que acaba dando num rio que, por sua vez, vai acabar suprimindo uma captação para tratamento de água potável (como estudado por Vasconcelos, L. F., em 2007).



MAE

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

O MAE e a Inclusão Social: Comunidade Infantil São Remo – Escola Girassol

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Corresponsável

Maurício André da Silva

O projeto tem como objetivos: 1) Diversificar o público de atuação do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP) com atendimento de crianças de seis a nove anos. 2) Ampliar a função social de uma instituição museológica, trabalhando com públicos inclusivos que normalmente não possuem acesso aos espaços dos museus. 3) Ampliar as discussões acerca do conceito de diversidade cultural na perspectiva de que a convivência com as diferenças culturais pode levar à compreensão destas e estabelecer um processo de interação social. 4) Contribuir para aprofundar a relação entre a Universidade e as comunidades de seu entorno, por meio de projetos de cultura e extensão. O projeto está voltado para a ação educativa junto ao projeto *Girassol*, unidade de educação situada na Comunidade São Remo, vizinha à USP.



O MAE-USP e o Público Deficiente Visual

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Corresponsável

Maurício André da Silva

O projeto tem como objetivos: 1) Em museus, contribuir para o desenvolvimento de programas educativos voltados para públicos com deficiência visual. 2) Ampliar o potencial educativo de uma instituição museológica, a partir do desenvolvimento de projetos com preocupações culturais e inclusivas. 3) Ampliar o acesso de um público que ainda não está contemplado em nossa instituição museológica, qual seja aquele portador de deficiência visual.



A Utilização de Recursos Pedagógicos no MAE-USP

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Corresponsável

Carla Gibertoni Carneiro

Este projeto aproxima o aluno bolsista da ação educativa desenvolvida pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP), principalmente no que tange à elaboração e empréstimo de materiais didáticos. O MAE-USP possui uma

importante experiência na produção de kits pedagógicos que abordam as principais temáticas e áreas de pesquisas desenvolvidas pelo museu. Estes recursos potencializam o alcance de público, uma vez que é prevista sua circulação, sendo utilizados em outros espaços externos ao museu. Há cinco kits – *Kit de Objetos Arqueológicos e Etnográficos*, *Kit de Objetos Infantis Indígenas*, *Kit Multissensorial*, *Valise Pedagógica Origens do Homem e Maquetes de Arqueologia Brasileira* –, que estão em constante circulação em escolas públicas e privadas e representam considerável número de alunos atingidos.

O contato prévio com professores é um dos princípios norteadores das ações desenvolvidas pela equipe de educadores do MAE. Para cada recurso didático acima apontado há uma orientação específica com o objetivo de apresentar o material e discutir suas possibilidades de utilização. Outra forma de atuação junto ao público escolar é a Sala Paulo Freire, espaço que oferece material de apoio – livros, textos, instrumentos audiovisuais – para os professores e profissionais de museus realizarem pesquisas. Além da consulta e/ou empréstimo de materiais, é possível uma orientação específica. A Sala Paulo Freire promove palestras, mesas-redondas e cursos, e no presente projeto o aluno bolsista participa no acompanhamento dessas atividades junto à equipe de educadores do museu.



A Terceira Idade no MAE: Inclusão de Públicos Diferenciados

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcellos

Corresponsável

Judith Mader Elazari

Tendo em vista que uma das funções do museu é atender diferentes categorias de público, este projeto visa oferecer à terceira idade, geralmente excluída dos museus, a oportunidade de ter contato com uma instituição museológica. Além de levá-los a conhecer exposições e os “bastidores” da instituição, também são apresentadas e discutidas suas linhas de pesquisa científica em Arqueologia, Etnologia e Museologia. Ao mesmo tempo, considerando-se os idosos criadores de cultura, desenvolvemos atividades que trabalham conhecimentos que fazem parte de sua memória e que serão “musealizados”.

São objetivos desse projeto: contribuir para reforçar a função social de uma instituição museológica; trabalhar conhecimentos que fazem parte da memória do público da terceira Idade, de forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva; conhecer os “bastidores” do MAE e as suas exposições; propiciar formação elementar nas áreas de Arqueologia, Etnologia, Museologia, Patrimônio Cultural e Memória.

Arte Africana em Museus Online

Coordenadora

Marta Heloisa Leuba Salum

O projeto *Arte Africana em Museus Online* trata do site acadêmico <www.arteafricana.usp.br> e versa sobre a pesquisa, ensino e extensão relativos às coleções de etnologia africana do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP).

Em dezembro de 2012, o projeto recebeu financiamento concedido pelo MAE-USP, bem como pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa Brasil-África, com verbas liberadas a partir de janeiro e fevereiro de 2013. O site em endereço provisório foi entregue em junho e terminamos o ano de 2013 realizando os ajustes necessários e previstos antes do seu lançamento online, sendo eles de ordem não apenas operacionais, mas também de estrutura de conteúdos. Há um material significativo de dados e imagens levantados anteriormente e produzidos, consistindo em novos materiais para a atualização do site que pretendemos lançar, em sua nova versão.

Com este projeto, pretendemos contribuir na difusão de material escrito e imagético específico a respeito das artes e das culturas da África, particularmente das chamadas artes tradicionais da África, sem excluir a historicidade e dinâmica sociocultural naturalmente implicadas no assunto. Nisso se inclui tudo o que diz respeito à pesquisa e ao ensino-aprendizado realizado junto à área africanista do MAE-USP, o que inclui os processos de curadoria e exposição. O objetivo específico da proposta é revigorar o site acadêmico <www.arteafricana.usp.br>, alimentando-o e atualizando-o sistematicamente.



Ação Educativa na Reserva Técnica Visitável: Revelando os Bastidores do Museu – MAE-USP

Coordenador

Camilo de Mello Vasconcelos

Corresponsável

Carla Gibertoni Carneiro

Em 2012, o Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-USP) implantou uma Reserva Técnica Visitável com o objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento dos procedimentos curatoriais próprios de uma instituição museológica, especialmente de salvaguarda e comunicação do acervo. Neste espaço está acondicionada uma coleção de arqueologia amazônica. Desta forma, o público tem acesso ao desenvolvimento dos trabalhos técnicos que acontecem nos bastidores de um museu, bem como entra em contato com o acervo e as pesquisas relacionadas sobre as populações pretéritas que ocuparam a região amazônica.



MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Programas Educativos Interar-te (para famílias) e Arte + Perto (para professores)

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Corresponsável

Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella

O projeto visa contribuir à formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento dos programas educativos para famílias *Interar-te* e de formação para professores sobre as exposições em cartaz (*Arte + Perto*) do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP).



Arte Latino-Americana dos Anos 1960/70 no Acervo do MAC-USP

Coordenadora

Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) guarda em seu acervo a única e mais importante coleção de arte conceitual do país. Angariada a partir de exposições nacionais e internacionais organizadas, sobretudo nos anos 1970 por seu primeiro diretor, Prof. Walter Zanini, inclui obras que se afastavam das noções convencionais de obra de arte e ainda hoje representam um desafio tanto para as práticas museológicas tradicionais como também para a teoria e crítica de arte.

O presente projeto visa aprofundar o estudo da coleção de obras do MAC-USP com ênfase na coleção latino-americana. Tal investigação envolve um estudo mais sistemático dos artistas e das condições sociais, políticas e culturais da realização dessas obras, além da análise do contexto de suas eventuais exposições significativas. Pela grande quantidade de artistas e obras da coleção do MAC-USP, alguns recortes foram realizados para sistematizar o trabalho de investigação em seus vários níveis, e um estudo mais aprofundado da coleção latino-americana mostrou-se muito significativo e importante. Vale notar que obras provenientes de países latino-americanos constituem cerca de 35% dessa coleção, que inclui nomes bem conhecidos, como os argentinos León Ferrari, Antonio Vigo, Alfredo Portillos e Marta Minujin, além do uruguaio Clemente Padin; Rebolledo e Antonio Caro, da Colômbia, e Felipe Ehrenberg, do México, estão entre os artistas e obras a serem estudados em profundidade nessa pesquisa. O contexto (político e social) é que distingue a arte latino-americana de sua congênere do Hemisfério Norte.

Ver e Ler – Programa Educativo para Jovens e Adultos Illetrados no MAC

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Corresponsável

Renata Sant'Anna de Godoy Pereira

O “analfabetismo”, termo utilizado para nomear o estado das pessoas que são privadas dos códigos da escrita e da leitura, está além da ausência desse conhecimento, uma vez que ele revela uma realidade social que impede o desenvolvimento pessoal, social, econômico e cultural dos indivíduos, atingindo as categorias da população de todas as idades. Segundo o relatório de 2012 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base em dados de 2011, o Brasil tem 12,9 milhões de pessoas analfabetas. De acordo com a pesquisa, o número de pessoas com mais de quinze anos que não conseguem sequer escrever um bilhete diminuiu apenas 1,1% em relação a 2009. A taxa registrada em 2011 foi de 8,6%. Em 2009, essa taxa chegou a 9,7%.

Diante dessa realidade, o presente projeto pretende aproximar dos museus e instituições culturais os jovens e adultos em processo de alfabetização, tornando tais espaços acessíveis para que esse público ocupe seu lugar na sociedade como indivíduos capazes de usufruir e de se beneficiar das atividades propostas por esses ambientes. O programa propõe a duração de dois anos como projeto-piloto e, posteriormente, tornar-se um projeto permanente de atendimento aos alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Movimento de Alfabetização (MOVA) no museu, no período noturno. Os objetivos consistem em: conhecer os museus e as instituições culturais como locais de prazer, de reflexão, de trocas, de conhecimento e de experiência; apresentar o museu como espaço cultural a serviço de todos, incluindo os jovens e adultos em alfabetização ou com pouca escolaridade em um processo de apropriação dos equipamentos culturais, estimulando-os a ocupar o seu lugar na sociedade; visitar as exposições, acompanhados pelos professores, estimulando a autonomia e a confiança em suas próprias observações; favorecer o retorno às exposições com seus familiares e/ou colegas de trabalho.

Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Corresponsável

Evandro Carlos Nicolau

Este projeto é destinado aos alunos de graduação da Universidade de São Paulo com o objetivo de oferecer a construção de fundamentos para as ações educativas destinadas aos diversos públicos em visita ao Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP).

A atuação do serviço educativo do MAC é destinada fundamentalmente para visitantes ou público geral, escolas, instituições culturais, universidades e comunidade não acadêmica. O MAC encontra-se agora realizando todas as suas atividades em seu novo edifício, antigo prédio do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Nesse momento, em que tanto o volume de exposições e obras quanto o seu público visitante amplificaram-se consideravelmente, é de fundamental importância para o MAC-USP consolidar as ações educativas e de difusão cultural da instituição. Atualmente, o museu conta com 14 exposições em cartaz exibindo cerca de 890 obras de seu acervo, e foram atendidas em visitas educativas agendadas pelo serviço educativo do MAC 5.082 pessoas até outubro de 2013. Para o ano de 2014 foi esperado que o museu consolidasse sua importância no cenário cultural da cidade de São Paulo, levando ao público escolar e interessado em arte um trabalho de excelência no campo da educação artística. Nesse sentido, já vivemos os reflexos da mudança de endereço do museu e da presença da USP, que tem amplificado sua visibilidade por meio da difusão cultural de seu patrimônio. Isso significa que a visibilidade do museu e de seu acervo e a relação da USP com a comunidade não acadêmica devem ser mantidas, garantindo a excelência da Universidade na difusão cultural de seu patrimônio.

É neste aspecto que o projeto *Atendimento de Grupos em Visita ao MAC-USP* se insere no fomento da cultura e extensão universitária, tendo como objetivo oferecer aos estudantes uma oportunidade singular de aprendizagem ao atuarem no educativo do museu.



Conservação de Obras de Arte sobre o Papel do Acervo MAC-USP Arte Conceitual

Coordenadora

Maria Cristina Machado Freire

O Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) abriga cerca de 2.000 obras de arte conceitual em suporte papel em seu acervo. Este conjunto vem sendo objeto de pesquisa constante no museu, dada sua especificidade e as discussões que

sua incorporação ao acervo de uma instituição museológica suscitam. A grande maioria destes trabalhos foi produzida na década de 70, utilizando técnicas e materiais nada convencionais para os padrões da época, mas que atendiam aos anseios de experimentação e circulação das propostas destes artistas. Assim, temos obras que encontram-se no limiar entre documento e obra de arte, produzidas em offset e máquinas fotocopadoras, ampliações fotográficas caseiras, pequenas publicações, enfim, uma grande diversidade que levanta muitos questionamentos no que diz respeito à conservação destes materiais. O objetivo principal deste projeto é o tratamento de conservação de parte significativa destas obras que, devido ao seu histórico, desde a forma de produção, passando pelas montagens realizadas nas exposições, as condições de armazenamento, até sua integração ao acervo, apresentam problemas de conservação que podem comprometer, com o passar do tempo, sua integridade física e sua apreciação estética. A seleção das obras a serem tratadas atende a demanda requerida para exposições.



Programa de Inclusão Socioeducativa e Cultural Viva Arte!

Coordenadora

Carmen Sylvia Guimarães Aranha

Corresponsável

Andrea Alexandra do Amaral Silva e Biella

O projeto visa contribuir à formação de graduandos da Universidade de São Paulo, agregando em sua experiência acadêmica subsídios sobre a práxis educativa no âmbito da educação não formal, pelo acompanhamento do programa de inclusão socioeducativa e cultural do MAC-USP intitulado *Viva Arte!*. As atividades desse programa são desenvolvidas para o público-alvo nos formatos: série de encontros semestrais; visitas agendadas às exposições em cartaz no MAC-USP, com atividade prático-reflexiva e horário estendido; encontros de formação continuada para a equipe técnica das instituições, geralmente educadores sociais e técnicos de saúde.



Acervo: Roteiros de Visita

Coordenadora

Katia Canton Monteiro

Corresponsável

Maria Angela Serri Francoio

O material didático *Acervo: Roteiros de Visita* foi criado com o objetivo de aproximar professores e alunos do acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP). Trata-se de 15 conjuntos de 50 reproduções de obras de arte selecionadas

do acervo, compondo um total de 750 pôsteres e fichas didáticas que podem ser emprestados. Pôster e ficha podem auxiliar o planejamento, o aproveitamento e o desdobramento das visitas ao museu.

O programa *Acervo: Roteiros de Visita* propõe ações educativas para os professores das redes de ensino e outras instituições de educação. Os professores emprestam o material, desenvolvem projetos na escola e visitam o museu com os alunos, antes e/ou depois da exploração do material didático na escola. Pretende-se, com o projeto, que os professores criem relações entre as obras em exposição no MAC, as disciplinas em estudo na escola e as características e necessidades dos alunos e da comunidade da qual fazem parte.



Do Palácio da Agricultura ao Novo MAC: A História de uma Edificação-Marco da Arquitetura Moderna em São Paulo

Coordenadora
Helouise Lima Costa

O Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) recebeu da Secretaria de Estado da Cultura o prédio projetado por Oscar Niemeyer na década de 1950, onde até então funcionava o Departamento de Trânsito (DETRAN), para abrigar a nova sede do museu. A mudança ocorreu no segundo semestre de 2011 e, em decorrência disso, foram organizadas várias exposições com obras do acervo e de artistas jovens. Nesse contexto, o MAC idealizou também a realização de uma mostra de caráter documental para abordar a história daquela edificação. Projetado originalmente como sede do Palácio da Agricultura, o prédio integrou o complexo de ocupação do Parque do Ibirapuera, inaugurado por ocasião das comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954. Trata-se de uma edificação que pode ser considerada um marco do processo de modernização da cidade de São Paulo, se entendida no contexto político e urbanístico em que foi construída. Não podemos deixar de apontá-la, ao mesmo tempo, como emblemática da trajetória da arquitetura moderna brasileira e da obra de seu idealizador pelas inovadoras soluções de projeto apresentadas. Neste momento de profunda transformação institucional, cabe ao museu refletir sobre o lugar físico e simbólico que ocupa e que passou a ocupar na cidade, tomando a iniciativa de apresentar ao público a sua história e a história do prédio que hoje sedia o museu, levantando paralelos e peculiaridades desses dois percursos.

O projeto pretende reunir vasta documentação, entre fotografias, projetos arquitetônicos, artigos de jornais e revistas, filmes de época e depoimentos gravados, entre outros. Esse material serve de base para a elaboração de uma cronologia e de uma reflexão crítica sobre a história

do edifício e dos fatores que possibilitaram a sua transformação em museu. O resultado será uma exposição de longa duração instalada na Nova Sede e a publicação de um livro sobre o tema.



Museu Educação Lúdica (MEL)

Coordenadora
Katia Canton Monteiro

Corresponsável
Maria Angela Serri Francoio

O programa *Museu Educação Lúdica (MEL)* tem como objetivo desenvolver ações educativas com ênfase numa abordagem lúdica e criar materiais de apoio. Há mais de 14 anos em desenvolvimento no Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), essas ações e materiais constituem uma metodologia que fundamentou exposições educativas, criação de espaço lúdico e itinerâncias das mostras em escolas públicas.

No MAC-USP Nova Sede, localizado no Parque do Ibirapuera, os espaços lúdicos foram adaptados para os espaços Educação e Arte das mostras dos 5º, 6º e 7º andares. O programa desenvolveu estratégia de mediação para o acervo de arte conceitual por meio de um jogo de loto que destacou obras da exposição *Redes Alternativas*. As ditaduras na América Latina e Brasil e outras questões interdisciplinares presentes nas produções conceituais dos artistas ficaram mais acessíveis aos visitantes da mostra. Os fundamentos do MEL têm regido os atendimentos ao público do programa *Vivendo a USP – Novos Talentos*, do Instituto de Física (IF-USP).



Lazer com Arte para a Terceira Idade (LAPTI)

Coordenadora
Katia Canton Monteiro

Corresponsável
Sylvio da Cunha Coutinho

Os objetivos do projeto *Lazer com Arte para a Terceira Idade (LAPTI)* são: promover uma maior aproximação ao acervo do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), junto ao público de terceira idade, numa interação criativa com a programação de exposições do museu; desencadear e desenvolver, junto a esse público de terceira idade, processos pessoais de criação em artes plásticas (construção de poéticas pessoais) que dialoguem com a produção contemporânea (inclusive com os procedimentos da cultura digital); promover uma maior atualização cultural do participante do programa; favorecer a melhoria da qualidade de vida do participante, através de uma forma de lazer criativo e instrutivo; favorecer, junto ao participante, uma ampliação dos seus

círculos sociais e de amizades; propiciar formas participativas do exercício da cidadania.

O LAPTI é voltado para o público de idosos/ aposentados (idade mínima, 60 anos), numa programação centrada em atividades de ateliê (arte contemporânea, com inclusão digital), partindo da apreciação de obras selecionadas do acervo do museu, em articulação com informações sobre história e teoria da arte. Sua programação ocorre de março a dezembro (com férias em julho), com duas turmas (uma às terças-feiras, na qual não se exige experiência prévia em artes; e a outra às quintas-feiras, com experiência prévia em artes), sempre das 9h às 12 h, com 15 vagas para cada turma, ocupadas mediante sorteio no início do ano letivo e ao longo do ano, à medida da disponibilização de vagas. No desenvolvimento da programação está prevista a organização de seminários realizados pelos participantes, compartilhando os seus estudos das poéticas abordadas. As propostas de arte vivenciadas e avaliadas em ateliê devem ser aprimoradas em casa, para melhor proveito. Encontros com artistas, com curadores, visitas a outras instituições e participação em eventos integram também, eventualmente, a programação extensa do LAPTI. E a *Exposição Anual de Avaliação*, com trabalhos selecionados dos participantes (com edição de caderno documental: depoimentos pessoais e fotos das obras), encerra as atividades da programação anual do projeto.



MZ

MUSEU DE ZOOLOGIA

Memória da Seção de Atividades Educativas do MZ-USP: Organização e Catalogação do Material Didático

Coordenadora

Maria Isabel Pinto Ferreira Landim

Os objetivos do projeto consistem em: organizar a memória da Seção de Atividades Educativas do Museu de Zoologia (MZ-USP) através da tabulação dos dados dos documentos originais de todas as atividades desenvolvidas no setor; organizar e catalogar o material didático gráfico e zoológico desenvolvido pelo setor; incorporar o material zoológico do setor educativo à reserva técnica da Seção de Exposições e Divulgação Científica.

CDCC

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Visitas a Campo – A Bacia Hidrográfica e o Cerrado como Unidade de Ensino

Coordenadora

Salete Linhares Queiroz

A educação em ciências é uma prática social que vem sendo desenvolvida e se efetivando cada vez mais nos chamados espaços não formais de educação. Entre as ações pedagógicas propostas por centros e museus de ciências, as visitas científicas monitoradas compreendem uma das principais estratégias utilizadas como recurso para contribuir com questões que envolvem a área ambiental e o ensino de ciências no Brasil.

Esta proposta envolve dois roteiros de visitas monitoradas a campo: 1) *Visita à microbacia hidrográfica do Córrego do Gregório*. Uma bacia hidrográfica é considerada importante unidade de gestão ambiental. Neste sentido, as bacias hidrográficas são objetos de estudo e proposição de gestão que atendem não somente à manutenção do ciclo continental da água, como também diferentes recursos biológicos e físicos, como vegetação, solos etc. Dessa forma, este projeto tem como objetivos: despertar o interesse dos professores e alunos pelas questões ambientais, a partir da observação em campo; discutir o conceito de bacias hidrográficas e sua importância como unidade de gestão ambiental; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana na área urbana; refletir sobre possíveis maneiras de minimizar os impactos observados. 2) *Visita à Trilha da Natureza da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)*. Esta visita visa conhecer a biodiversidade do Cerrado, um dos principais biomas da nossa região, utilizando como unidade de estudo uma área de conservação localizada no campus da UFSCar. Tem entre seus principais objetivos, a partir do tema Biodiversidade: despertar nos estudantes o interesse por atividades de interpretação do meio; identificar e diferenciar os tipos de vegetação nativa e exótica, a fauna a elas associadas e suas relações com o ambiente físico; reconhecer a importância das áreas protegidas; observar os impactos ambientais causados pela ocupação humana, estimulando os alunos a buscar soluções ou medidas mitigadoras; contribuir com a formação pessoal e acadêmica dos bolsistas.



Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos

Coordenadora

Salete Linhares Queiroz

Corresponsável

Angelina Sofia Orlandi

O objetivo desse projeto é desenvolver, junto a professores, alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio e comunidade interessada, um programa de educação ambiental voltado

para a problemática de resíduos sólidos (RS), permitindo uma reflexão que estimule os valores e atitudes que levam às práticas ambientalmente adequadas. Para tanto, são realizadas, considerando a solicitação do professor, visitas monitoradas ao novo Aterro Sanitário Municipal e ao Centro de Reciclagem do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP).



A Experimentação no Ensino de Ciências

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Corresponsável

Vanilde de Fatima Bongiorno

O projeto *A Experimentação no Ensino de Ciências*, com seu acervo de experiências, oferece e proporciona aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental no ensino de ciências na sala de aula, e tem como objetivos instrumentalizar o professor e melhorar a formação científica do aluno. Este acervo é composto de 63 kits de ciências que racionalizam o uso do material experimental. Os kits são emprestados para professores das escolas de ensino fundamental de São Carlos/SP e região. O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula, sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas. Em cada kit há material para 10 equipes desenvolverem temas nas áreas de física, química, biologia e matemática. O uso desse material tem a vantagem de permitir o ensino experimental no dia a dia do professor.



Experimentoteca Pública para o Ensino Médio

Coordenador

Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Corresponsável

Vanilde de Fatima Bongiorno

O objetivo do projeto é oferecer material experimental para as aulas de ciências das escolas de ensino médio de São Carlos/SP e região, emprestando aos professores um material didático experimental adequado às novas diretrizes curriculares para o ensino médio, visando a melhorias no ensino das ciências. O acervo da proposta contém 38 kits – 10 de física, 9 de química, 11 de biologia e 8 de matemática –, que proporcionam aos alunos a oportunidade da realização da prática experimental do ensino de ciências na sala de aula, tendo como objetivo melhorar sua formação científica e instrumentalizar o professor.

O material experimental possibilita a realização de experimentos por parte dos alunos na própria sala de aula, sem a necessidade da existência de laboratório nas escolas.



Informática para Alunos do Ensino Fundamental e Médio: Uma Proposta Educativa de Inclusão Digital e Social

Coordenador
Valter Luiz Líbero

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) tem como finalidade desenvolver o interesse pelas ciências, ou seja, propiciar a integração dos indivíduos com o conhecimento científico. Idealizado desta forma, definiu como objetivos as funções de: desenvolver atividades de divulgação científica; promover a integração entre a Universidade e a comunidade; promover e orientar atividades que visam despertar nos cidadãos, em especial nos jovens, o interesse pela ciência e pela cultura; propiciar aos alunos dos cursos de graduação do campus USP de São Carlos um espaço para vivenciar as atividades integradas ao CDCC, através das monitorias e de bolsas; promover apoio à educação do ensino fundamental e médio; possibilitar ao professor a atualização de seus conhecimentos, através de cursos e orientações específicas.

É neste contexto que o presente projeto contempla a promoção da inclusão digital e social dos cidadãos e tem como objetivo principal orientar alunos do ensino fundamental e médio da rede pública na realização de suas pesquisas escolares, utilizando algumas habilidades intrínsecas a este processo: consultar sites educacionais na web e complementar estas informações consultando livros do acervo da biblioteca do CDCC sob a orientação das bibliotecárias e dos bolsistas. Para tanto, o CDCC possui uma sala de informática com 12 microcomputadores com acesso à internet e uma biblioteca com acervo de livros e revistas especializadas em ensino de ciências e divulgação científica, ambas instaladas num espaço físico integrado, facilitando a interação entre as várias fontes de informação.

Assim, a meta do presente projeto, edição 2014-2015, é a manutenção das propostas de sua edição anterior (2012-2013), com uma abrangência na integração dos espaços educacionais sala de informática e biblioteca, objetivando estimular a prática da pesquisa escolar de forma autônoma e eficiente desde o início da educação formal.

Cineclube CDCC

Coordenador
Valter Luiz Líbero

Desde 1981 o *Cineclube CDCC* está presente na comunidade são-carlense oferecendo um espaço para difusão de obras cinematográficas e debates de opiniões entre seus frequentadores. Suas atividades constituem um diferencial importante do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP), que em meio às atividades de extensão nas áreas das ciências, pode contar com um espaço cultural ativo dentro do seu setor de audiovisual.

Os cineclubes estimulam o público a apreciar e discutir cinema de conteúdo diferenciado. Em São Carlos/SP, o *Cineclube CDCC* segue este objetivo, ao realizar todos os sábados, às 20h, sessões abertas à comunidade. O prédio do CDCC está localizado no centro da cidade, o que facilita o acesso dos espectadores às suas dependências.

A programação prioriza filmes com temática universal e considerados obras de arte. Desta forma, o objetivo é despertar nos jovens e adultos o interesse por filmes com conteúdo cultural, social e artístico, para, assim, desenvolver um pensamento crítico do mundo em que vivemos e não somente ter o cinema como entretenimento.



Cine Observatório: Quando Astronomia e Arte se Encontram

Coordenadora
Cibelle Celestino Silva

Corresponsáveis
André Luiz da Silva
Jorge Honel

Os principais objetivos deste projeto são: a exibição de filmes com temáticas relacionadas à astronomia e ciências afins, bem como documentários científicos; e promover discussões sobre a veracidade e, muitas vezes, viabilidade das informações passadas pelo filme. Com isso, buscamos esclarecer à comunidade abordagens pseudo-científicas que muitas vezes são veiculadas como se fossem científicas por obras cinematográficas. Além disso, o projeto visa à diversão e prazer do público que frequenta o Cine Observatório. Um dos efeitos colaterais desta atividade é o aumento do número de visitantes do Observatório, que aproveitam para usufruir de outras atividades oferecidas, como a observação do céu noturno com uso de instrumentos astronômicos.

A Sala Solar: Um Espaço para Introdução e Apreciação da Física Moderna

Coordenadora

Cibelle Celestino Silva

O objetivo do presente projeto é a inserção sistemática da Sala Solar do Observatório Dietrich Schiel nas visitas escolares, bem como nos eventos de finais de semana destinados ao público espontâneo, denominados *Domingos Solares*.

Através da apresentação dos recursos da Sala Solar, os visitantes, sobretudo o público escolar, têm a oportunidade de entrar em contato com aspectos do Sol que foram de suma importância para o entendimento da física solar e estelar, e cujo estudo e posteriores desdobramentos integram um capítulo importante da história da física moderna. Esses recursos podem ser utilizados pelos professores como uma poderosa ferramenta para tornar mais claros aos alunos alguns dos conceitos abordados nos livros didáticos. O público espontâneo pode entrar em contato mais informalmente com os mesmos conceitos. Para este público, os aspectos solares podem ser vistos como entretenimento, em que as cores vivas do espectro solar projetado ou a imagem do disco do Sol, tremeluzente em suas bordas pelos efeitos da atmosfera terrestre, encantam e soam por vezes como novidades, constituindo um passeio ímpar num domingo de manhã ou à tarde, conforme a quinzena em que é oferecido.

Na sala há um telescópio dedicado ao Sol, sendo a luz solar conduzida para o telescópio por um aparato motorizado com espelhos planos – um heliostato. Há também uma tela de projeção na qual a imagem solar pode ser vista com o diâmetro de aproximadamente um metro, além de um dispositivo para mostrar o espectro solar, isto é, a decomposição da luz branca em suas diversas cores constituintes, tradicionalmente associadas às “sete cores do arco-íris”, sobrepostas por linhas escuras. As linhas espectrais são produzidas pelos elementos químicos presentes na fotosfera. Pelas suas posições, é possível determinar a composição química dessa região do Sol.



Passando pelo Jardim do Céu na Terra

Coordenadora

Cibelle Celestino Silva

Corresponsáveis

André Luiz da Silva

Jorge Honel

O projeto tem como objetivo contribuir no processo de difusão do conhecimento astronômico junto à comunidade escolar e público espontâneo de São Carlos/SP e região. O Setor de Astronomia possui um ambiente designado *Jardim do Céu na Terra*, constituído por uma série de instalações interativas como A Semana, Semiesfera

Armilar, Paralaxe e Constelações Cruzeiro do Sul e Órion em Três Dimensões, Parede Meridiana, Lunário, Telúrio, Totens do Sistema Solar em Escala de Tamanho e Distância, Totem Lunar e Rosa dos Ventos. Algumas destas instalações requerem que haja uma mediação para que o visitante compreenda seu funcionamento e, com isso, estabeleça relações com fenômenos vivenciados em nosso cotidiano.

A mediação de monitores bolsistas também se faz necessária para a construção de relações entre os conteúdos abordados entre alguns dispositivos que permitem ao visitante ampliar a sua compreensão sobre Astronomia. Os monitores bolsistas também devem ministrar palestras na atividade denominada *Sessão Astronomia* e conduzir sessões de observação do céu noturno que ocorrem às sextas-feiras e aos finais de semana.



Espaço Lúdico: Jogos Educativos na Construção do Conhecimento

Coordenadora

Nelma Regina Segnini Bossolan

Corresponsáveis

Giuliana Carla Correa Soares da Silva

Silvelene Pegoraro

Suzi Maria José Alcaraz Honel

A biblioteca do CDCC possui experiência no desenvolvimento de atividades lúdicas e de divulgação científica desde 2002, por meio de projetos como contações de histórias, oficinas de busca pela informação e introdução no desenvolvimento de habilidades de contação de histórias para crianças e público interessado. Visando incrementar estes espaços na biblioteca, pensou-se em uma nova atividade lúdica, como suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Surgiu, então, a proposta da criação de um espaço destinado ao trabalho de temas científicos por meio de jogos educativos e atividades lúdicas, com o objetivo de levar ao público-alvo um novo método de aprendizagem de maneira informal e dinâmica, despertando o gosto e interesse pela ciência.

De acordo com Dallabona (2004, p. 111)*, por intermédio da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, a ela se integrando, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir, cooperar com seus semelhantes e conviver como um ser social. Além de proporcionar prazer e diversão, o jogo, o brinquedo e a brincadeira podem representar um desafio e provocar o pensamento reflexivo da criança. Assim, uma atitude lúdica efetivamente oferece aos alunos experiências concretas, necessárias e indispensáveis às abstrações e operações cognitivas. Em contrapartida, os bolsistas têm a oportunidade de presenciar diferentes maneiras de socialização e aprendizagem, possibilitando vivenciar na prática os conteúdos e conceitos aprendidos

em sala de aula, bem como desenvolver e exercitar a sua didática.

* Dalladona, S. R.; Mendes, S. M. S. O Lúdico na Educação Infantil: Jogar, Brincar, uma Forma de Educar. *Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG*. Blumenau, jan./mar., 2004. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/brinquedotecaJoanadarc/o-ludico-na-educacao-infan-tiljogar-brincar-uma-forma-de-educar>>. Acesso em: 10 dez. 2013.



Cineclubinho CDCC

Coordenador

Valter Luiz Líbero

Não há dúvida de que hoje a tecnologia está muito próxima das crianças, de tal forma que brincadeiras como bolinhas de gude, pião e até mesmo empinar pipas estão caindo no esquecimento. Os estímulos visuais atraem as crianças de forma intensa quando usam computadores, tablets e videogames, e o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP) possui um auditório multimídia com equipamentos modernos que proporcionam esse impacto visual. A proposta é recepcionar esse público nesse espaço e oferecer duas horas de atividades recreativas usando estímulos sonoros e visuais com a projeção de vídeos de conteúdos didáticos, educacionais e comportamentais. Este material videográfico já está presente na seção de audiovisual do CDCC, com cerca de 700 títulos atualmente, constituindo acervo em constante expansão abrangendo várias áreas, entre elas, Literatura, Educação Infantil, Documentários, História do Brasil etc., que servem para compor a programação semanal (mais detalhes sobre este acervo em: <[>](http://www.cdcc.usp.br/bibli/)).

Também é intuito da proposta recorrer ao acervo de uma locadora de vídeo – que já fornece os filmes para o *Cineclube CDCC*, através de apoio cultural – para exibição de desenhos animados. O *Cineclube CDCC* iniciou-se em 1981 e, sem interrupção desde esta data, tem exibido filmes nas noites de sábado para a comunidade. Queremos criar o *Cineclubinho* para atingir um público bem mais jovem que o normalmente atingido pelo *Cineclube CDCC*. Desta forma, estaremos oferecendo um conteúdo cultural maior em meio às diversas atividades de extensão do CDCC.



CEPEUSP

CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA USP

Projeto Esporte Talento – Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE)

Coordenador
Luciano Basso

Corresponsáveis
Katia Aparecida Pereira Moraes
Marcos Vinicius Moura e Silva
Maykell Araujo Carvalho
Paula Korsakas
Suzana Cavalheiro

O *Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte* (PRODHE), desenvolvido há 18 anos no Centro de Práticas Esportivas (CEPEUSP), tem por objetivos: 1) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas nos jovens atendidos direta e indiretamente, contribuindo para a formação integral. 2) Propiciar aos educadores envolvidos condições que lhes permitam o entendimento pleno, a adesão pessoal e a prática consequente do esporte para o desenvolvimento humano. 3) Propiciar às comunidades envolvidas condições que lhes permitam relacionar a prática da educação pelo esporte com o desenvolvimento humano e social. 4) Construir, sistematizar, disseminar e comunicar um patrimônio de ideias e práticas para gerar novas iniciativas e contribuir com a melhoria de iniciativas existentes.

O *Projeto Esporte Talento* (PET) corresponde ao atendimento de 120 jovens de 8 a 16 anos com atividades de iniciação e formação esportiva planejadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar e sociocultural do esporte. A partir do atendimento desenvolve-se o espaço de formação dos universitários através de diversas ações de estudo, planejamento e avaliação.

A sinergia entre o atendimento das crianças e adolescentes e a formação dos universitários alimenta a produção e sistematização de conhecimentos a partir da realização de estudos e pesquisas aplicadas. Esse processo garante uma constante avaliação, aprimoramento e inovação nas práticas pedagógicas.

Desta maneira, o PET caracteriza-se como um projeto de extensão universitária articulado com ensino e pesquisa, propiciando um espaço privilegiado da práxis a partir do diálogo entre os saberes acadêmicos dos cursos de graduação e a prática pedagógica construída no cotidiano com as crianças e jovens.

Essa vivência amplia o olhar do aluno em relação ao esporte e às suas possibilidades de atuação profissional. Além disso, o programa realiza cursos, seminários, congressos e eventos esportivos que permitem uma formação continuada e um impacto extensivo a outros públicos.

Ginástica Laboral na USP

Coordenador
Alexandre Moreira

Corresponsáveis
Márcia Maria Matsubara Silva Pinto
Patrícia Sakai

O projeto *Ginástica Laboral na USP* visa atender os funcionários da comunidade USP em suas respectivas unidades de trabalho. Os atendimentos compreendem a orientação desses funcionários sobre a importância da atividade física: seus benefícios e sua contribuição biopsicossocial, estimulando-os à mudança para um estilo de vida mais ativo. Dentro deste contexto, destaca-se o viés da prática do exercício físico *in loco*. Esta rotina de exercícios físicos é de natureza profilática e não terapêutica.



Projeto Sport Education – Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE)

Coordenador
Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho Dantas

Corresponsáveis
Katia Aparecida Pereira Moraes
Marcos Vinicius Moura e Silva
Maykell Araujo Carvalho
Paula Korsakas
Suzana Cavalheiro

Este projeto está inserido no *Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte* (PRODHE), que existe há 18 anos no Centro de Práticas Esportivas (CEPEUSP), voltado para o atendimento de jovens através do esporte e para produção de conhecimentos e de articulação de ações que concorram para a valorização do esporte como fator de desenvolvimento humano e para a democratização da cultura esportiva.

O projeto propõe o estudo de um modelo pedagógico de aprendizagem esportiva – *Sport Education* (com referência a Siedentop *et al.*, 2011) – a partir da sua implantação na turma de aperfeiçoamento esportivo do PRODHE para adolescentes de 13 a 16 anos. Originalmente, este modelo foi criado como uma solução para desenvolver atividades esportivas nas aulas de educação física escolar, mas também tem sido aplicado com sucesso em contextos fora da escola. Sinteticamente, o Sport Education pretende que as experiências esportivas promovam jovens: competentes – que dominam habilidades técnicas, táticas e estratégicas das modalidades esportivas que permitem a sua participação efetiva, seja em contextos recreativos ou competitivos; letrados – que conhecem os valores, regras e tradições do esporte e são capazes de praticar a modalidade de forma a afirmar os valores

humanos intrínsecos a uma boa prática esportiva; entusiasmados – que valorizam e disseminam a prática esportiva como algo essencial para si e para a sociedade.

Com base na aplicação e estudo desse modelo, o presente projeto almeja: 1) Incrementar a qualidade das atividades esportivas do PRODHE. 2) Avaliar a efetividade desse modelo de educação esportiva para a formação de jovens competentes, letrados e entusiasmados, do ponto de vista esportivo. 3) Testar a aplicabilidade do *Sport Education* no contexto extraescolar com instituições que trabalham com formação esportiva.



CORALUSP

CORAL DA USP

Bastidores do CoralUSP

Coordenador

Alberto Olavo Advincula Reis

O CoralUSP, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), tem como um de seus objetivos estimular a formação musical de alunos, docentes e funcionários da USP, bem como da comunidade em geral. O CoralUSP é formado por cantores amadores voluntários, congregando integrantes da comunidade universitária e da comunidade em geral para o exercício de uma prática musical dirigida e orientada por corpo profissional técnico-artístico habilitado, divulgando a música coral nos seus mais variados períodos e estilos, compreendendo da música antiga à contemporânea, da sacra à profana, da música erudita à popular, folclórica e étnica, através de concertos e demais atividades por ele desenvolvidas. Faz parte de seus objetivos realizar cursos, palestras, encontros de corais e festivais divulgando a música coral, suas formas e técnicas de aplicação da voz junto à comunidade em geral. O CoralUSP apresenta temporadas anuais de concertos destinados aos alunos, funcionários e professores da Universidade de São Paulo e à comunidade em geral, além de promover o intercâmbio musical com universidades e demais instituições musicais do Brasil e do exterior.



Divulgação de Eventos do CoralUSP

Coordenador

Alberto Olavo Advincula Reis

O CoralUSP possui 12 grupos corais, que realizam em média 100 apresentações anuais e necessitam de ampla divulgação para manter o público sempre atualizado e bem informado acerca das diversas atividades por eles realizadas. Além disso, faz-se necessária a divulgação do período de inscrições para novos integrantes, interessados em participar do Coral da Universidade de São Paulo.

AD

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Caracterização do Consumo Alimentar de Pacientes com Nefrolitíase sob Atendimento Ambulatorial

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A litíase urinária é uma doença caracterizada pela formação de cálculos nos rins, sendo a terceira causa mais comum de doença no trato urinário. A formação de um cálculo envolve diversos fatores de risco para a litogênese, entre eles, pode-se destacar a dieta como um dos mais importantes e mais estudados atualmente. Os fatores dietéticos podem desenvolver um papel fundamental, positivo ou negativo, na formação de cálculos, aparecendo em destaque o cálcio, o sódio, o potássio, o oxalato, as proteínas, as purinas e os líquidos. Com poucos estudos sobre a relação do consumo alimentar dos pacientes e a nefrolitíase, fica a necessidade de investigar se a alimentação influencia o desenvolvimento da doença.

Os objetivos do projeto são: caracterizar o consumo alimentar de pacientes diagnosticados com nefrolitíase recorrente ou com múltiplos cálculos; e investigar a possível associação com parâmetros bioquímicos e antropométricos.



Otimização da Assistência Nutricional por meio do Desenvolvimento de Materiais de Educação Nutricional

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A intervenção nutricional tem como objetivo a prevenção de doenças e a promoção da saúde, a fim de garantir um bom estado nutricional. Neste contexto, a educação nutricional representa uma das ferramentas utilizadas pelo profissional nutricionista para transmitir conhecimentos sobre alimentação equilibrada visando à mudança de comportamento e incorporação de hábitos e estilo de vida saudáveis. Quando a patologia do paciente exige restrições e adaptações alimentares, a educação nutricional é um instrumento fundamental para a adesão às orientações, gerando benefícios reais à saúde. Tendo em vista que para essas mudanças a quantidade e a complexidade das informações que o paciente recebe podem ser muito extensas e, às vezes, desmotivantes, gerando menor adesão, torna-se necessário o uso de material de aconselhamento nutricional simples, claro e objetivo. Além dessas variáveis, os aspectos positivos da mudança devem considerar os fatores psicológicos, culturais e socioeconômicos.

O objetivo deste projeto é padronizar os materiais de educação nutricional (impressos e audiovisuais) utilizados no Hospital Universitário (HU-USP), de modo a unificar as orientações repassadas aos pacientes atendidos nesta unidade de saúde, de modo individual e em grupos.

Acompanhamento Nutricional Sistemático de Pacientes Submetidos à Cirurgia do Trato Gastrointestinal no Pré e Pós-Operatório

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

A evolução clínica do paciente hospitalizado está diretamente relacionada ao seu estado nutricional. Pacientes submetidos a cirurgias do trato gastrointestinal possuem elevado risco nutricional, decorrente tanto da afecção primária quanto do tratamento cirúrgico imposto. A prevalência de desnutrição entre estes varia de 30 a 50% e o grau de desnutrição está diretamente relacionado à frequência e gravidade das complicações pós-operatórias. Pouco se sabe sobre a ingestão calórico-proteica desses pacientes após a alta hospitalar, apesar disso, alguns estudos sugerem que o acompanhamento nutricional a longo prazo resulta em melhora do peso, composição corporal, ingestão calórica e qualidade de vida.

Este estudo tem como objetivo avaliar a evolução do estado nutricional de pacientes submetidos à cirurgia do trato gastrointestinal, com posterior aconselhamento nutricional ambulatorial individualizado.



Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle APPCC: Diagnóstico em Lactário de um Hospital de Ensino

Coordenadora

Nágila Raquel Teixeira Damasceno

O lactário é uma área destinada ao preparo, distribuição e higienização de mamadeiras com fórmulas infantis – água e suco – destinadas às crianças internadas, incluindo prematuros e recém-nascidos. O sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) visa identificar de forma científica e sistemática os perigos microbiológicos e pontos críticos de controle existentes em um processo, que podem ser controlados para evitar problemas como contaminação de fórmulas infantis produzidas no lactário. O diagnóstico dos perigos e pontos críticos de controle permite a padronização dos processos operacionais, e o monitoramento destes visa à melhoria contínua da qualidade da assistência nutricional oferecida à comunidade pediátrica institucionalizada. A validação destes processos deve ser confirmada por meio de análises microbiológicas.

Diante do exposto, este projeto tem como objetivo principal identificar os perigos e pontos críticos de controle nos processos de manipulação das principais fórmulas infantis autoclavada e não autoclavada produzidas em lactário. Destacamos que esse projeto foi apresentado e contemplado no edital anterior (2013-2014).

PRCEU OS USP

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Nos Bastidores da Orquestra Sinfônica da USP

Coordenador

Edson Roberto Leite

Corresponsável

Mariana Shinohara

Nesta edição do programa, a Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) pretende manter o alto grau de excelência que marca sua trajetória no cenário musical nacional, atuando ativamente em sua missão de estimular a educação e a cidadania em sentido amplo, incluindo em suas programações repertório de diversos compositores e estilos, concertos educativos e didáticos nas principais salas de concerto e nos campi da Universidade, promovendo o aprimoramento cultural através da música e possibilitando o estímulo estético, a formação do público e a interação entre o saber produzido na Universidade e a sociedade.

PRCEU PÓS-CIENTEC

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Visitas Monitoradas ao Parque CienTec da USP

Coordenador

Fabio Ramos Dias de Andrade

O Parque CienTec, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), atua com o ensino baseado na proposta educacional não formal, na qual estudantes e outros interessados, incluindo o público espontâneo, devem ter acesso ao conhecimento via atividades empíricas, devidamente orientadas e dimensionadas para cada nível de ensino.

Em função disso, os bolsistas selecionados recebem treinamento para apresentar cada uma das atividades, possibilitando ao aluno visitante maior entendimento entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática transmitida pelos estagiários do parque. Os bolsistas solicitados atuam no recebimento do público – alunos do ensino fundamental e médio que são previamente agendados, e do público em geral –, bem como em atividades internas, como feiras, palestras, gincanas etc., e externas, como o USP e as Profissões e outros eventos da PRCEU-USP.

PRCEU RESJE

RUÍNAS ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS

O Engenho São Jorge dos Erasmos: História, Luz e Som

Coordenadora

Vera Lucia Amaral Ferlini

As atividades desenvolvidas pelo projeto são: elaboração de roteiro histórico e audiovisual para evento mensal junto ao Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos; implementação de espetáculo de imagem, luz e som que propicie o conhecimento da história das Ruínas, dentro de critérios historiográficos rigorosos. O espetáculo, inicialmente mensal, permite aos espectadores acompanhar, tendo por cenário as Ruínas, a história da criação do engenho, sua relação com a colonização, os processos produtivos e especialmente o sistema de trabalho escravo e o uso dos recursos naturais.



Culturas e Sociedades Açucareiras

Coordenadora

Vera Lucia Amaral Ferlini

O projeto desenvolve atividades de levantamento das temáticas e conteúdos a serem abordados, o estudo sistemático dos temas e a sistematização das informações. Para sua implementação, articula-se com as atividades do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, devendo executar a elaboração de roteiros, a escolha de imagens, textos, músicas, e a produção dos eventos. A proposta objetiva a organização de exposições/eventos itinerantes junto a escolas da rede pública, enfocando a sociedade, a política, os conhecimentos e técnicas, a economia e a cultura das expansões ibéricas. Busca, também, oferecer ao público – através de mostras, vídeos e apresentações teatrais – informações e reflexões sobre a história dos descobrimentos, a partir dos enfoques e das problematizações mais recentes.

TEATRO DA USP

PRCEU TOSP

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Maria Antonia

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

O Teatro da USP (TUSP), que atua como órgão de cultura e extensão da Universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que é desenvolvido no órgão. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Bauru

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Corresponsável

Francisco Serpa Peres

O Teatro da USP (TUSP), que atua como órgão de cultura e extensão da Universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no campus, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos campi do interior e propiciando espaços profícuos de diálogo a partir das perspectivas do teatro feito hoje no âmbito universitário.

O campus de Bauru desenvolve pesquisas no campo da Odontologia e da Fonoaudiologia, e há uma constante troca entre as disciplinas práticas e as atuações teatrais. A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando, assim, os estudantes destas áreas e linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Ribeirão Preto

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Corresponsável

Dilson Rufino da Silva

O Teatro da USP (TUSP) é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). Atua como polo gerador de cultura, provocando o surgimento de novas ideias, debate e reflexão sobre as questões do fazer

teatral no Brasil. O órgão tem por objetivo difundir e divulgar as artes cênicas, nas suas mais diferentes manifestações e formas de expressão, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários em todos os campi da USP e propiciar, através do teatro, a integração entre a comunidade interna e externa da Universidade. O TUSP realiza, com projetos próprios e em parceria com as unidades afins, encontros, palestras, seminários, mostras, festivais e circuitos universitários.

Este projeto tem por objetivo específico levar à comunidade interna e externa do campus de Ribeirão Preto a possibilidade da experiência cênica, através de aulas de teatro, debates, bate-papos mediados entre o público local e artistas convidados, apreciação de espetáculos teatrais do Circuito TUSP e outros espetáculos convidados, saraus e leituras cênicas, entre outros. Também visa promover a integração entre os alunos das diferentes graduações ao desenvolver atividades artísticas em diferentes locais do campus, criando espaços de diálogo e possibilidades de interação criativa.



Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: São Carlos

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Corresponsável

Claudia Alves Fabiano

O Teatro da USP (TUSP), que atua como órgão de cultura e extensão da Universidade, objetiva somar ao trabalho de ação cultural que já acontece no campus, trabalhando em parceria com as assessorias de cultura e extensão dos campi do interior e propiciando espaços profícuos de diálogo a partir das perspectivas do teatro feito hoje no âmbito universitário.

A proposta é uma tentativa de estabelecer áreas de fricção e criação de sentidos entre as áreas, aproximando, assim, os estudantes destas áreas e linguagens artísticas, na perspectiva de uma formação potencializada do estudante da Universidade de São Paulo, tendo por certo que a arte torna-se instrumento inegável para um olhar complexo do sujeito em formação para a sociedade a qual compõe.

Aprender com Cultura e Extensão no Teatro da USP: Piracicaba

Coordenador

Ferdinando Crepalde Martins

Corresponsável

Maria Ceccato

O Teatro da USP (TUSP) é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP). Atua como polo gerador de cultura, provocando o surgimento de novas ideias, debate e reflexão sobre as questões do fazer teatral no Brasil. O órgão tem por objetivo difundir e divulgar as artes cênicas, nas suas mais diferentes manifestações e formas de expressão, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários em todos os campi da USP e propiciar, através do teatro, a integração entre a comunidade interna e externa da Universidade. O TUSP realiza, com projetos próprios e em parceria com as unidades afins, encontros, palestras, seminários, mostras, festivais e circuitos universitários.

Este projeto tem por objetivo específico levar à comunidade interna e externa do campus Luiz de Queiroz a possibilidade da experiência cênica, através de aulas de teatro, debates, bate-papos mediados entre o público local e artistas convidados, apreciação de espetáculos teatrais do Circuito TUSP e outros espetáculos convidados, saraus e leituras cênicas, entre outros.



POSP-LO

PREFEITURA DO CAMPUS USP "LUIZ DE QUEIROZ"

Promoção da Qualidade de Vida nas Moradias Estudantis do Campus USP “Luiz de Queiroz”: Casa do Estudante Universitário (CEU) e Vila Estudantil

Coordenador
Fernando Seixas

Corresponsável
Solange Calabresi do Couto Souza

O projeto visa ao desenvolvimento de ações nas moradias estudantis voltadas para a promoção da qualidade de vida em ambiente de convívio coletivo. Nesse contexto, incluem-se atividades de cultura, lazer e esporte, com ênfase no estímulo de hábitos de vida saudável e prevenção do comportamento de risco.



Formação de Agentes Multiplicadores para as Ações 2014-2015 no Campus USP “Luiz de Queiroz” de Prevenção do Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas

Coordenador
Fernando Seixas

Corresponsável
Eliana Maria de Souza Pacheco Valsechi

Este projeto visa desenvolver ações de sensibilização, estudo e apoio junto à comunidade do campus sobre o uso e abuso de álcool e outras drogas. Os objetivos constituem-se em: informar e contribuir para a sensibilização e conscientização da comunidade universitária quanto aos riscos do uso do álcool e outras drogas; envolver alunos na temática da dependência química; desenvolver atividades voltadas ao corpo discente, moradia estudantil e liderança estudantil; dar visibilidade à comunidade universitária do programa; sensibilizar formadores de opinião e lideranças da comunidade universitária sobre o tema.



Intervenção Educativa como Ferramenta da Gestão de Resíduos Sólidos no Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Corresponsável
Ana Maria de Meira

No projeto, os estagiários planejam e executam visitas nos departamentos do campus “Luiz de Queiroz” com a intenção de avaliar e melhorar o sistema de coleta seletiva e a redução da geração de resíduos no campus, usando como ferramenta a educação ambiental. Também realizam levantamentos de informações dos departamentos

a respeito dos problemas e questionamentos sobre a correta destinação dos resíduos sólidos produzidos. Os departamentos com resultados insatisfatórios passam por uma reeducação ambiental, em que é esclarecida a importância do gerenciamento adequado dos resíduos. O projeto é desenvolvido em conjunto com o programa *USP Recicla* do campus “Luiz de Queiroz” e com o apoio de agentes socioambientais do campus, de maneira a fortalecer o trabalho já existente no campus.



Minimização de Resíduos no Restaurante Universitário do Campus “Luiz de Queiroz”

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Corresponsável
Ana Maria de Meira

O Restaurante Universitário (RU) do campus “Luiz de Queiroz” atende um número relativamente alto de usuários, diariamente (cerca de 1.400 refeições), e é um espaço ideal para estimular a reflexão e adoção de práticas ambientalmente sustentáveis.

Existe no restaurante, desde 2001, com apoio da Prefeitura do Campus (PUSP-LQ)/Serviço de Alimentação e do programa *USP Recicla*, a implementação da minimização de resíduos, com atividades que estimulam e contribuem para a educação ambiental da comunidade, em relação à diminuição do uso de materiais descartáveis e do desperdício de alimentos.

Verifica-se que este projeto é de grande relevância, já que todo ano ingressam no campus cerca de 380 alunos de graduação e mais de 500 alunos de pós-graduação, que são envolvidos em processos educativos para a adoção de novas posturas socioambientais. Estimula-se funcionários e usuários do RU para que pratiquem a conservação ambiental e contribuam na minimização dos impactos ambientais e sociais, reduzindo custos com a não utilização de matérias descartáveis e erradicação do desperdício de alimentos. Isso tem contribuído para uma maior sensibilização dos mesmos na temática ambiental, redução de desperdício e a economia de recursos financeiros e naturais, além de criar metodologias e estender esses processos de minimização de resíduos para outras instituições públicas e privadas, que vêm buscar na USP este tipo de experiência.

Contribuições para Formação Socioambiental de Professores da Rede Pública de Piracicaba e Região

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Corresponsável
Ana Maria de Meira

O projeto visa contribuir na formação contínua dos professores e educadores de escolas do ensino fundamental e médio do município de Piracicaba/SP e região, incorporando as exigências educacionais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nos documentos referentes aos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs) e em demais diretrizes que visam estimular a reflexão e a realização de ações, projetos de intervenção local e adoção de práticas adequadas sobre a temática ambiental.

Nesse contexto, a formação de professores deve ser permanente, sistematizada e planejada, fundamentada nas necessidades reais e na perspectiva da profissão, orientada a uma formação de competências e de atitudes.

Espera-se que o projeto de formação socioambiental de professores utilize recursos metodológicos e materiais de fácil compreensão, que poderão ser imediatamente aplicados na escola. Pretende-se, desta forma, instrumentalizar os profissionais de ensino para o planejamento, execução e avaliação de ações socioambientais nas escolas, de modo a sensibilizar o público e fornecer informações e conceitos sobre as questões ambientais no âmbito dos seguintes eixos temáticos: resíduos, consumo, consumismo, compostagem, reuso de água, alimentação saudável, entre outros.

Espera-se, ainda: estimular reflexões e ações para o enfrentamento de problemas socioambientais locais; possibilitar a troca de experiências e construção de conhecimento entre os participantes; contribuir para a formação e aprimoramento profissional dos estudantes dos diferentes cursos de graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP); promover o estreitamento da relação entre a Universidade e escolas de ensino médio e fundamental da rede pública de Piracicaba e região; possibilitar a interconexão dos conteúdos das diferentes áreas frente às questões socioambientais; contribuir com a formação dos professores e educadores nas questões que envolvam o papel da engenharia e da tecnologia com a problemática ambiental.

Projeto Moradias Sustentáveis

Coordenador
Edson José Vidal da Silva

Corresponsável
Ana Maria de Meira

Este projeto visa à formação socioambiental da comunidade do campus “Luiz de Queiroz” e demais interessados por meio do desenvolvimento de práticas voltadas à adoção de tecnologias de baixo custo e reduzido impacto socioambiental. São focadas durante o trabalho questões simples e facilmente aplicáveis, ações cotidianas que, apesar da pouca atenção recebida, fazem diferença considerável quanto aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, além de serem mais efetivas com o objetivo de quebra de paradigma frente ao uso dos recursos naturais, essenciais ao bem-estar social e ambiental.

O comprometimento com a melhoria das questões socioambientais perante as moradias da comunidade da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP) já foi trabalhado anteriormente nesta mesma organização (programa *USP Recicla*), nos anos de 2008 e 2009, sendo retomado em 2011. O projeto tem grande demanda da comunidade do campus e de Piracicaba/SP, demonstrando grande abertura para o desenvolvimento de práticas ambientais com o público-alvo citado, havendo ainda hoje interesse em implementar ações ambientais nas moradias e trazendo demandas para sua continuidade. Além de servir para aproximar tanto a comunidade interna da Universidade quanto a do município.

O projeto tem como principais objetivos: 1) Despertar e fortalecer o compromisso sobre questões socioambientais no ambiente da ESALQ-USP e de Piracicaba. 2) Contribuir para formação e aprimoramento profissional e pessoal dos participantes. 3) Diminuir os impactos ambientais causados nas moradias. 4) Difundir boas práticas socioambientais. 5) Divulgar e estabelecer laços de participação para as atividades culturais e socioambientais já existentes no campus, como Semana do Meio Ambiente, oficinas de aproveitamento de materiais, entre outras.



POSP-P

PREFEITURA DO CAMPUS USP DE PIRASSUNUNGA

*PDPiras no Sítio Web USP
Pirassununga Sustentável*

Coordenadora

Maria Estela Gaglianone Moro

Corresponsáveis

Edneli Soraya Monterrey Quintero

Tamara Maria Gomes

Este projeto faz parte das atividades para a promoção da sustentabilidade no campus de Pirassununga – ligado, especificamente, à elaboração do *Plano Diretor Socioambiental do Campus da USP em Pirassununga* (PDPiras) e à sua efetiva divulgação – e tem por objetivo ajudar a sistematizar e organizar as informações relacionadas com os trabalhos de elaboração do PDPiras e a sua divulgação para a comunidade através do sítio web *USP Pirassununga Sustentável*. A contribuição do bolsista resultará na agilidade na sistematização dos dados e na sua organização para apresentação no sítio web.

PUSP-RP

PREFEITURA DO CAMPUS USP DE RIBEIRÃO PRETO

Integração Multicultural no Campus da USP em Ribeirão Preto

Coordenador

Oswaldo Luiz Bezzon

Corresponsável

Fernanda dos Reis Almeida

A Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto (PUSP-RP), por meio da Seção Técnica de Apoio ao Visitante Estrangeiro, oferece suporte aos alunos, professores e pesquisadores estrangeiros vinculados às unidades de ensino do campus no que se refere às questões burocráticas de visto, registro junto à Polícia Federal, obtenção de CPF, busca por moradia, prestação de serviços dentro da cidade, além de orientações quanto à rotina do campus, como a disponibilidade de serviços de biblioteca, restaurante, bancos, correios, moradias, transportes, entre outros. Além disso, a PUSP-RP dispõe de infraestrutura de atividades de cultura e extensão por meio da Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM), que conta com grupos de teatro, oficinas de dança e coral.

Nesse sentido, o projeto tem como objetivo unir as duas atividades, aprimorando e ampliando os serviços oferecidos ao público estrangeiro, de modo a atender não somente às primeiras necessidades que permeiam a vinda dos aproximadamente 140 visitantes estrangeiros à USP/RP todos os anos, mas também oferecer uma estrutura de integração cultural, na qual brasileiros e estrangeiros tenham a oportunidade de trocar conhecimentos e vivências, obtendo, assim, o melhor de sua experiência internacional.



Xadrez – A Ginástica da Inteligência: Esporte, Cultura e Extensão no Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFER-USP), Ribeirão Preto/SP

Coordenador

Antonio Carlos Duarte de Carvalho

Segundo Goethe (1786), o jogo de xadrez pode ser considerado como a “Ginástica da Inteligência”. No campo educacional, estudos têm destacado a possibilidade de utilização do jogo no desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais no indivíduo e também sua potencialidade para desenvolver habilidades matemáticas (resolução de problemas, cálculo, orientação espacial) e no desenvolvimento da imaginação, criatividade e melhora da leitura. No campo social, o jogo de xadrez é considerado uma importante ferramenta socializadora, através da qual se pode desenvolver valores como: respeito ao adversário, honestidade, aceitação dos próprios erros, reflexão antes de atuar e aceitação das consequências dos próprios atos. Além disso, é um jogo que utiliza uma linguagem universal, permitindo que

indivíduos de diferentes procedências, idades, nacionalidades e condições sociais possam relacionar-se. No campo da saúde, as qualidades curativas do trabalho, dos exercícios e dos jogos são reconhecidas e utilizadas há milhares de anos. O xadrez vem sendo utilizado como terapia ocupacional para diversos grupos de crianças, adultos e pessoas da terceira idade saudáveis ou com algum tipo de dificuldade e/ou deficiência.

Estudos mostram que quando a pessoa joga xadrez, está desenvolvendo a coordenação motora estática e a concentração, e sua prática leva a um estado de relaxamento das estruturas cerebrais ao mesmo tempo em que estimula as áreas mentais que ajudam no desenvolvimento da memória, da paciência, do autocontrole, da criatividade, do raciocínio lógico, do espírito de decisão, entre outros, que são componentes essenciais à nossa qualidade de vida. Vários autores destacam que, devido à sua natureza esportiva, científica e cultural, a prática do enxadrismo pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de análise, síntese, resolução de problemas, abstração, objetividade, autocontrole, autocrítica, autoavaliação e autoestima.

PUSP-SO

PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS

Terceira Idade: Uma Possibilidade no Desenvolvimento de Novas Vivências

Coordenador

Marco Henrique Terra

O projeto tem como objetivo possibilitar ao bolsista o contato e o desenvolvimento de atividades (como alfabetização, desenho, jogos cognitivos e motores) que englobem outras diversas áreas do conhecimento, de forma a facilitar a reintegração social, resgate da confiança e autoestima do público em questão.



Atividades de Criação de Material de Estudos com Crianças em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica

Coordenador

Marco Henrique Terra

O projeto *Pequeno Cidadão* visa ao incentivo de jovens e adolescentes à cidadania, através da formação educacional e encaminhamento profissionalizante, sendo mantido por meio de parceria com a iniciativa privada: empresa KPMG Auditores Independentes. O presente projeto tem por objetivo implantar grupos de estudos e de pesquisa no projeto *Pequeno Cidadão*, visando oferecer ao público atendido melhoria no desempenho escolar, através do estímulo ao estudo e facilitação à prática escolar no dia a dia.



Aplicação e Divulgação de Ações no Tratamento de Resíduos Químicos Gerados no Campus USP São Carlos

Coordenador

Marco Henrique Terra

O Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ), implantado em 1997 no campus da USP de São Carlos, como pioneiro na área de tratamento de resíduos químicos perigosos em instituição de ensino superior (IES), tem a missão de tratar os resíduos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa do campus, podendo retorná-los como produto químico para reuso ou deixá-los inertes ao meio ambiente para disposição final. O LRQ, além de tratar, recuperar e dispor corretamente os resíduos perigosos, procura desenvolver o papel sociocultural debatendo assuntos relacionados à política pública, meio ambiente, educação ambiental e novas tecnologias no tratamento de resíduos e segurança química, bem como suas inter-relações com a saúde da população.

O presente projeto objetiva dar continuidade a essa prática e promover a divulgação das atividades realizadas e executadas no LRQ, referente ao tratamento de resíduos perigosos e segurança química.

Desenvolvimento de Atividades Culturais, Lúdicas e de Inclusão Digital em Biblioteca Infantojuvenil

Coordenador

Marco Henrique Terra

O presente projeto tem por objetivo atender a demanda de 220 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica inscritas no projeto *Pequeno Cidadão*, em São Carlos, e que são atendidas na Biblioteca Infantojuvenil Ottaviano de Fiore, pertencente ao projeto *Pequeno Cidadão*. Essas crianças apresentam dificuldades no manejo e uso de computadores e acessórios. O presente projeto pretende, através de atividades, complementar a formação cidadã dessas crianças e jovens e, ao mesmo tempo, propiciar a inclusão digital.

RUSP

REITORIA DA USP

Material Didático Acessível para Uso na USP

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Os alunos com deficiência precisam, muitas vezes, de acomodações especiais que removam as barreiras de seu processo de aprendizado. São exemplos: materiais ampliados, que permitem a leitura por alunos com baixa visão; e imagens com audiodescrição, que permitem a compreensão do significado da imagem por alunos que não podem vê-las. Outros tipos de acomodação são provas digitais ou em braille, livros em formato *Daisy* e mapas táteis. As pesquisas sobre materiais didáticos acessíveis envolvem aspectos da educação, comunicação, engenharia e computação, porém a maioria dos trabalhos refere-se ao ensino infantil, fundamental e médio. Para o aluno universitário com deficiência, em especial para o aluno da USP, o desafio é maior pela diversidade de técnicas de ensino e aulas práticas. Este projeto tem o objetivo de ensaiar formatos de material didático para converter os materiais usados na USP para formatos acessíveis.



Giro Cultural USP

Coordenador

Martin Grossmann

O *Giro Cultural USP* é uma ação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PCEU-USP) cujo objetivo é estimular a divulgação do patrimônio arquitetônico, artístico e cultural – material e imaterial – da Universidade, muitas vezes desconhecido pela própria comunidade uspiana e por aqueles que frequentam a Cidade Universitária.



Inspeção Periódica dos Equipamentos de Acessibilidade Arquitetônica nos Campi da USP

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável

Ana Maria Estela Caetano Barbosa

O sistema Atlas, desenvolvido para a Superintendência do Espaço Físico, foi alterado em 2013 para receber dados de equipamentos de acessibilidade. Visando obter um inventário dos equipamentos de acessibilidade arquitetônica dos espaços da USP – vagas de estacionamento, rampas, elevadores, sanitários etc. –, desenvolveu-se um banco de dados georreferenciado e fotográfico desses equipamentos, que foi alimentado com dados de inspeções-piloto.

Os objetivos deste projeto são ampliar o inventário e iniciar o processo de inspeção periódica dos equipamentos cadastrados. Pretende-se distribuir as bolsas entre os diversos campi da USP, nos quais sempre existe um membro representante da respectiva prefeitura na Comissão Executiva do *USP Legal* que atuará como responsável pelo bolsista. Este projeto alinha-se com as metas do Grupo de Trabalho 1 – Acessibilidade Arquitetônica do programa *USP Legal*.



Dinâmicas de Acessibilidade para Combater Barreiras Atitudinais

Coordenadora

Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável

Ana Maria Estela Caetano Barbosa

A compreensão do comportamento de inclusão e de exclusão passa pelo entendimento das populações como grupos que partilham uma cultura. Mudanças atitudinais apenas podem ser realizadas com uma profunda reflexão sobre as ações, pensamentos e emoções do grupo, bem como compartilhamento com outros grupos. Conforme Forsyth (2009): “On a practical level, much of the world’s work is done by groups, so by understanding groups we move toward making them more efficient. If we want to improve productivity in a factory, problem solving in a boardroom, or learning in the classroom, we must understand groups. Groups, too, hold the key to solving such societal problems as racism, sexism, and international conflict. Any attempt to change society will succeed only of the groups within that society change.” (Forsyth, Donelson R. *Group Dynamics*. Ver em: <<http://CengageBrain.com>>. 2009).

Os objetivos deste projeto são planejar e realizar dinâmicas de grupo que discutam as barreiras atitudinais comumente impostas às pessoas com deficiência. Pretende-se que essas dinâmicas sejam conduzidas pelo programa *USP Legal* com diversos públicos – equipes de serviços gerais, CIPAs, alunos e professores, chefes e funcionários –, evidenciando como a pessoa com deficiência enfrenta as situações adversas do seu cotidiano, quais estratégias usa, como se relaciona com as pessoas. Por outro lado, deseja-se compreender como as pessoas responsáveis pela preparação de material didático, projeto arquitetônico, execução de obras, atendimento ao público etc. pensam e agem quando se relacionam com pessoas com deficiência. Espera-se que essas dinâmicas permitam o reforço do grupo acadêmico, ao qual pertencem indistintamente as pessoas com e sem deficiência.

Aplicação de Roteiros de Teste de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Visual

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável
Ana Maria Estela Caetano Barbosa

Os canais de comunicação da USP, em especial os sites da administração central e das unidades, precisam ser acomodados às necessidades das pessoas com deficiência visual. Esta acomodação é uma exigência legal desde 2004, que ainda não foi plenamente atendida na USP. Existem ferramentas de inspeção automática das regras de acessibilidade na web, porém a simples aplicação delas não é suficiente para garantir a acessibilidade. Nesta proposta, deseja-se colocar em prática o roteiro elaborado no primeiro ano do projeto (2013), visando destacar as falhas presentes nos canais de comunicação que os tornam não acessíveis a todos.

Guia Eletrônico de Acessibilidade para Eventos: Promoção, Divulgação e Ampliação para Espaços de Exibição Cultural

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável
Ana Maria Estela Caetano Barbosa

Este projeto tem por objetivo elaborar um guia de realização de eventos acessíveis a pessoas com deficiência, fazendo-se necessário organizar as informações em formato digital, como um guia eletrônico navegável, obedecendo às normas de acessibilidade do *W3Consortium*, e disponibilizá-lo para a comunidade USP.

Este trabalho está em andamento e em dia com o cronograma planejado. Nesta continuação, pretende-se realizar a divulgação do conteúdo do guia e a sensibilização dos organizadores de eventos quanto à necessidade de torná-los acessíveis. Um trabalho de verificação da viabilidade no cumprimento das medidas propostas no guia também é relevante, de forma a perceber as dificuldades físicas, sociais e financeiras encontradas pelos organizadores na implantação efetiva de um pensamento acessível. Com base nessa verificação, propõe-se a primeira revisão do guia, acrescentando novas medidas com base em novas demandas e reescrevendo tópicos que se mostrarem inviáveis em sua aplicação. A experiência com esse guia enseja a sua ampliação, com a edição de novo caderno, com foco em acessibilidade de eventos esportivos, comemorativos, museus e exposições, de forma a orientar professores, funcionários, alunos, pesquisadores e curadores na iniciativa de tornar a Universidade

acessível como um todo, e não somente em seus eventos de maior porte, ou em determinados espaços físicos.

Guia de Tecnologia Assistiva para Uso em Laboratórios Didáticos da USP

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

Corresponsável
Ana Maria Estela Caetano Barbosa

As tecnologias assistivas têm o objetivo de apoiar as pessoas com deficiência na superação de barreiras em sua vida diária e profissional. Nos países mais desenvolvidos, em ambientes escolares, são escolhidas e adquiridas quando as crianças com deficiência ingressam na escola, e as acompanham durante todo o tempo escolar. No Brasil, não temos a mesma situação, o que pode limitar o acesso de pessoas com deficiência aos níveis superiores de ensino. Apesar de inúmeras barreiras, a USP tem diversos alunos com variadas deficiências, e os obstáculos impostos a esses estudantes na Universidade são de natureza bastante peculiar, por conta da diversidade de laboratórios e seus equipamentos.

Neste projeto, pretende-se dar foco aos laboratórios didáticos, usados pelos alunos, professores e técnicos de laboratório com deficiência, identificando tecnologias assistivas viáveis que possam facilitar o uso desses espaços por pessoas com deficiência.

Atualização do Guia de Solidariedade da USP Legal/Rede Saci

Coordenadora
Lucia Vilela Leite Filgueiras

Este projeto tem como objetivos: fazer o inventário de serviços, programas de atenção e recursos para pessoas com deficiência; e organizar as informações em formato digital, como um guia eletrônico navegável, obedecendo às normas de acessibilidade do *W3Consortium*, bem como disponibilizá-las para a comunidade USP.

Na edição de 2013-2014, o guia deu prioridade às informações do campus da capital. Nesta edição, o guia deve ser expandido para contemplar também os serviços e espaços do interior, além de manter atualizadas as informações do guia da capital.



SAS

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na Boca do CRUSP – Prevenção e Acolhimento

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

Corresponsáveis
Marília Rita Ribeiro Zalaf
Rosana Aparecida Campanha da Silva

Os objetivos do projeto são: atualizar alunos moradores do Conjunto Residencial da USP (CRUSP), cuja população gira em torno de 1.500 estudantes, acerca de pesquisas, índices e demais informações sobre drogas lícitas e ilícitas em todo o mundo; manter permanentemente em pauta no ambiente da moradia estudantil assuntos referentes a uso excessivo/abusivo de álcool e outras drogas; incentivar atitudes preventivas para uso problemático de álcool e outras drogas no espaço da moradia, da Universidade e da vida; incentivar discussões sobre o tema “drogas”, de maneira geral, no ambiente da moradia estudantil, através de boletim elaborado bimestralmente pelos bolsistas; sensibilizar alunos moradores em situação de uso problemático de álcool e outras drogas, favorecendo o encaminhamento para o programa *Acolhe-USP* e/ou outras instituições de tratamento intra e extraUSP; incentivar o uso de preservativos masculinos e femininos no CRUSP e demais ambientes intra e extraUniversidade.



Música é Cultura na SAS

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

O projeto visa à participação de funcionários da Superintendência de Assistência Social (SAS-USP) em atividades musicais, coordenadas e dirigidas por pessoal especializado nesse tipo de aprendizado. O quadro de pessoal da SAS tem, atualmente, 600 funcionários.



Horta Agroecológica do CRUSP

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

Corresponsáveis
Marília Rita Ribeiro Zalaf
Rosana Aparecida Campanha da Silva

O projeto *Horta Agroecológica do CRUSP* tem como objetivos: melhorar o aspecto visual e funcionalidade dos espaços comuns do Conjunto Residencial da USP (CRUSP); sensibilizar a comunidade do CRUSP acerca da produção de hortaliças e legumes, da saúde e da qualidade de vida, conservação de ecossistemas e resíduos orgânicos; integrar estudantes da USP, moradores do CRUSP e não moradores, no desenvolvimento

do projeto; produzir ervas medicinais, temperos e hortaliças comuns; desenvolver a compostagem de folhas para geração de adubo e consequente melhoria do solo fértil na área.



Inclusão Digital para Funcionários

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

Corresponsáveis
Cibele Vany da Silva
Maria Aparecida Loureiro de Oliveira
Maria Denise Camargo
Roseane Pagliaro Avegliano
Selma Miranda Corso

O projeto tem como objetivo atender às necessidades e reivindicações dos funcionários da Superintendência de Assistência Social (SAS-USP), em relação às inovações do mundo digital, por meio da transmissão de conhecimentos na área de informática e computadores. O quadro de pessoal da SAS tem, atualmente, 600 funcionários.



SOS Mulher

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

Corresponsáveis
Neusa Maria Franzoi
Rosângela Lucheta Dearo

O projeto tem como objetivos: atender, acolher, orientar e encaminhar a recursos especializados moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) que vivem relações violentas de gênero; prevenir essa violência com atividades educativas e promover o debate acerca desse assunto.



Nossa Língua Portuguesa

Coordenador
Waldyr Antônio Jorge

Corresponsáveis
Cibele Vany da Silva
Cristiane Alves de Sousa Felipe
Katya Duarte Galvão
Maria Aparecida Loureiro de Oliveira
Maria Denise Camargo
Maurea Elena Missio da Silva
Roseane Pagliaro Avegliano

O projeto visa à qualificação dos funcionários técnico-administrativos e operacionais na utilização da língua portuguesa, promovendo melhoria no desempenho de suas atividades no serviço de

alimentação e de atendimento aos usuários dos restaurantes.



Mãe Cruspiana

Coordenador

Waldyr Antônio Jorge

O projeto tem como objetivos: conhecer e monitorar as moradoras do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) com filhos; verificar as condições em que vivem com seus filhos e como articulam seus diversos papéis; realizar atividades de educação em saúde por meio de oficinas, murais e panfletos, a fim de promover a saúde dessas estudantes e seus filhos; desenvolver atividades de educação em saúde no espaço do alojamento das mães do CRUSP, a fim de torná-lo um ambiente mais adequado para receber famílias com filhos.



**Este catálogo foi composto em Helvetica e The Mix,
gravado por JCN Digital, em setembro de 2015.**

